TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: variáveis, fracos. VISIB: moderada. MÁX.: 28.6. MÍN.: 12.7. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 15 de junho de 1968 | Ano LXXVIII — N.º 57

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

UNIÃO NA DERROTA

Radiofoto UPI

Mãos dadas, os catanguenses deixam o teatro em que se refugiaram depois de serem expulsos da Sorbonne por seus colegas

A NOVA PROTEÇÃO

Radiofoto UPI

Richard Nixon deixa a formatura de sua filha, em N. Iorque, guardado por policiais fardados e membros do Serviço Secreto

França tirará seus depósitos no FMI para salvar a moeda

Obrigada já a suspender parcialmente seu programa de fôrça de dissuasão nuclear e a pedir tarefas excepcionais no MCE, a França terá em breve de retirar os US$ 140 milhões que depositou em novembro no Fundo Monetário Internacional, para pagar suas dívidas internas e impedir a desvalorização do franco. Há rumôres de que o Banco da França esteja vendendo reservas de ouro para sustentar sua moeda.

Líder civil da revolta anti-republicana conduzida pelo General Raoul Salan, Georges Bidault lançou ontem — uma semana depois de haver sido perdoado por De Gaulle — um movimento pela justiça e liberdade, "para salvar a ordem pública", enquanto se tem como iminente a libertação de Salan, chefe da OES.

Tomando como ponto de partida a abertura de De Gaulle para a direita, o PC da União Soviética advertiu os operários contra a ameaça de um golpe de fôrça do Govêrno, caso seja derrotado nas próximas eleições.

Expulsos pelo Comitê de Ocupação, os estudantes do grupo "mercenários catanguenses" deixaram em fila indiana a Sorbonne, com suas armas e munições, e ocuparam o Teatro Odeon, de onde foram desalojados mais tarde pela Polícia. (Página 2)

Mudança no roteiro permitiu a Sirhan assassinar Kennedy

Uma inesperada e repentina mudança no roteiro de Robert Kennedy, no Hotel Ambassador, permitiu a Sirhan Bishara Sirhan atingi-lo com três tiros. Êsse detalhe está contido no documento que reúne os depoimentos de 23 testemunhas, na fase preliminar do processo de Sirhan.

Não se sabe quem determinou a modificação. Kennedy deveria ir para o primeiro andar do hotel ao invés de seguir para a cozinha, onde o esperavam o criminoso e os jornalistas. Os testemunhos revelam que uma jovem estava ao lado de Sirhan, na hora do atentado, e que êle treinara tiro ao alvo, na véspera, num terreno de esportes em Los Angeles.

Entre os depoimentos consta a retificação do médico-legista Thomas Nugucho de que Kennedy recebeu três balas e não duas, como se noticiou a princípio: uma atingiu a cabeça e as outras duas — com diferença de cinco centímetros — penetraram pela axila direita, uma saindo pelo pescoço e a outra pelo lado direito das costas.

Em São Francisco, o Governador Nelson Rockefeller, que está em campanha para obter a legenda presidencial republicana, desafiou o ex-Vice-Presidente Richard Nixon a debater os problemas americanos diante da televisão, frisando que êste é "um momento de tragédia e o povo quer ouvir e ver os candidatos". (Página 8)

Poste pára o tráfego em Copacabana

Um velho poste telegráfico, corroído pela ferrugem, não resistiu à pancada da haste de um trólei e caiu sôbre a Avenida N. S. de Copacabana, arrastando a rêde elétrica e causando um dos maiores engarrafamentos dos últimos tempos no bairro, com a interdição do trecho entre as Ruas Santa Clara e Figueiredo Magalhães.

Das 15h30m às 18h30m o tráfego ficou inteiramente interrompido, pois os guardas foram obrigados a desviar os carros que iam para o Leme pelas ruas transversais e a Avenida Atlântica, que logo perderam sua capacidade de escoamento. O ônibus elétrico nada sofreu. (Página 5 e editorial, na pág. 6)

Comunistas põem Berlim sob bloqueio

A Alemanha Oriental bloqueou ontem durante horas a passagem de suprimentos destinados a Berlim Ocidental, enquanto o órgão oficial **Neues Deutschland** prometia "outras surprêsas desagradáveis", caso o Govêrno da Alemanha Federal não abandone a doutrina de que é o único representante legal de todo o povo alemão.

O Chanceler federal, Kurt Georg Kiesinger, solicitou medidas de represália contra a Alemanha Oriental, em reunião mantida com os Embaixadores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, e anunciou que o Bundestag adotará leis que permitam ao Setor Ocidental de Berlim resistir a um eventual bloqueio econômico. (Página 9)

Uruguai censura jornais

O Govêrno uruguaio convocou os diretores dos jornais para dar-lhes instruções sôbre a censura, que é uma das medidas práticas adotadas para a execução do decreto do estado de sítio. Falando pelo rádio e TV, o Presidente Jorge Pacheco Areco advertiu que usará "tôda a fôrça de sua autoridade para frustrar tentativas espúrias de alteração da ordem".

Depois de vários dias de agitação, caiu a movimentação de rua ontem com a entrada em vigor do estado de sítio, mas o país continua parcialmente paralisado pelas greves, e os serviços públicos federais são os mais prejudicados, porque os funcionários continuam a exigir aumento. (Página 11)

IBC diz que crise do café é artificial

Aumentou ontem em Brasília e São Paulo a reação contra a ratificação do Acôrdo Internacional do Café e, apesar disso, técnicos do IBC e exportadores afirmaram no Rio que é artificial a crise denunciada pela Associação Comercial de Santos, com a paralisação das exportações de café durante uma semana.

O nôvo Acôrdo já foi aprovado pelas Comissões de Justiça e Relações Exteriores da Câmara Federal, mas está ameaçado pela bancada oposicionista, que o considera nocivo e pretende boicotá-lo em plenário. Parlamentares da ARENA dizem que o Acôrdo dará ao País prejuízo de US$ 300 milhões. (Página 13)

Zerbini vai examinar Goulart

A pedido do ex-Presidente, que o informou em carta sôbre a sua doença, o cardiologista Euríclides de Jesus Zerbini viajará ao Uruguai para examinar o Sr. João Goulart, que vem sofrendo de um estreitamento das coronárias, com crises periódicas. A viagem será realizada quando o paciente julgar conveniente.

Na sua carta ao autor do primeiro transplante cardíaco na América Latina, o Sr. João Goulart transmite as informações dos médicos que já o examinaram e pergunta se o Dr. Zerbini poderia ir a Montevidéu, para decidir o tratamento mais indicado ao combate de sua doença.

Vietcong quer Saigon sem civis

O Vietcong advertiu ontem a população civil da cidade e dos arredores de Saigon que se afaste dos objetivos estratégicos, bases e postos avançados norte-americanos e sul-vietnamitas, indicando que cumprirá sua ameaça de reiniciar, segunda-feira, os bombardeios em grande escala contra o centro da Capital.

Em Paris, o delegado norte-vietnamita Xuan Thuy rejeitará, na próxima sessão de conversações, a alegação norte-americana de que os bombardeios prejudicam a conferência. O industrial americano Cyrus Eaten, regressando de uma viagem à Europa, declarou em Nova Iorque que "estamos no limiar da paz no Vietname". (Páginas 8 e 9)

Líderes pedem o socialismo

Londres (UPI-JB) — Líderes estudantis autoproclamados dos Estados Unidos, Europa e Japão pediram ontem a substituição do capitalismo no Ocidente por um sistema socialista dominado pelos operários.

O apêlo foi feito pelo estudante rebelde francês Daniel Cohn-Bendit e 12 outros líderes estudantis esquerdistas no programa "Estudantes em Revolta", na televisão da BBC de Londres.

O programa foi uma discussão relativamente moderada sôbre complexas teorias políticas, na qual não houve apêlo às barricadas e à derrubada dos existentes sistemas capitalistas nas nações ocidentais.

"Quero dizer que se a classe operária não prossegue em mudar em si mesma, então não haverá mudança na sociedade", disse Cohn-Bendit. "Eu tenho em mente fazer a ligação com a classe operária. Este é o problema".

O estudante da Universidade de Columbia Lewis Cole disse que a violência estudantil irrompeu ali porque os estudantes americanos "não sentem mais que haja opções a seu alcance que lhes dê alguma medida de liberdade na sociedade".

Cole disse que os estudantes de Columbia decidiram que "se Columbia permanece uma instituição racista e imperialista, desempenha uma função racista dentro da sociedade americana e serve ao imperialismo tanto dentro da sociedade americana como no estrangeiro, então quaisquer que sejam os bons propósitos menores que possa ter, não se deveria permitir que exista dessa forma".

Tariq Ali, um paquistanês educado em Oxford, disse: "Eu penso que o que nos une, aquêles de nós procedentes de sociedades capitalistas, é nosso sentimento de que o capitalismo é desumano e injusto e que todos nós estamos a favor de sua derrubada".

Disse que as universidades "podem ser transformadas em centros de protesto revolucionário, e que para os estudantes a maneira de agir em conjunto com os operários é agir como um rastilho, uma centelha na dinamite que explodirá o resto da comunidade", como na França.

Pressionado para dizer exatamente o que êle e os estudantes que sentem como êle querem, Ali disse:

"Sabemos que nos opomos a esta sociedade, sabemos mais ou menos que somos favoráveis ao contrôle dos operários, somos — a maioria de nós de fato somos marxistas libertários — a acreditamos "em todo o poder aos soviets", acreditamos que a palavra de ordem não é absolutamente datada, que ela não tem sido adequadamente aplicada, acreditamos na abolição do dinheiro e na desapropriação de tôda a propriedade privada".

Alain Geismar, da França, disse que a revolta dos estudantes ali foi capaz de deflagrar a revolta dos operários porque "o estúpido Govêrno (De Gaulle) praticou inúmeros erros, inclusive a repressão".

"A repressão" — disse êle — "capturou os operários primeiro por uma espécie de solidariedade sentimental e depois êles se uniram na luta porque têm seus próprios problemas, os problemas de suas fábricas".

Cohn-Bendit e Geismar disseram que suas organizações estudantis não reconheceriam as próximas eleições gerais na França sob o fundamento que seus candidatos foram proibidos de concorrer.

Yassuo Ishii, do Japão, disse que a opinião pública japonêsa era contra a guerra do Vietname, embora o Govêrno do Japão apóie a política americana no Vietname.

"Temos a experiência de Hiroxima e Nagasaki e por conseguinte, falando de um modo geral, somos contra a guerra na qual o povo está sofrendo".

Karl Dietrich Wolff, da Alemanha Ocidental, disse que o sistema capitalista de seu país "está desperdiçando riquezas durante todo o tempo, tentando também conservar-se no poder pela repressão; reprime nas fábricas onde os operários não podem controlar o que produzem e nas escolas onde os secundaristas não podem distribuir boletins".

O Dr. Ekkehart Krippendorff, professor universitário na Alemanha Ocidental, disse que o fascismo estava emergindo novamente na Alemanha Ocidental.

Lucas Martin de Hijas, da Espanha, disse que os estudantes ali lutam para criar suas próprias organizações "mas isto é impossível num país antidemocrático".

Leo Nauweds, da Bélgica, disse que os estudantes não estão procurando choques com a Polícia, mas êstes se tornam inevitáveis quando a Polícia é mandada para dispersar as manifestações.

Fariq Ali disse que a única maneira de evitar choques é "não mandar policiais quando estamos em manifestação".

Direita, volver

Departamento de Pesquisa

Salan, Bidault e Soustelle — eis o preço que o General De Gaulle está disposto a pagar para conquistar, segundo observadores europeus, um milhão de votos de franceses que fugiram da Argélia depois da independência em 1962 e o apoio da direita nas eleições gerais. Apontados como peças importantes da Organização do Exército Secreto (OAS) no combate a De Gaulle e na defesa de uma Argélia Francesa, Raoul Salan — líder do movimento terrorista em 61-62 —, Georges Bidault — sucessor de Salan na OAS —, e Jacques Soustelle — ex-Ministro da Informação — vão desempenhar seu papel na vida política do país.

RAOUL SALAN

General mais condecorado do Exército Francês (56 condecorações) e chefe supremo da Organização do Exército Secreto, Raoul Salan está prêso em Tulle desde 1962 — condenado sob acusação de ter dirigido um golpe de Estado contra De Gaulle — e é o único envolvido que ainda continua detido.

Prêso numa Sexta-Feira Santa quando visitava a família, o general rebelde já havia surpreendido a todos por seu radicalismo no problema argelino, uma vez que era considerado militar de esquerda quando foi nomeado comandante das Fôrças na Argélia, durante o govêrno socialista de Guy Mollet.

Raoul Salan nasceu em junho de 1899 numa aldeia provençal perto de Nimes; estudante da Escola Militar de Saint-Cyr, foi diplomado a tempo de ingressar na guerra em 1917 e receber a Cruz de Guerra. Desde então participou de todos os conflitos que envolveram a França: 1939, Indochina, Argélia.

De seus anos no Extremo Oriente ficaram as lembranças de um homem que falava pouco, fumava ópio e mantinha incenso fumegando diante da estátua de Buda, além de um relatório sôbre Dien-Bien-Phu que lhe custou o isolamento até 1956 quando foi para a Argélia.

Em maio de 56, Salan se manifestou contra a mediação do Marrocos na crise argelina, sendo ovacionado em praça pública quando terminou seu discurso com um "Viva De Gaulle" — esperança de uma Argélia Francesa.

Com a volta de De Gaulle ao poder, Salan é promovido Comandante militar e Delegado-Geral do Govêrno na Argélia, mas logo depois choca-se com o presidente francês que propõe a autodeterminação argelina como solução para a crise. Em dezembro de 1958, Salan é demitido, volta a Paris e é reformado.

Começa então sua batalha contra De Gaulle, sendo eleito presidente da Associação dos Ex-combatentes. O govêrno proíbe-o de entrar na Argélia, mas Salan foge de automóvel para a Espanha e reúne-se aos rebeldes, fundando — em janeiro de 1961 — a Organização do Exército Secreto numa reunião em Madri.

Nesse mesmo mês, quatro generais se rebelam em Argel contra o regime de De Gaulle, mas o movimento fracassa porque os soldados não apóiam seus superiores. Salan inicia, então, sua carreira secreta. Duas são as fases da OAS sob sua liderança:

1 — de abril a dezembro de 61 — Salan defende a Argélia Francesa acusando a V República de ditadura; mas sua posição radicaliza-se ao recomendar o assassinato sistemático de militares franceses e de muçulmanos da Frente de Libertação Nacional da Argélia, refletindo o desespêro pelas negociações entre a FLN e o Govêrno de Paris.

2 — de janeiro a abril de 62 — Salan ordena que os terroristas atirem em todos os policiais franceses, até mesmo nos soldados do contingente. A 25 de março o General Jouhaud — Comandante da OAS em Oran é detido; um mês depois chega a vez de Raoul Salan.

GEORGES BIDAULT

Sucessor de Salan na chefia da OAS, Georges Bidault foi acusado cinco vêzes por crime de alta traição, e todos os atentados contra De Gaulle depois de abril de 62 lhe foram debitados.

Primeiro-Ministro, Vice-Premier e quatro vêzes Chanceler da França, professor de História e jornalista político, ex-combatente de duas guerras mundiais, chefe da Resistência em seu país, asilado político no Brasil e na Bélgica, Bidault voltou no momento em que Tixier-Vigancour — líder da extrema direita e inimigo de De Gaulle — anuncia que se unirá aos degaullistas.

Mobilizado pelo Exército francês em 1918, Bidault voltou, após a assinatura do armistício, para Bourbonnais, sua cidade natal, onde formou-se em História e lecionou por vários anos. Inquieto com a vida pacata, mudou-se para Paris e entrou no jornalismo político; prêso e libertado durante a invasão da França pelos alemães, o ex-combatente dedicou-se à Resistência e assumiu a presidência do Conselho Nacional de Resistência quando os nazistas fuzilaram Jean Moulin.

Preparou a insurreição de Paris em 44 e quando a cidade foi libertada encontrou-se pela primeira vez com o General De Gaulle que era o Chefe do Govêrno da França Livre no exílio. Dêsse encontro veio mais tarde o convite para o cargo no Ministério das Relações Exteriores nos dois primeiros anos do govêrno degaullista, cargo que também ocupou no Gabinete Gouin.

Quando De Gaulle voltou ao poder em 1958, Georges Bidault era deputado na Assembléia Nacional, depois de ocupar os cargos de Primeiro-Ministro (1946), de **Premier** (49), de Vice-Premier (até 52), além de se tornar sucessivas vêzes ao Ministério do Exterior.

De Gaulle no poder, o general solidariza-se com êle até que a tese de uma Argélia independente e amiga da França interrompe as ligações entre os dois. Em janeiro de 1960, Bidault foi proibido de entrar na Argélia. Em 62 fundou com outros rebeldes o Comitê de Vincennes, que se solidarizou com o General Salan e com a OAS, sendo logo depois dissolvido pelo Ministério.

Quando o General Jouhaud foi prêso, Bidault ocupou seu lugar; depois veio a detenção de Salan, e o General assumiu o primeiro pôsto na Organização do Exército Secreto, sumindo de circulação enquanto a Assembléia Nacional cassava seu mandato e suas imunidades.

No princípio de 63, Bidault reaparece de maneira espetacular ao entrar na Inglaterra com passaporte falso e conceder uma entrevista à BBC, em que afirmava poder ir até o fim do mundo, mas que não deixaria de lutar contra o Estado francês, representado pelo homem que lutara com êle durante a II Guerra.

Nesse período atravessou as fronteiras da Itália, Alemanha, Portugal. Depois pediu asilo político a Adenauer, pedido que ficou sem resposta. Em Portugal obteve autorização de permanência, mas Bidault não quis submeter-se às exigências de Salazar.

Foi então que apareceu o embaixador Negrão de Lima e ofereceu-lhe o asilo político no Brasil, fazendo, porém, duas restrições: abster-se de declarações políticas e não dirigir no Brasil a luta contra De Gaulle. Assim é que Georges Bidault chegou ao Brasil em 1963, radicando-se mais tarde em Campinas de onde embarcou para a Bélgica em agôsto de 67.

JACQUES SOUSTELLE

Ex-Ministro da Informação de De Gaulle, Jacques Soustelle é o Professor de História e autor de pesquisas antropológicas exilado na Suíça que poderá regressar à França assim que desejar.

Soustelle foi um dos civis que lutaram para derrubar a IV República simplesmente porque queria uma Argélia Francêsa; mesmo assim, nega qualquer ligação com a Organização do Exército Secreto, que destruiu sua carreira depois de 1962.

Desempenhando importante função na Resistência à ocupação da França pelos alemães — era auxiliar direto e amigo de De Gaulle — Soustelle firmou desde então suas relações com o Presidente, chegando mesmo a ser considerado como o futuro Primeiro-Ministro do País.

CONTESTAR ATÉ O FIM

Radiofoto UPI

Cohn-Bendit, em Londres, afirma que não reconhece a validade das eleições gerais na França

França terá de apelar ao MCE e reduzir o programa atômico

Paris (AFP-UPI-JB) — Em virtude da onda de greves que atingiram profundamente a economia da França, o Govêrno será obrigado a reduzir seu programa de fôrça de dissuação nuclear — **force de frappe** — e pedir tarifas excepcionais a seus associados no Mercado Comum, anunciou ontem o Ministro do Exterior, Michel Debré, numa entrevista pela rádio.

Fontes governamentais, revelaram que a França também será forçada a retirar outros US$ 140 milhões do Fundo Monetário Internacional para pagar as dívidas internacionais provocadas pela paralização quase total de todo o comércio externo e do turismo durante o mês de maio. Em Londres, o preço do ouro caiu a US$ 40,10 a onça, circulando rumôres de que o Banco da França está vendendo suas reservas para sustentar o franco.

Em sua entrevista, o ex-Ministro da Fazenda insistiu que as atuais dificuldades financeiras não mudarão a linha política básica da França, mas admitiu que seja obrigada a reduzir a maior parte dos US$ 700 milhões de ajuda oferecida às antigas colônias africanas.

Medidas excepcionais e temporárias estão sendo estudadas para evitar que a crise se torne aguda a partir de 1.º de julho, quando serão suprimidas as barreiras alfandegárias ainda existentes entre os países do MCE. Segundo Debré, a eliminação de tarifas protecionistas para a importação de produtos como automóveis, geladeiras etc., poderia ser desastrosa para a economia francesa.

O Govêrno consultará seus associados sôbre estas medidas "que provàvelmente nos permitirão continuar pelo caminho que empreendemos. Se, depois dêsses exames, considerarmos que podemos respeitar o vencimento de 1.º de julho, o respeitaremos," declarou Debré.

Os rumôres, provocados pela mais baixa cotação do ouro na Bôlsa de Londres desde o último mês, de que o Banco da França estaria vendendo suas reservas do metal foram rigorosamente desmentidos em Paris.

Entretanto, as próprias fontes governamentais afirmam que a França terá de sacar os US$ 140 milhões que ainda lhe restam no FMI, depositados em novembro passado para ajudar a apoiar a libra esterlina.

Êstes recursos se fazem necessários não apenas para o pagamento das dívidas externas, mas também para sustentar o franco e evitar uma desvalorização forçada. Caso contrário, a França terá de lançar mão de suas próprias reservas de US$ 6 bilhões em ouro e divisas estrangeiras ou então obter um empréstimo do FMI.

Polícia evacua o Teatro Odeon

Paris (AFP-UPI-JB) — Comandados pelo próprio Chefe de Polícia, Maurice Grimaud, fortes contingentes policiais desalojaram ontem de manhã, sem luta, 132 pessoas remanescentes do grupo original de mil que haviam ocupado o Teatro Odeon de Paris, há um mês, transformando-o de "teatro burguês" em "teatro operário".

A Polícia decidiu evacuar o teatro depois que um grupo de **catanguenses** — extremistas aparentemente alheios aos meios estudantis — foi expulso da Sorbonne, refugiando-se no Odeon. O contingente cercou o edifício, e Grimaud ofereceu aos ocupantes a oportunidade de saírem livremente, caso estivessem desarmados. Sonolentos e portando suas maletas, os estudantes saíram tranqüilamente, submetendo-se à revista policial.

Em menos de uma hora, a Polícia ocupou o Odeon. Setenta e seis estudantes que ofereceram resistência foram levados para identificação. As bandeiras vermelhas e negras que tremulavam há um mês no teto do prédio foram arriadas pelos policiais e substituídas pelas bandeiras tricolores da França.

Na rua, havia grande curiosidade em tôrno dos quinze **catanguenses**, cujo apelido é devido à suposição de que combateram como mercenários em Catanga. Esperava-se que os **catanguenses** aparecessem com suas roupas de couro, usando capacetes, correias de bicicleta, coquetéis molotov e outros instrumentos que os celebrizaram. Entretanto, poucas pessoas conseguiram perceber quando saíram, porque já estavam devidamente barbeados, cabelos aparados e, segundo uma testemunha, "vestidos como qualquer mortal".

DESORDEM

O Chefe de Polícia, depois de inspecionar o teatro, declarou que as dependências estavam muito sujas. Os estudantes deixaram garrafas, latas, roupas, correntes, pedras, jornais, em todos os camarins, palcos e corredores.

O Odeon foi ocupado por cêrca de mil estudantes, no dia 15 de maio último, durante a apresentação dos **ballets** norte-americanos de Paul Taylor. Liderados por uma centena de elementos do Movimento 22 de Março — entre os quais Daniel Cohn-Bendit —, os estudantes resolveram transformar o teatro numa "tribuna livre, onde a imaginação deveria tomar lugar".

Pompidou acata sugestão de alunos

Paris (AFP-JB) — O Primeiro Ministro francês, Georges Pompidou, afirmou ontem que entre os discursos que ecoaram na Universidade durante as manifestações "há muitas sugestões aceitáveis" e declarou que se faz necessária, "mais do que a reforma da Universidade, verdadeiramente a construção de uma nova Universidade".

Em comunicado à imprensa, Pompidou disse que o Govêrno impediu os sediciosos de ganharem a rua, firmemente, sem provocações e sem violência inútil, acrescentando ter dado tempo, primeiro à população e depois à grande massa de estudantes, "para que tomassem consciência do caminho a que poderiam ser levadas".

Num balanço da situação estudantil e da crise social, o Primeiro-Ministro considerou "bom sintoma" o fato de que os estudantes instalados na Sorbonne tenham se desembaraçado dos mais extremados e advertiu que "o Govêrno aproveitará a oportunidade, naturalmente, para que êsses elementos isolados, que só advogam a anarquia e a destruição, não possam causar danos".

Pompidou justificou com essa necessidade de isolamento a interdição do funcionamento de certo número de movimentos de extrema esquerda, assim como a reocupação do Teatro Odeon, onde voltou a tremular a bandeira tricolor.

Referindo-se especificamente à Universidade, Pompidou disse ter "proclamado há tempos, sem conseguir resposta alguma, a necessidade de reforma, iniciativa que foi pouco a pouco tomando corpo e consciência".

CONCORRÊNCIA

O Primeiro-Ministro evocou depois as conseqüências econômicas imediatas da recente crise, aludindo aos atrasos na volta ao trabalho da indústria automobilística francesa e ressaltando que isso "não colocará as fábricas francesas em boas condições de competição com respeito à Fiat e à Volkswagen".

A competição com as marcas alemãs e italianas apresentará aspectos perigosos, disse o Primeiro-Ministro, acrescentando que "por ora o Govêrno se limitará a tomar as medidas urgentes que permitam a nossas emprêsas sair, sem riscos imediatos, da crise que acabam de sofrer".

Sorbonne será novamente ocupada

Paris (AFP-UPI-JB) — Os estudantes voltarão a ocupar a Sorbonne dentro de três dias para realizar uma assembléia-geral com os professôres e dar início ao debate político sôbre a reforma universitária, depois de terem evacuado a Universidade às 6h 10m de ontem, para limpá-la dos detritos acumulados nas últimas quatro semanas e livrá-la dos elementos estranhos à classe.

Grupos de radicais, *catangueses*, resistiram à ordem de evacuação da Universidade e enfrentaram os serviços da ordem do Comitê de Ocupação, com granadas e coquetel molotov. Durante os choques irromperam vários incêndios, mas a Polícia não interviu.

TRABALHO POLÍTICO

Imediatamente após a evacuação da Universidade, grupos de trabalhos dos próprios estudantes deram início à operação limpeza. A Sorbonne está coberta de montes de lixos e de tôda espécie de detritos acumulados durante um mês. As equipes concentram os esforços nos anfiteatros, salas e escadarias.

Durante a operação-limpeza e antes da reocupação, os estudantes não permitirão visitas à Universidade, a não ser ao grande pátio central e a cinco salas de aulas.

Os responsáveis pelo Comitê de Ocupação da Sorbonne, que tomaram a decisão de evacuá-la na quarta-feira, anunciaram que trata-se de "organizar verdadeiramente o trabalho político", agora que limparam a Universidade de todos os elementos que nada tinham a ver com a revolução.

Acrescentaram que o mais urgente é o debate sôbre a reforma universitária e que êste trabalho requererá pelo menos seis meses. Ressaltaram também que não podem aceitar a chantagem governamental de que os estudantes são incapazes de realizar um trabalho construtivo.

LUTA INTERNA

A evacuação da Sorbonne começou na noite de quarta-feira. Numerosos militantes partiram imediatamente após a palavra de ordem do Comitê e às 2h 30m vários setores do prédio já estavam desertos.

Um grupo de *catangueses*, ao que parece integrado por mercenários que lutaram na África e alheios ao movimento estudantil, não atenderam à ordem e pediram um prazo de 12 horas para abandonar a Sorbonne, argumentando que era necessário defender a Universidade da Polícia.

As negociações se prolongaram até 4 horas, quando o Comitê anunciou que não aceitava o pedido. Em seguida, o serviço da ordem do Comitê ou *a Polícia estudantil* desceu para o páteo, pronta para enfrentar a resistência dos *catangueses*.

Às 5h 30m, a *Polícia estudantil* deu um ultimato de 10 minutos para que os *catangueses* abandonassem o prédio. Como não atendessem os policiais-estudantes iniciaram a repressão. Os dois grupos estavam bem armados com correntes, coquetel molotov, bastões de ferro, machados e até mesmo fuzis.

A luta foi violenta, mas não houve tiros. Os choques se estenderam pelos corredores, onde houve um grande quebra-quebra. A vizinhança do Quartier Latin foi acordada pelos estrondos e em poucos minutos chegava o corpo de bombeiro para extinguir os focos de incêndio.

Derrotados, os *catangueses* saíram em fila indiana da Sorbone, levando suas armas e munições, e se refugiaram no teatro Odeon, de onde foram desalojados mais tarde pela Polícia.

PCUS teme golpe de De Gaulle

Moscou (AFP-JB) — O Partido Comunista da União Soviética advertiu ontem a classe operária francesa contra a ameaça de que os "monopólios" recorram à fôrça caso o PCF ou a esquerda obtenham uma vitória nas próximas eleições legislativas.

Através de seu órgão oficial, o **Pravda**, o PCUS exortou os operários franceses a desempenharem um papel ativo, através do voto, na luta pelo progresso, pela democracia e pelo socialismo, e elogiou o Partido Comunista Francês "que provou mais uma vez ser o mais firme e consistente campeão da causa da classe operária, genuinamente revolucionário."

SUSPEITA

"Os dirigentes do capital monopolítico francês estão evidentemente ansiosos diante do resultado das eleições", disse o **Pravda**. "Neste contexto, observadores políticos se perguntam se os monopólios não estão preparando de fato uma alternativa para uma derrota nas urnas, se não pensam em recorrer aos outros meios, que não as eleições, mencionados pelo General De Gaulle."

"Outros fatos, como a volta do exílio de George Bidault, líder direitista da rebelião antirepublicana na Argélia, em 1962, dão motivos para pensar no recurso à fôrça", conclui o **Pravda**.

Dos 10 milhões de grevistas iniciais, apenas meio milhão se mantêm em greve, a maioria nas indústrias metalúrgicas e automobilísticas, sendo que nestas últimas as negociações com os patrões já estão em andamento.

Bidault cria movimento pela justiça

Paris (AFP-JB) — O político francês Georges Bidault, que regressou à França durante a crise atual, após um prolongado exílio no Brasil e na Bélgica, anunciou ontem através de um porta-voz a criação de um movimento pela justiça e pela liberdade

Bidault foi um dos líderes do movimento terrorista de extrema direita francês Organização do Exército Secreto, à época da independência argelina, e teve agora revogada, ao regressar a ordem de prisão contra si. Definiu os objetivos gerais do seu movimento através do seguinte comunicado:

UNIDADE

"O movimento não é um nôvo Partido suplementar, receberá individualmente e poderá aceitar coletivamente as adesões de todos quantos, quaisquer que sejam as suas origens políticas, desejem preparar e depois realizar a necessária unidade dos franceses para a salvação pública.

Só ficarão excluídos os partidários incondicionais do poder e os adeptos de um regime totalitário. O movimento estará a serviço dos interêsses essenciais da França e da Europa.

Por justiça e por liberdade entendemos uma civilização de direito que se baseie no respeito à pessoa humana, no respeito ao juramento, no respeito à verdade, no respeito à dignidade e no respeito à moral privada e pública."

Deportados mais 34 estrangeiros

Paris (AFP-UPI-JB) — Onze argelinos, sete espanhóis, nove portuguêses, dois italianos, dois tunisinos, um israelense, um libanês e um dominicano — num total de 34 estrangeiros — tiveram ontem sua expulsão decretada pelo Govêrno francês elevando-se agora a 148 o número de expulsos da França por envolvimento em manifestações antigovernamentais.

Vinte e dois dos expulsos de ontem residiam na Cidade de Lyon, e o Govêrno negou-se a revelar suas identidades. Os demais eram domiciliados nos departamentos de Rêne e Ain. Na véspera, 41 estrangeiros — entre os quais um argentino e um peruano — foram expulsos da França pelo mesmo motivo.

REVISTA

Na manhã de ontem, contingentes policiais revistaram as sedes desertas de três organizações revolucionárias estudantis, apreendendo documentos e publicações e enviando-os à Justiça. As organizações vasculhadas figuram entre as sete cujo funcionamento foi proibido pelo Govêrno, na quarta-feira.

Foram elas o Movimento 22 de março, fundado pelo líder extremista Daniel Cohn-Bendit, que se encontra atualmente na Inglaterra; o Movimento de Juventudes Comunistas Marxistas-Leninistas, de tendência pró-chinesa, e as Juventudes Comunistas Revolucionárias, trotskistas.

Sublegendas são sancionadas com apenas um veto

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva sancionou ontem à noite, com um único veto — sôbre o dispositivo que mandava o Tribunal Superior Eleitoral respeitar as Constituições estaduais na fixação do calendário relativo às eleições municipais de 1968 e 1969 — o projeto de lei que institui as sublegendas eleitorais.

Ao dar a notícia da sanção, o Chefe do Gabinete Civil, Ministro Rondon Pacheco, afirmou que as sublegendas "trarão grande vantagem para a vida política federativa, permitindo que as divergências regionais se possam manifestar sem impedir a grande união dos Partidos no plano federal".

RAZÕES DO VETO

Foram as seguintes as razões apresentadas pelo Presidente Costa e Silva para justificar o seu veto ao Parágrafo 3.º do Artigo 17 da lei que instituiu as sublegendas, apontando como inconstitucional e contrário ao interêsse público:

"A Constituição de 1967 acolheu o princípio, de há muito preconizado, da coincidência geral das eleições municipais no País.

Previu a Lei Magna, em seu Artigo 16, eleições municipais simultâneas dois anos antes das eleições gerais para Governador, Câmara dos Deputados e Assembléias Legislativas, devendo estas serem realizadas em 15 de novembro de 1970, e aquelas, conseqüentemente, a 15 de novembro de 1968.

No entanto, a própria Constituição estabelece no Artigo 176 disposição de direito transitório, derrogatória da plena e imediata aplicação do seu Artigo 16, ao declarar "respeitado o mandato em curso dos prefeitos cuja investidura deixará de ser eletiva por fôrça desta Constituição e, nas mesmas condições, o dos eleitos a 15 de novembro de 1966".

Estudando o assunto, o egrégio Tribunal Superior Eleitoral resolveu, em reunião de 18 de abril último, por unanimidade, que não haverá eleições, em 15 de novembro de 1968, nos municípios cujos mandatos foram constituídos por eleições realizadas em 15 de novembro de 1966, os quais aquela Côrte, interpretando sistemàticamente os Artigos 16 e 176 da Constituição federal, considerou respeitados em sua duração original e para cuja renovação estabeleceu a realização de eleições em 15 de novembro de 1970. Nessa mesma ocasião, deliberou aquela Côrte que também não se realizarão eleições, em 15 de novembro de 1968, nos municípios cujos mandatos foram constituídos por eleições realizadas em 3 de outubro de 1965, os quais considerou igualmente respeitados em sua duração original, e para cuja renovação sugerirá data para realização de futuras eleições.

Dêsse modo, o Parágrafo 3.º do Artigo 17 do presente projeto, na generalidade de seus têrmos, além de inconstitucional, mostra-se inexeqüível e contrário à jurisprudência firmada pelo Tribunal Superior Eleitoral com base na Constituição de 1967.

São êstes os motivos que me levaram a vetar, parcialmente, o projeto em causa, os quais ora submeto à elevada apreciação dos senhores membros do Congresso Nacional".

O parágrafo vetado: "Parágrafo 3.º — No fixar o calendário referente às eleições municipais de 1968 e 1969 o Tribunal Superior Eleitoral levará em conta o disposto nas respectivas Constituições estaduais".

A LEI

A lei ontem sancionada permite que os Partidos instituam até três sublegendas nas eleições para Governador e Prefeito. Esta instituição será concedida pela convenção partidária, estadual ou municipal, dentro dos 180 dias anteriores à data das eleições. As convenções, para êste fim, serão presididas por juiz do Tribunal Regional Eleitoral, do juiz eleitoral da zona ou representante indicado pela Justiça Eleitoral. Para a escolha dos candidatos a Governador e Prefeito deverá haver a presença de mais da metade dos convencionais, o número mínimo de 10% dos convencionais para as indicações e realização de votação secreta e uninominal.

FALA RONDON

Reproduzindo o pensamento do Govêrno a respeito da lei sancionada, o Ministro Rondon Pacheco reuniu ontem à noite os jornalistas em seu gabinete para fazer as seguintes declarações:

— Com o objetivo de resolver problemas existentes em nossa realidade política, resultantes do regime federativo, as sublegendas trarão grande vantagem para a vida política federativa, permitindo que divergências regionais se possam manifestar sem impedir a grande união do Partido no plano federal, onde estas divergências ainda existem, cedendo lugar a um entendimento, à compreensão e ao acôrdo em tôrno dos problemas políticos nacionais. Ela veio, assim, somar.

De acôrdo com os doutrinadores do Direito Constitucional e da Ciência Política, o legislador brasileiro optou pelo sistema dos Partidos predominantes no sistema democrático, adotando o regime partidário do "poder aberto", flexível, e contrariando aquêle tipo de Partido adotado por regimes políticos que os tratadistas denominaram "regime de poder fechado".

Estou certo de que a lei ora sancionada será instrumento poderoso para congregar correntes que existem em todos os Partidos, propiciando no plano nacional a união em tôrno de dois grandes Partidos, com perfeito equilíbrio político, objetivando a estabilidade tão necessária ao nosso desenvolvimento econômico e social.

SUCESSÃO

As sublegendas serão aplicadas para as próximas eleições municipais e o Presidente Costa e Silva, pelo que me é dado a observar, considera nocivo qualquer debate em tôrno de problemas sucessórios, quer no plano estadual como no federal. O debate desta natureza, além de prematuro, seria erosivo à ação administrativa que vem sendo executada pelos Governos estaduais e federal.

Último volta a Minas para reivindicar lugar

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Último de Carvalho voltou ontem a esta Capital para iniciar conversações, visando a obter uma sublegenda para êle, pois acha que "na corrida eleitoral é preciso começar cêdo e o avanço é geral para a conquista das três sublegendas a que a ARENA tem direito para concorrer às próximas eleições para Governador".

— Até agora, disse o Sr. Último de Carvalho, já há pelo menos três pretendentes, os Srs. Magalhães Pinto, Rondon Pacheco e Murilo Badaró, acrestando: "Se êles querem uma sublegenda, por que eu também não posso pleitear uma?"

O deputado mineiro não vê nenhuma contradição em atitude, já que sempre se declarou radicalmente contrário a instituição da sublegenda.

— O problema é muito simples — explicou — A sublegenda agora é lei e eu sou um homem da lei. Vamos cumpri-la, portanto. Se há pretendentes às três sublegendas, serei também um dêles e já comecei a arregaçar as mangas. A vantagem está com quem chegar primeiro.

Afirmou que acha "de fato muito cedo para se tratar de sucessão, mas a sublegenda é que veio precipitar as coisas, fazendo a abertura para a questão. Tolo será quem não começar a se mover desde já. De minha parte já comecei".

Leia Editorial "Turbinas Paradas"

Goulart acha que soluções políticas para o País devem ser alcançadas legalmente

O ex-Presidente João Goulart tem recomendado aos seus partidários que desenvolvam todos os esforços para que se forme um Partido popular, que seria a continuação do antigo PTB, por achar que as soluções políticas para o Brasil podem e devem ser alcançadas através dos meios políticos e legais.

Em Montevidéu, êle tem dito que está inteiramente de acôrdo com a tática adotada pelo Sr. Carlos Lacerda e demais integrantes da extinta **frente ampla**, pois parte do pressuposto de que a luta tem de ser feita com avanços e recuos, hàbilmente, para alcançar êxito no momento adequado.

SUBLEGENDA

O Sr. João Goulart vem acompanhando com interêsse o problema das sublegendas e incentiva seus amigos da Oposição para que celebrem acôrdos e participem ativamente das sucessões estaduais. Acha também que as chamadas fôrças populares podem e devem exercer influência sôbre a sucessão federal.

Acha ainda que o Sr. Carlos Lacerda, ao voltar ao Brasil, não deve fazer nenhum pronunciamento, sem que antes tenha um entendimento com êle e com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

A ALEGRIA REAL

O Príncipe conversou sempre de muito bom-humor

Príncipe do Nepal visita o Itamarati de botinhas e alegra Magalhães Pinto

Com um terno bege e de botinhas pretas, o Príncipe herdeiro do Nepal estêve ontem no Ministério das Relações Exteriores conversando durante 10 minutos com o Chanceler Magalhães Pinto, que lhe perguntou a certa altura se êle representava o Poder Jovem de seu país nos Estados Unidos. Todos riram e o resto da conversa foi à base do bom-humor.

O Príncipe Birenda almoçou no salão D. Pedro II, com o Secretário-Geral do Itamarati, Embaixador Mário Gibson Barbosa, e em companhia do Embaixador do Nepal nos Estados Unidos, Major-General Padma Bahadur Khatri, além de mais 10 pessoas.

PEQUENA CONFUSAO

Um contínuo do Itamarati que carregava uma escada de dois metros fêz com que o Príncipe herdeiro do Nepal e sua comitiva parassem no corredor que dá acesso à ante-sala do Chanceler Magalhães Pinto, deixando encabulados os diplomatas brasileiros que os acompanhavam.

O funcionário, de macacão, quis entrar imediatamente na ante-sala, mas encontrou-se com o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa Melo, e outros oficiais, que tinham acabado de ser recebidos pelo Ministro. Entre os oficiais e o Príncipe, e sem saber o que fazer, tomou então o caminho de volta, por ordem de um dos presentes, sempre segurando a escada.

Conduzido ao gabinete do Sr. Magalhães Pinto, o Príncipe foi convidado a sentar e durante 10 minutos respondeu sempre às perguntas feitas pelo Ministro, inclusive se iria conhecer outras cidades brasileiras, além do Rio, às quais respondeu afirmativamente. O Ministro lembrou também a viagem que fêz à Índia. Como intérprete, o Ministro Davi Silveira da Mota ajudava à conversação.

Durante o almôço, oferecido pelo Secretário-Geral do Itamarati, foi servido siri de frigideira, arroz pilar, frango Soffarof, morangos frescos com creme, vinho rosé e café.

Birenda ouviu Behring falar de eletricidade

Durante quase duas horas, o Príncipe herdeiro do Nepal, Birenda Bir, ouviu na manhã de ontem, explicações do Presidente da Eletrobrás, Sr. Mário Bhering, sôbre os programas de eletrificação no Brasil e sistemas de financiamento, e fêz várias perguntas sôbre empréstimos para a realização dos projetos e especialização de técnicos.

O Príncipe Birenda chegou à Eletrobrás às 10 horas, acompanhado pelo Embaixador nepalês nos Estados Unidos, Major-General Padna Bahader Khatri, pelo Tutor da Coroa, N. P. Shrestha, e pelo Segundo-Secretário do Itamarati, Sr. Sérgio Queirós Duarte.

ENERGIA

Estudante de Administração Pública na Universidade de Harvard, o Príncipe Birenda, tinha muito interêsse em conhecer o funcionamento de uma emprêsa de energia elétrica de um país em desenvolvimento, e por isso visitou ontem a Eletrobrás.

O Presidente da Eletrobrás, Sr. Mário Bhering, numa conversa inicial fêz um resumo das atividades da emprêsa e dos projetos em andamento, dizendo que o Brasil tem um aumento anual de quase um milhão de kW e que 80% do equipamento necessário — geradores e transformadores — podem ser produzidos aqui.

O Sr. Mário Bhering falou ainda sôbre o sistema de transmissão de energia em grandes distâncias que ocorre no Brasil, e que é um dos projetos do Nepal em relação à Índia.

Mostrando-se bastante interessado nas explicações, o Príncipe Birenda fêz várias perguntas sôbre o custo da energia e sôbre o consumo no Rio de Janeiro, em particular.

CURIOSIDADE

Perguntou ainda sôbre ciclagem e o Presidente da Eletrobrás explicou que dentro de cinco anos todo o País terá energia em 60 ciclos, e que, atualmente falta a conversão de freqüência no Rio e no Rio Grande do Sul.

Em seguida, o diretor técnico da Eletrobrás, Sr. Leo Pena, exibiu **slides** e um filme de meia hora sôbre os programas de eletrificação que estão sendo realizados na Região Centro-Sul, porque é a mais desenvolvida e tem um relêvo montanhoso, como o Nepal.

Filinto afirma em São Paulo que está certo da volta de Krieger à direção da ARENA

São Paulo (Sucursal) — O Senador Filinto Müller disse ao desembarcar ontem à tarde no Aeroporto de Congonhas que está "absolutamente tranqüilo quanto à volta do Senador Daniel Krieger à Presidência da ARENA", acrescentando que "se êle decidir irrevogàvelmente sair, nós sairemos com êle".

Na sede da ARENA paulista, onde o Deputado Arnaldo Cerdeira lhe expôs brevemente os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos para a consolidação do Partido, disse estar havendo "um claro na vida política nacional, que é a ausência de um Partido organizado — que representa o poder político — no qual a ARENA nacional, seguindo o exemplo contagiante de São Paulo, se transformará após a próxima Convenção".

ARENA AUTÊNTICA

O Presidente em exercício da ARENA nacional lembrou que, percorrendo os Estados "pode-se verificar que, mesmo onde a ARENA não é tão organizada, ela congrega as fôrças mais autênticas da vida brasileira, evidenciando que se sua formação foi artificial como alguns afirmam, ela ganhou autenticidade no decorrer dêstes poucos anos".

Depois de acentuar que a Convenção "será um momento decisivo para o Partido, que hoje tem um programa e estatutos provisórios" disse ser favorável à reestruturação da Comissão Executiva Nacional. A seu ver, os atuais componentes da Comissão, a começar por êle próprio, deveriam renunciar aos cargos, depois de realizada a Convenção, para que se pudesse realizar a reestruturação.

O Sr. Filinto Müller não acredita, todavia, que os parlamentares favoráveis ao adiamento da Convenção estejam objetivando uma descastelização da ARENA, baseado em afirmação que lhe teria sido feita, pessoalmente, pelo Deputado Alves Macedo (ARENA-Ba), autor do requerimento.

A tentativa de transferir para outra data a Convenção, agrava, no entender do Senador Filinto Müller a crise surgida na ARENA com a renúncia do Sr. Daniel Krieger, "pois nada garante que não haveria nova tentativa de adiamento".

— Embora renunciante, o Senador Daniel Krieger ainda é para mim o Presidente da ARENA — finalizou o Sr. Filinto Müller.

Pedidos dos políticos dificultam a harmonia

Em face do sentido das reivindicações apresentadas por parlamentares governistas não se acredita mais na viabilidade de êxito para a missão desenvolvida pelo Senador Daniel Krieger, líder da Maioria no Senado visando a harmonizar o Partido e o Executivo.

As reivindicações são consideradas "atentatórias aos princípios éticos e morais da Revolução", porque se relacionam com restauração de normas governamentais antigas.

VOLTA AO PASSADO

— Há pedidos de empregos, facilidades para preenchimento de vagas e mutilação do processo de liberação de verbas — disseram informantes governamentais, destacando que "o que causa espanto é que subsista apêgo a métodos que se acreditavam banidos do País, desde o êxito da Revolução de março de 1964" e que "as indicações são no sentido de que muitos parlamentares compreendem apoio ao Govêrno a uma conduta típica de fisiologismo".

KRIEGER

O Senador Daniel Krieger, entretanto, está dando prosseguimento ao seu trabalho de articulação e têrça-feira, em Brasília, deverá avistar-se com o Presidente Costa e Silva, para relatar o resultado de sua missão.

Explicaram os informantes que "aos apelos de empregos, será feita a afirmação de que no Brasil, a antiga norma foi eliminada definitiva e irremediàvelmente e que, em relação à liberação de verbas será explicado que o Govêrno opera mediante Orçamento unitário e tôdas as consignações feitas obedecem a um planejamento rigoroso, executado também com rigor".

Itamarati agradece e elogia Sette Câmara pelos serviços prestados nas Nações Unidas

O Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, enviou telegrama ao Embaixador José Sette Câmara Filho manifestando gratidão pelos serviços prestados por aquêle diplomata na chefia da representação brasileira nas Nações Unidas. O Chanceler salientou "as altas qualificações profissionais" que o Sr. Sette Câmara demonstrou ao integrar o Conselho de Segurança da ONU.

Em resposta, o Embaixador Sette Câmara — que afastou-se voluntàriamente da chefia da missão brasileira — enviou a seguinte mensagem: "As palavras generosas de V. Exa. muito me comoveram. Deixo êste grande pôsto e o fascinante trabalho das Nações Unidas na convicção de que, no limite de minhas modestas possibilidades, tudo fiz para servir aos melhores interêsses do Brasil, o que só foi possível graças à autoridade que V. Exa. me outorgou e a confiança com que me honrou".

AGRADECIMENTO

O agradecimento do Ministro Magalhães Pinto ao Embaixador José Sette Câmara Filho foi expresso no seguinte telegrama:

"Ao afastar-se voluntàriamente V. Ex.ª da Chefia da Missão do Brasil junto às Nações Unidas, cargo que exerceu por mais de três anos, quero expressar-lhe meu agradecimento pelos excelentes serviços prestados. Desejo, outrossim, consignar a ação de V. Ex.ª no Conselho de Segurança, em momentos de grave crise internacional, nos quais evidenciou suas altas qualificações profissionais de homem público. O Itamarati confia poder contar sempre com sua valiosa experiência e seguro tirocínio".

Doin considera prejudicial a sondagem que Presidente mandou fazer no Congresso

Brasília (Sucursal) — O Deputado Doin Vieira (MDB—SC) disse ontem que o Presidente da República, ao utilizar observadores estranhos aos quadros do Congresso para conhecer a realidade do Legislativo, "prejudica os resultados da tarefa, levanta renovada restrição às lideranças governistas nas duas Casas e novamente demonstra que lhe faltam condições para conduzir o processo político brasileiro às desejadas aberturas que acelerem sua total redemocratização".

— O que fica evidenciado — frisou o parlamentar catarinense — é a limitada visão política do Presidente, que deliberadamente ignora tantos homens de talento, espírito público e fidelidade patriótica, que poderia mobilizar dentro do Congresso para a pesquisa que lhe interessava, se de fato quisesse conhecer a real situação do Legislativo, suas inspirações, seus anseios, suas frustrações e perspectivas.

AGRAVAMENTO

O Sr. Doin Vieira comentou que "o exame da atualidade política brasileira deixa ressaltada a direta responsabilidade do Presidente da República no agravamento do impasse institucional em afunilamento, para o qual caminha o Brasil".

— Sua Excelência — disse —, detentor de excepcional soma de poder e elevada capacidade de gerar e influenciar decisões, em regime presidencialista como o nosso, em verdade não tem se recusado a participar da atividade política. O que tem feito, sim, é procurar conduzir essa atividade a seu gôsto, sem ouvir nem ponderar as correntes que atuam no processo brasileiro, inspirando-se em sua apregoada simpatia pessoal e em sua vocação para o mando discricionário.

— A recente manifestação que teve, quanto aos políticos cassados que têm obtido êxito em sua atividade privada posterior, afirmando que essa era a "verdadeira anistia" que o Govêrno revolucionário lhes dava, demonstra bem a indigência de preparo político de nosso mais alto mandatário e a limitada visão que tem quanto à formação e ao aperfeiçoamento do sistema democrático.

Coluna do Castello

Krieger redige êle mesmo o documento

O Senador Daniel Krieger está redigindo pessoalmente o documento em que se formulam críticas ao sistema vigente de relações entre o Govêrno, de um lado, e a ARENA e o Congresso, de outro lado, e em que se propõem medidas para o reajustamento do Presidente da República com o dispositivo político civil.

É possível, todavia, que ainda não o apresente ao Marechal Costa e Silva no encontro que terão em Brasília segunda ou têrça-feira próxima. O Senador pretendia mais prazo para concluir o trabalho e consultar alguns dirigentes políticos a propósito do seu conteúdo. O Sr. Rondon Pacheco convocou-o todavia para ir o mais cedo possível à Capital a fim de que se procure quanto antes o entendimento desejado, pelo visto, por ambas as partes.

O Senador Krieger, conforme depõem as pessoas mais intimamente a êle ligadas, não se dispõe a voltar à Presidência da ARENA na base da manifestação da Convenção, por mais desvanecedora e entusiástica que venha a ser. Entende êle que necessita de novas condições para voltar a exercer o pôsto e essas novas condições não é o Partido que lhe pode dar, mas o Govêrno. Algo, portanto, deveria mudar na estreita concepção oficial das relações do Poder Executivo com o mundo político para que o Senador possa se sentir à vontade no comando do Partido governista.

A impressão generalizada na ARENA é a de que o Presidente da República não está preparado para traduzir em atos concretos qualquer modificação de atitude, admitindo-se que êle apenas, e mais uma vez, faça declarações e emita palavras de confôrto moral aos seus correligionários civis. As sugestões para mudança são tomadas, todavia, pelo dispositivo que cerca o Chefe do Govêrno como uma pressão desvirtuadora, à qual tôda resistência deve ser oferecida. Como se sabe, o Ministro Rondon Pacheco, que tem ânimo conciliador e espírito político, favorece a implantação de algumas modificações. Mas essa tese não encontra eco entre os militares da assessoria imediata do Govêrno, que parece muito satisfeita com o sistema existente e com a maneira pela qual funciona êsse sistema. É óbvio que se defende, assim, uma espécie de hegemonia, que está na própria alma do tipo de Govêrno construído pelo dispositivo revolucionário.

A não mudar nada, e na medida em que o Senador Krieger se mostre firme na sua decisão, deixando de contentar-se com novos acenos, o comando da ARENA se transformará num problema insolúvel para o Govêrno. Deixando o Sr. Krieger de assumir o pôsto por falta de condições, qualquer outro político que aceite a incumbência de substituí-lo estará automàticamente desprestigiado e sem condições de enfrentar os problemas internos da ARENA, que já transbordam em tôdas as frentes. O Senador colocou o Presidente assim diante de uma alternativa: ou abertura política ou a porta estreita do endurecimento ainda que a contragosto.

Observa-se que a sublegenda agravou enormemente as questões de comando na ARENA, que já agora terá de reajustar em cada Estado correntes que se emanciparam umas das outras e que lutarão por situações mais vantajosas na distribuição das escassas fatias de poder que sobram para os políticos. Se o Presidente, por exemplo, decidisse reformar seu Ministério para nêle dar guarida a algumas pretensões políticas, suas dificuldades hoje para selecionar entre as correntes disputantes nomes adequados seriam muito maiores do que há um mês, como natural reflexo da desagregação partidária.

Continua-se dentro da ARENA a preconizar a idéia da formação de nôvo Partido, estimulado pelo próprio Govêrno, como a indispensável construção de um nôvo leito para apanhar as águas que sobem das cabeceiras da ARENA. Pelo menos, por enquanto, o Govêrno demonstra total reprovação a tal idéia, pois permanece na expectativa de resolver os problemas emergentes e de compor as contradições multiplicadas.

Futurologia

O Senador Teotônio Vilela explica sua pregação em favor da imediata formação do terceiro Partido como um exercício de futurologia. Recomenda aos céticos que façam um curso no Instituto Joaquim Nabuco, de Recife.

Lacerda

Informa-se que o Sr. Carlos Lacerda se dispõe a fazer, na sua volta ao Brasil, algumas retificações nas atitudes que tomou na política brasileira nos últimos meses. Não há indicações, todavia, do rumo e do sentido dessas retificações.

Caso em estudo

O Deputado Edilson Távora está estudando o caso da suspensão do ato que nomeara o delegado do IBRA no Ceará para decidir se convém, ou não, dar ao assunto repercussão no Congresso.

Os estudos se voltam para a área dos Srs. Virgílio Távora e Flávio Marcílio.

O diagnóstico e a solução

A primeira parte do documento que o Senador Krieger redige à mão no seu apartamento do Hotel OK envolve o diagnóstico da crise da ARENA e do Congresso com o Govêrno. Na segunda parte, pretende o Senador indicar a terapêutica, depois de reunida a junta médica a que tem recorrido com freqüência.

Sòmente o Sr. Daniel Krieger apresentará um relatório ao Presidente, em face do nível em que a questão foi colocada. O Sr. Ernâni Sátiro reserva-se para dar apoio oral às formulações do seu companheiro de liderança.

Carlos Castello Branco

OS BONS MOTIVOS

O Almirante Clóvis de Oliveira explica os benefícios do convênio homologado por Andreazza

Falsa notícia sôbre dólar enquadra radialista de São Paulo na Lei de Segurança

São Paulo (Sucursal) — O radialista Vicente Leporace, dizendo ter sido avisado por um passarinho, anunciou em seu programa *O Trabuco*, que o Govêrno se aproveitaria do feriado de **Corpus Christi** para elevar o dólar em NCr$ 0,55, e por isso vai ser enquadrado na Lei de Segurança Nacional, segundo informou ontem o Delegado da Polícia Fazendária, Sr. Roberto Mesquita Sampaio.

Ao ser interrogado pelo Delegado da Polícia Federal, General Sílvio Correia de Andrade, e pelo Chefe da Polícia Fazendária, no inquérito já aberto, o Sr. Vicente Leporace confirmou que a informação da alta do dólar lhe fôra dada por um passarinho, mas confessou que nada entendia de câmbio ou de comércio exterior.

O INFORMANTE

O Trabuco, um dos programas de maior audiência em São Paulo, é transmitido diàriamente das 8 às 9 horas da manhã pela Rádio Bandeirantes. Nêle, o Sr. Vicente Leporace lê e comenta jornais e faz entrevistas. Seus comentários são jocosos, mas nem sempre profundos, e por causa do seu tom combativo e irreverente é muito ouvido.

No programa de têrça-feira última, que deu origem ao caso, êle disse textualmente:

— Enquanto o Govêrno do Brasil se empenha em tranqüilizar a população a respeito do nosso futuro, nós sabemos que, aproveitando-se do feriado de amanhã, o dólar vai subir 550 cruzeiros, dos velhos. Afirmou, também, que o Govêrno brasileiro estava sofrendo pressões externas para tomar a medida.

Chamado à Polícia Federal, e interrogado sôbre como obtivera a notícia revelou apenas que "um passarinho me contou". Sua expressão foi registrada no inquérito.

O Delegado de Polícia Fazendária frisou ontem que o radialista nada sabe de questões cambiais ou de comércio exterior, segundo confessara, e vai ser enquadrado no Art. 14 da Lei de Segurança Nacional, "por divulgação de notícias falsas ou deturpadas".

Segundo o General Sílvio de Andrade, o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, calculou em 10 milhões de dólares os prejuízos decorrentes do comentário do Sr. Vicente Lopo-race, que poderá ser responsabilizado juntamente com a direção da emissora.

Assessôres desmentem a notícia do apoio de Paulo Tôrres a Amaral

Niterói (Sucursal) — A notícia de que o Senador Paulo Tôrres (ARENA-RJ) teria procurado o Senador Daniel Krieger para lhe declarar que apoiaria a candidatura do Sr. Amaral Peixoto, do MDB, ao Govêrno fluminense foi desmentida ontem, nesta Capital, por seus assessôres, depois de causar grande impacto nos círculos políticos do Estado do Rio.

Na ARENA, até que viesse o desmentido o clima era de perplexidade, pois o ex-Governador foi o fundador e o principal articulador, no Estado do Rio, do Partido. A notícia foi divulgada, há três dias, com o detalhe de que também o Senador Eurico Resende fôra informado das intenções do ex-Governador.

INTRIGA

O Senador Vasconcelos Tôrres, também da ARENA fluminense, que teria ouvido o diálogo entre os Srs. Paulo Tôrres, Daniel Krieger e Eurico Resende, no Senado, desmentiu a veracidade da informação, em declarações, ontem, ao JB. Disse que o seu colega de representação "é, como eu sou, amigo pessoal do Sr. Amaral Peixoto, mas em questões políticas somos adversários e continuaremos em trincheiras opostas".

Comentou o Sr. Vasconcelos Tôrres que "tudo não passou de um mal-entendido ou de uma intriga daqueles que procuram fortalecer uma candidatura de Oposição, tentando minar as bases da ARENA e, o que é mais grave, usando o nome de um homem cujo passado não admite que se suspeite, nem de leve, de que tenha a intenção de trair o seu Partido".

Sátiro declara em Minas que Congresso não aprovará as emendas à Constituição

Belo Horizonte (Sucursal) — O líder do Govêrno na Câmara Federal, Deputado Ernâni Sátiro, afirmou ontem nesta Capital que tôdas as emendas constitucionais existentes no Congresso não conseguirão ser aprovadas, porque o Presidente Costa e Silva, nos seus contatos com a liderança arenista, tem reiterado que não permitirá nenhuma reforma da Constituição, por menor que seja.

A intenção presidencial, segundo o Sr. Ernâni Sátiro, é possibilitar que a Constituição seja experimentada e aplicada. Além do mais, a mudança de qualquer dispositivo poderia ainda desencadear o surgimento de outras emendas, como acontece atualmente com várias apresentadas por parlamentares tanto da ARENA como do MDB.

SUCESSÃO

Com relação à sucessão presidencial, disse o Deputado Ernâni Sátiro que ainda é muito cedo para se pensar no assunto, uma vez que faltam dois anos para as eleições. Se o candidato será civil ou militar, é um problema que será tratado oportunamente pelo Partido.

Declarou que os deputados federais estão cônscios de sua alta missão de bem representar o povo brasileiro, sabendo decidir na medida do interêsse público. Observou ainda, para comprovar que as decisões do Congresso são tomadas com inteira independência, que o Govêrno nem sempre consegue aprovar todos os projetos que encaminha.

AUTONOMIA

O Sr. Ernâni Sátiro comentou ainda que existem matérias que não comportam maiores análises sôbre sua oportunidade do ponto-de-vista político, como aconteceu, por exemplo, com o projeto considerando 68 municípios como de interêsse da segurança nacional.

Por isso é que fêz o maior esfôrço para que o projeto não fôsse, votado pelo Congresso pelo próprio caráter de que veio revestido.

Depto. de Portos assina convênio para aproveitar vias navegáveis do País

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, homologou ontem o convênio para o estudo da viabilidade do aproveitamento hidrográfico dos cursos d'água do País, cujo contrato foi assinado pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis e por um consórcio franco-brasileiro, liderado por firmas nacionais.

O valor total do contrato será de 11 milhões de francos franceses, dos quais 75% serão financiados pelo Banco de Paris e Países Baixos, e os 25% restantes serão aplicados no Brasil, sem financiamento. Os serviços terão a duração de três anos e os recursos necessários já se encontram previstos no Plano Trienal do Govêrno.

O CONTRATO

O contrato, assinado em solenidade realizada no salão-nobre do Ministério dos Transportes, foi firmado pelo Diretor do DNPVN, Almirante Luís Clóvis de Oliveira, e pelos representantes do consórcio franco-brasileiro constituído pela Societé Générale de Tractions et D'Exploration — SGTE — e pela Engenharia de Prospecções S. A. — LASA.

O objetivo do contrato visa ao estudo geral do conjunto das vias navegáveis existentes ou a criar no País; à obtenção de dados básicos e realização de estudos complementares; e nos estudos particulares, compreendendo anteprojetos de obras de navegação, em vias escolhidas pelo DNPVN.

Dentro dêsse objetivo serão feitos o levantamento e o cadastramento das vias navegáveis e sua análise, executada no sentido de atender às necessidades de transporte existente ou em potencial, e sua integração com os demais meios de transporte.

A análise do serviço compreenderá, entre outros itens, a verificação das condições dos portos existentes, tipo e adequabilidade ao uso; os fatôres que afetam a competição entre o transporte fluvial e os demais meios de transporte; e estudos técnicos pertinentes a melhoramentos em corrente livre ou canalização, comportando a utilização de barragens fixas ou móveis, providas de eclusas ou elevadores para barcos.

AS BACIAS

Serão incluídas no estudo geral as seguintes bacias fluviais: Amazonas e seus afluentes Içá, Jupurá e Negro-Branco, na margem direita, e Javari, Juruá, Purus, Madeira-Guaporé, Tapajós e Xingu, na margem esquerda; Tocantins-Araguaia; rios que desembocam na Bacia de São Marcos: Itapicuru, Mearim, Grajaú e Pindaré; Parnaíba-Balsas; São Francisco com seus principais afluentes, Paracatu, Corrente, Grande-Prêto, na margem esquerda, e Paraopeba e Velhas, na margem direita.

Também estão incluídas as bacias dos rios Doce, Paraíba do Sul, Jacuí e demais tributários das lagoas dos Patos e Mirim; o Rio Paraná, com seus formadores Parnaíba, Paranapanema e Iguaçu, na margem esquerda, e Pardo, Verde e Ivinheima, na margem direita; e o Rio Paraguai e seus principais afluentes: Cuiabá, São Lourenço, Taquari, Aquidauana e Miranda.

O estudo geral verificará a possibilidade de realização das ligações entre os rios Ibicuí-Jacuí; Paraná-Paraguai; Paraguai-Guaporé; Paraguai-Araguaia; Itapicuru-Parnaíba e Paraná-São Francisco.

De acôrdo com o convênio será estudada a utilização dos rios para outros fins, isto é, para produção de energia elétrica, irrigação, e proteção contra as cheias, entre outras recomendações: eventuais modificações da legislação ou das práticas usuais nas regiões do Brasil, em matéria de navegação interior; e disposições que assegurem boa formação de pessoal destinado a tripular as diversas categorias de barcos.

Augusto de Gregório lutará para que os políticos do E. do Rio usem TVs cariocas

Niterói (Sucursal) — O Presidente licenciado do MDB fluminense, Sr. Augusto de Gregório, já foi nomeado pelo Marechal Costa e Silva para cargo de direção no CONTEL, como representante da Oposição, tendo anunciado ontem, nesta Capital, que vai lutar para permitir, no período da propaganda eleitoral gratuita, o acesso dos políticos do Estado do Rio aos programas de rádio e TV do Rio, orientados pelo TRE carioca.

Na próxima semana, o Sr. Augusto de Gregório marcará a data de sua posse, devendo antes se reunir com os líderes nacionais do MDB para traçar sua linha de ação. Os políticos fluminenses sustentam que quase tôdas as emissôras cariocas de televisão têm estações repetidoras no Estado do Rio, para justificar a reivindicação que fazem de disputar os programas eleitorais gratuitos em igualdade com os candidatos da Guanabara.

INFLUÊNCIA

A influência dos programas eleitorais, principalmente na Baixada Fluminense, é tão grande que, no pleito de 1966 os candidatos mais focalizados pelas televisões cariocas, como os Srs. Mário Martins, Amaral Neto, Chagas Freitas e Veiga Brito, obtiveram grande votação — anulada, é óbvio — em Caxias, Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu.

Deputados cariocas estão formando um nôvo bloco na Assembléia Legislativa

Deputados estaduais estão organizando um bloco que se chamará o Grupão, com os objetivos de participar ativamente dos trabalhos legislativos e de influir no processo de revitalização do poder civil.

Desejam êsses deputados realizar em vários pontos do Rio um ciclo de debates sôbre as questões políticas atuais, para o que contariam com a colaboração de líderes trabalhistas, estudantis e intelectuais.

NÚCLEO

Inicialmente o Grupão será integrado por deputados do Grupo Renovador, pelos lacerdistas do MDB e pelos que não seguem a orientação política do Governador Negrão de Lima, somando 15 deputados, segundo afirmou um dos idealizadores do movimento, Deputado Alberto Rajão.

Acredita êste deputado que depois de formado o grupo e definida a sua diretriz, os cinco lacerdistas da ARENA venham a se compor com êle. Assim terá a bancada mais numerosa da Assembléia. O grupo pensa ainda em engajar-se no Movimento de Mobilização Popular.

As reuniões preliminares do Grupão foram assistidas pelo Senador Mário Martins e pelos Deputados federais Márcio Moreira Alves e Hermano Alves, que prometeram dar cobertura federal ao movimento.

Imaturos querem que o MDB passe a combater o Govêrno e o regime com mais rigor

O grupo imaturo do MDB pretende, na reunião do Gabinete Executivo Nacional, marcada para quarta-feira, em Brasília, forçar a reformulação da linha política do Partido, exigindo que êle se torne intransigente no combate ao regime e ao Govêrno, para que a Oposição se mostre mais nitidamente diante da opinião pública.

Os imaturos acham que há um desencontro entre a bancada na Câmara, o Gabinete Executivo Nacional e a Comissão Diretora: enquanto a primeira decide adotar medidas enérgicas contra o Govêrno (como a obstrução) no plano parlamentar, os organismos de comando optam por uma linguagem menos contundente, "embora também de relativa valia".

AJUSTAMENTO

Para os imaturos, o Gabinete Executivo — por ser composto de pequeno número de líderes — não tem condições efetivas de adotar a linha política aspirada pelas áreas mais dinâmicas do MDB. Entretanto, não consideram a anomalia capaz de justificar a abertura de luta interna, porque a estrutura partidária poderia ser motivada para problemas internos, tidos como irrelevantes em face da premência da luta para a redemocratização do País.

— Não se pretende instaurar guerra interna, mas de levar o pensamento e as convicções dos jovens a todo o Partido, a fim de abrir opções claras — disseram alguns imaturos, destacando existir compreensão, mas não conformismo, em face da diferença entre as bancadas e o comando partidário.

Salientaram que alguns Diretórios Regionais importantes, nas últimas semanas, inclinam-se mais para o tipo de ação política preconizada pela bancada do que pela proposta pelo Gabinete Executivo e pela Comissão Diretora. Nessa caminhada, entretanto, nem as bancadas parlamentares nem os Diretórios sofrem qualquer tipo de restrição dos organismos nacionais e, por isso, admitem os imaturos ser possível a convivência.

Entre os elementos moderados que sustentam uma ação equilibrada para o MDB estão os Senadores Camilo Nogueira da Gama, Aurélio Viana e Antônio Balbino, entre outros. Mas mesmo alguns moderados — como os Srs. Amaral Peixoto e Tancredo Neves — estão modificando sua posição, pois se vêem sem condições de pregar cautela excessiva "por causa dos atos intempestivos e que ferem a Oposição em sua integridade adotados pelo Govêrno Costa e Silva".

Acreditam os imaturos que, de modo geral, há clima na Oposição para uma tomada de posição mais enérgica em face do Govêrno e do regime e que inclusive no MDB "as perspectivas são animadoras, embora não a curto prazo, para o triunfo de uma nova linha".

Executiva dará vagas a parlamentares novos

Brasília (Sucursal) — Os dirigentes do MDB já fixaram os critérios para o preenchimento das sete vagas existentes na Executiva Nacional: serão contempladas as bancadas mais expressivas que não disponham de representantes no órgão.

Deverão elas, preferencialmente, indicar candidatos entre os que exercem seu primeiro mandato parlamentar. A prioridade dada aos novos parlamentares se deve a que tôda a Comissão Executiva é integrada por deputados e senadores que vêm da legislação anterior.

ARTICULAÇÕES

O Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, declarou que o Diretório Nacional não encontrará dificuldades para promover a ampliação da Executiva, na reunião do dia 19, pois as articulações prévias demonstraram que há clima de perfeito entendimento entre os diversos setores do Partido.

À reunião do Diretório Nacional comparecerão os Presidentes de todos os Diretórios Regionais, a fim de que se proceda à avaliação geral dos problemas políticos, com apresentação de relatórios e debates sôbre a situação do Partido em cada Estado.

Conforme os critérios adotados para o preenchimento das sete vagas na Executiva, deverão ser eleitos representantes da Guanabara, do Rio Grande do Sul, Estado do Rio, Paraná, Bahia, Minas e Santa Catarina.

Josafá quer Ministros no Senado explicando decreto sôbre pesquisas marítimas

Brasília (Sucursal) — O Senador Josafá Marinho sugeriu ontem, no Senado, a convocação dos Ministros da Marinha e das Minas e Energia, a fim de prestarem esclarecimentos sôbre decreto presidencial, publicado dia 6 no *Diário do Congresso*, dispondo sôbre exploração e pesquisa na plataforma submarina do Brasil, nas águas do mar territorial e nas águas interiores.

Frisou o Senador que o Decreto de n.º 62 837, publicado sem prévia divulgação pela imprensa, "é da maior importância e gravidade, para êle não tendo competência constitucional ou legal o Presidente da República", afirmando a necessidade de explicações sôbre a matéria, no que teve o apoio do Sr. Ermírio de Morais.

O QUE DIZ

Explicou o Sr. Josafá Marinho que o decreto, de 14 artigos, diz em seu Artigo 1.º que a pesquisa na plataforma submarina, nas águas do mar territorial e nas interiores, por parte de qualquer órgão público, autárquico, entidade paraestatal, entidade privada ou pessoa física brasileira, depende de autorização prévia do Ministério da Marinha e sob o contrôle dêste ficará sua execução.

No Artigo 2.º, estipula que qualquer atividade de exploração ou de pesquisa na plataforma submarina e nas águas territoriais ou do interior, por parte de estrangeiro, pessoa física ou órgão governamental, só poderá ser realizada mediante prévia autorização do Presidente da República. Verifica-se, assim, que o decreto permite a exploração da plataforma submarina, das águas territoriais e interioranas a pessoas físicas ou jurídicas nacionais ou estrangeiras.

Leu adiante o Artigo 4.º do decreto, cuja vastidão estranhou: diz o dispositivo que "sob a denominação de pesquisas englobam-se tôdas as atividades de filmagem e gravação para fins científicos, estudo ou investigação liminográfica, oceanográfica e de prospecção geofísica no mar ou em águas interiores".

Em aparte, o Sr. Ermírio de Morais lamentou que matéria de "tamanha gravidade" não tenha sido objeto de comentários por parte da imprensa, acrescentando que com êsse decreto "se fecha o anel de aço em redor da Petrobrás e de todos aquêles que lutam por um Brasil melhor".

Concordando com a opinião emitida pelo Sr. Ermírio de Morais, o Sr. Josafá Marinho prosseguiu dizendo que o decreto foi baixado com fundamento no Art. 83, Inciso II da Constituição, cuja simples leitura mostraria, de forma irretorquível, não ter o Presidente da República competência para assinar o ato, que não se enquadra em nenhuma das hipóteses previstas naquele dispositivo constitucional.

A seguir, voltou a insistir na "extrema gravidade" do decreto, que entrega a particulares, estrangeiros ou não, pesquisa de petróleo que é monopólio do Estado. Novamente aparteou o Sr. Ermírio de Morais, acrescentando: "E também dos minerais nucleares, que são mais fáceis do que o petróleo de pesquisar hoje em dia".

Campos ainda não acertou candidatura

Ao embarcar ontem para Nova Iorque, o ex-Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, declarou que a questão de sua candidatura a deputado federal pela ARENA da Guanabara "ainda não está decidida", porque estão faltando "alguns estudos", mas confirmou que está interessado em dedicar-se às atividades políticas na área do Legislativo.

O Ministro do Planejamento do Govêrno Castelo Branco foi aos Estados Unidos participar de uma reunião do CIAP, em Washington, juntamente com o nôvo Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, Sr. Gallo Plaza, e deverá retornar ao Rio dentro de dois dias.

MDB marca reunião em Juiz de Fora

Belo Horizonte (Sucursal) — O encontro de vereadores do MDB que estava programado para São João del Rei foi transferido ontem para Juiz de Fora, onde será realizada no dia 29 uma concentração trabalhista, por ser a cidade mais importante do interior de Minas e onde o Partido conseguiu ganhar a Prefeitura nas últimas eleições.

O líder da bancada estadual, Deputado Sílvio Menicucci, acertou com o Prefeito de Juiz de Fora, Sr. Itamar Franco, a realização da concentração naquela cidade, depois que os Srs. Tancredo Neves e Celso Passos concordaram com sua transferência de São João del Rei.

Poste telegráfico cai na Av. N. S. de Copacabana e pára tráfego por 3 horas

A queda de um velho poste do DCT sôbre a rêde elétrica da CTC causou ontem, entre 15h30m e 18h30m, um dos maiores congestionamentos de tráfego dos últimos tempos em Copacabana, pois foi preciso interditar o trecho da Avenida N. S.ª de Copacabana entre as Ruas Santa Clara e Figueiredo Magalhães.

O poste telegráfico, com sua base corroída inteiramente pela ferrugem, caiu quando chocou-se contra êle a haste de um ônibus elétrico, cujo cabo arrebentou fazendo-o soltar-se dos fios. O trólei, da linha 7 (Erasmo Braga—General Osório), não sofreu nenhum dano, e seu motorista foi levado a prestar depoimento na 12.ª Delegacia Distrital.

BARREIRA

Imediatamente foi interditado o tráfego no trecho do acidente, pois os cabos da CTC e os fios telegráficos formavam uma barreira na rua, onde ainda estava caído, transversalmente, o próprio poste. Os guardas que controlavam o trânsito nas ruas próximas chegaram ao local e começaram a desviar o fluxo da Avenida N. S. de Copacabana — paralisado entre a Rua Santa Clara e a Avenida Francisco Otaviano — pelas transversais, em direção à Avenida Atlântica, por onde passou a ser feito o tráfego até a Praça Serzedelo Correia.

Depois da chegada do socorro da CTC, com a colocação do poste do DCT junto à calçada e o recolhimento dos fios e cabos elétricos, abriu-se uma passagem para os carros que saíam da Rua Santa Clara para prosseguir pela Avenida N. S. de Copacabana, passando pela esquerda da obra que está sendo realizada quase na esquina da Rua Figueiredo Magalhães.

SEM ALTERNATIVA

A imobilidade dos carros na Avenida N. S. de Copacabana impedia os que estavam retidos nas transversais de avançar, e, por mais de uma hora não havia alternativa para o total congestionamento entre os Postos 4 e 6. O escoamento — principalmente dos ônibus — pela Avenida Atlântica era penoso, e a paralisação dos elétricos prejudicava mais ainda a circulação.

Às 17h 30m, quando começava a sistematizar-se a circulação improvisada, que era controlada por guardas civis, foi suspenso o cabo partido da rêde elétrica da CTC e permitida a passagem de ônibus e carros pelo trecho que estivera interditado. Só uma hora depois, entretanto, foi possível normalizar a circulação por Copacabana no sentido do Leme, pois havia uma grande concentração de carros em tôdas as ruas transversais e na Avenida Atlântica, por onde passavam ainda muitos ônibus desviados.

REPAROS

Os técnicos da CTC afirmaram que a queda do poste telegráfico deveu-se à sua própria fragilidade, pois o choque da haste do trólei, por si só, não seria suficiente para derrubá-lo em condições normais. O poste ficava na calçada em frente ao número 691 da Avenida N. S. de Copacabana, mas havia fios partidos dos dois lados da rua.

Para emendar o cabo partido, os técnicos da CTC foram obrigados a desmontar uma haste horizontal de sustentação, que foi recolocada depois. Durante os reparos passou o trólei da CTC cujo motor elétrico foi substituído por um a óleo, e que estava em viagem experimental, fazendo a linha 156. Os motoristas disseram que o apelido do nôvo ônibus é boiadeiro, "pois êle sofreu um transplante de motor".

REFLEXOS

O desvio do tráfego pela Avenida Atlântica trouxe reflexos à circulação entre o Pôsto 4 e a Avenida Princesa Isabel, pois o retôrno de carros e ônibus à Avenida N. S. de Copacabana, pelas transversais, impedia o livre tráfego.

Só às 18h 30m, três horas depois do acidente, o congestionamento tornou-se mais ameno, mas era muito grande o número de carros que ainda circulavam pela Avenida Nossa Senhora de Copacabana, especialmente no trecho entre a Rua Figueiredo Magalhães e a Avenida Princesa Isabel, não atingido diretamente pelo acidente.

PIOR QUE A ROTINA

Obrigado a entrar pela Santa Clara, o tráfego de Copacabana quase parou

SUNAB tabela cafèzinho em NCr$ 0,08 e obriga os bares a afixar preço

Os bares que estiverem cobrando NCr$ 0,10 pelo cafèzinho, terão que reduzir o preço para NCr$ 0,08, segundo determina a Portaria 14/68 da Delegacia Regional da SUNAB, divulgada ontem.

Além de decidir pelo "tabelamento rígido do cafèzinho", diz o documento assinado pelo Delegado da SUNAB, General Expedito Mendes Correia, "que os estabelecimentos são obrigados a afixar, em lugar bem visível, uma tabela de preços com letras e algarismos de, pelo menos, três centímetros de altura".

TABELAMENTO

Os bares, há pouco mais de um mês, tentaram elevar o preço do cafèzinho de NCr$ 0,08 para NCr$ 0,10, mas diante do comunicado do Sindicato de Hotéis e Similares, considerando a majoração "abusiva voltaram a cobrar os preços antigos, ainda que o considerassem "injusto, tendo em vista a elevação do açúcar e do café moído". Contudo, ùltimamente, alguns estabelecimentos — alegando falta de trôco — aumentaram o preço da xícara para NCr$ 0,10.

Inesperadamente o Delegado Regional da SUNAB no Rio, por determinação do Sr. Enaldo Cravo Peixoto, tabelou o produto, deixando de existir o acôrdo de cavalheiros que era mantido entre o Sindicato de Hotéis e Similares e órgão governamental. Representantes dos comerciantes estranharam a medida da SUNAB, "que, paralelamente ao tabelamento de um artigo não essencial, libera os preços dos hortigranjeiros e não se responsabiliza pela elevação constante de produtos, tais como carne, manteiga, óleos vegetais, fubá, milho, arroz, feijão, êsses, sim, de primeira necessidade".

PREÇOS ESTÁVEIS

Em noticiário divulgado ontem por sua assessoria, o Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, contesta dados da própria Fundação Getúlio Vargas, que acusou uma elevação dos preços no atacado, no último mês, e o conseqüente encarecimento do custo de vida, especialmente em decorrência da elevação do item Alimentação.

Diz a nota que "os mais importantes gêneros essenciais à alimentação estão, há longo tempo, com seus preços estáveis e sem grandes oscilações, tanto no mercado atacadista como no varejista, registrando-se, na maioria dos casos, um equilíbrio na oferta e procura daqueles alimentos".

— Assim é que os vários tipos de arroz estão com suas cotações, no atacado, mais ou menos estáveis, havendo uma pequena baixa em comparação com as cotações de fevereiro passado. Os vários tipos de feijão também estão com suas ofertas equilibradas, havendo, no caso do produto do tipo uberabinha pequena baixa, acrescentou o Superintendente da SUNAB.

Quanto ao preço da carne bovina, afirma ainda a SUNAB que os preços nos estabelecimentos da CADEP, os quais recebem o produto do frigorífico administrado pelo Govêrno, em Araçatura, São Paulo, estão estáveis, custando a alcatra, NCr$ 2,60; chã, patinho e lagarto, NCr$ 2,40; pá, NCr$ 1,90; acém, capa de filé e peito sem osso, NCr$ 1,40; costela NCr$ 0,80; carne moída de primeira, NCr$ 2,40 e carne moída de segunda, NCr$ 1,40.

Sinal vira ameaça em Laranjeiras

Os alunos de uma escola pública, dois colégios religiosos e dois outros particulares, todos localizados na Rua Pereira da Silva, correm diàriamente o risco de serem atropelados na esquina daquela rua com a das Laranjeiras, onde o tempo apagou as faixas de segurança e o sinal luminoso foi desligado.

Duas mulheres quase foram atropeladas ontem cedo no cruzamento porque o tráfego da Rua das Laranjeiras é intenso e, apesar de o sinal não funcionar e as faixas estarem apagadas, nenhum guarda é destacado pela Região Administrativa do Botafogo para facilitar a travessia dos alunos.

Mães de escolares dirigiram-se ontem à Região Administrativa, para pedir maior segurança na esquina da Rua Pereira da Silva com Laranjeiras, e foram informadas de que "o sinal foi desligado por ordem do Capitão Ademir".

O movimento de carros tem sido controlado pelos próprios pais de alunos, que avançam na frente dos carros, tentando fazer com que êles parem para que os alunos possam atravessar.

Apesar do perigo que enfrentam, foi registrada ontem à tarde, segundo êles declararam, a presença de um guarda nas proximidades, que se mantinha indiferente às correrias e às freadas de carros e ônibus.

Comércio não quer fogos proibidos

Proprietários de barracas de fogos elogiaram ontem a denúncia do JB sôbre a venda clandestina de fogos de estampido nas feiras livres do Méier, Leopoldina, Tijuca, Riachuelo, Cascadura e Morro de São Bento, "que expõem a população a explosões".

O Diretor do Departamento de Fiscalização, Sr. G. Carvalho, mostrou-se surprêso com a denúncia, pois "estamos fazendo o possível para localizar todos os vendedores clandestinos dos fogos de estampido". Qualquer denúncia nesse sentido pode ser feita pelos telefones 42-2022 ou 42-1795.

Sondagens geológicas para metrô começam na 5.ª-feira

Técnicos do Estado iniciarão às 9 horas da próxima quinta-feira, na Avenida Presidente Vargas, a sondagem do solo para a construção imediata da primeira fase do Metrô carioca, que ligará, com quatro quilômetros de extensão, a Cidade Nova à Glória.

Essa primeira sondagem será feita na esquina da Avenida Presidente Vargas com a Rua General Caldwell e terá seguimento em outros nove pontos da Cidade. Em seguida, começará a etapa de qualificação das firmas para a realização dos projetos de obras civis, que consistem em galerias, estações e sistema elétrico.

PRIMEIRO TRECHO

Essas informações foram prestadas ontem à imprensa pelo Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, pelo Secretário interino de Serviços Públicos, Sr. Dirceu de Oliveira e Silva, e pelo representante do Ministério dos Transportes junto à CEPE-2, Sr. Ferdinando Targat.

O Sr. Humberto Braga afirmou que o próximo passo para a construção do primeiro trecho do Metrô será a concorrência para a coordenação de todo o projeto da linha prioritária e execução do sistema eletrônico (sinalização), do sistema de contrôle automático, dos equipamentos ferroviários e do sistema de ventilação.

Acrescentou o Secretário de Govêrno que o Sr. Negrão de Lima não se propõe a executar tôda a linha prioritária — Praça Saens Pena—Praça Nossa Senhora da Paz, num total de 17,3 quilômetros — em sua administração. Acredita, porém, que até o final do mandato estará concluído o primeiro trecho dessa linha prioritária, da Cidade Nova à Glória, num total de quatro quilômetros, comportando seis estações (Central do Brasil, Presidente Vargas, Uruguaiana, Largo da Carioca, Cinelândia e Glória). Tôda a linha só estará concluída dentro de cinco anos.

Disse o Sr. Humberto Braga que o Metrô carioca é hoje "meta irreversível e definitiva do Govêrno Negrão de Lima" Sôbre o ceticismo de algumas pessoas, de que "o Metrô é coisa para nossos filhos e netos", disse que a obra "é coisa para já e a sondagem representa o seu marco inicial". Informou ainda que o preço médio internacional para cada quilômetro de Metrô construído fica em tôrno de 10 mil dólares. Assim sendo, o trecho Cidade Nova—Glória, num total de quatro quilômetros, custaria 40 mil dólares.

FIM DO ESTUDO

Depois de anunciar que o Govêrno do Estado já recebeu várias propostas de grupos internacionais para o financiamento da obra, informou que até outubro próximo estará concluído o estudo de viabilidade técnico-econômica da implantação do sistema do Metrô, a cargo do consórcio germano-brasileiro. Afirmou que o Metropolitano será explorado por uma companhia subsidiária da Secretaria de Serviços Públicos — talvez a própria CTC. Disse que o grupo que estuda a construção do Metrô em São Paulo — cuja previsão é de 21 km — está um ano mais adiantado que o carioca e indicou que a tarifa, se fôr cobrada para cobrir o custo operacional do sistema, ficaria atualmente em NCr$ 0,14, mas que se a decisão fôr cobrar uma tarifa para o investimento iria a aproximadamente NCr$ 0,31, quantia suficiente para proporcionar o pagamento integral da obra em cinco anos.

O Sr. Ferdinando Targat, por sua vez, afirmou que o Govêrno federal, através da Rêde Ferroviária Federal, tudo vem fazendo para auxiliar o Rio na implantação do Metrô, criando inclusive um Plano de Unificação dos Subúrbios Ferroviários. Disse que para o primeiro trecho da linha será necessária a desapropriação de cêrca de 235 metros de prédios, representando de 12 a 15 imóveis velhos.

Disse ainda que, a rigor, em vez de essa linha passar pela Rua Uruguaiana seria pela Avenida Rio Branco, mas que essa idéia só não foi levada adiante porque as desapropriações seriam muitos caras. O sistema para a construção será o de cut and cover (céu aberto ou abre e tapa). Sôbre o transtôrno que causará ao tráfego, com as obras na Rua Uruguaiana, afirmou que êle deverá ser muito pequeno e que não dá motivo de os comerciantes dessa rua reclamarem com a interrupão do tráfego, "porque não é veículo que faz compras e sim os pedestres", conforme ocorre com a Rua do Ouvidor, que vende muito mais que a Uruguaiana.

VALORIZAÇÃO DE TERRENOS

O Sr. Humberto Braga afirmou que existe no atual orçamento do Estado uma verba de NCr$ 30 milhões para o Metrô e que no do ano que vem está previsto mais NCr$ 30 milhões, fora os financiamentos externos. Afirmou que os terrenos ao longo do Metrô serão muito valorizados.

Disse que o Metrô será, também, uma forma de incentivar o desenvolvimento econômico, abrindo uma larga perspectiva para o mercado de trabalho nacional. Afirmou que sòmente com o Metrô o Rio terá condições de suportar o aumento gradativo de carros que entram na Cidade, que é de em média de 3 500 por mês. Segundo o Secretário de Govêrno, existem no Rio 3 549 ônibus e 15 400 táxis, para uma população de quatro milhões de habitantes, enquanto que em Nova Iorque existem 15 milhões de habitantes para cinco mil táxis.

Afirmou que para uma viagem da Praça Saens Peña ao Centro leva-se normalmente 30 minutos de ônibus, enquanto que com o Metrô se levará apenas 10 minutos. Nesse mesmo percurso, pelo Metrô, serão transportados 80 mil passageiros por hora, através de seis trens, enquanto que para êsse mesmo número de passageiros ser transportado por ônibus serão necessários 1 143 veículos. Para êsses 1 143 ônibus a população gasta cêrca de NCr$ 60 milhões, enquanto com o Metrô gastará cêrca de NCr$ 20 milhões. Acrescentou que, com isso, muitos deixarão seus carros em casa para se dirigirem ao trabalho, conforme acontece com Nova Iorque, onde menos de 10% se utilizam de automóveis.

Finalizando afirmou que os ônibus no Rio representam 9,5% do número de veículos para o transporte de 843 mil pessoas; os táxis 32%, para 103 mil pessoas; e carros de passeio 58,5%, para 292 mil pessoas.

PRIMEIRA CRÍTICA

A única crítica que já se faz à conclusão dos estudos das duas primeiras linhas é sôbre a segunda prioridade, que foi dada à linha Triagem—Niterói. Consideram muitos técnicos que a segunda linha deveria preocupar-se antes com a aBixada de Jacarepaguá, que é a área mais promissora do Estado, com 20 km de praias oceânicas e 200 km2 de área plana, que ainda não foi ocupada por falta de acessos que a liguem ràpidamente ao Centro da Cidade.

Consideram os técnicos que a ligação através da Baía de Guanabara por um túnel ferroviário submarino a Niterói iria provocar uma fuga da população para o outro Estado, em vez de permitir a ocupação dentro de uma área disponível no próprio Rio. Crêem êstes técnicos que, como o investimento será pago pela Guanabara, a prioridade para a ocupação deveria visar primeiramente à Baixada e não Niterói, cujo acesso será em muito facilitado, à mesma época, com a construção da Ponte Rio—Niterói.

A Baixada de Jacarepaguá e a Barra da Tijuca ficarão assim à mercê de vias rodoviárias apenas, quando o Metrô iria permitir a sua ligação com o Centro em menos de 20 minutos, através de Lins e Vasconcelos, facilitando a integração desta vasta área à Zona Urbana da Cidade.

QUANDO O FEITIÇO VIRA

Um buraco mal fechado que a Companhia Telefônica Brasileira abriu há tempos, na esquina da Rua Uranos com Aureliano Lessa, serviu de armadilha para um caminhão da própria companhia, chapa GB 61-30-93, que encostava no meio-fio para descarregar uma bobina de cabos pesando 3 889 quilos. A vala recoberta com cimento pelos próprios operários da CTB cedeu ao pêso do caminhão, que ficou prêso e só foi retirado depois de horas de trabalho dos funcionários e do carro-guincho da emprêsa

Leia Editorial "Meio da Rua"

Copacabana será o bairro das grandes obras da SURSAN a partir de 1969

A SURSAN, de 1966 até agora, preocupou-se com os problemas viários de Botafogo, onde foram construídos ou estão em obras os Viadutos San Tiago e Pedro Álvares Cabral. O Túnel Velho será duplicado e foram feitas obras contra inundações. De 1969 até 1971, será a vez de Copacabana, com a construção de dois túneis e o alargamento da Avenida Atlântica.

Os dois túneis que serão construídos a partir do próximo ano são o Carlos Peixoto—Toneleros e o Leme—Praia Vermelha. O primeiro dará mais uma via de penetração direta a Copacabana, desafogando o Túnel Nôvo e o início da Rua Barata Ribeiro e o outro escoará melhor o tráfego da Avenida Atlântica duplicada, atravessando o Forte Duque de Caxias.

MELHOR ESCOAMENTO

Estas são as soluções que a SURSAN projetou para facilitar o escoamento do tráfego em Copacabana, onde atualmente as vias de penetração ou escoamento são insuficientes para o grande volume de tráfego do bairro.

Os dois novos túneis permitirão esquematizar o tráfego, oferecendo condições para que a Avenida Atlântica, então duplicada, escoe todo o tráfego que atravessa Copacabana, do Centro para Ipanema e Leblon e vice-versa, sem contato com o tráfego local.

Desta forma, a Avenida Atlântica seria transformada em via de alta velocidade e necessitaria de passarelas ou passagens subterrâneas para permitir a travessia dos banhistas para a praia. Outras soluções estão sendo estudadas para evitar isso, havendo uma alternativa de fazer da Avenida Atlântica uma via de distribuição do tráfego local ou ainda as duas soluções conjugadas, o que irá depender do projeto de urbanização, ora em estudos pela SURSAN.

Quanto ao Túnel Carlos Peixoto-Toneleros, a sua função não terá dúvidas: servirá para dar à Rua Toneleros condições de ser a quarta via de penetração, atravessando totalmente Copacabana e lançando seu tráfego diretamente no Corte do Cantagalo, onde o Viaduto Augusto Frederico Schmidt tem a função de escoá-lo em várias direções, inclusive para o Túnel Rebouças.

O Túnel Carlos Peixoto-Toneleros terá um único sentido de tráfego: de Botafogo para Copacabana, aliviando assim o Túnel Nôvo que constitui hoje, pràticamente a única via de penetração para Copacabana. Por isso, não comporta mais o tráfego que recebe. Aliviará também o trecho inicial da Rua Barata Ribeiro, que só melhora na altura da Praça Cardeal Arcoverde, onde parte do tráfego daquela rua se desvia para a Rua Toneleros.

Bonifácio considera válida a votação da licença para Hildebrando processar Nina

O Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado José Bonifácio, decidiu ontem como válida a votação do pedido de licença feito pelo Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, para processar o Deputado Nina Ribeiro por crime de injúria e calúnia. A Assembléia tinha aprovado o pedido por 16 a 12 votos.

O Deputado Mauro Magalhães havia requerido anulação da votação por considerá-la fraudulenta, além de ter levado os deputados a votarem errado, pois ao colocarem *não* estavam concedendo a licença. Estava sendo votado, na ocasião, o parecer da Comissão de Justiça negando a licença para o processo.

RECURSO

Antes, o Deputado Rossini Lopes no exercício da presidência havia acolhido o pedido do Sr. Mauro Magalhães, prometendo colocar em plenário para ser decidido sua anulação da votação. Ontem, no entanto, o Presidente efetivo negou o pedido, argumentando que nada justificava a pretensão e que o assunto era matéria vencida.

Com o apoio de vários colegas, o Deputado Mauro Magalhães resolveu ontem mesmo recorrer à Comissão de Justiça contra a decisão do Deputado José Bonifácio.

Viaduto San Tiago Dantas tem acesso prejudicado por engarrafamento permanente

Um congestionamento permanente, provocado pelos veículos que fazem o retôrno para Botafogo e Copacabana, está dificultando o acesso para o Viaduto San Tiago Dantas, na Praia de Botafogo, nas proximidades da esquina com a Rua Visconde de Ouro Prêto. Na hora do *rush*, a fila de carros se estende até a Rua Voluntários da Pátria.

O congestionamento, que já ocorria antes da conclusão do viaduto, foi agravado agora em conseqüência das placas de orientação incorretas colocadas pelo Departamento de Trânsito, pouco antes da esquina com a Rua Visconde de Ouro Prêto. Os carros com destino ao Flamengo que erradamente tomam a mesma pista, aumentam ainda mais a confusão.

ESQUINA CONFUSA

Na altura da esquina da praia com a Rua Visconde de Ouro Prêto dobram os carros que fazem o retôrno para Copacabana e Botafogo e que por isso seguem sempre pela esquerda da pista. As placas colocadas pelo Departamento de Trânsito orientam os motoristas que se destinam ao Túnel Santa Bárbara, para que também se mantenham à esquerda.

Estes veículos seguem diante, na altura do sinal existente na esquina com Visconde de Ouro Prêto, prejudicando os que querem retornar. Ao mesmo tempo, muitos veículos que pretendem fazer o retôrno não procuram seguir pela pista esquerda e quando dobram na esquina acabam fechando os carros que vão para o Viaduto. Além disto, a própria retenção representanda pelo sinal fechado acaba contribuindo também para o congestionamento.

Na bifurcação das pistas, logo que os veículos saem da Rua Voluntários da Pátria, há uma sinalização do Departamento de Trânsito indicando que os carros com destino ao Flamengo devem tomar a pista externa, e os que vão para o túnel, a interna. Muitos, no entanto, não atendem esta orientação e seguem mesmo pela pista interna, acabando por aumentar o congestionamento.

Na opinião dos motoristas, o Departamento de Trânsito, além de obrigar os veículos com destino ao Flamengo a seguirem pela pista externa, deveria mudar as placas de orientação. Os carros em direção ao Túnel — agora já não mais atrapalhados pelos que vão para o Flamengo —, deveriam se manter à direita, e os que iriam fazer o retôrno, à esquerda. A colocação de pré-moldados poderia facilitar a resolução do problema.

Ontem, embora o congestionamento perdurasse durante todo o dia, não havia nenhum guarda nos pontos mais críticos para auxiliar a orientação do motorista e proporcionar um escoamento mais rápido do tráfego.

Ciclagem faz água faltar em S. Teresa

A CEDAG explicou, ontem, que a falta de água em quase todo o bairro de Santa Teresa se deve aos trabalhos de mudança de ciclagem naquela área, que paralisou, desde o final da semana, a Elevatória de Guaicurus, prejudicando o abastecimento pelo tronco da Rua Almirante Alexandrino.

Informou a CEDAG que os trabalhos deverão estar concluídos ainda hoje, permitindo que o abastecimento comece a ser regularizado a partir de amanhã, quando a Elevatória de Guaicurus voltará a recalcar água para o bairro.

Major traz nova técnica contra fogo

Após visitar os Estados Unidos e Europa, onde conheceu o que há de mais moderno na técnica do combate a incêndios, desembarcou ontem no Rio, o Major Sebastião Noizes, do Quartel Central do Corpo de Bombeiros, que irá sugerir a compra de três viaturas americanas equipadas com autobombas capazes de extinguir qualquer tipo de incêndio, inclusive elétrico.

Na Alemanha Ocidental, o Major Sebastião Noizes participou de um curso de aperfeiçoamento de escadas Magirus e ficou a par de assuntos eletrônicos e de telecomunicações que possibilitarão aos bombeiros cariocas localizarem-se e comunicarem-se ràpidamente durante a execução de seus trabalhos.

Cartas dos leitores

Taxímetros

"A respeito de denúncia que formulei, por essa coluna, contra um carro de praça com taxímetro adulterado, informo que recebi telefonema do Instituto de Pesos e Medidas dando conta das providências que está tomando. É de se louvar o interêsse com que o órgão federal tomou a queixa de um passageiro.

Informo ainda que o Instituto de Pesos e Medidas gostaria que todo mundo, ao sentir-se lesado por um táxi, o denuncie para facilitar a limpeza de um serviço que até pouco tempo devia ser exercido pelo Estado, lamentàvelmente omisso.

José de Azevedo — Rua Itabaiana, 278, ap. 402 — Grajaú, Rio."

Dominium

"Os 45 mil investidores da Dominium precisam ser informados sôbre a vergonhosa concordata da emprêsa, pois até hoje nada se esclareceu aos depositantes, muito embora o Ministro Delfim Neto tenha recebido ordens do Presidente da República para solucionar o problema, criado com as dificuldades daquela fábrica de café solúvel.

Causou estranheza aos parlamentares, em Brasília, a revelação do gerente de Mercado de Capitais do Banco Central, Sr. Celso Araújo, de que a Dominium, não sendo emprêsa de capital aberto, negociava na Bôlsa de Valôres. Quanto à CBI, que negociava títulos daquela firma, explicou que não chegou a ser registrada, embora tivesse mobilizado recursos de 45 mil tomadores.

Como ficaremos nós, acionistas de "arapucas" que funcionavam assim irregularmente e tinham suas portas abertas para arrebanhar dinheiro de uma população pobre e sofredora?

Marisa Franco de Sá — Rua Barata Ribeiro, 539, apto. 801, Copacabana, Rio."

Reator atômico

"Com relação à notícia **Cientista culpa o Govêrno por Brasil não ter construído reator atômico**, desejo esclarecer que em momento algum afirmei tal coisa no decurso da minha conferência **Energia nuclear e desenvolvimento do Brasil**. (...) A construção de um reator de potência resulta sempre de um complexo de fatôres econômicos, técnicos, políticos e mesmo históricos e não de uma única decisão. (...)

Não há ainda um projeto de reator (de potência) nacional, e sim um estudo de viabilidade, denominado Projeto Instinto. (...) Não mencionei a vinda de técnicos, e sim de importação de **know-how**. Jamais disse que "o reator ia estragar com poucos anos de uso e não teríamos condições de consertá-lo". Tal hipótese, em geral, é coberta por um contrato com a firma fornecedora e não constitui preocupação básica. (...)

Borisas Cimbleris — do Curso de Engenharia Nuclear da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais — Belo Horizonte, MG".

Selos

"A propósito da carta em que um professor canadense solicita o envio de selos postais para seus alunos, "visando criar melhor compreensão dos povos do mundo e de seu estilo de vida", desejo comentar o seguinte:

1. A emissão de selos constitui-se hoje, na maioria dos países do mundo, em autêntica edição seriada de enciclopédia nacional em quadrinhos. Já é tempo de o Brasil começar a emitir selos com motivos de natureza (fauna, flora, paisagens naturais);

2. No Brasil, a emissão é quase exclusivamente de selos comemorativos, mas é preciso não ficar prêso aos alfarrábios da História;

3. Não há de faltar à Casa da Moeda a assistência e a orientação dos nossos naturalistas e técnicos do Museu Nacional, dos Jardins Botânico e Zoológico etc.

Ivã Cabral — Estrada da Vista Chinesa, 741 — Tijuca, Rio".

Sucessão em Portugal

"Gostei muito da nota do **Informe JB** sôbre a chegada ao Brasil do Sr. Adriano Moreira, "alta expressão da cultura e da inteligência de Portugal", sobretudo quando se diz que "seu nome está credenciado à sucessão do Primeiro-Ministro Oliveira Salazar, com a maior justiça".

Pena que o próprio Sr. Moreira, em entrevista ao mesmo JORNAL DO BRASIL se declare apolítico e tenha desmentido o fato de ser o **delfim do regime**.

O **Informe JB** induziu em êrro os desavisados leitores que acreditaram que o ditador português havia já escolhido um sucessor. (...)

Não creio que qualquer ditador resolva de **motu** próprio, escolher um sucessor! Os sucessores das ditaduras são em geral escolhidos pelo próprio povo, que, finalmente acordado para as realidades, expulsa aquêles que são "os donos da verdade", enveredando pelo caminho da democracia pura e simples. (...)

Francisco Vidal — Cidadão português — Rua São Salvador 99, ap. 1202 — Laranjeiras — Rio".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 15 de junho de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Turbinas Paradas

Reage o Govêrno com a demonstração de desagrado, transmitida pelos seus porta-vozes, sôbre os passos iniciais com que setores políticos tomam posição para 1970. Por um lado, o fenômeno da antecipação do debate político pode ser meramente episódico, pois resulta em boa parte da aprovação do projeto que instituiu as sublegendas nas eleições para Governador e Prefeito.

Os grupos políticos que competem no plano regional, mas se compõem nacionalmente na ARENA ou no MDB, sentem-se autorizados a agitar-se. Para quem vem da longa ociosidade imposta pelo bipartidarismo adotado artificialmente e com ilusões, a possibilidade aberta tem efeito embriagador. Daí o barulho de tantas asas que se alvoroçam em revoadas de sonho. Pode ser que em pouco tempo as correntes e grupos regionais voltem a trabalhar em silêncio e recato.

A propósito do recuo do Govêrno, diante do alvorôço eleitoral, dizem os políticos que a proibição de tratar o assunto é tão inócua quanto o aviso das aeromoças, que pedem aos passageiros do avião para manterem-se nos assentos, até que as turbinas silenciem. O aviso é inútil, porque tão logo o avião rola sôbre a pista os passageiros pegam a bagagem e se dirigem à porta.

Há uma diferença neste vôo mais baixo: é suficiente o Govêrno querer para impedir uma avassaladora preocupação eleitoral. Em primeiro lugar, basta ativar a ação administrativa para as preocupações eleitorais tornarem-se insignificantes. O que leva à especulação prematura é exatamente a ausência de Govêrno, no sentido empolgante que deveria ter diante dos desafios que finge desconhecer, e que estão aí diante de todos. Automàticamente, os febricitantes postulantes a candidato ficariam à margem da política.

Na verdade, é inaceitável cuidarem os políticos do encaminhamento das eleições de 70, nos planos estaduais e federal, quando há dois anos e meio pela frente, tempo suficiente para administrar, e só depois cuidar de eleições. Até mesmo do ponto-de-vista político da reconquista do poder de decisão, a ser reavido pela classe política, é importante não haver a precipitação inútil.

Podem os aspirantes a candidato cuidar à vontade de seus canteiros eleitorais, pois desde que haja eleições não há mal em preparar-se para a prova das urnas. O que ninguém aceita, no entanto, é a predominância do assunto e a hegemonia dos interêsses eleitorais sôbre a administração. O Congresso tem muito trabalho a realizar, no sentido de reconquistar a confiança do País. Se se deixar arrastar no remoinho eleitoral, a classe política perderá a grande oportunidade de mostrar-se no nível de eficiência política que a opinião pública espera da representação nacional.

Não é hora de falar em sucessão. É hora de trabalhar para que o País se normalize e possa realizar eleições tranqüilas e responsáveis em 70.

Êrro Intocável

A criação de uma emprêsa destinada a realizar a função de *holding* para as usinas siderúrgicas de propriedade estatal foi aventada pelo presidente da Companhia Siderúrgica Nacional como a melhor forma de coordenar medidas e orientar a política de aço. A sugestão foi feita com um sentido realista em depoimento à Comissão de Economia da Câmara dos Deputados.

É evidente que a presença atuante do Estado em vários setores da economia nacional clama por uma reorganização urgente. Não se concebe que o Govêrno exerça o contrôle de várias emprêsas do mesmo ramo sem um centro de orientação técnica, pois na prática o que se vê são as contradições flagrantes, custos altíssimos e resultados duvidosos. Mas a questão não é específica do setor da produção de aço.

Também a Petrobrás padece do mesmo mal. Desde sua criação em 1952, a emprêsa que se encarrega do monopólio estatal do petróleo sofre nos seus altos custos o resultado do equívoco emocional que a tornou intocável, no plano da organização de emprêsa, quando o princípio do monopólio diz respeito apenas à exploração. A Petrobrás, com a organização de apenas uma emprêsa, realiza a pesquisa, faz a extração, refina e distribui.

Tôda vez que êste assunto é levantado, o tratamento político-emocional desfigura as melhores intenções. O resultado é que o tempo se escoa e a Petrobrás não oferece resultados claros, pois cada um dêsses campos em que atua exige organização específica e tratamento especial. O lucro da venda não pode ser igual ao do refino, como o custo da extração não pode ser igual ao da pesquisa. Também para a Petrobrás é indispensável a reorganização da emprêsa, não para tocar no princípio do monopólio estatal, mas para dar-lhe a produtividade que o consagraria, em lugar da escamoteação que apela para a emoção política.

A Petrobrás não resiste ao confronto de custos com as emprêsas privadas que também refinam petróleo. E será cada vez mais difícil sua organização centralizada, oportuna para a época em que nasceu, mas inteiramente inadequada quinze anos depois. Petróleo e aço são dois itens decisivos para o desenvolvimento e, como estão nas mãos do Estado, não há como fugir à constatação de que custos altos e atraso na sua produção devem ser cobrados ao Govêrno.

Tudo isto decorre do fato de que a presença do Estado na economia deveria ter sentido pioneiro e, tão logo as atividades interessassem à iniciativa privada, deveriam mudar de mãos. Era êste o princípio, mas acabou inaplicado. Em conseqüência, o Estado — mau administrador notório, em qualquer atividade que precise obter lucros e conter custos — aumenta o patrimônio de emprêsas inviáveis, em lugar de dar soluções.

Só o êrro tem sido intocável.

Meio da Rua

Ontem à tarde, mais um acidente com um dos ônibus elétricos da CTC transformou o tráfego em Copacabana num caos. O acidente, em que um poste foi derrubado na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, teve sua gravidade. A gravidade maior, no entanto, foi haver revelado êle a total ausência de policiamento de Trânsito que impera no Rio.

O Govêrno da Guanabara e sua Secretaria de Segurança cometem uma desconsideração com o povo do Estado não se dignando, sequer, esclarecer a razão do afastamento do Diretor de Trânsito, Comandante Celso Franco. Ao que se diz, regressa êle de suas viagens têrça-feira da semana entrante. Também ao que se diz, êle já foi pràticamente exonerado. O que não se diz e não se explica é como fica sem orientação o tráfego de uma Cidade como o Rio de Janeiro.

Ontem, por exemplo, aconteceu simplesmente o seguinte. Os carros que desciam, rumo à Cidade, a Av. N. S. de Copacabana, eram desviados para a Avenida Atlântica — os carros e os ônibus. Impacientes por haverem perdido tempo na outra via, ocuparam também a faixa da contramão na Avenida Atlântica. Só um carro grande, ou um caminhão que encontrasse seu caminho barrado é que conseguia forçar a abertura de um canal para a passagem.

Foi a anarquia total. Na Avenida Atlântica, na altura da esquina de Constante Ramos, postava-se o único guarda que havia na praia. Que fazia êle? Mão esquerda no bôlso, mão direita no apito, assistia ao caos como quem assiste a um jôgo. Nada tinha a ver com aquilo. Evidentemente nunca lhe disseram que devia fazer, quando podia perfeitamente canalizar, em ordem, o tráfego proveniente da outra rua. Além disto, dias depois do afastamento do Diretor de Trânsito, o tráfego na Avenida Atlântica já voltava aos tempos em que não havia interdição de dobrar à esquerda. A ordem não foi revogada e nem as placas da proibição foram retiradas. Voltou-se, simplesmente, ao sistema antigo, sem que as autoridades do Trânsito se deixassem impressionar. A anarquia de ontem, portanto, foi uma explosão da anarquia tolerada antes.

Por que é que o Govêrno, mediante estranhas manobras políticas ou de que espécie sejam, deixa acéfalo o Departamento de Trânsito? Não é fácil descobrir se a intenção é a de desmoralizar ou de promover o Diretor ausente e semi-exonerado. Só fica perfeitamente claro o fato de que o povo, como de costume, paga o pato.

O povo carioca não está nada interessado na candidatura de quem quer que seja ao Departamento de Trânsito. Mas exige um tráfego decente, em lugar dessa selva atual, onde cada um faz o que entende. Se o Govêrno chegou à conclusão de que não existe ninguém capaz de pôr ordem no tráfego do Rio, importe técnicos do Ocidente europeu, do Japão, da Cortina de Ferro, de onde quiser. Mas não exporte, não se sabe bem por que, o Diretor de Trânsito, achando que não deve contas a ninguém.

Um Govêrno que não sabe lidar nem com a circulação de carros, parece querer demonstrar, no meio da rua, que não sabe lidar com problema nenhum.

Coisas da Política

Nada se espera da Convenção da ARENA

Brasília (*Sucursal*) — *A ARENA quebrou o espelho e agora monta a moldura. Resta saber se conseguirá colar os cacos.*

Essa imagem ocorre a um dos dirigentes do Partido oficial, que é um dos políticos mais bem preparados do Congresso, enquanto indaga sôbre os resultados possíveis da Convenção que se realizará "sob o impacto de uma lei desagregadora" — a lei das sublegendas. A conclusão a que chega é a de que só se poderá esperar acumulação de fatôres de crise.

A Convenção seria moldura inútil para o espelho partido, não apenas por ser trabalho difícil recolher e soldar os cacos. O grave é que não haveria material de colagem nem disposição para enfrentar a tarefa.

Quando restam apenas dez dias para o início da assembléia partidária, não há nada definido. É notória a crise da ARENA, como é notório que essa crise afeta o próprio Govêrno. No entanto, não se encetou qualquer articulação válida, persistem dúvidas até quanto à composição legal da Convenção. E só têrça-feira se saberá ao certo se ela vai reunir-se ou não na data prevista.

Sem articulação

Lembra o dirigente da ARENA que é geral e arraigada a convicção de que, com a volta do Senador Daniel Krieger à Presidência do Partido ou com a escolha de outro nome, faz-se indispensável o atendimento de certas condições de reajuste do sistema político. A renúncia do Senador Krieger teve o mérito de colocar essa necessidade como fato impreterível. Todavia, a direção do Partido ainda não logrou sequer fixar quais serão as condições. Apenas assentou a renúncia coletiva perante a Convenção, como medida preliminar destinada a favorecer o reajuste.

Mas a renúncia coletiva não passa de um meio. É um meio que tenderá a aumentar o tumulto e a perplexidade, se antecipadamente não se identificarem os fins. Pois a recomposição da Executiva Nacional da ARENA só terá sentido na medida em que corresponder à revisão política, de métodos e de orientação, que se reclama.

Desalentado, assinala o dirigente do Partido que o que não se encaminhou até agora não será feito na próxima semana. "Poderão os Governadores, por exemplo, ficar de fora em qualquer solução que se queira estabelecer?", pergunta êle, indicando que já não haverá tempo para consulta aos Governadores.

Confusão

Outro problema referido diz respeito à composição da Convenção, modificada pela lei das sublegendas, ontem sancionada, que estará em vigor, portanto, antes da Convenção.

Esse é um problema secundário, pequeno mesmo, mas que não deixará de produzir conseqüências. Quando nada provocará confusão num quadro que não prima pela limpidez. Prevê-se que algumas delegações chegarão a Brasília organizadas de acôrdo com as regras velhas para a escolha dos convencionais e que protestarão ao verificar que devem ser reduzidas a menos da metade. Outras, como a de Minas, embora formadas de acôrdo com as regras novas, já desembarcarão protestando. Os mineiros ainda não se conformaram com o fato de deverem ser apenas 48, e não 113, na Convenção.

Adiamento

Diante da falta de articulação, da indefinição quanto aos rumos e da confusão que antevê, opina o dirigente da ARENA que melhor seria adiar a Convenção.

Uma proposta de adiamento surgiu, sem explicação clara, de setores que não detêm responsabilidade de condução política. Contudo, essa "é uma proposta sensata, que a direção do Partido, embora com o dever da sensatez, repele confessando o temor de que não haverá Convenção, se houver adiamento —, o que chega a ser o cúmulo do pessimismo".

Até onde o mar é nosso?

Carlos A. Dunshee de Abranches

O interêsse ùltimamente manifestado pela imprensa e pelas universidades a respeito da largura do mar territorial e do aproveitamento da plataforma continental do nosso País indica que estamos adquirindo consciência dos aspectos mais relevantes da vida internacional.

A questão é de grande atualidade, mas muito complexa. Infelizmente, tem havido pouco esclarecimento, tanto entre militares, cientistas e juristas, como dêstes para o grande público.

Mais de dois terços do globo terrestre é recoberto pela massa líquida que forma os mares e oceanos. Êstes encerram em suas águas, no seu leito e no seu subsolo riquezas imensas, cuja pesquisa e utilização racional só recentemente teve início.

Ainda não foram determinados todos os recursos minerais e alimentícios que o homem pode extrair dessas regiões, situadas fora dos limites da velha concepção do território de cada Estado soberano, mas, segundo os cálculos mais cautelosos, êles superam muitas vêzes tudo o que os Governos vêm explorando nas áreas terrestres da sua competência exclusiva.

Por isso, o Direito Internacional e as legislações internas começaram a se preocupar em estabelecer novas normas, capazes de assegurar um justo equilíbrio entre os legítimos interêsses de cada país e os do gênero humano como um todo.

O costume internacional fixava em três milhas a extensão do mar territorial. Apesar da resistência oposta pelas antigas potências navais, tais como a Inglaterra, os Estados Unidos e o Japão, essa regra cedeu lugar às Convenções de Genebra de 1958. Refletindo as aspirações universais e particularmente dos latino-americanos, asiáticos e africanos, a soma da largura do mar territorial e da zona contígua foi ampliada para 12 milhas. Cada Govêrno tem assim competência para fixar, dentro dêsse limite, a extensão do respectivo mar territorial e zona contígua, bem como para legislar sôbre o direito de pesca exclusiva ou preferencial em favor dos seus nacionais, como fêz o Brasil desde 1966 ao fixar em seis milhas a largura dessas duas faixas marítimas do seu litoral.

Ditas convenções garantem aos Estados ribeirinhos, em caráter exclusivo, o exercício dos atributos da soberania interna no respectivo mar territorial, ressalvado o direito de passagem inofensiva pelos navios de tôdas as bandeiras, bem como o exercício do contrôle aduaneiro fiscal, sanitário e de imigração na zona contígua.

Por outro lado, as mesmas Convenções asseguram a todos os países, no alto-mar, a liberdade de navegação, de pesca, de sobrevôo e de colocar cabos e oleodutos submarinos.

A plataforma continental, que alguns preferem denominar plataforma submarina, não se confunde, porém, com nenhuma das áreas líquidas acima referidas e o seu regime jurídico também é diverso. As Convenções de Genebra de 1958 definem a plataforma continental como sendo o seguimento do leito do mar e do subsolo das regiões submarinas adjacentes à costa situadas além do mar territorial e até uma profundidade de 200 metros. Cabe a cada país a exploração e o aproveitamento dos recursos naturais da respectiva plataforma continental.

Verifica-se assim que a largura da plataforma continental não está relacionada com a largura do mar territorial porque os fatôres que as delimitam são totalmente diversos. Enquanto o mar territorial não pode exceder doze milhas, o seguimento da plataforma continental pertencente ao Estado ribeirinho pode terminar antes ou ultrapassar essa dimensão. Geralmente, a plataforma ultrapassa as doze milhas, indo, em casos excepcionais, além de 200 milhas. Tudo depende do ponto em que o leito do mar atinge a profundidade de 200 metros, o que varia de acôrdo com a conformação geológica de cada região.

Essa profundidade foi estabelecida levando em conta as possibilidades tecnológicas de exploração da plataforma e do seu subsolo, mas a convenção permite ultrapassar tal limite onde fôr possível o aproveitamento efetivo daquela.

Não há necessidade, portanto, de estendermos o nosso mar territorial e zona contígua além das doze milhas, como fizeram alguns países latino-americanos por motivos que aqui não cabe analisar.

As normas constitucionais e as leis internas vigentes no Brasil são suficientes para garantir nossa defesa externa e assegurar o aproveitamento da nossa plataforma continental.

É lógico que o interêsse nacional deve ser preservado, por tôdas as formas possíveis, se houver modificação eventual da situação, mas até agora não se justifica a quebra da nossa tradição política e jurídica de respeito ao Direito Internacional.

É compreensível o zêlo de alguns Oficiais de Marinha, que desejam a imitação do ato do Peru, Equador, Chile e Argentina, que fixaram unilateralmente em 200 milhas a extensão do seu mar territorial, mas os objetivos patrióticos que nossos marujos têm em mira podem ser atingidos por outros meios.

Não esqueçamos, por outro lado, as possibilidades do Brasil, por sua privilegiada posição geográfica e extensa costa, vir a ter uma grande marinha mercante e industrial. Então seremos capazes de explorar as riquezas dêsse condomínio internacional, que são o alto-mar e seu fundo, cuja regulamentação já começou a ser estudada na última Assembléia-Geral da ONU.

— Governador, por que motivo o Sr. aderiu ao helicóptero?
— Meu Diretor de Trânsito...

(charge de LAN)

Documento do padre Comblin é diagnóstico diz frei Gorgulho

São Paulo (Sucursal) — O teólogo dominicano Frei Luís Bertrando Gorgulho afirmou ontem ao **JORNAL DO BRASIL** que o documento do padre Joseph Comblin procura fazer um diagnóstico da situação do subdesenvolvimento na América Latina e "mostrar as últimas conseqüências do evangelho cristão para a situação da América Latina, traduzindo para a realidade concreta os princípios que orientam a ação para uma transformação social em vista do bem comum".

— É dever do cristão — ressaltou — denunciar e acusar as estruturas e o poder político na medida em que se cria uma situação de opressão dos homens, cerceamento da liberdade e de impossibilidade de uma vida livre, humana e na justiça. O documento, portanto, quer concretizar, na América Latina, o que é um ensinamento pacífico e aceito por todos os cristãos.

REALIDADE SEM SUBTERFÚGIOS

Frei Luís Bertrando Gorgulho disse não estranhar a repercussão alcançada pelo documento no Brasil e no exterior, porque "êle é não só um dos maiores teólogos do Brasil, mas incontestàvelmente um dos maiores da atualidade".

— Padre Comblin é, sobretudo, um teólogo completo, primeiramente por sua experiência humana de vários anos na Europa, onde conheceu a realidade daquela parte do mundo, e depois por uma experiência de trabalho na América Latina, principalmente no Chile e no Brasil.

— O seu trabalho — prosseguiu Frei Luís Bertrando — se caracterizou por um desejo de constatar a realidade humana sem nenhum subterfúgio e mostrar os seus equívocos, erros e fraquezas, a fim de suscitar uma reflexão que levasse os cristãos e outros homens a tomar uma atitude para solucionar uma situação nem sempre alvissareira.

Como não tivesse conhecimento do documento do padre Joseph Comblin, na íntegra, Frei Luís Bertrando disse que "o estilo de trabalho de Comblin constitui um abono de confiança no que afirma no documento".

— Comblin faz essa tentativa de reflexão sôbre a realidade enquanto teólogo cristão, procurando tirar tôdas as conseqüências do Evangelho, por ser um mestre em exegese.

TENTATIVA DE DIAGNÓSTICO

Frei Luís Bertrando Gorgulho afirmou que o documento procura fazer um diagnóstico da situação do subdesenvolvimento na América Latina, numa tentativa de visão da realidade:

— Como diagnóstico o documento pode ser exato como também pode ter pontos de inexatidão, mas o que há de importante num diagnóstico como êste é a tentativa de conhecer a realidade para orientar a ação concreta dos cristãos em face dessa realidade.

— Nesse ponto — comentou — a Igreja na América Latina não pode fechar os olhos à realidade, uma vez que esta existe, e a ação da Igreja deve ser no sentido de uma luta a serviço do desenvolvimento.

Disse, em seguida, que o documento consiste numa "tentativa de concretizar e trocar em miúdos o ensinamento de Paulo VI na Encíclica *Populorum Progressio*, onde ficam os grandes princípios da ação cristã em face do subdesenvolvimento".

— Como o documento do padre Comblin visa a uma realidade mais restrita, forçosamente teria de entrar em mais detalhes para precisar, de modo mais concreto, a ação cristã num campo mais restrito em relação à situação mundial — completou.

REPERCUSSÃO DA AÇÃO

— Essa tentativa de olhar a realidade para orientar a ação humana repercutirá na vida da Igreja, na sua ação pastoral e evangelizadora, bem como na própria realidade humana da América Latina enquanto os cristãos se dispuserem a lutar contra essa situação e fazer tudo para que o desenvolvimento humano seja de fato realizado. É o que o documento aponta quando afirma a responsabilidade da Igreja diante do mundo subdesenvolvido.

Comentando o problema do poder, Frei Luís Bertrando afirmou que se trata de uma questão política e, nesse sentido, "o documento pretende ser cristão e evangélico":

— O documento consiste num julgamento, à luz do Evangelho, das estruturas e do poder político. É dever do cristão denunciar e acusar as estruturas e o poder político na medida em que se cria uma situação de opressão dos homens, cerceamento da liberdade e de impossibilidade de uma vida livre, humana e na justiça. O documento, portanto, quer concretizar, na América Latina, o que é um ensinamento pacífico e aceito por todos os cristãos.

Divulgação irrita teólogo belga

O teólogo e sociólogo belga padre Joseph Comblin ficou muito irritado com a divulgação do documento que êle preparou para o Conselho Episcopal Latino-Americano (CELAM), porque era um estudo de caráter reservado e feito de encomenda, que só tinha sido distribuído a 15 pessoas de confiança, uma das quais o tornou público sem autorização.

No documento elaborado a pedido do Instituto Teológico da Arquidiocese de Olinda e Recife, onde trabalha a convite do padre Hélder Câmara, o padre Comblin faz uma análise da situação da Igreja Católica na América Latina, apontando suas falhas no apoio ao esfôrço do povo para o desenvolvimento.

UM PERITO

O trabalho do padre Joseph Comblin foi apenas um entre muitos outros estudos preparados para serem examinados na próxima reunião de agôsto do CELAM, em Medellin, Colômbia. Como documento-básico, foi encomendado a um perito e distribuído a 15 outros peritos — padres e leigos — que deviam estudá-lo para apresentar uma apreciação preliminar aos participantes da reunião de Medellin.

— O padre Comblin — informou uma fonte da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil — é um perito belga de renome incontestável, tanto em Teologia com em Sociologia. Tem uma grande experiência da América Latina e conhece profundamente a Igreja latino-americana, pois está aqui há cêrca de dez anos, trabalhando no Chile e no Brasil. Suas idéias, às vêzes até mais radicais que o estudo preparado para o CELAM têm sido publicadas freqüentemente, inclusive na **Revista Eclesiástica Brasileira**, que é uma espécie de órgão oficioso do Episcopado. Até hoje ninguém se levantou contra êle com êsse tipo de reação provocada pelo estudo encomendado para o CELAM. Por que só agora?

Segundo a mesma fonte, a divulgação não autorizada do documento visou a desmoralização da próxima reunião do CELAM, em Medellin da qual a Igreja espera grandes resultados. Indiretamente, acredita-se que se tenha tido a intenção de atingir, também, o Arcebispo de Recife, padre Hélder Câmara, pela ligação do padre Comblin com sua Arquidiocese.

Como documento-básico, o estudo do padre Comblin não significa tese definitiva e, muito menos, tese da Igreja latino-americana, mas era válido, enquanto se caracterizava, simplesmente, como um documento a ser analisado. O próprio padre Hélder Câmara, que pediu sua elaboração para o CELAM, não apóia tôdas as idéias do seu colaborador, conforme se pode concluir de suas freqüentes declarações a favor da tese da não violência.

O ESTUDO

Ao encomendar o estudo do padre Joseph Comblin, para a reunião de Medellin, alguns participantes da próxima reunião do CELAM quiseram, apenas, apresentar o ponto-de-vista dêsse sociólogo, entre outros estudos que serão analisados pelos bispos latino-americanos.

— Desde a primeira até a última linha — explicou ainda a mesma fonte da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil — o padre Comblin se preocupa com a ação da Igreja, na realidade latino-americana, e é com êsse objetivo que êle retratou a situação da América Latina, em sua formação histórica e seus problemas econômicos como uma região subdesenvolvida.

Nem todos estão de acôrdo com a tese do padre Comblin, quando êle propõe métodos violentos para a revolução social da América Latina, mas se essa é sua opinião e a conclusão lógica de sua exposição, é valido que fôsse apresentada no estudo — disseram fontes de responsabilidade nos meios eclesiásticos do Rio.

Mais importantes do que as idéias do padre Comblin sôbre os métodos revolucionários, acrescentaram as mesmas fontes, são a sua condenação a programas de assistência do tipo de Adveniat, Charitás e Misereor, sustentados por católicos norte-americanos e alemães. Êsses programas, segundo o sociólogo belga, mantêm na Igreja um estado de colonialismo e acostumam a hierarquia e o clero a solucionar superficialmente os problemas de uma maneira fácil.

Os que conhecem de perto o padre Joseph Comblin acreditam que o estudo preparado para o CELAM reflete, de fato, o que êle pensa intimamente da Igreja na América Latina, com base em seus estudos sociológicos, e afirmam que êle é um homem capaz de sustentá-los dante de qualquer auditório, como o tem feito através da **Revista Eclesiástica Brasileira**.

— Embora o estudo possa ser considerado subversivo, dentro do quadro brasileiro — acrescentaram — é apenas um estudo teórico, destinado a ser um documento reservado ao CELAM, não fôsse a traição de algum dos 15 peritos encarregados de examiná-lo.

Acreditam os amigos do padre Comblin que os meios conservadores, além de tentarem desacreditar a reunião do CELAM e queimar uma vez mais padre Hélder Câmara, se aproveitam também para fazer uma campanha contra o autor, pelo fato de se tratar de um estrangeiro.

Sol deslumbra o boiadeiro na troca de quarto

São Paulo (Sucursal) — "Nunca vi um sol tão bonito assim, nem na minha terra" — deslumbrado, e dando vazão ao seu entusiasmo, o boiadeiro João Ferreira da Cunha deixou ontem pela manhã, a câmara esterilizada em que estêve durante 18 dias, desde quando ganhou um nôvo coração, e passeou pelos corredores do Hospital das Clínicas, detendo-se mais junto às janelas envidraçadas, para que o sol banhasse à vontade o seu rosto.

Também os médicos estavam satisfeitos com o progresso de João, explicando que "êle nasceu de nôvo, e êsse deslumbramento ante a visão do sol é tudo no seu restabelecimento". Só os fotógrafos, que aguardavam com teleobjetivas a chance de retratar o boiadeiro nas janelas, não saíram animados, pois as aparições foram rápidas e do lado oposto ao terraço.

VIDA NOVA

João foi transferido para uma outra sala esterilizada, contígua à câmara especial do transplante cardíaco dotada de todos os recursos técnicos e de confôrto pessoal.

— Você precisavam ver a cara do João depois que êle andou namorando o sol — comentou um dos médicos da equipe do Professor Zerbini, ao informar que o paciente não sente mais as antigas dores no peito, motivo de duas tentativas de suicídio nos tempos de albergado da Rua da Alegria.

E continuou:

— O caso dêle está provando que, aparentemente, os outros receptores de coração nos demais países não preenchiam as condições ideais para os transplantes, restando apenas Philip Blaiberg, na Cidade do Cabo. O receptor ideal é aquêle que tenha o coração por demais lesado, sem chances de sobrevivência, mas que todos os outros órgãos estejam funcionando bem.

Foi o caso do nosso João.

O AMOR DE JOÃO

— Tenho por João a mesma afeição que por todos os doentes graves internados neste hospital. Os que conheço e os que não conheço. Êle é um paciente que não conheço, portanto não posso estar de ôlho nêle. Nem sei em qual quarto está internado.

No meio de uma roda de jornalistas, Sônia, a funcionária do setor de relações públicas do Hospital das Clínicas, era o assunto. Todos queriam a confirmação da notícia de seu namôro com João, matogrossense bom de laço, operado há 20 dias e vivendo suas paixões com o coração de outro homem, mal amado e abandonado pela mulher.

Sônia, baixinha, cílios virados para cima, morena, bem feita de corpo, cortejada por alguns jornalistas que freqüentam o hospital desde a primeira informação de que haveria transplante, não sabe mais o que acrescentar à primeira afirmação. Não sabe, por exemplo, como surgiu a informação que estava apaixonada por João.

— Acho que foi um de vocês que me ouviu dizer que João é muito bonzinho, como dizem tôdas as enfermeiras que estão com êle, não dá muito trabalho e poderia mesmo ser um bom marido. Eu me lembro de ter dito que João merece uma boa môça para namorar com êle, que o compreenda e lhe dê tudo. Mas isso não significa que seja eu a tal môça. Gosto muito dêle, como gosto dos outros pacientes, porque todos merecem nossas atenções.

ENXERTO CEARENSE

Fortaleza (Correspondente) — Terminou na manhã de ontem, após uma operação de 18 horas, o primeiro enxêrto de aorta no Ceará, realizado no Hospital Batista pelo médico Austiclínio de Abreu. O paciente foi o agricultor Ananias Gonçalves de Sousa.

A operação consistiu na substituição de todo o arco aórtico e o reimplante de artérias no tronco braquiocefálico, desligadas para permitir o enxêrto.

Zerbini pesquisa o coração atômico

— A solução do coração artificial para as futuras operações cardíacas, eliminando desde logo os problemas imunológicos e de doações humanas, já começou a ser experimentada pelo Professor Euricledes Zerbini e mais alguns cirurgiões da clínica torácica do Hospital das Clínicas, e prevê, a princípio, a utilização direta de energia atômica.

Os mesmos estudos estão sendo feitos também pela equipe cardiológica do Dr. Adib Jatene, da Beneficência Portuguêsa.

Ao prestar essa informação ao JB, o Dr. Belmonte Bittencourt, membro destacado da equipe do Professor Zerbini, esclareceu que a fórmula inicial é para que "a coisa evolua até a formação de uma fonte de energia interna, uma espécie de usina atômica em miniatura".

O problema principal diz respeito à blindagem do coração artificial movido a energia atômica, de forma a vedar por completo a radioatividade.

TRANSPLANTES RENAIS

Passam bem os três pacientes que receberam novos rins. A Sra. Mercedes Escudero Leme, operada há 18 dias, com os órgãos doados por Luís Ferreira de Barros, já se adaptou ao quarto comum para o qual foi removida.

Quanto a Alberto Afonso Ferreira Neto e Kilmer Barbosa de Castro, operados no início da semana com os rins de José Delgado Prieto, reagem bem, continuam apresentando diurese normal, e ontem pediram guaraná, no que foram logo atendidos.

HOMENAGEM

Os médicos Euricledes Zerbini, Luís Decourt, Campos Freire e Geraldo Ferreira serão homenageados no dia 18 pela Academia Brasileira de Medicina Militar, no Rio, que também vai conferir ao Hospital das Clínicas a Medalha de Alta Distinção.

ORDEM DO MÉRITO

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva conferiu através de decreto a insígnia da Ordem do Mérito Médico ao professor Campos Freire, autor das operações de transplante de rim no Hospital das Clínicas.

Abono entra 2.ª-feira em vigor com publicação da lei no "Diário Oficial"

Cêrca da metade dos trabalhadores brasileiros, ou seja, os que recebem salários mínimo, não terão direito ao abono de emergência de 10%, que começará a ser pago a partir da data da publicação da lei que o instituiu no *Diário Oficial* — provàvelmente na próxima segunda-feira — beneficiando de imediato tôdas as categorias que foram reajustadas até outubro do ano passado.

A não publicação na edição que circulou ontem da chamada lei do afrouxamento salarial não chegará a prejudicar as primeiras categorias profissionais a serem beneficiadas como abono, segundo informações do Gabinete do Ministro do Trabalho no Rio, porque como o mês já está pela metade, as emprêsas sòmente deverão pagá-lo no início de julho.

VIGÊNCIA AUTOMÁTICA

O Secretário-Geral do Ministério do Trabalho, Sr. Sílvio Pinto Lopes, informou que a entrada em vigor da lei que altera os critérios vigentes de concessão de reajustes salariais e ao mesmo tempo dá o abono de 10 por cento aos trabalhadores, será automática, a partir da data de sua publicação no **Diário Oficial**, o que está previsto para segunda-feira.

No momento que isto acontecer, as emprêsas cujos funcionários tiveram seus salários reajustados até o mês de outubro do ano passado, já estão obrigadas a lhes pagar o abono, que será de 10 por cento sôbre os salários vigentes no dia 30 de abril dêste ano.

Acredita o Ministério do Trabalho que em virtude de o mês já estar passando da metade, as emprêsas esperarão até o início do próximo para incluir no salário normal o abono de emergência, sôbre o qual não incidirá desconto ou contribuição de qualquer natureza.

Os trabalhadores que recebem salário mínimo não terão direito aos 10 por cento do abono, segundo explicou o Sr. Sílvio Pinto Lopes, porque já foram beneficiados com uma compensação correspondente quando foi feito o cálculo para o aumento do último mínimo, exatamente para que não fôssem prejudicados.

FISCALIZAÇÃO NORMAL

O Sr. Sílvio Pinto Lopes afirmou que o Ministério do Trabalho não estabeleceu nem está pensando em fixar normas especiais de fiscalização para verificar se as emprêsas estão cumprindo os prazos de pagamento do abono, esclarecendo que a fiscalização será a normal, e deverá agir mais em função de possíveis denúncias do não cumprimento da lei.

Esclareceu ainda o Secretário-Geral do Ministério do Trabalho que o único dispositivo da lei que necessitará de regulamentação para entrar em vigor é o que se refere ao financiamento do abono por parte do Instituto Nacional de Previdência Social.

— Neste sentido, o INPS deverá baixar algumas instruções para serem enviadas às emprêsas. Segundo a lei, o Instituto financiará até 70 por cento do valor do abono de emergência, na ocasião das contribuições a êle devidas. O reembôlso da importância financiada será feito sem juros, em prestações mensais, a partir do primeiro mês de vigência do nôvo reajustamento e, no máximo, dentro de 12 meses.

Édson espera doador para troca de rim

O doente submetido segunda-feira, no Hospital Silvestre, a uma perfusão renal extracorpórea está em excelentes condições para receber um nôvo rim, só faltando um doador com sangue do grupo zero positivo, segundo informou ontem o médico Edison Teixeira.

Muitas pessoas têm procurado o Dr. Edison Teixeira, em sua maioria portadoras de insuficiência renal e cirrose no fígado, mas o médico não admite para todos os casos a realização de transplantes, "pois existem outros meios de cura e, além do mais, não sou sòmente um doutor de transplantes".

FALTA DOADOR

O estado do paciente — o nome é mantido em sigilo — da perfusão renal extra-corpórea melhorou sensìvelmente e, por isso tudo continua aguardando doador para a implantação do nôvo rim.

A hipótese de retirada de um dos rins do filho do paciente foi afastada pelo médico Renato Covach, que o assiste diretamente, pois se acha mais seguro da utilização do rim de cadáver.

CASOS

Um mecânico de São Paulo e uma garôta de 15 anos de Niterói foram examinados ontem pelo médico Édson Teixeira, o primeiro com deficiências no pâncreas e a môça com cirrose no fígado. Após examiná-los detidamente, o médico prometeu realizar uma investigação mais apurada para concluir se serão necessários os transplantes ou não.

O pai da garôta, um senhor de meia idade que não quis se identificar, disse que já consultou os maiores centros médicos do mundo e nenhum lhe deu esperança de cura. O último exame, feito no Brasil no ano passado, dava apenas um ano de vida à sua filha. As consultas à União Soviética, EUA, Alemanha e Argentina foram colocadas de lado diante da possibilidade de transplante de fígado no Hospital Silvestre.

O mecânico paulista Wilson Romeu, de 29 anos, já foi submetido a duas operações do pâncreas, nenhuma coroada de sucesso. As intervenções, porém, na opinião do Dr. Édson Teixeira, "foram perfeitas".

ARARI VAI BEM

O bancário Arari Rios, que está com dois pâncreas, passa bem. A pouco e pouco vão sendo diminuídos os medicamentos, até que se consiga suprimi-los em sua quase totalidade. Não se fala em alta ainda, porque não passa o perigo de êle contrair uma insuficiência supra-renal, mas é possível que dentro de 30 dias êle possa ir para casa.

Koh Chiba louva linha Brasil-Japão

O Embaixador do Japão no Brasil, Sr. Koh Chiba, afirmou ontem que a nova linha da **VARIG** para o Japão "muito contribuirá para o incremento do intercâmbio econômico e cultural, pois as relações entre os dois países, apesar de êles estarem em extremidades da Terra, são històricamente muito estreitas".

— Desde que foi ratificado, mùtuamente, o Acôrdo sôbre Transportes Aéreos entre o Brasil e o Japão, em 1962, a aviação japonêsa também tem tido a vontade de abrir uma linha para a América do Sul. Entretanto, a **VARIG** se antecipou e vai agora inaugurar sua linha regular para Tóquio — acrescentou.

INTERÊSSES

O Embaixador Koh Chiba está otimista quanto ao desenvolvimento das relações comerciais entre Brasil e Japão, pois a industrialização japonêsa está exigindo quantidades cada vez maiores de minério de ferro, exportados para lá por companhias brasileiras.

D. Sebastião nega sua ida para Vaticano

A Nunciatura Apostólica informou ontem que o Núncio Dom Sebastião Baggio não fará qualquer comentário a respeito de sua propalada nomeação para o cargo de Secretário de Estado do Vaticano, "porque a notícia divulgada pela agências internacionais não tem o menor fundamento".

Através de um de seus secretários, Dom Sebastião Baggio informou que não houve convite algum do Papa Paulo VI para êle substituir o Cardeal Amleto Cicognani e nem mesmo seu nome deve estar sendo cogitado para o cargo. "Mesmo que êle já tivesse sido convidado — acrescentou o secretário — o Núncio nada teria a comentar".

Blaiberg sem hepatite tem infecção no sangue e cura se decidirá em uma semana

Cidade do Cabo (UPI-AFP-JB) — Os médicos do Hospital Groote Schuur, da Cidade do Cabo, informaram ontem que, só dentro de uma semana, poderão saber se Philip Blaiberg será capaz de curar-se da enfermidade que o acomete atualmente.

Boletim distribuído ontem pelo Groote Schuur esclareceu que Blaiberg sofre de uma infecção no sangue e não de hepatite, como se pensava anteriormente, e assinalou que a identificação exata da enfermidade poderá ser decisiva para a sua cura.

DUPLA ALIANÇA

O Professor Christian Barnard disse logo depois de Blaiberg sofrer uma recaída na têrça-feira passada que o mau funcionamento de seu fígado poderia ter sido provocado por uma transfusão de sangue que lhe fizeram.

Blaiberg sofreu um transplante de coração no dia 2 de janeiro último. Sua recuperação foi ótima e no dia 16 de março saiu do Hospital para levar uma vida quase normal em casa. Têrça-feira, porém, sofreu uma recaída e desde então se mantém internado.

A descoberta de que sua doença é uma infecção no sangue e não uma hepatite, como se pensava, significou muito para os médicos do Groote Schuur. Agora — disse o boletim — seus médicos conhecem exatamente a causa do problema e podem traçar um tratamento de acôrdo com as circunstâncias.

Se Blaiberg fôsse um doente normal, a infecção não teria problema, mas como está recebendo medicamentos contra rejeição do transplante seu organismo ficou quase sem defesas contra bactérias, não sendo suficiente para sua cura mesmo uma dose maciça de antibióticos.

O paciente mais célebre do mundo está aparentemente ameaçado por uma faca de dois gumes. Para vencer a infecção, êle precisa de anticorpos, além de antibióticos. A diminuição ou interrupção do tratamento anti-rejeição permitiria a seu organismo voltar a fabricar anticorpos, mas aí êle morreria da rejeição.

O Hospital Groote Schuur recebeu à noite de anteontem um remédio francês enviado especialmente a bordo de um avião comercial belga. Um porta-voz do Hospital não quis informar que remédio era, mas é possível que seja a chamada globulina intilinfocitária, que impede quase que exclusivamente a produção de anticorpos contra o transplante, permitindo a fabricação dos anticorpos de combate às infecções.

Falta de doador é que forçou o uso de ovelha

Houston, Texas (UPI-JB) — A viúva de Sam Willougby no início da semana pouco depois de receber pela primeira vez no mundo o coração de uma ovelha, disse ontem que familiares de pessoas moribundas se negaram a doar um coração que poderia salvar seu marido.

Segundo a viúva Willougby, quando ficou patente que seu marido só sobreviveria com um coração nôvo e não se encontrou um doador humano, "a única esperança que nos restou foi o uso de um coração de ovelha", como recurso provisório.

Um dos cirurgiões do Hospital São Lucas, de Houston, disse que a equipe que praticou a operação pretende fazer novos transplantes de corações de animais em sêres humanos, porque êsse gênero de intervenção é às vêzes a única possibilidade de manter vivo um paciente enquanto se procura um doador humano.

— Que mais podemos fazer? Seria melhor ficarmos sentados à espera? — perguntou o cirurgião, que não quis se identificar. — Poderíamos ter usado um coração-pulmão artificial — acrescentou o médico — porém o enfêrmo não sobreviveria mais do que algumas horas.

Estado de West continua preocupando Inglaterra

Londres (AFP-JB) — É estacionário o estado de saúde de Frederick West, o inglês de coração irlandês, que sofre de complicações pulmonares e renais, disse ontem um boletim do Hospital de Doenças Cardíacas, de Londres.

Os médicos de West, único paciente de coração enxertado da Grã-Bretanha, indicaram que não houve mudanças no seu estado durante o dia de ontem.

West, que vive com seu nôvo coração há 43 dias, sofreu no início da semana uma infecção pulmonar, complicada com insuficiência renal.

Shumway quer operar menina de sete anos

Nova Iorque (AFP-JB) — O cirurgião Norman Shumway anunciou ontem que está disposto a enxertar um coração nôvo numa menina de sete anos, filha única, absolutamente necessário para salvá-la, mas que depende de encontrar um doador da mesma idade, porque não poderá ser utilizado um coração adulto.

A menina, Rebeca Howland, que tem o apelido de *Recky*, sofre de uma anomalia no ventrículo esquerdo que torna a operação inevitável, segundo fontes bem informadas, e o Dr. Shumway — que já efetuou dois transplantes em que os pacientes morreram em conseqüência de complicações em outros órgãos — prontificou-se a fazer nova tentativa.

Fixadas normas éticas para os transplantes

Genebra (UPI-JB) — Vinte e quatro eminentes cardiologistas do mundo estabeleceram ontem normas médicas e éticas para a realização de transplantes de coração, inclusive novos critérios para a escolha do doador e o diagnóstico de sua morte.

Segundo o código dos transplantes, elaborado ao fim de uma reunião de dois dias realizada no maior sigilo na Organização Mundial da Saúde (OMS), a operação só poderá ser feita em instituições que possam dispor de cirurgiões, imunologistas e neurologistas trabalhando intimamente unidos.

O CÓDIGO

O código dispõe que uma pessoa só pode receber um coração nôvo "se não tiver possibilidade alguma de melhorar mediante tratamento clínico ou outro tipo de intervenção cirúrgica".

A escolha do doador, segundo os 24 cardiologistas, deverá basear-se em três critérios:

— Perfeito estado do coração do doador.

— Estudo imunológico da compatibilidade entre o doador e o receptor.

— Cessação total e irreversível das funções cerebrais.

O diagnóstico da morte devida à cessação da atividade cerebral — decidiu a reunião — terá que se basear em cinco princípios:

— Perda de todo contato entre o cérebro e o organismo.

— Incapacidade muscular total.

— Cessação da respiração espontânea.

— Ausência de pressão sangüínea.

— Absoluta cessação da atividade cerebral, comprovada pelo eletroencefalograma e também por estímulos.

Os especialistas advertiram que os critérios expostos não são válidos no caso de crianças ou de pessoas em estado de coma alcoólico.

Frisaram ainda que deverá haver duas equipes trabalhando na operação: uma para determinar inutilidade de continuar ministrando tratamento médico ao doador e outra para efetuar o transplante.

A conferência recomendou a criação de um escritório central de coordenação da escolha de doadores e recipientes, semelhante à organização de transplante de rins existente na Europa e nos Estados Unidos.

Rockefeller desafia Nixon para debate

São Francisco, Califórnia — (UPI — JB) — O Governador Nelson Rockefeller, que se encontra na Califórnia em campanha para obter a legenda presidencial do Partido Republicano, desafiou o ex-Vice Presidente Richard Nixon a debater os problemas americanos diante das câmaras de televisão.

Richard Nixon rejeitou anteriormente o debate televisado, argumentando que "isto só serviria aos democratas, pois promoveria tendências divisionistas entre os republicanos". Rockefeller enfatizou a necessidade da discussão, dizendo que "êste é um momento de crise, um momento de tragédia e o povo quer ouvir e ver os candidatos".

Hollywood vai filmar racismo

Hollywood (AFP — JB) — Um grupo de famosos diretores e atôres do cinema americano decidiu fundar uma emprêsa de produção de filmes que realizará exclusivamente películas sôbre problemas raciais nos Estados Unidos, sem objetivos comerciais.

Compõem o grupo os diretores Robert Wise e Tom Laughlin, e os atôres Marlon Brando, Jack Lemmon, Candice Bergen, Jean Simmons e Elizabeth Simmons. O primeiro filme a ser produzido em agôsto será um documentário sôbre os distúrbios raciais, culminando com assassinato de Luther King. Harry Belafonte, Candice Bergen, Marlon Brando, Paul Newman, Sydney Poitier e Nancy Sinatra se ofereceram para trabalhar gratuitamente neste documentário.

Marlon Brando declarou a um repórter da AFP: "Durante anos que fizemos cinema, ninguém tentou aprofundar-se nos problemas de nossos concidadãos. Provàvelmente nenhum poderá fazê-lo. Muitos de nós evitaram encarar o problema das minorias raciais. Nosso objetivo é por fim a esta situação".

Livro sôbre negros demite um professor

Atlanta, Geórgia (UPI-JB) — O Governador Lester Maddox pediu a demissão de um professor secundário que indicou o livro *A Patch of Blue* — que trata de problemas raciais — para que os alunos o lêssem. "Êste professor e qualquer outro que faz seus alunos lerem livros como êste não deve ensinar em nossas escolas", afirmou Maddox.

O Governador afirmou que leu exertos do romance — que foi mais tarde transformado em filme — e considerou-o "vulgar, feio e indecente". O livro trata da relação de um negro com uma môça branca e cega. No cinema, Sidney Poitier caracterizou o personagem principal.

Tornado matou 10 em Minnesota

Tracy, Minnesota (AFP-UPI-JB) — Um tornado que assolou na quinta-feira Tracy, uma pequena comunidade de Minnesota, deixou um saldo de 10 mortos, 12 desaparecidos, 72 feridos sendo que 22 em estado grave.

A fôrça do ciclone era tal que dois vagões de mercadorias foram arrancados da estação e lançados contra o teto de três casas situadas a três quadras de distância. 300 residências foram totalmente destruídas. Na manhã de ontem a remoção de escombros revelou a presença de mais três mortos. As comunicações ficarm interrompidas, mas 150 Guardas Nacionais se dirigiram a Tracy para ajudar no salvamento e procura de possíveis vítimas.

SIRHAN EM JULGAMENTO

Radiofoto UPI

Membros do Grand Jury revelam as provas taquigráficas do depoimento das testemunhas

Mudança de roteiro no hotel ajudou assassino de Kennedy

Los Angeles (AFP-UPI-JB) — Uma decisão de última hora, alterando o roteiro de Robert Kennedy dentro do Ambassador Hotel, foi o que possibilitou a Sirhan Bishara Sirhan alvejá-lo três vêzes, de acôrdo com revelações de um documento de 258 páginas do Grand Jury, que preparou a fase preliminar do processo Sirhan.

Uma das 23 testemunhas, cujo depoimento está neste documento, o mordomo-adjunto do Hotel, revela que viu Sirhan antes do crime e acompanhava o Senador Kennedy, que deveria passar para o primeiro andar, onde milhares de pessoas que não conseguiram vê-lo no Salão de Bailes esperavam-no para comemorar a vitória nas primárias da Califórnia.

A DECISÃO MORTAL

Segundo o mordomo-adjunto, o Senador decidiu ir à cozinha para conceder entrevistas à imprensa na última hora. Antes êle tinha visto Sirhan Sirhan perguntar mais de duas vêzes se Kennedy passaria pela área de serviço. O mordomo-adjunto acompanhava Kennedy no momento em que o Senador foi baleado.

No documento do Grand Jury consta a retificação do médico-legista, Thomas Nugucho, afirmando que Robert Kennedy recebeu três balas e não duas como foi noticiado anteriormente: uma atingiu a cabeça (apófise mastóidea) e as outras duas — com diferença de cinco centímetros — penetraram pela axila direita, uma saindo pelo pescoço e a outra pelo lado direito das costas.

A LOURA MISTERIOSA

Uma outra testemunha confirmou à Polícia que viu uma jovem loura de traje branco e óculos escuros perto do assassino Sirhan quando ocorreu o crime. É o estudante Vicent Thomas Pierro, que em horas vagas trabalha como camareiro no Hotel Ambassador, quem faz esta declaração. Vicent disse "que tinha a impressão de que Sirhan falava com a jovem ou namorava com ela, e ela lhe sorria".

Depois do crime, ninguém mais viu a jovem. A Polícia de Los Angeles interrogou várias môças, mas nenhuma foi detida.

Por outro lado, Henry A. Carreon, diretor de um campo de esportes de um colégio de Los Angeles, revelou que êle e seu amigo Davis Montellano, perito atirador, haviam conversado com Sirhan numa área de treinamento de tiro ao alvo, um dia antes do crime. Sirhan disparou centenas de balas mas reservou uma caixa que continha o tipo de bala mini magnum.

David Montellano perguntou a Sirhan porque usava êste tipo de bala, ao que respondeu — segundo Carreon — "para ter melhor precisão a 150 jardas. Com uma bala regular só se é exato a 100 jardas".

AUDIÊNCIA

Está marcada para o próximo dia 23 uma audiência preliminar de Sirhan Bishara Sirhan diante do Juiz de Los Angeles que presidirá o júri comum que pode levá-lo à câmara de gás da Penitenciária de San Quentin.

Em San Quentin, onde 78 pessoas esperam julgamento da Suprema Côrte americana sôbre suas condenações à morte, Robert L. Massie, de 27 anos desistiu do recurso e enviou carta à Suprema Côrte pedindo sua execução dentro do prazo mais breve. Massie diz que esperar o julgamento do Supremo é pior do que a "própria morte". A última execução de San Quentin data de 12 de abril de 1967.

Os matadores

Max Lerner

Há muitos anos tive um professor, Herman Kantorowicz, um grande pensador político que era refugiado da Alemanhã nazista. Êle disse: "Os homens possuem pensamentos, mas as idéias possuem os homens". Nada pode ilustrar isto melhor do que o assassinato de Kennedy.

Uma coisa é lidar com posições conflitantes em questões específicas, opiniões divergentes em política — tudo num plano racional. É positivamente uma outra coisa lidar com vastas e avassaladoras idéias, no sentido de "ismos" e ideologias, que entram nas pessoas com fôrça demoníaca e por uma curiosa feitiçaria as compelem a fazer os seus lances. É uma questão de quem é o mestre e quem é o aluno. Um homem é mestre de seus pensamentos racionais: e é dominado por seus "ismos", suas ideologias.

O que quer que um júri possa um dia decidir a respeito do matador de Robert Kennedy, a questão de como impedir outros matadores semelhantes será complexa. Em tais assassinatos há sempre três assassinos num só. Há o revólver — e quem pode duvidar agora da necessidade da lei mais forte possível sôbre armas? Há o homem que empunha o revólver — e quem pode determinar que sua história remota, dentro de sua família, determina sua doença ou saúde mental? Há a paixão que preme o gatilho, e no caso de assassinatos políticos essa paixão é política: um ódio obcessivo, uma idéia retorcida que possui o homem que empunha o revólver.

Dos três assassinos em um só — o revólver, o homem doente e a idéia retorcida — o revólver pode ser a coisa mais simples com que lidar. Devemos fazer muito difícil para o homem obter êsse revólver. Com o homem doente é mais difícil de lidar. A idéia retorcida pode ser a mais difícil de tôdas.

Vale a pena ponderar o que tem sido desenterrado pelas pesquisas a respeito do passado remoto de Sirhan Bishara Sirhan. A instável e desenraizada vida de família na Jerusalém árabe, o pai violento com traços de sadismo, o rígido fanatismo religioso da mãe, a provação da pobreza, a turbulência da guerra árabe-israelense, a patética vida dos refugiados, o segundo desenraizamento e a emigração para os Estados Unidos: isto é o bastante para desequilibrar qualquer criança.

Aquêles que falam dos Estados Unidos como uma sociedade doente podiam refletir que neste caso as condições de doença mental precederam a emigração para os Estados Unidos. As raízes da doença estavam em outra parte: na terra de ninguém dos refugiados árabes, esfacelada pela guerra e varrida pelo ódio. Os Estados Unidos receberam a família Sirhan e lhe deram um lar mais estável, mas as sombras já tinham caído sôbre a mente do rapaz antes de os Sirhan serem trazidos para os Estados Unidos.

Lidando com o terceiro matador, a idéia retorcida, há uma coisa decisiva a notar a respeito dos Estados Unidos. É o fato de que a política partidária americana nunca foi ideológica. A política da Europa tem sido, e até um certo ponto a da América Latina, e òbviamente as políticas dos partidos comunistas e das nações por tôda a parte, são ideológicas. Mas a política dos Estados Unidos tem sido em grande parte de pragmatismo e personalidades, o que pode ser uma razão pela qual os Estados Unidos, com tôda a sua história de irregular violência, até agora escapou à violência ideológica continuada.

Isto está mudando agora. Há *ismos* apaixonados emergindo nos guetos e nos *campus* das universidades. Ainda não estamos certos a respeito de quem e de quantos atiraram no Presidente Kennedy; mas se foi Lee Harvey Oswald, êle foi claramente motivado por alguma retorcida intensidade a respeito de Cuba e da política de John Kennedy para com Cuba. E agora tudo o que estamos descobrindo a respeito de Sirhan — se êle na verdade fôr julgado finalmente o matador — aponta para um inflamado anti-semitismo, um insaciável ódio tanto a Israel como aos judeus e, por conseguinte, a qualquer líder político americano que identificava com a política favorável a êles.

Robert Kennedy acreditava profundamente nas posições que assumia, mas nunca foi fanático. Seus vínculos políticos mais estreitos eram com os eleitores negros, que perderam nêle um defensor e amigo leal e imaginativo. Teria sido menos surpreendente, embora igualmente chocante, se alguém com um ódio retorcido aos negros tivesse decidido atirar no Senador Kennedy. Seu apoio à causa de Israel era autêntico, mas não parecia que ia se agigantar na campanha. Mas raciocinar assim é tentar aplicar lógica a uma mente doentia, possuída por uma idéia doentia, que disparou um revólver que jamais deveria ter estado em sua mão.

Grupo particular luta pelo contrôle das armas nos EUA

Washington (UPI-JB) — A maior e mais poderosa pressão na batalha que se trava a respeito do contrôle de armas está partindo de um dos mais novos e menores grupos de pressão de Washington, instalado num escritório emprestado, no prédio metodista do Capitólio.

O papel de pequeno pastor nesta luta de Davi contra Golias está sendo desempenhado pelo Conselho Nacional por uma Política de Armas Responsável, uma organização bipartidária e não lucrativa, criada há pouco mais de um ano, sob a liderança de James V. Bennett, ex-Diretor da Administração de Prisões dos Estados Unidos.

O GRUPO

O gigante é a Associação Nacional do Rifle, que há anos opõe obstáculos ao contrôle legal de armas.

O Conselho tem pouco mais de mil membros, pouco dinheiro e uma equipe de voluntários. Sua atual sede é uma sala superlotada, emprestada por uma organização metodista preocupada com problemas sociais.

A ANR tem 800 mil membros, um orçamento considerável e uma equipe de 200 assalariados. Ocupa um prédio de oito andares, construído em 1965 por US$ 1,2 milhão.

Mas a luta pode não ser tão desigual quanto parece. O Conselho, única organização trabalhando para um severo contrôle do porte de armas, de repente se depara com o maior apoio que um grupo de pressão pode ter: a opinião pública.

"O assassínio de Robert F. Kennedy parece ter convencido uma grande parte dos norte-americanos de que basta", disse o Dr. J. Elliot Corbett, membro da Igreja Metodista e Secretário Executivo do Conselho. "Nosso telefone recebe chamadas dia e noite".

Sua secretára, Elizabeth Smith, revelou que homens e mulheres de tôdas as regiões dos Estados Unidos querem saber como podem contribuir para um contrôle efetivo das armas.

FORMULA

O Conselho envia-lhes então, para submeterem aos amigos, fórmulas de abaixo-assinado dirigidas ao Congresso e aos legislativos estaduais, solicitando leis que:

— Estendam a fuzis e espingardas os mesmos contrôles federais relativos a encomendas postais e vendas interestaduais que o Congresso impôs na semana passada a armas de bôlso.

— Exijam o registro de tôdas as armas de fogo "possuídas, vendidas ou transferidas".

— Exijam que as compras de armas sejam feitas mediante a apresentação de permissões que sejam fornecidas sòmente depois da devida identificação e de uma verificação policial sôbre o comprador.

Ao que saiba o Conselho, mais de seis mil grupos e indivíduos já estão recolhendo assinaturas e novos pedidos chegam a tôda hora.

"Esperamos apresentar ao Congresso dez milhões de assinaturas", disse Bennett.

ESTATÍSTICAS

Com cada abaixo-assinado vai um panfleto azul citando fatos e números, para documentar a necessidade de leis de contrôle de armas. Entre outras coisas, diz que:

— Menos de 600 mil norte-americanos foram mortos em tôdas as guerras do país, mas quase 800 mil foram mortos por armas de fogo, na vida civil, desde o início do século.

— Em 1966, o último ano de que há estatísticas oficiais disponíveis, as armas serviram para cometer 6 500 homicídios, 43 500 assaltos e 55 000 roubos nos Estados Unidos.

— De meia em meia hora, em média, morre alguém de ferimentos por arma de fogo em algum lugar dos Estados Unidos.

O panfleto admite que o contrôle de armas não é uma solução completa e que mesmo as leis mais severas podem ser violadas.

Quando o porte de armas é um direito

Albin Krebs
do New York Times

Nova Iorque — Os defensores da aplicação de leis norte-americanas mais severas para o porte de armas de fogo, apresentam, como principal argumento, o fato de que sòmente os Estados Unidos dão, aos seus cidadãos, o direito de andarem armados.

Um estudo levantado pelo New York Times mostra que na Grã-Bretanha, França, Bélgica, União Soviética, Itália e Alemanha Ocidental o porte de armas de fogo é considerado um privilégio, nunca um direito, sendo que essa concessão está sujeita à severa legislação.

Esse fato foi sublinhado pelo Presidente Johnson, quando, logo após o assassinato do Senador Robert F. Kennedy, voltou a pedir um contrôle mais severo para a posse de armas.

O Presidente lembrou, amargamente, que, na América, as armas de fogo — revólveres, pistolas e espingardas — são tão fáceis de se obter quanto "cestas de frutas ou maços de cigarros".

Um porta-voz do Ministério do Interior da Grã-Bretanha informou que, em seu país, está proibido terminantemente o porte de armas durante a noite. Aquêles que desejam uma espingarda para a prática da caça estão sujeitos a um severo e complicado processo.

As leis propostas no Congresso dos Estados Unidos para o contrôle da posse de armas, ao que tudo indica, adotarão alguns dispositivos britânicos, tais como o da necessidade do registro das armas vendidas no Departamento do Tesouro. Os opositores dessa legislação, liderados pela Associação Nacional dos Portadores de Carabinas, organização que congrega colecionadores e esportistas, argumentam que a sua adoção resultaria num aumento da burocracia.

As leis francesas sôbre a matéria são rigorosas e claras. Determinam que os possuidores de armas devem ter, no mínimo, 21 anos de idade. As vendas pelo reembôlso postal são proibidas e tôdas as armas são obrigatòriamente registradas.

No processo para a compra de arma, o candidato precisa se submeter a uma completa investigação de seus antecedentes criminais. O que pode demorar mais de seis semanas.

Na França, sòmente são permitidos a Polícia e corpos de guarda licenciados o porte de armas carregadas. As pessoas, mesmo as possuidoras de registro de armas, não podem levá-las consigo em qualquer circunstância.

As leis italianas de contrôle de armas são parecidas com as da França. Como em território francês, o candidato deve ser maior de 21 anos. Também são necessários um atestado de bons antecedentes e o competente registro.

Na Espanha, o processamento para a compra de armas é ainda mais difícil. O pretendente precisa fazer uma declaração ao Diretor Geral da Segurança explicando por que a deseja. Em muitos casos, êsse alto funcionário indefere o pedido sem dar explicações.

Após a obtenção do certificado de compra, o cidadão espanhol é obrigado a registrar a arma no Pôsto da Guarda Civil mais próximo de sua residência, que lhe entrega uma guia. Só podem ser adquiridas munições para a arma licenciada, sendo que essas compras são também registradas na guia.

Talvez em conseqüência dessas leis, os crimes por armas de fogo, na Espanha, são raros.

O índice de criminalidade na União Soviética não tem relação direta com a posse de armas, que no País, constitui-se numa violação legal punível com dois anos de cadeia. O noticiário de jornais registra que as facas são as mais usadas nos casos de homicídio.

Em quase tôda União Soviética, os caçadores podem comprar espingardas, mas no norte do país e na Sibéria, as carabinas só podem ser adquiridas com uma licença especial. As compras também são registradas na Polícia.

A "cidadãos de confiança e de reputação ilibada" é permitida a posse de armas de fogo na Alemanha Ocidental, mas esta regalia está condicionada à uma justificativa plausível, tais como, "profissão perigosa" e "residência em locais de pouca segurança".

Para o caso de posse de pistolas, a lei também determina que o seu portador tenha uma licença. As carabinas podem ser compradas sob permissão, fixando-se a necessidade da renovação da guia de três em três anos. Cópias das licenças de porte ficam em poder do estabelecimento que vendeu a arma, cujos registros são periòdicamente inspecionados pela Polícia.

McCarthy pede retirada do Vietname

E. W. Kenworthy
do New York Times

Nova Iorque — O Senador Eugene McCarthy acredita que os Estados Unidos aceitariam uma retirada unilateral das fôrças americanas no Vietname, para pôr fim à guerra, segundo declarou em entrevista aos editôres e repórteres do New York Times.

McCarthy falou sôbre o estado de espírito do povo, em relação à guerra, analisando-o a partir de sua candidatura à indicação democrata, nas próximas eleições de novembro.

GUERRA

— Sôbre a guerra, penso que o país está pronto a aceitar até mesmo uma retirada das tropas. O Govêrno deveria fazer o possível para diminuir o ritmo da guerra, mesmo ao preço de uma retirada unilateral, e a resposta no país seria — nós a aceitaremos.

Da mesma forma, julga ser possível a retirada das tropas americanas da Tailândia. Nesse ponto, indagaram-lhe quanto ao papel dos Estados Unidos como polícia do mundo, que êles se arrogam. "Bem — respondeu McCarthy — mantemos compromissos sérios com referência à Índia, por exemplo, ao Japão, à Coréia do Sul e Tailândia. Temos um compromisso limitado na Ásia Sudeste e nossas obrigações para com o Oriente Médio são perfeitamente definidas.

Durante a entrevista, McCarthy não esclareceu como se protegeriam as tropas americanas e sul-vietnamitas, bem como as autoridades do Govêrno, de represálias indiscriminadas, no caso de uma retirada unilateral das fôrças americanas. Mas, em discursos feitos na campanha, o Senador especificou que essa retirada não deveria ser precipitada. De início, a suspensão das missões de busca e destruição, depois a redução de tôdas as ações ofensivas, a retirada das fôrças para bases-chave, e o estabelecimento de perímetros de defesa em tôrno às cidades importantes.

NEGOCIAÇÕES

Ao mesmo tempo, os Estados Unidos acelerariam as conversações em Paris, dizendo de seu desejo em aceitar um nôvo Govêrno para o Vietname do Sul, do qual participaria a Frente Nacional de Libertação. Se o Govêrno de Saigon recusasse, então se veria na alternativa de carregar sòzinho o esfôrço de guerra contra o Vietname do Norte e o Vietcong.

McCarthy continua decidido a não liderar um terceiro movimento no Partido, se não conseguir a indicação, porque julga que o teste sôbre a política americana no Vietname deverá ser feito dentro da estrutura regular do Partido.

Quanto às possibilidades de sua postulação, colocou certas dúvidas. A espécie de política que está fazendo jamais foi tentada antes e só participou das primárias porque "alguém tinha de fazer alguma coisa", se a questão do Vietname fôsse testada dentro da estrutura política. Acreditava que uma vitória sua no Wisconsin, Oregon e Califórnia obrigasse o Presidente Johnson a mudar sua política, mas não contava com o imprevisto de sua renúncia e tampouco com a morte de Robert Kennedy.

AS PERGUNTAS

P. — Há muita discussão sôbre os limites da desobediência civil que está ocorrendo nas universidades e em outros lugares. O que pensa em relação à Universidade e à questão da desobediência civil?

R. — É difícil dizer o que é um limite específico. O que se vê é a manifestação de um tipo básico de inquietação que não acho de maneira nenhuma surpreendente.

Acredito que o surpreendente é que os estudantes ficaram passivos durante 20 anos. Volto os olhos para o tipo de disciplina que aceitamos nas faculdades e o tipo de mau ensino e currículo que eram usados contra a gente. É indesculpável que tenham impôsto estas coisas aos estudantes. Provàvelmente isto é parte da afluência, não estou certo. Quando estava na Faculdade, se recebia um diploma com o qual se pode ganhar a vida e fazer alguma coisa parecida com a vida adulta. A maioria dos estudantes não pensa nestes têrmos hoje.

Os estudantes não querem continuar juvenis até atingir 24 anos de idade, como acontece com a maioria dêles hoje. É antinatural permanecer assim.

P. — Qual será a reação dêstes jovens que se integraram no sistema para trabalhar para você se o resultado fôr sua derrota, a derrota dêles e vitória de tudo aquilo contra o que lutaram?

R.— Acredito que tudo depende de como êles perdem. Não houve deserções, por exemplo, depois das primárias de Indiana e mesmo da de Nebraska. Mas se sentem que estão sendo iludidos pelo sistema em Chicago e depois da Convenção, acredito que provàvelmente tentarão um terceiro partido ou um movimento de protesto.

P. — Você vê uma coalizão de jovens e negros ou um movimento de tipo separatista como tem sido até agora?

R. — Não vejo isto como uma coalizão real. Os jovens estão profundamente preocupados a respeito do problema racial. Mas não acho que exista um movimento de massa dos negros neste tipo de nova política de participação.

P. — Qual é sua reação à proposta feita pelo Senador Mansfield em favor de eleições primárias nacionais, abolindo convenções e eleição direta de presidentes.

R. — Bem, não acredito que uma eleição primária nacional funcione. Não se consegue tudo antes da primária nacional, começa-se a fazer as coisas numa fase posterior, segundo me parece.

Acho que uma variante dêste método será melhor — algumas disputas primárias e outras de delegados. Mas é preciso pensar melhor no processo partidário.

P. — Acredita que é possível reconhecer a China Vermelha em vista de nossa política para com Formosa?

R. — Acho que poderemos oferecer isto. E não vejo a admissão da China na ONU como fàcilmente realizável, pois é aonde o problema se torna mais claro. Mas acredito no reconhecimento — seria bom se pudéssemos fazê-lo.

Alemanha Oriental limita o acesso a Berlim

FILA PARA BERLIM

Radiofoto UPI

As restrições impostas ao acesso a Berlim provocaram o congestionamento no tráfego

Berlim (UPI-AFP-JB) — A Alemanha Oriental deteve, durante horas, caminhões carregados de suprimentos que se dirigiam ao setor oeste de Berlim, logo após ter anunciado medidas para dificultar o acesso à ex-capital do III Reich. As autoridades da Alemanha comunista prometeram a adoção de outros atos restritivos se o Govêrno de Bonn não abandonar a doutrina de que é o único estado alemão legal.

O Chanceler Kurt Georg Kiesinger, da Alemanha Ocidental, reuniu-se com os embaixadores das três grandes potências e defendeu a necessidade de serem tomadas medidas de represálias contra a Alemanha Oriental. Kiesinger anunciou que a Câmara Baixa do Parlamento tomará medidas legislativas que permitam à zona ocidental de Berlim enfrentar novas pressões econômicas da Alemanha Oriental.

SURPRÊSAS

O jornal *Neues Deutschland*, órgão oficial do Partido Comunista da Alemanha Oriental, afirmou ontem que "enquanto o Govêrno Federal mantiver sua absurda afirmativa de que representa todos os alemães, haverá outras surprêsas desagradáveis".

As autoridades da RDA adiantaram que a partir de primeiro de julho as mercadorias enviadas para Berlim Ocidental terão que pagar taxas alfandegárias mais altas para passar pelo território oriental. Informaram, também, que devolverão qualquer mercadoria que mencione, no destinatário, a parte ocidental de Berlim como área da República Federal.

FILAS

Ontem, filas de vários quilômetros formaram-se nos postos de fiscalização das rodovias, em conseqüência da nova exigência oriental de vistos de entrada para as pessoas que viajam, por terra, para a antiga capital alemã.

Também foram criados novos impostos sôbre embarques de abastecimento, os quais entrarão em vigor a partir de primeiro de julho próximo. As novas determinações prevêem a rejeição de embarques cujos documentos apresentam o lado ocidental de Berlim como parte da Alemanha Ocidental.

REAÇÃO

O Chanceler Kurt George Kiesinger, ao tomar conhecimento das novas restrições da Alemanha Oriental, manteve reunião, em Bonn, com os embaixadores dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha. No encontro, Kiesinger defendeu a adoção de medidas de represália contra a RDA como única forma de responder às restrições de tráfego.

Depois da reunião, o chanceler da Alemanha Ocidental seguiu para Berlim para se inteirar da situação que qualificou de "muito grave". Kiesinger ameaçou negar-se a subscrever o Tratado norte-americano-soviético de proscrição das armas nucleares, caso não seja restabelecido o trânsito normal.

PROTESTO

O subdiretor do Escritório de Imprensa do Govêrno de Bonn, Conrad Ahlers, disse em entrevista coletiva que, nos próximos dias, os ministros do exterior dos Estados Unidos, França e Inglaterra entregarão notas de protesto sôbre o assunto aos embaixadores da União Soviética, em suas capitais.

Os observadores não esperam que essa medida alcance muitos resultados. Como aconteceu anteriormente, a União Soviética deverá responder que a República Democrática Alemã é livre para controlar o tráfego que passa pelo seu território.

O Ministro do Exterior da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, deverá discutir o problema de Berlim com seus aliados, durante a reunião da Organização do Tratado do Atlântico Norte a ter início no fim do mês em Reykjavik, Capital da Islândia.

DEFESA

O Govêrno britânico informou, em Londres, ao Embaixador soviético, que está disposto a tomar "medidas necessárias" para defender os direitos dos habitantes de Berlim Ocidental.

A advertência, entregue ao diplomata Mikhail Smirnovski no Foreign Office, relaciona-se com as medidas tomadas pelo Govêrno da Alemanha Oriental para dificultar o acesso à antiga capital do Terceiro Reich.

NOBEL

O professor alemão Otto Ham, Prêmio Nobel de Química e cientista nuclear, está gravemente enfêrmo. O professor, de 89 anos, encontra-se em tratamento desde março numa clínica de Goetinge, Alemanha Ocidental, onde foi internado com uma pneumonia dupla.

O diretor do hospital disse que o estado do cientista é grave, temendo-se um desenlace fatal.

Industrial americano diz que paz no Vietname está próxima

Paris — Washington (AFP-UPI-NYT-JB) O industrial americano Cyrus Eaton, de Cleveland, recém-chegado a Washington de uma viagem a Moscou, Bucareste e Paris, afirmou que "estamos no limiar da paz no Vietname", apesar do impasse registrado, até agora, nas conversações de Paris.

O delegado norte-vietnamita, Xuan Thuy, na sessão da próxima quarta-feira, a 9.ª, rejeitará a advertência americana de que os bombardeios vietcongs contra Saigon podem prejudicar o andamento da conferência, mas há poucas probabilidades de um rompimento nas negociações, embora os Estados Unidos comecem a dar mostras de impaciência.

OTIMISMO

Eaton manteve uma série de entrevistas nas três capitais visitadas, com figuras-chaves no conflito vietnamita. "Os diplomatas soviéticos e norte-vietnamitas guardam ainda algumas suspeitas quanto à sinceridade dos Estados Unidos, mas há ambiente favorável e estamos caminhando para chegar a um acôrdo" — afirmou.

Muito do otimismo de Cyrus Eaton adveio de conversações, segunda e têrça-feiras, com Xuan Thuy e Averell Harriman, em Paris. Procedia de Moscou. De há muito, Eaton desfruta relações cordiais com líderes soviéticos, inclusive o *Premier* Kossiguin, que o apresentou à delegação norte-vietnamita e lhe incumbiu de levar mensagens aos negociadores americanos.

"Uma suspensão total nos bombardeios ao Vietname do Norte seria um ato significativo de boa fé de nossa parte" — comentou Eaton, acrescentando: "E estou certo de que os norte-vietnamitas imediatamente corresponderiam na mesma medida".

O sentido exato dessas palavras não esclareceu, mas comentou a declaração de Kossiguin: "Os bombardeios não ajudam em nada, então por que não cessá-los?"

A posição norte-vietnamita, segundo Eaton, é a seguinte: "Viemos a Paris na crença de que os bombardeios seriam suspensos e pudéssemos entrar no debate de questões sérias. Isso não sucedeu". Uma segunda razão de suspeita é a crença de que o Govêrno Johnson não deseja tomar qualquer medida mais positiva até depois das eleições presidenciais de novembro. É no que acreditam russos e norte-vietnamitas.

Eaton também discutiu a situação no Vietname com Ceausescu, em Bucareste.

APÊLO

Em Saigon, líderes estudantis da Universidade de Saigon, de 20 mil alunos, exortaram, em declaração expedida durante uma entrevista à imprensa, que se efetuem negociações sérias imediatamente com o Vietname do Norte, para pôr fim à guerra e salvar o povo vietnamita da destruição.

O apêlo foi considerado audacioso, tendo em vista a atitude do Govêrno sul-vietnamita de se manter à margem de negociações até conquistar uma posição mais firme, do ponto-de-vista militar.

Base de Tan Son Nhut sofre bombardeio pelo segundo dia

Saigon (AFP-UPI-JB) — O centro de Saigon continua livre de ataques, mas o Vietcong voltou a bombardear, pelo segundo dia consecutivo, a base aérea de Tan Son Nhut, matando um civil americano.

Desertores vietcongs informaram que a região de Saigon será mantida sob permanente bombardeio, com foguetes de 122 mm. Os ambulantes estão fazendo bons negócios com a venda de sacos de areia, que a população compra para proteger suas casas.

ATAQUES MENORES

Pela madrugada, o Vietcong atacou com foguetes e morteiros três localidades situadas num raio de 95 quilômetros de Saigon, mas as baixas foram leves. Os B-52 continuam bombardeando as concentrações guerrilheiras na zona de Dak To e, em Da Nang, num choque ocorrido quinta-feira 44 vietcongs e 3 americanos foram mortos.

Houve bombardeios leves também contra um pôsto das fôrças regionais perto de Trang Bang, na província de Hau Nguia, na província de Tay Ninh, no pôsto de Phuoc Thanh e em Binh Duond.

Nas altas mesetas, perto de Kontum, duas companhias da 4.ª Divisão de Infantaria americana foram atacadas com bazucas, mas o ataque repelido. No Vietname do Norte, mais três aviões norte-americanos foram derrubados, sôbre as províncias de Quang Binh e Ha Tinh, elevando o total de aviões perdidos a 2 984.

Um grupo de 14 norte-coreanos colabora com o Vietcong em operações de guerra psicológica contra os militares sul-coreanos, tendo instalado sua sede na província costeira de Khan Koa, perto de Ninh Hoa, a 10 quilômetros ao norte de Nha Trang.

A informação é do QG das fôrças sul-coreanas em Saigon, com base em documentos encontrados nas zonas de operações dos soldados sul-coreanos. O grupo chegou em duas turmas, a primeira de quatro militares apenas, a 4 de junho de 1966, e a segunda, em 3 de fevereiro de 1967.

GIAP

Os combates no Vietname do Sul constituem uma espécie de Dien Bien Phu, é o que afirma, em entrevista ao jornal argelino **El Mudjahid**, o famoso general norte-vietnamita Nguyen Vo Giap.

"A vitória será nossa, não há dúvida. Os generais norte-americanos não compreenderão jamais que se trata de uma guerra popular e que nunca poderão vencê-la, apesar de utilizarem muitas armas modernas e muitos dólares" — acrescentou.

Conversações em Paris aceleram ritmo da guerra

James Reston
do New York Times

Nova Iorque — A guerra do Vietname atravessa uma fase sangrenta e trágica. Num esfôrço para fazer com que os Estados Unidos aceitem seus têrmos nas conversações de Paris, os norte-vietnamitas aceleraram a luta nas áreas do I e do II Exércitos, lançando também uma campanha de terror contra a população civil de Saigon. O custo dessa iniciativa, em têrmos de vidas humanas, tem sido aterrador enquanto que os progressos no terreno político foram pràticamente nulos.

Só no mês de maio último, os comunistas perderam 26 000 homens. Nessa campanha, vietcongs e norte-vietnamitas mataram 500 norte-americanos por semana. A proporção é de dez vietcongs para um norte-americano.

MORTEIROS

Enquanto isso, Saigon vem sendo bombardeada com morteiros de 122 milímetros, durante 24 dos últimos 39 dias. Êsses morteiros têm cêrca de seis pés de comprimento e possuem um raio de ação de sete milhas. São disparados de posições preestabelecidas fixadas na periferia da capital sul-vietnamita e já mataram 132 civis, ferindo outros 1 000. No entanto, nas últimas sete semanas, os petardos não conseguiram atingir um único objetivo militar, matando só um soldado norte-americano.

A brutalidade e estupidez desta última ofensiva são óbvias. Possui uma certa conotação propagandística. Quer demonstrar que as tropas dos Estados Unidos e aliadas são incapazes de evitar que os morteiros alcancem a capital sul-vietnamita. Mas, a não ser isso, o bombardeio não só não encontrou seus objetivos de paz, como também enfraqueceu a posição de Hanói nos Estados Unidos e no resto do mundo.

PACIFISTAS

O comportamento da opinião pública, nos Estados Unidos, nas últimas semanas, tem sido surpreendente. Não há dúvidas da sinceridade dos sentimentos pacifistas dos norte-americanos. Mas a pressão popular sôbre o Govêrno, no sentido de ser assinada uma paz a qualquer preço, diminuiu. A quantidade de cartas, sôbre o assunto, enviadas aos jornais, aos Departamentos de Estado e de Defesa e aos candidatos foi significantemente reduzida.

Esta semana, o Senador Eugene McCarthy revelou, aqui, que já não recebia tantas cartas pedindo uma retirada a qualquer preço, e até os chamados candidatos pacifistas já não falavam tanto no Vietname.

UNIDADE

A razão para êsse comportamento também é óbvio: o discurso de 31 de março do Presidente Johnson que limitou os bombardeios ao Vietname do Norte e que anunciou sua retirada do páreo eleitoral parece ter convencido o povo de que êle está realmente buscando uma paz em têrmos honrosos. Sôbre êste ponto, o Presidente obteve parte da unidade nacional que pretendia.

Entretanto, os assassinatos de Martin Luther King e do Senador Robert F. Kennedy desviaram a atenção nacional da violência no Vietname para a violência nos próprios Estados Unidos. Até mesmo o aumento das baixas na última semana não resultou numa maior pressão sôbre Washington no sentido de fazer maiores concessões ao inimigo.

PDC tenta acabar crise na Itália

Roma (UPI-JB) — O Presidente Giuseppe Saragat aceitou ontem um pedido dos democratas-cristãos para tentar solucionar a crise governamental que os socialistas desencadearam há nove dias ao romperem sua coligação de centro-esquerda com o PDC.

O Secretário do Partido Democrata Cristão, Mariano Rumor, a quem o socialista Saragat indicara como mediador no início da semana, reconheceu quarta-feira o fracasso de sua gestão no sentido de os socialistas se reintegrarem no Govêrno.

CRISE

Rumor voltou ontem ao Palácio presidencial, acompanhado do Presidente do Partido Democrata Cristão Mário Scelba, e de outros correligionários seus, para pedir a Saragat medidas que solucionassem a crise, ainda que significassem o estabelecimento de um Govêrno de minoria democrata-cristã não aceitável para os socialistas.

Os socialistas, ao romperem a coalizão depois de suas perdas diante dos comunistas nas eleições nacionais de maio, alegaram que êsse revés foi devido às promessas não cumpridas dos democratas-cristãos sôbre reformas sociais.

No dia 5 do corrente, quando o *Premier* democrata cristão, Aldo Moro, renunciou, os socialistas desafiaram o PDC a estabelecer um Govêrno minoritário de um só Partido e levar avante algumas reformas, e ofereceram-se para apoiar, de fora, êsse Govêrno, caso considerassem satisfatória sua atuação.

Os democratas-cristãos encararam ontem como insultante essa atitude e pediram que os socialistas voltassem à coligação ou que, pelo menos, prometessem apoiar incondicionalmente um Govêrno minoritário. A isto, os socialistas responderam com um categórico não.

Terremoto alarma a Macedônia

Belgrado, Tóquio, Moscou — (UPI — JB) — Um nôvo abalo sísmico registrou-se ontem na cidade de Debar, na Macedônia, já quase arrasada em novembro último por outro sismo, e no norte do Japão foram sentidos, de madrugada, dois leves abalos de terra que não parecem ter causado vítimas ou danos materiais.

Em Moscou a agência Tass noticiou ter havido uma série de fortes terremotos na fronteira com o Irã, que não causaram mortes por terem ocorrido nas montanhas despovoadas da Armênia, mas danificaram casas do povoado de Kadzharan e aldeias próximas e causaram estragos nas zonas de Kafan, Sisian, Azizbek e Emegrin.

REPETIÇÃO

O abalo de ontem na cidade iugoslava de Debar atingiu o grau 4 da escala internacional Mercalli de 12 pontos, segundo a agência Tanjug, elevando a 1 264 o número de sismos sofridos desde novembro último, quando um terremoto do grau 9 destruiu 80 por cento da cidade e causou a morte de oito pessoas.

Os abalos ocorridos no sudeste da Armênia deixaram milhares de pessoas desabrigadas, segundo se depreende da informação da agência Tass de que as medidas de emergência incluem a remessa de mil barracas-de-campanha para o local.

O noticiário da agência sôbre os fortes tremores diz que foi atingido o grau 8 da escala, ou seja, um acima do terremoto que arrasou a quarta parte da cidade soviética de Tashkent, há dois anos, mas o fato de ocorrerem em região despovoada evitou mortes e danos graves.

A agência Tass não esclareceu, em sua breve nota, quantos foram os abalos, quando começaram e se ainda ocorrem, adiantando apenas não terem causado mortes.

Informe JB

Não é candidato

O Senador Daniel Krieger tem em mãos, há coisa de dois meses, carta em que o Sr. Tarso Dutra declara ao Presidente da ARENA não ser candidato ao Govêrno do Rio Grande do Sul.

Além da declaração, o Sr. Tarso Dutra avança até a última fronteira e assegura que em hipótese alguma aceitará ser candidato.

* * *

O Sr. Tarso Dutra devia aproveitar o impulso epistolar e ampliar o seu altruísmo. Numa segunda carta, também por intermédio do Senador Krieger, prestaria um grande serviço ao Brasil, pedindo demissão do Ministério da Educação.

* * *

Está sendo injusto, ao beneficiar unilateralmente o Rio Grande do Sul.

Para tornar-se digno de admiração nacional, bastaria assinar o nome num pedido de demissão do Ministério.

Especulação

A especulação andou sôlta durante a semana em São Paulo.

Os especuladores largaram na praça uma série de boatos sôbre uma próxima desvalorização do cruzeiro.

Em poucos dias, alguns milhões de dólares foram retirados do mercado, escassez que elevou a taxa do câmbio-negro até 3 mil e 900 cruzeiros.

* * *

Não é difícil avaliar o prejuízo causado ao País por esta manobra de especuladores. Mas é um prejuízo que não foi e não será contabilizado, porque não há como fazê-lo.

Mas, é certamente um dano elevado, especialmente no momento em que o País luta com dificuldades de tôda ordem para manter o precário equilíbrio que nos sustenta.

* * *

Se o objetivo da especulação é criar clima para forçar uma desvalorização do cruzeiro, os especuladores erram, porque o Govêrno não vê motivo para fazer-lhes o jôgo.

As exportações, inclusive de café, acusam nível animador, as reservas cambiais do Brasil andam por volta de 500 milhões de dólares, os compromissos brasileiros estão rigorosamente em dia e temos ainda para utilizar créditos *stand-by* concedidos.

Luta agropecuária

Causaram indignação aos líderes do setor agropecuário, que compareceram à reunião dos Estados do Leste, quando foi dado o balanço da Carta de Brasília, as afirmações feitas depois pelo Secretário de Agricultura de São Paulo.

O Sr. Herbert Levi atribuiu a responsabilidade do empobrecimento de alguns setores do campo — principalmente as lavouras de café e cana-de-açúcar — ao Ministério da Agricultura e à Carta de Brasília.

* * *

Os empresários rurais presentes ao encontro de São Paulo dão testemunho de que o Sr. Herbert Levi, em plenário, fêz elogios à "integração de propósitos entre o Estado e o Govêrno federal, como conseqüência da Carta de Brasília".

Não esqueceu de elogiar o Ministro da Agricultura, qualificando-o de "dinâmico e eficiente administrador".

* * *

Mas em reunião plenária da Federação do Comércio de São Paulo, o Sr. Herbert Levi botou em circulação um estudo, preparado pela Secretaria de Agricultura de São Paulo, onde contradiz suas afirmações, e faz referências a pontos que o Ministro Ivo Arzua considera essenciais ao desenvolvimento da agropecuária.

O Ministro acha, aliás, que não é privilégio de ninguém a descoberta de que é necessário acertar algumas peças da política nacional agropecuária.

Adeus ao BID

Na quinta-feira a Embaixada do Brasil em Washington ofereceu ao representante brasileiro na direção do BID, Sr. Vitor da Silva, um almôço em que dirigentes do FMI, Banco Mundial, AID e BID estiveram à mesa. Era a despedida ao diretor brasileiro do BID, de saída depois de três anos e meio de mandato.

A atuação de Vitor da Silva foi elogiada, de corpo presente, pelo Sr. Felipe Herrera, Presidente do BID, em discurso.

* * *

Herrera apresentou a estatística de Vitor Silva, que defendeu aproximadamente cinqüenta projetos brasileiros, no valor total de 700 milhões de dólares, dos quais mais da metade já está financiada. Os demais estão em andamento.

Dando o trôco, o diretor brasileiro confessou a emoção com que saía, pois no mandato fêz bons amigos e pôde ajudar o Brasil. Volta para continuar a carreira de servidor público.

O Embaixador Vasco Leitão da Cunha deu de presente ao homenageado o quadro de um pintor italiano.

Neruda em disco

Amanhã, Irineu Garcia voa para Santiago do Chile, onde gravará os **Vinte Poemas de Amor e Uma Canção Desesperada**, na voz de seu autor, Pablo Neruda.

A Festa vai lançar até o fim do ano o disco de Neruda, no Brasil, na Argentina, no México e na Espanha, com vinte e uma ilustrações de Carlos Leão, de cada poema do mais popular dos livros do poeta chileno.

* * *

A edição brasileira será acompanhada de um álbum em duas línguas, com os poemas no original e a respectiva tradução de Paulo Mendes Campos. E com uma apresentação de Rubem Braga.

O lançamento está programado para outubro/novembro, com a presença de Pablo Neruda, no Brasil.

Última palavra

Não é pacífica, na Junta Comercial da Guanabara, a norma adotada pela Procuradoria, que exige, na constituição de sociedades de capital autorizado, o depósito no Banco do Brasil.

A representação da Indústria sustenta ponto-de-vista contrário, por sinal vencedor na primeira votação. E conseguiu que a matéria fôsse encaminhada, em grau de recurso, à Consultoria Jurídica do MIC.

Um dos argumentos é que o Banco Central já se manifestou no sentido de que a Lei do Mercado de Capitais dispõe, enfàticamente, que as sociedades de capital autorizado não estão obrigadas ao depósito das importâncias entregues pelos acionistas na integralização do capital social.

* * *

O MIC vai dar a última palavra, inclusive para tôdas as Juntas Comerciais do País.

Informação

Dizem os entendidos que só se desenvolve quem quer. O Centro de Aperfeiçoamento do DASP resolveu acreditar na mobilização de massas como fator de desenvolvimento.

Quem havia de dizer, o DASP tão pra frente.

* * *

Adotou o DASP conferências e debates sôbre técnicas de relações públicas, em particular no que respeita aos veículos de comunicações, no Encontro de Secretários de Administração dos Estados, por êle reunidos no Rio.

Hoje, os técnicos no assunto vão debater, com os Secretários da Administração dos Estados, o emprêgo de RP pelo Poder Público. Será na ABI.

O jornalista Evaldo Simas Pereira, professor de Introdução à Comunicação, na PUC, e assessor de RP da CSN, será um dos expositores. Leva no bôlso o princípio de que "numa sociedade democrática o cidadão tem o direito de se informar e o Govêrno o dever de informar".

Lance-livre

● O economista João Paulo Veloso (Secretário-Geral do Planejamento) dará têrça-feira, às 20h30m, a aula inaugural, antes do coquetel de inauguração do Curso Koehler, de preparação ao vestibular de Psicologia, Direito, Economia e Letras. O curso funcionará na Praça Saenz Peña 67.

● O ISOP promove um curso sôbre Fundamentos dos Testes Psicológicos, a cargo da Professôra Dra. Anne Anastasi (Diretora do Departamento de Psicologia da Universidade de Fordham), com início segunda-feira e que vai até 26 de julho. Haverá aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas, na Praia de Botafogo, 186, 11.º andar. As aulas serão dadas em inglês. A taxa de inscrição é de 50 cruzeiros novos. Podem inscrever-se os portadores de registro de Psicólogo e alunos da 2.ª série em diante do Curso de Psicologia. Inscrição de 8 às 12 e de 14 às 17 horas.

● Começa hoje a Semana da Música Popular, às 21 horas, no Teatro Nôvo, que não é outro senão o velho República, modernizado. Marcos Vale, Milton Nascimento, Araci de Almeida, Paulinho da Viola fazem o espetáculo denominado **Samba da Vida.**

Depois de uma semana de programação erudita, iniciada com o concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira e seguida das apresentações da Companhia Brasileira de Ballet, o Teatro Nôvo vai ao samba. A partir de hoje, durante uma semana, desfilarão os nomes mais destacados da música popular brasileira.

● Voltou a São Paulo, depois de uma visita de inspeção às obras da Rhodia-Nordeste, localizadas no município do Cabo (Pernambuco), o Sr. Paulo Reis Magalhães, Presidente do grupo Rhodia. A fábrica na cidade do Cabo foi projetada para atender às solicitações do mercado nordestino de fibras sintéticas e **nylon.**

● Viajou para a Europa o Prof. Antar Padilha Gonçalves, a fim de participar da reunião do Comitê Internacional de Dermatologia, em Pádua, Itália. É o único dermatologista sul-americano que faz parte do Conselho, na vaga deixada pelo Prof. João Ramos e Silva.

● Pela José Olímpio, em terceira edição, aparece **Como Formar o Caráter,** de Fr. W. Foster, com prefácio do Pe. Álvaro Negromonte. A mesma editôra lançou, na sua linha de leitura de fins de semana, na coleção Cadeira de Balanço, **Alarme no Caribe,** de Gavin Lyall.

● Também em terceira edição, pela Nova Fronteira, sai **O Triunfo,** de John Kenneth Galbraith. A segunda edição esgotou-se em 45 dias. É realmente um triunfo. Nova Fronteira põe nas livrarias **Contos de Manhattan,** de Louis Auchincloss, pequenas histórias que têm como cenário o miolo de Nova Iorque, a Broadway com seus teatros e cinemas, a Quinta Avenida, com os grandes magazines, Madison Avenue e as agências de publicidade, Park Avenue e seus hotéis de luxo, Greenwich Village e tudo o mais.

● Por motivo de remuneração de trabalho, o Prof. Sérgio T. Macedo, autor de 40 livros para a juventude, desentendeu-se com a Distribuidora Record e desligou-se da emprêsa, para a qual levou uma equipe de autores e em cujas edições publicou seus livros de História.

● **A Criança que Não Aprende,** de Mira y Lopez, acaba de ser lançado pela Editôra Mestre Jou. A criança que não aprende é sempre recuperável, diz no livro o saudoso psicólogo.

● Em julho estará em funcionamento, no centro da cidade, um curso de leitura dinâmica, em turmas de 12 alunos. Na Rua México 11, dois jovens — os professôres Eduardo Gomes Pinheiro e Flávio Sá Carvalho Filho — instalam o Centro Eletrônico de Leitura Dinâmica, com uso de equipamento eletrônico. Informações pelo telefone 37-6903.

Sinfônica Brasileira traz instrumentistas tchecos para reforçar seu quadro

Treze instrumentistas tchecos chegarão ao Rio no dia 1 de julho, como contratados da Orquestra Sinfônica Brasileira, quatro dos quais para suprir as vagas existentes, enquanto que os restantes para reforçar os naipes. A estréia dos músicos deverá ocorrer no dia 6 de julho, quando a OSB se apresentará no Teatro Municipal.

Segundo explicou o Diretor Administrativo da OSB, Sr. Sérgio Nepomuceno, a contratação de músicos estrangeiros "se deve ao fato de que no Brasil são poucas as pessoas que se dedicam a instrumentos de sôpro e cordas e as existentes não têm a prática suficiente para integrar uma orquestra sinfônica".

MÚSICOS

Os músicos que virão da Tcheco-Eslováquia para a OSB são cinco contrabaixistas, dois violoncelistas, um oboísta, um fagotista, um timpanista, dois trompistas e um trompetista.

O Sr. Sérgio Nepomuceno informou que antes já haviam sido contratados músicos estrangeiros, "mas em número bem menor, sendo esta a primeira vez que vem um grupo grande".

— Para que um músico possa fazer parte de uma orquestra sinfônica, a principal condição é a prática. Acontece que no Brasil o único instrumento que não apresenta falta de músicos é o piano. Com os outros instrumentos ou os músicos são amadores, ou não têm prática suficiente ou então viajam para o estrangeiro em busca de aperfeiçoamento.

Dos músicos que chegarão ao Rio, o fagotista, o timpanista e os dois violoncelistas virão preencher vagas existentes, enquanto que os outros servirão para reforçar os naipes.

Polícia prende dono de teatro que barrou entrada de sobrinhas de França

O proprietário do Teatro Princesa Isabel (Avenida Princesa Isabel), Sr. Orlando Miranda, foi detido na tarde de ontem pelo Delegado Edgard Façanha, da Delegacia de Diversões, por ter barrado, na noite anterior, o ingresso de duas sobrinhas do Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, que com carteiras permanentes, queriam entrar no Teatro para assistir à peça **O Preço,** de Artur Miller, encenada naquele estabelecimento.

O Sr. Orlando Miranda, pôsto em liberdade horas depois, afirmou que sua atitude foi baseada em determinação do Chefe do Serviço de Censura Federal, da Delegacia Regional da Guanabara, Sr.ª Marina de Melo Ferreira, segundo a qual as referidas permanentes estavam com os prazos caducados.

SEM VALOR

Outra irregularidade apontada pelo proprietário do Teatro Princesa Isabel é a de que essas carteiras são nominais e, por seu estabelecimento são fornecidas a quatro autoridades, entre as quais não se encontram as duas sobrinhas do Secretário de Segurança.

No momento em que foi detido o Sr. Orlando Miranda se encontrava na porta do teatro, ultimando preparativos para a sessão noturna. Foi abordado pelo Delegado Façanha, que cumprindo pessoalmente a ordem do Secretário de Segurança, não aceitou as ponderações. Afirmou mesmo que colocaria o Sr. Orlando Miranda no xadrez, e não permitiu que êle se entendesse com o seu advogado.

Quanto às permanentes, — afirma o Sr. Orlando Miranda — a ordem recebida era de "além de impedir o ingresso dos seus portadores, recolher os documentos por terem os mesmos perdido a validade."

A NOVA MORAL

O engenheiro João Aristides Wiltgen quer acabar com a licenciosidade nos programas humorísticos

CONTEL tentará melhorar rádio e TV como assistente de produção dos programas

Os programas de rádio e televisão de baixo nível terão agora um nôvo assistente de produção, o CONTEL, que segundo seu Presidente, Sr. João Aristides Wiltgen, pretende colaborar com as emissoras para elevar o padrão das programações, mostrando "não ser um órgão destinado sòmente a puni-las".

A declaração foi feita ontem, no encontro com os diretores de 18 estações de rádio e quatro de televisão, quando a questão mais discutida foi a da censura prévia em programas jornalísticos e humorísticos, o que, para os diretores, representa "a punição antes da infração". De um modo geral, a reunião foi considerada pelos diretores "boa como diálogo preliminar".

A QUESTÃO DAS TELEVISÕES

As finalidades principais do encontro foram um primeiro contato entre o Presidente do CONTEL e os diretores e a apresentação de sugestões para a reformulação do Código Nacional de Telecomunicações. O Código, que vigora há seis anos, foi considerado ultrapassado pelo Sr. João Aristides Wiltgen e, para reestruturá-lo, foi criada uma comissão de trabalho.

O Presidente da CONTEL disse aos diretores que o órgão abrirá suas portas a tôdas as reivindicações das emissoras, mas que espera, em troca, uma colaboração visando à elevação do nível das transmissões.

Sôbre "as licenciosidades que imperam nos programas humorísticos", o Sr. João Aristides Wiltgen afirmou "não querer que as televisões e rádios "se transformem em igrejas, mas que ao menos se apresente um humor sadio, que possa ser visto também por crianças". Para evitar que os artistas alterem o texto depois de aprovado pela censura, o CONTEL decidiu que todos os programas humorísticos sejam gravados em video-tap antes da apreciação dos censores. Como o mesmo se dará com os programas de cunho jornalístico, os diretores pediram ao Sr. João Aristides Wiltgen que revogasse a portaria.

Outro ponto levantado na reunião foi a censura dos filmes importados. O diretor da TV Rio, Sr. Murilo Leite, considerou "um absurdo que se tenha de mandar a Brasília, com enorme gasto de tempo, até desenhos animados".

AS QUEIXAS DO RÁDIO

Os diretores de estações de rádio pediram ao Presidente do CONTEL que ajudasse a baratear o custo operacional das emissoras, isentando-as de determinadas taxas "perfeitamente dispensáveis". O Diretor da Rádio Nacional, Sr. Mário Neiva, culpou o alto custo e a baixa rentabilidade de uma emissora de rádio pela "apelação que se tem que fazer para conseguir audiência". A própria Rádio Nacional, disse, emprêsa do Govêrno, vive hoje exclusivamente da publicidade. "E sem audiência", continuou, "não há publicidade".

Uma questão também muito debatida foi o item do Código que obriga as estações a gravarem tôda a sua programação em fita e guardarem-na por 24 horas. Os informes, segundo o Código, devem ter seus textos à disposição do CONTEL por 60 dias. A pedido dos diretores, o Sr. João Aristides Wiltgen prometeu levar o assunto à comissão de trabalho.

Presidente do Líbano diz em carta a Costa e Silva por que não vem ao Brasil

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva liberou ontem para divulgação o texto da carta em que seu colega do Líbano, Sr. Charles Helou, apresenta desculpas por não poder atender ao convite para uma visita ao Brasil.

O Presidente libanês alega que a atual situação do Oriente Médio e os problemas da nação libanesa não lhe permitem deixar no momento o seu país, acrescentando que aceitará outro convite para um dia visitar "êsse grande país amigo".

MOTIVOS

Eis a carta do Presidente Charles Helou:

Grande e bom amigo,

Recebi com grande prazer a carta de Vossa Excelência, datada de 9 de abril último, que me remeteu por intermédio do Embaixador Martim Francisco Lafaiette de Andrada e pela qual me convidou oficialmente a visitar seu grande país, o Brasil.

Rogo a Vossa Excelência encontrar aqui a expressão dos meus vivos agradecimentos por seu generoso convite. Sou-lhe reconhecido por haver evocado o papel dos libaneses no desenvolvimento e no progresso da indústria e do comércio do Brasil. De minha parte, é-me agradável assegurar-lhe a profunda ligação e a alta estima que o povo libanês tem pelo povo brasileiro, junto ao qual êle sempre encontrou ajuda e acolhimento. Nossos dois países estão ligados por uma esperança e um ideal comuns e por um mesmo desejo de liberdade, de justiça e de progresso universal.

A solidez dos laços de amizade que unem nossos dois países torna cara a meus olhos a idéia de uma troca de visitas. Mas Vossa Excelência não ignora que a situação atual no Oriente Médio e diversos problemas da atualidade libanesa limitam consideràvelmente, no momento, minhas possibilidades de deixar o Líbano.

Lamento vivamente Excelência, não poder corresponder, de imediato, a seu generoso convite. Nutro, todavia, a firme esperança de poder um dia visitar o Brasil, êsse grande país amigo.

Sinto-me feliz em aproveitar a ocasião para exprimir os votos de felicidades e de saúde que formulo a Vossa Excelência, assim como os votos de felicidade e de prosperidade que formulo a seu grande País.

Reitero a Vossa Excelência a segurança da minha alta consideração e da minha total amizade.

Piano dá ao Brasil final em Montreal

Montreal (UPI — JB) — O pianista brasileiro Artur Moreira Lima, de 27 anos, classificou-se como um dos 12 finalistas do Concurso Internacional de Piano de Montreal. Artur se apresentará hoje à noite, em um programa que inclui o soviético Vladimir Denisenko e o alemão Peter Roesel.

No programa de ontem à noite participaram três outros finalistas: o argentino Raul Ernesto Sosa, de 28 anos; o americano Jonathan Purvin, de 23 anos, e o soviético Liubovj Timofeevu, de 17 anos. Os finalistas disputam um prêmio de US$ 120 mil (NCr$ ...... 386 400,00).

Brasileiro salvo no jato que caiu

Calcutá (UPI-JB) — O comerciante brasileiro Mário Tocantins Lobato, cuja espôsa, Norma, morreu anteontem na queda de um avião da Pan-American World Airways perto do aeroporto local, sofreu apenas contusões leves, segundo foi anunciado ontem.

Lobato já está em condições de viajar, mas passou o dia de ontem bastante atribulado, pois esperava que sua mulher fôsse encontrada com vida. Por fim, soube que ela era uma das seis vítimas do desastre.

VOLTA AO MUNDO

Belém (Correspondente) — Norma Lobato nasceu na cidade de Bragança, onde seu pai, o Major Benedito Ataíde, foi prefeito. Casada com Mário Tocantins Lobato — Presidente de uma firma plantadora e produtora de pimenta-do-reino —, tinha seis filhos, entre os quais duas senhoras casadas. Seu marido é primo do Deputado Eládio Lobato, da ARENA.

Norma e seu marido deixaram Belém no dia 12 de maio, a fim de dar a volta ao mundo, num roteiro onde estavam incluídos o Rio, Peru, México, Nova Iorque, Los Angeles, Honolulu e Tóquio. O acidente ocorreu em Calcutá, quando dirigiam-se a Beirute, Paris, Londres, Alemanha, Bélgica e Portugal.

Deveriam encontrar-se em Lisboa com sua filha Norma Maria, que está na Europa participando da Viagem Primavera. O retôrno ao Brasil estava previsto para 1.º de julho. Mário Lobato, marido de Norma, falou ontem com seus filhos pelo telefone internacional, mas não disse que sua mulher havia morrido.

Paraná dirá quem fêz o melhor conto

Curitiba (Correspondente) — O resultado dos vencedores no 1.º Concurso Regional de Contos será divulgado em solenidade a ter lugar no salão nobre do Palácio Iguaçu, no dia 28 do corrente, que coincidirá com o encerramento do 1.º Seminário Nacional de Literatura, promovido pelo Govêrno do Estado, através da FUNDEPAR, de 26 a 28 dêste mês, nesta Capital.

O Seminário de Literatura, que reuniu em Curitiba vários escritores e críticos do País, vai marcar o encerramento do 1.º Concurso Nacional de Contos, que com um total de prêmios no valor de NCr$ 25 mil, contou com a participação de autores de todos os Estados, em número de 1 219 inscrições.

LITERATURA

O 1.º Seminário Nacional de Literatura conta com a colaboração da Academia Paranaense de Letras, Centro Feminino Paranaense de Cultura, Centro de Letras do Paraná, Centro de Letras e Estudos da Faculdade de Filosofia Federal, Faculdade Católica de Filosofia e Faculdade Federal de Filosofia, além de seus respectivos diretórios acadêmicos.

Podem participar dêste seminário os universitários, professôres e intelectuais paranaenses, mediante inscrição que deve ser efetuada na sede da FUNDEPAR, na Rua Marechal Deodoro, 126.

Maranhão recebe mais asfalto

São Luís (Especial para o JB) — Parte da compra de oito mil toneladas de asfalto, destinada ao Departamento de Estradas de Rodagem, começou a ser desembarcada nesta Capital, e será empregada na pavimentação da rodovia São Luís—Teresina, obra delegada pelo Govêrno federal ao DER do Maranhão.

Os serviços de pavimentação da BR-135 serão recomeçados tão logo termine o inverno, havendo o DER concordado com a antecipação da entrega para que o mesmo seja estocado nas frentes de serviço, a fim de evitar a paralisação dos trabalhos. Os entendimentos para a entrega antecipada das oito mil toneladas de asfalto foram concluídos no Rio pelo Governador José Sarnei com o Ministro Mário Andreazza e o Diretor do DNER, Sr. Eliseu Resende.

ÊSTE MUNDO DE DEUS

Os raros pronunciamentos da Convenção Batista do Sul dos Estados sôbre a segregação racial vinham se caracterizando por sua neutralidade ineficiente, em comparação com as incisivas declarações de outras Igrejas cristãs norte-americanas a respeito da igualdade racial.

Entretanto, na semana passada, durante o encontro anual em Houston, cêrca de três quartos dos sete mil representantes dos 11 milhões de membros da Igreja aprovaram uma enérgica declaração pedindo à Convenção que abrisse suas portas aos negros e realizasse um trabalho efetivo em prol de melhores residências, empregos e educação para os negros.

A aprovação do manifesto, que chegou inclusive a assumir uma parcela de responsabilidade na crise racial, foi obra do Reverendo Franklin Paschall, um liberal de Nashville, que teve de enfrentar uma minoria hostil e agressiva. Um dos principais argumentos desta minoria foi a clássica desculpa de que a Igreja não deveria se preocupar com êstes problemas seculares.

O fato de que o documento tenha sido aprovado, não deve ser superestimado, na opinião dos observadores, uma vez que a maioria dos delegados concordaram em que não se deveria estragar o bom que tinham construído em 100 anos.

Paulo VI autoriza mais três cânones na missa

O Papa Paulo VI introduziu ontem uma mudança na estrutura da missa, acrescentando ao cânone em vigor há 12 séculos três novos cânones para serem ditos no momento da consagração, inspirados em tradições antigas do cristianismo e escolhidos em função da situação do homem de hoje.

A partir de hoje, os fiéis poderão, durante o ato da consagração, expressar sua fé por aclamações, ou seja, manifestando em voz alta a adesão e a fé no mistério eucarístico. As razões principais para a mudança, segundo o anúncio do Vaticano, foram considerações de benefício pastoral e espiritual.

Após um prolongado estudo, a Junta da Liturgia Sagrada do Vaticano concluiu que a riqueza pastoral, espiritual, teológica e litúrgica, que pode e deve expressar o cânone, é tão vasta e abundante que um só cânone não pode esgotá-la.

O antigo cânone, por recomendação do Vaticano, deverá continuar a ser utilizado nos dias festivos dos apóstolos e santos nêle mencionados, e também nos domingos, a menos que outra oração eucarística seja preferida por motivos pastorais.

O cânone II, a primeira das novas orações, é breve e bem simples. É recomendado para os dias úteis ou ocasiões especiais, tem seu próprio prólogo, porém pode ser cumprido com outros. O cânone III é um pouco mais longo e estritamente ocidental, sendo recomendado para os domingos e dias festivos da Igreja, podendo ser proferido sem prólogo. O cânone IV tem prólogo determinado referente à salvação e se assemelha aos cânones orientais.

As outras Igrejas cristãs têm mais de um cânone: a bizantina com quatro, a armênia com 11, a etíope com 20 e a egípcia com oito.

O secular cânone

O cânone considerado o núcleo central da Missa permaneceu intocável cêrca de 12 séculos. Qualquer cristão aprendeu a respeitá-lo como algo sagrado, misterioso. O próprio sacerdote celebrante era obrigado a baixar o tom de voz, enquanto os fiéis permaneciam em silêncio.

Compreendendo as orações principais do rito litúrgico romano — ofertório, memento dos vivos e dos mortos, consagração e comunhão — o cânone da Missa tinha sofrido até agora, apesar do Concílio, uma única reforma: a inclusão do nome de São José entre os santos invocados nas orações.

A origem de cada uma das orações que compõem o cânone é bastante obscura. Alguns autores consideram-no de origem apostólica. Outros atribuem a sua composição ao Papa Gelásio e há quem lhe dê por autores Vaconius, bispo de Castelano ou Musaeus, sacerdote de Marselha. O certo, é que o essencial do cânone atual já era admitido no século V.

A primeira referência importante sôbre o cânone encontra-se em De Sacramentis (Sôbre os Sacramentos), *reflexões litúrgicas de Santo Ambrósio datadas do século IV. Além disso, em 416, o Papa Inocêncio I respondendo a uma carta de Decêncio de Gubi, refere-se ao cânone como a oração por excelência,* inter sacra mysteria, *entre os mistérios sagrados.*

O cânone tal qual chegou até nós está composto segundo as leis do latim litúrgico. Como notas características disso podemos lembrar o hermetismo dos textos e o tom pomposo das orações e das expressões como "amém" "por todos os séculos dos séculos" e "graças damos a Deus".

AS PALAVRAS

A língua oficial da Missa é o latim. Depois do Concílio houve uma renovação: algumas orações passaram a ser feitas em língua vernáculo, mas o cânone ficou como estava. Tôdas as orações e textos da consagração ou da Eucaristia eram feitas em latim, apesar de Cristo ao instituir a Eucaristia, ter falado aramáico, a língua normal de seu povo. O mesmo se deu com os apóstolos e as gerações subseqüentes de cristãos: pregando o Evangelho fora da Palestina, êles celebravam a Liturgia eucarística no idioma local, grego, etíope ou armênio. Com o decorrer dos tempos, porém, as circunstâncias de vida civil do Ocidente e do Oriente foram se modificando. No Oriente, os bispos e sacerdotes não hesitaram em celebrar o culto eucarístico em novos idiomas, desde que correspondessem aos costumes dos povos a quem pregavam o Evangelho. No Ocidente, a história tomou um rumo diverso. No decorrer do século III, a língua grega comum no Império Romano foi cedendo ao latim, de sorte que a liturgia cristã a partir do século IV já era exclusivamente celebrada em latim.

Com a queda do Império Romano, o latim ficou sendo a língua da nova civilização ou da civilização ocidental cristã e, por conseguinte, o idioma da liturgia. Com a reforma introduzida por Paulo VI os fiéis poderão rezar em seu próprio idioma e fazê-lo segundo as necessidades da época.

Vaticano terá quinze observadores em Upsala

O Vaticano anunciou esta semana a lista dos 15 observadores da Igreja Católica à IV Assembléia-Geral do Conselho Mundial de Igrejas, que será realizada entre 14 e 19 de julho em Upsala, Suécia.

Os observadores, escolhidos pela Secretaria para a Unidade Cristã, são um bispo, oito padres e frades, quatro leigos, uma leiga e uma freira. Contrariando seus hábitos, o Vaticano divulgou a lista com os nomes por ordem alfabética ao invés de hierárquica.

O único bispo do grupo é Dom Hans Martensen, de Copenague. A leiga é a australiana Rosemary Goldie, que é secretária-assistente do Conselho do Vaticano para os Leigos e nomeada, segunda-feira, consultora da Secretaria para a Unidade Cristã; e a freira é a polonesa Magdalena Morawska, da ordem das ursulinas e membro do escritório central para o apostolado e educação em Roma.

Os leigos são o Dr. Eric da Costa, ex-editor do **The Economist** para a Ásia, procedente de Nova Déli; o Professor belga Auguste Vanist-Andael e o italiano Vittorio Veronese, ambos da Comissão Pontifícia para Justiça e Paz, e o Dr. Joseph Yakubu, da Nigéria e membro do movimento **Pax Romana**.

Entre os padres há três franceses, dois norte-americanos, um chileno, um alemão e um canadense. Além dos indicados oficialmente pelo Vaticano, assistirão à Assembléia inúmeros católicos como convidados do próprio Conselho.

O JUSTO PRÊMIO

Radiofoto UPI

Beltran recebe o diploma de Doutor Honoris Causa da Universidade de Harvard

Lleras Restrepo exige que o Congresso aprove a reforma da Constituição

Bogotá (UPI-JB) — Depois de superada a crise política, o Presidente Carlos Lleras Restrepo decidiu realizar uma excursão de fim de semana pelo interior do país, e de Ibague, Capital de Tolima, fará um pronunciamento à nação no qual deverá anunciar sua decisão de continuar na Chefia do Govêrno, exortando, ao mesmo tempo, o Parlamento a aprovar as reformas constitucionais que julga indispensáveis.

A imprensa anunciou que o Presidente tenciona reformular sua administração, procedendo a algumas substituições nos Ministérios e no quadro de governadores de províncias. Fontes oficiais, entretanto, desmentiram as informações, mas admitiram que alguns governadores poderiam ser substituídos.

CONTATOS

O retôrno do Presidente a Bogotá está previsto para as últimas horas de domingo. Em Ibague, Restrepo fará a entrega de dotações federais destinadas a obras desportivas e de assistência social, no valor de 82 milhões de pesos.

Na capital, reiniciará os contatos políticos. Têrça-feira, avistar-se-á com os 53 senadores do Partido Liberal, a fim de fixar a estratégia para a aprovação imediata das reformas constitucionais.

Enquanto espera a reunião, com o Presidente, a bancada liberal continua gestionando para chegar a uma fórmula de acôrdo em tôrno das reformas. A crise política colombiana precipitou-se quando, na semana passada, o Congresso rejeitou as emendas, levando Restrepo à renúncia, que, afinal foi desaprovada na última têrça-feira.

Harvard homenageia G. Beltran

Cambridge (Massachussetts) (UPI-JB) — Saudado pelo Presidente da Universidade como "um cidadão exemplar do nosso Hemisfério", Pedro G. Beltrán, proprietário e diretor do jornal *La Prensa*, de Lima, recebeu ontem o título de doutor *honoris causa* em direito, durante a cerimônia de colação de grau de Harvard.

Beltrán, que foi Primeiro-Ministro e Ministro da Fazenda do Peru, de 1959 a 1961, foi saudado pelo Presidente Nathan M. Pusey, que o considerou "um patriota peruano, um líder bem informado e um editor destemido".

Oito Universidades entram em greve na Argentina para protestar contra o Govêrno

Buenos Aires (UPI-AFP-JB) — A greve geral estudantil marcada para ontem na Argentina em comemoração ao cinqüentenário da Reforma Universitária e em protesto contra as alterações decretadas em 1966 pelo Presidente Onganía, teve êxito parcial em oito universidades do país e total em Tucumán, onde a Polícia deteve três estudantes.

Os estudantes de La Plata pretendiam promover uma manifestação ontem à noite, em local secreto, e informaram ter convidado dirigentes comunistas jovens e um antigo parlamentar socialista. O número de alunos da Universidade de La Plata presentes ontem às aulas foi bastante reduzido.

INTERDIÇÃO

Na província de Córdoba a concentração dos estudantes foi suspensa atendendo à interdição pelas autoridades provinciais e na de Santa Fé uma assembléia estudantil decidiu-se contra a greve, por 109 votos contra 97.

A Federação Universitária Argentina, grupo esquerdista que representa uma parcela dos estudantes do país, ordenou a greve de ontem para comemorar a criação da autonomia universitária, nascida do Manifesto de Córdoba em 1918 e dali difundida a tôda a América espanhola, mas que foi extinta em 1966 pelo Govêrno Onganía.

O Govêrno proibiu a comemoração da reforma, cujo aniversário transcorre hoje, e impôs censura prévia às emissoras de rádio e televisão após as primeiras manifestações, que tiveram seu dia mais violento na quarta-feira, em La Plata, Corrientes e Rosario.

Cuba veta importação de carros

Havana (AFP-JB) — Automóveis, motocicletas, bebidas, sapatos, entre inúmeros outros artigos estrangeiros estão proibidos de entrar em Cuba, a partir de ontem, quando entrou em vigor uma lei, recentemente promulgada pelo Govêrno de Fidel Castro sôbre importação de mercadorias.

A lei estabelece também uma série de restrições à entrada de produtos cuja comercialização não é permitida aos particulares. Os exportadores estrangeiros terão que solicitar fatura no Consulado cubano de seu país, pela qual pagarão 50 dólares.

Poderão entrar no país livres de direitos, certos artigos, como produtos farmacêuticos, discos e filmes educativos e cadeiras para inválidos. Entre outros, estão proibidos: motonetas, cigarros, fitas magnéticas, cartas geográficas, lentes, perfumes em geral, valôres de tôda espécie, carne, leite e derivados.

URSS critica U Thant por não ter permitido os votos de haitianos e dominicanos

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — A União Soviética protestou ontem, junto ao Secretário-Geral U Thant, contra a decisão da Secretaria da ONU de retirar ao Haiti e à República Dominicana o direito de voto nas questões da África Sudoeste e do Tratado de Não Proliferação Nuclear e afirmou que só a Assembléia-Geral tem êsse poder.

O Vice-Chanceler Vassili Kuznetsov, chefe da delegação soviética na ONU, dirigiu mensagem a U Thant afirmando haver chegado à conclusão de que foi feita uma tentativa para dar a entender que a República Dominicana e o Haiti perderam o direito de voto na Assembléia por atraso no pagamento de suas contribuições.

DIREITO DE VOTO

O representante soviético assinala em sua nota que de acôrdo com o Artigo 19 da Carta das Nações Unidas um membro da organização que esteja atrasado no pagamento de suas contribuições financeiras devidas à entidade não terá voto na Assembléia-Geral se a quantia igualar ou ultrapassar o total das contribuições correspondentes a um período prévio de dois anos. Os têrmos do Artigo 19, no entretanto, devem ser aplicados segundo as disposições da Carta que determinam o procedimento para tomar decisões quanto à suspensão dos direitos dos Estados membros, ressalta Kuznetzov.

Paris envia dois jatos para o Peru

Paris (AFP-UPI-JB) — O Ministério do Exército da França anunciou que, hoje e amanhã, serão transportados para Lima dois aviões Mirage-111, adquiridos pelo Govêrno peruano. Os aparelhos serão levados em dois aviões Transall da Fôrça Aérea francesa, em duas etapas de 27 horas de viagem cada uma.

A compra de Mirages pelo Govêrno do Peru motivou o protesto do Govêrno dos Estados Unidos, que suspendeu a ajuda econômica ao país, por fôrça de uma lei cuja vigência termina em julho próximo, mas que poderá ser prorrogada. Um deputado norte-americano, co-patrocinador do projeto, chegou a afirmar que o Peru "deveria combater seus guerrilheiros com pedras e facões e não com caríssimos aviões supersônicos de combate".

Estado de sítio acaba a agitação entre uruguaios

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — A decretação do estado de sítio no Uruguai conseguiu sustar a agitação de rua que há dias vinha sendo promovida por estudantes e operários, mas o país continua parcialmente paralisado pelas greves, e os serviços da administração federal são os mais prejudicados pois a Associação Nacional de Servidores mantém-se irredutível na exigência de maiores vencimentos.

Falando por uma cadeia de rádio e televisão, horas após haver decretado as medidas excepcionais, o Presidente Jorge Pacheco Areco advertiu que vai empregar "tôda a fôrça de sua autoridade constitucional para frustrar espúrias tentativas de alteração nos podêres constituídos". Depois dos graves distúrbios de quarta-feira, a Polícia Central informou que havia feito 266 detenções. Dez policiais e cinco estudantes ficaram feridos, durante a luta.

PRIMEIRAS MEDIDAS

Já ontem, as autoridades iniciaram a adoção de providências tendentes à normalização da vida nacional, dentro dos quadros do estado de sítio. A greve dos funcionários municipais da Capital foi suspensa, e uma assembléia de bancários foi dissolvida pacificamente pela Polícia.

Os 20 mil empregados municipais decidiram voltar ao trabalho após uma assembléia autorizada. Os empregados dos bancos oficiais, entretanto, não puderam realizar uma reunião, por determinação policial.

A Polícia informou que, até a noite de ontem, não havia novas prisões, nem diligências em sindicatos. O Govêrno organizou um grupo encarregado da aplicação das medidas extraordinárias, sob a direção dos Ministros da Defesa Nacional e do Interior, General Antônio Francese e Eduardo Jiménez de Aréchega.

CENSURA

Na noite de quinta-feira, os diretores de jornais foram convocados para uma reunião com o Chefe de Polícia de Montevidéu, Coronel Aguirre Gestido, que lhes comunicou a decisão de impor restrições à informação e propaganda sôbre atividades sindicais ou estudantis.

Em seu pronunciamento, o Presidente Areco afirmou que "um negativo e repudiável processo de paralisação gradual do país culminou em violentos ataques à paz pública". Justificou o estado de sítio assinalando que o cargo de Presidente atribui-lhe o dever de "impedir que ativistas ou grupos de pressão usem com êxito a violência e a intimidação para desintegrar as bases da sociedade".

A decretação do estado de sítio criou nôvo problema para o Govêrno, porque três Ministros não concordaram com a medida e pediram demissão. Foram êles Carlos Queralto — da Saúde Pública, Alba Roballo — da Cultura e Manuel Mora — do Trabalho e Previdência Social.

Crises mudam a vida do Uruguai

— Êste país só reagirá quando o Govêrno der alguns murros.

Para o Presidente Pacheco Areco, 47 anos, ex-pugilista de fama na província, esta pode ser uma das maneiras mais fáceis de solucionar a crise no Uruguai, mas êle preferiu agir de uma maneira diferente. Dez dias depois de assumir o poder, 7 de dezembro do ano passado, iniciou uma violenta repressão: fechou dois jornais — **Epoca** e **El Sol** — e dissolveu seis grupamentos de esquerda: a Federação Anarquista, o Grupo Independente, o Movimento de Ação Popular Uruguaio, o Movimento de Esquerda Revolucionário, o Movimento Revolucionário Oriental e o Partido Socialista. Apenas o Partido Comunista, que segue a orientação soviética, foi poupado.

A morte de Oscar Gestido, nove meses depois de ter assumido o cargo para um período de cinco anos, levou Areco à presidência, na mais rápida ascensão política da história do Uruguai. Mas, ao receber a presidência, Areco ganhou também uma das mais sérias crises políticas do país. Um mês antes, Gestido suspendera as garantias constitucionais, decretando medidas extraordinárias de segurança para enfrentar uma greve nacional. Cinco dos 12 ministros renunciaram em protesto contra a medida e um decreto presidencial conferia ao Govêrno podêres especiais para intervir "nos organismos públicos ou privados que julgar necessário". O Exército foi convocado para dar cumprimento às medidas de exceção.

Ao assumir a presidência, Gestido proibiu qualquer propaganda de greve ou atividade sindical e deu podêres ao Govêrno para aplicar "a detenção ou confinamento, ou mesmo o destêrro aos cidadãos que transigirem a lei."

As greves e manifestações no Uruguai são dirigidas pelo poder sindical, que exige reformas estruturais, como a reforma agrária, nacionalização de todos os bancos, moratória das dívidas externas e rompimento com o Fundo Monetário Internacional.

TEMPO DE PAZ

Houve um tempo em que o Uruguai foi o país mais pacífico e tranqüilo da América Latina. Um país com escolas primárias, secundárias e superiores gratuitas, e as mais reduzidas taxas de mortalidade (8 por mil) e natalidade (20 por mil). A Igreja se separou do Estado em 1919, o divórcio foi estabelecido, e o país tinha um nível invejável de desenvolvimento cultural e uma paz só perturbada pela luta dos dois Partidos principais, os Blancos e Colorados. A menor república da América Latina — 186 926 quilômetros quadrados — transformou-se também no primeiro *Walfare State* (Estado do Bem-Estar Social) em que o sistema de Govêrno era modelado no Conselho Federal Suíço.

Mas a partir de 1963, o Uruguai começou a viver o destino comum das nações subdesenvolvidas do Continente: ameaça de golpes militares — os conservadores julgam que é a única solução para a crise financeira —, greves, fechamento de bancos — entre êles o Banco Transatlântico, o segundo do país —, desvalorização da moeda, e uma inflação que no ano passado atingiu a taxa de 100 por cento. As exportações baixaram a menos de nove milhões de dólares no terceiro semestre de 1967 e o congelamento dos salários deixou os trabalhadores e a classe média burocrática em situação de desespêro.

De 1952 a 1967, o Uruguai foi governado por um Conselho Nacional bipartidário compôsto de nove membros, 6 do Partido da maioria, e 3 do Partido líder da minoria. As finanças dêstes governos eram baseadas na riqueza incerta de uma economia essencialmente agrícola. Mas sem a disposição e as condições de realizar algumas reformas de base, o Govêrno viu crescer a partir de 1956 o êxodo rural, e a economia começou a se estagnar.

O fracasso do regime pode ser atribuído também à inflação do corpo burocrático. Cada vez que se tinha de nomear um funcionário, entrava em funcionamento o chamado "sistema das compensações políticas", e em vez de se nomear um, nomeavam-se três, dois para o grupo majoritário e um para o minoritário.

Existem atualmente 700 mil funcionários em atividade ou aposentados para uma população total de dois milhões de habitantes.

HERANÇA DE GESTIDO

Nas eleições gerais de 27 de novembro de 1966, o povo uruguaio pôs fim a 15 anos de Govêrno colegiado, decidindo o retôrno ao sistema presidencialista. O General Oscar Gestido foi eleito Presidente e tomou posse no dia 1.º de março de 1967, com o país em meio a uma inflação galopante e o valor da moeda caindo aceleradamente. Mas durante os nove meses em que exerceu a Presidência (morreu no dia 6 de dezembro) Gestido transmitiu à opinião pública a imagem de um Presidente vacilante, que oscilava entre duas tendências opostas dentro do próprio Partido, o Colorado: os progressistas, representados pelo Ministro da Economia, Vasconcellos, e os ortodoxos, manobrados por diversos grupos econômicos. A luta entre as duas tendências apresentava-se precisamente ante uma clara alternativa: adaptar-se às exigências do Fundo Monetário Internacional e buscar apoio imediato da economia reduzindo os gastos e utilizando um empréstimo do FMI, ou seguir uma política econômica independente. Ao optar pela política do FMI, Gestido teve de enfrentar também a primeira crise ministerial apenas um mês depois de ter assumido o poder: cinco Ministros se demitiram em solidariedade a Vasconcellos.

Gestido morreu no momento em que o Uruguai atravessava a crise mais grave de sua história.

Judeus debatem a imigração

Terence Smith
do New York Times

Jerusalém — A palavra hebraica é **Aliya** e significa **subindo**, ou **ascensão**. Hodiernamente, é também usada com o sentido de imigração de judeus para o Estado de Israel. Simboliza o que os israelenses consideram a razão de ser de seu país, sua mais urgente necessidade e a chave do futuro de sua existência.

Aliya é também, no momento, objeto de um áspero e extremado debate interno.

A controvérsia atingiu seu ponto culminante no 27.º Congresso Sionista Mundial, que se realiza aqui, esperando-se que, antes de seu término na próxima semana, os aspectos fundamentais do problema de imigração serão objeto de uma revisão severa e, provàvelmente, acrimoniosa. O Congresso deverá reformular drásticamente a Agência Judaica — o órgão executivo do movimento sionista, que vem recebendo muitas críticas.

A acrimônia dos debates tem como origem a crença enraizada de que em 1967, quando Israel conquistou sua maior vitória militar, êle perdeu uma batalha importante no que os líderes do país chamam de "segunda frente" — **Aliya**.

"Êste foi o ano em que todos os judeus do mundo descobriram sua identificação pessoal com Israel", afirmou um jovem professor da Universidade de Telaviv. "Êste foi o ano em que o judaísmo mundial deu a Israel um apoio moral e financeiro sem precedentes. Êste foi o ano em que a imigração para êste país deveria ter dado um salto. E o que aconteceu? Nada. A Agência Judaica fracassou completamente, não sabendo capitalizar a explosão de emoção por Israel, e, com isso, perdeu-se uma tremenda oportunidade."

As próprias estatísticas da Agência apóiam a acusação do professor. Enquanto o judaísmo mundial doou a soma espetacular de 359 milhões de dólares, em 1967, menos 445 pessoas imigraram para Israel, em relação ao ano anterior. Em 1965, houve 33 mil imigrantes. O total em 1967 foi 18 065 imigrantes. Ao mesmo tempo, cêrca de 11 mil pessoas deixaram o país, ficando em apenas 7 mil a imigração líquida.

Isto é um número bastante pequeno em qualquer ano, mas, tendo-se em vista os acontecimentos de 1967, êle se torna insignificante. Porque, embora a guerra terminasse com uma vitória sôbre os árabes, ela também criou novos e urgentes problemas para Israel, e o ingrediente essencial para qualquer solução dêstes problemas é mais judeus.

"Todo mundo concorda em que ficaremos com Jerusalém", afirmou recentemente Aviad Yafeh, assessor pessoal do **Premier Levi Eshkol**. "Mas como poderemos mantê-la sem contar com mais judeus para se fixarem na parte oriental da cidade?" E acrescentou: "Estamos todos de acôrdo em que deveremos manter as linhas do cessar-fogo até que assinemos um tratado de paz com os árabes. Mas precisamos de gente para isto. Precisamos ainda povoar vastas extensões do território de Israel de antes da guerra, e não temos gente para isto."

Embora Yafed não o mencionasse, há ainda outro e mais fundamental desafio a Israel decorrente da guerra. Êle agora ocupa territórios que incluem cêrca de um milhão de árabes, sem contar os 300 mil que já viviam dentro de suas fronteiras. Isto é aproximadamente a metade da população judia.

O problema demográfico é mais agravado ainda pela disparidade entre os índices de natalidade de árabes e judeus. A média entre os árabes é de 47 por mil, ou aproximadamente o duplo dos judeus. Se todos os árabes dos territórios ocupados permanecerem dentro do Estado, êles ultrapassariam o número de judeus em duas gerações aproximadamente.

A crise atual de imigração de Israel é complicada por mais um fator — as fontes de possíveis imigrantes estão secando. Os três milhões de judeus existentes na União Soviética estão proibidos de deixar o país, e a comunidade judaica na Europa Oriental continua sob severas restrições. Os judeus da África do Norte e da América do Sul estão vindo mas lentamente.

A maior concentração de judeus livres encontra-se, naturalmente, nos Estados Unidos, onde cêrca de 5,7 milhões de judeus viviam, no fim de 1966. Além dêstes, há cêrca de 520 mil judeus na França, 450 mil na Inglaterra, e 275 mil no Canadá. O total de judeus que vivem nêsses países representa um pouco mais da metade dos judeus existentes no mundo.

"Durante 20 anos, Israel e a Agência lidaram com imigrantes que eram, mais ou menos, obrigados a vir para cá", declarou Yaacov Herzog, Diretor-Geral do Gabinete do Premier. Era uma carga para o país absorvê-los, mas não havia a questão de pesuadi-los a imigrar. "E concluiu: A imigração de países ocidentais afluentes é um problema inteiramente diferente. Não só teremos de atraí-los, mas também de convencê-los contra as leis das probabilidades. Não há, de fato, nenhum precedente histórico de habitantes de um país de elevado padrão de vida imigrarem em grande número para um país com um mais baixo padrão de vida".

Brasil propõe reforma do esquema das negociações no intercâmbio da ALALC

Montevidéu (UPI-JB) — Uma reorganização no preparo das negociações no âmbito da Associação Latino-Americana de Livre Comércio, "a fim de dar-lhes mais objetividade e simplicidade, bem como torná-las mais proveitosas ao mesmo tempo" foi proposta pelo Brasil na última reunião do Comitê Executivo permanente dêsse organismo.

O representante do Brasil, João Batista Pinheiro, sugeriu que sejam impulsionadas as negociações anuais do organismo, iniciativa que contou, em princípio, com a aceitação das demais delegações. "Diante dessa alternativa, disse o Sr. Pinheiro, e existindo ainda campos a explorar, impõe-se essa reorganização".

DUAS ETAPAS

Afirmou o representante brasileiro que para superar essa situação, "o Brasil propõe a realização de duas etapas de negociações prévias, nas quais sejam traçadas as linhas gerais das negociações definitivas".

A etapa inicial, de acôrdo com a proposta, se efetuaria entre 8 e 15 de julho e serviria de ocasião para o intercâmbio das listas orientadas de pedidos, formulação das listas preliminares de ofertas feitas com base nos pedidos prioritários anteriores, consideração de casos pendentes e da situação de margens de preferência, análise das sugestões de negociações das últimas reuniões de setôres, exames dos projetos de acôrdos de complementação industrial e aperfeiçoamento das reuniões de setôres, no próximo ano.

A segunda etapa de negociações prévias se realizaria entre 16 e 23 de setembro e seria uma oportunidade para assumir-se uma posição sôbre aperfeiçoamento das listas de ofertas, apreciação das reuniões de setôres, e avaliação das negociações.

Responsabilidade e aspecto legal retardam decisão de Costa e Silva sôbre a FNM

O retardamento do Govêrno em concretizar a transferência da Fábrica Nacional de Motores à Alfa-Romeo foi explicado por técnicos do Ministério da Indústria e do Comércio como sendo efeito da não existência de precedente jurídico dêsse tipo de operação no País, capaz de permitir aos Consultores da República segurança bastante para redigir as cláusulas do contrato a ser assinado pela emprêsa italiana.

Informaram ainda os técnicos do MIC que o ato de transferência da FNM à iniciativa privada "é de inteira responsabilidade do Presidente Costa e Silva", e que a indecisão do Govêrno na concretização do negócio leva a crer na possibilidade de rescisão das declarações de intenção existente entre as partes, garantindo, porém, que "da forma como foram desenvolvidas as negociações, só aos italianos caberia a rescisão".

INTERÊSSES

Disseram os técnicos do MIC que embora o parecer do Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, não tenha apresentado qualquer impedimento legal à venda da FNM, nenhum dos consultores quer assumir a responsabilidade da redação de cláusulas contratuais de tão grande importância, sem precedente jurídico no País — será a primeira vez que o Brasil venderá uma emprêsa, embora já tenha adquirido algumas, como, por exemplo, o acêrvo da Bond & Share — e cujo interêsse para o País é tão contraditório.

Após garantirem que o Ministro Macedo Soares e Silva, encarregado pelo Presidente Costa e Silva para negociar a venda da FNM, entregou ao Govêrno "a proposta mais vantajosa" e que, por acaso, "esta proposta foi a da Alfa-Romeo, principal credora da emprêsa brasileira", disseram os técnicos do MIC, que "o Ministro está irritado com a indecisão do Govêrno".

Indústria propõe novas bases para ativar exportação

São Paulo (Sucursal) — O chefe do Departamento do Comércio Exterior da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo — FIESP —, Sr. Benedito Sanctis de Almeida, afirmou que a exportação brasileira precisa ser totalmente reestruturada para que os produtos nacionais possam concorrer em condições favoráveis no mercado internacional.

Considerou que a carga tributária e social é tão intensa que sufoca as emprêsas nacionais, elevando os custos e dificultando a concorrência "num mercado difícil como é o internacional". Ressaltou que a inflação continua agrava muito o problema.

GOVÊRNO TEM SOLUÇÃO

Além da carga tributária e da inflação, observou que a baixa produtividade de muitas das nossas emprêsas é outro obstáculo para a expansão das vendas brasileiras no exterior.

Sugeriu como medidas capazes de melhorarem as condições de exportação brasileira a concessão de isenções fiscais, estímulos diretos, facilidades de crédito, incentivos à criação de sociedades especializadas em comércio exterior e a extensão de benefícios fiscais a tôdas as fases da operação, abrangendo inclusive os intermediários.

Lembrou que a lei que criou o Conselho Nacional do Comércio Exterior — CONCEX —, há dois anos, prevê quase todos os meios indispensáveis ao desenvolvimento da exportação, mas não foi ainda regulamentada.

— É preciso regulamentar êsses dispositivos, para que não continuem a ser apenas ornamento da lei básica, sem qualquer valor para a nossa exportação.

DEFICIÊNCIAS

O Sr. Benedito Sanctis atribuiu ao desejo do Executivo Federal de "contentar a todos os que desejavam controlar o comércio exterior do Brasil" grande parte da responsabilidade pelos obstáculos ao desenvolvimento da nossa exportação.

— Quando preparou o ante-projeto de lei que se transformou na Lei n.º 5 025, o Executivo se submeteu a uma política de apaziguamento: deu a presidência do CONCEX ao Ministro da Indústria e do Comércio; a secretaria do órgão político interno ao diretor da CACEX e a execução da política externa ao Ministério das Relações Exteriores — explicou.

— Como se não bastasse isso — ressaltou — criou o conselho constituído de ministros de Estado e de diretores de importantes órgãos da administração pública, que sòmente se reuniu nos primeiros dias de sua instalação, quando era Ministro da Indústria e do Comércio o Sr. Paulo Egídio.

Acentuou que nessa época ainda se coordenavam medidas de incentivo à exportação, que eram discutidas e aprovadas pelo colegiado, o que não mais foi feito com a mudança de Govêrno.

Emissário britânico chega ao Rio visando aumentar intercâmbio

Chegará hoje ao Brasil o nôvo Presidente do Comitê Latino-Americano do Conselho Nacional de Exportações da Grã-Bretanha, Sr. Peter Ford, com a finalidade de fazer um levantamento das possibilidades de um maior intercâmbio comercial britânico com os brasileiros.

O empresário inglês faz esta viagem como parte de um esfôrço de vendas que está sendo agora iniciado pelo Comitê sob sua direção, em prosseguimento à Feira da Indústria Britânica e da Conferência de Homens de Negócio que teve lugar em outubro de 1966, no México.

A VIAGEM

O Sr. Peter Ford iniciou a viagem pela América Latina com uma visita ao México (12 a 14 de junho), vindo, hoje, ao Brasil e daqui seguindo para a Argentina (dia 22), Chile (26), Peru (30), Venezuela (2 de julho) e Colômbia (5 de julho).

No Brasil, estudará, também, os detalhes do plano de realização, entre 5 e 16 de março de 1969, em São Paulo, da Feira da Indústria Britânica, que, na sua opinião, "será a maior exposição britânica na América do Sul, nos últimos 40 anos".

Através de um documento distribuído pela British News Service, o Sr. Peter Ford informou que as reservas provisórias feitas por companhias britânicas já ocupam mais da metade do espaço disponível, desde que anunciamos a realização da feira, no último mês".

Ele acha que "após a realização da feira, em São Paulo, ocorrerá o mesmo aumento de intercâmbio comercial que se registrou em seguida ao encerramento da Feira da Indústria Britânica no México, há dois anos passados".

Naquela ocasião, houve um aumento da ordem 50 por cento no comércio da Grã-Bretanha com o México, nos 12 meses imediatamente posteriores. No que diz respeito à feira de São Paulo, o Sr. Ford pretende uma meta mais ambiciosa: aumento de 50 por cento nos três anos seguintes à realização.

QUEM É

O Sr. Peter Ford é bacharel pela Universidade de Cambridge e já foi Presidente do Instituto de Exportações da Grã-Bretanha de 1954 a 1956 e, novamente, de 1965 a 1967.

De 1952 a 1963, foi membro do Comitê Exterior de Política Comercial da Federação das Indústrias Britânicas. Desde 1951, é, ininterruptamente, membro do Conselho da Câmara de Comércio de Londres.

Entre outros vários cargos que ocupa atualmente, como o de Presidente do Comitê Latino-Americano do Conselho de Exportações da Grã-Bretanha, o Sr. Peter Ford é, desde o início do ano, membro do Comitê Executivo dos Conselhos Hispano e Luso-Brasileiro, cuja sede é em Canning House, Londres.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,97098	3,00354
Libra Esterl.	7,62208	7,65531
Marco Alem.	0,83086	0,80747
Florim	0,83310	0,89023
Franco Belga	0,084262	0,034225
Franco Fran.	Nominal	0,64903
Franco Suíço	0,74342	0,74063
Lira	0,005136	0,005184
Coroa Dinam.	0,42646	0,43073
Coroa Norueg.	0,44633	0,45073
Coroa Sueca	0,61785	0,62332
Xelim Austr.	0,123840	0,126224
Escudo Port.	0,111163	0,113472
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolivar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado voltou a apresentar ligeira baixa ontem. O Índice BV caiu 0,7 pontos, ao fixar-se em 197,6 — Manteve-se o volume de negócios no mesmo nível de quarta-feira, bastante baixo, não atingindo um têrço do volume que se acostumara o mercado nos últimos meses. As ações mais negociadas foram as da Belgo Mineira, Petrobrás, preferenciais; Brasileira de Energia Elétrica; Paulista de Fôrça e Luz; Petrobrás, ordinárias. Dentre as ações que compõem o IBV, 6 subiram, 14 caíram, 4 permaneceram estáveis e duas não foram negociadas. Registraram as maiores altas: Brasileira de Roupas (+ 4,8), Banco do Brasil (+ 2,6), Mesbla, ord. (+ 1,7), Petrobrás, ord. (+ 1,7) e Mesbla, pref. (+ 0,8). As que mais caíram: Siderúrgica Nacional, port. (— 6,7); Brahma, ord. (— 3,3); Brahma, pref. (— 2,3) Belgo Mineira (— 1,9) e Willys, ord. (— 1,7).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

14-6-68	12-6-68	7-5-68	31-5-68	Junho de 1967
6718	6762	6930	7190	3819

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor das cotas	Últ. dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	12-06-68	0,954	01-06-68 (0,03)	70 147 424,76
FEDERAL	17-05-68	2,109	22-03-68 (0,03)	8 307 403,00
ATLANTICO	05-06-68	3,38	29-12-67 (0,15)	1 644 699,70
TAMOIO	12-06-68	1,19	29-12-67 (0,17)	1 002 503,80
S. B. S. SABBA	12-06-68	0,136	30-03-68 (0,005)	2 200 127,73
VERA CRUZ	12-06-68	5,68	29-12-67 (0,60)	1 292 384,71
NORTEC	03-05-68	0,940	31-11-67 (0,17)	75 630,00
SUL BRASIL	31-05-68	1,91		72 929,67
CREFISUL	12-06-68	1,35	29-12-67 (0,04)	1 447 728,05
YPIRANGA (157)	11-06-68	1,21		6 378 981,66
F. F. CRESCINCO	31-05-68	1,40	16-04-68 (0,10)	676 033,36
HALLES	10-05-68	0,624	29-03-68 (0,02)	1 392 187,92
HALLES (157)	10-05-68	1,207	29-12-67 (0,02)	4 119 745,73
B. G. I. (157)	12-06-68	1,4207		966 557,09
BIB-FIB (157)	11-06-68	1,24	29-02-68 (0,70)	9 422 305,31
DELTEC	12-06-68	0,429		8 665 746,89
CREFINAN (157)	10-06-68	13,200	15-04-68 (0,08)	1 736 164,12
BRASIFA (157)	07-06-68	1,67	15-05-68 (0,08)	1 029 296,40
DECRED (157)	24-05-68	1,37	15-04-68 (0,08)	1 555 251,11

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	0,99	5 000
AMÉRICA FABRIL	0,39	4 000
ATLANTICA	1,40	100
B. DO BRASIL	7,75	26 766
BELGO-MINEIRA	0,52	87 500
BORGHOFF, Ord.	0,68	1 000
BRAHMA, Pref.	1,82	25 900
BRAHMA, Ord.	1,75	4 400
BRAS. DE E. ELETRICA, Ex/Div.	0,81	37 600
BRAS. DE GÁS	0,60	3 654
BRAS. DE ROUPAS	0,65	100
C. B. U. M.	0,30	9 000
CIMENTO ARATU	3,99	3 200
CRISTIANI NIELSEN S/A	1,00	4 435
CIA. TRANSP. COM. IMPORTADORA	1,00	1 110

Ações	Cot. Média	Quantidade
D. DE SANTOS	1,35	28 082
D. INDUSTRIAL	0,42	22 700
D. ISABEL, Pref.	0,83	4 400
ESTRÊLA, Pref., Ex/Div.	1,70	500
F. BRASILEIRO	1,42	13 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,70	3 600
F. E LUZ DO PARANÁ	0,70	10 000
HALLES FINANCEIRA S/A, Nom.	1,00	2 000
HÉRCULES IMÓVEIS	0,70	1 900
HIME	0,36	19 300
KIBON	3,79	6 400
LIVRARIA JOSÉ OLÍMPIO, Nom.	1,31	1 500
LISTAS TELEFÔNICAS, C/26, Ex/Dir.	0,90	3 332
L. AMERICANAS, Ex/Bônus	3,55	100

Ações	Cot. Média	Quantidade
L. AMERICANAS, C/Bônus	3,60	2 500
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,60	12 700
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,60	6 000
MESBLA, Pref., Novas	1,16	900
MESBLA, Ord., Novas	1,16	100
MESBLA, Ord.	1,20	4 800
MESBLA, Pref.	1,20	15 500
N. AMÉRICA, Port., Ord., Ex/Div.	1,13	3 300
P. DE F. E LUZ	0,72	35 300
PETROBRÁS, Pref., Ex/Dir.	1,09	39 666
PETROBRÁS, Ord., Ex/Dir.	0,70	51 384
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,45	4 000
PETR. IPIRANGA, Dir./Subsc.	0,40	500

Ações	Cot. Média	Quantidade
PROGRESSO INDUSTRIAL, Ex/Ex/Dir.	0,70	1 500
S. B. SABBÁ	1,00	110
SAMITRI	0,70	32 000
SIDER. NACIONAL, Port.	0,70	10 000
S. CRUZ, Ex/Dir.	2,60	15 000
S. CRUZ, Rec.	2,60	200
T. JANER, Pref.	1,60	3 000
V. RIO DOCE, Port.	3,68	10 900
V. RIO DOCE, Nom.	3,61	1 344
WHITE MARTINS	3,83	7 000
WILLYS, Ord.	0,53	26 300
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 14	0,86	611
LEI 303	0,90	1 951
T. PROGRESSIVOS	605,00	1

SÃO PAULO (SUCURSAL) — As negociações efetuadas ontem no mercado de títulos apresentaram-se fracas, apesar de ter o total geral atingido a um bom volume, pois as transações com ações tiveram certa retração, verificando-se apenas 87 operações. As cotações registraram ligeiras variações, tendo o índice BVSP sofrido baixa de 0,8 pontos, fixando-se em 161,9. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 663 851, a quantidade de 794 473 títulos e a realização de 124 operações. Ações que mais subiram: Arno, preferenciais, cupão 30 (+ 1,1). Sousa Cruz, ex/v. Ex/Bonif. (+ 3,5), Docas de Santos (+ 2,9), Kibon (+ 2,4), Moinho Santista (+ 1,5), Willy Overland, prefenrenciais (+ 3,8). Antártica, cupão 8 (+ 2). Ações que mais baixaram: Alpargatas, cupão 8 (—3, 1), Cimento Itaú, pref. port. cupão 8 (— 1,7), Duratex, preferenciais (— 2,3), Indústrias Villares, preferenciais, classe A (— 7,4) e B (— 4,6).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	911,81	918,91	904,48	913,62	— 0,24
20 FERROVIAS	266,33	267,48	263,77	265,58	— 0,77
15 CONCESSIONÁRIAS	124,88	125,80	123,79	125,35	+ 0,86
65 AÇÕES	328,47	330,68	325,69	328,72	— 0,03

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 022 200 Ferrovias 150 700; Concessionárias Serviços Públicos 151 900. Total 1 324 800.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924- 26 representa 100). Final 135,45.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	12	Col Gas	26—3/8	Int Tel & Tel	49	Rep Stl	43—1/8	U S Steel	40
Allied Chem	36—7/8	Con Ed	32—1/4	Johns Manville	68	Rey Tob	42—7/8	U S Gypsum	80—1/2
Allis Chal	31—7/8	Cont Can	55—1/8	Kennecott	44	Sears	70	Union Royal	54—1/2
Am Can	51	Cont Stl	46—3/8	Kroger	39	Sinclair	84—5/8	U S Smelting	68
Am Mot Cl	47—1/2	Cord Pd	40	Lehman	23—1/4	Southern R	53—3/8	Warner Bros	35—1/8
Amer Std	37—5/8	Crown Zell	46—5/8	Lockheed	59—1/2	Std O Ind	52—1/2	Woolwth	26—3/4
Amer Smel	80—3/4	Curtiss W	39—7/8	Loews Thea	93	Std O Cal	62—1/8	Westg El	74—7/8
Am T & T	49—3/4	Du Pont	161	Lonestar Cem	23—1/2	Std O N J	68—1/8	Allien Inc	45—7/8
Amer Tob	35	East Air L	36	Mobil Oil	43—3/8	Stand Brands	43—1/2	Ark La Gas	38—1/4
Anaconda	49—1/2	Electron Spc	35—7/8	Mont Ward	33—3/8	Stude Worth	63—1/2	Brit Am Oil	38
Armour	44—3/4	Ford	56—3/8	Nat Cash R	145—3/4	Swift	26	Brit Pet	8—7/8
Atlan Rich	126	Gen Ele	88—7/8	Nat Dist	39—1/2	Tech Mat	13—3/8	Creole P	37—1/4
Atlas Corp	6—5/8	Gen Foods	84—5/8	Nat Lead	63	Texaco	77—1/4	Espey Mfg	23—1/4
Bendix	40—1/2	Gen Motors	83—7/8	Otis Elev	45—3/8	Texas Gulf	45—1/2	Giant Yell	12
Beth Stl	30—3/8	Gillete	56—1/4	Pac G El	32—5/8	Textron	53—3/4	Home Oil A	26—7/8
Can Pac	62—1/2	Goodyear	55—1/2	Pan Am	22—1/2	Tjmken	38—1/2	Husky Oil	29
Case J I	17—7/8	Grace W R	39	Penn NY Cen	82—3/4	Un Carbide	42—1/4	Norf So Ry	45
Cerro	43—3/4	IBM	355—3/4	Phillips P	[illegible]	Union Pacific	52—1/4	Seeman	12—1/4
Ches & Oh	67—1/8	Int Harv	33—1/8	Pub S E G	31—7/8	United Aircr	66—1/2	Syntex	70
Chrysler	68—3/4	Int Nick	106—7/8	RCA	47—3/4	Utd Fruit	56—3/8		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se no preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 1 060 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 5 000. Ficaram em estoque 35 358 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em ramo funcionou calmo e estável. Vieram de São Paulo 113 fardos e de Minas Gerais 73. Saídas: 200. Existência: 1 123 fardos.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos C para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. O mercado para entrega imediata fechou firme. O café Santos 3 foi cotado a 37 3/4 centavos de dólar a libra-pêso e o Santos 4 a 37 1/2. Cotações de cafés de outras procedências: Colombianos Mams — 43; Mexicanos Lavados Coatepec — 40 1/4; e Angolanos Ambriz número 2 BB — 34 1/4.

AÇÚCAR-NOVA IORQUE

O açúcar para entrega futura do Contrato Mundial número 8 fechou ontem entre dois e seis pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 3 347 lotes. O Contrato Nacional número 10 fechou entre inalterado e três pontos de alta com venda de três lotes.

CACAU-NOVA IORQUE

O cacau para entrega futura fechou ontem entre dois e dez pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 741 lotes. O Bahia para entrega imediata fechou a 27,14 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de dois pontos.

ALGODÃO-NOVA IORQUE

O algodão para entrega futura do Contrato Mundial número 2 fechou ontem entre 10 pontos de baixa e seis de alta na Bôlsa de Nova Iorque.

O Contrato número 1 continuou inalterado, sendo a cota de julho fixada nominalmente em 23 centavos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S I M A — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informações de Mercado Agrícola (Convênio M.A. — CONTAP — USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	14-6-68 GUANABARA	14-6-68 SÃO PAULO	14-6-68 MINAS	14-6-68 PARANÁ	14-6-68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	40,00 a 43,00	35,50 a 43,80	45,00 a 46,00	35,00 a 40,00	35,00 a 37,00
Agulha Especial	34,00 a 38,00	24,50 a 37,00	x x x	42,00	x x x
Blue-Rose Especial	34,00 a 35,00	33,30 a 34,50	x x x	40,00	32,00 a 34,50
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 36,00	24,50 a 28,80	20,00	10,00 a 20,00	35,00 a 36,00
Prêto	24,00 a 25,00	20,30 a 22,80	24,00	20,00 24,00	26,00 a 28,00
Mulatinho	27,00 a 30,00	22,80 a 24,80	x x x	23,00 a 24,00	x x x
OVOS (Cx. 30 Dz.)	merc. firme	merc. firme	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	42,00 a 43,00	41,00	41,00	40,00	44,00 a 45,00
Média	41,00 a 42,00	40,00	40,00	39,00	42,00 a 44,00

Ouro sofre forte baixa na Europa

Londres (UPI-AFP-JB) — O preço do ouro sofreu ontem forte declínio nos mercados livres da Europa, tendo sido cotado a 40,20 dólares na Bôlsa de Londres, quando a queda ofereceu na Suíça a cotação de 40,50 dólares por onça.

Em geral, a redução foi a maior verificada nos últimos dois meses, segundo opinião de círculos competentes, os quais acrescentaram que o ocorrido pode ser atribuído a "um vendedor de grandes quantias". Outras fontes atribuíram a queda aos acontecimentos da França.

VERSÃO REFORÇADA

Os compradores se mantiveram na expectativa enquanto o preço baixava. Quando terminou a sessão oficial que fixou o preço, os compradores voltaram a operar e, mais tarde, a cotação de Londres atingiu os 40,50 dólares por onça.

Um corretor indicou que "aparentemente, os franceses estão vendendo ouro para compra de divisas estrangeiras".

Duplicata não deve ser modificada

Na próxima segunda-feira, e de acôrdo com decisão tomada pela recente reunião da entidade, a Confederação das Associações Comerciais do Brasil comunicará ao Senado seu ponto de vista contrário à alteração feita no projeto sôbre a duplicata, dando ao papel a conceituação de aceite presumido.

A Confederação pedirá ainda que se elimine do Projeto o disposto no Artigo 2 do Parágrafo 1, que se refere à não obrigação de serem destacados nas duplicatas e faturas relativas a vendas a prestações os "encargos financeiros", por considerar que mesmo não sendo conceituado no Projeto, a matéria já foi amplamente debatida e censurada quando a sua introdução foi tentada no Decreto-Lei 265.

ACEITE PRESUMIDO

Segundo argumentam os empresários do comércio, a conceituação de "aceite presumido" tirará da duplicata as suas características de segurança, facilidade de circulação e execução rápida, afirmando que criará tôda sorte de dificuldades na fixação da responsabilidade cambial, o que será ponto de atritos e abusos.

Outra reivindicação que será apresentada pela Confederação será a de dar, na aprovação do projeto ora em trâmite no Senado, um caráter obrigatório à duplicata fiscal, e não facultativo como prevêem algumas das emendas apresentadas nas diferentes Comissões por que já passou a matéria, uma vez que o que se pretende é vitalizar de maneira progressiva o nôvo papel.

ENCARGOS FINANCEIROS

Por considerar, finalmente, que se pretende obrigar ao destaque nas notas fiscais dos encargos financeiros, nas vendas a prestações, sem conceituá-los, trazendo os mesmos inconvenientes já antes apontados no Decreto-Lei 265, a Confederação pedirá que não se elimine do atual projeto o artigo que trata da obrigação de serem destacados, tanto das duplicatas, como das faturas — relativas a vendas a prestações — dos "encargos financeiros", apenas porque o Projeto não os conceitua.

Alegam as classes produtoras do setor do comércio que depois de tantos anos sem ter sido feita nenhuma tentativa para modificar a legislação sôbre a duplicata, agora que isso está acontecendo, deve ser feito de maneira que corresponda às necessidades atuais do mercado, e não criando novos empecilhos e problemas que dificultem a sua emissão e trânsito posterior.

Títulos redescontados

A utilização do redesconto acusou substancial aumento nos dois últimos meses. O volume de títulos redescontados que tinha caído de NCr$ 439 milhões em 31 de dezembro do ano passado para NCr$ 326 milhões no fim de fevereiro, voltou a subir em abril e maio, chegando, neste último mês, a casa dos NCr$ 500 milhões.

Os dados para a elaboração do nosso gráfico foram os da praça de São Paulo mas a tendência pode servir de modêlo para todo o País. Comparando-se a utilização nos meses de março e abril de 1968 com a verificada nos mesmos meses de 1967, observa-se significativa expansão, especialmente para o mês de abril. Essa utilização maior decorre obviamente do aumento de aplicações do sistema bancário.

A evolução dos depósitos das instituições financeiras também apresentou um crescimento substancial no corrente ano, com um pequeno declínio apenas no mês de abril.

Na praça do Rio, embora não tenhamos em mãos os números estatísticos, é visível a elevação do nível de redescontos, em razão da estagnação do nível dos depósitos, em meio a um período de grandes aplicações.

MERCADO — Já não parece haver mais dúvida de que nos últimos quinze dias o mercado de capitais em geral sofreu certa reversão, passando de um franco otimismo para uma atitude de cautela. O fato se reveste de uma certa incongruência, diante dos últimos dados que têm sido divulgados sôbre a situação econômico-financeira do País, nos quais foram apresentados índices sôbre êste semestre do ano francamente favoráveis, e no sentido de uma recuperação geral na maioria dos setores.

AÇÕES — Durante a semana que ontem se encerrou, o mercado de ações se apresentou fraco, sem despertar maior interêsse por parte do investidor. O volume dos negócios caiu acentuadamente, registrando uma média diária de NCr$ 800 000,00, o que representa cêrca de um têrço do volume registrado nas semanas anteriores. Os sucessivos anúncios e desmentidos de novos incentivos para o mercado acabaram deixando insensível, ao que tudo indica, o investidor.

OBRIGAÇÕES — A tendência persistente de juros altos foi revelada pelas Obrigações Reajustáveis do Tesouro, de qualquer prazo, pois foram negociadas, durante tôda a semana, com uma rentabilidade superior a 2% ao mês. O seu mercado também se apresentou diferente das semanas anteriores. A partir de primeiro de julho, o valor nominal dêsses papéis aumentará de 2,85% para os de prazo de 1 e 2 anos, e de 7,5% para os de 3 a 5 anos.

LETRAS — O Mercado de Letras de Câmbio mostrou-se bastante oferecido, com a maioria das financeiras apresentando disponibilidade de papel, em mais uma reversão característica das últimas semanas. As taxas, durante a semana, não sofreram qualquer alteração.

SOLÚVEL — Ontem, no fim do expediente, o Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, recebeu em sua mesa, para aprovação, cinco projetos prevendo a instalação e três a expansão de indústrias de café solúvel.

SIDERURGIA — Os Srs. Jaime Magrassi de Sá, Presidente do BNDE; Nestor Jost, Presidente do Banco do Brasil; Alberto Eusébio do Carmo Tângari, do Ministério da Indústria e do Comércio; Mocacir Lisboa Lopes, do Ministério da Fazenda; Fabiano Horcades Peguries, do Ministério do Planejamento; José Mariano Falcão, do setor de mineração; Benjamin Mário Batista, do setor de carvão e Amaro Lanari, Presidente da Usiminas, foram empossados ontem como membros do Conselho Consultivo da emprêsa siderúrgica mineira, Usiminas.

CÂMBIO — Depois de manter contato pelo telefone desde Brasília com o Ministro Delfim Neto, o Ministro Hélio Beltrão desmentiu ontem a notícia da existência de qualquer plano do Govêrno no sentido de efetuar alguma revisão na taxa cambial, que tenha como conseqüência a elevação do preço do dólar. E afirmou que um País que possui atualmente 700 milhões de dólares, como é o caso do Brasil, não pode estar pensando em modificar a sua taxa de câmbio. Aliás, ontem, o mercado manual da moeda norte-americana já apresentava certo declínio em comparação com a última quarta-feira, quando a sua cotação tinha sido superior a NCr$ 3,80, com um mercado abertamente comprado. Ontem já surgiram algumas ofertas de venda e a cotação caiu.

SEGUROS — Com aulas proferidas pelo Sr. Manuel de Vasconcelos, professor do Curso de Jornalismo da PUC e assessor da Confederação Nacional do Comércio, foi iniciado no dia 12 último, o Curso de Promoção e Técnica de Vendas programado pelo Grupo Atlântica de Seguros, dentro da sua campanha de valorização profissional do corretor de seguros.

AGROPECUÁRIA — Com base em parecer emitido por diversos juristas, a Federação da Agricultura do Estado de São Paulo anunciou ontem a intenção de recorrer à Justiça contra o tratamento discriminatório a que está sujeita a agropecuária, em comparação com o tratamento dispensado a outros setores da economia. Afirmaram os dirigentes da FAESP que essa atitude das autoridades redundou em descapitalização e empobrecimento dos empresários rurais, e que a agricultura vem recebendo, na comercialização das suas colheitas, preços inferiores ao custo da produção.

CURSO — O economista João Paulo dos Reis Veloso vai proferir a aula inagural do Curso Kohler, no próximo dia 18.

TRIGO — Por 61 votos contra 21, o Senado dos Estados Unidos ratificou ontem o chamado "Convênio Internacional de Cereais", destinado a estabilizar o preço mundial do trigo e a evitar uma guerra de preços. O preço mínimo previsto no Convênio flutua entre US$ 1,60 e 1,80 o bushel (35,24 litros) e o máximo entre US$ 2,00 e 2,23. Na mesma ocasião, o Govêrno norte-americano adotou diversas medidas que provocarão a elevação do seu trigo pelo menos para os preços mínimos previstos, mediante, principalmente, a imposição de um direito de exportação.

Exportação de café é normal mesmo com Santos paralisado

As exportações brasileiras de café continuam se processando normalmente durante o mês de junho — tendo o registro de ontem atingido cêrca de 110 mil sacas — e os problemas surgidos em Santos, onde não vêm sendo feito embarques há mais de dez dias, podem ser apontados como causa do período de transição por que passa o mercado brasileiro do produto.

A afirmação, feita ontem, por técnicos do IBC e por exportadores, dá conta de "artificialismo da crise", explicando não ter fundamento classificar como grave um fenômeno de ocorrência natural no momento em que, de um lado, foram concedidos estímulos à exportação para determinada área, e, de outro, ausentam-se do País os dirigentes dessa política.

ARTIFICIALISMO

Com a ausência do Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Caio de Alcântara Machado, que foi à Escandinávia negociar a intensificação dos cafés brasileiros num mercado já tradicionalmente nosso, e do Diretor de Comercialização da Autarquia, Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, que foi chefiar a delegação brasileira nas conversações para a fixação dos estatutos do Fundo Internacional de Erradicação, no México, seguindo depois para Londres, é natural que o comércio exportador se ressentisse, mantendo-se na expectativa.

Na opinião dos exportadores, porém, o fenômeno é apontado como pretexto forçado pelos dirigentes da Associação Comercial de Santos — muitos dêles não familiarizados com os problemas do café — a fim de terem condição de criticar a política de comercialização cafeeira adotada pelo Govêrno. Acreditam alguns exportadores, que os santistas acostumaram-se a ser Govêrno e a ditar regras e não se atêm, agora, do fato de ser parte integrante de um esquema político-financeiro, discutido e aprovado como um todo.

A Associação Comercial de Santos justificou a paralisação das vendas de café, alegando um privilégio que teria sido concedido a cinco firmas dos Estados Unidos — Anderson Clayton, Leon Israel, J. Aron, A. C. Israel e Suplicy — garantindo-lhes o direito de comprar grande quantidade de café a preços abaixo do comercializado normalmente.

De qualquer forma, é necessário que o Sr. Caio de Alcântara Machado torne público os motivos que o levaram a dar tal autorização, explicando, inclusive, o fato de ter-mos que reconquistar o mercado norte-americano, que as estatísticas provam estar sendo progressivamente distanciado do produto brasileiro.

Boicote ao AIC provocará perda

Brasília (Sucursal) — O Brasil terá prejuízo da ordem de 300 milhões de dólares por ano, se não fôr ratificado pelo Congresso o Acôrdo Internacional do Café, firmado em Londres a 19 de fevereiro último. O cálculo foi feito pelos Deputados Raimundo Padilha e Daniel Faraco, da Comissão de Relações Exteriores da Câmara.

O Sr. Daniel Faraco foi o relator do documento naquela comissão, tendo afirmado que o Acôrdo do Café deve continuar merecendo a aprovação do Congresso, "pois é de vital importância para o Brasil a disciplina de oferta do produto nos mercados mundiais, em têrmos que assegurem preços razoáveis e, com êles a receita cambial que, sem êles, ver-se-ia drásticamente reduzida".

O Acôrdo do Café já foi aprovado na Comissão de Relações Exteriores, mas está pendente de parecer das Comissões de Justiça e de Agricultura. O Sr. Raimundo Padilha vai solicitar da Presidência da Câmara a imediata inclusão da mensagem na ordem-do-dia, para discussão e votação em Plenário.

Defende a rápida aprovação, pelo Congresso Brasileiro, antes que o faça o Congresso Norte-Americano. Acha o Sr. Padilha que esta providência seria altamente benéfica à posição brasileira, "pois daria aos congressistas norte-americanos mais fôrça para lutarem para a sua aprovação, já que lá existem parlamentares que são contrários ao Acôrdo, inclusive por razões político-eleitorais".

O Vice-Presidente da Comissão de Agricultura, Deputado Renato Celidônio, por outro lado, já se manifestou contrário à rápida aprovação do Acôrdo, sob a alegação de que só entrará em vigor em outubro próximo, entendendo que o Brasil deveria, ainda, aguardar o pronunciamento do Congresso dos Estados Unidos.

Cumpre salientar que a mensagem do Presidente Costa e Silva, pedindo a ratificação para o Acôrdo do Café feriu a Constituição, pois o Govêrno não obedeceu ao prazo ali fixado, para o envio do documento ao Congresso.

Acôrdo é acusado de "nocivo"

Brasília (Sucursal) — Em nome da liderança do MDB, o Deputado Fernando Gama afirmou, ontem, na Câmara, que não vê, o Partido oposicionista, como o Congresso poderá referendar o Acôrdo Internacional do Café, na parte relativa ao solúvel, porque "êle é profundamente nocivo aos interêsses nacionais".

— Se os legisladores aceitarem as imposições dos trustes internacionais, contidas no Acôrdo, poderão, no futuro, ser chamados de coveiros da cafeicultura brasileira, frisou o Deputado paraense.

CONFERÊNCIA DE LONDRES

Fazendo um retrospecto das negociações realizadas em Londres, lembrou o Sr. Fernando Gama que a medida partiu da delegação dos Estados Unidos que se sentia prejudicado com o crescimento da indústria de café solúvel no Brasil, não obstante tenha sido aquêle País signatário da declaração de Punta Del Este, onde se assinala o direito dos países subdesenvolvidos da América Latina de industrializarem e exportarem seus produtos agrícolas, merecendo até estímulos por parte da Nação americana.

"Para surprêsa de tôda a Nação, que confiava na palavra do Presidente da República, o Brasil mostrou-se flexível, demitindo da delegação os membros que não aceitavam os protestos americanos".

Finalmente, firmado o convênio, foi incluída cláusula que, excluindo as decisões unilaterais dos importadores contra o café solúvel brasileiro, permite o processo de nomeação de árbitros para decidir as questões surgidas. "Êsses árbitros, por serem econômicamente dependentes dos Estados Unidos, não poderão ter a necessária independência para julgar as questões que se levantarem, como não pode o Brasil, de acôrdo com a exposição de motivos do Poder Executivo, permanecer infelexível dado o "conseqüente" ônus político e econômico de grande significação".

Concluindo, ressaltou o Sr. Fernando Gama que para Genebra já se dirigem os mesmos grupos das indústrias alimentícias americanas que pretendem, igualmente, na Conferência dos Produtores de Cacau, impôr as mesmas restrições constantes do Convênio do Café. "A homologação do capítulo relativo ao café solúvel representará, além do mais, sério precedente que será invocado, inevitàvelmente, pelos industriais nossos concorrentes".

Comissão vê custos de casas

A composição dos custos de habitação será objeto de um exame minucioso por uma comissão permanente de estudos, cuja coordenação estará a cargo da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança — ABECIP, segundo revelou seu presidente, Sr. Renato Darci de Almeida, na última reunião da entidade.

A comissão será integrada por técnicos indicados pelos diversos setores vinculados a esta atividade, tais como as emprêsas construtoras, sociedades de crédito imobiliário, entidades de corretores de imóveis e escritórios de engenharia.

VISÃO COMPLETA

Acentuou o Sr. Darci de Almeida que "o setor privado que participa do esfôrço habitacional, entrosado com os programas do Govêrno federal e dos governos estaduais, deseja ter uma visão completa dos diversos itens que compõem o custo final da habitação, como sejam, o financeiro, industrial (da construção, pròpriamente dita), de corretagem de vendas, de serviços dos escritórios especializados e até do terreno".

Tal visão, a seu ver, indicará dados percentuais que possam refletir com pouca margem de êrro o fluxo de recursos que se dirigem ao esfôrço habitacional do País.

— Não apenas a iniciativa privada — realçou — mas também o próprio Govêrno têm interêsse nessas informações, a fim de permanecer atentos a eventuais distorções.

IDÉIA DA ABECIP

A criação desta comissão, segundo o Sr. Darci de Almeida, resulta de idéia nascida na reunião da ABECIP, em Pôrto Alegre, da qual participaram entidades de crédito imobiliário de todo o País e, como convidadas, as associações de construtores, arquitetos, engenheiros, corretores de imóveis e uma representação da Bôlsa de Valôres.

Sul debate a Reforma Agrária

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Reforma Agrária será tema de debates a partir da próxima segunda-feira, nesta Capital, com a realização simultânea de Simpósio Sôbre Reforma Agrária e Desenvolvimento Sócio-econômico, especialmente para empresários, e do Seminário de Reforma Agrária para ministros de religiões cristãs, que visam a esclarecer os religiosos gaúchos e catarinenses sôbre o problema.

O primeiro Seminário reunirá, durante sete dias, industriais, comerciantes, ruralistas e banqueiros interessados em esclarecer suas dúvidas sôbre Reforma Agrária. Foi programado de forma a motivar os líderes empresariais para a reforma, sem criar constrangimento à classe ruralista.

AS CONFERÊNCIAS

Entre os conferencistas convidados, que abordaram os mais importantes temas para debate durante o Simpósio, estão os Srs. Carlos Quintana e Tôrres Ilose, do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, subordinado à OEA; Aciòli Borges, da FAO, o jurista Rui Cirne Lima, o Diretor do Banco Central, Sr. Ari Burguer, o Superintendente do IBRA, Sr. César Cantanhede e o fazendeiro uruguaio Alberto Gallinal Heber, êste convidado pela Federação de Agricultura do Estado. O Ministro Ivo Arzua proferiria a conferência inaugural do simpósio, mas telegrafou comunicando a impossibilidade de comparecer.

O Seminário para Ministros das religiões cristãs, promovido pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Departamento de Justiça e Paz, trará cêrca de 40 padres e pastôres a Pôrto Alegre, que ouvirão alguns dos conferencistas que vierem para falar também aos empresários. Os organizadores do Seminário justificam-no com a argumentação de que a Reforma Agrária constitui questão prioritária, tanto como assunto de reflexão e de ação. Além disso, lembram, o padre ou o pastor são sempre a primeira pessoa ouvida quando a Reforma Agrária entra em debate. Conseqüentemente, precisam estar bem orientados para esclarecer seus paroquianos.

CPI sugere afastamento de oficiais

A Comissão Parlamentar de Inquérito que apura a denúncia sôbre reformas fraudulentas de praças e oficiais da PM, enviou ofício ao Governador Negrão de Lima pedindo o afastamento de todos os oficiais envolvidos no inquérito e que estejam ocupando no momento funções gratificadas ou cargos em comissão, até o momento em que a CPI conclua o seu trabalho.

O Deputado Dalton Xavier protestou em plenário contra a atitude tomada pela comissão, pois entendeu que ela pedia o afastamento do Coronel Alcir Miranda do cargo de Chefe da Casa Militar do Governador Negrão de Lima, já que o militar foi apontado pelo Chefe da Fiscalização da Secretaria de Justiça, Sr. Osmar Resende, como interessado em que a Boate Mahatma não fôsse fechada.

SUGESTÃO

O Presidente da CPI, Deputado Paulo Ribeiro, justificou a remessa do ofício declarando que era apenas uma sugestão e que no ofício não era apontado um só nome de oficial. O líder do Govêrno, Deputado Rubens Cardoso, por sua vez, declarou que o Sr. Negrão de Lima já estava tendo para com esta comissão e outras que funcionam na Assembléia uma isenção completa e que o interêsse do Govêrno é que cada uma delas apure tôda a verdade, "pois nada há a esconder".

Deputado do Acre defende Inst. Hudson

Brasília (Sucursal) — O Deputado Nosser de Almeida (ARENA-Acre) defendeu, ontem, na Câmara, o projeto do Instituto Hudson, de construção do Grande Lago Amazônico, salientando que a matéria, até aqui, vem sendo tratada em "têrmos passionais".

— Não podemos ceder às paixões de grupos que se radicalizam, frisou, acrescentando que se há interêsses estrangeiros inconfessáveis, devemos combatê-los, "mas não podemos, às cegas, voltar-nos contra os nossos irmãos norte-americanos, enquadrando-os como eternos sabotadores de nossa grandeza".

GRANDE LAGO

Ressaltou o Deputado acreano que se a construção do Grande Lago, "consolidar a unidade nacional, facilitando ou criando válido sistema de comunicações na Hiléia, ensejando, inclusive, a colonização racional da grande região, sem que venha a caracterizar-se um atentado ao espaço vital do País, então procede a iniciativa".

DER de Minas garante que em um ano 80% do tráfego usarão rodovia pavimentada

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor-Geral do DER de Minas Gerais, engenheiro Eduardo da Silva Bambirra, garantiu ontem que dentro de um ano, no máximo, pelo menos 80% do volume de tráfego no Estado estará sendo feito em rodovias pavimentadas. Até 1970 o Govêrno estadual pretende aplicar cêrca de NCr$ 300 milhões na execução de seu programa rodoviário.

Em sua primeira entrevista à imprensa, o engenheiro Eduardo da Silva Bambirra informou que durante os dois anos e quatro meses do atual Govêrno, em que pêse a escassez de recursos, foram pavimentados 589 quilômetros de rodovias e implantados 1 148 quilômetros de novas estradas, além de ter concluído 53 obras de arte especiais, numa extensão de 2 508 metros.

INTEGRAÇÃO

O programa prioritário do DER tem como objetivo criar as condições necessárias para integrar as diversas regiões de Minas com o centro do Estado, que é Belo Horizonte, o pólo natural de desenvolvimento. Várias dessas regiões, como a Zona da Mata, o Sul de Minas e o Triângulo Mineiro, estão voltadas para outros Estados, principalmente nas relações econômicas.

Com êste sentido de integração regional o DER está executando obras em 12 estradas que, se interligando à Rêde Rodoviária Federal, permitem a comunicação entre as diversas regiões do Estado e destas a Belo Horizonte.

ESTRADAS RURAIS

Além destas obras, o DER já construiu e pavimentou rodovias que permitem o acesso a quase todos os pontos turísticos de Minas; já realizou 110 quilômetros de pavimentação de acessos a várias cidades, beneficiando 40 municípios mineiros; e já construiu 53 obras de artes especiais, numa extensão de 2 508 metros, além de estar em construção mais 23 obras de arte, com 1 515 metros de comprimento.

Mais de 300 quilômetros de estradas rurais, que ligam as principais fontes de produção agrícola às rodovias principais, para facilitar o escoamento da produção aos mercados consumidores. Dentro do Plano de Colonização do Noroeste, o DER implantará 1,5 mil quilômetros de novas estradas rurais e, para isso, firmará convênio com o BNDE, para aplicar NCr$ 4 milhões, e importará 100 novas máquinas com financiamento de US$ 3 milhões.

Eficácia da Rio Doce seria maior se o empresariado brasileiro se modernizasse

Brasília (Sucursal) — A Cia. Vale do Rio Doce está à procura de empresários que se disponham a fabricar determinados tipos de artefatos, mas até agora não apareceu ninguém disposto, sendo obrigada a dedicar-se a uma política de produção que, embora rentável, não lhe interessa.

Esta revelação foi feita pelo economista Antônio Dias Leite, Presidente da Vale do Rio Doce, na palestra que proferiu na Comissão de Economia da Câmara dos Deputados, onde manifestou-se a favor de um processo de desenvolvimento, "mesmo que êle custe certa taxa de inflação".

DIFICULDADES

— A Vale do Rio Doce se debate com um problema de ordem prática: precisa modernizar a apuração dos custos de produção, através de computadores que indiquem as preferências de seus clientes, o tipo de minério produzido, as disponibilidades de navios, etc. — explicou o Sr. Antônio Dias Leite.

— Só existem no Brasil, porém, dois profissionais para a tarefa, um na, Universidade Católica do Rio, e outro na General Electric de São Paulo. Em outro setor, de auditoria, sei que existem 30 emprêsas querendo auditores de categoria e só há quatro profissionais dêsse nível em todo o País.

— Julgo que andamos errados, nos últimos anos, ao relegar a educação a segundo plano, criando uma situação de ineficiência para as emprêsas — acrescentou o Presidente da Vale do Rio Doce.

EFICÁCIA

Depois de recordar que já foi consultor de várias emprêsas particulares, disse o Sr. Antônio Dias Leite:

— Estas condições de afirmar que a eficiência das emprêsas particulares, na comparação com as estatais, é um mito. O Brasil não pode competir, no mercado internacional, com seus produtos manufaturados. Durante pelo menos 10 anos, teremos que dar ênfase maior à exportação de matérias-primas e de produtos semi-elaborados.

SALÁRIO MÍNIMO

Os Sr. Antônio Dias Leite sustentou que o Govêrno ao invés da sofisticação profissional, deveria promover verdadeira revolução desenvolvimentista, através do salário mínimo.

— A Vale do Rio Doce, por exemplo, agindo dentro dessa filosofia, elevou o padrão de vida de um pequeno município de 3 500 habitantes. Antes, os salários médios da região eram no máximo de NCr$ 20,00. Foi implantado ali um plano de reflorestamento que deu emprêgo a 350 pessoas, que passaram a receber o salário mínimo.

— Isso foi o suficiente para transformar a vida na região e melhorar o padrão de vida dos trabalhadores — destacou.

DESENVOLVIMENTO

— Não vejo com simpatia a possibilidade ou conveniência de o Brasil concentrar investimentos em áreas selecionadas, como Rio ou São Paulo, e em setores de interêsses econômicos — petroquímica, por exemplo. Nesse campo, o País deve ser cauteloso. Porque não dá muito emprêgo, tanto que a Rússia e o Japão deixaram o setor petroquímico para uma etapa final de seu desenvolvimento.

Industriais mineiros dizem que dívida com INPS revela a falta de capital de giro

Belo Horizonte (Sucursal) — A dívida que 12 mil emprêsas mineiras têm para com o INPS, no total de NCr$ 10 milhões, anunciada ontem pelo Instituto, nesta Capital, foi interpretada pelos industriais como "mais uma demonstração da falta de capital de giro, provocada por várias razões, entre elas os débitos que a União e o Estado de Minas Gerais têm para com firmas mineiras".

O coordenador da fiscalização e arrecadação do INPS, Sr. Fábio Daibert, informou, por outro lado, que a dívida das emprêsas se refere aos descontos que elas fizeram nas fôlhas de seus funcionários e que não foram recolhidos ao Instituto, além da parcela das próprias emprêsas que não foi paga. As dívidas já datam de três e cinco anos passados.

SITUAÇÃO

A concessão feita pelo Instituto Nacional de Previdência Social, permitindo às emprêsas devedoras parcelar o resgate de seus débitos, através de notas promissórias, trouxe poucos resultados para o INPS. Sòmente de promissórias emitidas por emprêsas e que se encontram nos cartórios para protesto por falta de pagamento, o volume atinge NCr$ 700 mil.

Informou ainda o Sr. Fábio Daibert que a previsão de arrecadação mensal em Minas Gerais é de NCr$ 20 milhões, sendo NCr$ 12,8 milhões como parcela das emprêsas e dos trabalhadores e os restantes NCr$ 7,2 milhões através do 13.º salário e do salário-educação. O coordenador de arrecadação e fiscalização lembrou que desde o dia 3 passado até o dia 28 próximo, todos os contribuintes poderão liquidar seus débitos em dinheiro, ficando isento da multa automática prevista no Decreto 60 501-67.

ESPELHO

Para o Presidente da Federação das Indústrias de Minas, Sr. Fábio de Araújo Mota, o débito de NCr$ 10 milhões "é apenas o espelho de uma situação de fato das emprêsas mineiras: a falta de capital de giro, que tem prejudicado o desenvolvimento. Os débitos não foram pagos ainda por uma série de razões, entre elas o próprio crédito que as emprêsas possuem na União e no Estado. Basta dizer que o levantamento que fizemos em outubro de 1967, quando o Presidente Costa e Silva instalou o Govêrno federal em Belo Horizonte, aquêles créditos montavam em cêrca de NCr$ 42 milhões.

SONEGAÇÃO NO MARANHÃO

São Luís (Correspondente) — O Coordenador da FGTS, Sr. Afrânio Santa Cruz, em palestra que proferiu para os empregadores, na sede da Associação Comercial, disse que a sonegação do recolhimento para o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço é, em São Luís, da ordem de 60% e fêz uma advertência aos comerciantes para que efetuem o recolhimento em dia.

Em outra reunião, com os líderes sindicais, o Sr. Afrânio Santa Cruz, na sede do Sindicato dos Comerciários, afirmou que os trabalhadores devem tomar uma decisão urgente, com relação ao Fundo de Garantia, optando ou não optando.

OS OLHOS DO RAJAH

Com 696 conjugados, o Rajah pouco vê de quem dêle tudo quer saber

UM EDIFÍCIO MISTERIOSO

Nem mesmo as crianças conseguem alterar o clima sombrio do Rajah

Rajah e "200" ficam como prova de que ninguém vive bem morando em conjugado

Proibida a construção de apartamentos conjugados, os edifícios Rajah (Praia de Botafogo) e Richard (Barata Ribeiro, o *200* da crônica policial) deixam de ser inspiração para novas obras e surgem como um dos motivos da criação da lei que condiciona a aprovação de projetos de edifícios à existência de apartamentos que tenham, no mínimo, quarto e sala separados.

Muitas vêzes com apenas 25 metros quadrados, os conjugados (ou *kitchenettes*) são ocupados por um número excessivo de pessoas, que vivem sem respirar ar puro, quase sempre na maior promiscuidade, encontrando-se em corredores tão estreitos que é preciso andar em fila nas horas de maior movimento. Além disso, a água e o gás são racionados.

O RAJAH

O Rajah é um edifício de 12 andares, 58 apartamentos em cada andar, no total de 696 conjugados.

Seus apartamentos são todos muito pequenos, em nenhum dêles se respeitou o Decreto n.º 6 000, que falava em um mínimo de 40 metros quadrados. As pessoas que nêle moram não usam camas, "simplesmente porque não dá", mas sofás-cama, colocados quase ao lado do armário que fica ao lado do banheiro. A televisão é arrumada de frente para o que se chama de cozinha, um cubículo em que mal cabe uma pessoa.

O síndico do Rajah, Sr. Nestor de Lima, considera o edifício uma aberração.

— O Decreto n.º 6 000 dizia que nenhum apartamento podia ter área menor que 40 metros quadrados. Aqui, êsse decreto foi totalmente desrespeitado, parece até que não houve fiscalização. Se houve, parece que o subôrno foi maior. Veja-se, por exemplo, os corredores, que têm apenas 1,20m de largura.

A Sra. Ana Neri mora no Rajah há mais de seis anos, mas agora vai mudar-se.

— Minha filha nasceu há pouco tempo e não há lugar para seu berço. E, se eu e meu marido dessemos um jeito, ela acabaria tendo de brincar aqui dentro, apertado entre os poucos móveis, pois o espaço é diminuto até nos corredores. A solução é mudar, viver em conjugado é muito incômodo.

No Rajah, a água é aberta aos apartamentos em horários determinados, o gás chega fraco aos fogões e alguns de seus 10 elevadores não funcionam.

O "200"

Os apartamentos do edifício n.º 200 da Barata Ribeiro são alugados na maioria das vêzes a duas pessoas, que logo aceitam companheiros, cobrando NCr$ 150,00 pela vaga. O resultado é que em dois tempos o conjugado está sendo ocupado por cinco, seis, sete pessoas, há um em que moram 11 pessoas.

Com habilidade surpreendente, os moradores do Edifício Richard colocam até quatro camas do tipo beliche nos apartamentos. As roupas, por falta de espaço para outros móveis, são espalhadas pelo chão, ninguém respirar ar puro.

— Não posso fazer nada para evitar essa situação — confessa D.ª Adonícia, a síndica. Sua preocupação é manter os corredores limpos e controlar os moradores. Chegou até a contratar um policial.

A entrada do Richard é ocupada por um bar e, por isso, é bastante reduzido o espaço que sobrou para a movimentação dos moradores. De manhã e à noite, há confusão geral.

A Lei de Desenvolvimento Urbano da Guanabara, substituta do Decreto n.º 6 000, será regulamentada com base em trabalho da mesma comissão que a criou.

Projeto Rondon obtém de 28 prefeitos do Estado do Rio recursos para sua campanha

Niterói (Sucursal) — Os prefeitos de 28 das 63 cidades fluminenses já colocaram recursos municipais e de instituições particulares à disposição dos universitários que participarão do Projeto Rondon no Estado do Rio, de 5 a 25 do mês que vem, comprometendo-se a fornecer-lhes alimentação, hospedagem e transporte.

Hoje, emissários da coordenação do projeto se deslocarão novamente para o interior do Estado, a fim de entrarem em contato, desta vez, com as autoridades de São Pedro da Aldeia, Macaé, Casemiro de Abreu, Silva Jardim, Rio Bonito e Maricá. Outros municípios deverão ser visitados na próxima semana.

FRENTES

O coordenador regional do Projeto Rondon, Professor Mauro Stamato, revelou que já foram constituídas quatro das oito frentes de trabalho que atuarão no interior fluminense com o objetivo de equacionar os seus principais problemas. A maior delas deverá concentrar-se na região compreendida pelos municípios de Itaboraí, Cachoeiras de Macacu, Nova Friburgo, Bom Jardim, Cordeiro, Cantagalo, Cambuci, São Fidélis, Campos e São João da Barra.

Por Cambuci, uma equipe de alunos e professôres da Faculdade de Veterinária, da Universidade fluminense, iniciará o levantamento do problema da raiva bovina no norte do Estado.

A segunda frente de trabalho atuará em Itaperuna, Natividade, Porciúncula, Lage de Muriaé, Miracema, Santo Antônio de Pádua e Bom Jesus do Itabapoana. A terceira, em Paulo de Frontin, Mendes, Vassouras, Barra do Piraí, Rio das Flôres, Valença e Miguel Pereira. A quarta frente cobrirá as cidades de Paraíba do Sul, Três Rios, Teresópolis e Petrópolis.

Nilo Coelho desapropria 100 mil sacos de cimento soviético em Pernambuco

Recife (Sucursal) — O Sindicato da Indústria da Construção Civil confirmou ontem a crise de cimento em Pernambuco, justificando-se a medida do Governador Nilo Coelho, que desapropriou 100 mil sacos de cimento soviético, da marca Proletário, para atender a demanda do produto no Estado.

A desapropriação do cimento soviético, que estava retido no Pôrto do Recife desde abril, foi explicada pelo Governador como medida destinada a evitar a deterioração do produto, fato que redundaria em prejuízo para os importadores — que questionaram com a Secretaria de Fazenda — e para Pernambuco, onde existe uma crise de cimento.

O LITÍGIO

Desde que chegou em abril dêste ano, o cimento soviético aguarda liberação pela Secretaria da Fazenda, que alegou irregularidades na documentação fiscal e retere o produto.

Depois disso, o Juiz Antônio de Sousa Dantas concedeu liminar aos interessados, mas posteriormente reconheceu razões na fiscalização. Por fôrça do impasse, o Governador Nilo Coelho decidiu-se pela desapropriação, de modo que o cimento seja empregado para atender a obras públicas ao próprio mercado local.

Paulistas acham que Sodré se previne da crise universitária

São Paulo (Sucursal) — "O Governador Abreu Sodré está prevendo séria crise universitária e por isso vê-se obrigado a propor foros de debates entre professôres e alunos", afirmou ontem o Presidente da União Estadual dos Estudantes, José Dirceu de Oliveira, referindo-se às últimas medidas do Governador para tentar a reestruturação da Universidade.

— Iremos **dialogar** com o interventor da ditadura com pedras e paus nas mãos, como fizeram os operários no 1.º de Maio — afirmam os universitários ligados à extinta UNE, enquanto os da UEE dizem que aceitarão o diálogo como nova forma de luta, paralela ao boicote dos pagamentos, às greves e às tomadas das faculdades.

EXEMPLO DA FAU

Na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, as aulas foram encerradas neste semestre. Os alunos e professôres estão reunidos nos diversos departamentos para discutir a reforma que será feita a partir do segundo semestre.

— Os estudos que fazemos é uma tentativa para resolver problemas específicos da escola. Êles não podem servir de exemplo para as outras faculdades nem para a reestruturação da Universidade, pois propomos modificações sem tocar na estrutura do curso e da escola — afirmou o Presidente do grêmio da FAU, acadêmico Ricardo Ohtake.

— O fato de o Governador Abreu Sodré ter tomado nosso trabalho como exemplo para outras faculdades muda o panorama de nossos foros, que passa a ser também um instrumento de denúncia da reforma que o Sr. Abreu Sodré pretende fazer na Universidade — concluiu Ricardo Ohtake.

VITÓRIA E DERROTA

Os estudantes da Escola Paulista de Medicina voltarão às aulas na segunda-feira, tendo conseguido a suspensão da cobrança das anuidades êste ano, a mudança do diretor e a formação de comissões para estudar a reformulação do curso.

Há 15 dias, o Diretor da escola, Sr. José Maria de Freitas, prevendo uma crise, fechou a escola, mas os alunos resolveram continuar em aulas, dadas por conferencistas e estudantes do 5.º ano.

Na Faculdade de Comunicações Culturais da USP, depois de três semanas de greve, a maioria dos alunos volta às aulas sem ter conseguido nada do que exigiam.

OUTRAS FACULDADES

Os alunos dos cursos da Faculdade de Filosofia reuniram-se ontem em assembléia, na Cidade Universitária, e discutiram a mobilização dos universitários para os movimentos de rua da próxima semana.

Na Faculdade de Arquitetura Mackenzie, onde não há aulas há quase dois meses, os professôres e alunos continuam estudando um plano de reestruturação do curso.

Os alunos da Faculdade de Direito Mackenzie reuniram-se ontem em assembléia e trataram de anuidades e da reabertura do curso noturno, fechado no ano passado pela Reitora Ester de Figueiredo Ferraz, "por falta de condições de funcionamento".

Em greve continuam as faculdades de Comunicações e a de Belas-Artes da Fundação Alvares Penteado, os cursos de Ciências Sociais e de Pedagogia da PUC.

ABREU RECEBE PROFESSÔRES

O Governador Abreu Sodré prometeu atender a algumas das reivindicações dos professôres secundários, ao receber ontem no Palácio dos Bandeirantes uma delegação de representantes da classe.

Após a exposição do professor Raul Schwinden, o Governador declarou que não atenderá a proposta de pagamento das aulas extraordinárias na proporção de 1/63, alegando que esta medida romperia o equilíbrio do Tesouro.

GRATIFICAÇÃO

A Portaria n.º 31, que provocou greves e passeatas, foi revogada, sendo permitida ao professor secundário a regência de aulas em estabelecimentos particulares. Também foi assegurado o nível universitário, tendo sido elevado de 25% para 40% a gratificação correspondente.

Relativamente à proposta para que seja mantida a proporção de 1/63, para o pagamento de aulas extraordinárias, o Govêrno não irá atender, porque os professôres passariam a receber NCr$ 1 800,00, elevando a NCr$ 3 milhões as despesas do Estado com a classe.

Interferência no Pedro II leva o professor Acióli a afastar-se do externato

O Diretor do Externato Pedro II, Professor Roberto Acioli, pediu ontem demissão irrevogável, "por não aceitar ordens de pessoas estranhas ao estabelecimento", que proibiram uma reunião programada pelos alunos.

O professor enviou a carta de demissão ao Diretor-Geral do Colégio Pedro II, Professor Vandick Londres da Nóbrega, esclarecendo que não poderá aceitar aquela situação porque "o Pedro II sempre agiu dentro da lei, sendo descabidas imposições dessa ordem".

TELEFONEMA

Alunos do colégio disseram que um elemento do SNI classificou, pelo telefone, de "altamente subversiva e perigosa" a reunião do dia 12, na qual o corpo discente debateu problemas internos do colégio.

Êles afirmam que o Professor Roberto Acióli "foi extremamente dedicado, resolvendo vários problemas pendentes há muitos anos". Em vista disso, os alunos decidiram articular uma campanha por seu retôrno às funções.

EQUÍVOCO

O Diretor-Geral do Colégio Pedro II, Professor Vandick Londres da Nóbrega, referiu-se ontem à reunião realizada pelos alunos no dia 12, quando pediram o apoio dos colegas "para combater a transformação do colégio em fundação; conseguir mais verbas; denunciar a falta de verbas para pagamento dos professôres; e fazer com que o Diretor-Geral não prenda as verbas".

O Professor Vandick Londres da Nóbrega afirmou que "os alunos devem estar inteiramente mal-informados" e esclareceu que o Colégio não é uma fundação — nem se pretende dar-lhe êste caráter — é uma autarquia; graças à compreensão dos Ministros do Planejamento, Fazenda e Educação e ao "espírito de justiça do Presidente Costa e Silva", pela primeira vez em dois séculos do Colégio tôda a verba para o pagamento de pessoal sem vínculo com o serviço público já está depositada desde março, estando assegurado o pagamento até dezembro".

O Professor Vandick Londres da Nóbrega afirma que "está evidente que se pretendeu ludibriar a boa-fé e o espírito de combatividade dos alunos do Colégio Pedro II. Devidamente esclarecidos, êles saberão repelir os que zombaram de sua inexperiência, transmitindo-lhes informações falsas".

A ADAPTAÇÃO

Morin foi à UFRJ e afirmou que os estudantes de seu país estão em dia com a sociedade moderna

Estudante na França luta por um ensino atualizado, diz Morin

O sociólogo francês Edgar Morin disse ontem aos alunos da Faculdade de Economia e Administração da Universidade Federal do Rio de Janeiro que a crise estudantil francesa resultou de um paradoxo: a grande adaptação dos universitários à sociedade, enquanto as Universidades apresentavam, em sua maioria, uma inadaptação ao mundo moderno.

Após a apresentação do sociólogo francês ao auditório, o Presidente do Diretório Acadêmico, estudante Marco Antônio Nascimento, explicou aos colegas a razão da palestra sôbre a crise francesa, dizendo que "a experiência da França é válida e não devemos bobear, mas aplicá-la aqui".

A PALESTRA

A primeira pessoa a chegar ao local da conferência foi o Diretor da Faculdade de Economia e Administração, Prof. Oscar Dias Correia, que se mostrou admirado pela falta de pontualidade do Prof. Edgar Morin: marcou a palestra para 9h20m e só chegou à Faculdade às 9h45m.

Explicando a crise estudantil francesa, o Professor Edgar Morin narrou alguns fatos já conhecidos do público carioca através de seu artigo publicado no último domingo no JORNAL DO BRASIL. Falou sôbre o período de gestação do movimento; da perda de prestígio das lideranças comunistas na França, que já vem acontecendo há dez anos; dos ideais diferentes das facções esquerdistas; do preparo da juventude no mundo moderno e da falta de adaptação das universidades à tecnologia atual.

A SEGREGAÇÃO

Entre as causas que provocaram o movimento, o sociólogo francês enumerou a proibição de visitas aos dormitórios das Faculdades, separando môças e rapazes; ausência de locais para discussões políticas — quando apenas os corredores podiam ser utilizados — e a certeza, após o movimento de 22 de março, que provocou um recuo da autoridade universitária — de que estavam aptos para um movimento maior e mais importante.

— O dia 22 de março foi um marco importante para o estudante francês — disse Edgar Morin — porque foi nesse dia que as autoridades universitárias recuaram e decidiram ceder locais para reuniões de estudantes. Foi a primeira etapa da luta.

O MOVIMENTO

— A partir de 22 de março o poder universitário teve que solucionar problemas que surgiam dentro da própria universidade e não estava preparado para isso —, continuou o Professor Morin.

— A repressão então teve início; campanhas de propaganda começaram e até a Polícia passou a agir, na sua maneira delicada e doce como sempre. Ao terminar essa frase o Professor Morin foi interrompido pelo riso dos alunos que lotavam o auditório. Êles só voltaram ao silêncio para ouvir explicações das lutas de rua que aconteceram em Paris.

INTERRUPÇÃO

Embora sem concluir a palestra, o Professor Edgar Morin pediu desculpas aos estudantes porque não tinha tempo para dar sua explicação pessoal sôbre a conclusão da crise, e passou a responder às perguntas que alguns universitários fizeram sôbre o movimento estudantil francês.

— O movimento estudantil francês pode ser o responsável pela formação de um partido verdadeiramente revolucionário? Perguntaram os estudantes.

— Talvez — disse Edgar Morin — mas é preciso lembrar que entre a ação e a análise posterior da ação há um intervalo e às vêzes a unidade revolucionária fracassa.

Sôbre a importância de Herbert Marcuse no movimento francês, Edgar Morin disse que a sua influência é verdadeira em alguns grupos liberais ou anarquistas, e que a sua popularidade deve-se ao fato de que seus livros sejam lidos em grande escala pela juventude.

As eleições francesas, segundo o sociólogo Edgar Morin, deverão fortalecer o Partido de De Gaulle, porque "o que conta em eleição é o pêso estatístico e não o pêso emocional".

SEM APOIO

Enquanto se despedia dos universitários **Lúcia Murad, Carlos Viner, Edgar Ramos e Luís Correia do Lago**, que serviram de intérpretes para o auditório, o sociólogo Edgar Morin lembrou que as lideranças francesas tinham decidido encerrar os movimentos de rua porque já não estavam tendo o apoio do povo. Êles só voltaram a se manifestar após a morte do estudante secundarista, que apareceu afogado no Sena.

LUTA POR VERBAS

Junto à Reitoria, alunos da PUC debateram o corte de verbas no Centro de Pesquisas de Sociologia

Alunos dão prazo de sete dias para ver o orçamento da PUC

A falta de verbas na Pontifícia Universidade Católica e a sua distribuição pelos diversos Centros que formam a PUC foi discutida ontem pelos alunos da Escola de Sociologia e Economia, que deram ao Reitor, padre Laércio de Moura, o prazo de uma semana para concluir o orçamento dêste ano.

Os alunos do curso de Sociologia disseram que a falta de verbas paralisou o seu Centro de Pesquisas e está ameaçando os quartoanistas porque, sem um estágio naquele órgão, seus diplomas não serão reconhecidos. Os estudantes acham que esta situação indica a intenção da PUC de acabar com o curso de Sociologia, mantendo apenas o de Economia.

LIMITAÇÃO

Disseram os estudantes que a distribuição de verbas obedeceu, no ano passado, aos seguintes critérios: 71% para o Centro Técnico-Científico; 8,3% para o Centro de Ciências Sociais e Jurídicas; 9,7% para o Centro de Ciências Humanas e de Teologia; e 11% para outras despesas.

— Essa distribuição reflete um interêsse em preparar profissionais só para os setores tecnológicos, em detrimento das Ciências Humanas e Sociais — afirmam os estudantes, acrescentando que "a formação profissional propiciada pelos cursos técnicos está completamente dissociada da realidade nacional".

CORTE DE VERBAS

O orçamento da PUC de 1967, informou o Vice-Reitor Administrativo, padre Raul Mendonça, foi assim dividido: taxas escolares: NCr$ 1 716 201,21 (38,7%); subvenções: NCr$ 226 600,00 (2,7%); outras receitas ordinárias: NCr$ ...... 871 979,60 (19,7%); donativos: NCr$ 400 000,00 (9%); receitas extraordinárias: NCr$ 216 000,00 (4,9%); total: NCr$ ...... 4 430 780,81.

O orçamento dêste ano ainda não está pronto devido ao atraso com que foram feitas as previsões dos diversos departamentos, que indicaram um grande deficit para a Universidade. A Reitoria, então, resolveu refazer todo o trabalho, só não cortando as despesas inadiáveis e indispensáveis.

Os alunos informaram que as verbas federais, cuja previsão era de NCr$ 1 600 mil, foram cortadas em 10 por cento, sendo destinadas à PUC apenas NCr$ 1 440 mil. Além disso, o Govêrno ainda não pagou o primeiro trimestre dêsse ano.

CENTRO DE PESQUISAS

Sôbre o Centro de Pesquisas do curso de Sociologia, declararam os estudantes que o órgão, criado há quatro anos depois de um movimento dos alunos, não tem ainda a sua atuação definida.

Segundo os alunos, o Centro deveria dedicar-se a pesquisas comerciais e científicas, não só para dar o treinamento dos estudantes, mas também para canalizar recursos para a Escola.

— Entretanto, as pesquisas feitas aqui não nos interessam. Há dois anos, realizaram-se uma de contrôle de natalidade e outras ligadas a universidades norte-americanas, mas nada ligado ao desenvolvimento e à realidade nacional — alegam.

Acham os estudantes de Sociologia que a direção da PUC está interessada em acabar com o curso, "mantendo custos bem altos e uma biblioteca suntuosa mas ineficiente, o que provoca a redução do número de alunos a cada ano".

PLANO GERAL

Para os alunos de Sociologia, a situação da Escola e da PUC em geral é a amostra do que será a transformação das universidades em fundações.

— A PUC, como tubo de ensaio da política educacional do Govêrno, tenta implantar sua reforma universitária como marco de um avanço administrativo. No entanto, até hoje, não estão definidas as atribuições dos diretores das escolas, dos chefes de departamento e demais setores didáticos-administrativos. Temos uma Universidade suntuosamente instalada, mas o ensino é acadêmico — informa uma nota oficial dos acadêmicos.

Ensino à noite exige diploma

A **Assembléia Legislativa** aprovou ontem projeto de lei do **Deputado Mauro Verneck**, determinando que só o portador de diploma de curso normal poderá ingressar no magistério supletivo oficial. O curso supletivo funciona nas escolas oficiais à noite, atendendo a maiores de 14 anos.

O Sr. Mauro Verneck diz que o projeto atende aos formados por escolas normais particulares, que não têm ingresso no magistério oficial, enquanto que para o supletivo basta o registro do professor na Secretaria de Educação, depois de cursar o científico ou similar, e a aprovação num teste de aula prática.

Mais de mil já receberam bôlsas

A comissão especial encarregada de conceder as bôlsas-de-alimentação aos estudantes que freqüentavam o Calabouço informou ontem que, dos 1 861 formulários de requerimentos distribuídos, já foram devolvidos 1 299 e pagos 1 112 cheques, no valor de NCr$ 60,00.

A Comissão acrescentou que estão à disposição os cheques correspondentes aos formulários de números: 691 — 719 — 892 — 970 — 1226 — 1282 — 1283 — 1284 — 1285 — 1286 — 1287 — 1288 — 1289 — 1290 — 1292 — 1293 — 1294 — 1295 — 1298 — 1299 — 1300 — 1301 — 1302 — 1303 — 1304 — 1305 — 1306 — 1307 — 1308 — 1309 — 1310 — 1311 — 1312 — 1313 — 1314 — 1315 — 1316 — 1317 — 1318 — 1320 — 1321 — 1322 — 1323 — 1325 — 1326 — 1327 — 1328 — 1329 — 1330 — 1331 — 1332 — 1333 — 1334 — 1335 — 1336 — 1337 — 1338 — 1340 — 1341 — 1342 — 1343 — 1344 — 1345 — 1346 — 1347 — 1348 — 1349 — 1350 — 1351 — 1352 — 1353 — 1354 — 1355 — 1356 — 1357 — 1358 — 1359 — 1360 — 1361 e 1362.

Tarso diz que seria útil a estudante o diálogo com Govêrno

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, lamentou ontem que o diálogo proposto pelo Govêrno tenha sido denunciado pelos estudantes, "porque através dêle seria possível demonstrar a preocupação, especialmente do Presidente Costa e Silva, em favor da classe estudantil e do desenvolvimento das Universidades".

— Enquanto alguns estudantes desejam o diálogo, outros o repelem. Há poucos dias, muitos estudantes queriam fazer uma concentração no pátio do MEC, numa demonstração de que não queriam um entendimento. No mesmo instante, 100 excedentes assistiam em meu gabinete à assinatura do convênio que os aproveitou em escolas superiores do Rio.

DESCENTRALIZAÇÃO

A respeito da reforma administrativa, que substituirá a Diretoria do Ensino Superior por uma Secretaria para Assuntos Universitários, "com maior campo de ação e gabarito", o Ministro disse que ela dará ao MEC uma dinâmica mais simples na resolução de todos os problemas, através da descentralização.

— A burocracia das Universidades é uma parte de tôda a burocracia brasileira. A administração pública não é só o MEC. Existem 16 ministérios e o MEC é o segundo a fazer a reforma administrativa bem avançada, avançada até demais para algumas pessoas — disse o Sr. Tarso Dutra.

A respeito dos movimentos estudantis, disse o Ministro que a greve existe em tôda parte do mundo, por um ou outro motivo, "pois a classe estudantil não está recebendo os reflexos das mudanças sociais".

— O atraso das sociedades é a característica única de todos os países que estimula a rebeldia estudantil. O Govêrno está cada vez mais interessado em aumentar a participação que já existe, do estudante na gestão das Universidades. Desejo que êles se tornem uma área de colaboração governamental — afirmou o Sr. Tarso Dutra, sem expor a maneira como seria essa participação.

PLANO DE AGITAÇÃO

Afirmou o Ministro que o MEC não tomará medidas para conter o "Plano nacional de agitação" que estaria sendo planejado pelos estudantes para agôsto, porque isso foge da competência do Ministério que pode apenas propor ao Govêrno o atendimento das reivindicações estudantis.

A respeito das medidas preventivas que teriam sido propostas pela Comissão Meira Matos para evitar a agitação estudantil, o Sr. Tarso Dutra, recusou-se a falar, achando que está havendo muita especulação em tôrno do relatório, "que só o General Meira Matos e eu conhecemos". Disse que é favorável à sua publicação, e quanto antes, para evitar interpretações erradas.

FUNDAÇÕES

O projeto que prevê a transformação das Universidades em fundações ainda está em estudos nas próprias Universidades. O Sr. Tarso Dutra lamentou que o projeto não tenha sido compreendido por muitos setores da opinião pública, mas acredita que, concluída a reforma administrativa, o MEC se proporá a promover a reforma universitária.

— Não para impor, mas para convencer, cuidaremos de demonstrar que a idéia da fundação é a mais favorável às Universidades e aos estudantes. Com a reforma universitária, o problema dos excedentes terá um equacionamento muito acentuado, principalmente através do aumento de matrículas.

BANCO DA EDUCAÇÃO

O Ministro perguntou por que criar um Banco da Educação "se há 40 e tanto outros no País".

— A idéia é financiar a educação através da rêde bancária existente.

O Sr. Tarso Dutra irá em breve à sede da OEA para acionar os projetos aprovados na reunião do Conselho Interamericano Cultural, em Maracay, Venezuela, que aprovou a aplicação de 25 milhões de dólares anuais na educação e na ciência no Continente.

Estudante poderá levar o Ministro a um debate

Um convite para o Ministro da Educação participar de uma assembléia-geral da Universidade Federal do Rio de Janeiro poderá ser feito nos próximos dias, com a finalidade de estabelecer o diálogo e ao mesmo tempo servir de teste à disposição do Sr. Tarso Dutra de receber os estudantes.

Acreditam os universitários que o encontro possibilitará o encaminhamento de sugestões e reivindicações dos estudantes, principalmente porque o Ministro, num encontro com os representantes do CACO oficial, declarou que está disposto a comparecer a qualquer órgão estudantil.

QUEM QUER

A proposta deverá partir do Diretório Acadêmico da Faculdade de Química da UFRJ e tem o apoio de alguns dirigentes do movimento estudantil. O convite será para um amplo debate, no qual os universitários possam apresentar as reivindicações e, se fôr o caso, contestar algumas afirmações das autoridades sôbre benefícios concedidos às Universidades, "mas que não tiveram ainda aplicação prática". Existem diversas áreas do movimento estudantil descrentes em que o Sr. Tarso Dutra aceite o debate.

SUBVERSÃO

Os líderes estudantis consideram sem fundamento o anúncio de que existem "planos subversivos, inclusive com a participação de organizações alheias aos estudantes" e frizaram que "as campanhas da classe são em tôrno de reivindicações específicas".

— A informação dos órgãos de segurança do Govêrno é uma cortina de fumaça para ocultar o propósito de manter a política de corte de verbas para a educação, transformar as universidades em fundação e aumentar a repressão policial — dizem os líderes estudantis.

SEM ORIGINALIDADE

Os dirigentes das associações universitárias acham que "essa técnica nem se quer é original, tendo a finalidade exclusiva de justificar as arbitrariedades do Govêrno, como o decreto que impediu a prorrogação das aulas para completar o currículo das escolas superiores".

— O decreto fere a autonomia universitária e também se choca com a Lei de Diretrizes e Bases, que permite os exames de segunda época para quem faltou 25% das aulas dadas. Nem o decreto, nem essa invenção de que existem "planos subversivos" impedirão as reivindicações legítimas — garantem os líderes estudantis.

REPRESSÃO

Belo Horizonte (Sucursal) — o Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Minas divulgou ontem nota oficial, afirmando que "não vemos como o Govêrno vai endurecer ainda mais a política estudantil, dada a violenta repressão policial contra os líderes autênticos da juventude e as péssimas condições funcionais da Universidade brasileira. Acentuar êsse quadro é negar qualquer liberdade individual ou coletiva".

Enquanto os estudantes reclamavam contra o "endurecimento da política estudantil", o Reitor da UFMG, Professor Gérson Boson, convocou uma reunião de professôres para formar uma comissão que ficará à disposição dos universitários para dialogar sôbre seus problemas.

STM solta estudantes presos por cantarem Hino Nacional na rua

O Superior Tribunal Militar concedeu ontem, por unanimidade, habeas-corpus em favor dos estudantes **Antônio Guedes Quirós e Pedro Humberto Demas**, presos num quartel do Recife à disposição da Auditoria da 7.ª Região Militar. Êles são acusados de cantar o Hino Nacional e **Roda Viva**, de Chico Buarque de Holanda, à saída da Igreja do Rosário dos Prêto, durante uma manifestação estudantil.

O advogado Modesto da Silveira, na sustentação oral da defesa, declarou que "é profundamente lamentável que dois jovens sejam presos só por terem cantado o hino pátrio e uma música popular", acrescentando que "a prisão de meus clientes revestiu-se de total ilegalidade, já que o auto de flagrante está eivado de vícios por não constarem ali as formalidades previstas nos códicos que regem a matéria".

REVISÃO

Começou a ser julgado na sessão de ontem do STM o habeas-corpus em favor do professor Ivã Otero Ribeiro, visando a anular a sentença do Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 4.ª Região Militar (Juiz de Fora), que o condenou a 14 anos de reclusão, sob a acusação de atividades subversivas nos meios universitários de Belo Horizonte.

O julgamento foi suspenso por ter o Ministro Eraldo Gueiros Leite pedido vista ao processo, no momento em que a matéria era discutida no plenário.

O advogado Evaristo de Morais Filho disse que a condenação do professor Ivã Otero Ribeiro é um caso inédito nos anais da Justiça brasileira.

— Êste professor universitário foi acusado, indiciado, denunciado, respondeu a processo e foi condenado sem ter prestado um só depoimento, pois estava na Polônia, fazendo um curso financiado pela Eletrobrás através de bôlsa-de-estudos.

Feira da Mecânica Nacional abre hoje para o público com produtos de 225 firmas

São Paulo (Sucursal) — A VII Feira da Mecânica Nacional, organizada pelo Sindicato da Indústria de Máquinas e promovida pela Alcântara Machado — Comércio e Empreendimentos — estará aberta hoje para o público a partir das 14 horas, mostrando modernas máquinas e operatrizes produzidas por 225 firmas expositoras.

Ontem, à noite, o Diretor-Presidente das Indústrias Romi, industrial Giordano Romi, recebeu o prêmio *Hors Concours* da Feira da Mecânica Nacional, durante a solenidade de inauguração no Pavilhão Internacional do Parque Ibirapuera, presidida pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

ATRAÇÕES

A Feira, que estará aberta durante 15 dias, das 14 às 23 horas, apresenta como maiores atrações um guindaste gigante de grande versatilidade, da Sampson; uma prensa para estampar máquinas gráficas, pesando 70 quilos; um rôlo autocompressor, da Tema-Terra, e um tôrno de comando eletrônico, da Romi. Os maiores expositores da VII Feira da Mecânica Nacional são as indústrias Romi, Villares, Promeca Bardella, Vigorelli, Tema-Terra e Voith, que mantêm uma equipe de engenheiros e técnicos para orientar demonstrações práticas aos visitantes.

O Sr. Giordano Romi, industrial de tornos e máquinas pesadas no interior de São Paulo, ganhou o prêmio hors-concours da Feira da Mecânica Nacional por seu discurso, quando recebeu o título de Homem de Visão, 1967, sôbre o problema da indústria mecânica. O prêmio de NCr$ 15 mil foi ganho pelo Prof. Lameira Tejo, do Rio Grande do Sul, com um trabalho sôbre **A indústria mecânica como fator e em função do desenvolvimento brasileiro.** O segundo lugar coube ao Sr. Olímpio de Sousa Andrade com o tema **Manufaturados em geral e equipamentos em particular no conjunto das exportações nacionais**, publicado na revista do Ministério da Indústria e do Comércio. Foi premiado também o Jornalista Joaquim Rodrigues Matias, redator-chefe da revista **O Dirigente Industrial**, autor do trabalho **A problemática da indústria mecânica e seu desenvolvimento.**

E. do Rio fará censo odontológico

Niterói (Sucursal) — O Conselho Regional de Odontologia vai realizar, na segunda quinzena de julho, o 1.º Censo Odontológico do Estado do Rio, acreditando que possa, ao levantar o número exato de cirurgiões-dentistas formados regularmente, acabar com os charlatões que funcionam, principalmente, na Baixada Fluminense.

Para a perfeição do levantamenot, o Conselho vai contratar um inspetor que percorrerá todo o Estado, visitando consultórios e serviços odontológicos.

AÇÃO DE GRAÇA

Os ex-alunos do Colégio Evangélico da Alto Jequitibá são convidados para o culto de ação de graças em comemoração do 80.º aniversário da Prof.ª Barbara Johnstone da Silva a ser realizado na Igreja Presbiteriana de Copacabana, à Rua Barata Ribeiro, 335, hoje, às 20 horas. (P

Menino Jesus de Praga

Agradecemos a graça alcançada.
Aime Walder/João Francisco

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido). REZAR: 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas).

Por ter alcançado grande graça, de joelhos agradeço.

W. R. CASTELLARI

AVISOS RELIGIOSOS

DUMAS BACCI

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas e convida para a missa que será realizada em sufrágio de sua alma, dia 16 de junho, às 7 horas, na Igreja de São Rafael Arcanjo — Vista Alegre.

LENY CAMARGO SEIXAS

(FALECIMENTO)

✚ Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, sábado, dia 15, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza N.º 2, para o Cemitério de São João Batista. (P

LUIZ SEABRA MELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A família de LUIZ SEABRA MELLO convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia em homenagem a seu saudoso marido, pai e irmão a realizar-se dia 17 (segunda-feira), às 9 horas, na Igreja de Santa Margarida Maria (Lagoa).

MARIO LEITÃO DA CUNHA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ William Teixeira Alves, Alvaro dos Santos Leitão, Carlos Gilberto Peryassú Valle de Araújo, Carlos Valuano Marques, Dário Dáddario, Helio Duarte Oliveira, Armando Carvalho, Antonio Henrique Brito, convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de MARIO LEITÃO DA CUNHA, na Igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, na Rua do Rosário, segunda-feira, dia 17, às 11 horas. (P

MARIO LEITÃO DA CUNHA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Alzira Abreu Leitão da Cunha, Paulo Rocha Leitão da Cunha, senhora e filhos, Ambrosio Leitão da Cunha, senhora e filhos, Roberto Teixeira Leite Schaeffer e senhora, Viúva Harôldo Leitão da Cunha e filhos, Viúva Sylvio Leitão da Cunha e filho e demais parentes, convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma do seu querido MARIO, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, seg.-feira, dia 17, às 11 horas. (P

TARIMBA

Ao ser filmado, o engolidor de pregos se colocava nos melhores ângulos

Reunião de Parlamentos tem 8 países

Brasília (Sucursal) — Oito países — Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Equador, Nicarágua, Paraguai, Uruguai e Peru — confirmaram, até agora, a presença de suas delegações à III Assembléia Ordinária do Parlamento Latino-Americano, que se realizará nesta Capital de 20 a 23 próximos.

Tem-se como certo que também participarão dêsse congreso representações do Chile, Venezuela, Panamá, Honduras, Guatemala e Salvador, de acôrdo com as informações dadas ontem pelo Sr. Raul Dorso, da Argentina, Secretário-Administrativo do Parlamento Latino-Americano.

OBSERVADORES

Deverá comparecer às reuniões do Parlamento Latino-Americano, na qualidade de observadores, além de representante pessoal do Secretário-Geral da ONU, as seguintes entidades: ALALC, BID, CIAP, CIESPAL, CEPAL, Comissão Internacional de Juristas, FAO, Instituto Interamericano de Estudos Jurídicos Internacionais, Associação Interamericana Pró-Democracia e Liberdade, OEA, ORIT, Secretaria Permanente do Tratado Geral de Integração Econômica Centro-Americana, União Interparlamentar Mundial, Internacional Socialista, Câmara de Representantes dos Estados Unidos da América do Norte, Instituto de Investigações da Fundação Friedrich Ebert, Business International, Confederação Latino-Americana Sindical Cristã, Academia de Estudos Parlamentares e Legislativos Internacionais, Associação de Empresários Latino-Americanos Participantes da ALALC, Ação para a Unidade Latino-Americana, Instituto para a Integração da América Latina e Conselho Interamericano de Jurisconsultos.

Polícia sem pista concreta para localizar Miguelzinho prende mais dois suspeitos

Mesmo com a prisão ontem de mais dois suspeitos do desaparecimento do menino Miguel, de três anos, os lavradores Luís Ferreira da Silva e Isaías Pereira Gomes, as autoridades da 35.ª Delegacia Distrital ainda estão sem uma pista concreta para localizar o menor, que desde domingo último está sumido de casa.

Ontem foram vistos urubus sobrevoando um ponto da mata do Medanha, em Campo Grande, próximo ao local onde foi prêso o principal suspeito — libertado por ordem de um habeas-corpus —, mas os policiais não se aventuraram a chegar ao lugar para constatar se se tratava da existência de um corpo de pessoa ou de animal.

PRISÃO

O Delegado Ariosto Fontana, da 35.ª Delegacia Distrital, prendeu ontem os lavradores Luís Ferreira da Silva e Isaías Pereira Gomes, ambos empregados do pai do menino Miguelzinho. Isaías foi quem, na têrça-feira, viu marcas de pés de crianças nas sementeiras e avisou o pai da criança, que imediatamente comunicou o fato à Polícia.

Segundo o Delegado, já foram afastadas as hipóteses de acidente, pois foram vistoriados todos os lugares possíveis, como poços, cachoeiras, despenhadeiros e matas. Hoje, com auxílio dos cães amestrados da Polícia Militar, serão examinadas as casas da vizinhança, as favelas e os morros das adjacências.

Nas marcas dos pés encontrados na terra fôfa da sementeira os policiais tiraram moldes com gêsso para conferi-los com os pés do menino.

As diligências prosseguirão hoje pela manhã, estendendo-se até à noite, com o Delegado Ariosto Fontana, o comissário Luciano Nascimento e o Tenente da Polícia Militar Alvaro de Carvalho.

Milionária ganhou em Paris há 18 anos broche perdido pelo qual paga NCr$ 25 mil

Rica, dona de muitas outras jóias, uma mulher vive há uma semana à espera do telefonema que a fará assinar um cheque de NCr$ 25 mil, prometido em anúncio nos jornais, mas que lhe trará de volta um broche de esmeraldas e brilhantes, que ganhou em Paris há 18 anos e perdeu na madrugada do dia 5 perto da boate New Jirau.

— O broche — explica a Sr.ª Josefina Jourdan — custa pouco mais que a gratificação prometida a quem dêle me der informações. Eu poderia mandar um joalheiro fazer outro igual, mas é êste que eu quero, êle me é muito importante, é incalculável o seu valor estimativo.

SEM PISTA

A boate New Jirau fica à Rua Siqueira Campos e D. Josefina acha que perdeu a jóia ali por perto. Logo contratou uma agência para a descoberta do broche, que venceu uma exposição em Paris em 1952, mas até agora ninguém deu uma pista importante para o telefone 52-7721, atendido sempre pelo Sr. Ronel.

A fotografia do broche sairá publicada nos jornais, para facilitar seu reconhecimento. Segundo D. Josefina, qualquer joalheiro saberá identificar seu broche depois de ver a foto.

MORREU ADIR VIEIRA

Para os amigos, o fotógrafo Adir Vieira era um homem bom, simples, companheiro de tôdas as horas e um dos principais responsáveis pelo encaminhamento dos jovens na sua profissão. Para a imprensa brasileira, na qual êle trabalhou durante 20 anos, um profissional talentoso, de grande experiência e responsabilidade. Adir Vieira morreu ontem, em Friburgo. Deixa viúva, uma filha e a saudade de muitos companheiros que êle conheceu nos vários jornais em que trabalhou: Última Hora, Diário de Notícias, A Noite, Mundo Ilustrado, Revista da Semana, *e, por último, no* JORNAL DO BRASIL, *de onde se afastou para tratar da saúde*

EXCESSO DE FANTASIA

A mãe acha Irapuã "um mentiroso de primeira"

Engolidor de pregos se diz índio Irapuã mas sua mãe conta que é o mineiro José

Enquanto os médicos do Hospital Getúlio Vargas informavam que não será operado o homem que engoliu 10 pregos e que se diz índio amazonense, de nome Irapuã Ararapiquara Soares Índio do Brasil, sua mãe, Dona Maria do Nascimento Barra, dizia que "êle é um mentiroso de primeira, pois se chama José de Oliveira e é mineiro, de Raul Soares".

Dona Maria, que se nega a visitar o filho no hospital — "só se fôsse por acidente, por exibicionismo, não" —, contou que êle "mente de todo jeito e às vêzes arranja até nome de estrangeiro", nunca trabalhou nos seus 36 anos de vida, divide o seu tempo entre o hospital, a Invernada de Olaria, o Galpão de São Cristóvão e o prazer de engolir pregos, além de criar histórias.

EXIBICIONISTA

Na enfermaria do Hospital Getúlio Vargas, uma estação de televisão filmava o engolidor de pregos, que gesticulando muito procurava colocar-se nos ângulos melhores para ser focalizado. Terminada a filmagem, sempre sorridente e procurando enriquecer de detalhes as declarações que prestava, o falso índio, ao despedir-se, mandou lembranças para a artista Derci Gonçalves, que êle diz ser sua grande amiga.

Ao ser entrevistado pelo JB, procurou saber em primeiro lugar qual era o jornal e se a reportagem sairia mesmo hoje. Satisfeito com a resposta afirmativa, iniciou a série de mentiras contestadas depois por sua mãe.

Disse chamar-se Irapuã Ararapiquara Soares Índio do Brasil, o que já afirmara a alguns jornais, filho do cacique Ararapiquara, da tribo Tapajós e da índia Kátia-Kátia-Kátia, nome que êle traduziu como Maria. Afirmou que veio para o Rio, quando tinha sete anos de idade, juntamente com seus pais e mais dois irmãos, trazido pelo falecido Marechal Rondon, que inclusive educou-o. As mentiras do falso Irapuã — o José de Oliveira — chegaram ao clímax quando êle disse ser casado com Dona Elza e ter um casal de filhos, o mais velho com 16 anos, no Colégio Militar, e a filha, com 7 anos, na Escola Conde Agrolongo, cujos estudos eram pagos com o dinheiro que apurava nas exibições em praças, engolindo pregos, giletes e cacos de vidro.

Na Rua Júlio Mirim, 158, no Grotão, na Penha, local onde êle disse residir com a mulher e os filhos, foi localizada sua mãe, Dona Maria do Nascimento Barra, uma senhora de 50 anos, mas forte e bem disposta e de um humor fora do comum. À primeira pergunta sôbre a mulher e os filhos do José, ela deu uma gargalhada e disse: "Aquilo mente feito um cavalo doido. Êle nunca foi índio coisa nenhuma, nem casado. Desde os 14 anos não mora comigo e quando vem aqui é com fome e para pedir dinheiro. Quando não vem está em hospital, ou porque engoliu prego ou curando suas bebedeiras, na Invernada de Olaria ou no Galpão de São Cristóvão.

Passou então Dona Maria a desfiar o rosário de aborrecimentos que o único filho tem lhe dado, pois não tem irmãos como afirmou. Nascido em Minas, na Cidade de Raul Soares, veio para o Rio com três anos. Ela, com muito sacrifício, trabalhando em casa de família — foi empregada de Barreto Pinto, do Sr. Novais Filho, quando era Senador, e na Embaixada do Uruguai — conseguiu educá-lo, tendo êle feito até o quarto ano ginasial no Colégio Lutécia, na estação de Riachuelo. Com 14 anos, abandonando os estudos, deixou o lar e passou a ser frequentador assíduo de programas de auditório, tendo cantado em programas de calouros.

Concorrência da Secretaria de Educação é vencida por antecipação, diz Verneck

O Deputado Mauro Verneck (ARENA) acusou ontem a Secretaria de Educação de abrir uma concorrência, para a construção de 89 escolas primárias, em condições que só três firmas poderão atender — Cavalcânti Junqueira, ECISA e Morais Rêgo.

O parlamentar afirma que a concorrência "é uma carta marcada" porque não há no Rio quem possa em 15 dias preparar-se para disputar um projeto daquela envergadura. O edital da Secretaria de Educação foi publicado no dia 30 de maio e o prazo para inscrições encerrou-se ontem.

POUCO TEMPO

— Nunca vi tamanha coragem no serviço público. Só quem já lidou com concorrências públicas sabe da impossibilidade de alguém disputar, em 15 dias, a construção de 89 escolas que custarão NCr$ 32 milhões.

Segundo o edital, as escolas — cada uma com 11 salas — deverão ser construídas em sete meses (as primeiras 35) e 20 meses (as restantes).

— Por antecedência, já se pode afirmar quais serão as firmas vencedoras. Não é preciso nem abrir os envelopes — garantiu o Deputado Mauro Werneck.

Corejada desponta para a fama com méritos próprios e descendência de linhagem

Pôrto Alegre (Sucursal) — Desde domingo passado a relação de Tríplice Coroados do turfe rio-grandense conta com mais um integrante que é Corejada, figurando agora em bronze na galeria dos tríplices laureados, existente no Pavilhão Paddock do Hipódromo do Cristal. Imitando Dinâmico do Sul, Estensoro e Takako, nos GP Lineu de Paula Machado, em 1 600 m, Derby Rio-Grandense, em 2 400 m, e Cel. Caminha em 3 000 m.

Líder de sua geração, a tordilha de criação e propriedade do Dr. Breno Caldas, fundador do Haras do Arado, cobriu, vitoriosamente, os três quilômetros do GP Cel. Caminha, tendo Sortilégio, potro inferior aos considerados maiores oponentes da potranca, como único adversário, que finalizou a mais de cinco comprimentos da vencedora. Com vantagem semelhante, ganhara ela as duas primeiras provas, derrotando Astro Grande e Ouroducado, que desistiram de enfrentá-la na etapa final.

OMAR BATISTA

Corejada foi dirigida pelo seu jóquei habitual, Omar Batista, líder da estatística do Cristal, e apresentada pelo treinador Ervandil Lopes, responsável desde 1956 pelos defensores da jaqueta "rosa, ferraduras pretas". O profissional gaúcho tornou-se bicampeão da Tríplice Coroa, pois Estensoro, o excepcional filho de Estoc, era também seu pensionista.

SEMPRE NA VANGUARDA

A nova campeã do turfe sulino completou domingo sua nona apresentação no Cristal, em cuja pista estreou a 20 de maio do ano passado. Desde então só perdeu uma carreira, na terceira exibição, quando finalizou segunda para Ruby Queen em conseqüência de uma largada completamente desfavorável.

Suas nove carreiras foram as seguintes:

1967

20/5 — 1.º em prova comum, em 1 300 m (85s), sôbre Menina Môça.

9/7 — 1.º no "G. P. Estímulo", em 1 609 m (104s 2/5), sôbre Fantasia.

3/9 — 2.º no "Prêmio Jóckey Club de Canoas", em 1 609 m (99s 2/5) para Ruby Queen.

12/11 — 1.º no "G. P. Mal. Artur da Costa e Silva", em 1 8520 m (114s 2/5, nôvo recorde), sôbre Mouette.

3/12 — 1.º no "G. P. Almirante Marquês de Tamandaré", em 1 609 m. (103s), sôbre Quelênia.

1968

7/4 — 1.º no "Prêmio Cneu Aranha", em 1 609 m (103s), sôbre Iquema.

14/4 — 1.º no "G. P. Lineu de Paula Machado" (1.ª prova da "Tríplice Coroa"), em 1 609 m (100s), sôbre Astro Grande.

19/5 — 1.º no "G. P. Derby Rio-Grandense" (2.ª prova da "Tríplice Coroa"), em 2 400 m (154s 3/5), sôbre Astro Grande.

9/6 — 1.º no "G. P. Cel. Caminha" (3.ª prova da "Tríplice Coroa"), em 3 000 m (199s), sôbre Sortilégio.

Total de prêmios levantados: NCr$ 16 075,00.

ORIGEM

Corejada, nascida a 16 de setembro de 1965, pertence à sexta produção do francês Elpenor, que atuou com grande destaque nas pistas inglêsas e francesas, nas quais disputou quatorze provas, na defesa da jaqueta laranja do seu criador, Marcel Boussac. Conquistou cinco triunfos, quais sejam o Prix Bay Middleton, em Le Tremblay, Prix de la Plage Fleurie, em Deauville, Ascot Gold Cup, em Ascot, Prix du Cadran, e Prix de Lutece, ambos em Longchamps. Obteve mais quatro segundos (Prix de la Tour Eiffel, Prix de Lutece e Prix du Cadran, todos em Longchamps, e Goodwood Cup, em Goodwood), três terceiros (Prix Royal Hampton, em Le Tremblay, Prix de Lutece, em Longchamps, e Ascot Gold Cup, em Ascot) e um quarto lugar (Goodwood Cup, em Goodwood). Conquistou 21 902 550 francos em prêmios.

Estupenda, a mãe de Corejada, foi o expoente máximo de sua ala da safra de 1959. Correu 24 provas nos Moinhos de Vento e no Cristal, das quais transformou 16 em triunfos (onze clássicos: Grande Prêmio Lineu de Paula Machado, P. Brigada Militar, P. Comendador Gervásio Seabra, G. P. Diana duas vêzes, P. Santos Dumont, P. Jockey Club de Montevidéu, G.P. Presidente da República, G.P. Oscar Canteiro e G.P. Protetora do Turfe). Obteve mais sete segundos e um quinto lugar, entrando deslocada uma única vez. Correu três vêzes em Cidade Jardim, finalizando terceira no G.P. 20 de Janeiro, na estréia. Despediu-se das pistas no Bento Gonçalves de 1962, quando escoltou o argentino Vizcaíno, laureado clássico em seu país, ingressando na reprodução no ano imediato. Seu stud recorde no Haras do Arado é o seguinte:

1964 — Corejada, f., tord., por Elpenor

1965 — Estupendo, m., cast., por Elpenor

1966 — Prometida, f., tord., por Profundo

1967 — El Sideral, m., tord., por Elpenor

1968 — Prenhe por Profundo

Corejada (Fam. 9)

F., tordilho, 16-9-1964, do Rio Grande do Sul

ELPENOR 1950 — França	Owen Tudor	Hyperion
		Mary Tudor
	Liberation	Bahram
		Carissima
ESTUPENDA 1956 — R. G. do Sul	Estoc	Jock
		Tania
	Ourocinza	Musiloom
		Isobel

Criador: Breno Caldas — Haras do Arado

Liberation, a mãe de Elpenor, é irmã materna do invicto Pharis.

Guaxupé reaparece à noite enfrentando Rastro e Timeu na Prova Especial de 2100m

QUINTA-FEIRA

1.º PÁREO — Às 20h20m — 1 400 metros — (Associação Brasileira dos Jornalistas e Escritores de Turismo) — NCr$ 1 000,00

1—1 Negra do Sul, ... 7 57
2 Pass-Bier, ... 1 60
3 Aventureiro, ... 8 59
2—4 Iparé, ... 9 59
5 Tharial, ... 4 57
6 London Tower, ... 3 58
3—7 Descanso, ... 8 59
" Nurmi, ... 11 51
8 Dama, ... 3 46
4—9 Can-Can, ... 2 53
10 Jaburi, ... 10 52
" Gold Express, ... 13 54
" Sabata, ... 12 48

2.º PÁREO — Às 20h50m — 1 200 metros — (Associação de Executivos de Aviação Comercial) — NCr$ 1 000,00

1—1 Old Cat, ... 3 54
2 Jandinha, ... 2 52
2—3 Bold 6 57
4 Samotrácia, ... 8 52
5 Elane A., ... 4 52
3—6 Fonseca, ... 5 52
7 Panambi, ... 10 52
8 Pralinete, ... 9 55
4—9 Jacobéia, ... 7 59
10 True Vamp, ... 11 54
11 Secret Love, ... 1 52

3.º PÁREO — Às 21h20m — 1 600 metros — (Associação Brasileira de Agentes de Viagens) — NCr$ 1 200,00

1—1 Bom Destino, ... 11 58
2 El Sirocco, ... 7 54
3 Malapassent, ... 8 55
2—4 Sotero, ... 4 56
5 Rallye, ... 10 51
6 Baffles, ... 6 55
7 Estate, ... 9 58
3—8 Pabro, ... 5 58
9 Medrar, ... 9 55
" Kopenick, ... 4 54
4—10 Avião Prévio, ... 1 53
" Lord Manguetra, ... 12 58
11 Xampu, ... 8 55
" Jalvito (x), ... 3 48
(x) — ex-Aydin.

4.º PÁREO — Às 21h50m — 2 100 metros — (Prova Especial) — (Rainha do Turismo Brasileiro) — NCr$ 2 000,00

1—1 Guaxupé, ... 5 60
2 Acuado, ... 4 60
3 Ibirá, ... 7 55
2—4 Timeu, ... 6 60
5 Paraná, ... 1 55
3—6 Urbelo, ... 2 54
" Seu Pedrosa, ... 3 56

5.º PÁREO — Às 22h20m — 1 200 metros — (Caderno de Turismo de O Globo) — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

1—1 Nauta, ... 10 56
2 Hal-Libio, ... 7 56
3 Azore Sim, ... 6 53
2—4 Zé Pretinho, ... 5 53
" Já Viu, ... 13 53
3—5 Foggy Day, ... 9 57
6 Sir Sport, ... 12 53
7 Kangaroo, ... 11 58
" Simbrino, ... 2 52
4—8 Mister Hug, ... 1 56
9 Manfeld, ... 4 52
10 Scorpion, ... 3 56
11 K. O., ... 8 55

6.º PÁREO — Às 22h50m — 1 300 metros — (Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara) — (Betting) — NCr$ 1 000,00

1—1 Tobacco Road, ... 13 51
2 Henricão, ... 7 52
3 Seu Mozart, ... 14 51
2—4 Loyal, ... 1 58
5 Stranger Horse, ... 9 55
6 Surriento, ... 6 54
7 Don Cláudio, ... 8 51
3—8 Tawny, ... 10 54
9 Gás Ideal, ... 5 54
10 Jeune Prince, ... 3 49
" Bojudo, ... 12 58
4—11 Tartuffo, ... 2 52
12 Hal-Tuto, ... 11 54
13 Prêto Velho, ... 15 53
14 Thisiz, ... 4 54

7.º PÁREO — Às 23h20m — 1 300 metros — (Federação Nacional da Indústria de Hotéis) — NCr$ ... — (Betting)

1—1 Flora Cambucá, ... 8 55
2 Fiery Darling, ... 4 51
" Zuleika, ... 3 51
2—3 Dair Mine, ... 10 58
4 Hari-Kari, ... 1 54
3—5 Jazida, ... 2 52
6 Teca, ... 9 54
7 Raider, ... 11 54
4—8 Fakoul, ... 6 58
9 Precavido, ... 13 55
10 Imperial, ... 12 57
11 Fafá, ... 7 51
12 [illegible] 5 49

Resolução da C. C. em 13/6/68:

— Proibir a inscrição do cavalo Bezerro até o dia 14 de junho de 1968;

— Chamar à Secretaria da Comissão de Corridas no Hipódromo da Gávea, no dia de hoje, 15 sábado, o jóquei Orací Carvalho.

Dom Chico e Imperator são os nomes mais capacitados

Dom Chico vem de segundo para Indigo em 1m02s para os 1 000 metros numa exibição bastante satisfatória; basta confirmar a forma atual para custar a ser derrotado na turma, onde Imperator que volta bem trabalhado, é o seu maior inimigo realmente.

Tamoyo, que tem 1m05s de floreios, é nesta competição o terceiro nome, logo abaixo de Dom Chico e Imperator, podendo se impor pela grande forma técnica que atravessa no momento. Dos outros, sòmente Fair Kino tem possibilidade de vitória pelo bom trabalho produzido da semana.

RETROSPECTO

A carreira inicial tem em Ecarté seu mais puro retrospecto e isto serve de base para indicá-lo nesta oportunidade. Vem de segundo para Q.G. e está ainda melhor que na última. Profumo volta bem trabalhado e na direção de J. Borja deve custar para perder. Ainda faladíssimo nos bastidores, surge o nome de Lord Samba que vem correndo pouco, mas, deve melhorar agora com J. Machado.

ANDA BEM

Itabirito reaparece bem em novas cocheiras e vai encontrar uma turma bastante desfalcada, daí ter realmente possibilidade de triunfo. Austerity aprontou os 700 metros em 43s 3/5 correndo bastante no final e isto deve lhe dar condições para vender caro a derrota. Dos outros, esperam muito de Principado que retorna bem enturmado.

TURMA FRACA

Urias era levado na certa na última vez, e mesmo correndo aceitàvelmente não passou de um segundo para Fido. É, agora, o melhor retrospecto da competição e deverá prevalecer no páreo. Flâneur, Fluxo e Desatino são os seus maiores rivais, com ligeira vantagem para o conduzido de A. Santos que é veloz, vai bem em qualquer pista e tem um apronto dos melhores para o páreo.

BOA ESTREIA

Jogral é um estreante falado neste páreo, pois, vem trabalhando há vários meses com relativo agrado e isto pode lhe favorecer tranqüilamente nesta oportunidade. Ernâni de Freitas acredita numa excelente apresentação. Hobort vêm de um triunfo em 1 000 metros convincente e pode repetir a dose, pois, progrediu bastante na sua forma técnica. Happy Luck, surge como um nome perigoso, pois, trabalhou muito bem.

CARREIRA DURA

Braddock, Aperitivo, Penógrafo, Gravatá, S. K e Garbo são os melhores nomes da competição e entre êles deverá sair o vencedor. Na grama, Aperitivo cresce mais seguido por Gravatá que aprontou de maneira satisfatória. Penógrafo é outro que tem possibilidades, o mesmo acontecendo com S.K. que quando atuou na grama leve, chegou ameaçando os favoritos.

PROGRESSOS

Bira vem de perder uma carreira incrível na última e deve chegar brigando pela vitória. Gosta da distância de 1 400 metros e vai atropelar forte na reta final. Mahatma que é um bom corredor, reaparece num páreo desfalcado e normalmente vai dar trabalho nesta oportunidade. O terceiro nome é Sândalo que se confirmar os seus floreios vai deixar o segundo lugar bem distanciado. Azar tentador é Usco que retorna bem trabalhado e com possibilidades de finalmente marcar o seu primeiro triunfo.

BOM APRONTO

Talonnière, mesmo reaparecendo, correu bem e se nada sentir pode levar de vencida as suas adversárias. O seu apronto foi de 22s 1/5 para os 360 metros com sobras. Avec Vous, Gouache e Socila são os maiores obstáculos para a conduzida de A. M. Caminha, e qualquer uma delas tem realmente possibilidades de tentar o triunfo no final.

O programa de hoje

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 000 m — NCr$ 1 600,00 — RECORDE: — 60"3 — BLAMELESS

	Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Última perf.	Tratador	Dist.	Pista	Tempo
1—1	Ecarté	O. F. Silva	4	57	2.º Q. G.	C. Pereira	1 200	AP	77"3
2	Best Blue	O. Ricardo	7	57	7.º Dunhill	J. Ricardo	1 200	AP	78"
2—3	Setubal	P. Alves	8	57	4.º Q. G.	P. Morgado	1 200	AP	77"3
4	Guandi	L. Santos	9	57	1.º Luleur	R. Tripodi	1 200	NP	80"3
3—5	Profumo	J. Borja	3	57	U.º Gravatá	O. C. Dias	1 200	AP	77"3
6	Meu Bem	B. Santos	5	57	5.º Galho	M. Araújo	1 500	AL	97"4
7	L. de Bagé	W. Machado	2	57	6.º Tartan	E. C. Pereira	1 200	AP	77"3
4—8	Lord Samba	J. Machado	10	57	8.º Q. G.	O. B. Lopes	1 200	AP	77"3
9	Uleouro	S. M. Cruz	6	57	9.º Q. G.	M. Mendonça	1 000	AP	64"2
"	Ulesim	J. Barbosa	1	57	1.º Paquito	Idem	1 300	AL	84"

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 400 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: — 84"4 — URGE

	Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Última perf.	Tratador	Dist.	Pista	Tempo
1—1	Itabirito	J. Borja	8	56	5.º Allumeur	A. Paim F.º	1 500	AL	97"4
2	Hipos	A. Santos	9	56	U.º Ibernon	M. Almeida	1 400	GL	85"
2—3	Carajá	D. Santos	7	56	2.º Omarim	G. Feijó	1 600	GM	100"2
4	Suez	F. Pereira F.º	6	56	U.º Allumeur	N. P. Gomes	1 500	AL	97"4
3—5	Urbaneja	J. Pinto	5	56	2.º Almablue	J. S. Silva	1 000	AP	62"2
6	Cupidon	R. Carmo	4	56	1.º Bira	Z. D. Guedes	1 300	AM	85"2
4—7	Principado	A. Ricardo	3	56	5.º H. Autumn	A. P. Silva	1 300	AP	84"1
8	Austerity	J. Sousa	1	56	10.º Allumeur	G. L. Ferreira	1 500	AL	97"4
9	Hu	H. Ferreira	2	56	1.º Innsbruck	F. P. Lavor	1 600	AL	105"2

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 200 m — NCr$ 1 200,00 — RECORDE: — 72"4 — CABINE

	Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Última perf.	Tratador	Dist.	Pista	Tempo
1—1	Urias	L. Acuña	4	56	2.º Fido	A. Araújo	1 000	AP	62"
2	Este	A. Ramos	3	57	7.º Fido	C. Morgado	1 000	AP	62"
2—3	Flaneur	J. Machado	5	53	6.º D. Ernâni	E. Freitas	1 300	AL	82"
4	H. Smile	F. Pereira F.º	10	53	1.º Hal Libio	S. d'Amore	1 300	NL	82"3
3—5	Fluxo	A. Santos	2	58	3.º Fido	J. L. Pedrosa	1 000	AP	62"
6	D. Ernâni	D. Santos	1	56	3.º Fuco	A. Rosa	1 400	AP	90"1
7	Privilégio	A. Machado	7	53	6.º Passista	E. P. Coutinho	1 200	GM	73"2
4—8	Desatino	J. Diniz	6	53	4.º Fido	M. Oliveira	1 000	AP	62"
9	Lorrain	O. F. Silva	8	53	5.º Fido	E. C. Pereira	1 000	AP	62"
10	Usineiro	C. A. Sousa	9	58	8.º Passista	W. Andrade	1 200	GM	73"2

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 300 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: 79"2 — FARINELLI, ORTON E ESTRILO

	Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Última perf.	Tratador	Dist.	Pista	Tempo
1—1	Hobort	J. Queirós	8	57	1.º Chambertin	J. L. Pedrosa	1 000	AP	63"
2	Up	M. Carvalho	7	53	5.º K. Richard	N. P. Gomes	1 400	AP	91"4
2—3	Ilota	A. Santos	4	53	U.º Barrabás	M. Almeida	1 300	GM	80"3
4	Fascínio	F. Estêves	11	53	Estreante	M. Sousa	—	—	—
5	Reluz	J. Diniz	5	53	9.º Barrabás	N. Pires	1 300	GM	80"3
3—6	Accorillis	A. Lins	3	53	U.º Al Fin	W. Altano	1 300	AP	82"4
7	H. Luck	F. Maia	9	53	3.º Jasmin	R. A. Barbosa	1 300	AP	83"2
8	Angahy	I. Sousa	1	53	10.º Hobort	J. S. Silva	1 000	AP	63"
4—9	Jogral	J. Machado	10	53	Estreante	E. Freitas	—	—	—
10	D. Viking	F. Pereira F.º	2	53	5.º Hobort	G. Feijó	1 000	AP	63"
11	Eberan	D. Neto	1	53	U.º Hobort	W. Andrade	1 000	AP	63"

5.º PÁREO — Às 16 horas — 1 500 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: — 89" — DOMINÓ

	Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Última perf.	Tratador	Dist.	Pista	Tempo
1—1	Tamoyo	C. R. Carvalho	1	58	1.º Allumeur	R. Silva	1 600	AP	104"
2	Fair Kino	J. Borja	2	54	4.º Tamoyo	F. Costas	1 600	AP	104"
2—3	Imperator	J. Correia	3	60	1.º Saccion	E. Freitas	1 500	AP	98"
4	Seu Pedrosa	J. Queirós	9	54	7.º Tamoyo	J. L. Pedrosa	1 600	AP	104"
3—5	Austin	A. Machado	10	54	1.º Reverso	P. F. Campos	1 300	AM	83"4
6	Ibernon	J. Pinto	5	54	U.º Tamoyo	R. Carrapito	1 600	AP	104"
7	S. Quentin	F. Pereira F.º	4	57	3.º Urbelo	N. P. Gomes	2 100	NL	135"
4—8	Dom Chico	O. F. Silva	4	54	2.º Indigo	A. Correia	1 000	AP	62"
9	Esplendor	F. Estêves	6	54	5.º Camury	M. Sousa	1 500	AP	97"1
10	Admiral	J. Reis	8	54	1.º Itabirito	P. Morgado	1 600	AP	105"

6.º PÁREO — Às 16h35m — 1 300 m — NCr$ 1 600,00 — (BETTING) — RECORDE: — 76"4 — MUJALO

	Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Última perf.	Tratador	Dist.	Pista	Tempo
1—1	Braddock	C. R. Carvalho	14	58	2.º R. Fox	R. Silva	1 200	AP	76"1
"	Aperitivo	J. Pinto	7	58	5.º El Zig	Idem	1 000	AP	63"2
2	S. K.	L. Santos	1	54	11.º R. Fox	E. Cardoso	1 200	AP	76"1
3	Cadenero	A. Reis	10	54	3.º El Zig	J. Coutinho	1 000	AP	63"2
2—4	Zé Boneco	J. Queirós	2	58	4.º R. Fox	J. Tinoco	1 200	AP	76"1
5	Gravatá	J. Borja	11	54	U.º Old Drunk	C. Pereira	1 400	AM	91"2
6	Vasligue	O. Ricardo	5	54	1.º Tartan	J. Ricardo	1 300	GL	80"1
7	Moonshine	R. Carmo	12	54	6.º El Zig	R. Morgado	1 000	AP	63"2
3—8	Bebeto	P. Pereira F.º	15	54	7.º R. Fox	P. F. Campos	1 200	AP	76"1
9	Garbo	A. Santos	9	54	4.º G. Looking	M. Sousa	1 400	GL	86"
"	Galho	J. Machado	13	54	7.º El Zig	Idem	1 000	AP	63"2
10	Allegretto	J. Reis	4	54	5.º R. Fox	G. Feijó	1 200	AP	76"1
4—11	Violento	O. F. Silva	6	54	6.º R. Fox	S. d'Amore	1 200	AP	76"1
"	Penógrafo	P. Lima	8	54	7.º Sereno	Idem	1 600	AP	106"
12	Lipstick	A. Ricardo	16	54	6.º Sereno	R. Carrapito	1 600	AP	106"
13	Pontelo	D. Santos	3	54	U.º El Zig	B. P. Carvalho	1 000	AP	63"2

7.º PÁREO — Às 17h10m — 1 400 m — NCr$ 2 000,00 — (BETTING) — RECORDE: — 84"4 — URGE

	Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Última perf.	Tratador	Dist.	Pista	Tempo
1—1	Bira	J. Pinto	3	56	2.º Cupidon	O. B. Lopes	1 300	AM	85"2
2	Belicoso	L. Acuña	10	56	5.º Austin	J. Morgado	1 500	AP	97"2
2—3	Sândalo	J. Queirós	7	56	4.º Rubeni K	F. Costas	1 500	GL	92"3
4	Usco	D. Neto	4	56	6.º Hu	C. Morgado	1 600	AL	103"2
5	Hieto	J. Quintanilha	1	56	6.º Reprovado	M. Almeida	1 000	AP	64"1
3—6	Mahatma	H. Vasconcelos	6	56	2.º Iton	C. Pereira	1 600	AP	105"
"	Macao	B. Santos	2	56	8.º Umeraj	Idem	1 000	AP	63"
7	Mons. Lille	A. Machado	11	56	3.º Lagrange	R. Costa	1 400	AP	80"3
4—8	Zi Cartola	L. Alvarenga	5	56	4.º Cupidon	H. Oliveira	1 300	AM	85"2
9	Innsbruck	J. Santana	8	56	4.º Nicolé	R. Carrapito	1 500	AP	96"2
"	Imbroglio	I. Sousa	9	56	U.º Rubeni K	Idem	1 500	GL	92"3

8.º PÁREO — Às 17h40m — 1 000 m — NCr$ 1 600,00 — (BETTING) — RECORDE: — 63"3 — BLAMELESS

	Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Última perf.	Tratador	Dist.	Pista	Tempo
1—1	Gouache	L. Acuña	11	57	6.º I. Moema	A. Correia	1 200	NL	77"3
2	Angana	M. Alves	2	57	5.º Sarojá	J. Coutinho	1 200	AP	79"
2—3	Avec-Vous	D. Santos	9	57	5.º églanta	R. Costa	1 000	AM	64"1
4	Mon Reve	J. Garcia	3	57	Estreante	O. J. M. Dias	—	—	—
5	Neidinha	J. Bafica	8	57	6.º G. Condessa	J. C. Lima	1 000	AP	65"
3—6	Guarapari	J. Queirós	5	57	6.º Belfiore	J. L. Pedrosa	1 200	AL	76"3
7	Talloniere	A. M. Camin.	6	57	U.º I. Moema	B. P. Carvalho	1 200	NL	77"3
8	Corea	J. Borja	10	57	6.º L. Figa	C. Pereira	1 200	AP	78"2
4—9	Socila	D. Milanez	4	57	7.º Toujours	S. d'Amore	1 200	NL	78"3
10	Elcyone	não correrá	7	57	3.º Alânia	A. P. Silva	1 500	AP	97"2
11	Holywell	E. Marinho	1	57	U.º Quarentena	H. Tobias	1 000	AP	65"

Intrépido entrou cedo na raia para percorrer 800 m em 51s com ação ritmada

Intrépido teve os preparativos encerrados na manhã de ontem, para defender a liderança no Clássico Luís Alves de Almeida, percorrendo 800 metros em 51s, cravados, ainda no escuro, mas demonstrando perfeita forma técnica e física, com o bridão João Sousa no dorso.

Dogom surpreendeu os observadores pela facilidade com que abordou os 700 metros, pràticamente esperando Ajáccio durante o percurso, na marca de 43s 2/5. Playboy e Jeu D'Or, muito cotados para a melhor prova, também impressionaram vivamente.

RANDANA

Boria (J. Pinto) vindo de mais distância, completou os seiscentos em 38s, com algumas reservas. Ruth K (L. Santos) de um carreirão de 51s 2/5 os 700. Silk (A. Ramos) levou a pior de um companheiro em 51s, com grande facilidade e sempre afastado da cêrca e Repetida (L. Correia) aumentou para 54s, sem obrigar em parte alguma e pelo mesmo caminho.

ARPINO

Amplexo (S. Silva) desceu a reta em 40s 2/5, sem muita preocupação. Gostoso (D. Santos) melhorou para 38s, com sobras. Amílcar (J. Gil) entrando a reta a mais do centro da pista, assinalou para a mesma a marca de 40s 2/5 sem chamar muita atenção. Arpino (M. Silva) baixou para 38s 2/5 correndo muito nos metros finais. Chepiá (A. Ramos) chegou muito junto de Blindado, (Lad.) em 46s os 700. Cativante (A. Marçal) aumentou para 47s 2/5, de galope largo. Mambrum (J. Borja) a reta em 39s 2/5, deixando melhor impressão desta feita e Anelo (M. Henrique) baixou para 38s 2/5, agradando muito.

IG

Jataúba (M. Silva) subindo até pouco mais dos seiscentos trouxe 40s, muito à vontade. Jujuca (J. Borja) os 700 em 46s, algo ajustado no final. Jessamine (J. Machado) a reta em 38s 1/5 agradando muito. Dabohémia (A. Machado) chegou muito junta de Bengué (S. Silva) em 38s a reta. Ig (A. Santos) desceu a reta em 37s, com rara facilidade e La Fusta (F. Pereira F.) elevou para 38s, sem chamar muita atenção.

FONFONELO

Gold Finger (F. Estêves) entrando a reta juntinho à cêrca externa e sem ser demasiadamente exigido assinalou 41s. Zupal (J. Santos) agradou muito na partida de 44s os 700. Baraçau (A. Ramos) chegou correndo muito nesta partida de 45s 2/5 os 700, fazendo o percurso a pouco mais do centro da pista. Jingle Bell (J. Machado) a reta em 38s, muito ajustado. Fonfonelo (J. Borja) com rara facilidade trouxe para os cronômetros a marca de 44s 3/5, sempre afastado da cêrca. Fogonaço (P. Teixeira) levou a pior de um companheiro em 45s os 700 e Soleil du Matin (J. Queirós) não se empregou nesta partida de 45s 2/5 os 700.

DOGOM

Intrépido (J. Sousa) no escuro registrou 51s nos 800, agradando muito ao seu pilôto Naldinho (J. Sousa) chegou sobrando ao lado de um outro em 45s os 700. Jaburu (J. Pinto) com seu jóquei muito sereno, melhorou para 44s 4/5. Playboy (M. Silva) vinha à vontade ao lado de Dragon Bleu (H. Vasconcelos), livrando alguns corpos no final, no tempo de 43s 2/5 os 700. King Richard (S. Silva) a reta em 38s, não chamando muito a atenção. Jasmin (J. Machado) chegou muito junto de Jandui (F. Pereira F.º) em 44s os 700. Insano (F. Estêves) não se empregou nesta partida de 47s os 700. Jeu D'Or (A. Ricardo) chegou com algumas reservas ao lado de uma companheira em 51s 4/5 os 800. Dogom (A. Machado) vinha parando e esperando Ajáccio (H. Vasconcelos) em 43s 2/5 os 700.

PITIS

Pitis (C. R. Carvalho) com grande facilidade desceu a reta em 37s 2/5. (Free Again (F. Pereira F.º) os 700 em 46s 2/5, deixando muito boa impressão. Venuziana (F. Pereira F.º) vindo de mais distância completou os 360 em 22s, muito ajustada. Ésula (A. Ricardo) não deixou muito boa impressão na partida de 38 a reta. Haifa (J. Queirós) igualou e deixou melhor impressão e Heréia (B. Alves) baixou para 37s 2/5, com alguma reservas.

NEIDELINDA

Gateza (H. Ferreira) os 700 em 47s 2/5, com algumas reservas. Eglanta (M. Carvalho) dominou com muita facilidade a uma outra em 43s os 700. Genève (J. Machado) aumentou para 46s, com ação regular. Gava (A. Ricardo) deu um passeio de 24s os 360. Acádia (J. Pinto) a reta em 38s, correndo muito. Quarentena (D. Moreira) os últimos 360 em 22s 2/5, deixando alguma impressão. Miss Brasília (J. Barbosa) a reta em 39s 2/5, suavemente. Belfiore (M. Hélvia) melhorou para 38s 2/5, com algumas reservas e Neidelinha (S. M. Cruz) chegou muito junto de Realva (J. Barbosa) em 44s 2/5 os 700.

CRAZY CAT

Luleur (J. Machado) os 360 em 22s, agradando muito. Farlod (A. Aleixo) a reta em 38s, com sobras. Zé Faísca (F. Pereira F.º) os 360 em 22s, correndo muito. Crazy Cat (C. R. Carvalho) com muita facilidade, desceu a reta em 37s 2/5 e Allgury (D. Neto) os 360 em 22s 2/5, um pouco ajustado.

Adalton garantiu Igaraçu nos 1 300

1.º Páreo — Às 14 horas — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00.

Kg
1—1 Boria, J. Pinto 2 54
2—2 Uracha, J. Borja 4 58
3 Ruth K. L. Santos ... 1 54
3—4 Silk, A. Ramos 3 54
5 Urajana, J. Queirós ... 7 54
4—6 Randana, M. Silva ... 6 58
" Repetida, L. Corrêa .. 5 54

2.º Páreo — Às 14h 30m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00.

Kg
1—1 Amplexo, S. Silva 8 58
2 Seu Juvenal, J. Reis . 12 58
3 Gostoso, D. Santos 2 54
2—4 Amilcar, J. Gil 11 58
5 Xirol, C. A. Sousa ... 6 54
6 Arpino, M. Silva 4 54
3—7 Bodegon, A. Hodecker 9 58
8 Chepiá, A. Ramos 1 58
9 Laço, J. Brizola 3 53
4-10 Cativante, A. Marçal . 5 58
11 Mambrum, J. Borja ... 10 58
12 Anelo, P. Alves 7 54

3.º Páreo — Às 15 horas — 1 300 metros — NCr$ 3 000,00.

Kg
1—1 Jataúba, M. Silva 5 57
2 Jujuca, J. Borja 1 53
2—3 Jouvence, J. Pinto ... 3 53
" Jessamine, J. Machado 6 53
4 Beaverdam, J. Tinoco . 4 53
3—5 Dabohémia, A. Mach. . 2 53
" Bengué, S. Silva 10 53
6 Bonitona, J. Brizola . 11 53
4—7 Shiriel, N. Corrêa ... 7 53
8 Ig, A. Santos 8 53
9 La Fusta, F. Pereira F.º 9 53

4.º Páreo — Às 15h 30m — 1 300 metros — NCr$ 3 000,00.

Kg
1—1 Igaraçu, A. Santos ... 7 53
2 Populaire, J. Reis 2 53
2—3 G. Finger, F. Estêves . 8 57
4 Zupal, J. Santana 8 53
3—5 Baraçau, A. Ramos ... 10 57
6 J. Bell, J. Machado .. 1 53
7 Jando, J. Pinto 4 53
4—8 Fonfonelo, J. Borja .. 6 53
9 Fogonaço, P. Teixeira 5 53
10 S. D. Matin., J. Queirós 9 53

5.º Páreo — Às 16h 05m — 1 400 metros — NCr$ 6 000,00 — Clássico Luís Alves de Almeida.

Kg
1—1 Intrépido, J. Sousa .. 3 55
" Naldinho, J. Pinto ... 5 56
2 Jaburu, J. Pinto 6 55
2—3 Playboy, M. Silva 9 55
4 Al Fin, J. Queirós ... 1 55
5 K. Richard, S. Silva . 4 55
3—6 Jasmin, J. Machado .. 12 55
" Jandui, F. Pereira F.º 11 55
7 Insano, F. Estêves 8 55
4—8 Jeu D'Or, A. Ricardo . 7 55
9 Ipu, A. Santos 2 55
10 Dogom, A. Machado . 10 55
" Ajaccio, H. Vasconc. . 13 55

6.º Páreo — Às 16h 30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting.

Kg
1—1 Pitis, C. R. Carvalho . 3 56
2 Eudora, D. Santos ... 5 56
3 La Pavuna, J. Julião . 2 56
2—4 Ivy, F. Estêves 9 56
5 F. Again, E. Marinho 8 53
6 Haia, J. Brizola 13 56
3—7 Venuziana, F. Per. F.º 1 56
8 Millionaire, S. M. Cruz 6 56
9 Nirbesa, A. Lins 4 56
4-10 Ésula, A. Ricardo 12 56
11 F. Bier, W. Machado . 10 56
12 Haifa, J. Queirós 7 56
" Heréia, B. Alves 11 56

7.º Páreo — Às 17h 05m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — Betting.

Kg
1—1 Gateza, H. Ferreira .. 3 58
2 Eglante, M. Carvalho . 8 54
3 Diffah, F. Pereira F.º . 6 54
2—4 Genève, J. Machado . 14 54
5 Atilada, J. Garcia 5 54
6 C. Queen, E. Marinho 4 54
7 Suvenir, F. Estêves .. 1 54
3—8 Gava, A. Ricardo 15 58
9 Acádia, J. Pinto 7 54
10 F. Mascarada, J. Queir. 10 54
11 Quarentena, D. Moreira 11 58
4-12 M. Brasília, J. Barbosa 13 58
13 Belfiore, P. Alves 2 58
14 Neidelinha, O. F. Silva 12 54
15 Quresa, S. M. Cruz .. 9 54

8.º Páreo — Às 17h 35m — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 — Betting — Areia.

Kg
1—1 Luleur, J. Machado .. 7 57
2 Seu Ary, C. Tarouquela 3 57
2—3 Travesso, A. Ramos .. 5 57
4 Farlod, A. Aleixo 1 57
3—5 Zé Faísca, F. Pereira F.º 10 57
6 R. Horse, E. Marinho . 4 57
7 Crazy Cat.*, C. R. Car. 6 57
4—8 Scorpion, L. Carvalho 2 57
9 Aligury, D. Neto 9 57
10 Anzio, D. Santos 8 57

Nossos palpites

1. Ecarté — Profumo — Lord Samba
2. Itabirito — Austerity — Urbaneja
3. Urias — Fluxo — Flâneur
4. Hobort — Jogral — Ilota
5. Dom Chico — Imperator — Tamoyo
6. Aperitivo — Gravatá — Garbo
7. Bira — Sândalo — Mahatma
8. Talonnière — Avec-Vous — Gouache

J. Sousa confia no castanho

João Sousa está tranqüilo quanto a uma boa apresentação de Intrépido no clássico Luís Alves de Almeida, amanhã, acreditando que o aumento do percurso em 200 metros não deverá influir na produção do animal, na sua opinião o "autêntico líder da geração.

O profissional analisa as possibilidades dos concorrentes, achando apenas que Jeu d'Or é o único que ainda não atuou contra o filho de Hypocrite. João espera confiante o momento da partida, certo de que o potro saberá mostrar o seu real valor, mais uma vez.

CARACTERÍSTICA

O aumento de distância, de 1 200 para 1 400 metros, não deve alterar a característica de Intrépido, que, segundo o jóquei, gosta mesmo de correr entre os da frente, procurando uma decisão na reta de chegada.

— Naturalmente não vou aceitar uma luta suicida, devendo, contudo, respeitar o valor dos demais competidores.

CARREIRA BOA

J. Sousa fêz questão de destacar, ainda, a montaria de Austerity, que evidenciou excelente forma técnica no apronto de 700 metros em 43s, ao lado de Gê, dominando-o nos metros finais.

Chance de Al Fin é positiva

José Queirós admite que tem uma série de boas montarias no fim de semana, e mesmo com relação a Al Fin, cavalo esquecido no clássico Luís Alves de Almeida, o pilôto pernambucano acredita que vá se exibir muito bem, apontando o trabalho do seu pilotado igual ao de Playboy, que considera a fôrça da disputa.

Explicou que Al Fin terminou na mesma marca que Playboy, 1m37s para os 1 500 e afirmou que se seu conduzido terminou mais cansado, porque saiu ligeiro, enquanto Playboy com início mais suave teria mesmo que finalizar em melhores condições e, nessa comparação, quis deixar claro que ambos têm possibilidades quase iguais.

POUCO MELHOR

Queirós comentou que conhece bem Playboy e pode até mesmo dizer que se trata de um cavalo um pouco melhor do que Al Fin, mas frizou que a maioria está olhando para aquêles que já obtiveram colocações clássicas, esquecendo nomes como o do seu conduzido, que evoluiu muito.

Acha, mesmo que a lógica obriga a se pensar em outros concorrentes com melhor retrospecto do que Al Fin, mas leva a certeza de que o castanho vai brigar pelas primeiras colocações, pois se trata de pôtro bem mais corredor do que muita gente pensa.

BOAS CORRIDAS

Para a tarde de hoje, o freio admite que suas carreiras sejam boas, embora nenhuma delas mereça a citação de vitória certa. Explicou que, com o aumento do percurso, Hobort tem alta possibilidade de repetição, do que sòmente em um quilômetro, como na semana passada, quando obteve a vitória, no último galão.

Com relação a Zé Boneco disse que tem possibilidade de lutar pela primeira colocação, melhorando ainda mais em caso de pista passar da grama para a areia, enquanto Sândalo, desta vez, tem grande oportunidade, devendo lutar contra Bira e Zi Cartola pelo pôsto principal. Espera ainda boa atuação de Guarapari, que volta bem, enquanto Seu Pedrosa aponta como a sua oportunidade mais fraca, mas mesmo assim com chance de brigar por um placê.

GRAMA AJUDA

Sôbre a reunião de amanhã, declarou que a grama deve ajudar bastante Haifa, que se transforma fora da areia, podendo sua conduzida fazer páreo duro contra Ivy e Millionaire, que indica como as fôrças. Acha Flora Mascarada e Urajana com possibilidade apenas no placê, enquanto Soleil du Martin, embora muito ligeiro, parece ser inferior a alguns adversários.

J. G. Silva faz partida em Sabinus

O bridão Joaquim Gonçalves da Silva vai trabalhar pela primeira vez Sabinus em Petrópolis, na madrugada de hoje, fazendo uma partida no filho de Hyperio, além de conhecer os potros de dois anos, dos quais Tarso é o mais adiantado do Haras Vale da Boa Esperança e que, a qualquer momento, vai descer para a Gávea.

Embora da próxima semana em diante encontre possibilidade de montar na Gávea, retornando dessa maneira no Hipódromo em que se iniciou, conseguindo oportunidade fora do Stud Capua que o contratou, já é assunto fora de dúvida o fato do jóquei cearense, 15 dias antes da realização do G. P. Dezesseis de Julho, ficar em Petrópolis inteiramente dedicado ao treinamento de Sabinus.

FESTA NO MAR

Em janeiro de 1969, os velejadores de oceano correrão pela primeira vez a Regata Salvador—Rio, oficializada pela ABVO

ABVO aprova e marca para o ano que vem a Salvador—Rio

Em reunião no Iate Clube do Rio de Janeiro, a Associação Brasileira de Veleiros de Oceano aprovou a realização da Regata Salvador-Rio, ficando a data de 20 de janeiro de 1969 oficialmente marcada, dependendo, no entanto, sua confirmação de contato a ser feito com o Iate Clube da Bahia.

A competição há vários anos estava planejada, porém, sòmente agora a ABVO achou por bem concretizá-la, considerando a necessidade de implantar em Salvador o interêsse pela vela de competição.

NOVOS HORIZONTES

Há mais de 20 anos que o belo troféu de prata, doado pelo desportista Jorge Bhering de Matos para uma regata oceânica ligando Salvador ao Rio de Janeiro, aguardava concretização. Finalmente, os dirigentes da ABVO e do ICRJ resolveram colocar em prática a idéia.

Em sua última reunião rotineira, os velejadores de oceano acertaram definitivamente as bases da grande competição, ficando a data de 20 de janeiro de 1969 marcada para a partida.

A regata Salvador-Rio poderá ser, por suas características, um nôvo marco no iatismo de oceano do Brasil, pois, sem dúvida alguma, irá levar para aquelas águas o interêsse pela vela de competição em alto mar, ganhando novos adeptos e dando ainda oportunidade aos velejadores do Rio e São Paulo de incluírem em seus calendários mais uma competição de fôlego e do mesmo gabarito da tradicional Santos-Rio.

Além dos dirigentes da ABVO, do Iate Clube do Rio de Janeiro e do desportista Jorge de Matos, a Salvador-Rio conta também com total apoio da Marinha, através do Almirante Maurício Dantas Tôrres, Comandante do 1.º Distrito Naval e também Presidente da CBVM.

VÁRIAS

Da mesma forma que ocorreu recentemente com a Associação Oceânica de Veleiros Juniors, os velejadores dos multicascos (catamarãs e trimarãs) untaram-se à Associação Brasileira de Veleiros de Oceano para o desenvolvimento do seu calendário de competições.

Os multicascos passarão a correr as mesmas regatas da ABVO fazendo-as, no entanto, entre si, já que suas características não se acomodam com os regulamentos da CCA, que orienta as competições dos barcos de oceano convencionais.

— O Iate **Saga**, de Erling Lorentzen, já está navegando com seu nôvo mastro de alumínio, substituindo o antigo de madeira, que foi para a reserva. Foi justamente por avarias no mastro antigo que o Iate foi obrigado a abandonar a última Buenos Aires-Rio, quando velejava em boa posição dentro da prova.

— Os velejadores de oceano andam ativos nos preparativos dos seus Iates para as próximas regatas. A rampa do Iate Clube está movimentada com subidas de barcos para pinturas e reparos. Na semana passada **Saga**, **Procelária** e **Neptunus** voltaram à água, enquanto outros continuam em trabalhos, entre êles o pequeno **Sargaço** de Erbert Chamoun.

— *Vendaval*, o ex-Iate da família Pimentel Duarte, atualmente de propriedade de Eugênio Villarino, foi encalhado em estaleiro da Marinha para uma completa revisão do seu casco e preparo inicial para as obras que o transformarão em um moderno *ocean-racer*. Villarino deu carta branca à João Lopes para os trabalhos de remodelação.

— Conforme já era esperado pelos velejadores de oceano, o *Neptunus*, de Sérgio Mirsky, começou a dar trabalho na raia aos clássicos donos das regatas de oceano. Está sempre entre os ponteiros e com vento fraco ou forte tem sido o fantasma do tempo corrigido para *Pluft*, *Saga*, *Boa Sorte II* e *Procelária*. Domingo passado, com tripulação reforçada por velejadores de Niterói, entre êles Erik e Axel Schmidt, ganhou com categoria a Taça Augusto Costa.

— Segundo informou ao JB o iatista Mário Besse, comodoro da ABVO, os trabalhos de atualização de medições dos barcos de oceano vão ser acelerados, estando à frente dos trabalhos o velejador E. Fishcher, nôvo medidor oficial da flotilha. Ao que tudo indica, dentro em breve terminarão as constantes reclamações dos comandantes e tripulantes sôbre os *ratings* dos seus barcos.

— Reclamam os velejadores de oceano sôbre os prêmios de regatas da temporada de 1967 e alguns de outras que até hoje não foram entregues. Com a palavra a direção da ABVO para que providencie.

Fla é líder no remo mas Vasco pode vencer maior parte dos páreos amanhã

Com Flamengo e Vasco candidatos ao título, será disputada amanhã, a partir das 9 horas, a terceira regata do Campeonato Carioca de Remo que tem como líder o Flamengo com 99 pontos, seguido do Vasco com 98 e do Botafogo com 92.

Pelos tempos conseguidos nos treinamentos durante a semana, na Lagoa Rodrigo de Freitas, o Flamengo pode vencer quatro ou cinco páreos, acontecendo o mesmo com o Vasco, restando ao Botafogo a terceira colocação com duas ou três vitórias.

CLASSIFICAÇÃO

O Botafogo lidera nos Estreantes, seguido do Flamengo e Guanabara. Nos aspirantes, o líder é o Flamengo, seguido do Vasco e Guanabara. Nos júniors, o Vasco está na frente, com o Botafogo em segundo e Flamengo em terceiro lugar, enquanto a classe de seniors está sendo liderada pelo Vasco, seguido do Botafogo e Flamengo.

Os páreos de amanhã são os seguintes: Juniors em quatro com — Vasco, Flamengo e Botafogo estão inscritos e Flamengo ou Vasco são os possíveis vencedores; estreantes em iole a quatro com — Vasco, Botafogo e Flamengo estão inscritos; tanto Botafogo como Flamengo podem vencer; aspirante em skiff têm inscrição do Botafogo, Vasco, Boqueirão do Passeio, Guanabara e Flamengo; Guanabara e Flamengo podem vencer; juniors em dois com — conta com Flamengo, Vasco e Botafogo; a vitória tanto pode ser do Flamengo como do Vasco; seniors em quatro sem, com Botafogo, Vasco e Flamengo, podendo o Vasco vencer longe do Botafogo e Flamengo; seniors em double skiff, tem o Flamengo, Vasco e Botafogo, estando a vitória entre Flamengo e Vasco; no sétimo e último páreo, aspirantes em iole a oito, Botafogo e Guanabara disputarão o primeiro lugar, estão inscritos o Botafogo, Vasco, Guanabara e Flamengo.

Cruzeiro enfrenta amanhã o Aachen, sétimo colocado no campeonato da Alemanha

Belo Horizonte (Sucursal) — Sem os jogadores Tostão e Natal, que servem à seleção brasileira, e o médio Piazza, com fratura no perônio, o time do Cruzeiro enfrentará amanhã à tarde, no Estádio Minas Gerais, a equipe do Aachen, da Alemanha Ocidental, em partida que terá renda dividida.

O Presidente do Cruzeiro, Sr. Felicio Brandi, anunciou ontem que tem a palavra do Presidente da CBD, Sr. João Havelange, de que o Campeonato Mineiro seria paralisado caso os interêsses do Cruzeiro fôssem prejudicados, "o que ocorreu agora, pois nem o Presidente nem o Vice, da Federação Mineira, dirigiram os trabalhos do Conselho Deliberativo, como consta do estatuto".

O TIME ALEMÃO

O time do Aschen, da Alemanha Ocidental, fará uma excursão pela América do Sul. Os alemães chegarão esta tarde a Belo Horizonte e se hospedarão no Hotel Normandy. Sua principal atração é o médio argentino Troche, comprado recentemente. O Aschen foi o sétimo colocado no último campeonato alemão e já jogou duas vêzes no Brasil, ganhou de 6 a 1 do São Paulo e empatou por 5 a 5 com o Flamengo.

A renda da partida será dividida e o único juiz mineiro que poderá atuar é Joaquim Gonçalves da Silva, porque só êle pertence aos quadros da FIFA. O Cruzeiro treinou coletivamente ontem cedo, e o ponta direita Wilson Almeida, que substituirá Natal, sofreu estiramento muscular. Ricardo voltou para o Departamento Juvenil, devido ao início do campeonato daquela divisão e, por isto, Orlando Fantoni tem problemas para escalar o ataque.

Davi é o principal candidato à posição, mas, com isto, o técnico terá de deslocar Dirceu Lopes ou Zé Carlos do meio-campo para a ponta-de-lança. Depois do treino, o técnico dispensou todos os jogados, mas às 21 horas começou a concentração. O time mais provável para enfrentar os alemães é Raul; Pedro Paulo, Procópio, Darci e Neco; Zé Carlos (Hilton Oliveira) e Diceu Lopes (Zé Carlos); Davi, Evaldo, Dirceu Lopes (Zé Carlos) e Rodrigues.

O problema do campeonato mineiro, apesar da resolução do Conselho Divisional da Federação que marcou a primeira rodade do returno para o próximo dia 30, não terminou. O Cruzeiro agora alega que não foi o Presidente da FMF e nem seu Vice-Presidente, que dirigiu a reunião, como manda o estatuto e, assim, ela poderá ser anulada. O Presidente do Cruzeiro afirmou que tem a palavra do Presidente da CBD de que o campeonato seria paralisado caso o Cruzeiro se sentisse prejudicado.

Maria Ester perde para Ann Jones na simples e se classifica na dupla

Beckenham, Inglaterra (UPI-JB) — **Maria Ester Bueno foi eliminada ontem da simples do Torneio Aberto de Tênis em Kent, ao ser derrotada em semifinal pela profissional inglêsa Ann Jones por 6-3 e 8-6, mas classificou-se finalista de dupla, na mesma competição, ao lado da australiana Margaret Smith Court.**

Na partida de individual, Maria Ester jogou de forma muito irregular, e acabou perdendo o segundo *set* por 8-6 depois que tinha a vitória pràticamente assegurada, pois conseguiu colocar uma vantagem de 5-2, quando então deixou-se trair pelos nervos e deu chance à inglêsa de recuperar-se.

SEM CONFIANÇA

Depois de dar uma boa demonstração de que estava recuperando sua antiga forma, na vitória anteontem sôbre a norte-americana Rosemary Casals, Maria Ester impressionou muito ontem pela irregularidade de seu jôgo, ora brilhante e mesmo espetacular, ora mediocre e sem qualquer inspiração.

Esta inconstância da tenista brasileira na quadra acabou por levá-la à derrota, pois a inglêsa Ann Jones praticou sempre um tênis que se caracterizou pela regularidade de seu ritmo. No primeiro **set**, Maria Ester mostrou-se algo nervosa, não conseguiu firmar-se e não chegou a complicar as coisas para sua adversária, que venceu por 6-3.

No segundo **set**, entretanto, Maria Ester teve momentos excelentes, chegando ràpidamente a uma vantagem de 5-2, parecendo que iria vencê-lo, forçando a realização de mais um **set**. Todavia, sem qualquer motivo aparente, a brasileira perdeu o contrôle de seu saque, ficou bastante nervosa e foi cedendo campo à inglêsa, que empatou em 6-6 e marcou mais **games** para a vitória.

Logo depois, Maria Ester voltou à quadra, desta vez formando ao lado da australiana Margaret Smith Court uma das duplas semifinalista. Sem maiores problemas, as duas tenistas ganharam da dupla norte-americana Patti Hogan—Valeria Ziegenfuss por 6-4 e 6-4.

Hoje, Maria Ester e Margaret Smith Court jogarão contra a dupla formada pela francesa Françoise Durr e a inglêsa Ann Jonnes pelo título da prova. Na simples feminina, a adversária de Ann Jonnes na final é a australiana Margaret Smith Court, que eliminou na outra semifinal a norte-americana Kristy Pigeon por 6-0 e 6-3.

No setor masculino, os profissionais australianos Roy Emerson e Fred Stolle decidirão o título de individual. Emerson surpreendeu a Lew Hoad, também da Austrália, eliminando-o por 6-1 e 6-4, e Stolle ganhou do espanhol Andres Gimeno por 6-3, 3-6 e 6-1.

No setor de duplas, o título será decidido entre Roy Emerson—Fred Stolle e o duo formado pelo inglês John Barret e o australiano Bob Howe.

Elze continua em estado de coma depois do nocaute que sofreu para C. Duran

Colônia — Alemanha — *Nova Iorque* e *Cidade do México* (UPI-AFP-JB) — Médicos do Hospital da Universidade de Colônia informaram que continua em estado de coma o pugilista alemão Jupp Elze, que sofreu lesões cerebrais na luta mantida quarta-feira com o campeão europeu Carlos Duran, da Itália.

A luta, pelo título europeu dos pesos médios, acabou no último *round*. Elze, de 28 anos, ídolo de Colônia, caiu nos braços de seu treinador depois do nocaute e foi imediatamente conduzido ao hospital, sendo operado no cérebro quase a seguir.

INACEITÁVEL

Nos Estados Unidos, a Comissão de Boxe do Estado de Nova Iorque recusou indignadamente o pedido de Pancho Rosales, treinador do mexicano Manuel Ramos, que pretendia um juiz neutro e pelo menos um jurado mexicano para a luta entre seu pupilo e o americano Joe Frazier, no próximo dia 24, pelo título mundial dos pesos-pesados.

O Presidente da Comissão, Edwin Booley, declarou que os juízes e jurados nova-iorquinos são conhecidos como os mais imparciais do mundo.

— A época dos **gangsters** está superada — acrescentou. A decisão do combate entre Ramos e Frazier será justa, seja quem fôr o vencedor.

O campeão mundial dos pesos-môsca, Chartchai Crianol, da Tailândia, porá seu título em jôgo no dia 26 de junho contra o mexicano Efren "Alacran" Torres, segundo informou ontem o empresário Poblo Uchoa. Esta luta terá caráter de revanche, pois Chianoi já derrotou Torres por nocaute técnico, quando, no 13.º **round**, seu adversário não podia mais enxergar.

Santos faz hoje contra o Zurique terceira partida de sua excursão à Europa

Zurique, Suiça (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Santos faz hoje sua terceira partida na excursão dêste ano à Europa, enfrentando o Futebol Clube Zurique, depois de derrotar nas anteriores o Cagliari por 2 a 1 e o Alessandria por 2 a 0, ambos na Itália.

A equipe está escalada com Gilmar, Turcão, Ramos Delgado, Oberdã e Geraldino; Lima e Clodoaldo; Amauri, Toninho, Pelé e Abel, e a partida começará às 20 horas (local), correspondendo às 16 horas do Rio.

DOIS-TOQUES

A equipe ontem fêz apenas um dois-toques que durou pouco mais de meia hora, acabando com a vitória do time de Lima sôbre o de Pelé por 5 a 3. O treino foi assistido por um grande público e os gols dos vencedores foram marcados por Pepe (2), Ramos Delgado (2) e Gilmar, enquanto Geraldino, Oberdã e Laércio faziam os dos vencidos.

Após o treino os jogadores foram se divertir nas piscinas do ótimo hotel em que estão — o Meierhof — na pequena localidade de Horgen, perto de Zurique.

Manuel Maria, que estava com a delegação juvenil que se sagrou vice-campeã — no cara ou coroa — em torneio disputado na Alemanha, incorporou-se ontem à equipe profissional e foi carinhosamente recebido pelos companheiros, que se divertiram em colocar-lhe diversos apelidos.

DESCANSO

Depois do banho de piscina alguns foram a Zurique fazer compras, mas a maioria preferiu ficar no hotel, descansando. A concentração começou à noite e hoje haverá repouso completo até a hora da partida.

A delegação seguirá amanhã para a Cidade de Sarrebrucken na Alemanha, onde jogará segunda-feira, que é feriado nacional, com o time do Sarrebrucken.

Na têrça então a delegação se despedirá da Europa, seguindo para Nova Iorque, onde vai começar a temporada americana, com jogos nos Estados Unidos, Canadá, Venezuela e Colômbia.

SEMPRE ÊLE — Radiofoto UPI

Pelé fica cercado de admiradores no hotel e vê-se obrigado a assinar muitos autógrafos onde chega

Palmer joga mal e líder do U. S. Open ainda é B. Yancey

Rochester, Estados Unidos (UPI-JB) — Com Arnold Palmer decepcionando mais uma vez a sua imensa legião de admiradores, com as 74 tacadas que deu, o USGA Open — Campeonato Aberto Norte-Americano de Golfe — atingia ontem a metade de sua segunda rodada, e Bert Yancey, Charles Coody e Lee Trevino mantinham-se nas principais posições, na altura do 14.º buraco, em disputa dos 30 mil dólares oferecidos ao campeão.

Bert Yancey, que liderou a primeira volta com 67 tacadas — três abaixo do par de Oak Hill Country Club — começou a rodada de ontem com bastante disposição, e ao atingir o 12.º buraco anotara três *birdies* e um *bogey* em seu cartão. O mexicano Lee Trevino, uma das sensações da temporada de 1968, o acompanhava de perto, jogando tão bem quanto Charles Coody, enquanto Jack Nicklaus era um dos últimos a deixar o *tee* do um.

SEM CHANCES

As chances de Arnold Palmer, depois da segunda volta do USCA Open, realizada ontem, diminuíram bastante. Jogando mal, nos **drives, aphoachs e putters**, o famoso golfista cumpriu os 18 buracos com o escore de 74 tacadas, sem conseguir um **birdie** sequer no percurso. Após a rodada, nos vestiários, Palmer confessava ter feito tudo para melhorar seu jôgo, quando ainda estava em campo.

— Mudei até meu **grip** — disse — mas não deu resultado. Com as 147 tacadas que tenho agora, não posso pensar mais em vencer o Open.

Jack Nicklaus, o detentor do título de 1967, e que obteve um 72 na primeira rodada, foi um dos últimos a sair, assim com Billy Casper, o favorito antes do torneio, que tentava melhorar sua posição, depois das 75 tacadas que deu na quinta-feira, Jerry Pittman, com 67 tacadas, e Don Buds, com o seu segundo escore de 70 tacadas, foram dos primeiros a chegar a **clubhouse**, e têm agora 140 tacadas em 36 buracos, exatamente o par do campo. Os veteranos Dave Hill, Dave Marr e Dick Sikes, e ainda o universitário Larry Ziegler, contam com dois **strokes** acima do par — ou sejam 142 tacadas em duas voltas.

PRIMEIRA VOLTA

A relação completa dos principais concorrentes ao Open dos Estados Unidos, com seu escores, é a seguinte: Bert Yancey (35-32) 67, Lee Trevino (35-34) e Charles Coody .... (35-34), 69; Don Bier (35-35), Labron Harris (36-34), Dave Marr (35-35), Al Balding .... (33-37), Bellly Farrel (35-35), e John Felus (35-35), 70; Julies Boros (37-34), Dan Sikes (37-34), Bruce Devlin (36-35) Richard Siderowf (36-36), Larry Ziegler (37-34), Bill Collins (35-36), Don January (37-34), Gardner Dickenson (34-37) e Gay Brewer (39-32), 71; Kel Nagle (37-35), Jack Nicklaus (36-36), Al Geiberger (37-35), Ronnie Reif (35-37), Homero Blancas (37-35), David Stockton (37-35), Roberto de Vicenzo (34-38) e Benson Mclendon .. (37-35), 72; Billy Maxwell .... (3835), Ed Merrins (36-37), Bob Charles (36-37), Chuck Scally (35-38), Gibby Gilbert (37-36), Jerry Pittman (37-36), Arnold Palmer (37-36), Steve Spray (35-38), Gene Borek .. (38-35), Dan Keefe (36-37), Jack Lewis (39-34), Sam Snead (38-35), Doug Sanders (35-37), Ted Makalena (37-36) e Monty Kaser (36-37), 73 tacadas nos primeiros 18 buracos.

UM DIA INFELIZ — Radiofoto UPI-JB

Palmer fêz o possível para melhorar mas acabou triste com a sua atuação

MEC anuncia curso para treinadores

O Coronel Artur Orlando da Costa Ferreira, Diretor da Divisão de Educação Física do MEC informou ontem que terá início no próximo dia 1.º de julho o Curso de Introdução à Moderna Ciência do Treinamento Desportivo, destinado a professôres de Educação Física e a treinadores de equipes desportivas.

O objetivo do curso é apresentar, através de um desenvolvimento integrado, a moderna interpretação científica do treinamento esportivo chamado Treinamento Total e também divulgar conhecimentos atuais a fim de suprir as dificuldades dos professôres e técnicos brasileiros quanto às fontes de informação.

PRIORIDADE

As inscrições para o Curso estão abertas até o próximo dia 28 para todos os Estados e até o dia 30 para os interessados da Guanabara. Os professôres de Educação Física das escolas têm prioridade de inscrição pois êles transmitirão aos alunos as novas técnicas, contribuindo para a melhor formação dos futuros atletas.

— Além disso a Divisão quer criar uma mentalidade de educação física que ainda não existe no País — disse o Coronel Artur Ferreira. Para isto a Divisão está publicando o Boletim Técnico Informativo e publicou recentemente o Planejamento México que também se destinam a informar aos professôres do interior do Brasil.

O Curso, que constará de 40 conferências teóricas ilustradas por projeções de filmes e **slides** e por quadros murais, será ministrado por médicos e profissionais especializados, todos brasileiros, pois a Divisão de Educação Física pretende valorizar os elementos capacitados do País. As conferências realizadas serão depois reunidas em uma publicação técnica para maior divulgação aos interessados.

O horário de funcionamento do Curso será diàriamente das 19h às 21h40m e os alunos que comparecerem pelo menos a 80 por cento das aulas receberão um certificado de participação no Curso.

Sensação em Minas é o time dirigido por Henrique Frade

Luís Gonzaga Motta

Belo Horizonte (Sucursal) — Com um elenco reduzido e formado por refugos dos times mineiros e do interior paulista, o técnico Henrique Frade, ex-jogador do Flamengo e da seleção brasileira, armou um time que hoje é a sensação do Campeonato Mineiro, pois está em segundo lugar invicto, depois de já ter enfrentado o Cruzeiro e o Atlético.

Acumulando o trabalho de técnico e preparador físico, Henrique Frade vai muito além de suas funções como um simples treinador, assistindo pessoalmente cada jogador e formando dentro do clube um ambiente de franca camaradagem. Nos treinos, aplica métodos próprios e, nos jogos, táticas que são copiadas pelos outros times.

Afirmando que só sairá de Formiga depois do campeonato, caso receba algum convite, assim como não deixará nenhum jogador sair antes disso, Henrique explica sua intenção: "Formamos todos uma equipe que não pode ser dividida a meio de um caminho. Por sermos pequenos, sofremos pressões de todos os lados, como o aliciamento de Cristóvão, artilheiro do time, pelo Cruzeiro, justamente na semana do jôgo contra êle. Mas isto só serviu para nos fortalecer e o resultado todo mundo viu. Quase ganhamos o jôgo".

Henrique Frade assumiu as funções de técnico do Formiga no ano passado, por um acaso. Já no final de sua carreira como jogador êle era um dos pontas-de-lança do time da cidade onde nasceu, depois de ter empolgado os torcedores do Flamengo durante muitos anos e de ter chegado à seleção brasileira, sempre como goleador.

Seu clube estava em último lugar no campeonato e atravessando crise financeira. Não podendo pagar ao Major Mário Pereira o salário que êle queria, os diretores do Formiga tiveram de dispensá-lo, apesar de não terem dinheiro para contratar outro. Fizeram o convite a Henrique Frade, que sentiu o momento de arquivar as chuteiras e passar a orientar gente nova com as lições que havia aprendido.

A partida seguinte era contra o Atlético. Jogado na fogueira, Henrique Frade saiu-se muito bem, e conseguiu empatar com o time que era o líder do campeonato. Daí para frente só teve sucessos e tirou o time da posição em que se encontrava para levá-lo ao terceiro lugar. Mas a projeção maior na sua nova carreira, Henrique ganhou êste ano, com a campanha que seu time faz no atual campeonato.

Dedicação

Sentindo-se ainda sem gabarito para exigir mais do clube, Henrique continua ganhando hoje o mesmo ordenado do ano passado, quando aceitou treinar o time apenas para ajudar. Nem por isto êle deixa de se dedicar inteiramente à sua profissão, acreditando que se fizer sucesso agora, terá breve uma recompensa financeira.

— Sinceramente, não pensava fazer carreira como técnico. Queria apenas "quebrar o galho" para ajudar o time da minha terra. Mas, agora, já penso diferente. Tive muita sorte, fiz sucesso e é preciso aproveitar a oportunidade. Gostaria de me transferir para um clube grande, onde poderia ganhar mais dinheiro e aplicar melhor as minhas regras de treinador.

Êsse tipo de treino é realizado religiosamente às têrças-feiras. Na quinta, o técnico dá outro individual de 90 minutos, mas no campo do Formiga, procurando aprimorar os piques, para dar velocidade aos jogadores, uma das armas principais do time. Em tudo isto, Henrique é ajudado pelos próprios jogadores: "Todos ajudam, e cada um toma conta do outro. Quando um se excede o outro procura corrigi-lo".

Lição aprendida

Acumular as funções de treinador e preparador físico é coisa que Henrique aprendeu com Fleitas Solich e Zezé Moreira, para êle, os dois treinadores que mais lhe ensinaram. Outro segrêdo de Henrique é o bom entendimento entre êle e seus comandados. Henrique gosta de conversar com seus jogadores e passa muito tempo em companhia dêles, fora do ambiente do clube, procurando conhecê-los melhor.

— Conversando é que se entende — diz Henrique. E nós, que já jogamos futebol durante muito tempo, temos ainda mais facilidade com êste trabalho pois podemos entender melhor os jogadores. A gente pega fácil as manhas dêles e sabe como corrigi-las.

Outro fator importante para o técnico é saber escolher. "Todo técnico precisa perceber e medir com facilidade os valôres de cada jogador, para saber como explorar melhor as qualidades de cada um".

Mesmo tendo começado a sua carreira de técnico há menos de um ano, Henrique Frade já foi até da seleção mineira. No ano passado, o técnico Mário Celso de Abreu convidou-o para seu auxiliar na seleção mineira que enfrentou cariocas e paulistas no Estádio Minas Gerais.

— Devo muito ao Marão — explica Henrique — pois o convite que êle me fêz deu-me confiança para continuar a minha carreira de técnico.

O sucesso

O Formiga é o time mais barato entre todos os que disputam atualmente o Campeonato Mineiro. Seu plantel tem apenas 19 jogadores, cinco dos quais com menos de 18 anos e lançados êste ano na equipe principal. Seu técnico, Henrique Frade, é o responsável por todo o departamento de futebol.

Com todos êstes deficits em relação aos outros clubes, o Formiga ocupa hoje uma posição de destaque no futebol mineiro, um real candidato a campeão, como provou em seus jogos contra Atlético e Cruzeiro. Todo êste sucesso se deve a um ex-jogador que, aplicando como treinador o que aprendeu como jogador, tornou-se dentro de apenas um ano o técnico mais famoso de Minas.

Sem segrêdo

Para Henrique Frade é muito fácil explicar o sucesso que o time vem fazendo no atual campeonato:

"O segrêdo do nosso time é o ambiente existente entre os jogadores. Nós nos preocupamos em ser colegas uns dos outros mais do que com o próprio futebol. Havendo harmonia entre nós, o sucesso em campo fica mais fácil.

Dentro do campo — prossegue Henrique Frade — procuramos jogar o futebol moderno, com base nos dois pontas. Êles tanto atacam como defendem. Quando o adversário está com a bola, os pontas são os primeiros a dar combate. No time atual, os pontas são os dois jogadores menos famosos, porque são os mais sacrificados. Mas, para mim, são os dois que desempenham função principal dentro do campo.

Na praia

O preparo físico do time do Formiga, que tem impressionado aos torcedores e à imprensa mineira, é também planejado por Henrique Frade. Uma vez por semana, êle leva todos os seus jogadores para treinarem numa praia à beira de um lago próximo à Cidade de Formiga. Na areia, Henrique Frade dirige 90 minutos de individual, reforçando o treinamento para as pernas.

Uruguaios chegarão hoje a P. Alegre para jôgo amanhã com Grêmio e Internacional

Pôrto Alegre (Sucursal) — As delegações do Nacional e do Peñarol chegarão hoje a esta Cidade para jogarem amanhã no Estádio Olímpico respectivamente contra o Grêmio e Internacional, pelo Torneio Confraternização que reúne as quatro equipes.

Na primeira rodada, disputada em Montevidéu, o Grêmio derrotou o Peñarol por 1 a 0, enquanto o Internacional empatava por 1 a 1 com o Nacional. Com o empate de 1 a 1, têrça-feira, entre os dois times uruguaios, a colocação do torneio é a seguinte: 1) Grêmio, 0; 2) Internacional, 1; 3) Nacional, 2; 4) Peñarol, 3.

NO GOMES PEDROSA

O último jôgo do torneio será entre Grêmio e Internacional. Entretanto, por comum acôrdo entre os clubes, êle só será disputado durante o Roberto Gomes Pedrosa, valendo assim pontos ao mesmo tempo para os dois torneios.

Para a rodada de amanhã prevê-se uma arrecadação superior a NCr$ 80 mil, pois as cadeiras numeradas foram aumentadas para NCr$ 12,00.

NA EUROPA

Depois dêste quadrangular o Grêmio deverá participar de outro torneio, desta feita em Belo Horizonte, com o Atlético Mineiro, o Flamengo e o São Paulo, enquanto o Internacional fará amistosos no interior do Rio Grande do Sul. A dupla gaúcha estuda também a possibilidade de participar de um torneio com clubes argentinos, esperando a êste respeito confirmação de proposta de um empresário.

O Sr. Rubens Hoffmeister, Presidente do Cruzeiro do Rio Grande do Sul, voltou do Rio informando que está acertada uma excursão de seu clube pela Europa, em julho. O contrato deverá ser assinado na próxima semana.

O Presidente do Cruzeiro emprestou também o médio de apoio Pio ao Vasco para o Roberto Gomes Pedrosa e trouxe NCr$ 10 mil que o América do Rio devia ao clube pela compra do passe de Jarbas Tonel.

Ubirajara pede ao Bangu que facilite venda de seu passe ao Fla ou Botafogo

Ubirajara pediu ontem ao Presidente do Bangu, Eusébio de Andrade, que facilite a venda de seu passe ao Flamengo ou Botafogo, que já mostraram interêsse por êle, extra-oficialmente, fixando um preço accessível, o que seria um modo de o clube reconhecer "os longos anos que me dediquei ao Bangu". O Presidente prometeu ao jogador estudar seu pedido com carinho.

O atacante Laci, do Atlético mineiro, deverá chegar esta semana e iniciar logo os treinamentos, se preparando para a Taça Guanabara. Laci vem para o Bangu por empréstimo, em troca de Cabrita, que já está jogando no clube mineiro.

REFORÇOS

O Bangu tentará a contratação ou empréstimo, ainda esta semana, dos jogadores Lourival e Édson, o primeiro do São Paulo, onde joga no meio-campo, e o segundo lateral esquerdo do Corintians. Ambos fazem parte do plano de reforços com que o Bangu pretende disputar a Taça Guanabara.

Os jogadores do Bangu se apresentaram ontem, após uma semana de licença quando fizeram revisão médica e um leve treinamento individual de 15 minutos. O técnico Antoninho sentiu o péssimo estado físico dos jogadores e decidiu dar apenas treinamentos físicos até que os jogadores se recuperem.

Mário, Dé e Tonhé foram os únicos que não compareceram à revisão, sendo que sòmente Dé se justificou. Marcos se apresentou e explicou ao Sr. Eusébio de Andrade a sua demora em São Paulo, por causa de seu pai que se encontra doente. O jogador prometeu ao Presidente do clube, que saberá reconhecer o interêsse do Bangu por êle, se dedicando cada vez mais ao time.

O Sr. Eusébio de Andrade irá a Belo Horizonte para trazer Laci e aproveitará para propor um amistoso em Belo Horizonte com o Atlético, com renda dividida.

Vasco conserva a liderança ao vencer o Fla por 66 a 56 e já é finalista da Gerdal

O Vasco conservou a liderança invicta e já é finalista da V Copa Gerdal Bôscoli de basquete masculino, ao derrotar com facilidade o Flamengo por 66 a 56, ontem à noite, no ginásio do Tijuca.

Com êsse resultado, o Vasco poderá ser pentacampeão e o Flamengo ficou fora da luta pelo título, enquanto que, na preliminar, o Fluminense mantinha-se como candidato, quebrando a invencibilidade do Botafogo, por 67 a 63. A renda da rodada totalizou NCr$ 868,00, sem que os sócios do Tijuca pagassem ingresso.

VITÓRIA TRANQUILA

A vitória do Vasco sôbre o Flamengo foi das mais tranqüilas e fêz justiça à equipe que exibiu melhores valôres individuais. O jôgo teve lances de técnica e movimentação agradando em cheio até a metade do primeiro tempo. De um lado, o Vasco exibia acêrto na armação e pontificava nos arremessos, com Edinho e Sérgio em plano destacado. De outro, o Flamengo respondia com bons ataques, conduzidos por Marcelo e concretizados por Montenegro e Maciel.

O Vasco chegou a colocar 20 a 14 de vantagem, mas o Flamengo recuperou-se e empatou em 26 e 29 pontos. A partir da metade do primeiro tempo, o jôgo decresceu, com falhas de arremêsso por parte do Vasco, enquanto o Flamengo desperdiçava ataques "andando".

Nos instantes finais, o técnico Ari Vidal colocou quase todos os suplentes na quadra, razão por que a contagem ficou só em 66 a 56. Sob as ordens de Paulo dos Anjos e Roberto Vieira Machado, muito bons, jogaram: Vasco, Sérgio I (27), Edinho (13), Édson (10), Tentativa (10), Douglas (4), Sérgio II (2), Felinto, Gogó, Paulista, Leonardo e Felipe. Flamengo: Montenegro (17), Gabriel (13), Celso (12) Marcelo (6), Pedrinho (6), Roberto (2), Valdir, Miranda e Goiano.

Na preliminar, em jôgo de grande importância para a Copa o Fluminense triunfou sôbre o Botafogo, por 67 a 63, permanecendo como candidato ao título. Sob as ordens dos juízes Manuel Tavares (bom) e de Vitalício Ramos Filho (regular) jogaram: Fluminense, Robertinho (18), Luizinho (16), Nilton (11, Zé Roberto 8), Arnaldo 5), Mascarenhas (4), Conde (4) e Renê (1), Botafogo, Ilha (17), Peixotinho (17), Aurélio (14), Luís Amaro (8) Valter (7), Érico, Zé Antônio e Cianela.

Gérson deve sair amanhã para dar vez a Rivelino

PRIMEIRAS COMPRAS

Radiofoto JB-UPI

Os jogadores brasileiros aproveitaram as duas horas em Paris para fazer algumas compras, principalmente perfumes

Dácio de Almeida e Alberto Ferreira
Enviados Especiais do JB

Stuttgart, Alemanha Ocidental — Gérson dificilmente começará o jôgo de amanhã contra a seleção da Alemanha, porque Aimoré Moreira acha que Denilson tem que ser titular e quer experimentar Rivelino ao seu lado, deixando Gérson para substituir êste último no decorrer da partida.

O técnico diz que por enquanto ainda não resolveu nada, mas a verdade é que êle quer ver como Gérson reagirá como reserva. Em sua opinião, Gérson e Rivelino não podem jogar juntos porque são canhotos e muito agressivos, o que deixa o time excessivamente vulnerável.

CONFIANÇA E PSICOLOGIA

Em conversas informais com membros da delegação, Aimoré confessou ter a maior confiança em Denilson, "pois êle é uma segurança para a equipe, dando proteção completa à linha de zagueiros". Explicou ainda que Rivelino é muito jovem, o que poderá lhe trazer conseqüências psicològicamente desfavoráveis, se tiver que entrar no meio do jôgo.

— Isto — comentou — não acontece com Gérson, que é um homem experimentado.

O técnico adiantou ainda que quer fazer êste revezamento entre Rivelino e Gérson não só amanhã, mas em todo o restante da excursão. Quanto ao resto da equipe para amanhã êle já confirmou que pretende manter os mesmos jogadores que enfrentaram o Uruguai, com o que o time deverá começar com Cláudio, Carlos Alberto, Jurandir, Joel e Sadi; Denilson e Rivelino; Paulo Borges, Jairzinho, Tostão e Edu.

Durante o jôgo o treinador pretende promover uma outra substituição, trocando Sadi por Rildo, a exemplo do que fêz no segundo tempo da partida contra o Uruguai, no Maracanã.

— O Rildo joga mais com o ponta-esquerda, porque apóia pela lateral. O Sadi, por sua vez, joga mais com os pontas-de-lança, porque, quando sobe para o ataque, o faz pelo miolo. Por isto, pretendo sempre fazer uma troca entre os dois, conforme o andamento da partida e as características dos adversários — declarou.

A equipe treinará individual leve hoje de manhã no Estádio de Neckar — local do jôgo de amanhã — especialmente cedido para que os jogadores possam fazer uma desintoxicação muscular, pois estavam muito cansados depois da longa viagem aérea com escalas em Lisboa e Paris. Tôdas as 75 mil entradas para o amistoso de amanhã já foram vendidas.

Delegação manda 10 para o México depois de Belgrado

O chefe da delegação, Sr. Sílvio Pacheco, pediu que sejam permitidas três substituições na partida de amanhã, sem especificar que uma delas se refira ao goleiro. Os alemães concordam com as substituições, mas querem que uma seja especificamente para o goleiro, ficando o assunto para ser decidido amanhã de manhã.

Para a partida contra Portugal, isso já foi acertado com o Superintendente da Federação Portuguêsa, Sr. Carlos Lacerda. Também já está resolvido que 10 membros da delegação, depois do jôgo em Belgrado, seguirão diretamente para o México, sem viajarem a Lourenço Marques, Capital de Moçambique. Assim, seis jogadores e quatro dirigentes serão escolhidos para dispensa dessa viagem.

A seleção brasileira soube em Lisboa que são os seguintes os jogadores portuguêses convocados para enfrentá-la: Américo, Conceição, Hilário, Jaime Graça, Armando ou Humberto, José Carlos, Simões, José Augusto, Artur Jorge ou José Maria, Coluna ou Pedras e Nóbrega. Eusébio, porque foi operado no joelho, e Tôrres, com uma contusão, não puderam ser chamados.

Aimoré diz na chegada que Brasil levou um time jovem

— Trouxemos uma equipe jovem, que só deverá atingir a sua forma ideal para a Copa do Mundo do México — disse o técnico Aimoré Moreira aos jornalistas que o procuraram no aeroporto de Stuttgart, logo após o desembarque da seleção brasileira, que foi recepcionada por dirigentes da Federação Alemã de Futebol e representantes do Estado Baden-Wurttemberg.

Aimoré Moreira disse ainda aos repórteres que considera a seleção da Alemanha Ocidental como favorita para a partida de amanhã, pois estava informado de que Helmut Schoen conseguira armar uma excelente equipe, citando a recente vitória dos alemães sôbre os inglêses, por 1 a 0, em Hanover, como uma espécie de vingança da final da Copa do Mundo de 66.

Do aeroporto, a delegação brasileira seguiu em ônibus especiais para o Centro de Stuttgart, onde fica o Hotel Zeppelin. Os jogadores procuraram imediatamente os quartos, pois quase todos se queixavam do cansaço da viagem desde o Rio, com escalas em Lisboa e Paris. Da Capital da França a Stuttgart, a viagem demorou apenas 55 minutos e foi muito boa.

P. Borges e Roberto foram os que tiveram mais sono

Roberto e Paulo Borges foram eleitos "os mais dorminhocos", uma vez que, durante as nove horas de viagem sem escala, até Lisboa, só acordaram na hora de comer, mas Paulo Borges merecia o título sòzinho, pois chegou ao exagêro de declarar que iria dormir uma hora e cinqüenta e oito minutos de Lisboa a Paris, ao saber que a etapa seria feita em duas horas.

Gérson, apontado por todos como o jogador que mais teme viagem de avião, não reclamou de nada em nenhum momento. Jairzinho e Brito se queixaram de dor de cabeça e tomaram comprimidos fornecidos pelo médico Lídio Toledo.

Muitos jornalistas portuguêses esperavam a delegação em Lisboa e aproveitaram para entrevistar os jogadores e, principalmente, o técnico Aimoré, de quem insistiam em saber se Pelé havia se negado a jogar na seleção, por indisciplina:

— Esta seleção — explicava Aimoré — tem o objetivo de formar jogadores novos. Pelé não precisa jogar porque tem vaga de titular em qualquer seleção do mundo.

Aimoré disse também que a nova seleção já está produzindo frutos, citando Sadi e Félix como exemplos, mas acrescentou que continua buscando novos valôres e o Brasil tem uma infinidade dêles, que serão testados nas futuras seleções.

Os portuguêses queriam saber se os brasileiros estavam com o espírito preparado para uma desforra da partida contra Portugal, em Liverpool, no próximo amistoso em Lourenço Marques.

— Encaramos o jôgo com um amistoso a ser disputado na maior cordialidade — declarou Aimoré.

Segundo informaram os portuguêses, Eusébio, que recentemente tinha feito uma operação no joelho, foi submetido a uma nova intervenção, a fim de serem retirados alguns fragmentos dos meniscos. Rildo, brincando, comentou:

— Pois tomem cuidado, pois Pelé, o maior jogador do mundo, vai passando muito bem e jogando o fino do futebol.

Todos riram, mas logo os jogadores brasileiros mostraram preocupação em perguntar sôbre o estado de Eusébio e quanto tempo será preciso para sua recuperação completa.

Comandante ganhou nota 4 por freada brusca em Paris

O pilôto do avião que levou a delegação de Lisboa a Paris ganhou a nota quatro — os jogadores costumam dar notas aos pilotos de 1 a 10, porque a viagem foi muito ruim, por causa da chuva forte sôbre a capital da França.

No final da viagem, o avião jogou demais, provocando o apavoramento de quase todos os passageiros. Na aterrissagem em Orly, por causa de uma freada brusca, os passageiros que estavam em pé caíram.

Perfumes, bebidas e queijos foi o que comprou a maioria dos integrantes da delegação brasileira durante as duas horas de permanência no Aeroporto de Orly, onde os fiscais aduaneiros foram os únicos a lhes pedir autógrafo e a lamentar a ausência de Pelé.

Com 40 minutos de atraso, jogadores e dirigentes desceram do avião e seguiram em fila indiana para a sala de trânsito.

Sem que nenhum repórter ou fotógrafo francês estivesse presente, os integrantes da delegação brasileira foram pouco a pouco subindo ao primeiro andar, segundo Rildo para "ver um pouco de Paris".

Decepcionado por apreciar nada além do que os arredores de Orly, Rildo teve de se contentar com as compras isentas de impôsto no aeroporto, no que foi seguido pelos companheiros. Outros, como Brito, Jairzinho e Cláudio, em conversa com alguns brasileiros que foram vê-los em Orly, queriam saber das "vítimas da revolução francesa".

Durante a escala em Paris, os jogadores demonstraram cansaço, todos perguntando a José de Almeida se as acomodações, na Alemanha, seriam boas. Tiveram a promessa de que, chegando a Stuttgart, poderiam descansar até a manhã de hoje, véspera da partida com a Alemanha.

Às 17h30m — horário previsto — foi anunciado o vôo para Stuttgart. Para Tostão, a pontualidade era "quase a mesma dos trens da Central". Rivelino, pouco antes de seguir para a pista, soube, por intermédio de um brasileiro, que um grupo de torcedores seguiria hoje para ver o jôgo, todos integrando uma bateria uniformizada.

O único triste, na escala, foi um funcionário da Alfândega francesa, Sr. Galendi, que não pôde obter um escudinho da CBD.

— É uma pena. Sempre admirei o hábito simpático dos clubes brasileiros que passam por aqui e nos dão escudinhos de lembrança.

Gripe de Weber é o único problema da seleção alemã

Helmut Schoen — que há cinco anos dirige a seleção alemã — aguarda confiante a partida de amanhã com o Brasil, embora ainda tenha um sério problema para armar o seu meio campo, que é a forte fripe que atacou Wolfgang Weber.

— Weber é uma peça importante em minha equipe — diz Schoen —** e só posso **pensar numa escalação depois de ouvir o médico.

Weber, autor do gol de empate na final da Copa do Mundo de 66, era então quarto zagueiro. Hoje, atua com Beckenbauer no meio-campo.

— De qualquer forma — diz ainda Helmut Schoen — é muito cedo para definir a equipe. Prefiro, como sempre, escalar a seleção alemã na véspera da partida. Fico com mais tempo para pensar.

O médico alemão, porém, acredita que nada disso será problema para a equipe, nem mesmo para Weber, que tem condições de recuperar-se. Se isso ocorrer, êle estará formando, com Beckenbauer — estrêla da seleção alemã — e Overath o trio de meio-campo. Os três, por sinal, integraram a equipe que participou da última Copa do Mundo.

O goleiro será mesmo Horts Wolter, ficando a linha de zagueiros com Vogts, Mueller, Fichtel e Lorenz. O ataque, agora sem o internacional Uwe Seeler, ficará por conta de dois jovens, Doerfel e Nueberger, que formarão ao lado de Sigi Held, outro que estêve na Inglaterra. Não há possibilidade de aproveitamento do zagueiro de área Willy Schulz, contundido no joelho, mas o torcedor alemão confia em sua equipe, com a volta de Beckenbauer ao setor de armação.

CBD recebe estudos sôbre inclusão do Náutico e Bahia no Roberto Gomes Pedrosa

Os estudos sôbre o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que propõem a inclusão do Náutico e do Bahia, além dos 15 concorrentes do ano passado, serão encaminhados pelo Departamento Jurídico da CBD à Diretoria da entidade, na próxima semana.

Calcada também no parecer do Departamento Jurídico, a CBD decidirá sôbre a fórmula de disputa das Taças Norte-Nordeste e Centro-Sul, distribuindo os regulamentos para tôdas as Federações. Êsses estudos, porém, só serão entregues na próxima semana.

FLU X BONSUCESSO

Entre outros assuntos, a diretoria da CBD, em reunião marcada para segunda-feira próxima, às 17 horas, deverá dar resposta ao ofício da Federação Carioca que contém consulta sôbre a data da decisão entre Fluminense e Bonsucesso para a sexta vaga na Taça Guanabara.

O Palmeiras solicitou licença para jogar no próximo dia 9, em Buenos Aires, contra o Independiente, e dia 16, no Pacaembu, contra o mesmo adversário. As duas partidas são para o pagamento do passe do jogador argentino Artime.

A equipe alemã do A Achem, que joga amanhã contra o Cruzeiro, em Belo Horizonte, poderá enfrentar o Flamengo no domingo da próxima semana, caso seja bom o resultado contra a equipe mineira.

Dia de Carlos Roberto foi bem agitado até o seu embarque

Ainda sob o impacto de sua convocação, Carlos Roberto viveu ontem um dos dias mais agitados, tratando do uniforme da CBD, dos papéis para o embarque, e viu-se, inclusive, obrigado a arrombar a rouparia do Botafogo, onde não tinha ninguém pela manhã, quando lá foi buscar suas chuteiras e passaporte.

Tendo de embarcar às 23 horas no Aeroporto do Galeão, Carlos Roberto chegou a preocupar os familiares com sua demora, pois só às 19h30m é que apareceu muito abatido em sua casa, em Madureira, ocupado que estava no Centro da Cidade com os últimos preparativos.

O PREÇO DA FAMA

Carlos Roberto explicava seu jeito abatido e as enormes olheiras como conseqüência das duas noites mal dormidas, e de sua enorme preocupação com o que tinha de ser feito antes do embarque.

— Além disso — contou — vivo o sonho de ser convocado para a seleção brasileira.

Durante tôda a tarde e no início da noite de ontem, os vizinhos procuravam a casa do jogador, querendo saber se êle estava e procurando confirmar o horário da saída do avião, a fim de levá-lo até o aeroporto. A todos, seus pais, irmãs e irmão informavam que êle ainda se encontrava fora tratando da viagem.

ALEGRIA QUE CANSA

Desde o momento de sua convocação Carlos Roberto não teve realmente mais um minuto de sossêgo.

Na noite em que foi chamado para a seleção êle confessa que mal pôde dormir, por causa da alegria em ter sido lembrado. Ontem, quando procurou adiantar os preparativos, encontrou todos os lugares fechados, devido ao feriado. O que êle procurou fazer, então, foi dormir cedo, para levantar-se bem de manhã e dar conta de arranjar tudo de que necessitava.

UM DIA DE TRABALHO

Ontem Carlos Roberto levantou-se quando o dia ainda clareava. Dirigiu-se ao Botafogo, para buscar seu material e daí partiu para o Centro da Cidade, a fim de tomar vacina, ajeitar seus papéis e ir ao alfaite ajustar o uniforme de viagem.

Na hora do almôço deu um pulo até sua casa só para comer alguma coisa, mas nem isso pôde fazer de maneira calma, pois seus amigos enchiam a sala, contentes que estavam com sua viagem para juntar-se à seleção.

TODOS AJUDARAM

O próprio Carlos Roberto, entretanto, mal podia comer, preocupado que estava com os horários. Mesmo seu pai, que tem uma vida tranqüila foi colocado para trabalhar e teve por incumbência ir ao Banco do Brasil comprar dólares, o que não pôde fazer porque a CBD já havia enviado o passaporte para o aeroporto.

Enquanto isso, Carlos Roberto voltava ao Botafogo para receber o pagamento, e ao alfaiate para a última prova do terno. Todos êsses preparativos tomavam seu tempo e até à noitinha Carlos Roberto não chegava, deixando todos preocupados. A essa hora os amigos já enchiam sua casa, preparados para segui-lo até o aeroporto.

UM ALÍVIO

O ambiente foi mesmo de alívio, quando às 19h30m êle apareceu, logo seguido de seu pai, que trouxera pronto o uniforme.

Carlos Roberto já encontrou sua pequena bagagem pronta, e o que teve de fazer foi tomar um banho às pressas, comer ligeiramente uma refeição leve e partir para o aeroporto seguido pelos automóveis dos amigos que tem no Conjunto Residencial dos Bancários, onde mora.

Sua mãe, que o esperava na porta, comentou então que sua alegria com Carlos Roberto aumentou depois que assistiu a seus últimos jogos. Tem visto êle jogar mais à frente, como ela sempre desejou, pois sua maior vontade é vê-lo fazendo muitos gols.

O EMBARQUE

Carlos Roberto embarcou ontem às 23h05m no vôo 201 da Swissair, com destino à Suíça, de onde se deslocará para a Alemanha, a fim de juntar-se à Seleção Brasileira que lá se encontra aguardando o primeiro jôgo da excursão, amanhã, contra a seleção daquele país.

Flamengo tentará comprar os passes de Ubirajara, Mário e Aladim ao Bangu

Por recomendação do técnico Válter Miraglia, o Flamengo tentará comprar os passes dos jogadores Ubirajara, Aladim e Mário, do Bangu, sendo que êste último, apesar de contar com uma corrente contrária à sua contratação, por causa dos problemas que criou pelos clubes onde passou, é que está com maiores possibilidades de ser contratado.

Válter Miraglia deu um treino coletivo ontem à tarde, na Gávea, preparando-se para a partida de amanhã, contra o Vila Nova, em Goiânia, que terminou com o empate de 1 a 1 entre titulares e reservas. Paulo Henrique foi cortado da delegação, que viaja hoje às 6h30m de avião, porque engessou a mão direita, por ter fraturado o dedo polegar.

QUEM TREINOU

Os titulares treinaram com Ubirajara, Murilo, Guilherme, Onça e Rodrigues Neto; Carlinhos e Liminha; Zèzinho, Fio, Silva e Luís Carlos. Os gols foram marcados por Onça, de pênalti, para os titulares e Luís Henrique, também de pênalti.

Êste será o time que jogará amanhã, à exceção de Marco Aurélio no lugar de Ubirajara e Manicera em substituição a Guilherme. O goleiro Doná foi devolvido, ontem, ao Palmeiras, depois de ter ficado seis meses emprestado ao Flamengo.

QUEM VIAJA

A delegação que viajará foi composta da seguinte maneira: Chefe — José Fadel; médico — Célio Cotecchia; técnico — Válter Miraglia; roupeiro — Aniceto e os jogadores que formaram na equipe titular mais Marco Aurélio, Manicera, Dionísio, Reyes e Néviton. O Flamengo jogará amanhã, contra o Vila Nova, e na têrça-feira, contra o Guará, campeão de Brasília, regressando ao Rio na quarta-feira.

Botafogo espera excursão

Os jogadores do Botafogo continuam seus treinos, na expectativa de o clube fechar contratos para uma excursão ao Norte do País.

O diretor Djalma Nogueira disse que ficou difícil a temporada no Peru, devido às ausências de Gérson, Jair, Roberto e Carlos Roberto, mas que espera negociar dois jogos na Bahia e outros em Pernambuco e no Ceará.

A diretoria está estudando a realização de uma festa para comemorar a conquista do bicampeonato, mas a ausência dos quatro jogadores convocados para a seleção poderá adiá-la para o mês de julho. De qualquer forma, na semana que vem o clube deverá promover um jantar para os campeões, associados e torcedores do clube, quando serão apresentadas as primeiras flâmulas relativas ao bicampeonato, já com a figura do "manequinho", nôvo símbolo do Botafogo.

O ORGULHO DA FAMÍLIA

Quando Carlos Roberto chegou em casa, sua mãe preocupou-se em ver se o paletó da CBD lhe caíra bem

Tôdas as artes reunidas num único espetáculo: é o Teatro Total. *Sur l'homme, par l'homme, pour l'homme* **é o lema de Jean-Louis Barrault, precursor dessa forma de encenação que visa a utilizar todos os recursos que a tecnologia moderna oferece, sem porém abandonar de sua origem o sentido de ritual. No Brasil, é Flávio Rangel quem persegue esta linha, acreditando ser êsse o único caminho seguro apontado por tôdas as novas tendências do teatro mundial. No Municipal, nos próximos dias 4, 5, 6 e 7 de julho,** *Os Inconfidentes* **serão uma primeira tentativa de Teatro Total no Brasil**

A TOTALIDADE DE UM TEATRO

MARIA IGNÊZ CORRÊA DA COSTA

O que é o Teatro Total? Seria uma definição, uma linha, um estilo, o encontro do verdadeiro teatro moderno? São de Jean-Louis Barrault a primeira experiência, com Le Livre de Cristophe Colomb, de Paul Claudel, e também os primeiros ensaios a respeito — sem querer preconizar fórmulas, pois tudo o que rotula, fixa, enrigece, seria, a seu ver, antiteatro. Qualquer expressão pré-fabricada ou fórmula dramática não definiriam um estilo, mas apenas uma moda.

COMUNHÃO

Flávio Rangel cita o historiador Sílvio D'Amico que diz que no momento em que Nora, na Casa de Bonecas, de Ibsen, pede que seu marido se sente e converse com ela, tem início o teatro moderno.

— Os grandes pais do realismo — Ibsen, Shaw e Tchékhov — tentaram captar a infinita grandeza do homem confinando-o entre quatro paredes. O êxito dessa linha anulou a generosidade do grande teatro grego e do teatro elisabetano, e as conclusões dela decorrentes com freqüência transformaram o teatro numa sessão de psicanálise. O fervor que existe entre autores e diretores do teatro contemporâneo consiste em voltar às origens do verdadeiro teatro, no sentido de comunhão, de participação direta de todos — artistas e espectadores — num mesmo instante de prazer sensorial, de significação estética e de reflexão racional.

Para Jean-Louis Barrault a arte do teatro é a própria arte de viver, e a vida, precisamente, o contrário de tudo o que é rígido, fixo e frio. A vida sendo um fenômeno tão maleável, variado, infinitamente emocionante, sempre ardente, que não seria possível defini-lo numa fórmula, quanto mais numa expressão:

— Na verdade, o que se entende pela expressão teatro total ou teatro completo pertence, profunda e simplesmente, ao teatro — isto é, ao teatro dos gregos, da Idade Média, de Shakespeare, de Corneille, ao teatro das viagens à Ilha Encantada, de Racine, de Molière, dos comediantes italianos para os quais escrevia Marivaux e, nos nossos dias, particularmente, ao teatro de Claudel.

O HOMEM TOTAL

— É, sem dúvida, porque o XIX.° século, em parte, e a primeira parte do XX.° especializaram o teatro ao inventar a fórmula teatro psicológico, que, numa reação contra êsse teatro parcial, nós damos a impressão de ter inventado o teatro total. Na verdade, não se inventa nada, o que se quer é simplesmente retornar ao verdadeiro teatro, em suma, à sua tradição verdadeira. Mas essa concepção de teatro total, contra o parcial, psicológico e burguês, exige alguns esclarecimentos:

Em primeiro lugar é preciso retomar a definição, sempre a mesma, de teatro: é uma arte que recria a vida no que ela tem de complexo, de simultâneo e de presente, isto é, de frágil, pelo meio essencial do ser humano pôsto em conflito no Espaço. O Espaço é a tela do pintor. O ser humano é o seu pincel, as côres, o carvão — o autor sendo o artista.

O ser humano é assim, o meio suficiente e necessário de que dispõe o artista de teatro: o autor. E chega-se ao teatro total quando os recursos dêste ser humano são usados, por êste autor, completamente. Pode-se, portanto, dizer que o teatro total utiliza tôda a paleta do ser humano. Assim, em comparação com o teatro parcial que faz pensar num camafeu, trata-se de um teatro em côres. Que se arrisca ser mais quente, mais vivo . . . mais humano.

É por isso que, em sua predileção pelo teatro total, Jean Louis Barrault e seus seguidores têm por lema: Sur l'homme, par l'homme, pour l'homme.

O TOTAL SÔBRE O PARCIAL

— Assim, no teatro total, o pé do homem é utilizado pelo autor ao máximo, a mão do homem, o peito do homem, seu abdômem, sua respiração, seus gritos, sua voz, seus olhos, a expressão de seu pescoço, as inflexões de sua coluna vertebral, sua garganta etc. Explorado em todos os seus recursos, sua riqueza de mímica é ilimitada, assim como as belezas ainda mais preciosas de seu verbo. Êle suspira, articula, fala, grita, canta em harmonia constante com suas palpitações, seu olhar, o movimento de seus ledos, a flexibilidade de suas costas, seus passos, seus saltos, sua dança. Êle vibra e se movimenta num ritmo crescente até se tornar brasa e chama.

— E quando não restasse, sôbre quatro pranchas elevadas, mais do que êste homem, sem nada em seu redor — que agiria assim com a totalidade dos seus meios de expressão, já haveria teatro total.

— É o que exige ainda uma vez, o teatro antigo, o teatro elisabetano, o teatro clássico, o verdadeiro teatro de todos os tempos. E também, o verdadeiro teatro de todos os cantos do mundo, e, particularmente, o teatro oriental que, sôbre êste ponto da utilização dos meios de expressão do ser humano, é muito mais avançado do que o teatro ocidental.

— O teatro psicológico ou burguês, que nós chamamos especializado ou parcial — muita gente defenderá — também utiliza o homem na sua totalidade. O ator não está presente em cena da cabeça aos pés? Os silêncios, as famosas costas de Lucien Guitry, o jôgo mudo de determinada artista que fazia a multidão chorar ao respirar um buquê de flôres etc., mil outros exemplos não bastam para provar que o autor do drama psicológico também utiliza o homem completamente?

Nós não concordamos. O ser humano seria, nesse caso, como uma orquestra à disposição de um compositor, que utilizaria sempre o mesmo instrumento da orquestra: a palavra. O resto, intervindo apenas como discreta orquestração. Às vêzes, no entanto, o intérprete dêste autor faz ressurgir algumas medidas desta orquestração; êle domina um momento, consegue um efeito de jôgo mudo, abre uma porta com eloqüência, fecha o cadeado no momento exato, e precisamente, são êsses instantes que atingem o espectador, que ficarão em suas memórias, tanto é verdade que, desde que se utiliza do ser humano algo mais do que a simples palavra, descobre-se uma infinidade de possibilidades que se teria interêsse em utilizar completamente.

FLÁVIO RANGEL

Conjugar poesia, dança, música, cinema, teatro, artes plásticas — enfim tôdas as artes — num só espetáculo é intenção que data de muito tempo. Numa linha que vem perseguindo desde sempre — a utilização de diversos elementos — preocupando-se mais com a expressão, dando maior ênfase à ação do que à psicologia.

Magro, alto, o cabelo grisalho, fluente — êle é Flávio Rangel, o homem das idéias ao ar livre. Sua tentativa é a de reconquistar para o teatro o seu poder, principalmente comunicativo, de ritual de elementos mais totais — fazer voltar sua riqueza. Acha que o teatro, hoje, se preocupa muito pouco com os elementos realistas do quotidiano. Não acredita que o teatro seja uma arte quase suplantada no mundo das comunicações de massa:

— O teatro é a arte mais social do mundo. A arte do teatro acontece ali — na hora. Não está morrendo, mas cada vez mais viva. Inclusive — e sobretudo — nos países socialistas. No Brasil, o teatro está em dissonância com a realidade do povo brasileiro. É preciso que procure o seu público efetivo. No passado, os elementos trágicos saíam dos reis para o povo. O caminho do teatro é o da democratização. Inclusive arquitetônicamente, hoje, em teatro, se procura fazer algo mais democrático. A arquitetura de hoje já acabou com a grandeur. *É preciso fazer voltar um legítimo entendimento entre palco e platéia.*

Não tão rápido quanto o processo tecnológico diário — a seu ver — é o processo da arte.

— É mais lento porque está incorporado ao seu processo natural. A arte tem certas leis — o happening *na arte nunca vai ter muito êxito. Nada pode suplantar o* happening *da vida — o elemento teatral existente na vida. Nenhum improviso pode ser mais chocante do que uma bala fria. A própria vida tem elementos conflitantes, que a arte não poderá suplantar. A arte exige a verificação harmônica, a síntese dos elementos. A arte pode cosmografar certos momentos e motivações. Mas estou de acôrdo com Brecht quanto ao fato de ser o teatro um entretenimento. São de Flávio Rangel dez anos de vida profissional. O teatro, decisão tomada depois de assistir à realização de Jean-Louis Barrault de* Le Livre de Cristophe Colomb, *de Claudel, a primeira tentativa de teatro total feita no mundo.* O Pagador de Promessas, Liberdade, Liberdade, A Semente, Gimba, *peça e filme,* Édipo Rei *são algumas de suas muitas realizações teatrais. No ano que vem deverá dirigir* Hamlet.

— O diretor de teatro não pode ficar ausente dos grandes momentos da dramaturgia universal. Muita gente acha que cumpriu sua missão política com alguma forma de arte engajada. A arte pode refletir certas tendências, tem de refletir a vida. O teatro pode contribuir para a conscientização dos fatos, mas não pode ser considerado como elemento na vanguarda da revolução. Não creio que depois de uma peça se possa tomar o Palácio Laranjeiras. Acredito no teatro reivindicatório na medida em que a própria sociedade estiver reivindicando. Dirigir uma peça clássica não significa estar ausente de todo o processo. O trabalho do diretor é dirigir a peça, que, por si só, refletirá alguma coisa. O diretor não pode falsificar, dar um tom outro que o da própria peça.

DALAL ASHCAR

Dalal Ashcar é aquela môça de ôlho e cabelo prêtos, que com o mesmo entusiasmo dança, escreve livros sôbre ballet, *traz nomes famosos para dançar entre nós, leva nossa gente para se apresentar lá fora, se dispõe a fazer conferências — enfim, luta pela divulgação de uma arte que considera das mais importantes, mais lindas e mais difíceis — porque é conjunta e frágil.*

— Ela não existe individualmente. Depende de vários elementos, como a música, de certa forma as artes plásticas (cenários) e a poesia. Como se sabe, é na literatura que as obras coreográficas buscam inspiração. O artista da dança tem como instrumento o próprio corpo humano, que êle tem de disciplinar durante anos de trabalho. E que é frágil, porque sujeito a mil e uma influências. E ao mesmo tempo tem de desenvolver a mente, a sensibilidade, o talento.

Coordenadora Técnica e Artística do Corpo de Baile do Municipal, Fundadora do Ballet do Rio de Janeiro, Representante no Brasil da Royal Academy of Dancing de Londres, Diretora Artística da Escola de Ballet do Teatro Castro Alves de Salvador — já tendo estudado, além de no Rio, em Paris, Nova Iorque e Londres — Dalal Ashcar abriu mão de uma carreira que poderia ter feito fàcilmente na Europa para contribuir de uma maneira mais eficiente e válida no desenvolvimento cultural do Brasil.

O ballet *precisa evoluir. De tôdas as artes é a que menos evoluiu. Continua ainda estruturada nos moldes iniciais do* ballet *russo. Meu ideal é encontrar a forma de dança brasileira que pudesse exportar nossa riquezas de colorido, de música, de lendas, de dança, que não fôsse, necessàriamente, folclórica. Seria a Dança Nacional Contemporânea.*

Quando garôta, a aula de ballet *das seis horas tinha de ser clandestina. Às sete voltava correndo para a cama — e para todos os efeitos — sua aula habitual era às dez da manhã. Hoje ela confessa que dançar ainda é o seu maior prazer. Mas realizada, quando consegue possibilitar um espetáculo de bom nível. Como agora — acredita que* Os Inconfidentes *será um dos espetáculos mais importantes em têrmos nacionais até hoje já realizados. E nêle vê a participação da dança, como muito válida no sentido renovador das artes.*

TÔDAS AS ARTES DE "OS INCONFIDENTES"

A música de Chico Buarque de Holanda, a orquestra do Teatro Municipal sob a regência de Henrique Morelenbaum, seu coral, regido por Santiago Guerra, seu corpo de baile sob a direção de Lêda Iuqui e Dalal Ashcar, a dança folclórica a cargo de Mercedes Batista, arranjos de Guerra Peixe, as vozes de dois cantores, Chico ao lado de Nara Leão, dois narradores, Paulo José e Dina Sfat, atôres famosos como Osvaldo Loureiro no papel de Tiradentes, Sebastião Vasconcelos, Luís Linhares, Oduvaldo Viana Filho, Emílio di Biasi e mais Luís Carlos Everton e Alberto Ribeiro, mais os desenhos de Renina Katz, fotografados e projetados sob forma de slides, **o cinema de David Zing e Flávio Rangel, a poesia de Cecília Meireles, a coreografia de Johnny Franklin — tudo isso sôbre praticáveis — num cenário de Mário Conde, nos figurinos de Marie Louise Neri, a iluminação de Flávio Rangel — brilha um chão de ouro, aparece Tiradentes, mais a violência no Garimpo. São de Flávio Rangel o** script **e a direção geral de** Os Inconfidentes **— uma visão pessoal e dramática de certos** romances **do** Romanceiro da Inconfidência **de Cecília Meireles; uma realização de Dalal Ashcar, nos dias 4, 5, 6 e 7 de julho no Teatro Municipal. Os ingressos serão vendidos em assinatura com o espetáculo de ballet** Cinderela, **a ser apresentado nos dias 11, 12, 13 e 14.**

Clarice Lispector

PERTENCER

Um amigo meu, médico, assegurou-me que desde o berço a criança sente o ambiente, a criança quer: nela o ser humano no berço mesmo já começou.

Tenho certeza de que no berço a minha primeira vontade foi a de pertencer. Por motivos que aqui não importam, eu de algum modo devia estar sentindo que não pertencia a nada e a ninguém. Nasci de graça.

Se no berço experimentei essa fome humana, ela continua a me acompanhar pela vida afora, como se fôsse um destino. A ponto de meu coração se contrair de inveja e desejo quando vejo uma freira: ela pertence a Deus.

Exatamente porque é tão forte em mim a fome de me dar a algo ou a alguém, é que me tornei bastante arisca: tenho mêdo de revelar de quanto preciso e de como sou pobre. Sou, sim. Muito pobre. Só tenho um corpo e uma alma. E preciso de mais do que isso. Quem sabe se comecei a escrever tão cedo na vida porque, escrevendo, pelo menos eu pertencia um pouco a mim mesma. O que é um fac-símile triste.

Com o tempo, sobretudo os últimos anos, perdi o jeito de ser gente. Não sei mais como se é. E uma espécie tôda nova da "solidão de não pertencer" começou a me invadir como heras num muro.

Se meu desejo mais antigo é o de pertencer, por que então nunca fiz parte de clubes ou de associações? Porque não é isso o que eu chamo de pertencer. O que eu queria, e não posso, é por exemplo que tudo o que me viesse de bom de dentro de mim eu pudesse dar àquilo que eu pertencesse. Mesmo minhas alegrias, como são solitárias às vêzes. E uma alegria solitária pode se tornar patética. É como ficar com um presente todo embrulhado com papel enfeitado de presente nas mãos — e não ter a quem dizer: tome, é seu, abra-o! Não querendo me ver em situações patéticas e, por uma espécie de contenção, evitando o tom de tragédia, então raramente embrulho com papel de presente os meus sentimentos.

Pertencer não vem apenas de se ser fraca e precisar unir-se a algo ou a alguém mais forte. Muitas vêzes a vontade intensa de pertencer vem em mim de minha própria fôrça — eu quero pertencer para que minha fôrça não seja inútil e fortifique uma pessoa ou uma coisa.

Embora eu tenha uma alegria: pertenço, por exemplo, a meu país, e como milhões de outras pessoas sou a êle tão pertencente a ponto de ser brasileira. E eu que, muito sinceramente, jamais desejei ou desejaria a popularidade — sou individualista demais para que pudesse suportar a invasão de que uma pessoa popular é vítima — eu, que não quero a popularidade, sinto-me no entanto feliz de pertencer à literatura brasileira. Não, não é por orgulho, nem por ambição. Sou feliz de pertencer à literatura brasileira por motivos que nada têm a ver com literatura, pois nem ao menos sou uma literata ou uma intelectual. Feliz apenas por "fazer parte".

Quase consigo me visualizar no berço, quase consigo reproduzir em mim a vaga e no entanto premente sensação de precisar pertencer. Por motivos que nem minha mãe nem meu pai podiam controlar, eu nasci e fiquei apenas: nascida.

No entanto fui preparada para ser dada à luz de um modo tão bonito. Minha mãe já estava doente, e, por uma superstição bastante espalhada, acreditava-se que ter um filho curava uma mulher de uma doença. Então fui deliberadamente criada: com amor e esperança. Só que não curei minha mãe. E sinto até hoje essa carga de culpa: fizeram-me para uma missão determinada e eu falhei. Como se contassem comigo nas trincheiras de uma guerra e eu tivesse desertado. Sei que meus pais me perdoaram eu ter nascido em vão e tê-los traído na grande esperança. Mas eu, eu não me perdôo. Quereria que simplesmente se tivesse feito um milagre: eu nascer e curar minha mãe. Então, sim: eu teria pertencido a meu pai e a minha mãe. Eu nem podia confiar a alguém essa espécie de solidão de não pertencer porque, como desertor, eu tinha o segrêdo da fuga que por vergonha não podia ser conhecido.

A vida me fêz de vez em quando pertencer, como se fôsse para me dar a medida do que eu perco não pertencendo. E então eu soube: pertencer é viver. Experimentei-o com a sêde de quem está no deserto e bebe sôfrego os últimos goles de água de um cantil. E depois a sêde volta e é no deserto mesmo que caminho.

PARANÁ: DA VAIDADE AO SERVIÇO PÚBLICO

O Govêrno e o teatro (V)

BARBARA HELIODORA

É o próprio edifício que contém os dois auditórios do Guaira que nos dá a melhor perspectiva do fenômeno teatral paranaense, pois nada define tão bem o estranho caso do Estado que fêz nascer uma atividade teatral quanto a transformação por que passou tôda a concepção do Govêrno em relação a êsse teatro. Ao ser iniciada a sua construção, o Guaira não passava de um monumento faraônico onde, anualmente, seria realizado o tradicional Festival de Folclore do Paraná. Fisicamente monumental e culturalmente ôco, o teatro previa, como já dissemos, a existência de baias para elefantes (para o caso de alguém querer montar ali a Aida) mas não previram os que iniciaram a construção o que se poderia fazer dêle quando pronto, nem tampouco como chegar a concluir a obra, tão monumental era, também, o seu custo. O monstro cresceu, passou a existir na estrutura, e lá ficou, inacabado e inoperante, até a administração Nei Braga. Essa administração, no entanto, estava por demais comprometida com o soerguimento econômico do Estado para poder pensar em concluir as obras. Procurou apenas fazer gastos indispensáveis para evitar que o monstro inconcluído já se candidatasse à ruína histórica mesmo antes de ser teatro vazio. E, como dissemos, fêz funcionar o pequeno auditório, criou o Teatro de Comédia do Paraná e começou a fazer existir uma atividade teatral regular em Curitiba.

Ao buscarmos colhêr material para êstes artigos, tivemos a oportunidade de entrevistar o Governador Paulo Pimentel, a quem se deve a ampliação das atividades do Guaira, e a quem se deverá, afinal, a conclusão das obras dêsse monumental teatro. O que é fundamental, entretanto, é a diferença de posição do atual Governador daquela que de início inspirou a construção do teatro. O Governador Pimentel diz que ao assumir o Govêrno teve de enfrentar, ainda uma vez, o problema: acabar ou não acabar? E finalmente resolveu acabar, mas fazê-lo apenas em função de se dar nôvo alcance ao trabalho que estava sendo realizado: sua política seria a de terminar o teatro para que êle se transformasse num verdadeiro centro irradiador de cultura para todo o Estado. Por outro lado êle tem a plena consciência de que isso não pode acontecer por milagre, e assim, ao mesmo tempo em que se prepara o Guaira para servir ao Estado, vai-se ampliando desde já as atividades culturais do Estado para que elas precisem do Guaira para poder continuar a existir na medida em que devem.

Dissemos, por exemplo, na semana passada, que hoje em dia o Teatro de Comédia do Paraná, além de suas grandes montagens para Curitiba, está também apresentando espetáculos pelo interior e teatro infantil; mas é preciso dizer mais, dizer como isso está sendo planejado: o TCP monta uma peça infantil em Curitiba e passa vários meses apresentando seu espetáculo na Capital. Cobra NCr$ 0,80 (800 cruzeiros velhos) ao público em geral, mas NCr$ 0,50 aos alunos dos grupos escolares, dando ainda dez entradas de graça para os melhores alunos de cada sala de cada Grupo. No ano seguinte, êsse espetáculo já visto em Curitiba sai em excursão, junto com um espetáculo para adultos, e nôvo infantil é visto na Capital. No ano passado, foi apresentado para êstes últimos As Artimanhas de Scapino, de Molière, em 24 cidades do interior, tendo o espetáculo sido visto por 26 mil pessoas. Nas mesmas cidades foi visto um espetáculo infantil. Em 68 já foi iniciado o ciclo, com Tempestade em Água Benta, de José Carlos Cavalcânti Borges. Só nas primeiras três cidades o espetáculo já foi visto por 9 700 pessoas. A essa atividade será acrescido, êste ano, um quinto elenco para apresentar peças exclusivamente em colégios secundários.

Para essas excursões, o Govêrno do Estado tem a colaboração dos Municípios, que fornecem a hospedagem aos atôres. A experiência ensinou que é indispensável a presença de um funcionário do Guaira para preparar o terreno, fazer contatos e publicidade, três ou quatro dias antes da visita, realizando palestras sôbre a atividade do teatro, visitando colégios e instituições culturais de tôda natureza, as quais, ao mesmo tempo, vai cadastrando. Com isso, o Departamento de Cultura da Secretaria da Educação e Cultura, bem como a Superintendência do Teatro Guaira vão tendo um levantamento completo das possibilidades culturais do Estado. As rendas dos espetáculos realizados nessas excursões são sempre encaminhadas a uma instituição de caridade local.

Porém o Govêrno do Paraiá ainda não está satisfeito. A próxima etapa será a de fazer com que essas visitas ao interior do Estado abranjam várias artes, passando a ser programada uma semana de cultura para cada uma. Música, ballet, artes plásticas juntar-se-ão ao teatro e às palestras, sendo buscada a todo momento uma motivação da população local.

O Guairão, ou melhor, todo o conjunto do Teatro Guaira, deverá estar terminado dentro de 15 a 18 meses. A administração já está tomando providências preliminares para o estabelecimento da programação de estréia, prevista para daqui há dois anos. Explicou-nos o Governador Paulo Pimentel: "Alteramos o teatro para tornar possível e justificável a sua conclusão: tiramos os luxos exagerados, redistribuímos espaços (menos os dos dois auditórios pròpriamente ditos, que ficaram intactos) para que desaparecessem tôdas as inutilidades, como as báias de elefante, e em seu lugar aparecessem salas de aula, salas de ensaio, carpintaria, sala de pintura de cenários, espaço para a escola de ballet. No andar térreo, sob a platéia, estava previsto um restaurante; ali vai existir uma galeria de arte."

Falando sôbre as atividades atuais, disse que acha necessária a política de levar companhias a Curitiba porque isso corresponde a um desejo do público de ver o que há de melhor; e também porque serve de estímulo para os artistas locais. Por outro lado, o grupo itinerante do TCP tem, em relação ao público e aos grupos do interior, a mesma função que têm as companhias de fora em relação a Curitiba.

Perguntamos então se acreditava que o Govêrno que sucedesse ao seu continuaria a mesma política, ao que respondeu: "A obrigação do homem público é a de tornar irreversíveis as boas coisas. Se nós conseguirmos realizar bem o nosso plano, levar cultura ao Estado todo e estruturar o Teatro Guaira como um centro de onde partirá, para todo o Estado, um trabalho cultural de boa qualidade, o processo se tornará irreversível, porque assim o exigirá a opinião pública."

No Teatro Guaira foram realizados, em 1963, 153 espetáculos, que renderam dez milhões de cruzeiros velhos e foram vistos por 23 445 pessoas. Em 1967 foram realizados 243 espetáculos, que renderam 115 milhões de cruzeiros velhos e foram vistos por 60 537 pessoas. A média de espectadores por espetáculo cresceu de 153 em 1963 para 243 em 1967, altíssima.

Se, a par disso, em 1967 26 mil pessoas viram um espetáculo em 24 cidades, mas em 68 em apenas três cidades o atual espetáculo já foi visto por 9 700 pessoas, temos a impressão de que o plano cultural do Govêrno do Paraná tem chances razoáveis de se tornar irreversível.

Se o trabalho do Govêrno em relação ao teatro no Paraná é surpreendente e estimulante, por outro lado êle ainda tem um longuíssimo caminho a percorrer, seja para solidificar suas conquistas, integrar realmente a vida cultural no cotidiano de sua crescente população, seja para aprimorar o nível de suas realizações até que elas possam ombrear sob todos os aspectos com o que há de melhor no País. Os resultados até aqui alcançados são extremamente encorajadores, porém a insatisfação tem de ser ainda a pedra de toque do futuro do Teatro de Comédia do Paraná. Os problemas ainda não estão resolvidos. Aos poucos se está, efetivamente, criando uma atividade teatral profissional, porém ainda faltam ao Paraná, por exemplo, os técnicos para a operação, inclusive, de um teatro como o atual, que dirá quando um outro, tão monumental quanto seja o Guairão, esteja inaugurado. A formação profissional em todos os níveis terá de ser intensificada se o Govêrno quiser mesmo levar às últimas conseqüências o trabalho que começou, e, à medida que fôr sendo fixado o público, parece-nos inevitável que o TCP tenha de caminhar para o repertório, para a atividade muito mais constante do que a atual, que já exige um esfôrço sôbre-humano da equipe dirigida por Cláudio Correia e Castro, o carioca-mineiro que ficou paranaense.

Mas se ainda há muito o que melhorar, não há nisso nenhum desdouro ou nem sequer, qualquer originalidade. Mas onde há mérito e originalidade é no fato de um Govêrno estadual haver resolvido se dedicar aos problemas culturais de seu povo com o afinco com que o tem feito o do Paraná. Êsse é o exemplo que, dentro das variantes de suas economias, é claro, deveria ser seguido por outros Estados. Esperemos que assim seja.

Bidu Saião

DE ROSINA A MELISANDE

STELLA PACHECO WERNECK

Bidu Saião despontou para a cena lírica em 1926, no Teatro Costanzi de Roma, interpretando a figura graciosa de Rosina, do **Barbeiro de Sevilha** de Rossini. É aí que começa sua grande carreira de recitalista nos salões do Brasil e da Europa.

De Rosina, paradoxalmente tímida e ousada, que consagra Rossini, considerado por Beethoven como o maior compositor de ópera bufa de sua época, ascende gradativamente Bidu na escala das mais apreciadas heroínas da ópera. De seu encanto e de sua profunda sensibilidade vão surgindo, sucessivamente, a ingênua Gilda do **Rigoletto** de Verdi, a melindrosa Carolina de **Matrimônio Secreto,** de Cimarosa, a doce Mimi da **Bohème,** de Puccini e a tresloucada **Lucia de Lammermoor** de Donizetti.

Impondo-se à platéia da Europa, Bidu parte, em 1935, para os Estados Unidos. Ouvida por Toscanini, exibe-se num concêrto, sob sua regência, no Carnegie Hall, e seu êxito lhe possibilita estrear, em 1937, no palco consagrador do Metropolitan Opera House, interpretando a **Manon,** de Massenet. O público norte-americano, que se despedia pesaroso da grande Lucrécia Bori, viu surgir naquela figurinha de Manon — verdadeira criação da arte excepcional de Bidu — a revelação de um nôvo ídolo.

É o apogeu de sua carreira. Identificada com as heroínas que encarna, realizada com o público que a consagra, Bidu torna-se membro permanente do Metropolitan. Fixada residência em Nova Iorque, daí só se afasta para realizar **tournées** através do país e, mais raramente, pelo exterior. Ao Brasil veio apenas três vêzes: em 1937, em 1940 e em 1946. De suas passagens pelo palco do Teatro Municipal, uma recordação se destaca: é a notável encarnação de sua última heroína — a mística, poética, indefinível Melisande, de Maeterlinck, a quem o tratamento melódico de Debussy deu a plástica musical tão bem transmitida pela arte inteligente de Bidu. Surge, finalmente, ela, na fôrça de sua interpretação, superando os próprios recursos de seus dotes vocais.

ROSSINI, O PRINCÍPIO

Nascido em Pesaro, em 1872, Gioacchino Rossini iniciou sua carreira de compositor quando contava sòmente 14 anos, e aos 30 já havia escrito 40 óperas. Seu **Barbeiro de Sevilha**, que, inicialmente mal recebido, foi aos poucos conquistando grande número de apreciadores até alcançar a consagração absoluta, foi composto em apenas 13 dias. Após seu mais importante trabalho, **Guilherme Tell**, e ainda bem môço, encerrou Rossini sua produção operística, e sòmente dois anos depois dedicou-se a outro gênero de música, compondo o famoso **Stabat Mater** e algumas poucas peças, talvez só para satisfação íntima.

Embora se desconheça por que tôda sua produção musical se concentra na fase turbilhante da mocidade, o fato é que Rossini viveu, até a velhice, cercado do grande prestígio que lhe tributavam seus admiradores, não só pelas composições vitoriosas como pela vivacidade de seu espírito interessante e sociável. Faleceu há um século, em sua casa em Paris, aos 76 anos. Dêle recebeu Bidu Saião a primeira partitura de sua tateante carreira artística.

DEBUSSY, O MOMENTO CULMINANTE

Após 50 anos decorridos da perda de personalidade tão pitoresca, assiste também Paris à morte de **Claude Debussy**, músico de temperamento profundamente marcante, que logrou transpor para sua obra todo o requinte de um espírito original e fascinante. Debussy nasceu na França, em 1862. Desde menino definiu-se por uma personalidade estranha e independente. Visando a transmitir essa independência através de composições que fugissem às normas preestabelecidas, ansiava conceber harmonias diferentes que o levassem a criar uma nova escola.

Superando a admiração que sentia por Chopin e o entusiasmo que nutria por Tchaikovsky, sua vasta obra, apreciada pelo mundo inteiro, bem demonstra ser êle realmente um dos exemplos de maior talento da fase renovadora que determinou o advento da música moderna. Embora se tenha dedicado mais particularmente ao gênero pianístico, Debussy escreveu tôda espécie de música. Sua cantata **L'Enfant Prodigue** valeu-lhe o Grande Prêmio de Roma e a ópera **Pelleas et Melisande** a Legião de Honra da França. Morto, seu nome passou à posteridade como o de um gênio que simboliza uma época de transição.

BIDU, O MOMENTO DA TRANSIÇÃO

Êstes 50 anos que separam os desaparecimentos de Rossini e Debussy parecem justamente definir essa fase de transição entre o clássico e o moderno, e é como se nela estivesse contida, também, tôda a história da evolução artística de Bidu Saião.

É êste o sentido que o Museu dos Teatros pretende dar à exposição que lá se realiza e que está aberta ao público, no horário habitual do Museu, todos os dias úteis, de 13 às 17 horas. Homenageando Rossini e Debussy no momento em que se comemoram os 100 e 50 anos de suas mortes, apresenta também um retrospecto da vida artística de Bidu Saião, consagrada no início e no fim de sua carreira através das interpretações marcantes de Rosina e Melisande.

Bidu, uma visão de Melisande

HISTÓRIA DE UM BIFE

José Carlos Oliveira

No Zepelim, que vive os seus últimos dias sob o comando do alemão Oscar, encontro Julie Joy, a cantora de voz tão bonita. Com dois filhos para criar, ela abandonou as pistas de boate, nas quais se firmara como crooner extraordinária. Nessa noite, eu a cumprimentei assim:

— Obrigado, Julie Joy, pela fumaça do seu bife.

— Qual fumaça? E qual bife? — perguntou ela, espantada.

— Aquele bife que você fazia tôda tarde, lembra-se?... Ah! Como nos fazia bem o cheiro daquele bife... Nunca mais haverá um bife tão cheiroso quanto aquêle!

— Vamos lá homem — disse ela. — Acho melhor você decifrar essa charada.

E eu não me fiz de rogado. Falei:

— Ah, Julie Joy! Há uns quinze anos, mais ou menos, estávamos passando fome. Homero Homem, hoje poeta e jornalista consagrado; Tales Ramalho, hoje Deputado federal pelo Rio Grande do Norte, e eu. Naqueles dias, em virtude de uma série de aborrecimentos objetivos e de bloqueios subjetivos, estávamos mais ou menos desempregados, mais ou menos sem saber o que faríamos da vida. Morávamos os três no apartamento de Homero, na Rua Bartolomeu Mitre. Nosso dinheiro só chegava para a gente pegar um lotação e ir bater papo com os amigos no Café Vermelhinho. Ficávamos lendo Machado de Assis, os três, até a hora de pegar o lotação. Ali pelas quatro horas da tarde, nossa vizinha, que era justamente Julie Joy, abria a porta da cozinha para deixar passar a fumaça do seu bife vespertino. As portas de nossas respectivas cozinhas ficavam frente a frente. Então nós entreabríamos a nossa porta e ficávamos contemplando aquêle espetáculo impressionante: Julie Joy, loura, de olhos azuis, trajando um short branco, de pé diante do fogão sôbre o qual ardia uma frigideira. Na frigideira escorregava um bife, um verdadeiro bife de carne verde, embebido em manteiga, temperado com cebola, e alho, e sal. E nós três, Homero Homem, Tales Ramalho e eu, tínhamos apenas cebola em nossa cozinha. Cabia então a Tales fritar a cebola em nossa própria frigideira. Quando a cebola estava bem tostada, nós a comíamos vagarosamente, de olhos fechados, respirando a fumaça do bife de Julie Joy e imaginando que estávamos mastigando um suculento bife acebolado... Quantas tardes foi êsse o nosso único alimento!

Julie Joy ouviu essa história e comentou:

— Vocês são completamente malucos. Se tivessem avisado, eu teria feito um bife para cada um de vocês.

É verdade. Provàvelmente teria sido assim. Mas, se pudéssemos voltar àquele tempo, nenhum de nós teria a coragem de denunciar sua fome, porque éramos três poetas tímidos. Creio que continuaríamos contentes com a nossa cebola, temperada com um pouco de sonho e um pouco de fumaça.

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

● **OS QUE ACONTECEM**

Mièle vai organizar os shows especiais da Sucata, que, aliás, atacará novamente, na próxima têrça-feira, com mais uma atração internacional: o conjunto norte-americano The Happenings.

● **LONGA JORNADA ATÉ O ENTENDIMENTO**

Ainda do supracitado Mièle, apresentando a noite de estréia de Sérgio Mendes: "Houve um dia que um músico brasileiro de bossa nova não sabia como ir ao Carnegie Hall, para um ensaio, e perguntou a um americano como chegar la. O americano respondeu que "só estudando muito música, meu filho, só estudando muito."

● **FORA DA RODA**

E, na mesma noite, quando um conhecido colunista social pediu ao fotógrafo Ribas (especialista em gente do café-society) para não se esquecer de tirar uma foto de famosa cantora brasileira presente, êle disse: "Fulana, quem é?" Segundo o colunista, trata-se de uma deformação profissional do Ribas e não de esnobação.

● **PADRINHOS**

O diplomata e Sr.ª Mário Dias Costa ficaram emocionadíssimos com a bênção que o seu afilhado de casamento Sérgio Mendes pediu durante o show da Sucata. Para Sérgio, Mário foi o primeiro a acreditar no seu talento e futuro sucesso internacional.

● **O HOMEM MACACO**

"Os filmes de Tarzã transmitidos pela televisão dificultam a integração racial na Inglaterra." A acusação foi apresentada ao Ministro do Estado do Interior por uma funcionária do Partido Trabalhista britânico, Sr.ª Westwood.

● **É DE PEQUENINO**

Sábado, em frente à Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa, um guarda de trânsito, que não estava fazendo rigorosamente nada em matéria de trabalho, saiu de seus cuidados e tomou a bola com que um grupo de garotos (vestindo a camisa do Botafogo) jogava em movimentada pelada. Na certa tratava-se de um profeta vascaíno querendo cortar o mal pela raiz, ou seja, impedir que aquêles dentes-de-leite chegassem ao Botafogo do futuro.

● **CASA NOVA**

Fernando Tôrres e Fernanda Montenegro ficarão morando em São Paulo durante cinco anos. Arrendaram um grande e velho teatro na Barra Funda, para, depois de reformá-lo, fazer dêle sua casa de espetáculo.

● **O OLÁ**

Faixa colocada, domingo, no Maracanã: "Kubitschek saúda Roberto."

● **POR AMOR À ARTE**

Dura é a vida das nossas locomotivas cinematográficas. Presentes em Pesaro para o Festival que não houve, continuarão impávidos sua maratona, representando a Pátria nos Festivais de Karlovy Vary — até dia 15 de junho —, Berlim — de 21 de junho a 2 de julho — e San Sebastian — de 6 a 16 de julho. Os mais resistentes prometem agüentar até o Festival de Veneza.

● **RECEPÇÃO À MODA**

Já estão ficando comuns os protestos dos convidados às tumultuadas noites de estréia que, frente às bilheterias, são obrigados a realizar verdadeiro corpo-a-corpo para obter aquêles mesmos ingressos que o produtor tem a honra de oferecer.

● **AS VELHAS SENHORAS**

Entre tantos ídolos jovens, os rostos que fazem mais sucesso nos posters importados da livraria da Galeria Santa Rosa são os de Greta Garbo e Marlene Dietrich.

● **OUTRO CAPÍTULO**

A atriz Isabela prepara-se ativamente para estrear numa novela de TV.

● **EDITÔRA DO AUTOR**

Chico Buarque de Holanda acaba de criar a sua própria emprêsa editôra de músicas. Nome CBH Produções.

● **A VOLTA DA MOÇA**

Tânia Caldas, que anda sumida do chamado meio circulante, voltará a trabalhar em boutique. Desta vez na que está sendo construída no antigo Rui Bar Bossa, na Rua Rodolfo Dantas.

● **ANTES DA QUEDA**

Olavo Egídio Monteiro de Carvalho não resistiu, domingo, à derrota e saiu antes do jôgo acabar. Olavinho envergava uma camisa vascaína que foi, por precaução, encoberta com uma magnífica capa de xantungue, na hora de ir embora.

● **HONORÁRIOS DO VALE**

Vários títulos de sócio honorário foram concedidos pela Academia de Letras do Vale do Paraíba. Entre outros foram homenageados Pixinguinha, Ataulfo Alves, Ricardo Cravo Albim, Emb. Pascoal Carlos Magno e os Dr. Zerbini e Dr. Édson Teixeira.

● **DOIS É DEMAIS**

Promete Ziraldo que a sua peça **Êste Banheiro É Pequeno Demais para Nós Dois** será a volta da gargalhada ao teatro. E de fato, já o Santa Rosa ecoa com a gargalhada do autor que, alegre com a montagem e suas perspectivas, anda rindo sòzinho.

● **COINCIDÊNCIA TOTAL**

Todos os diretores de cinema que já filmaram no Museu de Arte Moderna — Davi Neves, Maurício Gomes Leite, Rui Santos — surpreenderam-se ao encontrar um guarda chamado Nélson Pereira dos Santos. O caso de homonímia chegou até o Nélson que a fama tornou titular, e que, de tanto ouvir falar no seu múltiplo xará, decidiu conhecê-lo. O encontro deu-se esta semana, quando os dois Pereira dos Santos puderam falar das origens e destinos de seus nomes.

● **PAPO ANTIGO**

Começam a circular no Rio as pelerines. Quem portava uma, e com muita elegância, era Tônia Carrero, misturada à platéia infantil de Maria Minhoca. Depois do espetáculo, reuniu-se aos artistas no camarim gigante do Tablado e aproveitou para conversar teatro com Bárbara Heliodora.

● **BRASILEIRO "MADE IN USA"**

Há quase um ano a Paramount vem fabricando, em Hollywood, o futuro galã latino de Os Libertinos, baseado no romance de Harold Robbins sôbre Rubirosa. Trata-se de um rapaz brasileiro, descoberto no Rio, na praia.

● **NOITE PREMIADA**

Depois da entrega do Prêmio Molière, Renato Borghi foi espairecer a tensão criada pela leitura do manifesto teatral primeiro e pela contrapartida de Tônia Carrero depois, no Casa Grande. E espaireceu mesmo, que a noite estava boa, com Carlos Vereza, Vera Barreto Leite, Carlos Freire, Vergara, Luís Bandeira e Amir Haddad. Chegou até a ser homenageado, quando se cantou o **Yes, Nós Temos Bananas**.

● **ARTE PURA**

Na banca de jornais botafoguense da esquina de Rio Branco com Sete de Setembro, o gôzo é eminentemente visual. Ela foi tôda decorada com bandeiras e flâmulas do Vasco, feitas de véspera, e onde se lia: "Campeão de 68".

● **OUTRO ESCRETE**

Será em outubro, Buenos Aires, a I Bienal Mundial de Histórias em Quadrinhos, com aficionados de vários países. A delegação brasileira está sendo organizada por Naumin Aizen.

● **INTERVENÇÃO LUMINOSA**

Declaração desconsolada de Felipe de Edimburgo: "O único sucesso desde o início de minhas intervenções públicas foi obter a modificação das luzes de posição dos caminhões."

● **LÁ VÊM ÊLES**

Além do Lábaro, outra revista de humor prepara-se para atacar. Funcionará em sistema cooperativista, com dinheiro levantado em cotas pagas mensalmente e os eventuais lucros futuros justamente divididos. Se contarmos também com o futuro jornal de protesto humorístico de Ipanema, são três publicações semelhantes surgindo pràticamente ao mesmo tempo. Deduz-se que, ou o País está precisando de humor ou os humoristas de mercado.

● **BOA BAGAGEM**

Regressou ao Rio Marcos Flaksmann, trazendo farto material de pesquisa de cenografia recolhido durante sua estada na Europa.

● **DOIS EM UM**

Segunda-feira, novamente inauguração conjunta da Petite Galerie e da Galeria Santa Rosa. Ótimo seria se a Goeldi entrasse no conchavo, permitindo ao carioca, esmagado por tantos lançamentos e vernissages, matar três coelhos numa só cajadada.

● **ONDE CANTA O SABIÁ**

O editor inglês Ernest Hecht (da Souvenir Press, de Londres) acaba de comprar os direitos de tradução do livro escrito por Dom Hélder Câmara e recentemente lançado pela Editôra Sabiá.

● **AMEAÇA PACIFISTA**

Às quatro horas da manhã de sábado passado, o já tradicional open-house dos Fiorani foi invadido pelos últimos sobreviventes do Acapulco, entre os quais dois jovens que haviam brigado naquela mesma noite por pequena divergência. Alertado, Mário preveniu: "Minha casa é zona desmilitarizada. Aqui, nada de brigas," e ameaçou, "se insistirem em briga, saberão que vem vou para Saquarema!"

● **DE ÔLHO**

O casal Adolfo Celi, no Maracanã, juntava-se aos milhões de torcedores, não se sabe se apenas na qualidade de entusiastas ou como olheiros, estudando mais uma possível locação para o próximo filme de Celi.

● **PARA CRIANÇAS**

Enquanto os prêmios de concursos de música popular e quejandos são milionários, o do concurso de literatura infantil (Prêmio Viriato Correia), lançado oficialmente, é dos mais parcos dos últimos tempos.

● **LETRA CARA**

Em Londres, um manuscrito autografado de Lord Byron foi vendido por aproximadamente 34 mil dólares.

● **NOITE DE MUITOS PONTOS**

Madeleine Colaço já tece os preparativos para sua próxima exposição. A calcular pela lista dos convidados e pela quantidade de amigos da artista, a noite de estréia deverá ser um sucesso.

● **NO CONFÔRTO DO LAR**

O filme que Gláuber Rocha rodou em cinco dias foi feito em 16 milímetros, som direto, tem uma hora e dez e só será exibido em museus e cineclubes. Com isso Gláuber pretende abrir caminho para o **cinema nôvo em casa** — ou seja, o aluguel de filmes nacionais em 16 milímetros para particulares. Ao mesmo tempo, tal processo de filmagem barateia o custo das produções, que podem ser ampliadas para 35 milímetros.

O SERVIÇO

● ENLATADAS: duas novas cervejas em lata estão na moda: a Ballantine (americana) e a Spatengold (alemã). Preço: NCr$ 3,00.

● **QUEIJOS FRANCESES: apesar da crise francesa, o carioca não ficou, até agora, sem queijo vindos de Paris Na Kinutre, há, à venda, queijo Brie (lata grande: NCr$ 15,00), Port Salut (NCr$ 6,50) e Camembert (NCr$ 10,00).**

● NÔVO: bar-restaurante nôvo na Dias Ferreira, Leblon — o Bulldog. A especialidade, que é o prato da casa: **tounedor Côte D'Azur**, com fundo de alcachôfra, batata frita, vagem, **petit-pois e sauce demi-glacé. O Bulldog abre para almôço e jantar.**

● **ESTAÇÃO: como é época de lima, um drinque que está na moda: encher copos antigos com Cointreau, até cobrir o gêlo que já está nêles. Depois, espremer o suco de um quarto de uma lima.**

● DISTRIBUIÇÃO: Aluísio Lamounier inaugurou um serviço que faltava — distribuição de convites É só telefonar para 22-2223.

● **FRIOS E QUENTES: na cervejaria Schnitt, aos sábados e domingos, os canapés são atraentes. Os frios: aipo com roquefort;** profiteroles **de paté; ovos com enxova; enrolados de ameixa. Os quentes: pastéis de queijo catupiri; bolinhos de bacalhau; cebolinha ao parmesão.**

● PARA HOJE: uma das melhores feijoadas de Ipanema, aos sábados, é a Taberna do Barão — Rua Barão da Tôrre, 600. Lá, o almôço começa a partir das 11 horas.

● **VARIEDADES: depois do cinema no Centro, comer uma das** pizzas mas gostosas do **Rio. No Parque Recreio, onde há uma** variedade imensa de pizzas.

● CORREIO: Agora que o carioca perdeu a agência de Correio e Telégrafo da Avenida Rio Branco, um enderêço que pouca gente conhece é o da agência que funciona no andar térreo da ABI, na Rua Araújo Pôrto Alegre.

● **NA BARRA: No Tarantella, na Barra da Tijuca, a especialidade da casa é a pizza preparada em forno de lenha. Também a lenha, o fogão em que, aos sábados, é preparada a feijoada.**

● PEIXADA: para quem não quiser ir longe do Rio, um passeio interessante no fim de semana é conhecer a Praia de Mauá (ver sinalização na Estrada de Contôrno da Guanabara), onde ainda se vê o ancoradouro conjugado com a Estação Ferroviária que dava acesso à Serra de Petrópolis. E aproveitar o passeio histórico para saborear uma peixada nos inúmeros bares da beira da praia.

● **CAÇA E PESCA — As crianças vão gostar de uma visita ao Museu da Caça e Pesca (ao lado do Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista). A entrada é grátis e o material a ser visto bastante variado.**

● CABANA DO CAÇADOR: o restaurante fica na Estrada Rio—Petrópolis (há placas na estrada indicando o local) e é especialista em caça. Você pode saborear carne de paca, perdiz, veado e, para os corajosos, filé de cobra.

● **OURO PRÊTO: os interessados em participar dos cursos do II Festival de Inverno de Ouro Prêto (Artes Plásticas, Música e Pesquisa Histórica) podem escrever desde já para a Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais, para receber o número de inscrição. O prazo encerra-se no próximo dia 25. Preço da inscrição: NCr$ 20,00. Para os que desejam fazer refeição na Escola de Minas, será cobrada, antecipadamente, uma taxa de NCr$ 100,00. Duração dos cursos: de 30 de junho a 28 de julho.**

O Theatre of Ideas é um grupo de 60 intelectuais conhecidos que se encontram para debates privados sôbre música, filmes ou política. Recentemente êle reuniu Schlesinger, Norman Mailer e Herbert Marcuse, para uma discussão que desta vez será aberta ao público. O assunto escolhido: a natureza e o futuro da democracia

QUE SERÁ DA DEMOCRACIA ?

DO "NEW YORK TIMES"

MODERADOR — A primeira pergunta se relaciona com o que se presume que seja a reafirmação dos processos da democracia, pelo fato de que, por causa de Eugene McCarthy e do Senador Kennedy, vários jovens se convenceram — alguns dizem que para sempre, se as coisas não mudarem — de que o processo político é viável, que se pode transformar. Vocês concordam com a afirmação: há uma razão para sermos otimistas sôbre os processos da democracia nos têrmos do que está acontecendo politicamente? Isto faz com que vocês tenham esperanças no futuro da democracia?

MAILER: — Se a pergunta tivesse sido feita há seis meses, a resposta seria mais pessimista. De fato, é difícil conceber uma situação dêsse tipo, em Nova Iorque, há seis meses.

É claro que houve um salto extraordinário no tempo dos acontecimentos. Quando McCarthy começou, ninguém pensava que êle tivesse chance. Estávamos todos possuídos por um sentido de fracasso. As pessoas passavam pelo ritual das atitudes democráticas, movimentos democráticos, afirmações democráticas. Elas tentavam expressar descontentamento de uma forma ou de outra. Mas nunca chegavam a nada. Sùbitamente houve êsse fenômeno incrível. McCarthy, apesar de não ter maioria em New Hampshire, conseguiu chegar, pelo menos, até os delegados. Kennedy despontou. Johnson, se não consegue mais que isso, pelo menos revela-se um homem de uma imaginação política incrível.

Mesmo que sua renúncia à Presidência tivesse tido razões maquiavélicas, êle é um maquiavélico que não se poderia imaginar. E eu acho que a democracia depende profundamente de o povo estar no Govêrno — mesmo se forem vilões, porque um vilão extraordinário pode muitas vêzes criar um herói extraordinário. Como um médico não é melhor do que o seu paciente, um herói também não é melhor do que sua oposição.

Acho portanto que a resposta à pergunta deve ser afirmativa. O que se deve considerar agora é o que está realmente acontecendo na vida americana. Eu sugiro que a tecnologia crie um elemento com condições físicas equivalentes às do plástico. E assim como o objeto de plástico trabalha bem e não mostra sinais de gasto até parar de trabalhar. E êles não dão avisos: êles apenas se partem — assim também várias coisas na sociedade americana estão-se quebrando — sem nenhum aviso.

MODERADOR — Gostaria de saber se o Professor Marcuse é tão otimista.

MARCUSE — Não. Êle discorda de Mailer. Êle está no mesmo lugar onde estava há seis meses. Será otimista, se a pergunta afirmar que o processo da democracia americana continuará. O processo da democracia americana, que eu não considero um processo democrático (aplausos): pelo menos não se trata do que os grandes teóricos do Leste entendem por democracia.

Vemos mudanças. Vemos até transformações importantes. Mas são mudanças dentro da mesma confusão. Nós dizemos, sôbre o processo democrático, que êle traduz a vontade do povo. Mas só o faz até o ponto onde a vontade do povo ameaça a estrutura cultural e institucional estabelecida da sociedade. Então nós temos mudanças, realmente. Mas são mudanças dentro da estrutura estabelecida.

Eu diria então que a democracia tem um futuro. Mas não tem presente.

SCHLESINGER — Eu gostaria de distingüir entre o que se poderia chamar o processo prático e o processo puro da democracia.

O processo democrático prático joga com as possibilidades existentes dentro do tipo de sociedade industrial que prevalece nos países desenvolvidos do Leste. Diria que o processo democrático prático, como êle próprio se fixou no procedimento político, implica, por exemplo, na Primeira Emenda da Constituição. Implica na liberdade e discussão, e implica particularmente na habilidade de mudar as coisas num caminho decisivo, desde que se tenha a maioria do povo com você.

Em geral, me parece que os valôres associados às liberdades civis e ao esfôrço para persuadir a maioria a mudar de uma posição para outra são mais úteis a uma sociedade do que os valôres associados com as decisões rápidas, no interêsse das quais, um grupo ou outro acredita estar absolutamente certo. Acredito que o ponto-de-vista daqueles que se opunham violentamente à política do Vietname, mas gostariam de se apoiar no processo democrático para obter uma mudança dessa política, tinha certa justificativa. Porque o que aconteceu, como Norman Mailer disse, foi que em janeiro dêste ano, o país parecia estar reduzido, no que diz respeito à escolha do Presidente, aos dois políticos mais detestados do século XX. Em semanas, a situação política mudou. O Presidente Johnson aceitou as críticas e agora nós temos, em vez de uma escolha entre o que há de pior nas possibilidades presidenciais, uma escolha com relação ao que há de melhor.

Agora deixem-me distinguir entre os dois modelos de democracia. O modêlo puro, suponho, é um sistema democrático que de repente poderia atingir resultados infalíveis. Êste modêlo nunca existiu na terra.

Você tem de fazer a escolha. Temos por exemplo, um sistema no qual convivem vários tipos de tolos e idiotas. Ou você vive nesse sistema, e faz tudo o que pode para ganhar o máximo, ou você abandona o sistema. Herbert Marcuse escreveu com grande eloqüência sôbre a alternativa de um outro sistema. Seria um sistema que derrogaria por exemplo a Carta dos Direitos, que negaria liberdade de expressão àqueles que tivessem opiniões que êle considerasse antipúblicas.

MARCUSE — Aqui cabe uma correção. Eu nunca disse que não haveria liberdade de expressão para aquêles com cuja opinião eu não concordasse, ou que considerasse prejudiciais ao público. Eu sugeri que haveria tolerância discriminada — isto é, movimentos que fôssem claramente e objetivamente agressivos e destrutivos, não seriam tolerados. Isto é muito diferente.

MODERADOR — O têrmo que você usou foi "objetivamente"?

MARCUSE — Sim.

MODERADOR — Como se deve entender isso?

MARCUSE — Deixem-me dar um exemplo que eu costumava dar, antes de Hitler subir ao poder. Estava claro, atrás das sombras de dúvida, que se o movimento chegasse ao poder, haveria a exterminação dos judeus. Isto não é uma opinião pessoal. É objetivamente demonstrável. Se a República de Weimar não tivesse tolerado o movimento de Hitler até que êle estivesse muito forte para ser sufocado, nós teríamos chegado à Segunda Guerra e ao extermínio de milhões de judeus? Isto não é uma opinião pessoal. Penso que êste é um caso em que, a definição do movimento como sendo antidemocrático é um julgamento pessoal válido.

Assim também, a gente pode decidir muito bem hoje (no Vietname) quem é o agressor e quem não é. De nôvo, não em têrmos de preferência pessoal, mas objetivamente.

SCHLESINGER — Talvez eu não discordasse de Marcuse no seu julgamento sôbre a guerra do Vietname. Nós discordamos é quanto à maneira segundo a qual a sociedade deveria confrontar um problema dêsse tipo. Acho que devemos analisar um problema como êsse como temos feito, com todos os defeitos e falhas dessa análise, através de alguma forma de argumento público e pressão política, e não através de um sistema de exclusão e contrôle.

Herbert Marcuse escreveu que numa sociedade perfeitamente democrática deveria haver "a tranqüilidade da tolerância de falar e se reunir, com relação a grupos e movimentos que promovessem política agressiva, armamento, chauvinismo, discriminação racial e religiosa, ou que se opusessem à extensão dos serviços públicos, segurança social, cuidados medicinais etc". A estas pessoas seria negado, por exemplo, a proteção da Segunda Emenda." E sobretudo "a restauração da liberdade de pensamento poderia exigir novas e rígidas restrições com relação à prática e ao ensino nas instituições educacionais". Isto me parece um preço muito alto.

Tomemos por exemplo a proposição de Herbert Marcuse de que os ensinamentos e argumentos racistas deveriam ser abolidos. Isto contém, acredito, uma certa aceitabilidade, desde que todos nós somos anti-racistas. Mas ficam dois problemas. Se você concorda, tem de admitir um mecanismo que efetuará essa supressão, e isto implica, na concentração na nossa sociedade, de uma soma extraordinária de poder: e não temos a certeza de que êsse poder será usado desinteressadamente, pela supressão dos ensinamentos racistas, mais do que em benefício dos homens que o manipulam. Em segundo lugar, o julgamento real: mesmo que você estivesse convencido do desinterêsse da autoridade central, o que aconteceria, por exemplo, a Stockely Carmichael ou Rap Brown com relação a esta sua proposta?

MODERADOR — Gostaria de perguntar a Mailer, como conservador, um conservador bastante singular, o que êle acha.

MAILER — Deixe-me argumentar. A democracia consiste numa resolução que surge de um jôgo de fôrças. No momento em que você legisla sôbre o que é parte do jôgo e o que não é, você estará entrando no território mais perigoso de todos. Naturalmente, tôdas as sociedades fazem isso. Legislam. Elas dividem as terras. Elas dizem, por exemplo, que você não pode matar, roubar, e assim por diante. Portanto, não há um jôgo livre dos desejos humanos. Desta maneira uma sociedade não é democrática.

Se nós pretendemos discutir a natureza da democracia e se ela tem futuro, deveremos considerar o probelma com uma profundidade maior do que a especulação sôbre contra quem vamos legislar ou a favor de quem. Porque eu posso dar uma resposta imediata a Marcuse: nem todo racista é vazio de idéias de conteúdo humano. Algumas vêzes uma idéia profunda é inutilizada por uma concepção particularmente ruim.

No momento em que alguém começa a varrer tôdas as ideologias do quadro, não lhes dando a mínima chance de participar de um diálogo civilizado, pode-se estar perdendo uma fertilidade intelectual inumerável para o futuro. Não podemos saber. É muito arrogante presumir-se que alguém saiba o que deve entrar em jôgo e o que não deve. Então, neste sentido, estou completamente contra o que Marcuse diz.

Acho que Marcuse está completamente certo na seguinte afirmativa: que o tipo de coisas que aconteceram nos últimos seis meses aconteceram nas chamadas democracias. O que é fascinante no jôgo não é o fato de têrmos tido verdadeira expressão democrática nos últimos meses. O que fascina é que os antigos estratagemas, usados para nos manter longe de qualquer expressão democrática, não resultam mais. Em outras palavras, asseguro-lhes que as formas usadas agora não são democráticas. Mas o que é interessante é que as antigas formas que conseguiam nos conter, mesmo durante a Segunda Guerra, não estão mais funcionando. Alguma coisa está perdida, e esta coisa pode quebrar as formas antigas e criar outras novas.

Isto nos leva de volta à concepção de que eu lhes falava quando me referia à democracia. Vocês poderiam dizer que o maior democrata de todos foi Sade, porque êle afirmou que todos deveriam ter direitos absolutos sôbre todos. O que significa isso? Significa que, quando um homem vai pela rua, pode abordar uma môça e dizer: "eu quero você". E, de acôrdo com Sade — é onde êle é um pouco impuro como democrata — ela deverá dizer: "Está certo. Você me terá". E a teoria de Sade era que a mulher deveria fazê-lo suficientemente sem vontade, de maneira que o homem nunca se aproximasse dela outra vez. Nós, americanos, preferimos uma resposta mais direta: nós preferimos que ela diga: "Estou perdida, mamãe". Agora o que eu quero dizer é que, se você desce a rua e faz isso a uma garôta, o que acontece? Se ela é suficientemente atraente, é provável que tenha um namorado e que êle seja um verdadeiro touro. E você se encrencou. Em outras palavras, democracia consiste num jôgo de fôrças e algumas delas não estão totalmente divorciadas da violência.

Se você vai começar a pensar sôbre democracia, nós temos de fazê-lo como se ela fôsse um processo que consiste em algo mais do que pessoas agrupando-se e escolhendo para onde êles querem se dirigir. A democracia consiste em um jôgo aberto de fôrças humanas, cujo final é desconhecido. Sua afirmação essencial é a de que surgirá antes uma sociedade melhor, do que uma pior. Pela primeira vez há anos, eu sinto que há uma esperança de que isso aconteça na América.

MARCUSE: Bem, isto é muito elucidativo. Esta noção de democracia eu aceito completamente — isto é, um jôgo aberto de fôrças. Minha crítica era precisamente de que ela não era aberta.

A palavra que aparece repetidamente na apresentação de Mailer é jôgo — jogar o jôgo — e precisamente aqui está, em meu ponto-de-vista, o abismo intransponível entre o que eu e meus amigos afirmamos, e o que êle sustenta. Nós não queremos jogar o jôgo outra vez. Consideramos êsse jôgo pré-estabelecido e brutal: eu ficaria envergonhado de chamá-lo um jôgo.

MAILER — Isto tudo é maravilhoso, mas Marcuse me destorceu 180 graus. Eu disse que, na extensão de que sociedade é um jôgo, êle não é democrático. Nesse sentido, as fôrças democráticas estão anuladas. Você apenas me interpretou mal.

MARCUSE — Eu ouvi mal.

MAILER — Mal-entendido. Nós estamos finalmente chegando a ser arbitrários. OK.

SCHLESINGER — Posso dizer uma coisa?

Os problemas com que nos confrontamos atualmente não são peculiares aos EUA. É só ler os jornais para saber que cada forma de frustração — por exemplo, de protesto estudantil, de amargura sôbre a desvalorização dos valôres humanos — aparece em sociedades de todo o mundo, em um certo estágio de desenvolvimento industrial, independentemente de elas serem capitalistas, comunistas, socialistas ou qualquer outra coisa.

O problema não está especificamente relacionado aos Estados Unidos, ao complexo militar-industrial ou a qualquer outra coisa que alguém atribuía sempre o pecado original, mas é um fenômeno de extensão mundial, que existe em tôdas as sociedades altamente organizadas.

MODERADOR — Norman, você focalizaria o que está acontecendo na Colúmbia em têrmos da sua concepção de jôgo de fôrças?

MAILER — Certo. Eu apóio completamente a greve na Colúmbia. Apóio porque ela foi existencial, porque êsses rapazes saíram e fizeram uma coisa que êles nunca tinham feito antes, e êles não sabiam o que poderia acontecer depois.

Se êles acabarem transformando essa greve em instituição, despedaçando o **campus** todos os anos, eu acabarei provàvelmente contra êles.

Mas o que há de mais interessante nisso é que esta foi uma maneira de forçar a administração a reconhecer que êles não tinham o menor senso de quão seguros os estudantes estavam sôbre seus propósitos. Êstes estudantes chegaram à conclusão de que todos os protestos polidos, por maior número que fôssem, não significariam nada para a administração da Colúmbia. Êles fizeram isso durante anos. Então resolveram quebrar uma série de regras, chocando profundamente a administração, e por isso foram espancados pela polícia. Assim êles aprenderam alguma coisa mais sôbre si mesmos.

O que é necessário na democracia é que você aprenda alguma coisa sôbre você mesmo. Algumas vêzes, numa democracia, a gente precisa de métodos pacíficos, porque não há nada mais enfraquecedor dos recursos de todo um quadro de estudantes do que as greves perpétuas. Ouça êsses discursos sem sentido hora após hora, semana após semana, ano após ano. Isto não é maneira de desperdiçar uma educação, quando se poderia estar lendo coisas boas. Mas fazê-lo uma vez — fazê-lo com aquela fôrça, aquela convicção — foi maravilhoso.

Acontece que, da próxima vez, êles terão de fazer alguma coisa mais. Acho que alguns pensam que já fizeram o suficiente. Outros acham que voltarão outra vez. O fato é que esta sociedade tecnológica que nos governa e nos faz a limpeza do cérebro é tão ruim quanto nós dizemos, então não podemos mantê-la. Haverá violência antes de que essa sociedade seja fendida para que possamos respirar bem.

Aquela greve foi boa porque foi inesperada. Foi arrojada, foi passional e as causas foram boas. Uma outra greve numa outra esco-

la seria um desastre — um desastre tolo, como uma vez em Harvard, onde 700 rapazes isolaram um homem numa sala, um homem da Dow Chemical. Quero dizer, esta não é a maneira de mostrar à administração que você está aborrecido com ela.

MARCUSE — O que eu estava interessado em ouvir era que, aparentemente, Norman Mailer acredita, pelo menos, nesse caso, que o processo democrático só funciona se quebrado de vez em quando por uma ação extrademocrática e não democrática.

Eu acho que a gente pode transformar o processo democrático que temos hoje sòmente pela prática de ações extrademocráticas e extraparlamentares pela simples razão — agora eu uso a palavra jôgo — de que o jôgo é preestabelecido. O jôgo de fôrças não é o jôgo das fôrças iguais. Dificilmente eu poderia imaginar uma concentração de poder que fôsse mais preponderante que a concentração de poder que temos atualmente no nosso país.

MODERADOR — Dr. Schlesinger, os temas que foram introduzidos agora são extrademocrático e extraparlamentar. Qual é a sua reação nesse contexto?

SCHLESINGER — Tudo o que os estudantes da Colúmbia fizeram era compatível com a democracia.

MARCUSE — Então por que a polícia?

SCHLESINGER — Isto não tem nada a ver com a polícia. Nada que os estudantes da Colúmbia fizeram — repito — pode ser classificado de extrademocrático... Nos Estados Unidos não identificamos o processo democrático com o processo parlamentar. Nossa concepção de democracia é rica e complexa, o direito à greve — dos estudantes, trabalhadores ou qualquer outro — é uma parte básica.

O processo democrático, em qualquer sentido que o historiador o tome, inclui uma larga faixa de pressões. Eu acho que nenhum estudante sério do processo democrático americano diria que as greves dos anos trinta não foram uma contribuição para o processo democrático.

Uma de suas grandes qualidades é a maneira diversificada com a qual o processo democrático absorve o protesto público e o converte numa modificação de política. Eu não quero estabelecer uma definição de processo democrático tão restrita que exclua o que os estudantes de Colúmbia fizeram, ou o que os grevistas fizeram, ou os abolicionistas. Empobrecer e legalizar uma definição de democracia é contra o que a tradição democrática americana estabeleceu.

MARCUSE — Posso fazer uma pergunta? Você considera a ocupação forçada dos prédios e a invasão da propriedade privada parte do processo democrático?

SCHLESINGER — Sim.

MARCUSE — Então eu concordo com você na definição de democracia.

PERGUNTA — Estou chocado com o entendimento entre Mailer e Schlesinger. Acho que Mailer é amoral. Schlesinger é imoral. Posso dar alguns exemplos: Norman Mailer disse que gostou dos acontecimentos de Colúmbia. Êle se refere sempre à sua novidade, inovação, ousadia. Mas êle nunca fala de Colúmbia nos têrmos dos seus propósitos. Se era uma coisa de direita, se era reacionário, se era contra os direitos dos estudantes, se como novidade ela era justa, acho que êle a apreciaria também. Acho que isso é imoral.

Acho que Artur Schlesinger foi extremamente imoral e desonesto. Por exemplo, na maneira como você aborda a discussão de Marcuse sôbre democracia. Deve-se discutir o tipo de atividades que será permitido ou não, não quem tem o direito.

MAILER — Acho que essa tarefa tem muita relação com ela. O que caracteriza o totalitarismo é o fato de que êles não são nem um pouco engraçados. Uma das razões pelas quais é muito difícil ser pró-Rússia durante mais de algumas semanas é que nós nos defrontamos com o fato de que a União Soviética deve ser provàvelmente o país mais maçante na história das nações.

Mas a jovem, como muitos dos esquerdistas mecânicos, — estou usando uma frase que já caiu de moda — está sendo muito errada na sua acusação, porque eu me referi a êsses propósitos. Eu disse muitas vêzes que os achava excelentes. Se alguns direitistas dissessem que êles não queriam a presença de negros em Morningside Park, vocês acham que eu os aplaudiria igualmente? Se vocês acreditam nisso, então uma certa parte da esquerda enlouqueceu.

Eu estou disposto a embarcar na mesma canoa que Schlesinger — nós somos por Kennedy — mas uma coisa deve ficar clara: Schlesinger e eu não estamos perfeitamente de acôrdo.

Êle está falando sôbre o tipo de instituições que nós temos, e acha que há muito mais vitalidade nestas instituições do que vocês pensam. Eu acho que há muito menos do que êle pensa.

Se nós somos amorais, somos cada um à sua maneira.

Pergunta — de Robert Lowel, um dos ganhadores do Prêmio Pulitzer.

A única definição de democracia que tem sentido para mim é a de que você tem poder para votar nas pessoas para substituir outra. Esta é uma regra profunda. Mas o processo democrático é algo mais profundo e eu quero perguntar a Arthur: você acha que a polícia estava agindo dentro do processo democrático na Colúmbia ou êles deveriam ser levados a julgamento?

SCHLESINGER — Acho que eu parecerei fugir da pergunta. Estive fora da cidade (vaias). OK. A pergunta é procedente e quando eu fui apanhado pelo **New York Times**, por Jimmy Wechsler e Nat Hentoff, e pelos fatos eu estava preparado para responder (vaias), mas que Deus me maldiga se vou responder apenas para agradar a uma platéia, sem fundamento no conhecimento dos fatos.

MODERADOR — Vou formular outra pergunta. Marcuse escreveu que a sociedade americana é "uma explosão de insanidade". Mailer escreveu que êle foi levado a crer "que o centro da América poderia ser insano". Agora, a democracia é possível numa sociedade de loucos? Até que ponto vocês são sérios nesses diagnósticos, e como vocês os aplicam na nossa conversa?

MAILER — Insanidade consiste em construir estruturas maiores sôbre bases que não existem. Acho que a sociedade americana se tornou progressivamente insana porque se tornou progressivamente uma sociedade tecnológica. Uma sociedade tecnológica presume que, se ela tem uma solução lógica para um problema, então esta é a solução completa. Se ela decide que o problema, por exemplo, é conservar a comida de uma maneira que ela possa ser comida seis meses mais tarde, então ela providencia o seu congelamento e depois explica para você que daqui a seis meses, quando você degelar esta carne, ainda poderá comê-la. O que ela não decide cientificamente — apesar de ela achar que essa é uma operação científica — é a quantidade de carne que foi destruída, e que pestes desconhecidas poderão ser infligidas às gerações do futuro.

Êste é um pequeno exemplo disso. Mas se você continuar através de tôdas as manifestações da sociedade americana, você descobrirá que há uma série. Há arquitetura, há alimento, há o fato incrível de que numa sociedade supostamente racional nós chegamos a um ponto onde é quase impossível respirar o ar das cidades. Êste é um sinal de que a sociedade está maluca.

A questão é a seguinte: como você pode separar os homens loucos da sociedade? Você faz isso tomando armas, atacando os castelos onde os homens loucos se escondem para espalhar o terror ao país.

O impasse onde nós nos encontramos é que ninguém sabe onde está êsse castelo, ninguém sabe quem são os homens loucos, porque tôda vez que nós pensamos ter encontrado um homem louco êle se repudia na televisão.

Por exemplo, nós temos a grande esperança de que talvez Nixon seja um louco. Mas êle vai à televisão: êle é tão razoável quanto você. Êle não pode ser louco.

Poderia ser o nosso querido Governador Rockefeller, que jamais disse alguma coisa interessante que algum de nós pudesse lembrar? Certamente não pode ser. Jack Armstrong, nosso prefeito. Êle não é louco. Ou é General Motors? Provàvelmente. Agora estamos ficando um pouco perto. Onde na General Motors?

O problema que nós estamos tendo não é o de uma revolução que vá tomar o Poder. Nós teremos uma revolução que será um reconhecimento para descobrir onde se localiza o Poder. E por isso que eu aprovo a greve de Colúmbia, porque todo mundo lá agora sabe muito mais sôbre a localização do Poder.

Isto é o que conseguimos nos últimos seis meses, Marcuse, e que você não dá valor. As pessoas que detêm o Poder estão apavoradas. Qual de nós pensaria que Johnson chegaria ao colapso? O fato é que o homem estava sofrendo com a barragem que nós lhe impúnhamos. Ela é muito mais poderosa do que êle, do que algum de nós. Isto é que é incrível.

MODERADOR — Professor Marcuse, o Senhor acha que é tão difícil descobrir onde os homens envolvidos estão?

MARCUSE — Não. Acho que nós não precisamos de uma revolução para descobrir onde o poder se esconde na pátria de hoje. O problema não é "onde se escondem os loucos?". É a sociedade que é doente.

Eu consideraria uma sociedade sã — ou melhor não insana — aquela que usa as reservas disponíveis — técnicas, materiais ou intelectuais — não para aumentar o gasto e a destruição e o consumo desnecessário, mas para a erradicação da pobreza, alienação e miséria no mundo todo. E vendo que esta sociedade dispõe de reservas maiores do que antes e que ao mesmo tempo destorce e abusa e gasta estas reservas mais do que antes, eu chamo esta sociedade de insana — não o seu povo.

Pergunta — de Elizabeth Hardwick conselheira editôra da New York Review.

Como moradora de Manhattan, não tenho a oportunidade de ver Mailer ou Schlesinger, mas estou fascinada com as nossas visitas do oeste. Não quero fazer uma pergunta estúpida. Quando o senhor fala das desigualdades na nossa sociedade lhe preocupa o fato de que a esquerda real, como nós a concebemos, não é tão grande na sociedade americana. Talvez ela tenha tanto poder quanto as pessoas querem que ela tenha, talvez um pouco mais?

MARCUSE — Acho que esta é a pergunta mais importante que você poderia fazer no contexto atual, porque ela envolve o que é, no meu ponto-de-vista, o problema da democracia hoje. Isto quer dizer que, se nós ainda podemos afirmar, em boa consciência, a maioria está certa. Acho que não podemos mais dizer isso.

Dentro da sociedade estabelecida nós não temos uma maioria constituída nas bases do desenvolvimento completamente livre da opinião e consciência. Nós não temos uma maioria constituída na base do acesso livre e igual aos fatos e a todos os fatos. Não temos uma maioria constituída na base da educação igual para todos.

Esta maioria não é livre, mas faz parte da essência da democracia que o povo soberano seja livre. Esta é a noção de Rousseau e de John Stuart Mill. Esta era também a maneira segundo a qual os grandes lutadores da democracia a entenderam desde o começo — não o povo como povo, mas o povo realmente livre, os que podem pensar por si mesmos, sentir por si mesmos e formar sua própria opinião, não sujeitos a pressão dos grupos, dos partidos, da estrutura do poder como existe hoje.

SCHLESINGER — A implicação da proposição de Herbert é que houve uma era dourada da democracia, em que a maioria era pura, sábia, e que essa época áurea...

MARCUSE — Se você quer que eu torne isso perfeitamente claro, de uma vez por tôdas, eu acho que essa democracia nunca existiu e não existe na sociedade de hoje. Mas acho que nós poderíamos tê-la.

SCHLESINGER — Certo. Herbert tornou bem claro que a acusação que êle fêz à democracia americana nos anos 60 é algo que êle estenderia à sociedade americana em qualquer estágio da sua história, no tempo de Jefferson ou de qualquer outro.

MARCUSE — Não, porque nós não tínhamos **mass media** nesse tempo. A sociedade econológica tem meios de contrôle que nunca houve antes.

SCHLESINGER — Há dois pontos que eu gostaria de observar. Um: Marcuse disse que a democracia de uma maioria imaculada não existiu, não existe, mas êle espera que algum dia aconteça. Certo?

MARCUSE — Não só espero que isto aconteça algum dia. Digo que tôdas as reservas são aproveitáveis de tal maneira que algum dia a democracia será realizada.

Da esquerda para a direita, Herbert Marcuse, Norman Mailer, Nat Hentoff, o moderador, e Arthur Schlesinger

SCHLESINGER — Para propiciar a democracia da maioria pura, acho que a política que você aconselharia na transição é a supressão das opiniões que você julga incompatíveis.

MARCUSE — Não.

SCHELESINGER — Então eu não te compreendi bem?

MARCUSE — Acho que sim.

SCHLESINGER — Não quero ler isto de nôvo, mas concluo que você acha que aquêles que "se opõem à extensão dos serviços sociais e assim por diante"...

MARCUSE — Sim, mas o que tem isto a ver com o fato de que a maioria de hoje não é livre?

SCHLESINGER — Minha segunda observação é esta, e talvez seja um problema mais profundo ou diferente. Se há alguma sociedade, longe de ser arrogante ou tirânica, confusa, é esta. Até Herbert está embaraçado pelo fato de ser consagrado pelo **Time** e **New York Times**. Os críticos se ressentem de que êles são bem recebidos pela sociedade.

MAILER — O perigo desta sociedade tecnológica é de que ela se apropria de tudo que é nôvo. Ela não se apropria do pensamento de Marcuse. Mas ela toma parte da idéia de Marcuse e o introduz na máquina. Ela se apropria dêle na medida em que pessoas que não podem entender o sentido de suas frases, podem usá-las numa festa.

MARCUSE — Seu nome, também.

MAILER — Sim. Esta é uma desvalorização de natureza. É a desvalorização da complexidade gótica do estilo de Marcuse.

MARCUSE — Você escreve muito melhor.

MAILER — Obrigado.

MARCUSE — Mas eu escrevo mais profundamente.

MAILER — Sim, você escreve mais profundamente... Eu queria chegar a isto: alguém perguntou se a esquerda que nós temos agora é um reflexo do que a maioria democrática pretende — estou falando da esquerda ortodoxa. Mas a esquerda ortodoxa realmente não importa porque eu acho que não estamos falando dela agora. Não foi a esquerda que produziu esta revolução particular, nascente na vida americana. Esta revolução vem da juventude. Vem de uma reação muito básica. Milhares dêsses jovens começaram a dizer: "êles estão nos enregelando, êles estão nos queimando." E êles disseram: "Não podemos suportar isso. Vamos mudar isto." Agora há duas perspectivas: Uma é a revolução desde o comêço, e de fato é uma revolução impossível, dado o estado presente da vida americana.

A revolução real que está acontecendo na vida americana é uma revolução que ninguém aqui pode prever. Ninguém pode dizer para que lado ela vai virar. É uma revolução, eu acho, que sai do que é mais essencial na condição humana — o que é mais interessante nisso tudo. E ela não pode ser derrubada porque ninguém a compreende. Esta é a sua fôrça.

O horror da sociedade tecnológica é que no momento em que ela entende alguma coisa, ela a assimila. No momento em que ela aprendeu a resfriar a comida ela assimilou o ato de congelar sem saber do que estava acontecendo além disso. No momento em que ela sabe como vender uma idéia, ela vende a idéia, sem se preocupar com o resto da idéia ou suas conseqüências.

Uma das maneiras pelas quais esta revolução estaria modificada era se essa revolução fôsse dirigida contra a massa média. Por exemplo, que tal ocupar uma estação de televisão? (aplausos) E alguns jornais? (alguém se aproxima dêle e lhe oferece o que parece ser um cigarro de maconha). Vocês se juntam a mim? Obrigado, eu não fumo. Você me desmascarou. Eu lhes digo por que não aceito. Não vejo razão para dar motivos para se chamar a polícia, se estou sentindo um estado de euforia. A ação do cavalheiro vindo até a mim foi maravilhosa. Revelou o lado conservador da minha natureza. Obrigado.

MODERADOR — Estivemos discutindo sôbre novas instituições, novas estruturas como a única maneira de conseguir uma mudança fundamental. O que isto significa para o Sr. Marcuse, em têrmos da Universidade, em têrmos de Colúmbia?

MARCUSE — Eu estava com mêdo disso porque agora eu me revelo como um fura-greves.

Nunca sugeri, advoguei ou apoiei a destruição da universidade estabelecida e a criação de novas antiinstituições no seu lugar. Eu sempre disse que não importa quão radicais sejam as proposições dos estudantes e não importa quão justas elas sejam, elas devem ser contidas dentro da universidade existente.

Acredito — e aqui começo a ser um fura-greves — que as universidades americanas, pelo menos algumas delas, são hoje quistos de pensamento relativamente crítico e relativamente livre... Por isso não temos de pensar em substituí-las por novas instituições. Mas êste é um dos raros casos em que eu acho que você pode obter o que deseja dentro da estrutura existente.

VAMOS AO TEATRO

GRUPO TONELEROS apresenta
ÚLTIMA SEMANA
SHOW DO CRIOULO DOIDO
de nôvo com STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.
HOJE, ÀS 20H E 22H30M
R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo — Res.: 37-3960

OLINDA—SHOW
TUNY PRODUÇÕES apresenta
CHICO BUARQUE DE HOLANDA e MPB-4
no CINEMA OLINDA (Pça. Saens Peña)
DIA 23 (domingo), às 11 horas da manhã

Grupo Toneleros apresenta
CHICO BUARQUE E MPB-4
no TONELEROS
A PARTIR DE DOMINGO, DIA 23
Vendas antecipadas a partir de 5.ª-feira, dia 20.
Infs.: 37-3960

SEGUNDA-FEIRA, DIA 24, ÀS 21H30M
ÚNICA APRESENTAÇÃO
004 E TOM JOBIM
no TONELEROS
Apresentação de Millor Fernandes (Vão Gogo), com orquestra de cordas e noneto de Miguel Cidraz. Com a presença dos compositores do disco "Retrato em Branco e Prêto". E ainda Marcos Vale, Paulo Pinheiro, Baden Powell, Chico Buarque, Edino Krieger e Luiz Bonfá. Vendas antecipadas de ingressos a partir de 5.ª-feira, dia 20. Espetáculo em benefício do Museu da Imagem e do Som. Inf.: 37-3960

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatros
3 ÚLTIMAS SEMANAS DE EVA em
"SENHORA NA BÔCA DO LIXO"
no TEATRO GLAUCIO GILL — Res.: 37-7003
Hoje, às 20h e 22h30m — Permitido a partir de 14 anos
Uma peça própria p/família

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO
"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"
com a enxutérrima ROGÉRIA
E GRANDE ELENCO
Diàriamente, às 20h e 22h — Vesps. domingos, às 16 horas
Preços a partir de NCr$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-27..

SALA CECILIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos de 1968
Hoje, às 16h30m — SÁBADOS MUSICAIS, 4.º Concêrto. Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, sob a regência do maestro suíço Urs Schneider, com o violinista israelense Zwi Zeitlin, como solista da "Sinfonia Espanhola", de Lalo, para violino e orquestra.
Dia 19, às 21 horas — EUGEN MALININ. 2.º recital.
Amanhã, às 16h30m — SÁBADOS MUSICAIS, 4.º concêrto.
Informações: Tel.: 22-6534

TEATRO SERRADOR apresenta
YONÁ MAGALHÃES — CARLOS ALBERTO
em **"O PECADO IMORTAL"**
de Pedro Bloch — CURTA TEMPORADA
A peça que o Brasil aplaudiu
Diàriamente, às 21h45m — Vesp. Sas. e doms., às 16 horas
Tel.: 32-8531

Se você é jovem como todos os jovens do mundo, assista
GLAUCE ROCHA em
Um Uísque para o REI SAUL
de Cezar Vieira — Dir.: B. de Paiva
Hoje, às 20h30m e 22h30m — 2 ÚLTIMAS SEMANAS
no TEATRO JOVEM — Tel.: 26-2569 e 57-1170 — Esta peça representará o Brasil no Festival Internacional de Teatro em Lisboa

O ESPETÁCULO QUE EMPOLGA O RIO
JARDEL FILHO, LEONARDO VILAR, MARIA FERNANDA E PAULO GRACINDO
O PREÇO
de ARTHUR MILLER
Direção de LUÍS DE LIMA
TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje, às 20h30m e 22h45m — Bilhetes à venda com antecedência

O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ...
LUZ de GÁS
3.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!
Com: Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira
Hoje, às 20h15m e 22h15m
no TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)
O Maior Sucesso da Temporada Parisiense!
O Maior Sucesso da Temporada Carioca!
QUARENTA QUILATES
Hoje, às 19h45m e 22h15m

SOMENTE 8 SEMANAS — PAULO AUTRAN em
O BURGUÊS FIDALGO
de Molière — Tradução: Stanislaw Ponte Preta — Direção: Ademar Guerra. — Com: Antônio Ganzarolli, Carlos Miranda, Graciindo Júnior, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, João Vieitas, Jorge Chaia, Lenine Tavares, Luís Carlos Laborda, Maria Regina, Oscar Felipe, Paulo Augusto. Participação especial: Margarida Rey.
Hoje, às 21h15m, no TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 52-3456

ÚLTIMOS DIAS no MARACANÃZINHO
Hoje, às 16h30m e às 20h30m
Amanhã, 3 Últimos espetáculos
às 15h, às 18h e 21 horas

A LAUREADA EM CENA ABERTA
NORMA BENGELL e LUIZ JASMIN em **CORDÉLIA BRASIL**
de Antônio Bivar
Dir. Emilio Di Biasi
Hoje, às 20h e 22h15m — TEATRO MESBLA — ...
3.ª a 6.ª NCr$ 3,00 — Sáb. e doms. NCr$ 4,00 ...

Grupo Opinião apresenta
JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO
de PLÍNIO MARCOS
com Milton Gonçalves, Ary Fontoura, José Wilker, Denoy de Oliveira, Jorge Cândido e lançando Teresa Calazans. Dir.: João das Neves
Hoje, às 20h30m e 22h30m
TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

NÃO PERCAM A SENSACIONAL REVISTA "TROPICÁLIA"
"A NÊGA TÁ LÁ DENTRO"
de Jorge Murad e Nilza Magalhães
com SILVA FILHO, NILZA MAGALHÃES, MANOEL VIEIRA e fabuloso elenco. Lindas vedetes! Originais strip teases! Um turbilhão de gargalhadas. E ainda 30 modelos... tropicalíssimos!
Diàriamente, às 20h e 22h. — Vesp. Sas., sábados e domingos, às 18h
TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581

TEATRO DE BÔLSO (o Petit Olympia da Zona Sul)
Ar refrigerado — Reservas: 27-3122
Aurimar Rocha apresenta
YES, NÓS TEMOS BETHÂNIA
Texto de Ferreira Gullar, com a participação de MARIA BETHÂNIA, Terra Trio e Otto Gonçalves Filho.
Hoje, às 20h50m e 22h40m — Amanhã, às 18h e 21h
APENAS DUAS SEMANAS IMPRORROGÁVEIS

MINI-TEATRO Sobreloja do Cine Condor — Copa
apresenta RUBENS DE FALCO, LEINA KRESPI, JAIME BARCELOS em
"DE BOCAGE A NELSON RODRIGUES"
com: Neila Tavares, Dayse de Lourenço e Alexandre Marques
Estréia dia 21 — Reservas: 45-2404

Curso rápido e intensivo de Introdução à Arte de Representar
TEATRO — TELEVISÃO — CINEMA E RÁDIO
Professôres Olavo de Barros
Glorinha Beuttenmuller — Hélio Néri e Roberto Ruiz
Nova Turma: esta semana — Conheça o programa
CURSO DOM VITAL: — Av. N. S. Copacabana, 647, s/506 e 513
êm frente à Galeria Menescal

TEATRO CASA GRANDE
ATENDENDO A PEDIDOS — ÚLTIMO DIA
Hoje, às 22 horas
YES, NÓS TEMOS BRAGUINHA
com NUNO ROLAND, côro vocal e a presença de João de Barro (Braguinha)
Dir. geral: Paulo Afonso Grisolli. Direção musical: Sidney Miller
Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Ar refrigerado — Estacionamento Fácil

TEATRO MUNICIPAL
O. S. B.
3.º CONCÊRTO DA JUVENTUDE
Amanhã, domingo, às 10 horas da manhã
Regente: DANIEL STERNFELD
Solistas: DENIS AKEL (piano) e LAHIA RACHID (canto)
ENTRADA FRANCA

TEATRO MUNICIPAL
O. S. B.
6.º CONCÊRTO DE ASSINATURA
3.ª-feira, 18 de junho, às 21 horas
Regente: DANIEL STERNFELD
Solista: IVY IMPROTA (piano)
Ingressos à venda na bilheteria

ATENÇÃO, GAROTADA!
MARIA MINHOCA
de MARIA CLARA MACHADO
no TABLADO — Res.: 26-4555
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

TEATRO MUNICIPAL
De 27 a 29, às 21 horas
Domingo, dia 30, às 16 horas
ANTONIO E SEUS BALLETS DE MADRID
Conjunto de 40 figuras — Orquestra do T. Municipal
Bilhetes à venda

HOJE E AMANHÃ
BRIGITTE BLAIR apresenta
JOHNNY ALF E A BRISA
Com o Seu Sexteto
Direção de Paulinho Tapajós e Tibério Gaspar
Hoje, às 20h30m e 22h30m, e amanhã, às 18h e 21h30m
Reservas: 36-6343
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H

No TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS

SÁBS. E DOMS., ÀS 16 HORAS
"D. RAPOSA É UMA BRASA" de Jayr Pinheiro
SÁBS. E DOMS., ÀS 16 HORAS
9.º MÊS DE SUCESSO
"A CASA DE CHOCOLATE"
com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatros
TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 43-4276
CIA. INTERN. DE MARIONETES
ROSSANA PICCHI
VESPERAL HOJE E AMANHÃ, ÀS 16 HORAS
Diàriamente, às 20h45m, com vesps. às Sas., sábs. e doms., às 16h
Pôsto de venda em Copacabana, Res.: 56-5791.

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL
Sábados e Domingos, às 16 horas
"O PATINHO BAMBOLÊ"

Sábs. e doms., às 17 horas
"A ONÇA PSICODÉLICA"
Autor: JAIR PINHEIRO — Distribuição de revistas oferecidas pela Editôra Brasil-América Ltda.
no TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
Res.: 36-6343 — Ar refrigerado

TEATRO DE BÔLSO — Pça. Gen. Osório — Res.: 27-3122
O GRUPO CONQUISTA tem o prazer de apresentar pela 1.ª vez no Brasil

"A BELA ADORMECIDA"
de Diana Antunes
UMA SUPERPRODUÇÃO INFANTIL
Sábs., às 15h15m, e Doms. às 15h — Reserve já

AGORA NO TEATRO CARIOCA!
R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-3237
"PEDRO MACACO"
(REPÓRTER INFERNAL)
comédia infantil de Armando Couto
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15 HORAS

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Ar refrigerado
Rua Barata Ribeiro, 810 — Res.: 36-62..
"A BRUXINHA JOVEM-GUARDA"
Sábs. e doms., às 15 horas
"O COELHINHO PITOMBA"
Sábs. e doms., às 16 horas
Autor: Milton Luiz — Dir.: Maria Teresa ...
Distribuição de revistas e sorteio de prêmios da EBAL

Seu filho participa do espetáculo
3.º MÊS DE SUCESSO
O PALHACINHO BLIM-BLIM
de Ney Costa
SÁBS. E DOMS., ÀS 17 HORAS
Teatro Arena Clube de Arte
R. Barata Ribeiro, 810 — Res.: 56-5791
Cada criança recebe grátis uma revista da EBAL
Apresentando o recorte dêste anúncio V. terá um desconto de 20%

Teatro MESBLA — Reservas: 42-4880
GRUPO DIÁLOGO-TAB apresentam a comédia infantil

Joãozinho PETELECO
de Maria Helena Kuhner
Dir.: Luis Mendonça — Dir. Mus.: Carlos de Sousa
1.º Prêmio no Concurso do C.A.D. Rio Grande do Sul
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

TEATRO DA CRIANÇA — Tel.: 26-1774 — Praia de Botafogo, 266 (Auditório do Colégio Imaculada Conceição)
SUCESSO EM 1967! SUCESSO EM 1968!

O GATO PLAY-BOY
Sábados e domingos, às 16 horas
de Jayr Pinheiro
Com a participação especial de Miguel Carrano. Também presentes o conjunto de Iê-iê-iê Half & Half e de Batman & Robin distribuindo presentes e livros de estórias da EBAL. ÚLTIMOS ESPETÁCULOS

DILU MELLO apresenta no TEATRO DA CRIANÇA (Colégio Imaculada Conceição — Praia de Botafogo, 266) a sua maravilhosa peça infantil
O BAILE DA TARTARUGUINHA
com Henrique Amoedo (palhaço), Joana D'Arc e Robertinho (atrações infantis) e grande elenco de crianças c/trajes de bichinhos
LUXUOSA — DIVERTIDA — MUSICAL
Sorteio de bonecas e bichinhos vivos
Sábados e domingos, às 17 horas — Preço único: NCr$ 1,50

GRUPO OPINIÃO apresenta 2.ª-feira, às 21h30m
"A FINA FLOR DO SAMBA"
Show organizado por Tereza Aragão
Compositores, Passistas, ritmistas da Mangueira, Portela, Salgueiro, Império Serrano, Unidos de Lucas e Vila Isabel.
Convidado especial: JAMELÃO
no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143
Res. e Inf.: 36-3497 e 57-2339

Um Teatro Educativo e uma peça genial!!!!
O JARDIM ENCANTADO
Sábs. e Doms.: às 15 horas

O Famoso Conto Oriental que já Fascinou tantas Gerações!!!
ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA
Sábs. e Doms.: às 16 horas

Peças infantis de PAULO COELHO DE SOUZA
TEATRO DA IGREJA SANTA TERESINHA (Entrada do Túnel Nôvo)
Estacionamento próprio — Reservas: 26-4889
No intervalo serão distribuídas GRÁTIS revistas da EBAL

TEATRO SANTA ROSA
R. Visconde Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641
Marcos Valle — Milton Nascimento em
"VIOLA ENLUARADA"
Com Franklin — Trio 3-D
SOMENTE HOJE E AMANHÃ!
Hoje: às 20h30m e 22h30m
Amanhã, às 18h e 21h30m

BOITES & RESTAURANTES

Chope! Churrasquete! Galeto!
Côco Verde! Fries! Pizzas!
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado
Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Restaurante Churrasqueto PÔSTO 6
Hoje: ESPETACULAR FEIJOADA
Amanhã: CABRITO À CAÇADORA
Rua Joaquim Nabuco, 14-A — Tel. 47-3721 — pertinho da TV-Rio
Aberto das 11 da manhã às 3 da madrugada

MARIA DA GRAÇA
JOAQUIM PEREIRA
e ROBALINHO
Tôdas as noites na
ADEGA DE ÉVORA
Rua Santa Clara, 292 — Reservas: 37-4210

Avenida Atlântica, 974
Reservas: 57-1104
BAR-RESTAURANTE DANÇANTE
O endereço VIP do Rio
Aberto a partir das 18 horas
Direção de ARTHUR BRAGA

RUA GENERAL URQUIZA, 39
Tel.: 27-3893
SE VOCÊ NÃO SE INCOMODA...
MYRTHES PARANHOS ESTÁ NO LEBLON!
(a 50 metros da Pça. Antero de Quental)

A ÚNICA CLÍNICA DE MUSICOTERAPIA
PIANO, VOZ E VIOLÃO
...ONDE VOCÊ CURA SUA FOSSA COM UMA DOSE DE BOA MÚSICA E BOM WHISKY.
Aberto todos os dias (inclusive domingos), a partir das 18 horas
Rua Antônio Vieira, 17-B (Leme)

Bar-Restaurante CASA DO PARÁ
O RESTAURANTE MAIS TÍPICO DA CIDADE
Agora sob nova direção: BAMPI e ZILMA
Pratos típicos do Norte: pato no tucupi, carne de sol, pirarucu, vatapá, caruru, sarapatel. Serviço à la carte
Sexta-feira e sábados: TARTARUGA DE ÁGUA DOCE (sopa, sarapatel, guizado e filé)
Almôço ao som de piano — Jantar dançante em hi-fi — Aberto das 11h às 24h, de 2.ª a sábado
Av. Franklin Roosevelt, 84, 3.º and. — Tel.: 52-3194

A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Sábados, Jantar dançante
Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos
AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

Visite o nôvo
Restaurant Belle Vue

Local maravilhoso... Especialidade: Tudo na brasa
Preços acessíveis: Meio galeto, bem regado, NCr$ 3,00. Lombinho de porco, NCr$ 2,90; Churrasco, NCr$ 3,20 e vai por aí...
Terraço para o Mar e Salão interno
Avenida Atlântica, 4.206 — Esq. Joaquim Nabuco
Pôsto 6 — Telefone: 47-2438

Antônio Mestre apresenta

ADELAIDE RIBEIRO
CARLOS ALBERTO
MARIA ALCINA
R. Barão de Ipanema, 156 — Tel.: 36-2062 — Ar condicionado

ACAPULCO
Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema
O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

AGORA NO CORAÇÃO DO LEBLON!

Perfeito ar condicionado

José Fernandes apresenta
EU E A BRISA
com MILTINHO e MARCIA
HOJE, no
CHEZ TOI
Direção: Joel Costa
R. Cinco de Julho, 312 — Reservas: 57-7006

RODA VIVA
GIRA PRA VOCÊ
A ORIGINAL CHURRASCARIA DA PRAIA VERMELHA
Mangueira secular — Luar diário — Dança no jardim — Roda girando — Chope polar
Estacionamento à porta — Juntinho ao bondinho

chope gelado e bom gôsto
são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

churrascaria Jardim
ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ A 1 HORA DA MADRUGADA
FEIJOADA AOS SÁBADOS
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

SOL E MAR
Restaurante e Bar
As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto, diàriamente, até às 2 da manhã

VOCÊ CONHECE O MELHOR SIRI DO RIO NO

Outras novidades, como fondue de bourguignonne e chicken de bakete
Rua Joana Angélica, 116 — Ipanema
Aberto das 11 da manhã às 3 da madrugada
FEIJOADA AOS SÁBADOS

CHURRASCARIA **GALETO**
A mais bela da América Latina
Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com telefones nas mesas. Venha com seus filhos ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-3583
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

TIJUCANA
EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
● CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
● CHOPP BEM GELADO
R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-9870

Schnitt
UM SHOW DE CERVEJARIA
Aberto de 3.ª a domingo, a partir das 20 horas. Estacionamento: Rua Mena Barreto (qualquer hora). Rua Voluntários (a partir das 20 horas)
Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928

canecão
A MAIS ALEGRE NOITE DO RIO
COUVERT NCR$ 2,00 (TODOS OS DIAS)
Atração LE GROUPE F (a brasa francesa)
Atrações contínuas a partir das 20 horas
Aberto de 3.ª a Domingo

CURSOS & ACADEMIAS

CURSO DE TAPEÇARIA DÉCOR
Pontos: Arraiolos, Bangu, Brasileiros, Diagonal e Relêvo — desenhos e riscos
TAPÊTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917

CURSOS NA **g.e.a.d.**
Direção: Yeda Fontes
Decoração visual em 10 aulas, as quais começam a quem chega, podendo resolver o seu próprio problema aprendendo a técnica geral para qualquer um outro.
Cêras: conhecer e aprender a côr tècnicamente.
Detalhes de estilos no mobiliário.
Aprender a vender e desenvolver projetos.
Informações: R. Siqueira Campos, 18/A — Tel.: 25-9267

PERGUNTE AO JOÃO

JOSEPH CORNELL

Qual foi o último premiado pela Academia Americana de Artes e Letras? Quando e por que foi instituído êsse prêmio?

Foi o escultor Joseph Cornell, criador de caixas sombreadas e colagens. Recebeu a medalha de mérito e um prêmio equivalente a três mil e trezentos cruzeiros novos.

A Academia Americana de Artes e Letras instituiu o prêmio em 1942, com a finalidade de estimular um programa de longo alcance de assistência às artes nos Estados Unidos.

CRÍTICA DE ARTISTA

Qual foi o episódio ocorrido no último Salão de Artes Plásticas de Brasília, que recebeu o nome de "O Porco de Nélson Leirner"?

O artista Nélson Leirner enviou um porco empalhado para o Salão de Artes Plásticas de Brasília e o porco foi aceito. Logo depois, o próprio artista criticou violentamente o júri do Salão, "que não sabia diferençar um porco empalhado de uma obra de arte". A intenção do artista foi a de acabar com a mistificação existente na arte moderna, mas, em momento algum, manifestou-se contra os atuais rumos da pintura e escultura. Quis deixar bem claro que há bons artistas mas há, também, mistificadores.

JANEIRAS

Qual o significado do vocábulo JANEIRAS?

Em Portugal, dá-se o nome de JANEIRAS às cantigas populares do Ano-Nôvo. Significam também boas-festas e presentes de Ano-Bom. Ainda em Portugal, JANEIRAS é o nome dado a algumas plantas, cujas flôres abrem em janeiro.

LÍNGUA PORTUGUÊSA

O Brasil tem algum acôrdo com Portugal para unificação da língua portuguêsa?

Tem sim. Um acôrdo prevendo a unificação da escrita da língua portuguêsa, no Brasil e em Portugal, foi assinado em 1945, pelo ex-Presidente Getúlio Vargas. Dentro dêsse convênio, a Academia Brasileira de Filologia aprovou, no mês passado, a mudança na escrita de algum tempos de verbo e de acentuação de palavras. Além disso, entretanto, pouca coisa tem sido feita no cumprimento dêsse acôrdo.

FOGAZZARO

Quem foi e quando morreu Fogazzaro?

Em 1911 com 70 anos falecia Antônio Fogazzaro, romancista e poeta italiano, que na sua época tentou conciliar a Igreja católica com a ciência, principalmente com as teorias de Darwin. Fogazzaro ensinou à mocidade italiana o amor e o sofrimento orientados pelo realismo católico", embora tenha a Igreja condenado seu livro Il Santo.

NATAL

Qual a origem do nome da Capital do Rio Grande do Norte?

Querem alguns que o nome Natal tenha sido dado a essa Cidade porque sua demarcação teria sido feita no dia 25 de dezembro de 1599 — o que é contestado vigorosamente por outros, como o padre Serafim Leite. Êste historiador advoga a tese de que Natal é chamada assim, por ter coincidido a chegada da frota que a descobriu com a festa de Natal. E há também quem julgue erradas as duas teorias, apontando outras causas: a semelhança com a Natal africana, descoberta por Vasco da Gama e por aí vai...

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

NO CALOR DA NOITE (In the Heat of the Night), de Norman Jewison. Drama: um detetive negro e um chefe de polícia branco em ação conjunta para resolver um caso de homicídio. Com Rod Steiger (**Oscar de melhor ator**), Sidney Poitier, Warren Oates. Além de Steiger, foram premiados com **Oscars** o filme, o diretor, o argumento, a montagem e a edição sonora. DeLuxe Color. **Odeon e São Luís:** 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

FOME DE AMOR, de Nélson Pereira dos Santos. Drama ambientado em uma ilha, com uma ciranda amorosa de quatro personagens. O roteiro partiu de **História para se Ouvir de Noite**, de Guilherme de Figueiredo. Com Leila Diniz, Paulo Pôrto, Arduíno Colasanti, Irene Estefânia, Manfredo Colasanti, Olga Danitch, Lia Rossi. Filme convidado pelo Festival Internacional de Berlim. **Ópera, Art-Palácio–Copacabana, Art-Palácio–Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, Bruni-Ipanema, Festival, Kelly, Rio-Palace, Ramos, Bruni-Piedade:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22. (18 anos).

O TIGRE SE PERFUMA COM DINAMITE (Le Tigre se Parfume à la Dynamite), de Claude Chabrol. Aventura. Com Roger Hanin, Roger Dumas, Michel Bouquet, Margaret Lee. Eastmancolor. **Palácio:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m, 22h20m. (18 anos).

A GRANDE CILADA (The Long Ride Home), de Phil Karlson. **Western** americano. Com Glenn Ford, George Hamilton, Inger Stevens, Paul Petersen, Max Baer. Panavision/Eastmancolor. **Vitória:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

A TRILHA DOS DESALMADOS (título americano: **The Desperado Trail**), de Harald Reinl. **Western** da série Winnetou, produzido na Alemanha, com personagens criados por Karl May. No elenco: Lex Barker, Pierre Brice, Rick Battaglia e Sophie Hardy. Eastmancolor/Cinemascope. **Capitólio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A LEI DOS FACÍNORAS (The Informers), de Ken Annakin. Policial inglês, com Nigel Patrick, Colin Blakely. **Flórida, Presidente, Alfa, Rosário, Paraíso.** (16 anos).

O ÓPIO TAMBÉM É UMA FLOR (The Poppy is Also a Flower), de Terence Young. Intriga internacional em tôrno do tráfego de entorpecentes. Produzido (com participação não paga de técnicos e atôres) sob patrocínio de organismo internacional ligado à ONU. Com mais de duas dezenas de atôres famosos, entre os quais Mastroianni, Rita Heyworth, Senta Berger, Omar Shariff, Yul Brynner, Nadja Tiller, Angie Dickinson, Eli Wallach. Eastmancolor. **Bruni-Flamengo, Caruso, Rio, Riveli, São José, Bruni-Méier, Regência, São Pedro.** (18 anos).

MATEM SEM PIEDADE OS ESPIÕES SANGUINÁRIOS (Co-produção européia) — Aventura. Com Brett Halsey, Marilu Tolo, Fernando Rey. Tecnicolor/Tecniscope. **Plaza, Ricamar, Olinda, Mascote, Palácio** (Meriti), **Trindade:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ILHA DO TERROR (Island of Terror), de Terence Fisher. Terror com ingredientes de ficção científica. Com Peter Cushing, Carole Gray, Niall McGinnis. Côres. **Asteca, Riviera, Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

MASSACRE NO SUPERMERCADO (Brasileiro), de J. B. Tanko. O assalto e a chacina que chocaram a opinião pública há pouco tempo. Uma produção de ambições medianas, que se projeta acima da média dos programas do gênero pelo ritmo e pelo que a direção obteve de veracidade semidocumentária. Com viva fotografia de Hélio Silva, revelação de José Augusto Branco no papel do assassino, admirável **ponta** de Grande Otelo (o maior ator do cinema brasileiro) e, ainda, Nélson Xavier, Thais Moniz Portinho, Nestor Montemar, Jorge Cherques. **Scala, Pax,** (só até sábado): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos), e, em circuito nôvo no **Coral, Riachuelo, Itamar, Penha, Tibiriçá.**

A DANÇA DOS VAMPIROS (The Fearless Vampire Killers) Comédia de terror realizada nos Estados Unidos pelo excelente diretor polonês Roland Polanski, com Jack Mac Gowran e Sharon Tate. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá,** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In,** 20h30m, 22h30m. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

A FACE OCULTA (One Eyed Jacks), de Marlon Brando. Um **western** com diversos fatores de agrado, embora não plenamente **realizado**. Direção e interpretação de Brando, com Karl Malden, Katy Jurado, Pina Pellicer. Tecnicolor. **Scala e Britânia.** (14 anos).

CHAGA DE FOGO — (Detective Story) — de William Wyler. Muito bom filme, de Wyler, com Kirk Douglas, Eleanor Parker, William Bendix, Cathy O' Donnel. **Alvorada.** (14 anos).

OS GUARDA-CHUVAS DO AMOR (Les Parapluies de Cherbourg), de Jacques Demy. Bonito, curioso ensaio de musical inteiramente cantado. Eastmancolor. Excelente trabalho foto-cenográfico. **Cinemas de Arte Paissandu e Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

TONY ROME (Tony Rome), de Gordon Douglas. Policial realizado com segurança, boas interpretações e excelente fotografia em côres. Com Frank Sinatra, Jill St. John, Richard Conte, Gena Rowlands, Sue Lyon. DeLuxe Color. **Rian, Miramar e América:** 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

NAS TRILHAS DA AVENTURA (The Hallelujah Trail), de John Sturges. **Comédia-western.** Com Burt Lancaster, Lee Remick, Jim Hutton, Pamela Tiffin, Donald Pleasance, Brian Keith. Ultrapanavision Tecnicolor. **Roxy:** 14h 16h35m, 19h10m, 21h45m. (Livre).

AS RAINHAS (Le Fate), dirigido por Mauro Bolognini, Mario Monicelli, Antonio Pietrangelli, Luciano Salce. Comédia em episódios, com Monica Vitti, Capucine, Claudia Cardinale, Raquel Welch. **Copacabana e Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge) — Drama de guerra, em Superpanavision e côres. Com Henry Fonda, Robert Ryan e Robert Shaw. **Madri e Santa Alice:** 15h, 18h, 21h. (14 anos).

O YANKEE, (Yankee), de Tinto Brass. **Western** italiano com Philippe Leroy, Adolfo Celi, Mirella Martin. Eastmancolor/Tecniscope. **Alfa.** (14 anos).

A INDOMÁVEL ANGÉLICA (Indomptable Angélique), de Bernard Borderie. Continuação das aventuras de espada & alcova de Angélique. Com Michèle Mercier (no papel da **sucessora** de Caroline Chérie), Robert Hossein, Bruno Dietrich, Roger Pigaut. Eastmancolor. **Condor-L. de Machado:** 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 22h. (18 anos).

REVÓLVER MALDITO (Lo Sceriffo non Spara), de J. L. Monter. **Western** italiano. Com Mickey Hargitay, Vincent Cashino, Aiché Nana. Eastmancolor. **Hermida** (Bangu), **Arte** (Meriti), **Iguaçu** (Nova Iguaçu), **Imperial** (Nilópolis). (14 anos).

DIAS DE VIOLÊNCIA — de Al Bradley. **Western** italiano. Com Peter Lee Laurence, Beba Lencar, Luigi Vannuchi. **Côres. De quarta-feira a domingo: Matilde e São Bento.** (14 anos).

A MEGERA DOMADA (The Taming of the Shrew), de Franco Zeffirelli. Um espetáculo inteligente e amável. A peça de Shakespeare em co-produção ítalo-americana, com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyril Cusack, Michael Hordern. Technicolor/Panavision. **Veneza:** 14h 40m, 17h, 19h 20m, 21h 40m. (10 anos).

O TIGRE E A GATINHA (Il Tigre), de Dino Risi. Comédia explorando inteligentemente o talento de Vittorio Gassman. Com Ann Margret, Eleanor Parker. Eastmancolor. **Condor-Copacabana:** 13h 30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

A BELA DA TARDE (Belle de Jour), de Luis Buñuel. Sem justificar o Grande Prêmio de Veneza, nem merecer paralelo com os melhores momentos de Buñuel, é sempre um **filme** curioso essa adaptação do romance de Joseph Kessel. A vida dupla de uma burguesa, entre as prendas domésticas e as atrações de um bordel. Tecnicolor. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Meriti, Georges Marchal, Francis Blanche. Produzido pelos internacionais Robert e Raymond Hakim. **Império e Leblon:** 14h, 16, 18, 20h, 22h. (18 anos).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de **Assalto ao Trem Pagador** lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para um super-show do cantor. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rosa Passini. **Bruni-Copacabana e Caire.** (Livre).

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Paris-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora.** (Livre).

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — **Os Ambiciosos**, de Luís Buñuel. Política em um país imaginário da América Central. Com Maria Félix e Gerard Philipe. Hoje às 16h, 18h, 20h, 22h (até domingo).

A FÔRÇA CONTRA O ÓDIO — Filme polonês de Andrzej Wajda. No **Paissandu**, hoje às 24h.

REPORTAGEM AO PÉ DA FÔRCA — de Jaroslav Balik. Complemento: Conversação de Otokar Krivánek. Hoje às 18h30m no Auditório da Cinemateca. Legendas em espanhol.

Teatro

UM UÍSQUE PARA O REI SAUL — monólogo dramático de César Vieira: uma jovem morta relembra episódios que marcaram sua existência. Direção de B. de Paiva. Com Glauce Rocha. **Jovem** — Praia de Botafogo, 522 (26-2569); 21h20m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 16h. Três últimas semanas.

O BURGUÊS FIDALGO — Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos que procuram comprar cultura com o seu dinheiro. Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul, por onde excursionou. Dir. de Ademar Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chaia, Gracindo Júnior, Maria Regina e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58, (52-3456); 21h15m; sáb., 20h 15m e 22h30m; vesp.; 5a., 17h e dom., 18h.

SENHORA NA BÔCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais Com Eva Todor, Alzira Cunha Elza Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

O COMÊÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Branco. **Mesbla**, Rua do Passeio (42-4880); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO — Mais uma peça de Plínio Marcos com Milton Gonçalves, Ari Fonteura e Teresa Calazãs. Grupo Opinião, na Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497).

LUZ DE GÁS — **suspense** de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião da sua **tournée** pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Iona Magalhães. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (Tel. 32-8531); 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta, e dom., 16h.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. **Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima.** Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

QUAPENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cléide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

MATHEUS E MATHEUSA — peça em um ato de Qorpo-Santo. Direção de Djalma Limongi. No elenco estão Norma Dumar; José Caldas, Sandra Camarão, Ana Maria Morais e Maria Augusta. Hoje e amanhã, às 21h, no Conservatório Nacional de Teatro, Praia do Flamengo, 132. Entrada franca.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália — Teatro Carlos Gomes.**

Musicais

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba da Ponte Preta transforma-se em show com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Cí, César Castro Neves e Alegria. **Teatro Tonelero** .... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m. Dom. 18h e 21h. Última semana.

YES, NÓS TEMOS BETÂNIA — Texto de Ferreira Gullar. Com Maria Betânia, Terra Trio e Oto Gonçalves Filho. Às 21h40m no **Teatro de Bôlso** (27-3122). Apenas duas semanas.

"Show"

HOLIDAY ON ICE-SHOW, de patinação no gêlo. **Maracanãzinho.** Diàriamente às 20h30m, sáb. 16h30m e 20h30m. Dom. 15h e 18h. Só até domingo.

SAMBA PURO — Show com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. **Sarau**, diàriamente, à 1 hora, NCr$ 15,00.

YES, NÓS TEMOS BRAGUINHA — com João de Barro e Nuno Roland. — Direção de Paulo Afonso Grisolli. **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente dois **shows**, com início às 21h30m. Último dia.

LUCIANO — Show, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem **couvert.**

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9769.

CANECÃO — Shows contínuos a partir das 20 horas, com **Go-go-girls, iê-iê-iê**, Conjunto The Yankees, bossa nova, **Ballet.** — Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinê às 15 horas.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir.

PUB. — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

MARIA VALEJO e ELEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 3,00.

MARIA BETÂNIA — Show com Terra Trio e o violão de Oto Gonçalves, **Barreco** — Sem **couvert**, consumação NCr$ 10,00.

EU E A BRISA — Show, com Miltinho e Márcia, no Chez Toi, diàriamente à 1 hora. Rua Cinco de Julho. **Couvert:** NCr$ 10.

SCHNITT — Shows contínuos a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de canapés. **Couvert:** NCr$ 3,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

ELZA SOARES E CAUBI PEIXOTO no Drink. Av. Princesa Isabel. **Couvert** NCr$ 10,00. À 1 hora.

JOHNNY ALF E A BRISA — Hoje, às 20h30m e às 22h50m. Amanhã às 18h e 21h30m no Teatro Miguel Lemos — Tel.: 36-6343. Rua Miguel Lemos, 51-H.

Música

COMPANHIA BRASILEIRA BALLET — Rhythmetron e Convergências, de Nobre e Mitchell — **Teatro Nôvo**, hoje, às 21h.

BIDU SAYÃO — **De Rossini a Debussy** — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

URS SCHNEIDER — Hoje, às 16h30m, na Sala Cecília Meireles. Orquestra Sinfônica Nacional, tendo como solista Swi Zeitlin.

BALLET STANISLAWSKI — Hoje, às 21h, no Teatro Municipal.

URS SCHNEIDER — Amanhã, às 10h, na TV Globo.

BALLET STANILASWSKI — Amanhã, no Teatro Municipal, às 16h.

BALLET STANISLAWSKI — de Moscou. Segunda-feira, às 20h45m, no Teatro Municipal.

DANIEL STERNEFELD — têrça-feira, às 21h, no Teatro Municipal.

RÁDIO

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 16h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ E QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

Televisão

AULA DE INGLÊS (6) às 11h — didático.

GRAND PRIX (6) às 11h15m — alguns bons filmes sôbre automobilismo.

EXPERIÊNCIA NOVE (9) às 15h — festival de desenhos animados.

FESTIVAL ITALIANO (6) às 17h — filme, músicas e notícias.

BEN, O URSO AMIGO (6) às 18h35m — filme de aventuras.

SUPERAMA II (9) às 20h — filme de longa metragem para adultos.

EUROPA 68 (2) às 21h30m — musical com cartazes internacionais.

PROJETO 9 (9) às 22h — música, informações e entrevistas.

RATOS DO DESERTO (6) às 22h 05m — filme de aspectos da II Guerra Mundial.

TELEBOXE (4) às 22h — luta entre profissionais.

A ALMA DO HOMEM (9) às 23h — com o psicólogo Plácido Afonso.

PONTO CRÍTICO (9) às 24h — a melhor série já realizada pela TV americana.

Artes Plásticas

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas (46-1294) e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

COLETIVA — Alunos da EBA, inaugurando a Galeria Interna dos alunos de Belas-Artes — Rua Araújo Pôrto Alegre.

FILARMÔNICA DE BERLIM — A nova Sala de Concertos — 42 reproduções fotográficas do prédio da Filarmônica — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar.

VICTOR DÉCIO GENRARD e ARMANDO SENDIM — Pintura. — Galeria do IBEU (Av. Copacabana, 690. 2.º andar).

PINTORES DE MAURÍCIO DE NASSAU — Frans Post, Eckhout e outros artistas da comitiva de Maurício de Nassau retratando o Brasil holandês, século XVII. — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

COLETIVA — Charles Levi, Cimes, M. Matos e Ilio Burruni — **Galeria Goad.**

DOIS PINTORES — Leonel e Adriano — Pinturas no Instituto de Idiomas Yázigi — Av. Rio Branco, 156 — grupo 2 237 — (Ed. Av. Central).

ARTE FINLANDESA — Exposição de arte comemorativa do aniversário da Independência da Finlândia — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

ISA ADERNE VIEIRA — Xilogravuras — organizada pelo Museu Histórico Nacional — no **Museu da República.**

JERÔNIMO — Pintura em L'Atelier. Rua Barão de Ipanema, 29-A.

ANGEL ROMANO — Pintura primitiva — Galeria Domus — Aníbal de Mendonça esquina Visc. Pirajá.

IONE SALDANHA — Ripas e bambus — pintura — Galeria Bonino, Barata Ribeiro, 578 (fone 36-7534).

COLETIVA — Pequeno quadro — Sciliar, Jenner, Milton Decosta etc. — Galeria Giro, Francisco Sá, 35 — sala 201.

SALÃO NACIONAL — XVII Salão Nacional de Arte Moderna — Palácio de Cultura — 1.º andar.

ROMEO DE PAOLI — Pintura **Casario do Rio Antigo** — Galeria Varanda. Rua Xavier da Silveira, 59. Telefone 36-4601.

ZAZÁ ROGÉ — Colagens — apresentação de Frederico de Morais — Galeria Goeldi — Prudente de Morais, 129.

OSCAR TECIDO — Pintura — Galeria Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha. (Rua das Laranjeiras, 114).

MARIA LUÍSA MATOS — Pintura — Galeria Escala. (Av. Gal. San Martin, 1219).

ONDE LEVAR AS CRIANÇAS

Cinema

DESENHOS ANIMADOS — Hoje, às 18h30m — **Lagoa Drive-In.**

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central.

Teatro

GOOOL... DA TIA CANDOCA — de Artur Maia **Gláucio Gill**, sáb. e dom., às 16h.

DONA RAPÔSA É UMA BRASA — de Jair Pinheiro, com Vanda Critiskaya, Válter Soares, Ruth dez. — **Bôlso** (27-3122). Sáb. 16h10m e dom., 16h.

A CASA DE CHOCOLATE — De Nazi Rocha, com Vanda Critiskaya, Ester Ferreira e outros. Sáb., 17h 10m e dom., 17h. — **Bôlso.** (Tel. 27-3122).

MARIA MINHOCA — Maria Clara Machado volta com mais uma das suas deliciosas peças infanto-juvenis, desta vez contando um rocambolesco caso de amor, apresentado de uma maneira adequada à idade do público. Dir. de Maria Clara Machado; cen. Ana Letícia, mús. de Egberto Amim; com Maria Lupisínia, Roberto Filizola, Jack Philosophe, Marcus Aníbal e René Braga. **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (26-4555). Sáb. e dom., 15h30 e 17h.

DE MARIONETES — Cia. Internacional Rossana Picchi — Vesperal hoje e domingo às 16h. Teatro João Caetano. Tel. 43-4276. Sáb. e dom., às 16h.

A ONÇA PSICODÉLICA — de Jair Pinheiro — **Teatro Miguel Lemos** (36-6343). Sáb. e dom. 17h.

O PATINHO BAMBOLÊ — Sáb. e dom., 16h. **Miguel Lemos** — (36-6343).

O GATO PLAYBOY — **Teatro da Criança** (Praia de Botafogo, 266). Sáb. e domingo, às 16h.

A BELA ADORMECIDA NO BOSQUE — Dr. Diana Afonso — Produção do Grupo Conquista. **Bôlso.** Sáb. às 15h15m e dom. às 15h.

A BRUXINHA JOVEM GUARDA — de Milton Luís. **Arena Clube de Arte.** Barata Ribeiro, 810. Sáb. e dom. às 15h.

O PALHACINHO BLIM-BLIM — de Nei Costa — Apresentação do Pavilhão, **Arena Clube de Arte.** Sáb. e dom. às 17h.

ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA — **Teatro Igreja Sta. Terezinha** (Túnel Nôvo) — 26-4889. Sáb. e dom., 16h.

O BAILE DA TARTARUGUINHA — Hoje e amanhã às 15h15m no Teatro da Criança, Praia de Botafogo, 266. (Colégio Imaculada Conceição).

Parques e Jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m. diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches. Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adulto e NCr$ 0,15 criança.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assíria, no Teatro Municipal.** Entrada pela **Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.**

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horário: de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

COTAÇÕES JB

● — Mau
★ — Fraco
★★ — Regular
★★★ — Bom
★★★★ — Ótimo
★★★★★ — Excepcional

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Míriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
A BELA DA TARDE (Luis Buñuel)	★★★★	★★★★	★★	★★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	4,2
OS GUARDA-CHUVAS DO AMOR (Jacques Demy)	★★★★		★★★	★★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★	4,1
FOME DE AMOR (Nélson Pereira dos Santos)	★★★		★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★	●	2,7
ÊSSE MUNDO É DOS LOUCOS (Philippe de Brocca)	★★			★★★		★★★		★★	2,5
CHAGA DE FOGO (William Wyler)	★★★		★★★★		★		★	★★★	2,4
MASSACRE NO SUPERMERCADO (J. B. Tanko)	★★		★★	★★	★★	★★★		★★	2,1
NO CALOR DA NOITE (Norman Jewison)	★★★			★★		★★	★		2
OS AMBICIOSOS (Luis Buñuel)	★★★		★	★★★		★★	★★★	●	2
TONY ROME (Gordon Douglas)	★		★★	★		★★	★★★	★★	1,8
A MEGERA DOMADA (Franco Zeffirelli)	★★★		★★	★★	●	★★	★	★★	1,7
A FACE OCULTA (Marlon Brando)	★★		★★		★	★	★	★★★	1,6
UMA BATALHA NO INFERNO (Ken Annakin)	★		★			★		★	1
O TIGRE E A GATINHA (Dino Risi)	★★		★★	●		●		★	1
ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA (Roberto Farias)	★		★	●	★	★	★	★	0,8
AS RAINHAS (Bolognini, Pietrangeli, Salce e Monicelli)	★		★			●			0,6

O FILME EM QUESTÃO

"Fome de Amor" ou *(você nunca tomou banho de sol inteiramente nua?)*

Produção de Herbert Richers e Paulo Pôrto. Direção de Nélson Pereira dos Santos. Roteiro de Nélson P. dos Santos e Luis Carlos Ripper. Baseado em História para se Ouvir de Noite, de Guilherme de Figueiredo. Fotografia e câmara de Dib Lufti. Música de Guilherme Magalhães Vaz. Com Leila Dinis, Paulo Pôrto, Arduino Colasanti, Irene Estefânia, Manfredo Colasanti, Lia Rossi e Olga Danitch.

O diretor — **O primeiro longa-metragem de Nélson Pereira dos Santos,** Rio, 40 Graus, **foi realizado em 1955. O roteiro era do próprio Nélson, baseado num argumento de Arnaldo Farias, a fotografia de Hélio Silva, a montagem de Rafael Justo e nos papéis principais estavam Jece Valadão, Glauce Rocha, Modesto de Sousa e Roberto Batalin.** Rio, Zona Norte, **realizado dois anos depois, foi o segundo filme de Nélson, e dava seguimento a um plano de uma trilogia sôbre o Rio que não chegou a se completar. À Zona Norte deveria seguir um filme sôbre a Zona Sul. O terceiro filme de Nélson foi** O Bôca de Ouro **adaptação da peça de Nélson Rodrigues, realizado em 1960. No ano seguinte, dirige** Mandacaru Vermelho, **e 1963 é o ano de** Vidas Sêcas. **Em 64 e 65, três curta-metragens:** Um Môço de 74 anos, **A** Cidade de Machado de Assis **e** Fala Brasília. **Em 67, dirige** El Justiceiro, **e depois de** Fome de Amor, **enquanto prepara o roteiro de** Como era Bom o meu Francês, **filma um documentário em côres e 16mm para posterior ampliação para 35.**

Nélson foi ainda o produtor do primeiro filme de Roberto Santos, O Grande Momento **(1958), e o responsável pela montagem de** Barravento, **de Gláuber Rocha,** Pedreira de São Diogo **e** Maioria Absoluta, **de Leon Hirzsman e** O Menino de Calça Branca, **de Sérgio Ricardo.**

O fotógrafo — Fome de Amor **é o quarto filme fotografado por Dib Lufti, que conquistou um lugar especial entre os fotógrafos brasileiros graças à segurança e habilidade com que conduz a câmara na mão. Lufti fotografou também** O Desafio, **de Paulo César Saraceni,** A Opinião Pública, **de Arnaldo Jabor, e** Terra em Transe, **de Gláuber Rocha.**

Os intérpretes — **Arduino Colasanti foi descoberto pelo próprio Nélson em seu filme anterior,** El Justiceiro, **e logo depois de sua estréia trabalhou em** Garôta de Ipanema, **de Leon Hirzsman.** Fome de Amor **é também o terceiro filme de Leila Dinis e de Irene Estefânia. Leila surgiu para as telas nos dois filmes de Domingos de Oliveira,** Tôdas as Mulheres do Mundo **e** Edu, Coração de Ouro, **e Irene Estefânia fêz sua estréia em** O Mundo Alegre de Heló, **de Carlos Alberto de Sousa Barros, e trabalhou em seguida em** A Garôta de Ipanema. **Paulo Pôrto, produtor e ator de** Fome de Amor, **trabalhou em diversos filmes como ator e produtor. Um dos mais recentes é** Um Ramo para Luísa, **realizado em 1965.**

A filmografia de Nélson Pereira dos Santos assume, inesperadamente, outro rumo. De *Rio, Quarenta Graus* a *Vidas Sêcas* ia uma distância considerável, e de *Vidas Sêcas* a *Fome de Amor* o salto é bem maior. Muda o ambiente, muda o procedimento dramático e a ênfase é outra. Nélson fizera, cinco anos atrás, a conversão ideal do romance de Graciliano Ramos, adotando um estilo de narrativa concentrado, íntimo, direto, feito sôbre a secura do próprio conflito, sem interferências ou desvios de virtuosismo. Seu *Vidas Sêcas* ficou incluído, para muitos, entre os dez melhores filmes brasileiros de todos os tempos. Depois de lamentada ausência, o cineasta volta com êsse *Fome de Amor*, que tirou, em adaptação livre, de uma obra de Guilherme de Figueiredo. Ele renuncia ao artesanato simples, mas essencial à melhor expressão lírica e trágica de suas duas obras mais significativas, para engajar-se num cinema em moda, visualmente alucinante e de intenções ambíguas. *Fome de Amor* traz à cena cinematográfica o autor consagrado, lançando-se nessa experiência nova e audaciosa. A linguagem de agora é fascinante: o cineasta cria imagens brilhantes e de contínuo simbolismo para tratar das relações de personagens estranhos, frustrados, pegajosos, dominados por uma incapacidade total e hostis ao presente que os rodeia, e também ao futuro. O pânico e a amargura repassados ao longo dos acontecimentos entre os dois casais no recanto de esplêndida beleza encontram um desfecho que é, como, de resto, a fita inteira, um momento de inseperada surprêsa: Paulo Pôrto, o milionário cego e ex-revolucionário, e Irene Estefânia, a pianista frustrada, afastando-se sem rumo, como num gesto de libertação. Nélson impõe diferentes direções ao seu tema e aos personagens, num desafio que permite ao espectador uma interpretação lírica ou política ou mesmo farsista. A reticência não tira os méritos dêsse filme de construção apaixonante, cheio de idéias visuais e de sentido provocante. A câmara de Dib Lufti e o quarteto de intérpretes principais são notas altas da realização.

ALBERTO SHATOVSKY

Nélson Pereira dos Santos se apresenta com uma nova fôrça de realizador cinematográfico em Fome de Amor. *Isoladamente, se considerarmos filme por filme sua carreira, sem levarmos em conta sua influência positiva no sentido da criação de uma cinema de baixo custo liberdade de movimentos e coragem crítica, Nélson realizou apenas um filme muito expressivo:* Vidas Sêcas. *Ficou na crônica de nosso cinema como um líder de movimento, lutador por um cinema visceralmente brasileiro. Não desenvolveu algo parecido com um estilo. Até agora. Por isso,* Fome de Amor, *sem ameaçar a posição privilegiada que* Vidas Sêcas *ocupa no panorama do cinema brasileiro, adquire, em vários sentidos, importância e* status *de surprêsa.*

Em Fome de Amor, *pela primeira vez, a consciência da forma determina o sentido de um filme de Nélson. Nem* Vidas Sêcas *(lembremo-nos da fala final da retirante) estava totalmente livre do mensageirismo verbalizado sob cujo signo* (Rio 40 Graus) *começou a sua filmografia. Agora o cineasta põe tôda sua presença de autor no claro-escuro, na montagem, nos ruídos, no enquadramento, na utilização da música e de um diálogo sem reminiscências literárias ou teatrais. Será apenas conseqüência da distância que, desde o início da produção, registrou-se nitidamente entre o projeto de um filme baseado na* História para se Ouvir de Noite, *(de Guilherme de Figueiredo), literatura de riscos melodramáticos óbvios? Mudou realmente Nélson? Ou mudou apenas, em função desta produção de Richers & Paulo Pôrto, o seu* approach? *O tempo dirá.*

Mas, certamente, a experiência em questão não o deixará sem marcas. Encontramos pela primeira vez em Nélson uma paixão intelectual pelo ato de construir um filme; e êle admite até as mais francas influências de autores não brasileiros — um progresso para quem defendia nacionalisticamente a chanchada como instrumento de cultura. Fome de Amor *se alimenta, quase sempre bem, de raízes godardianas, resnaisianas, fellinianas. Até Glauber Rocha (mais o de* Terra em Transe *do que o de* Deus e o Diabo na Terra do Sol) *está presente nos ímpetos de* Fome, *mas só numa seqüência (a festa, iniciada em* A Doce Vida) *empurrando o filme para o show de caos que, no* Transe, *tenta disfarçar a ausência de uma visão do mundo.*

Há muita coisa inaceitável, indefinida ou informe, tanto nos personagens quanto na construção do filme. O milionário (Pôrto) é apenas um enigma rendoso para o marido-gigolô (Arduino) de Mariana (Irene Estefânia). Ula não passa de um pálido esbôço de personagem — o que a desinibida inexperiência de Leila Dinis agrava. Salvam-se, na galeria humana, Mariana e o marido, antípodas, inconciliáveis, sêres vivos.

Como uma revolta barrôca frente aos lugares-comuns do cinema comercial corrente, o filme de Nélson Pereira dos Santos pode ser aceito e, até certo ponto, defendido. Suas linhas de sátira (ao engajamento postiço) são inteligentes e, pela primeira vez, é possível observar um humor (amargo) em suas chicotadas críticas.

Importante ressaltar: a presença de atriz de Irene Estefânia, a fotografia de Dib Lufti, os cuidados (com apoio de Luis Carlos Ripper) cenográficos, de decorações e costumes.

ELY AZEREDO

Assim como a exposição tranqüila de *Vidas Sêcas* se impunha como a linguagem ideal para mostrar o mundo condenado ao conformismo de Fabiano, a inquietude com que *Fome de Amor* surge na tela é a forma perfeita para as indagações que o filme levanta. *Fome de Amor* existe não tanto na história dos dois casais da ilha deserta perto de Angra como na maneira intranqüila de apresentá-la. Um melodrama se transforma num filme político. A narração em ordem não cronológica, o modo inesperado com que cada plano surge na tela, o fascinante jôgo de claro-escuro e de movimentos de câmara deixam fixar dos quatro personagens (o intelectual revolucionário, sua mulher Ula, o ex-garçom e pintor fracassado e sua rica mulher) apenas o necessário para que êles funcionem como símbolos e sejam portadores das perguntas que Nélson levanta sôbre nossa sociedade. Onde está o povo? Nosso Govêrno é igual ao de Batista?, os personagens perguntam, a própria estrutura do filme é uma constante e renovada questão, uma tentativa de fazer com que *Fome de Amor* prossiga presente em cada espectador, incômodo e fascinante como uma indagação bem colocada. Brilhantemente colocada.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

IRENE ESTEFÂNIA

A surprêsa de Fome de Amor *é maior do que a de* El Justiceiro, *filme chamado por todos os lados de ligeiro mas que, visto e lido nas entrelinhas, revelava um dos mais profundos documentos sôbre a chamada vida amena da Zona Sul carioca. Para narrar as aventuras de Arduino Colasanti, em Copacabana e Ipanema, Nélson Pereira dos Santos escolhia uma certa maldade que atingia personagens e situações, envolvidos em sentimentos e desejos inesperados. O mesmo acontece em* Fome de Amor: *seria um filme melodramático, seria a troca de dois casais, seria até mesmo um filme turístico em Angra dos Reis e Nova Iorque. Mas NPS modifica tudo: o melodrama se transforma em enigma, os dois casais ganham um especial mistério que envolve o jôgo da amizade e o jôgo da política, o turismo vira uma estranha festa onde homens e mulheres se abrem até o fundo de sua verdade.* Fome de Amor *é a descoberta que cada um faz de si mesmo ou dos outros; uma troca de impressões onde entram passado (a amizade), presente (a traição) e futuro (ir para onde?); uma tentativa de sair da ilha que se chama Ula Nua mas que pode, também, ganhar o nome de subdesenvolvimento. Trata-se, afinal, de uma história política? Nélson, outra vez, prefere acertar os monstros sociais por via indireta, e êsse caminho pode se chamar poesia ou grito desesperado de revolta. No seu claro mistério, a história de quatro idéias abafadas pela solidão revela em Nélson, mais do que nunca, uma grande fome de justiça.*

MAURÍCIO GOMES LEITE

Em *Fome de Amor*, encontramos realmente a figura do diretor Nélson Pereira dos Santos, que utiliza o cinema como veículo de idéias, mostrando a realidade chocante em que vivemos. *Fome de Amor* é de uma atualidade que chega a incomodar, e seus personagens nada fazem além de esteriotipar tipos reais. A figura do intelectual (Paulo Pôrto), mutilado, cego, surdo e mudo, pode ser a figura de milhares de outros intelectuais de qualquer parte do mundo, que são mutilados quando são impedidos de discutir suas idéias, que se tornam mudos quando suas palavras não conseguem ecoar num mundo de surdos. Mariana (Irene Estefânia) consegue descobrir palavras naquele silêncio, palavras mais importantes que jamais ouvira. Torna-se sua seguidora, desesperada por não conseguir, como êle não conseguiu, modificar um *stato quo*. Alfredo e Ula (Arduino Colasanti e Leila Diniz) não apenas duas pessoas, mas tôda uma sociedade. Uma sociedade onde prevalece a cobiça, o interêsse, a ambição, onde se procura esmagar os que têm alguma coisa, para poder se apropriar de seus valôres. *Fome de Amor* retrata os tempos de hoje.

MÍRIAM ALENCAR

Duas ou três coisas que me ocorreram durante uma única visão de Fome de Amor: *1) De todos os filmes de Nélson Pereira dos Santos, salvo* Vidas Sêcas, *êste é o mais rico visualmente, o mais elaborado na construção e o mais comprometido com as mais válidas e novas conquistas da linguagem cinematográfica; 2) a impressão de que se trata de um trabalho impessoal, impressão esta condicionada pela flagrante influência de Resnais e Fellini, é uma senha útil apenas aos que ainda ignoram que, em obra de arte, mais vale uma influência consciente, oportuna e bem digerida (controlada) pelo autor do que uma exibição de personalidade discutível, débil e desinteressante; 3) pela união de Eros com a revolução, NPS realizou uma obra marcusiana, logo atual e pertinente. Nela, Freud e Marx, Fellini (ou a tendência às aberrações) e Resnais (ou a guerrilha que não acabou porque tôda a memória do mundo adverte que o desenvolvimento do progresso está, hoje, ligado à intensificação da servidão: as atrações do paraíso capitalista, a guerra no Vietname, o* struggle for life *e não for art nos cafés de Nova Iorque) são as referências que sustentam a combinação necessária do sexo com a política, segundo a tese do filósofo alemão Herbert Marcuse. Embora a parte felliniana deixe uma impressão desagradável (Fellini, aliás, anda cada vez mais desagradável),* Fome de Amor *é um filme de grande nível, moderno. Moderno: em vez de aplicar a psicologia à análise de fatos sociais e políticos (um método deturpado por êsses mesmos fatos e só usado pelos autores tradicionais), Nélson prefere desenvolver* o *conteúdo sociológico e político das categorias psicológicas. Irene Estefânia, longe, a maior atriz do cinema brasileiro.*

SÉRGIO AUGUSTO

Não tivesse havido antes um *El Justiceiro* em ação, a surprêsa teria sido total e absoluta a decepção. Agora, com *Fome de Amor*, a suspeita transforma-se em certeza, a mudança (ou rendição) se confirma, arrastando o sereno Nélson ao *transe*.

Assim, sem mas nem menos, o cineasta de *Rio, 40 Graus* resolveu mostrar à turma do Cinema Nôvo que não está por fora. Que também sabe fazer um filme pra frente, *à la* Godard, visando as palmas das sessões especiais, capaz de fazer bonito nos festivais.

Fome de Amor é um daqueles filmes que muita gente não gosta (ou não entende), mas que afirma o contrário, com mêdo de cair da onda ou passar por quadrado... E é, ainda, um perigo para Glauber, porque, de uma hora para outra, poderão começar achar que a ilha de Nélson é mais genial do que a caótica terra de El Dorado, capital do nosso cinema revolucionário.

E para que não haja a menor dúvida de que *Fome de Amor* é uma fita moderna, esclarecida, lá está, em versão inglêsa, o famoso livrinho vermelho do ditador chinês, pois ninguém faz média com a esquerda sem uma citação de Mao, o Bom Samaritano e herói dos barbudinhos.

Brilhante na forma, confuso na linguagem, matreiro nas intenções, *Fome de Amor* desponta como o filme mais artificial da carreira de Nélson Pereira dos Santos. Tudo parece pré-fabricado, sem a visão humanista de outras fitas, cuja única coisa realmente válida é a câmara de Dib Lufti. Sente-se o cinema, não a *realidade*, existe o *compromisso*, mas falta a convicção. Enfim, tudo tem o seu preço...

Depois de *Fome de Amor*, cabe a pergunta, rotineira, mas válida: o que aconteceu ao diretor de *Vidas Sêcas?*.

VALÉRIO M. ANDRADE

suplemento do LIVRO

N.º 23 □ JORNAL DO BRASIL □ 15 DE JUNHO DE 1968 □ SAI NO TERCEIRO SÁBADO DE CADA MÊS

□ NOVIDADES

IDEOLOGIA DA SOCIEDADE INDUSTRIAL, de Harbert Marcuse, Zahar Editôres, tradução de Giasone Rebuá. Na análise dos principais fatos que abalam o mundo atualmente, como o da resistência dos povos subdesenvolvidos ao predomínio das nações fortes, ou da eclosão de revoltas estudantis em países de acentuados desníveis sociais, esta obra não pode deixar de ser levada em conta.

EMPRESTE-NOS SEU MARIDO, de Graham Greene, Editôra Civilização Brasileira. Livro que revela ao público um nôvo Graham Greene, pleno de humor e ironia e, principalmente, malicioso. Histórias com sabor boccaciano, ou, numa linha mais próxima de nós, ao gôsto dos **contes drolatiques** de Balzac ou dos **récits** jocosos de Anatole France.

CONTOS DE MANHATTAN, de Louis Auchincloss, Editôra Nova Fronteira, tradução de Edilson Alkmin. Mais um **best seller** do autor de **O Trapaceiro**. Os dramas, comédias e paixões dos personagens do universo nova-iorquino.

A OUTRA METADE DO MUNDO, de G. Alison Raymond, Livraria Agir Editôra, tradução de Helena Montezuma e Luís Carlos do Nascimento Silva. Êste livro, cujo título enigmático designa simplesmente as mulheres, é especialmente interessante para as organizações de assistência social, clubes femininos e juvenis, enfim, para tôdas as mulheres.

PSICOLOGIA DOS ENIGMAS, de C. Platonov, Editôra Saga, tradução de Reginaldo Guimarães. Cada vez mais os livros russos de divulgação científica tomam conta do mercado: aqui trata-se de um trabalho admirável sôbre todos os enigmas psicológicos que nos assaltam diàriamente. As análises são acompanhadas de testes agradáveis que podem ser realizados em qualquer lugar e em qualquer instante.

SEXO EM CLICHY, de Henry Miller, Gráfica Recorde Editôra, tradução e introdução de Carlos Lage. Recordações de uma fase das mais trepidantes do autor de **Trópico de Câncer** quando, em Paris, pràticamente sem dinheiro, entregava-se inteiramente à arte e ao amor, sobretudo com mulheres profissionais. Como tôda a obra de Miller, gira em tôrno do sexo.

AS GRANDES HISTÓRIAS DA ESPIONAGEM MODERNA, de Glenn Weber, Editôra Laudes, prefácio de Hélio Rocha. Uma série de histórias de espionagem e informação, escritas em estilo atraente de jornalismo moderno.

O SR. PRESIDENTE, de Miguel Angel Astúrias, Prêmio Nobel de Literatura de 1967, Editôra Brasiliense, segunda edição. Romance político e revolucionário, focaliza, entre outras coisas, a repressão terrorista de uma ditadura típica na América Latina.

ASAS PARTIDAS, de Kahlil Gibran, Distribuidora Recorde, tradução de Emil Farhat. O poeta e filósofo libanês de **O Profeta** revela neste livro o mesmo artesanato literário e a mesma sabedoria que consagraram seu nome em obras como **Dente do Século XX** e **A Voz do Menestrel**.

FÉ E RAZÃO, de Samuel H. Bergman, Editôra B'nai B'rith. Grandes mestres do pensamento judaico moderno desfilam neste livro onde são estudados com senso crítico e vigor expositivo. O autor, nascido em Praga e atualmente residindo em Israel, é professor de Filosofia. Traduziu Kant para o hebraico. Entre suas obras, destaca-se **A Filosofia de Salomão Maimon**.

VEJA O QUE HÁ PARA LER NA PÁGINA 10

PREFERÊNCIA DO LEITOR VAI DO PRANTO AO RISO

Robert Kennedy, entre os estrangeiros, e Leon Eliachar, entre os nacionais, são os autores mais procurados nas livrarias das principais Capitais do País — Brasília, Rio, São Paulo, Recife, Belo Horizonte e Pôrto Alegre —, segundo a pesquisa mensal realizada pelo **Suplemento do Livro** e que vai publicada na página 11. Com o impacto do assassinato de Bob Kennedy, seu livro, **O Desafio da América Latina**, que vinha nos primeiros lugares entre os **best sellers**, conseguiu nivelar-se com **O Desafio Americano**, de Jean-Jacques Servan-Schreiber, ainda em primeiro lugar. Sôbre a bibliografia de Robert Kennedy já publicada no Brasil, há um trabalho de pesquisa na página 12. O caso de Leon Eliachar é surpreendente: em menos de um mês vendeu tôda a primeira edição de **O Homem ao Zero** e está com a segunda pràticamente esgotada. Na última página, Leon concede uma entrevista bem-humorada a Etienne Arreguy. Completam a lista dos dez mais: **O Triunfo**, de John Kenneth Galbraith; **Revolução Dentro da Paz**, Pe. Hélder Câmara; **Quarup**, Antônio Callado; **O Prisioneiro**, Érico Veríssimo; **Bebel, a Garôta que a Cidade Comeu**, Inácio de Loyola; **O Sr. Presidente**, Miguel Angel Asturias; **Tôrre de Babel**, Morris West; e **Jorge, um Brasileiro**, Osvaldo França Júnior.

padre hélder divide a opinião católica

Dois autênticos representantes do pensamento católico no Brasil — José Konsinski de Cavalcânti, da ala progressista, e Gladstone Chaves de Melo, do grupo conservador — debatem neste número as teses defendidas pelo Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, em sua obra de estréia, Revolução Dentro da Paz, *uma coleção de discursos, sermões e artigos que Rubem Braga e Fernando Sabino, na condição de editôres, conseguiram transformar em livro. Antecipando-se ao lançamento oficial de* Revolução Dentro da Paz, *que a Editôra Sabiá apresentará ao carioca em noite de autógrafos, o* Suplemento do Livro *abre nas páginas 4 e 5 o debate em tôrno do pensamento político, filosófico e religioso da figura mais controvertida, louvada e combatida da Igreja no Brasil.*

o paraíso no abismo

□ LAGO BURNETT

Autores: Joe J. Heydecker e Johannes Leeb. Título: **O Processo de Nuremberg**. Editôra: Bruguera. Adaptado para a grafia brasileira da versão portuguêsa de Jaime Mas e Leite de Melo. 478 páginas.

Mais de 20 anos após o julgamento do século estão mais do que confirmadas as palavras do acusado nazista Albert Speer, em suas últimas declarações à Côrte internacional que o condenou a 20 anos de prisão: "As perspectivas de uma terrível guerra química nos ameaçam. E tal guerra se processará sob o signo das armas de destruição. A técnica bélica oferecerá, dentro de cinco ou dez anos, a possibilidade de dirigir projéteis de um Continente a outro. Um único projétil provido de uma bomba atômica, poderá destruir em poucos segundos, e sem advertência prévia, um milhão de pessoas no coração de Nova Iorque. A ciência poderá espalhar epidemias e destruir colheitas. A química inventou meios horríveis, capazes de mergulhar o ser humano na pior de tôdas as desgraças."

Do esmagamento do nazismo até os nossos dias, a Humanidade evoluiu muito, mas a violência, o espírito de destruição, a índole beligerante, a fúria sanguinária não foram banidos ainda da face da Terra. Houve mudança de métodos. As câmaras de gás foram substituídas pelo **napalm**. A guerra química, prevista por Speer, devasta o Vietname. E vozes como a de Bertrand Russell erguem-se para denunciar que um nôvo genocídio está sendo cometido em nossa época.

Na sua ambição de conquistar o mundo, Hitler desenvolveu ao máximo a indústria bélica e fêz da Alemanha o primeiro grande Estado militarista. O avanço das tropas aliadas, em 45, até o coração da Chancelaria do III Reich, evitou que se consumasse o pior: os nazistas estavam às vésperas de ter em mão a bomba atômica e seus cientistas já consideravam iminente a façanha, à medida que constatavam a viabilidade das teorias do Dr. Otto Hahn na aldeia de Haigerloch. Iroxima e Nagazáqui terão justas razões ainda hoje para lamentar o fracasso alemão. Os americanos chegaram primeiro à desintegração do átomo.

Para as novas gerações, muito pouco informadas em relação àqueles dias negros vividos pela Humanidade, é oportuna a apresentação de **O Processo de Nuremberg**. Vivemos hoje, graças ao avanço tecnológico, num paraíso, mas êsse paraíso, em face da ameaça permanente de uma guerra mundial, situa-se sôbre um abismo. A sociedade industrial, como observa Herbert Marcuse, "é irracional como um todo. Sua produtividade é destruidora do livre desenvolvimento das necessidades e faculdades humanas; sua paz, mantida pela constante ameaça de guerra."

Heydecker e Leeb agem como dois repórteres apenas na apresentação do amplo documentário de que dispuseram para nos colocar, face a face, com os assassinos de milhões e milhões de sêres humanos, durante uma terrível aventura sem precedentes na História e em que todos os recursos da crueldade foram requisitados para sustentar a ambição de um grupo de homens ensandecidos.

À exceção de Martin Bormann, cuja existência até agora ainda é admitida, desfilam no estrado dos réus figuras como a de Goering, Rosenberg, Doenitz, Hans Frank, Ribbentrop, Hess, Schacht, Jodl e outros, num total de 21. Dêsses, apenas dois — Schacht e Von Papen — foram absolvidos. Doze — inclusive Bormann —, foram condenados à fôrca. As demais penas variaram entre 10, 15, 20 anos e prisão perpétua.

Aliados de ontem, como Estados Unidos e União Soviética, são hoje terríveis adversários. Beneficiária do Plano Marshall, a Alemanha em pouco tempo renasceu das próprias ruínas, mas sofre até agora por não ter conquistado ainda o direito à sua reunificação. Enquanto isso, o neonazismo começa a despontar com ímpeto nas casas legislativas.

Em todo o mundo, nos países capitalistas como nos socialistas, a juventude reclama mudanças, tirando à sua luta qualquer sentido ideológico. Seria êsse, por acaso, o caminho capaz de levar à uma harmonia generalizada, nos moldes com que sonham os líderes pacifistas?

É bom relembrar a II Guerra Mundial. Só tendo em mente os horrores que se cometeram entre 1938 e 1945 teremos convicção para lutar no sentido de que isso nunca mais se repita.

o lôbo em desagregação

□ JOÃO ANTÔNIO

Autor: Hermann Hesse. Título: **O Lôbo da Estepe**. Editôra: Civilização Brasileira. Rio.

Da pena de um dos maiores sábios de nosso século surgiu O Lôbo da Estepe. *É um grande documento, ora ensaio, ora poesia e prosa de ficção. Sempre um dos depoimentos mais completos sôbre a solidão e a incomunicação do homem moderno.*

O livro, mais do que qualquer outra obra de Hermann Hesse (a Editôra Civilização Brasileira já nos deu as traduções de Demian *e* Sidarta*) é todo esquematizado pela explosão de contrastes absolutos, de extremos irreconciliáveis do mundo da alma. Êsse esquema de desnudamento do ser é principalmente regido pelo senso de um amplo lastro filosófico.*

O corte visceral na história do homem só Harry Haller, habitante de uma pensão, talvez se essencialize na famosa cena — de vez em quando, se sentava na escada para apreciar um pinheirinho. E sentia simplesmente que não havia nada e nenhuma situação no mundo em que pudesse estar integrado. Homem que vivia contra tôdas as regras e todo estilo burguês de vida e que, de repente, se sentia enternecido com a preocupação que uma dona-de-casa demonstrava pela limpeza e pequenos deveres domésticos.

O Lôbo da Estepe *é também um dos maiores mergulhos da literatura universal no drama cinzento do ocaso, na fase chamada idade madura do homem lúcido. Diante de seus olhos simples passa todo o seu passado, o que fêz e o que poderia ter feito. Êste problema nas mãos de Hermann Hesse ganha, de pronto, uma dimensão e uma intensidade de obra-prima literária.*

Hesse era um homem profundamente preocupado com a multiplicidade da personalidade humana. Acrescentava a isso o tipo de sabedoria que lhe chegou das filosofias orientais — uma dose impressionante de misticismo. A canalização dessas fôrças de análise resultou numa obra que, sòzinha, basta para derrubar todos os tabus, preconceitos e mitos do homem. É uma obra "só para os raros e só para os loucos". Mas efetivamente é um dos maiores testemunhos da complexidade do gênero humano, numa perturbadora multiplicidade de aspectos.

Hesse, homem de uma rebeldia, uma insatisfação espiritual e uma honestidade vivencial extraordinárias, viajou muito e longamente à procura de novos credos. Sua literatura é também um resultado dessa peregrinação sempre impregnada de um interêsse profundo pelo homem. Mas mantém, sobretudo, uma atualidade coruscante e cada personagem do autor é êle mesmo e mais a soma de tôda uma geração.

Uma obra-prima, sem dúvida, e uma das grandes contribuições sôbre o espírito humano neste século. Com a característica maior de ser uma intermitente evocação dos demônios da alma contra os demônios do mundo contemporâneo.

o português na realidade brasileira

□ BRÁULIO DO NASCIMENTO

Autor: Celso Cunha. Título: **Língua Portuguêsa e a Realidade Brasileira**. Editôra: Tempo Brasileiro. Rio.

Divulgando em livro o texto da aula inaugural de um curso sôbre o Português do Brasil, realizado em Colômbia, em 1966, o Professor Celso Cunha apresenta um resumo da problemática relativa às línguas transportadas para as Américas pelos colonizadores. O inglês, o francês, o espanhol e o português, introduzidos nesta parte do mundo no final do século XV e início do XVI, entraram em choque com culturas extraordinàriamente diversificadas, exigindo esforços especiais, dadas as condições de implantação, no estabelecimento de relações entre europeus e aborígines.

Em **Língua Portuguêsa e Realidade Brasileira**, Celso Cunha examina o longo processo de adaptação, de reformulação de hábitos lingüísticos dos colonizadores, das permutas, e sobretudo das divergências durante quatro séculos. Não se trata de estudo sôbre os aspectos gerais ou particulares da língua portuguêsa submetida às novas condições, mas de uma introdução a trabalho de maiores dimensões, a que o autor provisòriamente intitulou de **Linguagem e Condição Social no Brasil**. É, assim, uma tomada de posição metodológica e política diante de um problema que ultrapassa o campo lingüístico e envolve os altos interêsses nacionais. Para tanto, empreende um levantamento histórico (naturalmente breve) dos fatos e opiniões capazes de caracterizar o "conflito entre o reacionarismo historicista e o jacobinismo nacionalista", buscando elementos comparativos particularmente no espanhol da América.

Ao defender a unidade da língua portuguêsa, Celso Cunha não propõe a aceitação de modelos uniformes, nem retôrno a padrões idealizados pela gramática tradicional, porque tal política só viria agravar o problema da unidade idiomática "como elemento perturbador a acirrar nacionalismos". O que defende (e de há muito) é uma unidade com absoluto respeito às variedades nacionais, operada em nível de norma. Uma língua pode admitir várias normas, do mesmo modo que abrange vários sistemas. "A norma — afirma Celso Cunha, lembrando Eugênio Coseriu —, não corresponde, como pensam certos gramáticos, ao que se pode ou se deve dizer, mas ao que já se disse e tradicionalmente se diz na comunidade considerada". (p. 73).

Entre nós, o problema tem indubitàvelmente implicações políticas, cria posições opostas, irreconciliáveis: de um lado, os que pregam o rompimento com a tradição, com o patrimônio comum no domínio do idioma, e de outro, os que se agarram intransigentemente às velhas normas gramaticais, como tábua de salvação para a unidade desejada. Celso Cunha advoga "uma posição moderada, têrmo médio que represente o aproveitamento harmônico da energia dessas fôrças contrárias", que configura "os ideais de uma sã e eficaz política educacional e cultural brasileira" (p. 66). E o objetivo principal é resguardar, através do ensino, a atual unidade superior da língua portuguêsa, os traços essenciais que ainda permitem a compreensão entre seus usuários.

Evidentemente, não parece sensato, quando o extraordinário desenvolvimento das comunicações resulta num trabalho de unificação ampla, criando um conceito supranacional de língua, mediante o intercâmbio dinâmico de idéias nos mais diversos níveis, buscar-se, por uma visão deformada da questão lingüística, a fragmentação, o isolamento, a diferenciação superficial ou fictícia.

Não há, pois, que temer — assegura Celso Cunha. "Construímos uma pátria política e estamos construindo uma pátria cultural em bases sólidas. Vangloriamo-nos, com razão, de não alimentarmos preconceitos sociais. Como vamos conservar superados preconceitos lingüísticos? Não é a língua, por definição, um fato social?" (p. 71). O assunto é da maior atualidade e importância e deve preocupar sèriamente não apenas os setores responsáveis pela educação, mas também todos os usuários do idioma. A língua, como diz Angel Rosenblat, é nosso bem coletivo.

Língua Portuguêsa e Realidade Brasileira abrange nove itens: **Problema da Língua, Conflito de Paixões; Servilismo e Nacionalismo Lingüístico; O Terrorismo Purista; Duas Palavras sôbre a Correção Gramatical; De Alencar ao Modernismo; Parêntese Metodológico; Dialectologia Horizontal e Dialectologia Vertical; O Português e sua Origem Rural, e Unidade na Variedade**. Acompanham numerosas notas, em que são indicadas as principais obras relacionadas com os temas focalizados.

Trata-se de um livro de conhecimento indispensável para aquêles que desejam formar opinião objetiva e não simplesmente afetiva sôbre o problema da unidade da língua portuguêsa.

ciencificção hoje

□ ALMEIDA FISCHER

Autor: André Carneiro. Título: **Introdução ao Estudo da "Science-Fiction"**. Editôra: Conselho Estadual de Cultura, São Paulo.

André Carneiro, poeta expressivo de 45, autor dos livros de poemas **Ângulo e Face** (Clube de Poesia — São Paulo, 1949) e **Espaçopleno** (Clube de Poesia — São Paulo, 1966), estréia agora como ensaísta, com **Introdução ao Estudo da Science-Fiction**, o primeiro trabalho sôbre o assunto, de escritor brasileiro, até aqui publicado no País. Também autor de ciencificção com o volume de contos **O Homem que Adivinhava** (Edart, 1966), com trabalhos incluídos em várias antologias dêsse tipo de literatura, entre elas a **Antologia Brasileira de Ficção Científica**, publicada pela GRD em 1961, as **Histórias do Acontecerá**, lançado pela mesma editôra em 1962, e **Além do Tempo e do Espaço** (Edart, 1965), seu interêsse pelo estudo da **science-fiction**, no mundo e no Brasil, decorre de sua própria exercitação no gênero.

Seu belo estudo há pouco publicado utiliza bibliografia das mais ricas e o quanto possível das mais completas sôbre o assunto, num esfôrço de levantamento de material de fato meritório, que coloca ao alcance do público interessado o que de mais importante já se escreveu a respeito em nosso País e fora dêle. A partir da pré-história do gênero, que coloca nos primeiros anos da era cristã, inclusive com Plutarco, que pode ser apontado como o primeiro a escrever sôbre um vôo espacial, em **De Facie in Orbe Lunare**, passando pelo romance de utopia e pelo romance fantástico, como predecessores da ciencificção e vindo até nosso século, com as produções de Kafka, Aldous Huxley e H. G. Wells, e até nossos dias, com as criações de Isaac Asimov, Mordecai Roshwald, Peter George, Daniel Drode, Ray Bradbury, Howard Fast etc., e também de autores nacionais como Fausto Cunha, Diná Silveira de Queirós, Domingos Carvalho da Silva, Raquel de Queirós e outros, André Carneiro arrola contos e romances, separa-os em grupos temáticos, discute e teoriza, abonando suas afirmações com abundante reprodução de textos.

Aborda o autor as críticas ao gênero, o problema do preconceito ainda existente, embora bem atenuado, contra a ciencificção, sua expansão cada vez maior no mundo de hoje e as perspectivas que se lhe oferecem para o futuro. Refere as definições, enfoca a impropriedade de denominação, vez que **science-fiction** não é ciência e, a seu ver, nem ficção, analisa o papel da literatura como fixadora das mutações sociais e políticas de cada época, decorrentes de outras mutações processadas na estrutura das nações, enfim, como veiculadora dos anseios de vôo e mergulho do pobre ser humano acorrentado às limitações e realidades do seu próprio mundo e assinala as possibilidades indimensionáveis abertas ao gênero com o grande e célere desenvolvimento científico da era da cibernética e da astronáutica.

O volume inclui levantamento das principais revistas de ficção científica, ou que acolhem trabalhos do gênero, publicadas no exterior e no País, apontando, segundo a opinião de vários estudiosos, o aparecimento de **Amazing Stories**, em abril de 1926, como marco convencional para o surgimento da ciencificção de caráter literário acentuado e identificável, não obstante seu fundador, Hugo Gernsback, já houvesse divulgado, em 1911, um folhetim com o título **Ralph 124-C 41**, na revista **Modern Eletrics**. Das revistas brasileiras — pouquíssimas — André Carneiro indica a primeira a aparecer no gênero, em 1958: **Cine-Lar Fantastic**, que seria a mesma revista **Galaxy**, em edição publicada no Brasil. Revela o autor a heterogeneidade do público ledor da revista **Fiction** (117 000 leitores mensais na época), segundo uma sondagem realizada em 1959, de acôrdo com o sexo, a idade, a profissão e a classe social dos leitores. Por essa pesquisa verifica-se que, do total de leitores, 86% são homens e 14% mulheres e, o que é mais significativo, que 65% do aludido total exercem profissões liberais e científicas, isto é, têm formação intelectual elevada. A faixa de idade que reúne maior número de leitores, com 43% do total, é a de 35 a 50 anos.

O ensaio de André Carneiro enfoca, em seu último capítulo, a **science-fiction** nas artes plásticas, no teatro, na ópera, na poesia e, principalmente, no cinema, com um rol de filmes bastante amplo. Finalmente, o ensaísta bandeirante historia o surgimento da ficção científica no Brasil e relaciona seus principais autores, desde Monteiro Lobato (**O Presidente Negro**) até nossos dias, entre êles Orígenes Lessa, Diná Silveira de Queirós, Fausto Cunha, Jerônimo Monteiro, Menotti del Picchia, Antônio Olinto, Rubens Teixeira Scavone, Antônio d'Elia, Domingos Carvalho da Silva, Lúcia Benedetti, Zora Seljan e Clóvis Garcia.

É claro que **Introdução ao Estudo da Science-Fiction** não esgota o assunto, realmente amplo e de fontes de estudo não muito acessíveis aos brasileiros. Isso é compreensível, vez que a ciencificção apenas de algum tempo para cá vem merecendo a atenção dos nossos estudiosos e leitores, como gênero válido e digno. De qualquer forma, representa o estudo mais amplo e idôneo de autor nacional sôbre o assunto, que é tratado com o interêsse e o respeito que de fato merece. De agora em diante não será mais lícito escrever a respeito, em nosso País, sem menção a êste bom trabalho de André Carneiro.

líderes católicos analisam as teses do padre hélder

O primeiro livro do padre Hélder Câmara vai para as livrarias justamente quando o Arcebispo de Olinda e Recife — amigo pessoal dos Papas João XXIII e Paulo VI — completa 60 anos de idade, dando conseqüência a uma tese lançada logo após a morte do guerrilheiro Che Guevara:

— É preciso organizar a não violência — disse o padre Hélder em Paris, ao Le Monde.

As correntes de extrema esquerda no Brasil estão condenando com violência o livro Revolução Dentro da Paz, *porque o consideram capaz de conduzir os liberais de direita e os de esquerda moderada a procurar uma saída democrática para o Brasil e América Latina liquidando com a possibilidade de se formar aqui um movimento de guerrilha do tipo pregado por Guevara: "Um, dois, três Vietnames." Paradoxalmente, os católicos conservadores também se levantam contra o livro.*

Dois anos depois de ser nomeado — em 1964 — Arcebispo de Olinda e Recife o padre Hélder foi acusado, num ofício secreto do Comandante da 10.ª Região Militar, sediada em sua cidade natal, Fortaleza, de ser "no campo político colocado ao lado do esquerdismo embora guarde as aparências em contrário nas suas falas oficiais". O ofício continua com uma série de denúncias sôbre as atividades do Arcebispo de Olinda e Recife e gerou uma verdadeira tempestade de pronunciamentos pró e contra suas posições políticas, em todo o País.

Imperturbável, respondendo a todos os ataques e críticas sempre com novos pronunciamentos dentro da mesma linha de pensamento — a denúncia da responsabilidade dos países desenvolvidos para com um programa sério de desenvolvimento do mundo pobre, especialmente no que toca às relações comerciais "onde os países pobres são vítimas de exploração desenfreada" — o padre Hélder define sua atitude no Nordeste com uma frase:

— Confinar a Igreja à Sacristia seria aceitar a religião como ópio do povo.

Um livro brasileiro e generoso

GLADSTONE CHAVES DE MELO

Mineiro de Campanha, atualmente com 51 anos, formou-se em Direito em 1938 pela Faculdade Nacional de Direito, mas nunca exerceu a profissão, preferindo lecionar Filologia na antiga Universidade do Brasil. Vereador de 1951 até a formação do Estado da Guanabara, foi deputado durante dois anos pela UDN e PDC. De 1962 a 1964 foi Adido Cultural do Brasil em Portugal. Católico praticante, sua posição — conservadora — é tão conhecida quanto a do Sr. Gustavo Gorção, de quem é amigo há anos.

Como previnem os editôres, não se trata pròpriamente de um livro do famoso Arcebispo de Olinda e Recife, mas de uma antologia de escritos circunstanciais seus, discursos, conferências, orações gratulatórias, sermões. Falta-lhe, pois, unidade formal e maior rigor no tratamento das matérias. Entretanto, ali está a mensagem do padre Hélder, como êle preferiu ser chamado depois do Concílio.

O autor é hoje figura nacional e internacional, presente nas grandes manchetes de jornais de todo o mundo, ao menos ocidental, líder incontestado de uma corrente de pensamento político, preocupada em analisar as características dêste fim de civilização e em orientar a formação da outra que está nos primeiros albores de aurora. Por isso mesmo, o livro-antologia mantém sempre o tom de manifesto, de palavra-ação, próprio dos condutores, de tôdas as épocas e climas.

O texto é bem escrito, coisa muito para notar hoje em dia, em que os padres, contrariando uma longa tradição da língua, passaram a redigir sòlidamente mal.

Trata-se de um livro generoso, de ponta a ponta cheio da preocupação com a sorte temporal dos homens mergulhados no subdesenvolvimento, das nações e das áreas de nações, submetidos êstes ao que se tornou moda chamar "colonialismo interno". Não é que traga qualquer novidade: todos conhecem de sobejo as posições de Hélder Câmara, afinadas com a corrente a que êle se filia.

É uma posição-padrão: constatar a evidente desigualdade de situação econômica e social entre os homens, e buscar-lhe uma causa, identificada no colonialismo. Milhões, dois terços da humanidade, vegetam na miséria, porque grupos de homens ricos, organizados e poderosos, de outra nação ou eventualmente da mesma, lhes compram cada vez mais barato as matérias-primas e lhes vendem cada vez mais caro os produtos industrializados. Mais. Ante o clamor universal, as nações ricas se têm disposto a fornecer, como ajuda, 1% de sua renda bruta, insignificante auxílio, sobradamente absorvido naquela diferença de compra e venda de matérias-primas e objetos feitos.

Esta tese, antiga já de pelo menos dez anos, foi refutada, em nossa imprensa, por um entendido no assunto, o Prof. Eugênio Gudin, que alinhou oito razões, de fatos e números. Como não sou economista, nem estou a par de estatísticas, balanços e mercados, não tenho condições de convicção para decidir, e informar, quem está certo, se Hélder Câmara, se Gudin.

Agora, não tenho dúvida em tachar de simplista a generosa posição do nosso autor, em seu primeiro livro. Êle não tem olhos para ver a longa e desastrada ação dos maus governos no Brasil, não toma conhecimento da terrível e velha corrupção, que devora dinheiros públicos, dinheiros de ajuda, grandíssimas quantias naturalmente destinadas a obras de bem comum e que têm sido embolsadas por ladrões "de maior calibre e de mais alta esfera", como diz o padre Antônio Vieira. D. Hélder também não repara na porfiada ação da demagogia, que tem corroído êste nosso pobre país. Êle não tomou consciência de que o Japão no comêço do século era uma nação atrasadíssima e subdesenvolvida, apesar de não ter matérias-primas para vender, e hoje é uma das mais adiantadas do mundo.

E aqui tocamos naquilo que nos parece ser a dominante de D. Hélder, no que êle se mostra tão autêntica e tão simpàticamente brasileiro: o romantismo. A realidade nós a criamos, e nessa projeção do espírito nos embalamos.

Se precisasse de outro exemplo, eu lembraria êste: a alegre confiança na **juventude**. Tôda hora fala o autor nos jovens, enamora-se dêles, entrega-lhes carinhosamente sua mensagem, acredita na bondade intrínseca de todos êles. É uma espécie de Rousseau etário: "O homem nasce bom, a idade o deprava."

Para um homem realista, a palavra **juventude** é abstrata, que abrange homens de pouca idade, uns bons, outros maus, uns ótimos, outros péssimos, e a maioria morna, cotidiana, incolor, posta entre o humilde trabalho e o futebol. Para D. Hélder é diferente, tratase de uma categoria: "Abra-se, enquanto é tempo, um corajoso e ilimitado (!!!) crédito de confiança à juventude. Os jovens não admitem meia confiança." (pág. 92). E na mesma linha de simpático e brasileiro romantismo, nosso autor não hesita em incluir dois homens maduros, Rui Barbosa e Joaquim Nabuco, entre os puros pela idade: "Em plano nacional, basta lembrar a abolição da escravatura, comandada por jovens como Castro Alves, Rui Barbosa, Joaquim Nabuco." (pág. 139).

Ora, Rui fêz a campanha abolicionista entre seus 36 e 39 anos, e Nabuco, entre os 31 e 35. Claro que D. Hélder **imaginou** que os dois tribunos eram da mesma idade que Castro Alves.

O livro cita muito, porém nunca identifica as citações, coisa que dificulta a análise e a crítica, coisa inaceitável em trabalho sério, mas perfeitamente cabível em manifestos para a ação imediata.

Trata-se, pois, de um livro muito brasileiro e muito generoso, que gostaríamos de examinar mais detidamente, se nos sobrasse espaço, mas que — diga-se com franqueza — decepciona bastante o leitor católico sincero e atento. Por exemplo: D. Hélder, Arcebispo, não tem **uma** palavra para lamentar a gravíssima crise de fé e disciplina que hoje dilacera a Igreja e tem feito várias vêzes o Papa chorar em público. Ao contrário, para êle o catolicismo está ótimo. Romântico, mais uma vez.

Também decepcionante: o nosso autor vê no marxismo, sem crítica ou reticências, um humanismo como outro qualquer, sem embargo de, noutro passo (pág. 134), dizer que o socialismo marxista é inseparável do materialismo. Eis o que diz da doutrina de Marx o Arcebispo:

"Já foi dito, **com razão** (meu o grifo), que o marxismo é fundamentalmente um humanismo: quer elevar o homem ao mais alto grau de auto-realização. Tudo o que desumaniza ou aliena o homem êle quer suprimir, para libertar as imensas possibilidades que a humanidade traz em si." (pág. 94)

Agora vejamos o que, ao mesmo propósito, diz João XXIII na encíclica **Mater et Magistra:** "Porém, nenhum desatino (no latim, **stultitia**) parece mais próprio da nossa época do que êsse de querer constituir uma ordem temporal estável e útil sem assentá-la na única base capaz de dar-lhe consistência, isto é, prescindindo de Deus; e de querer construir a grandeza do homem desligando-o da fonte de que ela emana e se alimenta, ou seja, contendo e, se possível fôra, destruindo o ímpeto dos espíritos para Deus. Os acontecimentos do nosso tempo, que tantos desenganos trouxeram e tantas lágrimas fizeram verter a muitos, confirmam, ao invés, a profunda verdade daquilo do salmista: **Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que se põem a edificá-la.** (Ps. 126, 1)"

Entre os lutuosos acontecimentos do nosso tempo, aos quais alude o Papa, figura o trágico balanço de vítimas do humanismo marxista na Rússia, que tôda a opinião esclarecida do mundo conhece e que acaba de ser relembrada, com autoridade, pela **Revista de Direito Internacional** de Genebra: nunca menos de cinqüenta milhões de mortos, pela fome, pelo destêrro, pelas execuções, pelos campos de concentração, pelo terror da Tcheka ou da NKDV.

Muito mais teríamos que dizer do livro de Hélder Câmara, mas o espaço é curto. Fica, além da observação geral de romantismo, esta, correlata, de utópico. Todos, católicos e não católicos de alma e coração sensível sofrem com o desconcêrto do mundo, sofrem com o insuportável espetáculo da miséria de tantos e a insolente opulência de poucos (entre os quais há esquerdistas porque está na moda e dá prestígio). Mas será mesmo que, aumentando-se o preço das matérias-primas e baixando-se o preço dos manufaturados, os ricos ficarão menos poderosos e os pobres menos sofredores? E será mesmo que — é outra tese de D. Hélder — se a universidade brasileira (que de fato não existe) se integrar na realidade nacional, desaparecerão ou ao menos diminuirão sensivelmente as nossas dolorosíssimas desigualdades sociais?

Subversão a Céu Aberto

JOSÉ KOSINSKI DE CAVALCÂNTI

Jornalista profissional, trabalha atualmente em **O Globo** e na revista **Visão.** É membro do Conselho de Administração da Interpress Service e coordena a coleção Nosso Tempo da Editôra Vozes, de Petrópolis, onde prepara o lançamento de uma revista católica de documentação. Já trabalhou na RÁDIO JORNAL DO BRASIL e na revista **O Cruzeiro.** Pai de 11 filhos, apesar de muito jovem, vem atuando em diversos movimentos cristãos. Integrante da ala progressista da Igreja pós-conciliar, seus artigos vêm provocando polêmicas nos meios eclesiásticos do País.

Há quem diga que o Arcebispo de Olinda e Recife é um santo; também há quem o aponte como farsante, vaidoso e politiqueiro. Em **Revolução Dentro da Paz,** afirma-se que o padre Hélder "relutou, quanto pôde, à idéia de ver, em livro, o que lhe parecia destinado, quando muito, à vida efêmera de jornais e revistas": uma coletânea de trechos escolhidos de trabalhos seus (discursos, conferências, orações gratulatórias, sermões). E logo haverá sorrisos incrédulos, irônicos: "Logo êle, que adora publicidade!" Enquanto outros se ocuparão de tentar a contestação das teses que apresenta e defende nesses trechos escolhidos, agora reunidas num livro-testemunho, ou livro-depoimento, como queiram.

O que quer que seja — demagogo? insensato? oportunista? apóstolo? farsante? vaidoso? politiqueiro? — ninguém em consciência lhe negará uma qualidade: o fascínio.

Padre Hélder — ou Dom Hélder Câmara para os que pretendem guardá-lo a distância —, possui, como poucos, o dom de atrair sôbre si a atenção constante do País inteiro. Pode-se ser virulentamente contra êle, ou apaixonadamente a seu favor; não se pode ignorá-lo. É possível divergir de tôdas ou de algumas de suas colocações; mas, quando e onde quer que êle fale, suas palavras são captadas com interêsse, são criticadas, avaliadas; seu pensamento é dissecado; suas intenções, julgadas.

Parece, entretanto, tão inútil tomar a sua defesa como propor-se a contestá-lo. Defendê-lo, seria tentar converter os adversários do padre Hélder às suas idéias de hoje, que não são exatamente as de ontem nem serão, provàvelmente, as de amanhã. É isso que muitos não lhe perdoam: o direito de mudá-las ou aperfeiçoá-las à medida que sua visão penetra mais fundo a complexidade dos problemas com os quais vai-se defrontando. "É uma graça divina descobrir os sinais dos tempos, estar à altura dos acontecimentos, corresponder de cheio aos planos de Deus", êle próprio o disse ao assumir, em 1964, a Arquidiocese de Olinda e Recife. A sua humildade de renovar-se e buscar novos caminhos torna-se insuportável ao orgulho dos falsos intelectuais, que se julgam proprietários da verdade. Nada ofende mais ao orgulho do que a humildade encarnada no próximo.

Contestar o padre Hélder, por isso mesmo, é tarefa bastante inglória. Seus mais inteligentes adversários, quando se propõem fazê-lo, são levados fàcilmente a resvalar para o insulto à inteligência do leitor através de clichês. Todo o arsenal da Baixa Escolástica torna-se então insuficiente para emprestar alguma coerência ao subjetivismo de atitudes passionais. Não porque suas colocações sejam sempre e absolutamente corretas. Padre Hélder tem cometido e continuará a cometer equívocos. O que há de infalível na sua mensagem, em tôdas as suas mensagens, é uma inflexível fidelidade aos objetivos cristãos. Através dos anos, amadureceu e reformulou métodos de trabalho. E a sua própria visão da Igreja e do papel que esta deve desempenhar no Mundo, transformou-se. Como poucos, foi sensível à voz do Concílio Vaticano II. Acredita hoje que "só com a renovação global de todos os aspectos de sua vida, colocando-se a serviço dos homens, (a Igreja) poderá responder ao atual desafio da História".

Há quem veja nêle uma vocação política. Não lhe têm faltado, por isto, convites para candidatar-se a governanças. Chegou-se a cogitar dêle para a Presidência da República. Sempre recusou. Não há por que negar-lhe, entretanto, essa vocação. Sempre estêve engajado, como cristão, na tarefa de construir a cidade dos homens. Na juventude, teve breve experiência como militante integralista. Bispo-Auxiliar, no Rio, lançou a Cruzada São Sebastião, para ajudar os favelados, o Banco da Providência e a Feira da Providência, para atender a pobreza envergonhada. Mais tarde, viria a compreender as falhas dessas iniciativas assistencialistas.

Um bispo subversivo — é a acusação que lhe fazem hoje alguns setores. Nenhuma é mais justa e adequada.

Padre Hélder faz mesmo profissão de fé subversiva: "... não choca à ingenuidade de pensar que bastam conselhos fraternos, apelos líricos, para que tombem estruturas sócio-econômicas" (...) "...pensamos concretamente em organizar, com critério e eficiência técnica, sem margem para infiltração de aproveitadores, pressões democráticas, que só se movimentem dentro da lei, mas que, dentro da lei, ousem tudo" (...) "...sòzinhos, não lograremos abalar as estruturas econômicas, psicossociais e mentais do Continente; se as Universidades brasileiras desfraldarem a bandeira da integração nacional, as universidades dos demais países do Continente marcharão para o desenvolvimento e a integração da América Latina". Falando de organizar uma ação não-violenta, na linha do movimento de Martin Luther King: "Cheguei a pensar, em minha infância, que Cristo talvez tivesse exagerado ao falar do perigo da riqueza. Hoje, sei que é dificílimo ser rico e conservar entranhas humanas. O dinheiro costuma pôr perigosas escamas nos olhos e costuma gelar as criaturas (as mãos, os olhos, os lábios e o coração resfriam perigosamente). Daí a convicção de que é democrático e cristão ajudar a fraqueza humana com uma equilibrada, firme e justa pressão moral na base de uma ação não-violenta".

Êsse engajamento numa linha de ação, embora não-violenta, para alcançar a reforma das estruturas sócio-econômicas do País, assim como as suas denúncias do colonialismo interno e estrangeiro, fazem do padre Hélder um agente de subversão. Desconcertante subversão a céu aberto. Os documentos reunidos no livro **Revolução Dentro da Paz** ajudam a compreendê-lo, mostrando vários ângulos da sua inquieta personalidade.

a aventura arqueológica

□ OCTÁVIO MENDES CAJADO

Autor: C. W. Ceram. Título: **O Mundo da Arqueologia**. Editôra: Melhoramentos (a sair). São Paulo.

C. W. Ceram é o mesmo autor que já nos deu uma verdadeira obra-prima no gênero, **Deuses, Túmulos e Sábios**, apresentada através de uma das esplêndidas Edições Melhoramentos, e que fêz tanto sucesso na época do seu lançamento que chegou a ser **best seller** nos Estados Unidos e foi publicada em quase todos os países do mundo.

Desta feita, como se infere do título, C. W. Ceram não narra os acontecimentos, limita-se a apresentar os narradores, que são os seus próprios protagonistas. E, assim, o que o livro talvez perdesse em unidade, ganha em autenticidade. De qualquer maneira, a leitura dêste segundo livro empolga tanto quanto a do primeiro, pois se é verdade que nem todos os grandes arqueólogos são, necessàriamente, grandes escritores, também é verdade que ninguém melhor do que o herói de um episódio sabe contá-lo com maior riqueza de pormenores e mais genuína emoção, ainda que não saiba expressá-la literàriamente.

Ora, como define o próprio Ceram na introdução do livro, "além de ser uma ciência e uma arte, a arqueologia é uma aventura, uma aventura do espírito e de ação". Temos aqui, portanto, uma série de maravilhosas aventuras, referidas pelas próprias pessoas que as viveram. Aventuras, cujo cenário foram as quatro paredes austeras de uma sala de estudos, e nem por isso menos emocionantes, aventuras que se desenrolaram nas colinas da Ásia Menor, nas ilhas ensolaradas do Mar Egeu, nas águas azuis do Mediterrâneo, nas ruínas de Herculano e de Pompéia, nos subterrâneos de Londres, nos desertos africanos, nos montes de entulhos que hoje assinalam os lugares em que outrora viveram assírios e babilônios, em Nimrud, em Ur, em Pérgamo, em Boghazkoy, em Ugarite, nas selvas da América Central, nos altiplanos andinos, no México, enfim, em tôda parte em que a ciência ou o faro dos arqueólogos lhes sugeria que uma raça, um povo, uma tribo poderiam ter deixado vestígios da sua passagem.

E é de ver-se a beneditina paciência, a tenacidade, o descaso. dos perigos com que êsses homens extraordinários levavam a cabo suas expedições, escalando montanhas, transpondo desertos, arrostando intempéries e doenças, desafiando o mistério, com o propósito único de servir à ciência, esclarecer um ponto duvidoso, lançar alguma luz sôbre uma questão controvertida, completar a leitura de uma tabuinha de barro partida em pedaços esparsos debaixo da terra. Tudo isto e muito mais têm feito os arqueólogos, sobretudo nos dois últimos séculos, e é o espírito dêles que volta agora a vibrar entre nós, através dos seus escritos, sàbiamente escolhidos por Ceram.

Ressurgem, pois, aos nossos olhos, as figuras impressionantes de Wooley, Schliemann, Evans, Mariette, Belzoni, Maspero, Carter, Koldewey, Winckelmann, Champollion, Petrie, Layard, Winckler, Glueck, Stephens, Bingham e tantos outros, nos momentos culminantes de suas vidas e de suas carreiras, no limiar dos descobrimentos que os consagraram, e que êles descrevem com uma singeleza que assombra e comove.

Aliás, são êsses principalmente os sentimentos que desperta a leitura do livro — assombro e comoção. Assombro diante do vulto quase inacreditável da tarefa empreendida e comoção em face de tamanha dedicação ao ideal que lhes absorveu tôda a existência. Acrescente-se a isso um interêsse profundo, sempre renovado, pois cada capítulo é uma aventura arqueológica diferente, qual mais empolgante, e teremos aí os três elementos básicos que nos induzem a acreditar num grande sucesso para o livro.

De uma coisa estamos certos: quem encetar a leitura não descansará enquanto não a tiver terminado, pois o livro, sucessivamente, distrai, diverte, instrui, empolga, assombra e comove. E o leitor que não pôde deixar de rir-se com os casos contados por Wooley, diverte-se com Belzoni, espanta-se com Schliemann, entusiasma-se com Ventris e Champollion, arrebata-se com Howard Carter, empolga-se com Rich e Koldewey, comove-se com George Smith, impressiona-se com Glueck, enternece-se com Stephens e acaba perigosamente inclinado a iniciar atividades arqueológicas por conta própria, tal é o fascínio que se desprende das páginas do livro.

* * *

indagação sôbre rimbaud

□ FERNANDA LOPES DE ALMEIDA

Autor: Henry Miller. Título: **O Tempo dos Assassinos**. Editôra: Gráfica Record. Rio

O que mais seduz neste retrato de Rimbaud, feito por Miller, é que êle permanece sempre inacabado. Miller não explica Rimbaud. Indaga sôbre Rimbaud. Indaga exaustivamente e é impossível deixar de sentir o tom de auto-análise do livro. Miller se indaga. Daí uma série de contradições, que enriquecem o livro. Como todo espírito superior, Miller não desce até à lógica. Diz, e depois se desdiz, para logo adiante tornar a afirmar, e não se preocupa com a coerência, que é uma qualidade dos pobres. Sua coerência é outra e para ela ainda não foi inventado um nome, mesmo porque, se a nomeassem, deixaria de existir.

Todo retrato verdadeiro tem que ser um retrato inacabado. Miller sabe disso. Indagação sôbre Rimbaud *poderia chamar-se êste livro. Mesmo quando afirma, Miller está perguntando, com aquêle espanto, com aquela perplexidade, que são a única posição certa diante do outro, a única maneira certa de ver o outro. "Tu me espantas, logo o teu mistério me toca, logo não posso ser lógico a teu respeito. Digo sôbre ti coisas desencontradas. Logo é porque te entendo, porque te entendo como se deve entender."*

Rimbaud fracassou? Rimbaud triunfou? Essas perguntas perduram até o fim do livro, e Miller ora parece inclinar-se por uma alternativa, ora pela outra. Às vêzes nos apresenta a retirada de Rimbaud como uma autodestruição, às vêzes como uma maneira de construir destruindo, às vêzes ainda como um longo período intermediário entre duas fases de vida, sendo que a segunda não chegou a vir, porque a morte veio antes. E para terminar o livro, nenhuma conclusão definitiva, nenhuma opção entre essas diferentes hipóteses. Ascese ou intervenção demoníaca? Miller nem parece dar-se conta de que, afinal, não responde a essa pergunta. Sua posição diante do outro não é a arrogante posição de quem dá respostas, mas a posição deslumbrada de quem interroga.

Para fechar o livro, não uma conclusão, mas um voto: "Que sua alma descanse em paz!". Maneira perfeita de dar por terminado um retrato que é perfeito, por ser inacabado. Após debruçar-se sôbre a alma de um outro, a nenhum homem é dado dizer mais do que isto: "Que um dia descanses em paz."

Mas quando Miller não parece ser justo, nem com Rimbaud, nem consigo mesmo, nem com todos os de sua raça, é quando julga que o tempo é dos assassinos e que não há mais lugar para o poeta. O poeta, que no seu entender é o verdadeiro homem de ação, calou-se, porque quem fala agora, e cada vez mais alto, é o assassino. Já não há poetas, diz, esquecendo-se de que êle próprio é um — e naquele profundo sentido que atribui ao têrmo, isto é, do homem que age para modificar o mundo. Nesse sentido parece-me que nunca, como em nossa época, houve tantos poetas, tantos sonhando e lutando por aquêle Natal na Terra, *que só é impossível enquanto os homens o considerarem impossível.*

Naturalmente, o tempo é também, e muito, dos assassinos. Porque onde está o poeta, estão sempre os assassinos do poeta. Mas se Luther King tomba porque acreditou na possibilidade dêsse Natal, outros empunham a sua bandeira, outros cantam a sua canção. Um Kennedy foi abatido, outro Kennedy tomou o seu lugar e também foi assassinado. Mas outros continuarão por êle. Para um que desaparece, surgem legiões.

Nunca os poetas foram tantos, nunca, como hoje, fizeram da ação o seu poema. O poeta que escreve poemas talvez esteja realmente desaparecendo, como Miller diz. O grande poeta de nossos dias é João XXIII, que bradou para o mundo: "O Natal na Terra é possível!"

Os grandes poetas de hoje são os dismistificadores, como Miller, os demolidores de tabus, os que lutam contra aquêles educadores e preceptores *que transformaram a sociedade numa "coleção de deformidades".*

São êsses que, afinal, um dia, conseguirão fazer brilhar aquêle mundo nôvo, em que teremos o "tipo humano em tôda a sua fôrça e esplendor". Serão êsses que, um dia, vencerão o assassino, que, não nos esqueçamos, por fôrça justamente da nossa deformante educação ocidental, existe também em cada um de nós. Todos nós somos, em maior ou menor grau, o poeta e seu assassino. A todo momento nos surpreendemos assassinando um pouco o poeta em nós mesmos.

Dia virá, porém, em que a criança crescerá sem preconceitos, com tôdas as suas potencialidades desabrochando em liberdade.

Nesse dia a humanidade será magnífica. A mãe de Rimbaud, pobre mulher, há muito estará morta. Livre de sua sombra obcecante. Rimbaud, e Rimbaud dos 17 anos, existirá um pouco em todos os homens.

o êxito do conto em crise

□ NATANIEL DANTAS

Autor: Orígenes Lessa. Título: **9 Mulheres**. Editôra: Gráfica Record. Rio.

O conto é — pelo menos entre nós — um gênero literário em crise, não porque haja carência de escritor, de público, no caso, consumidor, mas porque, de uns tempos para cá, passou a ser rejeitado tanto por editôres como por suplementos e revistas. Com êle sucede, mais ou menos, a mesma coisa que se verifica com a poesia: as publicações cada vez mais se tornam refratárias ao gênero. Os cadernos tradicionais dedicados às letras resumem-se à notícia de algum livro e, quando muito, à resenha, ao tópico apressado, esquivando-se do rodapé, o que torna o ofício do crítico mais ou menos marginal e bissexto, quando êle podia ser mais racional, graças às faculdades de letras, criadas não faz muito.

É claro que, por outro lado, os mesmos jornais estabeleceram novos cadernos (de política e economia), difundindo o que ontem era reservado a meia-dúzia de entendidos. Tais assuntos têm um público mais numeroso, mais interessado, uma vez que cuidam de um temário do dia-a-dia, alardeado e trombeteado no mundo inteiro: segregação racial, Vietname, os assuntos da África negra ou muçulmana; do Oriente próximo, de Chipre, de Gibraltar; da unidade dos belgas ou da gente de Quebec.

Lamenta-se, de modo geral, o que consideramos um falha, isto é, o desinterêsse pelas coisas literárias, uma vez que são também um reflexo de todo um contexto, embora sedimentado, nutrido de seiva e substância, impossível ao comentário do que ocorre no já, no momento. Do mesmo modo que os acntecimentos políticos, quer da Europa ou da Ásia, só serão depurados e configurados na perspectiva oferecida pelo tempo, quando ganharão dimensões e classificações diversas, isto é, históricas, quase sempre numa pátina nova, impossível no instante telúrico em que ocorrem.

* * *

O livro de Orígenes Lessa, **9 Mulheres**, contos, desmente os que afirmam ser o gênero ingrato, invendável e semifalido... Pois, em pouco menos de um mês, o livro está entre os nacionais mais procurados, como qualquer coisa do agrado do público.

São nove histórias, cada qual enfocando um tipo de mulher, registrando um ângulo ou uma experiência novos. Entre elas **Ivone, Consuelo** e **Patrocínio** parece-nos as mais bem urdidas, principalmente a primeira e a segunda, o que não significa um desmérito das demais.

Destacamos **Ivone** pela pintura de um quadro de adolescência, numa cidade provinciana, em que o personagem principal não ilustra apenas um episódio, um **flash**, como seria o caso de **A Freira**, mas pela realização de um caráter dissimulado e capituliano, à Machado. E por falar em dissimulação, a maioria das mulheres lessianas guarda êste traço, êste feitio, numa consangüinidade que tem algo de humor. **Eva**, que absolutamente é conto, atrai-nos pelo tratamento que dá o escritor quanto ao estilo, tecendo a narrativa sob a forma de versículos e em que narra algumas **verdades** ignoradas e **omissas** na Gênese. E a tônica desta pequenina farsa é justamente o risível e uma graça velada. Sob êste aspecto podemos dizer, sem equívoco, que estas nove mulheres ganham unidade subjacente através do humor, dêste sorriso com o qual contempla o segundo sexo, com suas petas, manhas e malícia, com excessão dos contos **Rosaura** e **Itavira**.

Há ainda um outro ângulo nestes contos de Orígenes Lessa bastante positivo, o paisagismo, o urbano brasileiro, quase nunca ou usado econômicamente pelos nossos escritores, embora tão freqüente em outras literaturas, relativos a seus países, mesmo nas histórias — como no caso — de curta dimensão.

Na madrugada de 24 março de 1944, os alemães fuzilaram em Roma 335 refens em represália a um ataque desencadeado pelos guerrilheiros contra suas tropas. Êste trágico episódio da guerra, vem procando as mais agudas polêmicas, acusações e denúncias, entre elas a de que Pio XII, se quizesse, poderia ter evitado os fuzilamentos.

MASSACRE EM ROMA

livro que Robert Katz escreveu depois de realizar extensa e profunda pesquisa, reconstitui aquêle dramático episódio e oferece argumentos e provas para um julgamento sereno de todos os que participaram, direta ou indiretamente, dos acontecimentos.

Preço: NCr$ 11,00

LEITURA BÁSICA DE O CAPITAL

de Alfredo Lisbôa Browne

O pensamento científico de Karl Marx apresentado num livro que permite ao leitor o estudo anatômico das relações de produção no sistema capitalista, informando-o sôbre as questões formuladas e debatidas pelo famoso filósofo alemão no seu livro O CAPITAL.

Preço: NCr$ 16,00

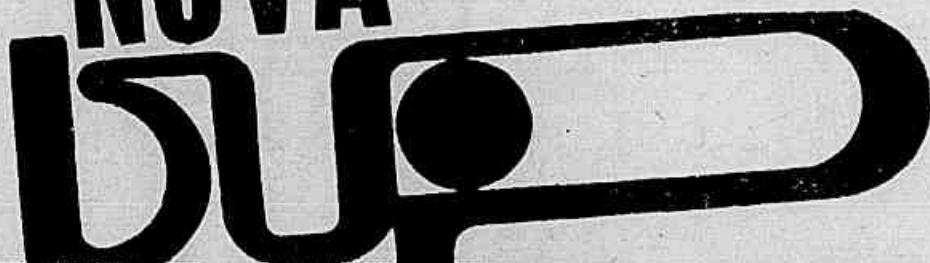
MAQUIAVEL, A POLÍTICA E O ESTADO MODERNO

Antonio Gramsci

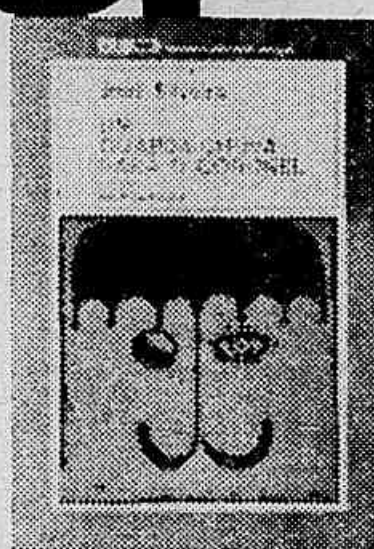
O teórico italiano, autor de **Concepção Dialética da História e Cartas do Cárcere**, analisa as estruturas da sociedade contemporânea e a função do partido político como ser social e fator de impulsionamento do progresso. Livro polêmico e aberto ao debate, critica os preconceitos e tabus que obstaculizaram a evolução do marxismo e oferece uma visão ampla e profunda dos problemas de nossa época.

CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
Rua 7 de Setembro, 97 Rio de Janeiro - GB
Atende-se a pedidos pelo reembôlso postal

LOLITA, MAO E O CORONEL INAUGURAM A

NOVA bup

Os temas da atualidade;
os grandes best-sellers;
o que há de mais nôvo na
literatura sôbre sexo,
politica, psicologia
e história.

LOLITA
de Vladimir Nabokov
Ela tem 12 anos, êle 40. O romance que vivem converteu-se numa história de amor clássica da literatura do nosso tempo, num dos maiores best-sellers da ficção contemporânea.
Preço: NCr$ 10,00

MAO TSE-TUNG
de Stuart Schram
Quem é Mao Tse-Tung e como êle chegou às alturas em que hoje se encontra? Stuart Schram responde a estas questões na mais completa e objetiva biografia já escrita sôbre o líder chinês.
Preço: NCr$ 12,00

UM GUARDA-CHUVA PARA O CORONEL
de Joel Silveira
O melhor de Joel Silveira reunido num livro em que Jango, Graciliano e um coronel mesclam-se a figuras criadas pela imaginação para compor a paisagem verdadeira do Brasil atual.
Preço: NCr$ 8,00

O SEXO PERIGOSO
de H. R. Hays
Os preconceitos contra a mulher, desde os tempos da pré-história até hoje, estudados pelo psicólogo H. R. Hays num livro polêmico e fascinante.
Preço: NCr$ 12,00

O EGO E OS MECANISMOS DE DEFESA
de Anna Freud
A filha de Freud analisa o comportamento das crianças e suas repercussões na vida adulta, num livro básico para os estudiosos da psicanálise.
Preço: NCr$ 6,00

Lançamentos da BIBLIOTECA UNIVERSAL POPULAR

Distribuição exclusiva da CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

Rua 7 de Setembro, 97 Rio de Janeiro - GB Atende-se a pedidos pelo reembôlso postal

um poeta nada passageiro

☐ OCTÁVIO DE FARIA

Autor Marcos Konder Reis. Títulos: **Praça da Insônia** e **O Pombo Apunhalado**. Editôra: Orfeu. Coleção: Cancioneiro de Orfeu. Rio.

Se a Coleção Cancioneiro de Orfeu (Edições Orfeu) não tivesse a justificá-la, e a defendê-la contra qualquer possível crítica, a condição excepcional dos poetas que edita — um Marcos Konder Reis, um Ledo Ivo, uma Stella Leonardos, um Octavio Mora, um Fernando Ferreira de Loanda, um Afonso Félix de Sousa, um Domingos Carvalho da Silva, um Darcy Damaceno, e outros mais —, teria certamente (e mais convincente do que qualquer outro argumento) a qualidade rara, o cuidado e o bom gôsto extraordinários dos volumes que apresenta. Não queremos exigir o **raffinement** das edições francesas ou inglêsas. Mas, num momento em que as nossas editôras, com raras exceções, primam pelo mau gôsto de suas capas — mesmo quando o objetivo não é aquêle puramente comercial-sexual de tantas de nossas mais conhecidas e respeitadas casas editôras —, num momento dêsses, convém chamar a atenção para o esplêndido bom gôsto das Edições Orfeu.

E não se diga que não seria de atacar o exagêro, a excessiva preocupação estética, se faltasse aos seus volumes essa qualidade literária, poética, indispensável à justificação de não importa qual livro de poesia. Mas, é exatamente nos antípodas dêsse possível êrro que se coloca a Coleção Cancioneiro de Orfeu.

Qualquer dos volumes por ela selecionados — e, evidentemente, já não estou mais me referindo à grande poesia de Marcos Konder Reis — é sempre no mais alto plano artístico que se situa. Seja como fôr, nunca foi mais feliz do que quando, avizinhando-se da lírica extraordinária de Marcos Konder Reis, começou a nos dar, em 1967, **Armadura do Amor**, para nos oferecer, agora, **Praça da Insônia** e **O Pombo Apunhalado**, ambos de 1968, ambos admiráveis.

São, êsses dois últimos, dois pequenos volumes de poemas, de bem menos de 100 páginas cada um. E, confesso, não sei qual dêles é mais fundamental, mais **complementar** em relação à muito admirável poética de Marcos Konder Reis. Dois legítimos triunfos, num mundo de pequenas, de limitadas edições.

Não é de estranhar, aliás, na obra poética de Marcos Konder Reis — particularmente reservada, pessoal, quase secreta —, mas, sempre, notável, rara — êsse limitado, êsse tênue, êsse quase inexpressivo das proporções **físicas**. É de sua natureza, é de seu mais íntimo modo de ser, êsse resguardo, êsse quase **renegar** de suas maiores e mais vivas possibilidades.

Tanto mais quanto, para Marcos Konder Reis, autor difícil, poeta talvez pouco lido, livros como **Praça da Insônia** ou **O Pombo Apunhalado**, representam o que há de mais interior nêle — de mais secreto mesmo, de mais, quem sabe se poderá dizer: **intocável**. Pois, se um dêles pergunta:

"Mas de que serve a possessão do mundo, se uma cidade não se rende?" ("P. I. — p. 82),

logo o outro responde:

"Mas deve ser um sonho: a minha sabedoria foi sempre uma maneira de sonho.

Não perca tempo!

"Cada ilusão me fêz perder dez anos!" ("P. A." — p. 61);

e se o primeiro lembra:

"Porque a ilusão tem sido inter-
[mitente.
E o porenquanto de todos os de-
[senganos
Um desejo insuspeito de enganar-
[se." ("P. I." — p. 33)

é imediatamente contra-atacado pelo segundo:

"Nosso desejo de partir... O cora-
[ção, no peito,
Era um pombo prêso, cujo vôo
Fôsse entre barcos percorrendo
A sua direção desarvorada. Era
[uma tarde
Entre as grades do corpo, entre as
[do mundo,
A brisa, o seu prazer, e respirando,
Abre um muro a dor de um contra-
[bando.
Para que pôrto ou que país? Não
[sabe.
Lembra, que navegar é estar lem-
[brando."
("P. A." — págs. 16-17)

Terrível é, na verdade, êsse mundo de sonho e sono em que nos faz mergulhar o poeta. Tanta é a beleza que acumula, o encanto a que nos conduz. E o que concluímos, mais uma vez desde os velhos tempos de **Tempo e Milagre**, **Praia Brava**, **A Herança** etc., é que o poeta Marcos Konder Reis está bem vivo e é dos maiores que possuímos. Suas manifestações não são muito freqüentes, são raros e pouco volumosos os livros que edita. Mas, de cada vez que nos dá alguma coisa, livro ou opúsculo, simples poema ou conjunto de versos, sempre, sempre, é o mesmo valor global e inconteste que surge ante nós, ante nossos olhos entusiasmados: um pequeno monumento de sinceridade e beleza, de verdade que nenhuma intrujice consegue perturbar, um testemunho cuja **verdade poética** ninguém ousa contestar.

Sou dos que pensam que a obra de Marcos Konder Reis, não obstante as incertezas do nosso tempo, do momento poético que atravessamos, é dessas que superam as crises das gerações e acabam, inevitàvelmente, inscrevendo-se entre as mais positivas da literatura a que pertencem. Não é, evidentemente, um poeta que possa **passar**, o poeta que escreve **Praça da Insônia** ou **O Pombo Apunhalado**.

uma ira de oito anos

☐ ROBERTO QUINTAES

Autor: Gilberto Freyre. Título: **Brasil, Brasis, Brasília**. Editôra: Gráfica Record. Rio.

Oito anos depois da inauguração de Brasília, "uma pura cidade teatral", surgem reunidos em livro, artigos e conferências do sociólogo Gilberto Freire — obras preparadas antes e durante a construção dos projetos de Niemeyer e Lúcio Costa —, sôbre a **desmedida ânsia de modernidade** da Capital do País. Êsses trabalhos, apresentados em forma de estudo a reuniões de líderes empresariais e de pesquisadores políticos, ainda nos anos de 50, focalizam paralelamente o fenômeno do pluralismo cultural em sociedades intertropicais, de cuja análise o Sr. Gilberto Freire, hoje com 68 anos, conclui que "o Brasil não é monolítico e sim vário".

A tese não é nova. Já em 1957 o autor de **Casa Grande & Senzala** a comentava em Lisboa, na 30.ª Sessão de Estudos do Instituto Internacional de Civilizações Diferentes. O desenvolvimento da pesquisa conduziu o sociólogo pernambucano à conclusão de que, dentro de uma dupla perspectiva — a da unidade e a da pluralidade —, o trópico brasileiro não é o mesmo, em tôdas as regiões do País, porém diverso. Dentro dêsse raciocínio — regido por normas que defendem a junção dos critérios da modernidade aos de tradicionalidade e regionalidade —, o Sr. Gilberto Freire registra que o Brasil, sendo uno, é também plural, "uma constelação de Brasis".

É nesses vários Brasis, segundo o autor, situados sobretudo no trópico úmido e no trópico árido, que se desenvolvem sociedades e culturas ao mesmo tempo unas e plurais, devido aos vários elementos de origem. Destacam-se no processo a "tropicalização e europeização", absorvendo ou mesclando valôres, harmonizando formas de convivência humana.

Da constatação de que o Brasil não é o mesmo de Norte a Sul e de Leste a Oeste, o sociólogo evolui para a denúncia dos erros cometidos em Brasília, "onde a tradicionalidade e a regionalidade foram sacrificadas, em arrojos de arquitetura urbana, à modernidade e esta antes a só estética ou apenas escultural que, a geral, devem valer como uma advertência para todos os Brasis em fase de modernização ou de urbanização".

Até aí, tudo bem. Ninguém contesta a excepcional cultura humanística do Sr. Gilberto Freire, embora suas conclusões recebam aplausos cada vez menores. Mas aí está, com Brasília consolidada, a ira decenal do sociólogo: "Já não se tolera que vá além dos extremos de hoje, com prejuízo para o Brasil de agora (1960), para os Brasis de amanhã, o desenvolvimento da cidade messiânica como pura criação arquitetônica".

O livro reproduz ainda o diálogo do sociólogo com Aldous Huxley, em agôsto de 1958, no Recife, quando o escritor inglês se disse de acôrdo com a observação de que era um "êrro tremendo" criar uma cidade sem ouvir-se os cientistas sociais. Durante o encontro, relatado pelo JORNAL DO BRASIL dois meses depois, o Sr. Gilberto Freire aponta o insucesso da arquitetura chamada "funcional", sem poupar os projetistas que idealizam uma escada sem corrimão.

Entende-se, então, a preocupação de apoio existente em quem se mantém prêso a coordenadas de Ciência Social que se chocam, em proporção e sentido cada vez maior, com os círculos identificados nas correntes de expressão mais livre e ousada, pujante como o mesmo trópico que tanto encanta ao crítico da "educação progressiva".

o modernismo por dentro

☐ EDUARDO PORTELLA

Autor: Mário da Silva Brito. Título: **Poesia do Modernismo**. Editôra: Civilização Brasileira. Rio.

A antologia **Poesia do Modernismo** é mais uma contribuição de Mário da Silva Brito para o entendimento do Modernismo em sua totalidade: os textos cuidados, a precisa informação biográfica e crítica (menos quando MSB recorre às generalidades de críticos especializados em generalidades), o percurso histórico e artístico dêsse momento extremamente criador da literatura brasileira.

Poesia do Modernismo, bàsicamente uma antologia de caráter documental. A sua preocupação primeira é a de refazer a caminhada poética do Modernismo, guiado por um compromisso expositivo de sentido abrangente. Mário da Silva não quer fazer o tombamento crítico da Semana de Arte Moderna, não parece interessado em utilizar um instrumento aferidor que, sendo absorventemente seletivo, fôsse por isso mesmo restritivo ou limitador. Quase podemos dizer que o seu esfôrço metodológico se move nos limites de uma descrição fenomenológica. O que Mário da Silva Brito faz é descrever o fenômeno modernista, com aquêle conhecimento de causa que todos lhe reconhecemos.

Mário da Silva Brito

Mas a descrição de Mário da Silva Brito em nenhum instante perde ou negligencia a referência da totalidade. Êle sabe que o Modernismo está inserido num processo de transformação global da sociedade brasileira, cujo compromisso radical é a alteração profunda de uma obra econômica, política e cultural, que perdera a sua eficácia. Trata-se de elaborar uma nova normatividade, capaz de corresponder às conveniências da nação que se delineava no horizonte anêmico de uma república velha e ociosa. O Modernismo não foi o capricho de intelectuais diletantes, que procurassem numa filosofia polêmica apenas o gesto escandaloso. Foi antes de tudo a consciência histórica da modificação. E Mário da Silva Brito é ainda exato quando vincula a problemática ali proposta à que nos vem informando até hoje. Por isso esta antologia do Modernismo, a noção de história que a assiste, é aquela em que se desdobra harmoniosamente o recurso estratégico da sincronia.

Essa estratégia historiográfica se movimenta no interior do próprio programa modernista. Esta circunstância de ser uma visão do Modernismo **por dentro**, acentua e alarga a sua fôrça **descritiva**, ao mesmo tempo em que compromete o seu caráter interpretativo. Mário da Silva Brito está demasiado dentro do Modernismo para conseguir escapar de certas seduções apologéticas ou promocionais do movimento.

Não postulamos a recusa sistemática, nem tampouco a adesão quase sentimental. A chamada **geração de 45** empreendeu um julgamento prematuro e equívoco do Modernismo; mas hoje uma crítica cumulativa e não carbonária é absolutamente inadiável. O movimento modernista precisa ser revisto **por fora** dos padrões teóricos por êle implantados. Não que êsses padrões houvessem perdido a sua atualidade. Mesmo porque a história brasileira contemporânea não é um **desdobramento coerente e uniforme**. Em vários instantes dêsse desenrolar êle tem sido apenas o perfil do regresso. De maneira que teses básicas do Modernismo encontram agora redobradas razões de permanência. Não é portanto uma superação simplesmente cronológica — e sim dialética —, a que propomos. Esta superação dialética terá de ser o resultado de um diálogo compreensivo e crítico com os valôres do Modernismo. Sòmente uma leitura não modernista do Modernismo pode hoje revigorar a lição da Semana de Arte Moderna. Torna-se necessário que outros trabalhos, e em outras perspectivas, se juntem ao esfôrço útil de Mário da Silva Brito. E dizemos útil porque o que caracteriza esta **Poesia do Modernismo** é a funcionalidade, já que o seu autor é daqueles que, entre ser útil e ser espectacular, não vacila em se inscrever na primeira categoria, dirigindo-se assim para a construção de uma obra a que teremos sempre de recorrer.

weber e a formação do capitalismo

☐ ANTÔNIO PAIM

Autor: Max Weber. Título: **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo.** Editôra: Livraria Pioneira. Tradução: Irene e Tomás Szmrecsanyi.

A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo, de Max Weber (1864-1920), traduzida ao português e editada em nosso País no ano passado, representa uma brilhante ilustração de sua doutrina dos **tipos ideais**, imensamente mais fecunda que a tentativa marxista de naturalizar a história para nela descobrir **regularidades, inevitabilidades** etc. É certo que não se pode atribuir a Marx — e nem mesmo a Engels — o melancólico desfecho de seu empenho em postular, para o curso histórico, um corolário eminentemente ético. Mas, tão distanciados estamos dêsse impulso original, que não vem ao caso a mencionada distinção. O que caracteriza o marxismo corrente — em particular as versões positivistas difundidas no Brasil — é a pretensão de deduzir, de um único princípio (a economia), todo o sentido da história, o que lhe daria **status** de ciência exata. Dêsse ângulo, o surgimento do capitalismo — como de resto o fenômeno da propriedade e as diversas manifestações da cultura —, torna-se incompreensível.

A tentativa de Max Weber é mais modesta. Busca explicitar uma entre outras perspectivas possíveis, dando-se conta de que, se o fato histórico comporta ser abordado com todo o rigor científico, nem por isto pode erigir-se em saber de validade universal. Não vem ao caso examinar o seu conceito de ciência e a problemática de suas relações com a filosofia. Nesta resenha, objetiva-se tão-sòmente chamar a atenção para o grande valor heurístico da doutrina dos tipos ideais, à luz de sua aplicação magistral no livro indicado.

A hipótese weberiana poderia ser formulada do seguinte modo: o **ascetismo secular do protestantismo** constitui um dos elementos que facultaram o surgimento do capitalismo, sem pretender atribuir-lhe q u a l q u e r exclusividade, mas como um de seus ingredientes formadores. O objeto da investigação histórica (capitalismo) acha-se limitado com tôda precisão: trata-se da emprêsa concebida em bases duráveis e rentáveis, comportando um mínimo de contabilidade e de organização, que emprega trabalho livre e rege-se pelo mercado. Exclui outras manifestações encontradiças na economia capitalista nascente: as organizações com fins especulativos, a acumulação de riquezas a partir da exploração colonial, da pirataria etc. O **tipo ideal** acha-se, pois, plenamente caracterizado. Explicita u m a perspectiva, sem excluir as demais.

A hipótese lhe foi sugerida por um texto de Benjamin Franklin (1706-1790), uma das principais figuras do movimento que culminou com a Independência Americana. A leitura superficial de Franklin poderia deixar a impressão de que se tratava de simples manifestação de avareza. Na verdade, traduz um nôvo estado de espírito diante do trabalho e da riqueza, uma ética peculiar. Reflete a maturidade do puritanismo e precede a idade adulta do capitalismo. O puritanismo — e não o protestantismo como um todo — será o segundo tipo ideal passível de relacionar-se ao primeiro. A partir daí a análise é profunda e convincente. Para evidenciá-lo, basta resumir algumas das principais teses do livro.

O dogma da Reforma, segundo o qual o eleito de Deus para a salvação o fôra por desígnio insondável de sua própria vontade — "sem qualquer previsão de fé ou boas obras, ou de perseverança em ambas" —, deixara os crentes, segundo observa Weber, entregues exclusivamente a si mesmos, numa "inacreditável solidão interna". A êsse respeito escreve: "No que era, para o homem da época da Reforma, a coisa mais importante da vida — sua salvação eterna — êle foi forçado a, sòzinho, seguir seu caminho ao encontro de um destino que lhe fôra designado na eternidade. Ninguém poderia ajudá-lo. Nenhum sacerdote, pois o escolhido só por seu próprio coração podia entender a palavra de Deus. Nenhum sacramento, pois, embora os sacramentos houvessem sido ordenados por Deus para aumentar sua glória, devendo assim ser escrupulosamente observados, não são meios de obtenção da graça, mas apenas os **externa subsidia** objetivos da fé. Nenhuma Igreja... Finalmente, nenhum Deus... Isto — a completa eliminação da salvação através da Igreja e dos sacramentos (que no luteranismo não foi de modo algum desenvolvido até suas conclusões finais) — era o que constituía a diferença absolutamente decisiva entre o calvinismo e o catolicismo". (pág. 72).

Weber vai mostrar como a questão de saber se se devia considerar entre os escolhidos para a salvação — inexistente para o próprio Calvino — iria não só se transformar na razão de existir dos convertidos, como engendraria uma atitude inteiramente nova diante do **curso do mundo**. Existindo o mundo tão-sòmente para glorificação de Deus, a conduta ditada pela fé autêntica seria aquela que se aplicasse na realização de obras verdadeiras. Estas não compram a salvação mas são o meio técnico apto a revelar, pelo sucesso que venham a alcançar, os eleitos de Deus.

Assim, a ética protestante engendra u m a nova atitude diante do trabalho. Conforme salienta Weber, a riqueza é condenada bàsicamente pelo perigo que encerra de arrastar o homem à ociosidade. Para Richard Baxter, figura representativa do puritanismo inglês, o "eterno descanso da santidade" encontra-se no outro mundo; na Terra, o homem deve, para estar seguro de seu estado de graça, "trabalhar o dia todo em favor do que lhe foi destinado". Na pregação de Baxter, a perda de tempo é o principal de todos os pecados. A figura que merece a mais ampla aprovação é a do **self-made man**. Por essa via, "a conduta moral do homem médio foi despojada de seu caráter não planejado e assistemático, e sujeito, como um todo, a um método consistente." (pág. 82).

o que há para ler

□ BIOGRAFIA

TROTSKY: O PROFETA BANIDO, de Isaac Deutscher, Editôra Civilização Brasileira. Êste volume, com **O Profeta Armado** e **O Profeta Desarmado** completa a biografia de Trotsky, e traça um panorama completo dos últimos anos do famoso revolucionário russo. A trilogia de Isaac Deutscher, além de colocar Trotsky em sua verdadeira proporção, oferece ao leitor uma visão lúcida de acontecimentos e personalidades marcantes na história dos nossos tempos.

□ CRÍTICA

A VERDADE DA FICÇÃO, de Antônio Olinto, Edinova Edições, NCr$ 6,80. Antônio Olinto estuda o fenômeno da ficção através de uma centena de romances brasileiros e alguns estrangeiros, para tentar definir a forma literária mais adotada atualmente.

□ CULINÁRIA

COZINHAR SEM ESFÔRÇO, de Maria Luísa Straus, Editôra Brasiliense. Não se trata de um livro de receitas. Ensina como aproveitar a geladeira, as vantagens dos supermercados, como preparar comidas que podem durar vários dias, molhos que mudam o paladar de qualquer prato, sobras etc. Com isso a autora julga que resolverá o problema das donas-de-casa que sofrem com a falta de tempo e de boas cozinheiras.

□ DEPOIMENTOS

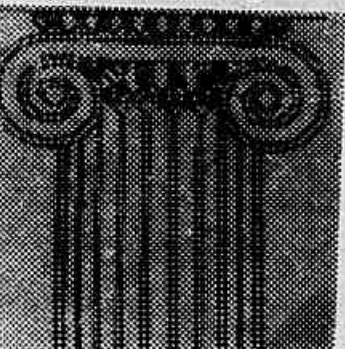
NÃO PODEMOS ESPERAR, de Martin Luther King, Editôra Senzala. O movimento político e social dos negros dos Estados Unidos conta com uma lista impressionante de apóstolos, de mártires e de líderes que, há muitos anos, enfrentam ferozes e irracionais obstáculos ao objetivo de incorporar na sociedade norte-americana milhões e milhões de indivíduos humanos ainda marginalizados pela discriminação racial. Entre êsses sacrificados avulta a figura de Martin Luther King, cujo livro, **Não Podemos Esperar**, acaba de ser vertido para o nosso idioma. Nota de José Chasin. Tradução de Maria Antônia Cowles.

O PAÍS DOS COITADINHOS, de Emil Farhat, Companhia Editôra Nacional, quarta edição. Livro escrito por um publicitário, é um candente depoimento sôbre o Brasil. Traz à tona cifras e dados ignorados até por escalões da administração federal. David Nasser disse dêste livro: "É o Brasil diagnosticado numa receita de um médico que não engana a família do doente, que aponta e reconhece a gravidade do mal, embora admita a sua recuperação."

O VIETNAME SEGUNDO GIAP, tradução de Carlos Ferreira, Editôra Saga. O General, que é hoje um símbolo das vitórias dos fracos contra os fortes, expõe neste livro as razões fundamentais dos seus históricos êxitos. Um documento indispensável sôbre o heroísmo e a tenacidade do povo vietnamita em sua luta pela libertação. E uma análise excepcional da batalha de Dien Bien Phu, ilustrada com mapas.

□ DIREITO

BIBLIOTECA JURÍDICA

1.º vol.
comentários ao código civil

Comentários ao Código Civil, do Prof. Agostinho Alvim, catedrático de Direito Civil da Faculdade Paulista de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Editôra Jurídica e Universitária Ltda. Êste primeiro volume compreende do Art. 1.º da Lei de Introdução até o Art. 73 do Código Civil, apresentando breves notas ao pé de cada artigo. 302 páginas.

□ EDUCAÇÃO

A CRIANÇA QUE NÃO APRENDE, de E. Mira y López, Editôra Mestre Jou. Mais uma obra do saudoso psicólogo que procura analisar com clareza o problema da não-aprendizagem e orientar pais e mestres no sentido de agirem da maneira mais prudente para obter os resultados desejados. É um lançamento que enriquece a biblioteca pedagógica da Editôra Mestre Jou.

VAMOS RACIOCINAR, de Maria Helena Portilho, Epomina Portilho e Aydil Siqueira Lemos, Editôra Conquista. Neste livro de matemática destinado aos níveis 4, 5 e 6, são apresentados pelas autoras 765 problemas com respostas, graduados em dificuldades e separados por assunto. Um bom auxiliar no ensino da matéria.

PARA FORMAR O CARÁTER, de Fr. W. Foerster, tradução de Aires da Mata Machado Filho, Livraria José Olímpio Editôra, terceira edição. Eminente pedagogo cristão, o autor mereceu do padre Álvaro Negromonte, que prefacia a obra, os melhores elogios. Foerster defende a tese de que "na educação da vontade está a verdadeira chave da felicidade terrena, mas sempre o homem saba como educar, e desenvolver e utilizar essa poderosa alavanca que recebemos de Deus."

□ ENSAIO

OPÇÕES DA REVOLUÇÃO NA AMÉRICA LATINA, de Miguel Urbano Rodrigues, Editôra Paz e Terra. Certo de que a estratégia da Revolução na América Latina não pode ser encarada isoladamente de país para país, mas sim de forma continental, o autor, jornalista e escritor, analisa os fatos mais atuais nesta parte do mundo.

□ ESPIONAGEM

O PREÇO DA MORTE, de Len Deighton. Tradução de Luís Augusto Araújo Castro. Editôra Nova Fronteira. O último romance de intriga internacional do autor de **Arquivo Confidencial** e **Funeral em Berlim**. A história de um cientista que usava as perversões sexuais para obter informações secretas. Um livro que inova no gênero e que não se larga antes do fim.

□ FICÇÃO

O MEU PÉ DE LARANJA LIMA, de José Mauro de Vasconcelos, Edições Melhoramentos. O mais recente romance do festejado autor paulista. **O Meu pé de Laranja Lima**, repete o sucesso dos anteriores, trazendo, em suas páginas, a fôrça de fantasia, de lirismo e de humanidade, no quadro psicológico que caracteriza a infância. Capa e ilustrações de Jaime Cortez.

MEDITAÇÕES DE UM FETO INQUIETO, de José Luís Silveira Neto, Editôra Saga. Depois de publicar em revistas e jornais, Silveira Neto reuniu uma coletânea de contos inéditos que podem ser colocados entre os mais expressivos da nossa literatura atual. É a revelação de um mundo estranho, triste, amargo, exposto mediante um humor tão profundo quanto agressivo.

O PÁSSARO PINTADO, de Jerzy Kosinski. Tradução de Cristiano Oiticica e Marina Colasanti. Editôra Nova Fronteira. Um dos romances mais importantes da literatura européia e um dos documentos humanos mais fantásticos do nosso tempo: a história de um menino perdido na guerra. Luís Buñuel considerou êste livro como um dos que mais o impressionaram nos últimos anos. Prêmio de melhor livro estrangeiro da França e best seller nos Estados Unidos.

O DESERTOR, de Eric Ambler. Tradução de Lêda Maria Miranda. Editôra Nova Fronteira. Mais um livro de **suspense** do autor de **Uma Angústia Mortal**, **Topkapi** e **A Jornada do Paver**: uma história da Europa de após guerra, onde a herança de Shrirmer, um sargento de setor dos exércitos que lutaram contra Napoleão, se completa na pessoa de seu neto, um sargento nazista.

TERRA ALHEIA, de Eduardo Caballero Calderón, Editôra Brasiliense, Coleção América Latina — Realidade e Romance, NCr$ 6,00. A obra trata da situação deprimente dos trabalhadores rurais que vivem como escravos em terras alheias, a inconformidade e a revolta.

O NEGRO REVOLTADO, de Abdias Nascimento. Editôra GRD. Neste ano em que se comemora 80 anos da abolição da escravatura, o autor, como contribuição ao estudo do Negro no Brasil, reúne vários trabalhos apresentados ao I Congresso do Negro Brasileiro. Um ensaio de Abdias Nascimento, que dá o título ao volume, abre o livro: "Baixo status social, educacional, econômico, político, sanitário, é o elenco de frustrações transformado num forte potencial de justos ressentimentos."

PONTO DE FUGA, de Peter Weiss, Edinova Edições, tradução de Helena Penner da Cunha NCr$ 6,00. Obra autobiográfica ou romance de ficção, é um livro original que aborda temas da atualidade, revelando o autor da peça Marat Sade, que, montada em Londres, Nova Iorque e Paris lhe deu sucesso internacional.

CRÔNICA DA CASA ASSASSINADA, de Lúcio Cardoso, Editorial Bruguera. Detentor do Prêmio Machado de Assis — o maior da Academia Brasileira de Letras —, Lúcio Cardoso é uma das maiores figuras de relêvo do romance psicológico no Brasil. Nesta sua obra estão o amor e o pecado, a angústia e o mistério, o desespêro e a salvação. Reedição em livro-de-bôlso.

O PRIMITIVO, de Chester Himes, Editorial Bruguera. As contradições da sociedade norte-americana constatadas através dos conflitos subjetivos de um escritor negro e de uma mulher branca, cujo esfôrço de amor desmorona frente a um mundo onde o homem é bàsicamente escravo. O livro termina pondo a nu as conseqüências do racismo e a frustração dos que querem mas não sabem combatê-lo.

***Viva Feliz no Campo**, Manual do Clube da Mulher no Campo, tradução e adaptação de Maria Zilda Bezerra e Maria José Soares da Fonseca, Editôra Agir. A meta principal do Clube, organização de origem inglêsa com filiais no mundo inteiro, é educar a mulher residente fora dos grandes centros para ocupar seu lugar dentro da família como espôsa, mãe, filha ou irmã. 94 páginas. NCr$ 4,00.*

□ FOLCLORE

ANTOLOGIA DO FOLCLORE CEARENSE, de Florival Seraine, Editôra Henriqueta Galena Ltda., Fortaleza. O período enfocado no material colhido vai de 1829, com versos de José de Alencar, até 1898, com Neri Campelo. Boa fonte de consulta para os estudiosos que encontrarão no folclore cearense muitos aspectos interessantes.

□ HISTÓRIA

A HISTÓRIA MILITAR DO BRASIL, de Nélson Werneck Sodré, Editôra Civilização Brasileira. O autor responde, nesta obra, em 2.ª edição, o que têm sido as Fôrças Armadas no Brasil, como se formaram, qual o seu papel e como se desenvolveram. Iniciando no período colonial o livro faz uma análise da questão militar no Brasil até a revolução de 31 de março.

□ HUMORISMO

HAI-KAIS, de Millôr Fernandes, Editôra Senzala. Millôr Fernandes é um dos poucos brasileiros que realmente conseguem manejar o tradicional gênero poético japonês. A princípio, apenas por diletantismo, numa revista semanal carioca, o humorista, com o passar do tempo, foi-se aperfeiçoando, de tal modo, na execução de hai-kais que êste seu livro — valorizado pela diagramação de Válter Hune — alcança grandes alturas, através de um fina ironia. Trata-se de um autêntico filósofo que se expressa através do riso, mas fala com mais profundidade do que seus colegas sizudos.

Um hai kai *de Millôr Fernandes*

Expliquei à rapaziada;
Eu não compreend-
Nada.

□ NÃO FICÇÃO

BADER, O CONQUISTADOR DO CÉU, de Paul Brikill. Tradução de Arnaldo Viriato de Medeiros. Editôra Nova Fronteira. A história do legendário pilôto da RAF, Douglas Bader, que apesar de um acidente onde perdeu as pernas continuou a voar. Um livro que é recomendado à juventude. Coleção Blitzkrieg.

CINZAS E DIAMANTES, de Jerzy Andrzejewski, Editôra Saga, tradução de Maria L. Modiano. Um poderoso romance sôbre os conflitos passados na Polônia socialmente mutilada do pós-guerra. É preciso lê-lo para compreender os problemas sociais do mundo atual.

TRAGÉDIA DE UM HERÓI, de Nélson Tabajara, Gráfica Recorde Editôra. Não ficção onde se apresenta a experiência vivida pelo autor em missões diplomáticas em Xangai, Hong-Kong, Yokohama, Chicago, Montevidéu, Buenos Aires, Bogotá, Telaviv, Varsóvia e Pôrto Príncipe. Com 35 anos de atividade literária, Tabajara chegou a ser nomeado e aprovado pelo Senado para a Embaixada brasileira em Saigon, mas declarações suas, de cunho pessoal, prejudicaram a sua missão.

O TRIUNFO, de John Kenneth Galbraith. Tradução e ensaio crítico de Carlos Lacerda. Editôra Nova Fronteira. Um dos livros mais vendidos do ano: em 60 dias três edições (a 3.ª está nas livrarias desde segunda-feira passada). Um romance sôbre a política norte-americana na América Latina.

□ RELIGIÃO

O SANTUÁRIO DESCONHECIDO, de Aimée Pallière, Editôra B'nai B'rith. "Enfim na palavra do Senhor nós compreendemos a proclamação do universalismo religioso de Israel e aí está a sua verdadeira missão — que tenta a realização da unidade do gênero humano, não pela uniformidade impossível dos cultos mas pela mútua compreensão, a pacificação dos espíritos e a fraternidade dos corações", diz Aimée Pallière neste livro em que conta a história de sua conversão ao judaísmo. Tradução de David José Perez. Introdução de Roger Rebstock, prefácio de Edmond Fleg.

O SENTIDO DA AÇÃO, de Paul-Louis Landsberg, Editôra Paz e Terra. A idéia cristã da pessoa, reflexões sôbre o engajamento pessoal, o mito e a sua crítica, o sentido da ação humana, a filosofia da guerra e da paz, os problemas do casamento e do amor, além de outros, são os temas tratados em profundidade pelo autor, pensador que se dedicou inteiramente à luta contra a ditadura de Hitler, da qual foi vítima.

□ TÉCNICO

FOTOGRAFIA E PERIODISMO, de Robert D. De Piante, Centro Técnico da SIP, US$ 9,50. Os princípios gerais da fotografia jornalística são tratados em 240 páginas, com ilustrações em prêto e branco e em côr, por uma autoridade norte-americana no assunto, em um meticuloso trabalho técnico e sentido prático. A obra tem um duplo objetivo: demonstrar a importância da fotografia como elemento artístico e indispensável complemento de expressão para o jornalismo moderno e como tratado didático, cujo propósito é transmitir experiências práticas e técnicas ao interessado no assunto.

□ ZOOLOGIA

SUÍNOS — MANUAL DO CRIADOR, o Dr. A. Di Paravicini Tôrres, professor da Escola Superior de Agricultura Luís de Queirós, em São Paulo, e uma das maiores autoridades brasileiras em zootecnia, Edições Melhoramentos. Trabalho de mais de 400 páginas, abrangendo todos os detalhes relacionados com êsse tipo de criação, daí recomendar-se também a agrônomos, veterinários e técnicos agrícolas. Edições Melhoramentos.

o poder negro

ESTRANGEIROS □ LUIZ ORLANDO CARNEIRO

O **Black Power**, através das vozes dos seus principais líderes, Stokely Carmichael e Rap Brown, estourou como algo violento, extremista e irracional por cima da fumaça dos incêndios de Watts, Newark e Detroit. Aos poucos, no entanto, os liberais norte-americanos, de um modo geral, recobraram-se do susto e procuram colocar o fenômeno do Poder Negro nos seus devidos lugares, vendo-o como uma verdadeira tentativa de revolução negra. O problema agora é saber se uma revolução dêsse tipo, que é uma soma de **negritude** e violência, contra o processo de assimilação, tem alguma chance de sucesso nos Estados Unidos.

A verdade é que grande parte dos liberais brancos, que não levaram a sério o fenômeno, considerando que êle não era bem representativo da maioria da população negra, passa agora a analisar o problema mais cuidadosamente, procurando compará-lo com tentativas bem e mal sucedidas de revolução violenta em outras partes do mundo.

Às vésperas de um nôvo verão norte-americano, surgem nos Estados Unidos vários livros tratando do problema da **revolução negra**, nos seus aspectos mais violentos.

O mais interessante dêles parece ser **The Impossible Revolution: Black Power and the American Dream**, de Lewis Killian (Randon House, $ 5.95).

A tese central de Killian é a de que os líderes negros, dos quais os mais revolucionários estão com o **Black Power**, podem adotar uma estratégia revolucionária, mesmo que tal estratégia possa parecer tôla e fútil para os seus críticos (brancos e negros). O autor chama a atenção para o fato de que a revolução não é encarada pelos seus mentores, ùnicamente, como a busca dos objetivos materiais da política. E pergunta se Fidel Castro, Ben Bella ou Thomas Jefferson teriam começado se tivessem discutido a irracionalidade de suas primeiras tentativas. Mostra também que foram massas desorganizadas e alienadas que na China, em Cuba ou na Argélia serviram de base para o sucesso das elites revolucionárias.

Além do livro de Killian, vêm de ser publicados **Ready ts Riot**, de Nathan Wright, Jr. (Holt, $ 4.95), **Black Power and White Protestants**, de Joseph Hough, Jr. (Oxford, $ 5.75), e **The Black Power Revolt**, de Floyd B. Barbour (Porter Sargent, $ 5.95).

Nat Wright é negro, e seu livro é sôbre Newark, onde o autor vive e trabalha, e onde registrou-se, exatamente há um ano, um dos maiores **riots** da história dos Estados Unidos. Trata-se de um apêlo — com base em muitos dados — ao Poder Branco de Newark para que faça importantes concessões, antes que seja muito tarde.

O livro de Hough, como êle próprio subintitula, é "Uma Resposta Cristã ao Pluralismo do New Negro", e é endereçado aos ministros protestantes e seus paroquianos.

The Black Power Revolt, editado por Floyd Barbour, é uma série de artigos e ensaios de pessoas ligadas ao **Black Power**.

O NÔVO DURRELL

Oito anos depois do término do **Quarteto de Alexandria**, Lawrence Durrell volta às listas dos **best sellers** com **Tunc**, história passada em Atenas, Istambul e Londres, muito semelhante às que formam o **Quarteto**, **Justine** à frente, e que deverá ser seguido por um outro volume, **Nunquam**.

Frank Kermode, comentando o livro para o **Manchester Guardian**, diz que **Tunc** "é uma novela sôbre proximidade, uma predição novelística das causalidades que inventamos para relacionar nascimento, amor e morte. A novela fala sôbre arte no mundo moderno, prática do amor e luxúria. Tem muitos personagens, alguns dêles bonecos tediosos, usando um diálogo r u i m e cortado".

quando a fome é posta em questão

ARMANDO STROZENBERG, correspondente do JB

Paris — Em livro lançado esta semana, o Senador francês Edouard Bonnefous afirma que, dos **60 milhões de indivíduos que anualmente morrem, 20 milhões são vítimas da fome. Um homem** sôbre oito passa regularmente fome, e um sôbre dois é mal alimentado por carência de proteínas.

— Não procurei com *O Mundo Está Superpovoado?* encontrar a chave que solucionará o problema, mas apenas alertar os dirigentes dos povos industrializados de suas responsabilidades: saberão êstes homens mobilizar todos os recursos que dispõem para assegurar a sobrevivência de seus semelhantes ameaçados pela fome? — pergunta Bonnefous.

SEIS MILHÕES

Os números reunidos pelo Senador fazem refletir: em 1650, a população mundial era de 470 milhões de pessoas; dois séculos depois, chegou a um bilhão e 240 milhões, e em 1960, a dois bilhões 990 milhões. Estima-se que seremos seis bilhões no ano 2000.

Sessenta e cinco milhões de indivíduos nascem anualmente no mundo — ou sejam, 125 por minuto — dos quais 50 milhões em regiões onde a fome se impõe.

— Durante muito tempo — explica Bonnefous — um índice de mortalidade elevado equilibrou com o da natalidade. O que não é mais o caso atualmente: mesmo nos países subdesenvolvidos, o índice de mortalidade caiu à média de 50 por cento em 25 anos; a *vida média*, que se situava entre 25 e 35 anos até o início do século passado e que se aproximava dos 50 anos em 1900, ultrapassa hoje em dia os 70.

PONTOS NEGROS

Os dois pontos negros mundiais: a Índia e a China Continental. Prevê-se para 1985, 840 milhões de indianos contra os 435 milhões de há três anos. Por outro lado, a população chinesa aumenta à média de 15 milhões de pessoas por ano podendo, portanto, atingir no ano 2000 a cifra impressionante de um bilhão e 750 milhões.

Um número paralelo: a Índia tem necessidade de 100 milhões de toneladas de trigo por ano. Mas sua colheita em 1967 reuniu apenas 70.

O Mundo Está Superpovoado? conclui afirmando que, se mantido o estado atual de coisas, 80 por cento da população mundial (ou sejam, cinco bilhões de pessoas) se classificarão sob as *subalimentadas* no ano 2000.

os dez mais

EM BRASÍLIA

□ NACIONAIS

1. — **BEBEL, A GARÔTA QUE A CIDADE COMEU**, de Inácio de Loiola, Editôra Brasiliense, NCr$ 12,50.
2. — **REVOLUÇÃO DENTRO DA PAZ**, de padre Hélder Câmara, Editôra Sabiá, NCr$ 10,00.
3. — **LÉGUAS DA PROMISSÃO**, de Adonias Filho, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 6,00.
4. — **QUARUP**, de Antônio Callado, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 12,00.
5. — **LEITURA BÁSICA DE O CAPITAL**, de Alfredo Lisboa Brownw, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 16,00.

□ ESTRANGEIROS

1. — **O DESAFIO DA AMÉRICA LATINA**, de Robert Kennedy, Editôra Laudes, NCr$ 8,00.
2. — **DIÁLOGO PÔSTO À PROVA**, vários autores, Editôra Paz e Terra, NCr$ 12,00.
3. — **POR UM MUNDO MELHOR**, de Robert Kennedy, Editôra Expressão e Cultura, NCr$ 10,00.
4. — **O SENHOR PRESIDENTE**, de Miguel Angel Astúrias, Editôra Brasiliense, NCr$ 12,00.
5. — **MAQUIAVEL, POLÍTICA E ESTADO MODERNO**, de Antônio Gramsci, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 15,00.

NO RIO

□ NACIONAIS

1. — **O HOMEM AO ZERO**, de Leon Eliachar, Editôra Expressão e Cultura, NCr$ 12,00.
2. — **A REVOLUÇÃO DENTRO DA PAZ**, de padre Hélder Câmara, Editôra Sabiá, NCr$ 10,00.
3. — **QUARUP**, de Antônio Calado, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 12,00.
4. — **O PRISIONEIRO**, de Érico Veríssimo, Editôra Globo, NCr$ 6,00.
5. — **FESTIVAL DE BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS**, de Stanislaw Ponte Preta, Editôra Sabiá, NCr$ 8,00.

□ ESTRANGEIROS

1. — **O DESAFIO DA AMÉRICA LATINA**, de Robert Kennedy, Editôra Laudes, NCr$ 8,00.
2. — **O DESAFIO AMERICANO**, de Jean-Jacques Servan Schreiber, Editôra Expressão e Cultura, NCr$ 11,00.
3. — **POR UM MUNDO MELHOR**, de Robert Kennedy, Editôra Expressão e Cultura, NCr$ 10,00.
4. — **O TRIUNFO**, de John Kenneth Galbraith, Editôra Nova Fronteira, NCr$ 10,00.
5. — **DIÁRIO DE UM LOUCO**, de Jean Genet, Gráfica Record Editôra, NCr$ 12,00.

EM SÃO PAULO

□ NACIONAIS

1. — **O HOMEM AO ZERO**, de Leon Eliachar, Editôra Expressão e Cultura, NCr$ 12,00.
2. — **O MEU PÉ DE LARANJA LIMA**, de José Mauro de Vasconcelos, Edições Melhoramentos, NCr$ 7,00.
3. — **SUA EXCELÊNCIA O SAMBA**, de Henrique I. Alves, Editôra Palma, NCr$ 10,00.
4. — **BEBEL, A GARÔTA QUE A CIDADE COMEU**, de Inácio de Loiola, Editôra Brasiliense, NCr$ 12,50.
5. — **A NAVALHA NA CARNE**, de Plínio Marcos, Editôra Senzala, NCr$ 8,00.

□ ESTRANGEIROS

1. — **O DESAFIO AMERICANO**, de Jean-Jacques Servan-Schreiber, Editôra Expressão e Cultura, NCr$ 11,00.
2. — **O DESAFIO DA AMÉRICA LATINA**, de Robert Kennedy, Editôra Laudes, NCr$ 8,00.
3. — **O TRIUNFO**, de John Kenneth Galbraith, Editôra Nova Fronteira, NCr$ 13,00.
4. — **A TÔRRE DE BABEL**, de Morris West, Clássica Editôra de Portugal, NCr$ 12,00.
5. — **NO CALOR DA NOITE**, de John Ball, Livraria José Olímpio Editôra, NCr$ 7,50.

NO RECIFE

□ NACIONAIS

1. — **EMISSÁRIOS DO DIABO**, de Gilvan Lemos, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 6,00.
2. — **HOMENS E CANGACEIROS**, de Josué de Castro, Editôra Brasiliense, NCr$ 6,00.
3. — **O PRISIONEIRO**, de Érico Veríssimo, Editôra Globo, NCr$ 6,00.
4. — **O HOMEM AO ZERO**, de Leon Eliachar, Editôra Expressão e Cultura, NCr$ 12,00.
5. — **DO OUTRO LADO DA CÊRCA**, de Roberto Oliveira Campos, Edição APEC, NCr$ 10,00.

□ ESTRANGEIROS

1. — **O DESAFIO AMERICANO**, de Jean-Jacques Servan-Schreiber, Editôra Expressão e Cultura, NCr$ 12,00.
2. — **O SENHOR PRESIDENTE**, de Miguel Angel Asturia, Editôra Brasiliense, NCr$ 9,50.
3. — **A TÔRRE DE BABEL**, de Morris West, Clássica Editôra de Portugal, NCr$ 12,00.
4 — **ÉROS E CIVILIZAÇÃO**, de Herbert Marcuse, Zahar Editôres, NCr$ 7,00.
5 — **COMO ESTUDAR**, de Clifford T. Morgan James, Editôra Freitas Bastos, NCr$ 5,00.

EM BELO HORIZONTE

□ NACIONAIS

1. — **JORGE, UM BRASILEIRO**, de Osvaldo França Júnior, Edições Bloch, NCr$ 9,00.
2. — **A CRISE DO TENENTISMO**, de Hélio Silva, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 12,00.
3. — **RUA DO QUENTA SOL**, de Antônio Celso Alves Pereira, Editôra Nova Fronteira, NCr$ 12,00.
4. — **DO OUTRO LADO DA CÊRCA**, de Roberto Oliveira Campos, Edição APEC, NCr$ 10,00.
5. — **ALEMANHA OCIDENTAL**, de Odair de Oliveira, Editôra Itatiaia, NCr$ 6,00.

□ ESTRANGEIROS

1. — **O DESAFIO AMERICANO**, de Jean-Jacques Servan-Schreiber, Editôra Expressão e Cultura, NCr$ 11,00.
2. — **O DESAFIO DA AMÉRICA LATINA**, de Robert Kennedy, Editôra Laudes, NCr$ 8,00.
3. — **JUVENTUDE E TEMPO PRESENTE**, de Pierre Furter, Editôra Paz e Terra, NCr$ 10,00.
4. — **INTRODUÇÃO A UMA ESTÉTICA MARXISTA**, de George Luckás, Editôra Senzala, NCr$ 10,00.
5. — **NINGUÉM É DE NINGUÉM**, de Harold Robbins, Editôra Gráfica Record.

EM PÔRTO ALEGRE

□ NACIONAIS

1. — **O HOMEM AO ZERO**, de Leon Eliachar, Editôra Expressão e Cultura, NCr$ 12,00.
2. — **JORGE, UM BRASILEIRO**, de Osvaldo França Júnior, Edições Bloch, NCr$ 9,00.
3. — **UM NOME PARA MATAR**, de Maria Alice Barroso, Edições Bloch, NCr$ 10,00.
4. — **MORTE E VIDA SEVERINA**, de João Cabral de Melo Neto, Editôra Sabiá, NCr$ 6,00.
5. — **ANTOLOGIA POÉTICA**, de Vinícius de Morais, Editôra Sabiá, NCr$ 8,00.

□ ESTRANGEIROS

1. — **O DESAFIO AMERICANO**, de Jean-Jacques Servan-Schreiber, Editôra Expressão e Cultura, NCr$ 11,00.
2. — **O DESAFIO DA AMÉRICA LATINA**, de Robert Kennedy, Editôra Laudes, NCr$ 8,00.
3. — **O TRIUNFO**, de John Kenneth Galbraith, Editôra Nova Fronteira, NCr$ 13,00.
4. — **A GRANDE NEGOCIATA**, de John Gerstine, Editôra Expressão e Cultura, NCr$ 15,00.
5. — **SEXUS**, de Henry Miller, Editôra Gráfica Record, NCr$ 15,00.

o pensamento político de bob kennedy

Robert Kennedy não poupava críticas à política interna e externa dos Estados Unidos, ao contrôle nuclear, aos governos latino-americanos. Mas eram críticas fundamentadas em estudos rigorosos, viagens constantes, muita leitura. Elas foram apresentadas em vários livros seus onde não se encontra nenhuma palavra que não seja coerente com seus atos.

A CHINA

"Esforçamo-nos por isolar a China do resto do mundo e tratamo-la com inexorável hostilidade. Isso está longe de ser uma política. É uma atitude baseada no mêdo, na paixão e em esperanças irracionais."

Esta era a idéia básica de Robert Kennedy sôbre a política dos Estados Unidos em relação à China. Faltara uma verdadeira orientação política e diplomática e êle via a necessidade de transformar essa paixão sem objetividade em uma ação firme e realista. Kennedy sabia que isso não poderia ocorrer de um dia para o outro, e que seria necessário muito esfôrço no sentido de planejar, aprender, decidir e agir. Tinha idéias claras a respeito da maneira correta de utilizar a política.

"Política não é nada disso; assim como não é mêdo, hostilidade ou anseio. Política é o estabelecimento de metas e de um curso de ação, racionalmente calculado, a fim de que essas metas sejam atingidas."

UM POVO REMOTO

"A violência estarrecedora do poderio norte-americano abate-se, agora, sôbre um povo remoto e estranho, num pequeno e desconhecido país. É difícil sentirmos em nossos corações o que esta guerra significa para o Vietname."

Robert Kennedy acreditava possuir algumas noções sôbre a maneira de atacar êste problema complexo, e chegou a propor seu nome para a Embaixada americana em Saigon. Foi recusado e continuou a dizer claramente que esta violência não podia continuar. Segundo Kennedy, o único caminho para a resolução de tal problema seria a negociação.

"Não é uma grande fraqueza para esta grande nação (EUA) dar um passo generoso para acabar com a guerra."

O fato de criticar não significava que êle não se responsabilizasse por diversas decisões tomadas inicialmente, que contribuíram para o agravamento da situação atual.

"... estou disposto a arcar com a minha parcela de responsabilidade perante a História e meus compatriotas. Os erros do passado, porém, não servem de desculpas para a sua perpetuação."

POBREZA E RACISMO

Kennedy viu de perto os problemas sociais e econômicos da América Latina. Percebeu a necessidade da reforma agrária através da redistribuição de terras, do aumento das condições de vida, da melhoria da educação e da participação da juventude. Mas não era apenas a pobreza em outros países que o irritava: as favelas americanas, o racismo, ambos mereceram estudos demorados. Acreditava firmemente que a previdência social não resolveria o problema, e de acôrdo com o seu ponto-de-vista o aumento de oportunidades de trabalho, para os negros, pôrto-riquenhos, mexicanos e outros faria mais do que qualquer outra atitude.

"... o sistema dos serviços de previdência social que temos fornecido aos pobres consiste numa série de esmolas."

Acreditava na necessidade de localizar investimentos e empregos dentro das áreas faveladas, principalmente "porque promoverá o progresso e a capacidade de realização do grupo, a estabilidade da família e o desenvolvimento do orgulho comunitário". Para todos os marginalizados da sociedade americana, a igualdade econômica, as mesmas oportunidades; para tôdas as nações vizinhas, a amizade e a participação de uma grande aliança. Êsses eram os desejos de Robert Kennedy, demonstrados nos seus livros já publicados no Brasil: **Luta por Um Mundo Melhor** (Editôra Expressão e Cultura), **Desafio da América Latina** (Editôra Laudes), **Em Busca da Justiça** (Recorde) e **Amigos Leais e Bravos Inimigos** (Recorde)

o bom humor de leon

Leon Eliachar

A entrevista na sua forma tradicional é muito limitada. Geralmente não revela, em profundidade, nada de nôvo. A não ser quando o entrevistado diz o número que calça, a bebida que prefere, o que gostaria de ser se não fôsse o que é ou o nome completo de seus bisavós.

Seria impossível entrevistar um humorista limitando-se às perguntas convencionais: êle acabaria rindo e fazendo piada da gente.

Estive com Leon Eliachar em sua casa e levei duas perguntas feitas: as outras surgiram enquanto ouvíamos *Lapinha* e falávamos sèriamente sôbre o transplante de coração e suas implicações na vida psicoemocional do receptador.

As perguntas, sem seqüência e sem obedecer a nenhum tema ou roteiro, foram respondidas com a mesma espontaneidade com que foram formuladas. Êles definem uma inteligência agitada que pretende se afirmar em cada pergunta — cada resposta representa um desafio. Isso em Leon foi o que mais me impressionou: revelou-se o humorista (um dos melhores do Brasil) insatisfeito com suas próprias conquistas e disposto a alçar vôos maiores, embora não queira entrar em órbita e ache a conquista do espaço "muito relativa".

Etienne Arreguy

Depois de O Homem ao Quadrado *e* O Homem ao Cubo, *você reduziu o homem ao zero?*

Não tenho a menor intenção de reduzir o homem ao zero, isso êle mesmo faz por conta própria. Meu objetivo é fazer o homem se divertir consigo mesmo: reconhecendo suas fraquezas êle se enaltece.

O humorismo é um meio, um fim ou um princípio de tudo?

Pode ser um fim ou um princípio, mas para o humorista é sempre um meio. Um meio de sobrevivência.

O escritor sobrevive de escrever, sem ser Jorge Amado? Leon Eliachar, por exemplo?

Um escritor vive exclusivamente dez por cento, seja êle Jorge Amado ou Leon Eliachar. A ambição de qualquer escritor é ganhar dez por cento dos dez por cento do Jorge Amado.

Um conceito de liberdade.

Fazer o que a gente quer na hora que os outros deixam.

A vida é uma piada?

Tudo é piada, dependendo do ângulo em que se coloca a câmara. Na televisão, por exemplo, a graça fica sempre atrás da câmara.

Um conselho útil.

Não seguir conselhos.

Um conselho útil.

Não dê conselhos.

Quais as palavras impróprias?

Para mim, só uma: censura.

A morte, você a encara?

Nunca. Quando me pegar, vai ser pelas costas.

Dizem que o humor é sério, entretanto êle faz rir. Não há um paradoxo aí?

Não. A gente só ri das coisas sérias: as coisas engraçadas não têm a menor graça.

Se você fôsse fuzilado quais seriam as suas últimas palavras?

Vire essa arma pra lá.

O seu slogan "ponha um Leon na sua estante" tem dado certo?

Não falha: ou vende livro ou vende gasolina.

Qual o meio para se evitar a guerra?

Evitando as conferências de paz.

A psicanálise é válida?

Pelo menos em cinqüenta por cento: o psicanalista sempre melhora um pouco.

Três coisas nas quais você acredita.

Conta de luz, Papai Noel e Desconto na Fonte.

Três nas quais você não acredita.

Mão única, pontualidade e "êste cachorro não morde".

Três coisas inseguras.

Segurança de vôo, seguro de automóvel e cinto de segurança.

E as três mais bem boladas do mundo?

Mulher de mini-saia, mulher de biquíni e mulher nua.

Qual a grande invenção da humanidade?

A desculpa.

Responda sério, você ri?

Ah. Ah. Ah. Ah.

Suas preocupações.

Uma eu me lembro: falta de memória.

Tropicália é um sintoma ou uma definição?

Uma indústria.

Como foi a sua infância?

Eu era um menino.

O que mais o emociona?

Às vêzes uma flor, às vêzes um passarinho e às vêzes um *four* de azes.

Sua opinião sôbre a pílula?

Meu filho chama-se Sérgio.

Última pergunta: o que você acha da conquista do espaço?

Muito relativa: o meu por exemplo acaba aqui.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 15-6-68

Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Leudelino, Adelino, Tigo, Benilde, Líbio, Leonila, Germana.

Imóveis - - Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria localizada no Uruguai, estendendo-se ao Paraguai e norte da Argentina, com atividade moderada devendo atingir os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná dentro das próximas 24 horas e deverá atingir o Estado de São Paulo nas próximas 36 horas. Anticiclone polar em transição para Tropical, produz em geral tempo bom em todo o País com exceção da região Nordeste que se encontra sob os efeitos da zona intertropical de convergência, com pancadas esparsas no litoral.

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 28.6
MÍNIMA — 12.7

O SOL

NASC. — 6h30m
OCASO — 17h14m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

VARIÁVEL

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
5h20m/1,1m e 18h30m/1,1m
BAIXA-MAR
1h25m/0,7m e 13h20m/0,3m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará: — Tempo: bom no interior, instável com pancadas no litoral. Temperatura: estável.
Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco e Alagoas: — Tempo: bom no interior, instável com pancadas no litoral. Temperatura: estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: bom com nebulosidade no interior. Instável com pancadas no litoral. Temperatura: estável.
Minas Gerais — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.
Espírito Santo — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: em ligeira elevação.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: bom com nebulosidade. Névoa úmida pela manhã. Temperatura: em ligeira elevação.
Goiás — Tempo: bom. Temperatura: em ligeira elevação.
Mato Grosso — Tempo: instável ao Sul e bom ao norte do Estado. Temperatura: em declínio ao Sul e em elevação ao Norte do Estado.
São Paulo — Tempo: bom com nebulosidade, passando a instável no fim do período. Temperatura: em elevação declinando após.
Paraná — Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: instável com chuvas. Temperatura: em declínio.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 14º9, sol; Santiago, 11º1, bom; Montevidéu, bom; Lima, 15º1, encoberto; Bogotá, 16º4, nublado; Caracas, 29º, nublado; México, 20º, claro; San Juan, 26º7, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, sol; Port-of-Spain (Trinidad), 29º, bom; Nova Iorque, 18; sol; Miami, 26º sol; Chicago, 17º, nublado; Los Angeles, 26; bom; Londres, 17º, sol; Paris, 20º, nublado; Berlim, 25º, sol; Moscou, 17º, sol; Roma, 30º, nublado; Lisboa, 28º5, sol; Montreal, 17º, sol; Quebec, 16º, sol; Tóquio, 26º7, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

CATETE — FLAMENGO

FLAMENGO — 72 meses para pagar. Aps. de 2 qts., sala e deps. .... 2 000,00 de entrada e 390,00 mensais. Últimas unidades a venda na R. Silveira Martins, 123. — Prédio já na 1a. laje, sôbre pilotis, apenas 6 aps. por andar. Obra c a garantia Servenco. Ver no local diàriamente até às 22 horas. Vendas: — Pan-Imoveis. Rua México, 119. r. 801. Telefone 52-5256 e 22-3032. CRECI J. 308.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz, 103, ap. 903. Ver no local — Vendo ótimo ap. composto de hall, living, sala jantar, 3 quartos c/ armário, dep. completas e garagem. Todo atapetado, decorado c/ ar cond. Sinal 55 mil, facilitado, saldo já financiado em prest. de 700 cruz. novos. Escritório Fernando Carvalho. México, 111, sala 1 504 — Tels. 52-3190 e 42-1730. CRECI 768.

FLAMENGO — Vende-se último apto. de sala e 3 quartos, dependências completas e garagem, entrega em 60 dias. — Preço 71 000. Informações na Rua Coelho Neto, esq. de Ipiranga ou na PAN IMOVEIS LTDA. Rua México, 119 s/ 801. Tels. 52-5256 e 22-3022 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendo ap. Marquês de Abrantes 95, ap. 701, (1 por andar de frente) vazio com três quartos, sala e dep. completas inclusive quarto empr. e garagem — Ver no local e tratar no Tel.: 52-3882 e 45-5934 com propr.

FLAMENGO — Vdo. ap. vazio c. sinteco, 1a. loc., sala, qt. conj., banh., coz., 14 mil. Inf. ORBIPLAN 22-0922 — 52-1837. CRECI J-216.

FLAMENGO — Luxo. — Quase pronto, último apto. de 2 salas, 3 qts., 2 banhs., copa-cozinha, deps. e garagem. Prédio em centro de terreno c/ apenas 2 aps. por andar, todos de frente. O mais bonito prédio do bairro, garantia Servenco. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua São Salvador, esq. c/ Ipiranga até 18 horas. Inf. PAN-IMOVEIS. Rua México, 119/801. — Tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vdo. ap. 1 p/ and., 200 m2, salão, 3 qts., 2 banhs., copa, 2 qts. empr., área serv., garagem, 120 mil financ. Inf. ORBIPLAN — 47-0634 e 22-0922 — Creci J-216.

FLAMENGO — Ap. 3 qts., 2 salas, garagem privativa, 4.º and. "Boxe" — Praia Flamengo, 168 — NCr$ 220 000. Tratar 32-8917 — Gilberto Lourenço, Creci 1353 após 11h — 2a.-feira.

FLAMENGO — Cob. quase pronta, c/ garagem, terraço, salão, 3 qts., 2 banhs. deps. e garagem Pagamento em 24 meses. Obra com garantia Servenco. Ver à R. Coelho Neto, 5, esq. c/ Ipiranga até 18 horas. Inf. PAN IMOVEIS. Rua México, 119/801. — Tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vende-se ap. Paissandu, 30, ap. 101 térreo, qt., sala sep., coz., área c/ tanque, banh. compl. Entrada 15 000, saldo a combinar — Tratar tel. .... 31-0302 — William Nadruz — Creci 1403 — Visitas no local das 10 às 16 horas.

FLAMENGO — Rua Marquês de Paraná, 49, 2 qts., sala, dep. completas. Prédio luxo. Tratar — Tel. 31-0302 — WILLIAM NADRUZ — CRECI 1403 — Rua Ouvidor, 63-s/ 311.

FLAMENGO — Vdo. apto estado de novo, sala, qto. separ. depend. emp. banh. compl., coz., tanque, 2 entr. R. Honório Barros 20/807. Chaves portaria.

FLAMENGO — Luxo. — Vendemos em Edifício de fino acabamento, aptos. de grande living, 3 dormitórios, 2 banheiros, copa, cozinha, deps. de empr. e garagem. — Prédio sôbre pilotis com apenas 2 aptos. por andar, ambos de frente c/ vista para o mar. Obra já em final de construção com a garantia Servenco. Preços a partir de NCr$ 119 000,00 com pagamento em 31 meses. Ver até 18 horas, à Rua Cruz Lima, n. 20, quase esq. da Praia do Flamengo. Vendas PAN-IMOVEIS. R. México, n. 119, gr. 801. Telefones 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Corrêa Dutra — Vendo ótimo apto. frente, saleta, sala e quarto, coz., banh. Inq. notificado — Inf. Tel.: 45-7942.

FLAMENGO — LUXO — 1a. loc. 1 p/ andar, 260m2., 2 salões, 3 qts., c/ arms. 3 banhs. sociais, ampla copa-coz., 2 qts. empr. e garagem. Preço 160 mil fac. em 2 anos. Ver Av. Osvaldo Cruz n. 139. Tratar 56-8242 — Ivan. CRECI 629.

FLAMENGO — Vende-se ap. de frente com 3 quartos, sala, saleta, cozinha, deps. empregada e área. Preço Nr$ 50 000,00 metade à vista, restante em prestações. Tratar diretamente proprietário, Rua Silveira Martins 129, ap. 601. Tel.: 25-1810.

FLAMENGO — Vende-se ótimo ap. de sala e qto. coz. banh. area de serviço com tanque. Rua Correia Dutra 59, apt. 704 entr. 8 mil e saldo a combinar — SOBRAL E SOBRAL S/A — Telefone 56-3732 e 57-5845 — CRECI 2259.

BOTAFOGO — URCA

LARANJ. — C. VELHO

LEME — COPACABANA

AVENIDA ATLANTICA — Vendo n. 3 qts., s., b., coz. e dep. empr. Inf. de 12 às 17h. Tel.: 52-6595.

AVENIDA ATLANTICA 2376, ap. 502, vazio, frente. Vendo salão 3 quartos, dependencias sem garagem. NCr$ 140 000,00 (combinar). Telefone 20-5668.

AQUI TEM o apto. Duplex que você deseja. 420m2. Vista panorâmica. 3 salões, terraço, 4 quartos, etc. Silvio Fleury Imóveis. — 36-4320, 47-4455. CRECI 580. (B

APARTAMENTO — V., nôvo, Av. Princ. Isabel, 300-B/B-503, fr., sl., qt. sep., 1 revers. Ver no local. — MALAFAIA, 43-9195, C. 546.

ATLANTICA — Vendo ap. com elevador privativo, hall, 2 salas, jardim inverno, 4 qts., com arms., 2 banheiros, copa-coz., desp. 2 qts. empr. garagem. H. C. CABRAL — 57-8396. CRECI 532.

APARTAMENTO — Vendo, sl., qt. dependências, garagem. — Barata Ribeiro n. 62. Fundos. Sr. Bruno.

APARTAMENTO sala e 2 qts. grandes, dep. comp. emp. gar., quase pronto. Rua Toneleros, 242. Negócio direto proprietário, 55 mil com 20 entrada resto 24 meses. Tels. 25-9369 e 42-7173.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Zona Sul e outros bairros. Precisamos comprar para clientes aps. casas e terrenos (mesmo alugados) condições à combinar. Atendemos a domicílio s/ compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 25 anos de tradição. Rua da Quitanda 20 sala 101. — 31-0994 e 31-0804. Corretor oficial — CRECI 232.

AVENIDA ATLANTICA n.º 514, ap. 802 — Vende-se com três quartos, sala, banheiro, corredor, cozinha, quarto e wc de empregada com vaga na garagem. Todos os cômodos de frente para a Rua Aurelino Leal. Vazio. Chaves c/ porteiro. Tratar com proprietário. Rua Buenos Aires, 47, Albuquerque, ou pelo telefone 47-6263.

AIRES SALDANHA — Apto. 2 qts. final constr. Passo direito por 35 mil c/ 15 entr. Tels.: 96-1153 e 42-4316 — R. 212.

APARTAMENTO — Copacabana, vendo ou troco por maior, sala, qt., conj. grande, banh., coz., ed. novo, de frente, base 19 000 visitas hoje e diàriamente. Tels. 56-8440 e 36-6303.

BAIRRO DO PEIXOTO — Rua Décio Vilares, esq. Maestro Fco. Braga. Aptos. de sala e 2 qts. com dependências e garagem. Entrada de NCr$ 15 000 e 120 mensalidades de NCr$ 885,87. — Entrega em agôsto. Ver no local e tratar na Rua Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

BOLIVAR, 147, ap. 201 c/ 2 salas, 4 qts., dependencias, garagem. Ver no local com porteiro. Tratar com proprietario na Av. Nilo Peçanha, 155 s/ 419. Telefone 32-8929. (B

COPACABANA — Vendo, 2 quartos, sala e cozinha, dep. empr. completa — Aceito Caixa — Bco. Brasil 45 000, vista — B. Ribeiro, 147, ap. 1104 — Gilberto Lourenço — CRECI 1 353.

COPA — Vendemos Rua Santa Clara, entre Av. Copa e B. Ribeiro, luxuoso ap. 9.º and. fte. sl. ott. sep. 1 banh. coz. deps. comp. emp. c/ azul. até o teto em coz. alto luxo e fino acabamento. Pço. 45.000 c/ 25.000 sinal, saldo a comb. Tratar Ciral, Rua Barata Ribeiro, 428, loja. Tels.: 36-6303 e 56-8440. Creci — 896 — 900.

COPA — Vendemos ót. ap. 1.a locação Rua Miguel Lemos 10.º and. fte. 120m2 3 qts. sl. coz. banh. dep. compl. emp. Pço. 75.000 a comb. Tratar Ciral R. Barata Ribeiro, 428, loja. Tels.: 36-6303 e 56-8440. Creci 896 e 900.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. com 2 salas, 3 quartos, arm. embutido, ótima coz., banh. dependências. Garagem em cond. Tel.: 57-3879.

COPACABANA — Alto luxo! — Vendo com 2 grds. quartos, arm. emb. banh. luxo, grande salão, piso em parquet paulista, com sinteco, ótima coz., demais peças, garagem. Tel.: 57-3879. 30 milhões.

COPACABANA — Vendo ótimo apto. frente com 2 salas, ótimo quarto, arm. emb. banh., coz., dep. emp. Preço 40 milhões, 25 entrada, saldo 1 milhão mensais. Tel.: 57-3879.

COPACABANA — R. Aires Saldanha n. 66. Vende-se ap. c/ 300 m2 em prédio de alto gabarito. Fachada em mármore, 2 salões, 3 qtos. c/ arms. 3 banhs. soc. Copa-coz., 2 qtos. emp. Inst. p/ ar refrigerado, 2 vagas na garagem. Preço de ocasião. Ver no local diàriamente c/ o corretor, Sr. Miguel. Area Imoveis. Creci 1276.

COPACABANA — Vende-se vazio conjugado n. 716 da Av. Copacabana n. 1 085, ótimo local — servindo p. residencia ou escritório. Chaves port. Tratar telefone 27-8679.

COPACABANA — Vendo apto. atapetado, prédio novo de sala, 2 quartos, arm. emb., 2 banheiros, de empreg. e garagem — Preço de 130 000 — part. financiada em 10 anos. Tratar telefone 37-4610.

COPACABANA — Alto luxo — Vendemos ap. na Praça Eugênio Jardim, 55, apto. 101 (equivalente ao 4.º and.) com 2 salões, 4 quartos com armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, 2 vagas de garagem. Fachada em mármore, esquadria de alumínio, salão de festas etc. Ver no local c/ Sr. Rubens de 9 às 17 hs. — Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º and. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. — Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

COPACABANA — Vendemos na Rua Cons. Lafaiete, luxuoso ap. 250 m2, 2 salões, 3 qts., 2 banhs., soc., 2 qts. emp., arm. embut., luxo, refrig., central, ampla, deps. 2 vagas garagem, todo mobiliado e telefone. Pço. 250 000 a cob. Tratar Ciral Rua Barata Ribeiro, 428, loja. Telefones 36-6303 e 56-8440 — CRECI 896 e 900.

COPACABANA — Vende-se, para pronta entrega, o apartamento n. 1002 da Av. Copacabana, n. 1039, de frente, composto de 2 salões, 2 quartos com armarios embutidos, garagem e demais dependências completas. ...

APARTAMENTO — Vende-se no Rocha, na Rua Dr. Garnier 720, ap. 508 de alto luxo. Ver no local e tratar na Rua Padre Telêmaco 12 s/ 202. Tel. 29-8743 — Cascadura. Claudionor. — CRECI 1307.

APARTAMENTOS — Vendo, na Rua Alvaro Seixas, 150 — Largo do Jacarèzinho, c/ sl., 2 qts., banh., soc., coz., grande area e dep. p/ empr. NCr$ 22 a 30 mil a comb. forma pagamento, 1a. locação — Amplos c/ vista - Aceito BNDE. B. BRASIL e CREFISUL. Atendimento no local, ap. 414. Tels.: 52-0652 e 52-1313 — Esc. Armando Moreis — CRECI 304.

ATENÇÃO — Campinho. Vdo. casa 2 qts., sl., coz., banh., quintal. Ver Rua Cândido Benício n.º 624 c/6. Tratar Rua Silva Rabêlo 10, sl. 209 29-2219 D'Souza. — CRECI 1393.

ATENÇÃO — C. Grande. Vendo áreas com 39 000m2. e 66 000m2. Tratar Rua Silva Rabêlo, 10, sl. 209. 29-2219 — D'Souza. CRECI n.º 1393.

ATENÇÃO — Meier. Vdo. casa c/ 4 qts., salão, coz., banh., dep. emp., gar. Ver Rua Capitão Resende. Inf. Rua Silva Rabêlo n.º 209. 29-2219. D'Souza. — CRECI 1393.

ATENÇÃO — Meier. Vdo. div. casas c/ 3 qts., sl., coz., banh., dep. empr. gar. Inf. Rua Silva Rabêlo n. 10, sl. 209. 29-2219. — D'Souza. — CRECI 1393.

BELA CASA em terr. de 3 000 m2, 2 piscinas e gar. p/ 6 carros prontas, obra de luxo. Vá ver a R. Dr. Fco. F. Teles, 170 — Taquara. Tratar Tel.: 29-4322.

BENTO RIBEIRO — V. frente estação propriedade de 2 qts. e uma casa própria p/ renda, entrega vazias, tratar R. Carolina Machado, 1558, Sr. Campos. — Creci 1344.

BENTO RIBEIRO — Vdo. casa vazia, nova, de laje, sl., qt. c. banh., vda., quintal. Ent. 5,5 m. P. 120. T. Rua Vicente Salvador, 16. Tel. 30-2418 — CRECI 1354 — Martins.

BENTO RIBEIRO — V. barato ótimo ap. na R. Conde Resende, 12 — Tratar R. Carolina Machado, n.º 1558, Sr. Campos — Creci n.º 1344.

CASA DE CAMPO — Em centro de terreno de 1 800m2. Vendo, facilito, troco p/ casa ou ap. M. Hermes p/ baixo. 26-5026. Ferreira.

CASA — Vende-se, 3 milhões de entrada, 2 qts., 1 sala, banheiro, coz., quintal. Rua Engenheiro Eufrásio Borges lote 4, Sr. Octavio. — Lins.

CACHAMBI — Vende-se casa de 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo e grande área — Preço NCr$ 45 000, entrada de 50%. Rua Garcia Redondo 53, c/ 9.

CASA — C/ 2 quartos, sl. e dep. em terreno de 10x50 na Rua Itupava 175 junto Igreja de Pompéia em Ricardo de Albuquerque com 1 mil de sinal e 3 mil em cartório, prest. de 150,00. Ver e tratar com Claudionor na Rua Padre Telêmaco 12 sala 202 — Cascadura, Tel. 29-8743. — CRECI 1307.

CACHAMBI — Vende-se o imóvel da Rua Miguel Angelo n.º 703 — Preço NCr$ 14 000. Tratar com o procurador da proprietária, Dr. Walmyr Mattos, pelo Telefone 23-9269.

CASAS — Vendem-se duas, em grande terreno na Rua Zinaus 98 em Bento Ribeiro c/ 2 de sinal e 4 mil em cartório, prestações de 250,00. Ver e tratar com Claudionor — Rua Padre Telêmaco 12 sala 202 Cascadura. Tel. 29-8743 — CRECI 1307.

CASCADURA — Vende-se ótima casa na Rua Ernani Cardoso 317 c/ 4 quartos, 2 sls, coz. banh. e dep. com grande quintal. Preço 25 000. Ver e tratar na Rua Padre Telêmaco 12 s/ 202, Cascadura. Tel. 29-8743 — Claudionor — CRECI 1307.

CASCADURA — Av. Ernâni Cardoso, 220, em frente Gin. Arte Instrução, 9 aps., 3 por andar, c/ 2 e 3 qtos., gde. salão, copa-coz., banh. soc., dep., 1 comp. emp. e área recr., garagem. Com apenas NCr$ 2 000,00 de sinal. Obra em fase de acabamento, tôda doc. no local, diàriamente ou na Rua Iguapé, 10, sala 404. Cascadura c/ Sobral. CRECI 201 — Fin. Caixa Econômica Federal — Ex-Combatentes Plano Preferencial — Trato documentação.

CENTRAL — Atenção srs. prop. com pagamento quase à vista preciso urgente no Eng. Nôvo, Méier, Todos os Santos, Eng. de Dentro, Piedade, Encantado, Cascadura, Madureira, Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro, Marechal Hermes de 1 prédio cont. recente no mínimo 8 unid. Aceito casas em vila, Av. ou rua particular. Av. Ministro Edgar Romero, 176, gr. 201

APARTAMENTOS PRONTOS — Bangu — Rio da Prata. Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço c/ tanque. Entrada a partir de NCr$ 2 000,00 e o saldo financiado pela COPEG em 12 anos. Tratar na RUA PAULO ROLA, 189. Tel. Bangu 677. Diàriamente inclusive Domingos e Feriados. Das 8 às 18 horas. Onibus 918 Bonsucesso—Bangu ou Avenida Rio Branco, 120 12.º andar, s/ 1 228. — Tels. 32-9622 e 52-5172 — TERRABRASIL S. A.

ABOLIÇÃO — Vendo ótimo ap. 2 q., salão e dependencias. Rua Cantilda Maciel, 100 — ap. 301.

A VENDA ap. sala c/ jard. de inverno, qt. separado, deps., área. Av. Marechal Rondon 704/105, sinal 12, rest. 3 anos v/ local. Tel. 52-8551 — 52-0982. CRECI 1294. Dr. Lisboa.

AGUA SANTA — Casa vazia, vendo nova, c/ 5 de ent. e 20 em 5 anos, outra mobiliada c/ 7 de ent. Trat prop. Joaquim Martins 421-A c/ 18.

ATENÇÃO — Cascadura. Vendo 2 pavs., c/ sala, (grande) 2 qtos., c/ armários, coz., banh. compl., área e qtal. Ver à Rua Ernani Cardoso, 281, c/ 12. N. B. (Rua particular). Tratar na OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503/504 — Tels.: 42-0937 e 52-5850 — CRECI J-238.

ATENÇÃO — Madureira — Vendo área c/ 1 728 m2, c/ entr. de NCr$ 10 000 ou menos e o saldo em prest. de NCr$ 400,00 s/ juros. Ver à Rua Carlos Xavier, entre os n.ºs 24 e 78 — Tratar na OFIL — Av. Rio Branco 183, grs. 503/504 — Tels.: 42-0937 e 52-5850 — CRECI J-238.

ATENÇÃO — Piedade. Av. Suburbana, n.º 8 082. Vendo casa de varanda, sala, 2 qtos., coz., banh., área em terr. de 10 x 26 c/ entr. NCr$ 15 000 e o saldo em forma de aluguel. Tratar na OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503/504 — Tels.: 42-0937 e 52-5850 — CRECI J-238.

ABOLIÇÃO — Casa vendo c/ 2 pavs. e 2 aptos. anexos para renda, ótima construção. Almir — 42-2598 e 48-7621 — CRECI 1 038. (X

ATENÇÃO — BNH, construtores e loteadores. Tenho área 20 000m2, ótima p/ construir ou lotear, na Intendente Magalhães. Tratar Rua Carolina Machado, 1558 — Bento Ribeiro — Sr. Campos.

ATENÇÃO — Temos casa aps. e terr. em B. Ribeiro, Madureira, Marechal, Realengo e Olinda. Tratar R. Carolina Machado, 1558 Bento Ribeiro — Sr. Campos. — Creci 1344.

ATENÇÃO — Méier — Apto. 2 qtos., sala, coz., banh., área, dep. emp., vaga p/ carro. R. Carolina Machado, próx. Dias da Cruz. Tratar R. Frederico Méier, 15, sl. 305. Tel. 49-8633. CRECI 1075 — Oswaldo e Gomes Dias.

ATENÇÃO — Ricardo Albuquerque. Duas casas juntas de laje, cada uma c/ 2 qtos., sl., coz., banh., terreno 9 x 28, tudo por 25 mil, ent. 8 mil, rest. combinar, próximo Estação. Tratar R. Frederico Méier, 15, sl. 305. Tel. 49-8633. CRECI 1075 — Oswaldo e Gomes Dias.

ATENÇÃO — Madureira, Vaz Lobo. Casa, 2 qtos., sl., copa-coz., banh., vda., 14 mil, ent. 5 mil, rest. 300 p/ mês, s/ juros. Tratar R. Frederico Méier, 15, sl. 305. Tel. 49-8633 — CRECI 1075 — Oswaldo e Gomes Dias.

ATENÇÃO — Méier — Cachambi. Casa de laje, dividido em duas, 3 qtos., sl., copa, coz., banh., dep. de empregada, lavanderia e garagem. Terreno 12 x 35m. Entd. 45 mil, rest. em 60 meses. Tratar Rua Frederico Méier, 15, sl. 305 — Tel. 49-8633 — CRECI 1075. Oswaldo e Gomes Dias.

ATENÇÃO — Méier, Lins — Casa de laje, 3 qtos., sl., copa-coz., banh., dep. emp. 2 áreas. Ver R. Ana Rosa, 318. Preço 42 mil, ent. 20 mil, rest. 500 p/ mês, s/ juros. Tratar R. Frederico Méier, 15, sl. 305. Tel.: 49-8633. CRECI 1075. Oswaldo e Gomes Dias.

MADUREIRA — Vendo 3 excelentes casas por 18 000. Motivo transferência. Tratar na Rua Padre Telêmaco 12 s/ 202, Cascadura — Tel. 29-8743. Claudionor — CRECI 1307.

MEIER — Vendo casa de luxo, sl. 3 qts., copa, coz., banh., lav. dep. empreg. garag., 2 vrs., jard. terr. 12 x 38, porta de ferro — grades, sancas e florões. Entrega rapida. Ver e t. na Rua Jurunas 45 — (Ent. 40 m, saldo 30 meses s/ juros).

MEIER — Rua José Bonifácio, 1 035, apto. 104, vazio. Chave no apto. 203 com 2 quartos, sala e depend. de empregada. Com .... NCr$ 11 000 de entrada e os restantes NCr$ 25 000 em prestações de NCr$ 330,00. Tratar pelo telefone 38-4613.

MEIER CHAVE DE OURO — Vendo aps. com 108m, vazios novos 2 por andar, 2 quartos e 3 quartos com arm. emb. grande copa e coz. banh. em cor, luxo area c/ tanque, dep. emp. Ver com porteiro. Rua Catulo Cearense, 144 aps. 102, 201, 202, 301, 302 e 402. Aceito Caixa COPEG Banco do Brasil. Tratar 22-2376 — CRECI 902.

MEIER — Vendem-se 2 excelentes casas, ambas c/ sala, 2 qts., coz., banheiro, deps. empr., jardim e quintal. Terreno 11 x 44m. Preço das duas 20 mil entr. saldo 36 meses. Ver Rua Paulo Silva Araújo, 257. PLANTA IMOBILIARIA LTDA. Tel. 42-1366. Creci 680.

MEIER — Casas Duplex, 3 qtos., sala, dep. empr., garagem etc. R. Magalhães Couto, 784, casa 26 e 36. Tratar Sr. Guilherme — 29-5645. 20 000,00 à vista.

MADUREIRA — Vende-se excelente casa 3 qts., deps. empregada, centro comercial, está vazia

O SONHO DA SUA ESPOSA — Vende-se lindo apto, 2 qts., dep. de empregada. Rua Barão S. Retiro, 932, apto. 802 Eng. Nôvo/Grajaú, à vista ou parte p/ Cx Ec. Inf. prop. Sr. Lage. Tel. 22-2441 ou no local até 18 horas. Sábado e domingo.

PRECISAMOS PARA CLIENTES — Terrenos, casas, apartamentos, c/ 1, 2 e 3 quartos. Condições a combinar, sem despesas para V.S. Tratar com CLAUDIONOR na R. Padre Telêmaco 12 s/ 202, Cascadura. Tel. 29-8743. CRECI 1307.

PIEDADE — Vendo ótimo terr. de 10 x 25, m. com agua, luz, junto à Av. Suburbana, R. calçada. — Ver R. Nogueira, 72, II. IV. Entr. 3 500, prest. 120 s/j. Tr. R. Iguaçú, 45, gr. 202. B. Pina. Tel. 30-0731 c/ Lutero. CRECI 1 140. 1a. Região.

PIEDADE — Vendem-se casas com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal, garagem e qto. de empregada. Entrada a partir de NCr$ 11 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 s/juros. Ver na Rua Clarimundo de Melo, 485 e 487. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092 — 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana. CRECI 1 206.

PIEDADE — Vendem-se ótimas casas de vila, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e varanda e entrada de serviço — Entrada a partir de 6 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00 s/j. Ver na Rua Clarimundo de Melo, 483. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º

MADUREIRA — Vende-se terreno zona industrial com 11 de frente e de/fds. 59x38,76 de lado. C/ uma pequena casa. Ver Guanabara, 176. Trt. R. A. Neri, 1083 — José ou Cândido. Tel. 28-1212.

MEIER — Cachambi — Vendo Rua Honório, 1 682F, ap. 101, ótimo ap. de 2 qts., sala, etc., grande área c/ tanque. Preço 16 mil c/ 50%, saldo a combinar. Ver no local, chaves no ap. 201, p. e trat. tel. 58-6179, está desocupado.

MEIER — Vendo ap. 503 em edificio novo, pilotis, quitado entrega imediata 3 quartos, dep. completas, arm. embutidos garagem na escritura a 200 ms. Dias da Cruz. Financio 50% Saldo até 10 anos. Prestações NCr$ 400,00 ou a vista a combinar — Ver e tratar com o proprietario — Rua Intendente Cunha Menezes 169.

MADUREIRA — Vendem-se 3 casas em terreno de 10x45 na Rua Borborema n. 145. Tratar telefone 37-6109.

MEIER — DIAS DA CRUZ n. 429 — Vendo apto. de frente, 2 qts., sala etc. coz. e banh. em côr — NCr$ 22 000 à vista — Ver e tratar no local das 9h30m às 17 horas.

MADUREIRA — 3 casas, NCr$ 20 000,00 à vista e o resto

...ter, tôdas com quintais murados, 1a.: 2 qts., sala, banheiro completo, cozinha e varanda, as 2 restantes de quarto, sala, cozinha e banheiro e varanda. Preço: ent. 5 000 — restante em prestações de 300 — 15 000. — Tratar diretamente com a proprietaria na Rua Cabralia n. 532 — M. Hermes.

VENDEM-SE ou trocam-se 2 boas casas por caminhão Mercedes do ano 57 em diante e um terreno medindo 10x100 por caminhão Mercedes de 57 em diante. Rua Augusto Bebcrik n. 76. Olinda. Cabral com Válter.

VENDE-SE casa c/ 3 quartos, 2 sls., e coz. e copa, varanda, quintal entrada p/ carro, na Rua Regente Lima Silva, 666 — Marechal Hermes. Chaves na mesma, n.º 613. D. Gracinha.

VENDO ou alugo casa vazia, pintada, 2 qtos., salão, copa-coz., banh., côr, quintal. 30 mil fin. Ver Rua do Rocha, 295 de 9 às 11 horas.

VENDEM-SE ótimos aps. de sl. 2 qts. sl. qt. terminados de construir. Tratar no local com o proprietário, peq. entr. saldo 30 meses. Rua Teresa Cavalcanti n. 51 — Piedade.

VENDO apartamento térreo, 2 qtos., sl., copa-coz., e depend. emp. Rua Ferreira de Andrade, 309/101. Aceito Caixa.

VENDE-SE terreno em Madureira, com três moradias, Rua Gurinhatã 75, a cinco minutos do mercado com 6 000 entr. Tratar na R. Aimoré, 277, fundos — Penha.

BRAS DE PINA — Vendo casa de laje, tipo ap. c/ qt., sl., coz., banh., varanda, área etc. — NCr$ 4 500 de entr., saldo NCr$ 250 mensais s/juros — Tratar Av. Brás de Pina, 110 — Loja R — Penha — Tel. 30-0739 — CRECI n.º 1176 — Alzeir ou Ivan.

CORDOVIL — Apto. vazio com 2 qts., sala, coz., banh., area c/ tanque — Vende-se na Estrada Pôrto Velho. Entr. 6 mil, Pres. 168 — Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. na Av. Brás de Pina n. 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — (CRECI 1 273 — J-305).

Agenda

JUIZ — O Juiz em exercício na 15.ª Vara Criminal estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua D. Manuel 15, para conhecer pedidos urgentes de **habeas corpus**.

ILUMINAÇÃO — O Presidente da Comissão Estadual de Energia, Sr. Paulo Leitão de Almeida, informa que hoje serão ligadas 130 luminárias a vapor de mercúrio na Rua Monsenhor Félix, no Irajá, com transformadores de 10 KVA, cuja obra custou ao Estado NCr$ 500 000,00. Outras ligações serão feitas pela CEE, a saber: dia 17, 37 luminárias na Rua Pereira Nunes, em Vila Isabel; dia 18, 74 lâmpadas na Rua Arquias Cordeiro, no lado de Piedade; e finalmente no dia 19, 118 luminárias nas Ruas Clarimundo de Melo e Padre Telêmaco, no Encantado e em Cascadura, com seis transformadores de 10 KVA, numa extensão da rêde de 3 250 metros.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 17, na Região Salineira Fluminense: Tempo bom. Instabilidade possível no fim do período. Condições de evaporação regulares. Na Região Salineira Nordestina: Tempo bom. Condições de evaporação boas.

CONFERÊNCIAS — O Embaixador Joaquim Souza Leão pronunciará uma conferência sôbre **As Tapeçarias das Indias**, às 18 horas do dia 17 de junho próximo no auditório da Cinemateca do Museu de Arte Moderna, prosseguindo o ciclo de conferências em tôrno da grande exposição Os Pintores de Maurício de Nassau ora em exibição no MAM. *** A terceira conferência no Curso de Ilustração Musical, promovido pela Escola de Música da UFRJ e Serviço de Radiodifusão Educativa do MEC, será realizada no dia 19, às 17h30m, na Escola de Música, na Rua do Passeio, 98, com entrada franqueada ao público. A professôra Maria de Lourdes Sekeff, com a colaboração do pianista Luís Carlos de Moura Castro, falará sôbre **A Música de Vila-Lôbos**.

SORTEIO — A série B do Concurso Seus Talões Valem Milhões será sorteada dia 26, às 14 horas, na Loteria do Estado da Guanabara, na Rua 7 de Setembro.

MEDICINA — O Centro de Estudos da Maternidade Carmela Dutra promove hoje sessão comemorativa de seu 19.º aniversário. Local: Rua Aquidabã, 1 037. Programa: Tumores congênitos e embrionários em nati e neo mortos — Dr.ª Milca Arenzon Szncjder. Síndrome de insuficiência respiratória do recém-nascido (conceito atual do seu tratamento) — Dr. José Paulo Figueiredo Drumond. Sôbre uma caso de gestação extrauterina (nota prévia). — Dr. Aníbal Maciel de Abreu e Silva. *** Os Serviços de Clínica Médica e Dermatologia do Hospital dos Servidores do Estado promoverão no próximo dia 19, uma sessão clínica das 10m30m às 12 horas no auditório n.º 1 do Centro de Estudos da instituição.

CONCERTOS — O Serviço de Educação Musical da Secretaria de Saúde programou em vários colégios os seguintes concêrtos: hoje, às 10 e às 14 horas, no Instituto de Educação, pela Banda do Corpo de Bombeiros, dirigida pelo Capitão Otônio Benevenuto; dia 17, às 14 horas, no Colégio Estadual José Bonifácio, pelo Conjunto Música Antiga, da Rádio MEC; dia 18, às 10 horas, na Escola Normal Azevedo Amaral, pelo Conjunto Brasileiro de Sôpro, da Rádio MEC; dia 18, às 16 horas, no Colégio Estadual André Maurois, pelo Conjunto Os Boêmios, da Rádio MEC; dia 19, às 10 horas, no Ginásio Estadual D. João VI (1.º turno), pela Banda da Base Aérea do Galeão, dirigida pelo Suboficial Samuel Inácio de Andrade; dia 21, às 10 horas, no Ginásio Estadual José Acioli (1.º turno) pela Banda da Escola da Aeronáutica; dia 26, às 14 horas, (2.º turno), no Ginásio Estadual D. João VI, pela Banca da Base Aérea do Galeão, dirigida pelo Suboficial Samuel Inácio de Andrade; dia 28, às 14 horas, (2.º turno), no Colégio Estadual José Acioli, pela Banda da Escola da Aeronáutica.

PSICOLOGIA — O Departamento de Psicologia da PUC marcou para os dias 22 e 28 dêste mês o início de mais um Sensitivity Training, dividido em grupos para adultos e jovens. O objetivo é favorecer o desenvolvimento da personalidade e da participação social. Outras informações pelo telefone 47-6030, ramal 13.

CONFERÊNCIAS — O Professor Peregrino Júnior fará uma conferência dia 18, às 18 horas, no Centro Norte-Rio-grandense, (Av. Rio Branco, 527, sala 810) sôbre **Rodolfo Garcia, o Historiador.** *** Domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade (Rua Benjamim Constant, 74), a conferência do Sr. Alfredo de Morais Filho sôbre **Astronomia, Física e Química: Constituição Septnária da Escala Científica.**

PERIODONTIA — A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro realiza no mês de julho, dias 29, 30 e 31, das 16 às 19 h e 20, às 23 horas, o Curso de Atualização em Periodontia, com o Dr. Harald Loe, Professor de Periodontia do Royal Dental College de Arrhus (Dinamarca). Inscrições na Faculdade, com o Sr. Roberto Alves (26-0011), de 9 às 14 horas, Av. Pasteur, 4338.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: declarando de utilidade pública a instituição Pró-Ensino Superior no Sul do Estado, com sede em Pelotas, Rio Grande do Sul; alterando o quadro extinto — parte XVII — (E. F. Leopoldina) para o fim de enquadrar nos níveis 15, 14 e 13 os auxiliares de enfermagem Alcides de Barros, Nélson de Sousa Leite e José Carlos Bezerra da Silva; designando para ficar à disposição do Forte Gulick, zona do Canal do Panamá, o Primeiro-Sargento Luís Alberto de Monclair, a fim de integrar o quadro de instrutores daquela Escola, pelo prazo de um ano; alterando o quadro extinto — Parte II — (da Estrada de Ferro Central do Brasil) para o fim de enquadrar vários auxiliares de enfermagem em diversos níveis; promovendo, por merecimento, vários oficiais no quadro de Oficiais-Aviadores da Aeronáutica.

Militares

EXÉRCITO

CURSOS — A Diretoria de Ensino de Formação informa que os cursos de Aperfeiçoamento de Sargentos — Engenharia, Comunicação, Infantaria e Artilharia — terão início a 1.º de julho e não a 17 do corrente mês. — Os requerimentos de licença devem ser remetidos ao DGP por intermédio das diretorias competentes e, nunca diretamente, àquele departamento. — No dia 10, o General Carlos de Meira Matos, inspetor-geral das Polícias Militares, partirá de Brasília para Alagoas, dando, assim, início ao calendário de visitas às Polícias Militares Estaduais. Utilizará avião da FAB, especialmente pôsto à sua disposição. — A EsVE comemorará dia 17 do corrente o Dia do Patrono do Serviço de Veterinária do Exército com um grande programa.

MEDALHA — Por ter contribuído, como encarregado do setor de "LEAVE" do Btl Suez, para elevar o prestígio do Exército junto às Fôrças Armadas de outros países e desenvolver as relações de amizade e compreensão entre o Exército brasileiro e outras nações o Ministro do Exército resolveu, como homenagem especial do Exército, conceder a Medalha do Pacificador ao 3.º Sargento José Enid Lopes Ribeiro.

POSSE — Assumiu o comando da 11a. Região Militar e Guarnição de Brasília o General Clóvis Bandeira Brasil, que até há pouco exerceu idêntica comissão na 5a. R.M. e 5a. D.I. no Paraná. Transmitiu o cargo o General Abdon Sena, que foi exonerado por haver sido nomeado para outra comissão. Presidiu a cerimônia, que se revestiu da maior solenidade, o General Siseno Sarmento, Comandante do I Exército, que após o ato regressou a esta cidade.

CUMPRIMENTOS — Por terem sido agraciados com a Medalha do Pacificador, o Tenente-Coronel José Matos Santos e Major César Marques da Rocha e o Capitão José Antônio do Vale Praxedes, êstes assistente-secretários e ajudante de ordens do chefe de gabinete, General Sílvio Frota e aquêle, oficial de gabinete do Ministro Lira Tavares, vêm recebendo cumprimentos de seus amigos, chefes, colegas e camaradas.

HOSPITAL — O Centro de Estudos do Hospital Central do Exército realiza um Curso sôbre Aspectos Médico-Legais no âmbito do Exército no qual tomarão parte os especialistas daquele nosocômio e contará com a colaboração dos professôres Drs. Ghales de Oliveira Dias e Nélson Caparelli. O Curso está patrocinado pela Sociedade Brasileira de Medicina Legal e foi organizado pelos Drs. Rubem Janini e Tong Viana, achando-se o seu início marcado para o dia 18 do corrente com o término previsto para o dia 12 de junho do ano em curso.

AERONÁUTICA

PROMOÇÕES — O Presidente da República assinou as seguintes promoções na pasta da Aeronáutica: **Quadro de Oficiais Aviadores — Ao pôsto** de Coronel os Tenentes-Coronéis Marion de Oliveira Peixoto, Válter Chaves de Miranda, Newton Tomés da Silva, Antônio Henrique Alves dos Santos, Ivã Janvrot Miranda, Godofredo Pereira dos Passos, Daniel Teixeira Abrantes, Clóvis de Ataíde Bohrer, Edgar Monteiro Machado, Aroldo Paim Pamplona, Ismael Abati, Ivã Teixeira Leite, Luís Portilho Antony, Friedrich Wolfang Derschun, Paulo Gurgel de Siqueira, Manuel Garcia Gonçalves, João Vieira de Sousa, Silas Rodrigues, Amauri da Rocha Santos, Mário de Oliveira I, José de Almeida Borda, Paulo Dalvaux, Geraldo Queirós de Almeida, Rubens Gonçalves Arruda e Luís Felipe Carneiro de Lacerda Neto. Ao pôsto de Tenente-Coronel os Majs. Herbert Perlio Fleuri, Armando Sequeira Ferreira Leite, Pedro Leopoldo Nogueira da Gama, João Paulo de Carvalho, Darci Deslandes, Hugo Martins da Fonseca e Silva, Humberto Zignogo Fiuza, Rui Bandeira de Abreu, Antônio Cláudio da Cunha Noronha, Evandro de Lima Araújo, Sludomar Machado de Carvalho, Jean Noel, Luís Alberto de Araújo Cunha, Geraldo Álvaro Bomilcar da Cunha Teixeira, Ari Petrarca de Mesquita, Carlos Alberto Bravo da Câmara, Gilberto Teles, Hélio Brito Cavalcânti, Hugo de Oliveira Piva, Álvaro Luís de Sousa Gomes, José Rui Álvarez, Nélson Taveira, Luís Augusto Afonso Tinoco, José Brandão Lisboa Filho, Marco Aurélio Campos Tavares, Válter de Santana Lopes, Nélson Fish de Miranda, Nari Sá Freire, Ivã Zanoni Hausen, Fernando Hipólito da Costa, José Marinho da Rocha, Lauro Henrique do Amaral Lott, Gerseh Nerval Barbosa, Amaro Barbeitas Ferreira, Alfredo Bruno de Abreu Menescal, Raul de Sousa Carvalho, Raul Valha Neto, Henrique Alberto Peçanha Tomás, Antônio José Moreira Luz, Silvino Domingos Piccoli, Auri Santos Maciel e Ivã Carvalho. Ao pôsto de Major os Sags. Carlos de Almeida Batista, Raimundo Alves de Campos, José Teófilo Rodrigues de Aquino, Osvaldo Henrique Nunes Sampaio, Ivã de Azeredo Vidal, Iale Renam Acióli Martins de Freitas, José Carlos Pereira Lima, Flávio Távora Pinho, Francisco Ambrósio Ferreira Correia, Iguatemi Medeiros, José Simões da Silva, Ilse Maia Pfaltzgraff, José Luís Dias de Oliveira, Eurico Fernandes de Araújo Côrtes, José Adozindo Magalhães de Oliveira, Olímpio de Sousa, Edmundo Ferreira Messeder Filho, Luís Carlos da Silva I, Ivã Pinto Tancredo, Trajano Antônio Morteo de Azambuja, Juarez de Deus Gomes da Silva, Eli Jardim de Mateus, Alex Barroso, Vicente de Paula Ribeiro, Mário Noguchi, Euler Pôrto, José Pinto de Oliveira, Valdemar Juarez Zamith de Oliveira, Herbert Zamith Junqueira, Alberto Baltar, Ervínio Brasil Kurka, José Medina Kuhner, Raimundo Aldemir Lopes Freire, Urbano Hayme Nto, Filemon Meneses, Mário Lott Guimarães, Ulisses Pinto Correia Neto, Hélio Pais de Barros, Henrique Expedito Martins Flahuer, Luís Antônio Martins Leonil, Durval Osvaldo Temezak, Hélio Lorenzeti, Gérson de Matos Ruiz, Arnaldo Filizola, Gladiolo Marotti Fernandez, José Geraldo Cardoso Jardim, Jorge Zehuri, Calixto João Said, Valquir Antônio da Silva, George Saliba e Chaim Dipp Haddad. O Ministro da Aeronáutica assinou portarias promovendo ao pôsto de Capitão os Primeiros-Tenentes Roberto Gonçalves Coelho, Antônio Arruda Cordeiro, Hamilton Pinto de Aguiar, Moacir Zitelli, Hélio Carvalho Perez, José Mário Picozzi, Adauto Bisbocce Brollo, Elzi Nogui, Bertúcio Gomes dos Santos, Luís Ricardo Caldas dos Santos e José Isaías Vilaça. **No Quadro de Oficiais-Intendentes** — (Decreto Presidencial) — Ao pôsto de Coronel os Tenentes-Coronéis Omar Pereira Leal, José César de Sousa Almeida, Paulo Guizan Gonçalves, Paulo Moura, Airton Gluck Pombo, João Luís Alves Ferreira, Rui Cantergiani, Wilson de Oliveira Crespo, Guilherme Howat Rodrigues Júnior, Jorge Franco Bittencourt e Seid Pereira Leduc. Ao pôsto de Tenente-Coronel os Majs Carlos Eugênio Pinto de Morais, Mário Bretanha Galvão, Telmo Sousa Lima, Geraldo Gomes de Castro, Antenor Monteiro Bentim Filho, Jorge Tupinanci Cavalcânti, Jorge Abiganem Elahel, Sebastião de Mesquita Caldas Xexéu, Jaul Pires de Castro Sobrinho, Renato José da Silva, Oscar José Martins, Moacir Rubens Bittencourt, João Maselli, Flávio de Sousa Viana, Jair de Azevedo Ramos, Narciso Soares Pfaltzgraff, Artur Müller, Auri Miguez Coelho, José de Sousa Figueiredo, Dalvino Camilo da Guia, Gilberto Toledo Silva, Alcino Estêves Teixeira, José Calafange Castelo Branco, Hélios Petrônios de Carvalho Elzadio Ferraz e Carlos Alberto da Silva Martins. Ao pôsto de Major os Caps. Ubirajara de Melo Meira, Moacir Santos França, José Moura Fiuza, João Juarez Napoleão, Alcir Cavalcânti Bandeira de Melo, Pedro Germano de Lima Filho, Elói Dominguez Medeiros, Hilton Freire de Carvalho, Egon Cabral Assunção, Vilmar Westeck Satiro, Aramis da Silva Gomes, Luís Marques Couto, João Batista Vieira, Hirohito de Faria Martins, Darci Peçanha, Euticiano Barreto Neto, Lúcio Gonçalves, Lamir José Juno Santos, Édison Meneses Moreira de Carvalho, Dirceu Silveira Rodrigues, George Belham Jiquiriçá, Carlos Heber da Costa Studart, Paulo da Rocha Chaves, Nei Alcaraz Ferreira, Francisco Aurélio de Oliveira Sampaio, Clóvis de Carvalho Pedrosa, Nei Leite Ribeiro, José Carlos Blaschek, Hélio de Freitas Loureiro, Luís Vitor Benecker, Geraldo Cavalcânti Prata, Daniel Ferreira Álvarez e José da Silva Castro. O Ministro da Aeronáutica assinou portarias promovendo ao pôsto de Capitão os Primeiros-Tenentes José Luciano Cabral, Lenine Nunes de Matos, Gílson Gomes Ribeiro, Paulo Wichrowski, Asindino Simões da Fonseca, Édison Nogueira Aires, Paulo Mourão da Silva, Acir Martins Barbosa, Soenom Pinheiro Bicas, Artur Carlos Bandeira, José Pereira Guerra.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

APARTAMENTOS — Vende-se dois pequenos com água e luz, próprio para fins de semana, Jardim Catarina — São Gonçalo, 2 lotes, todo plantado, NCr$ 18 000,00 c/ 8 000,00 e 200,00 mensal. Tratar Rua Nilo Peçanha, 367 S. G. Tel. p. f. 81-05, horário comercial, Expedito.

FRIBURGO — Vale dos Pinheiros — Vende-se uma casa com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo. Tratar na Rua Portugal loja 8 com Sr. Rocha. Preço NCr$ 30 000,00 (trinta mil cruzeiros novos), sendo 10 mil à vista e o resto a combinar.

DUARTE VENDE — Vital Brasil terreno (13 x 45) — Planos. Av. Amaral Peixoto, 36, s/ 513 — Telefone 24-293.

ICARAÍ — Vendo ap. 601, frente, Rua Cel. Moreira César, 157. Edifício centro terreno, Jardim inverno, living-room, 3 qts., copa-coz., banh. social, dep. empr. e área serviço. Sinal NCr$ 35 000,00 e 30 prestações de NCr$ 1 500,00 — Chaves c/ porteiro, Tratar com propriet. Tel. 65-98.

JARDIM ICARAÍ — Vende-se ap. frente, c/ 3 qts., sl., copa, coz., e demais dep., na Rua Maestro José Botelho, 73-301 — Próximo Escola Veterinária.

JARDIM ICARAÍ — Terreno. Vendo, 13 x 28. Rua José Vergueiro da Cruz, 64. Tel. 49-5289.

MIGUEL DE FRIAS, 95, ap. 201 — Luxuoso ap. junto à Praia de Icaraí. Vendo c/ 2 salas (c/ Parquet), 3 qts., banh. todo em mármore, coz., dep. empr. e garagem. Inf. 27-1025 — Queirós — CRECI n.º 1 249.

NITERÓI — CENTRO — Ap. fte., 7 cômodos, 25 000. Ver e tratar local proprietário. Rua Pastor Avelino de Sousa 67, ap. 402, fica final Av. Amaral Peixoto, lado Pôsto Avenida.

NITERÓI — Km. 8. Est. Amaral Peixoto. Inscrições para casas, 1 sala, 1 qto., ou 2 qtos., dep. jardim, quintal. Grande parte financ. Não há pagamento para se inscrever. Proprietário 52-0083.

PETRÓPOLIS — Araras — Área plana p/ sítio, 1 500 m2, luz, água, estrada asfaltada, riacho. — Tel. 47-4235 e 47-7980.

PRAIA DE ICARAÍ — Vende-se um ap. na Rua Moreira César n.º 79 ap. 303, 3 quartos, sala, banheiro completo e dependências. Ver no local. Chaves com o porteiro e tratar 28-0949, Dona Filomena.

SACO SÃO FRANCISCO — Vende-se casa, 2 quartos, sala, terr. 12 x 30. Av. Rui Barbosa, 150 — Entrega-se vazia. Tratar Av. 28 de Setembro 327/104 — Vila Isabel.

VENDO área 200 lotes à vista NCr$ 150 000,00, garanto mais de um bilhão. Ver e tratar local, Artur, R. a 40 bairro Bezerra de Meneses na R. São José — Fonseca — Niterói.

VENDO URGENTE — Ótimo ap. pertinho da praia! Sala 2 dormits., banh., coz. e WC emp. Todo pintado e com sinteco. Ver hoje de 13 às 17 horas. Rua Otávio Carneiro, 85, ap. 803 — NB — Facilito pag. em 30 meses.

VENDE-SE um terreno na Praia de Itaipu — Niterói. Tratar Rua Sirici, 8-A, Mal. Hermes. Tel.: 90-2766 CETEL.

VENDO — Ap. de sala (grande), qt., coz., banh., área c/ tanq., depend. empreg. Linda vista p/ mar. Local privilegiado. Tratar no local c/ porteiro e ajustar c/ proprietário. Trav. Wadih Curi, 10, ap. 404. Niterói.

VENDE-SE terreno em Piratininga. Niterói. 360 m2 por NCr$ 7 000,00. Tratar R. Aristides Espínola 88/306. Sábados, 14 h. às 20h. Domingo dia todo.

VENDE-SE terreno Niterói, Praia de Piratininga, Mar Alegre. Quadra 270, lote 15. Tel. 32-9296.

VENDEM-SE terrenos Niterói, Av. Central, Pôrto da Rosa, lote 3943 — Procurar Sr. Jorge, Av. Paulo Lemos n.º 162 ou tel. 32-9296, com Sr. Joaquim — GB.

VENDE-SE uma casa nova com terreno grande em Niterói, a 15 minutos das Barcas, casa com 4 quartos, 1 sala grande, 1 varanda e dependências de banheiro completo com luz e água da rua — Tratar com S. ESTEVEZ na Travessa do Mosqueira n.º 1 — sobrado (Na Lapa).

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

BAIRRO SÃO LUIZ — V. casa 2 qts., sl., cop., coz., banh., água e luz, 18 mil a comb. c/ prop. Av. Brasil, 194 — 43-9677 N. oc. Interm.

CAXIAS — Centro comercial, vdo. as últimas resid. Rua Mauriza, 380 e 390 e Rua Washington Luís 164 — na altura do n.º 958 da Av. Nilo Peçanha, casas c/ garagem e de 2 qts. s. c. e b. entrada a partir de NCr$ 1 000,00 e o saldo em 60 prest. de NCr$ 90,00 mensais. Ver e tratar c/ Benjamim de Oliveira, CRECI — 1148 — Tels. 30-6706 e 30-9751 — Rua Uranos, 497 s/ 1 — Bonsucesso.

CAXIAS — Centro — Av. D. Caxias, 672/202 — Vazio, 2 qts., s., c., b., varanda, frente, entrada 8 000 fac., prest. 200,00 — Ver local. Chaves no bar. Tratar Av. Pres. Vargas, 529, s/ 501 — Tel. 23-4121 — CRECI J-331 — Bar c/ Antônio.

VENDO ótima casa em São João Meriti, ao lado da n. Prefeitura. Ent. NCr$ 4 000, prest. 150, chaves c/ Sr. Vieira, Praça da Matriz, 18, s. 113.

VENDE-SE uma propriedade com casa para caseiro laje construção de primeira p/ fim de semana ou pequena granja. Água e luz. Preço NCr$ 35 mil pagamento a combinar aceita-se automóvel como parte. Ve. Estrada Rio—Petrópolis km 17 com Augusto no armazém ao lado do Frango Dourado ou tel. 2148 em Duque de Caxias.

VENDE-SE um ótimo terreno na Avenida Automóvel Clube lote 5 medindo 12 metros por 30, São João de Meriti — Estado do Rio — Tratar na Rua Viúva Mendonça n. 195 — Ramos. Telefone .... 30-5983.

VENDO TERRENO — Jardim Primavera — Centro, de 1 004,75 m2. Tratar pelo telefone 25-1898 com o Sr. Francisco.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ATENÇÃO — Nova Iguaçu com . 3 500 ent. e 37 prest. 150,00 — Vendo um terr. de 10 x 30 ótima casa vazia de laje, vda., sl., 2 qts., e demais deps. Ônibus Pça. Mauá à porta. Tr. Rio tel. 49-9734.

CASAS — Vendemos sem correção monetária, no Centro e nos arredores. Entrada a partir de NCr$ 1 000,00. Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5 — Nova Iguaçu — Bernardino — CRECI 293.

NOVA IGUAÇU — Casas em diversos bairros ent. desde NCr$ 1 300,00 prest. NCr$ 100,00 — Trat.' Pça. da Liberdade n.º 70 s/ 4 N. Iguaçu Sr. Camelo CRECIE RJ-265 — GB 1044.

NILÓPOLIS — Vende-se melhor oferta, casa, 1 sala, 2 quartos, mais dependências. Rua Roldão Gonçalves, 2061. Informações ao lado.

NOVA IGUAÇU — Últimas unidades — Excelentes casas com sala, 2 amplos quartos com sinteco, cozinha, banheiro em côr, azulejados até o teto e 2 varandas. Com estado rodoviária e centro comercial. Urbanização completa, água, luz, esgôto - ruas calçadas, praças, escolas, igreja e condução direta para Pça. Mauá. Prestações de NCr$ 247,16, sem parcela. Entrega imediata. Informações e vendas: Rua Treze de Maio, esq. c/ José Hipólito de Oliveira — Nova Iguaçu. Telefone 2965 — CRECI 440.

VENDO duas casas sendo que a da frente tem 2 qts., sala, coz. copa, banh., entrada para carro. Ver na Rua Peri Peri n. 89 — Nilópolis, das 9 às 12 horas (sábado).

TERRENO — Santa Rita — Município de N. Iguaçu. Vendo .... 15 000 m2, preço a combinar — Gilberto — 36-2457.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ÁREA 10 mil metros, de frente para estrada calçada, ônibus na porta, 50 minutos do Rio. Tel. 57-3533.

ESTRADA RIO—TERESÓPOLIS — Km 24, vendemos vários terrenos, barato e facilitado. Tratar Administradora Proença Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39, sala n.º 1 311. Tel. 52-3219.

ITAIPAVA — Vendemos ótimos lotes planos no recanto mais lindo, com água, luz ao lado do Clube Campestre Itaipava c/ 20% entrada, saldo em 40 meses sem juros. Ver no final da Rua Marcolino Sousa c/ Ângelo ou Santana. Tratar na PS Imóveis Rua Miguel Couto 23 s/ 203. Tel. 32-1016. CRECI J-325.

NOGUEIRA (Bonclima). Magnífica casa de campo com grande terreno, muitas benfeitorias, piscina e casa de hóspedes. Vendo ou troco por propriedade no Rio. Informações: 45-4382.

PETRÓPOLIS — Vendo casa à Rua Mario Tapajós, 365. Tratar Rio — Tel.: 38-1304.

PETRÓPOLIS — Vende-se ótima casa, Parque S. Vicente, 71, (Quitandinha) c/ 3 qts., sala, cozinha, banh. completo, dep. empregada, garagem, tôda reformada. Ver local, inclusive domingos. Tratar: Adm. Imóveis Sete Setembro. Rua Assembléia, 11 gr. 503, das 12 às 17h.

PETRÓPOLIS — Correas — Vendo casa com 3 qts., 2 banhs., 3 salões, coz., casa caseiro, jardim, pomar, 25 à vista 15 fac. 20 Financ. — Tel. 46-7123 e 25-5431.

PETRÓPOLIS — Vendo ou troco casa c/ garagem p/ 2 carros — Bonsucesso de Petrópolis — P. Domingos Martins — "Retiro São José" — Casa da Dona Herminia. Inf. Estr. União Indústria — Armazém — Bonsucesso.

PETRÓPOLIS — Av. Portugal. Valparaíso. Bela casa, terreno bastante plano 1 200 m2. Varanda, grande living, 3 qtos., 2 banhs., cop., coz., etc. Casa de hóspedes s/ 3 qtos., banh., etc. Garagem 2 carros. Casa caseiros. Bar, etc. Mostardeiro. 47-1249. Petrópolis, 3770. CRECI 377.

PETRÓPOLIS — Itaipava na rete junto ao G. Hotel. Casa com telefone em terreno 35 x 70 plano e com árvores frutíferas. NCr$ ... 60 000,00 facilitados. Mostardeiro 47-1249 — Pet. 3770 — CRECI 377.

PETRÓPOLIS — Teresópolis ou Friburgo — Compro apartamento sala, 3 quartos, etc. em edifício boa conservação, base 35 mil, em permuta com 2 apartamentos pequenos no Rio. Tratar com proprietário. Sr. João, Caixa Postal 45 — ZC-07 ou Telefone 37-1639.

PETRÓPOLIS — Centro: Vendo ap. novo, mobiliado, sl., 2 qts., dep. compl. Ver com o porteiro. Rua Gen. Osório, 89 ap. 1002, Ed. D. João VI. Inf. no Rio p/ Tel. 45-1647.

TERESÓPOLIS — Vendemos ótimo ap. de frente de 2 qts. sala, banh. copa-cozinha, área c/ tanque, mobiliado c/ apenas 8 000 entrada, saldo a combinar. Ver na Rua Carmela Dutra, 411 ap. 301 c/ porteiro e tratar tel. 57-3938 Cardoso ou PS Imóveis tel. 32-1016. CRECI J-325.

PETRÓPOLIS — Vendo casa em Correas com 4 quartos 2 banheiros varanda garagem. Casa do caseiro preço 60 mil. Tratar com Jorge Matos. CRECI 887 — Tel. 48-7270 ou 32-1261.

TERESÓPOLIS — Apto. pronto c/ sinteco e elevador. Bem facilitado. c/ 5 mil de entrada. Ver Feliciano Sodré, 500 ou tratar à noite Tel.: 57-9933 — Moisés.

TROCA-SE um apartamento em Teresópolis por um no Rio — Telefone 21-07 ou 47-9701.

TERRENO no Parque do Ingá no alto c/ 1 000 m2, ao lado do clube, de esquina e c/ nasc. própria. Rua Omar Magalhães c/ Paulo Sá. Inf. 27-1025 — Queirós — CRECI 1 249.

TERESÓPOLIS — Vende-se magnífica residência, área de 5 000 m2. Várzea. Rua Piraí, 2592 — Infs. 28-4124 e 48-9350.

TERESÓPOLIS — Ótima casa c/ 2 quartos, sala, jardim de inverno garagem e demais dependencias. Vendo c/ pequena entrada e o restante transfiro meus direitos Cx. Economica. Tratar na Farmácia com o Dr. Renato, Rua B — esquina da Rua D — Bairro São Pedro.

TERESÓPOLIS — Várzea — Vendo ap., R. Marquês Caxias 82/205. Qt., sl., j. inv., etc. 18 000 novos. 9 000 fin.

TERESÓPOLIS — Vendo pequeno apartamento mobiliado, armários embutidos e telefone. Ver hoje Rua Rui Barbosa, 209 — ap. 207. Edifício Ruth em frente a Prefeitura.

TERESÓPOLIS — Araras — Vende-se terreno 20 x 40, na Rua B lote 11, próximo à Praça Dom Quixote, ocasião — Proprs. — Telefones: 43-1759 e 43-5445.

TERESÓPOLIS — Vendem-se excelentes aps. acabados de construir com living, 2 quartos, coz. e banh. c/ azulejos até o teto, área de serviço azulejada, deps. de empregada, abrigo para carro etc. Preço 34 000 com 80% financ. em 8 anos, entrada facilitada. Ver no final da Rua Sloper. Inf. 42-7589.

TERESÓPOLIS — Vendo casa com 4 qts., 2 salas, terreno 891 m2, casa empregados fora. Inf. 12 às 15 hs. — Tel. 52-0895.

TERESÓPOLIS — Vende-se terreno 20 x 80 — Bairro do Soberbo, 5 mil cruzeiros — Tel. 27-5769.

TERESÓPOLIS — Vendo apartamento c/ telefone e mobiliado exclusivamente residencial, 2 q., sala, banheiro, dependências de empregada, geladeira, cozinha. Tratar s/ intermediários — Ver no local — Chaves c/ o porteiro — Av. Feliciano Sodré, 587, ap. 202 — Informações pelo Tel. 32-8535 — Das 15 às 17,30hs ou à noite — Tel. 92-0479, com Sr. Wilton.

VIVENDA ampla, luxuosa, mob. e c/ tel., alugo p/temporada. Tel. Teres. 3148 ou 2126, Dr. Luís.

VIVENDA moderna, alegre, vista total p/Serra dos Orgãos, centro gracioso jardim plano, com 800 m2, área. NCr$ .. 55 000. financ. Varanda esquad. alum., salão, 3 dorms. c/ arms. embs., 2 banhs. socs., coz., dep. empr., garagem. Ap. para hospede. Oportunidade rara. Chaves Av. Delfim Moreira, 118 Teres. — CRECI RJ 262.

VENDE-SE — arrenda-se ou troca-se por ap. no Rio — Bom restaurante, boa freguesia. Inf. 52-4900.

P. MANGARATIBA

ITACURUÇÁ Praia — casa 2 qtos. e sala em centro de terreno — NCr$ 12 000 procurar encarregado Abaju no local.

ILHA DE ITACURUSSÁ — Vendo ótima casa c/ praia particular, vista panorâmica, rampa e garagem p/ barco. Varanda, sala, 3 qts., 2 banh. sociais, copa-cozinha e mais ap. p/ visitas, casa de caseiro etc. Ver c/ Hugo ou Amaral no Iate Clube Itacurussá. Corretores associados 32-6750, ... 42-0425 — Rio — GB — Creci 307 J-43.

PRAIA IBICUÍ (Ramal Mangaratiba) Casa peq. Sala, copa e banheiro — Vendo facilitado — Rua Assis Ribeiro, 12 — c/ 1 (de frente).

OUTRAS CIDADES

ATENÇÃO — Praia de Mauá — Vendo casa nova e vazia, de laje, terraço, 2 qtos., salas, varanda em tôda volta, garagem. Terr. 20 x 20 todo jardinado e murado. Jto. à Praia do Anil, aceito carro Nacional ou Imóveis na GB como entr. e o saldo em NCr$ 150,00 por mês s/ juros. Ver c/ Agildo no Bar do Velho na Praia do Anil e Tratar na OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503/504. Tels.: 42-0937 e 52-5850 — CRECI J-238.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE quarto mobiliado para 2 rapazes por NCr$ 80. Ambiente familiar. R. Francisco Muratori 108.

APARTAMENTO — Centro, aluga-se um de dois quartos, 1 sala, cozinha e banheiro completo, luz e gás ligados, frente de rua puramente familiar — Fiador ou depósito. Ver e tratar com o Sr. Ferreira na Rua do Senado n.º 25, 5.º andar, escritório dns 9 às 12 horas.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para uma senhora que trabalhe fora na Rua Mesquita Júnior, 29. Tratar com D. Maria. Av. Presidente Vargas.

ALUGAM-SE — Quartos ou vagas em apartamento a Sr. de respeito. Tratar com Dalva Maura, Rua Riachuelo 267.

ALUGA-SE — Uma vaga de fte. Praça Paris. Para senhor do comércio, de responsabilidade Av. Augusto Severo, 292, ap. 804.

ALUGA-SE ap. c| três quartos pintado só um por andar. Rua do Riachuelo, 230 — Chaves na lanchonete.

ALUGA-SE ap. 1104 Rua Leandro Martins 22, sala, quarto conj., banh., coz. Chaves portaria. Tratar Banco Auxiliar da Produção S/A — Trav. do Ouvidor, 12 — Tel. 52-2220.

ALUGA-SE ap. frente c| 3 qts., gde. sala, saleta, coz., banh. e depends. compl. empreg. Ver Av. Gomes Freire, 559 ap. 1001 — Chaves port. Alug. 479,00. Tratar Administradora ALADIM. 42-4707.

ALUGAM-SE quartos. Rua Noronha Santos, 138, Rua Aristides Lôbo, 165 — Centro.

ALUGA-SE ap. sala, quarto, Rua Resende, 99|507. — NCr$ 220,00. Chaves port. — Tratar Auxiliadora Predial S. A — Trav. Ouvidor, 32 — Tel. 52-5007.

ALUGAM-SE 2 quartos mobiliados na Rua do Resende, 169|301. De preferência militares ou funcionários.

ALUGA-SE uma vaga para rapaz. Tratar. Tel.: 52-3902.

ALUGA-SE um quarto de fundos a 1 ou 2 rapazes, trab. fora — Av. N. S. de Fátima, 22, ap. 605 — Tel.: 52-1635.

ALUGO — R. Carlos de Carvalho, 34, ap. 701 — Sala, qt. etc. Chaves portaria ou sala 113 (CRECI 172).

ALUGA-SE ótimo quarto p| casal sem filhos, trab. fora. NCr$ 90,00 — Pça. 11 n. 139, sobr. Sr. Rocha.

ALUGA-SE 1 casa com móveis ou sem, com depósito. Rua Afonso Cavalcânti, 147, c| B — Estácio.

ALUGA-SE a casa 10 da Rua Cardoso Marinho, 51, sala, 4 quartos e demais dependências. Chaves na c| 1 da Rua Cardoso Marinho, 11. Tratar na Imobiliária Lumar na Rua México, 111, s| 706 das 12 às 17h.

ALUGAM-SE vagas a môças e a senhoras com filhos — Rua Washington Luiz, 51, ap. 902.

ALUGAM-SE 2 quartos a 2 ou 3 rapazes de respeito que trabalhem fora. Rua Washington Luiz n.º 24-802.

ALUGA-SE quarto frente e vagas c| móveis ou sem, para rapaz. — Rua André Cavalcânti n. 77 ap. 201. — Centro.

ALUGA-SE ótimo ap. cobertura. NCr$ 230,00. Sala, 2 quartos, dependências — Ver Rua Sara n.º 192 ap. 403. Santo Cristo. Chaves favor ap. 201. Tratar Pacheco — Av. Rio Branco, 114, sala 103, das 17 às 19 horas. Tel. 42-5667.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a casal ou rapaz de fino trato. — Cruz Vermelha. Tratar 52-7375.

ALUGA-SE à Rua da Gamboa, 129, 2 apartamentos com sala e quarto separado e demais dependências. Preço NCr$ 150 e mais as taxas. Ver no local e tratar à Rua Silva Jardim, 3. Com o Sr. Silva.

ALUGAM-SE 2 quartos para môça que trabalhe fora ou casal sem filhos no Estácio, com direito a lavar e cozinhar. Informações — Tel.: 34-4760.

ALUGA-SE um quarto em casa de família para 2 rapazes que trabalhem fora. Tratar Av. Paulina casa 4 sobr. Estácio de Sá, 161.

ALUGA-SE ap. de frente com sala, dois quartos e demais dependências, Rua Sacadura Cabral, n. 117 — ap. 701 — Praça Mauá — Tratar no local das 9 às 14,00 horas.

ALUGA-SE um quarto. Av. Gomes Freire, 803 — Apto. 33 — Centro.

ALUGO amplo apto. 904, saleta, qto., banh., coz. Ótimo Ed. Rua Joaquim Silva, 60 — NCr$ 230,00. Fiador. Ver c/ Zel. — Tratar Tel. 45-1323.

CENTRO — Aluga-se ap. de quarto e sala, áreas de serviço. Ver Travessa Pedregais, n. 51/301 — Chaves no 302. Tratar na CIVIA. Travessa do Ouvidor, n. 17.

ALUGA-SE quarto frente, mob., p| 2 môças dist. trab. fora, pode lavar, coz. 69 cada. Av. 13 de Maio, 47, ap. 2 809, Teresa.

ALUGA-SE na Ladeira do Faria n.º 125, casa de sala, 2 quartos etc., e 1 ap. conjugado, dependências completas. Chaves no local.

ALUGA-SE conjugado Rua dos Invalidos n. 196 ap. 304. Chaves com porteiro.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala, copa-cozinha, Rua Pereira Franco 95|401, Chaves no n. 86. Tratar tel. 36-7748. Estacio de Sá.

ALUGA-SE um apartamento pequeno na Rua Riachuelo, 252 ap. 301.

ALUGA-SE um quarto e uma vaga para rapaz e outro para depósito. Rua Joaquim Silva, 115 — Lapa.

ALUGA-SE ap. conj. coz., WC compl. por NCr$ 250 e taxas. — Rua Machado Coelho n. 119 ap. 504. Chaves com o porteiro. Tratar Rua da Assembléia n. 93, sl. 807. Tel. 42-1141 — Sr. Mendes.

ALUGA-SE um quarto para rapaz ou môça e uma vaga para môça. Rua Riachuelo n. 221, ap. 308.

ALUGA-SE quarto em ap. de solteiro. Av. Presidente Vargas n.º 2 007 ap. 1 805 — Tel. 43-3376.

ALUGA-SE um quarto para senhor de respeito. Rua Anibal Benévolo, 110 — Estácio.

ALUGAM-SE vagas môças, trabalhem fora. Av. Mem de Sá, 72 ap. 713 — Centro.

ALUGA-SE quarto mobiliado para um ou dois rapazes — Rua Senhor de Matosinhos, 411, ap. 201 — Tel. 52-4728 — Estácio.

ALUGO ótimo quarto de frente. Rua do Livramento 209. Sr. Francisco. Tratar Av. Marechal Floriano, 176, sob. s| 1. De 12 às 14hs. — Ribeiro.

ALUGO ótimo apartamento no centro, com ampla sala, dois quartos, cozinha, banheiro na R. Barão de São Félix, 210 ap. 4. Telefonar para 57-2166.

ALUGA-SE ap. 901 R. Ubaldino do Amaral 47, c| sla., qto.-conj., banh. kit. chav. c| port. Tratar Auxiliadora Predial S|A. Creci 253. Trav. Ouvidor, 32, 2.º de 12|17 horas. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra — Creci 4.

ALUGA-SE ap. 1 006. R. dos Inválidos, 18, c| sla. qto. coz. banh. jard. inverno, chav. c| port. Tratar Auxiliadora Predial S|A. Creci 253. Tv. Ouvidor 32 — 2.º de 12|17. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra, Creci 4.

ALUGA-SE ap. 803, R. Gal. Caldwell, 187 com sl., q., banheiro, kit., pintura nova c| sinteco, chav. c. port. Tratar Auxiliadora Predial S|A. Creci 253. Tv. Ouvidor 32 — 2.º de 12-17hs. Tel. 52-5007 corresp. M. Guerra. Creci 4.

ALUGA-SE ap. 301 — R. Riachuelo 221, c| sla. qto., sep. coz., banh. qto. emp. chav. c| port. Tratar Auxiliadora Predial S|A. Creci 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12|17 horas. Tel. 52-5007. — Corresp. M. Guerra. Creci 4.

ALUGA-SE ap. 703 Av. Mem de Sá 215, c| sla. qto. banh., jard. inver. Chav. c| port. Tratar Auxiliadora Predial S|A. Creci 253 — Tv. Ouvidor 32 — 2.º de 12-17hs. Tel. 52-5007, corresp. M. Guerra — Creci 4.

ALUGA-SE c| 8 R. Miguel de Frias, 41, c| sla., 2 qts., coz., banh., chav. c| 2. Tratar Auxiliadora Predial S|A. Creci 253. Tv. Ouvidor 32 — 2.º de 12|17hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra, Creci 4.

APARTAMENTO — Na Av. Mem de Sá, 72 de frente, aluga-se ou vende-se aluguel NCr$ 280,00 — venda NCr$ 20 000,00 — Tratar com Sr. Alves, telefone 52-7964.

ALUGAM-SE vagas para moças. Tratar à Rua Riachuelo n. 251, ap. 301 — Centro.

ALUGA-SE quarto, ótimo ambiente a cavalheiros de fino trato, Av. Mem de Sá 215, ap. 601. Tel. 52-8934.

ALUGA-SE metade de um quarto de frente. R. Ten. Possolo, 30 ap. 3. Tel. 32-3820.

ALUGA-SE um quarto grande mobiliado, para casal. Rua do Rezende, 21 ap. 602.

BAIRRO DE FATIMA — Ap. 202, Cardeal D. Sebastião Leme, 23 quarto separado, sala, varanda, banh. em côr, coz., tanque. Inf. 25-8167.

CENTRO — Alugam-se quartos e vagas à R. André Cavalcante n.º 120.

CENTRO — R. Riachuelo, 257, ap. 917, 2 qts., sla., coz., banh., sinteco, sancas, pintado a óleo — NCr$ 290,00. Tratar no local.

CENTRO — Alugo ap. de frente para Pres. Vargas c/ 2 qtos, sala, coz., banh. em côr. Jardim de inverno. R. Santana, 73, ap. 2110 — 21.º andar. — Telefone 43-7356.

CENTRO — Rua do Resende, 99, ap. 703 — Aluga-se ap. de sala, quarto e demais dep. Chaves c| o porteiro Severino.

CENTRO — Alugam-se quartos para casais e solteiros podendo lavar e cozinhar. Rua da União, n. 30 esquina do Santo Cristo. Rua do Riachuelo n. 207 — Não tem depósito.

CENTRO — Aluga-se quarto com móveis e água corrente a um ou dois rapazes — R. Francisco Moratori n. 35.

CENTRO — Aluga-se ou vende-se Av. Presidente Vargas, 2007, ap. 1901, sala, 3 quartos, coz., banheiro completo.

CENTRO — Aluga-se um bom qt. e uma vaga com móveis a môças q. trab. fora, pode coz. e lavar — NCr$ 60 e 65. R. do Senado, 231, ap. 3.

CENTRO — Aluga-se quarto de frente para cavalheiro que trabalhe fora. Rua Barão de São Félix n. 17 ap. 208.

CENTRO — Alugo ap. conj. 602, Rua Marcílio Dias n. 20. Tratar portaria ou sala 701.

CENTRO — Aluga-se ap. de sala, quarto, banheiro, área tanque, cozinha completa. Aluguel 250,00 — Rua Tadeu Kosciusko n. 67. — Chaves porteiro. — Bairro Fátima.

CENTRO — Aluga-se um quarto para rapazes na Rua do Senado n. 68, sobrado.

CENTRO — Alugo um quarto ou duas vagas a cavalheiros com banho quente em casa de família a Rua Senador Pompeu, 67, sobrado — Tel.: 23-5000 — D. Laza.

CENTRO — Alugo sala de frente a casal s| filhos ou duas senhoras. Rua Costa Bastos n. 275, — Fátima.

CENTRO — Aluga-se vaga e quarto mobiliado de frente c/s refeição para cavalheiro. Praça João Pessoa, 10. Tel. 22-5778.

CENTRO — Ótima vaga, mobiliada, em amplo quarto de um só colega, a rapaz ou senhor que dê referencias, NCr$ 40,00. Casa de família. Rua General Caldwell 75-A. 2.º andar. Lado da Central.

CASTELO — Aluga-se por 500 ap. 909 da Av. Beira Mar, 406. Chaves na portaria. Tel. 25-7649 das 8 às 12.

CENTRO — Aluga-se um quarto mobiliado moça trabalhe fora. — NCr$ 110,00. Tel. 42-0359.

CENTRO — Aluga-se casa Rua do Propósito, 63 c/ 2, NCr$ 220,00. Tratar tels. 32-9313 e 42-0955.

CENTRO — Aluga-se grande sala frente, p. residência, comércio ou pequena indústria. Ver R. do Resende, 77, fr. 22-0262 — CRECI 1445. — Prates.

CENTRO — Aluga-se Av. Beira Mar, 454 ap. 11 c| sala, 2 qts. a dependências de empregada. Chaves c| porteiro. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. Rio Branco, 106|108 s| 1111|13. Tel.: ... 42-3437 e 22-8275 — Creci 185.

ESTACIO DE SA — Aluga-se ótima casa — Rua Professor Quintino do Vale, 65 — Tratar e ver na mesma.

FATIMA — Alugo ótimo ap. c/ sala, 2 quartos, varanda, cozinha, banheiro, frente, pintado c/sinteco. Rua Costa Bastos n. 8, ap. 702 esquina c/ Riachuelo — Tratar no 802. Tel. 22-0082.

FATIMA — Aluga-se ap. 509 Rua Riachuelo, 220, sala e quarto conjugados, cozinha e banheiro. Chaves c/ porteiro. Tratar 23-4757 — Manuel.

FATIMA — Vaga p| 1 ou 2 môças q| trab. fora ap. de sra. só de respeito com todos os direitos — Guilherme Marconi, 121, ap. S.106 — Atende-se também domingo.

FATIMA — Aluga-se Rua Guilherme Marconi, 95, ap. 403 — Quarto, sala separados — NCr$ 300,00 mais taxas — Chaves com porteiro — Tratar Acir Administração — Tel.: 32-9738.

GAMBOA — Alugo qts., casal e solt. Rua do Livramento, 141, alug. mais taxas c| três meses de dep. podendo lavar e cozinhar. Chaves c| D. Faustina no 143. Tratar R. Teófilo Otoni, 123, loja — CRECI 727.

MOÇA que trabalha fora aluga parte de seu apartamento a outra nas mesmas condições. 130,00 com jantar. Rua Riachuelo, 161, ap. 1007 — Tel.: 43-3421 — Durante a semana — Sra. Iracema.

NA CINELANDIA — Alugo vaga a cavalheiros com refeição, não falta água. Rua das Marrecas, 13.

PRAÇA MAUA — Alugam-se ap. de 1 e dois quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Ladeira Felipe Neri, 21 — Tratar 23-4757 — Manuel.

QUARTO, aluga-se, pode lavar e cozinhar, 70,00, depósito 2 meses. Rua Laura de Araujo n. 74, perto da Av. Salvador de Sá.

QUARTOS, alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde 50,00. Rua da Gamboa n. 75, perto da Rua do Livramento.

QUARTO mobl. indep. c| tel., senhor estr. aluga em casa grande p| cavalheiro. Favor telefonar p| 32-8972.

QUARTOS — Alugam-se para casal sem filhos, casa de família — Pedem-se referências na R. Santana n. 209 — 3.º andar.

QUARTO — Alugo mob. c| confôrto, cav. ou casal trab. fora. Av. Henrique Valadares n. 98, ap. 46. Tel. 32-2614 — P. Cruz Vermelha.

QUARTOS e salas, alugam-se podendo lavar e cozinhar, 2 meses depósito. Rua Pedro Alves, 40 e 42 — Saúde.

QUARTO de frente, mobiliado em ap. familiar, aluga-se a sr. que trabalhe fora, informações pelo te. 52-1690 — Praça da Cruz Vermelha.

QUARTOS E SALAS — Alugam-se espaçosos e independentes, c| direito a lavar e cozinhar, c| depósito dois meses, nas Ruas Washington Luís, 112 e André Cavalcânti, 145 sob. — Centro.

RUA MARQUES DE POMBAL, 171 ap. 402 — Aluga-se c| sala, banheiro, kitch. NCr$ 200,00. Chaves c| porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA JOAQUIM SILVA, 133 — Aluga-se, tendo 2 W.C. e 2 amplas portas de aço. Area de 70 m2. Chaves no ap. 301 da Ladeira de Sta. Teresa n. 11 c| D. Guiomar na parte da manhã. Tratar Rua Debret, 23, s| 1313-15, c| Dr. Duarte, das 14 às 19 horas, 2a.-feira.

SANTO CRISTO — Aluga-se casa altos e baixos, baixos sl. qt. e dependencias, altos 2 qts. e sl. dependencias. Rua Brito Teixeira n. 60.

SANTO CRISTO — Aluga-se casa 2 qts., 2 salas e dependências — Rua Vidal de Negreiros. Trat. R. Marquês de Sapucaí, 50.

SAUDE — Aluga-se na Rua do Monte, 34|36, aps. 2 e 3 qts., sala, coz., banh. etc. Ver no local. Tratar c| proprietário p| tel. 42-5316, das 12 às 18 hs.

SENHORA aluga uma vaga moça ou rapaz, com referencia. Centro. Que trabalhe fora. Tel. 43-6092.

SANTO CRISTO — Alugo casa grande, dá para 2 famílias. Rua do Pinto, 54. Prox. Rua da América. Ver 14|17 horas.

SALVADOR DE SÁ — Alugo casa na Rua Heitor Carrilho 96 — 2 quartos, 2 salas, cozinha e grande área.

VAGA GARAGEM — Alugo em edifício-garagem, R. Beneditinos n.º 27 (entre Acre e Pres. Vargas). Tratar tel. 25-8037 ou no local, com Sr. Ernesto.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGAM-SE apartamentos na Rua Aprazível 3 — Santa Teresa.

ALUGA-SE casa em estilo francês com linda vista, jardim e pomar para família de trato em Santa Teresa — Informações: 22-3412.

ALUGA-SE — Apartamento e quartos Hotel Bela Vista, 8 minutos Largo da Carioca, residencial e familiar, diárias com refeições ao alcance. Rua Mauá, 5 — Santa Teresa — Bondes Paula Matos — Tel. 42-9346.

ALUGA-SE ótimo ap. de frente c/ 1 sala grande 2 q. banh. coz. e área e 10 minutos da Cinelandia. Aluguel de NCr$ 280 incluindo taxas. R. Francisco Muratori 105.

ALUGA-SE cobertura c| 2 quartos, 1 sala, cozinha, copa dependências de empregada. Terraço com 80 mts. com linda vista para o mar. Rua Cândido Mendes n.º 240 C-01. Chaves c| o porteiro.

ALUGO bom ap. frente, sala, 2 qts., banh. côr, sinteco, g. área, coz., w.c. emp. Rua Cândido Mendes, 263|503. Aluguel NCr$ 350,00. Tel. 34-5053.

ALUGA-SE quarto: Rua Santa Cristina, n. 83.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a senhora que trabalhe fora. Tratar às 18 horas. Rua Benjamin Constant n. 155 ap. 506. — Glória.

ALUGA-SE ap. 606 R. Cândido Mendes, 227, c| sla. qto., conj. banh. completo, kit. Tratar Auxiliadora Predial S|A. Creci 253. Tv. Ouvidor 32 — 2.º de 12|17hs. Tel. 52-5007. — Corresp. M. Guerra, Creci 4.

ALUGA-SE ap. 302 R. Conde Lage 22, c| sla. e qto. conj. banh. kit. Chav. c| port. Tratar Auxiliadora Predial S|A. Creci 253. Tv. Ouvidor 32 — 2.º de 12|17hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. — Creci 4.

ALUGA-SE ap. 305 Praia do Russel, 344, Bloco B, c| 2 qts., sla., living, coz., banh. dep. emp. chav. c| port. Tratar Auxiliadora Predial S|A. Creci 253. Tv. Ouvidor 32 — 2.º de 12|17 hs. Tel. 52-5007 Corresp. M. Guerra — Creci 4.

ALUGA-SE c| 6. R. Joaquim Rego 64 c| sla. qto., sep., banh., coz. chav. na n.º 66, ap. 101. Tratar Auxiliadora Predial S|A. Creci 253, Tv. Ouvidor 32 2.º de 12|17. horas. Tel. 52-5007. Corresp. resp. M. Guerra — Creci 4.

ALUGA-SE um quarto a pessoas de respeito em casa de família. Rua Paula Matos n. 134, casa 9.

CONJUGADOS — Quarto, sala e boxe, a partir de NCr$ 140,00 c| depósito. Rua Aarão Reis n. 36 — com telefone 22-9468.

GLORIA — Alugo ótimo ap. c| sala, 2 qts. banh. coz. e área c| tq. Ver o ap. 407 da Rua Santa Cristina, 9. Chaves c| porteiro — F. P. Veiga Eng. 42-5231 e ... 42-7144. Creci 832.

GLORIA — Ap. pequeno com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal, por NCr$ 300,00. Ver e tratar no local depois de 14h. Rua Hermenegildo de Barros n. 22, ap. 3.

GLORIA — Alugo ap., quarto sep. sala ampla, coz. tanque, área — Ver na Rua da Glória, 348 ap. 802. Tratar BAP, 52-2220.

GLORIA — Benjamin Constante n. 115 casa 201. Alugam-se dois quartos pode lavar cozinhar para casal ou duas môças.

OTIMOS apts. 201 e 402. R. Cândido Mendes, n. 359 (antigo n. 99), c/3 qts, sala, deps. comps. empregada, varanda, frente. NCr$ 450,00 mais taxas. Ver c/ porteiro.

GLORIA — Em ambiente selecionado, aluga-se vaga mob., rica-ma a rapaz trabalhando fora, — NCr$ 50,00. Tel. 32-7712.

GLORIA — Aluga-se ap. de sala e quarto, coz. e banh. Ver na Rua Fialho n. 3, ap. 403 — Aluguel NCr$ 250,00 — Tratar SACI — Imóveis Ltda. R. Alvaro Alvim, 27 — Sl. 113 — CRECI 292.

GLORIA — Aluga-se ap. 702 da R. Cândido Mendes, 98 c| sl., qt., coz., banh., dep. empr., área etc. NCr$ 350,00 mais taxas. Tratar R. Alcindo Guanabara, 24, grupo 1214 — CRECI 202.

QUARTOS, alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde 80,00. Rua Almirante Alexandrino, 266, Santa Teresa.

QUARTO mobiliado para rapaz — aluga-se por 55,00 e uma vaga por 45,00. R. Santo Amaro, 162. Tel. 42-6858 (Na Glória).

QUARTO p| rapazes — NCr$ 90, serve p| dois — R. Hermenegildo de Barros, 58 ap. 301 — Glória.

RUA DO RUSSEL, 344, Bl. A ap. 107 — Aluga-se c| sala, 2 quartos, banh. coz., dep. emp., área. Chaves no Bloco C ap. 103 Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. — Tel. 42-1314.

SANTA TERESA — Curvelo — Aluga-se na Rua Joaquim Murtinho, 1 024 ap. 3 qts., sala, coz., banheiro, área etc. Ver no local — Tratar c| proprietário p| tel. 52-2314, das 12 às 18 hs.

STA. TERESA — Aluga-se amplo quarto, a môça ou senhora que trabalhe fora — Aluguel NCr$ 55,00. Rua Progresso, 132.

SANTA TERESA — Alugo ap. sala, 3 qts. deps. compls. R. Monte Alegre, 246 s/103. Ver e tratar com o porteiro Antônio.

SANTA TERESA — Aluga-se ap. 125m2 c| sala, 3 quartos, dependências completas, Edifício Raposo Lopes c| piscina na Rua Almte. Alexandrino, 882 ap. 1003. Chaves no ap. 401. NCr$ 450,00.

SANTA TERESA — Aluga-se ap. 101 da Rua Aarão Reis n.º 77, c| 2 quartos, sala e dependências com ou sem garagem. Chaves no ap. 105. Tratar na Rua da Quitanda, 30 sala 507 c| Dr. Brandão, das 15 às 17 horas.

SANTA TERESA — Aluga-se casa com 2 sls., 3 qts., jardim de inverno, varanda lateral e garagem, grande área com quarto independente, na Rua Eduardo Santos n. 99. Ver com D. BITA.

SANTA TERESA — Aluga-se quarto em casa de família a pessoa que trabalhe fora. Almirante Alexandrino n. 490, ap. 101. — Tel. 42-2844.

SANTA TERESA — Alugo — Rua Pref. João Felipe n. 515 ap. 201 com 3 qts., sl. e deps. Chaves no ap. 202. Tratar 22-9023. — CRECI 1195 — Cesar.

VAGAS — Para moças com café banhos quentes, roupas de cama — telefone, a 10 minutos do Centro — Rua Aarão Reis n. 38 — NCr$ 55,00.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE ap. 505. Rua Andrade Pertence, 46 sl., dois qts., com sinteco, coz. Ver c| port. Tratar tel. 7322, Niterói. NCr$ 390,00.

ALUGA-SE em hotel familiar bons quartos com elevador, tel. água corrente, boa comida a pessoas de trato — Machado Assis, 26 — Flamengo — Tel. 45-8177.

ALUGA-SE ap. decorado, sala, qt. dependências. NCr$ 350,00 e taxas. Chaves Conde Baependi, 75 — 101. Flamengo.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a um senhor fino tratamento e que trabalhe fora. Rua Pedro Américo, 218 — Ap. 202.

ALUGA-SE amplo conjugado, mob. com geladeira e TV, utensílios, roupa de cama por 3 ou mais meses — R. Sen. Vergueiro, 203 ap. 811.

ALUGA-SE um quarto a uma môça. Rua Marquês de Abrantes n.º 168 ap. 412.

ALUGA-SE ótima vaga p| rapaz que trab. fora. R. do Catete n.º 355, sobrado. Tel. 25-6525.

ALUGAM-SE aps., 503 e 803 de 2 quartos, etc., 1a. locação — Lojas B e C. Andrade Pertence 33. Tel.: 57-9133. Sobral & Sobral S|A. CRECI J-259.

ALUGO ap. quarto, sala separados, coz., banh., jardim inverno, área e tanque. Rua Marquês de Abrantes n. 168 ap. 210. — Chaves com o porteiro. Aluguel 300,00 c| taxas.

ALUGA-SE vaga em garagem para carro pequeno. Rua Senador Vergueiro n. 118-602.

ALUGAM-SE vagas a rapazes em casa de família. Rua Paissandu, 229.

ALUGA-SE ótimo quarto com direitos, na Rua Bento Lisboa n. 90 — 101 — Catete.

ALUGO ap. de sl., qto. banh. coz. Rua Bento Lisboa n. 159 — 1 003. Chaves na portaria.

ALUGA quartos Catete 214 — casa 21, tel. 45-1573.

ALUGA-SE qt. mob. p/ rapaz ou senhor que trab. fora, NCr$ ... 120,00. Praia do Flamengo, 122 ap. 204 — Edifício Maximus.

ALUGO um quarto mobiliado c/ roupa de cama para senhor de fino tratamento. Rua Marquês de Abrantes, 118 ap. 603.

ALUGA-SE na Rua Machado de Assis n.º 31, boxe 28, com balcão, prateleiras de primeiro qualidade e porta de ferro de correr. Ver no local e tratar no endereço lá mencionado.

ALUGA-SE ap. c|02, Rua Santo Amaro, 180, sala, quarto, coz., banh., área c/ tanque. Chaves portaria. Aluguel 280,00. Tratar Banco Auxiliar da Produção S/A. Trav. Ouvidor, 12. Tel. 52-2220.

ALUGA-SE 1 quarto para 1 rapaz que trabalhe fora e que dê boas referências. — 80,00. Rua do Catete, 42, apto. 405. Grupo 7.

APARTAMENTOS qto. e sala separados, banheiro e cozinha grandes, área e banheiro de empregada. Junto à praia. Chaves Praia Flamengo, 166/703, Dr. Darcy — 52-9158.

ALUGO — Flamengo — Frente praia, vaga moças educadas, ambiente ótimo com direito coz. lavar. Rua Silveira Martins, 18, 9.º and. ap. 901.

ALUGAM-SE duas casas com todo confôrto. Base NCr$ 300 e NCr$ 350. Tavares Bastos, 123, Catete.

ALUGA-SE apartamento frente Catete. 26-7526.

ALUGA-SE 1 quarto para 2 rapazes com refeição completa. Rua Bento Lisboa, 89 c| 13. Catete.

ALUGA-SE uma vaga para cavalheiro, Rua Marquês Abrantes n.º 144.

ALUGO — Rua Almirante Tamandaré, 26/1 005 ap. sala, 2 qts. (1 reversível), banh., coz. e banheiro empregada, 390 mais taxas. Chav. port. Tels. 52-0982 e 52-8551 — Creci 1294. Dr. Lisboa.

ALUGA-SE o ap. 24 (frente) da Rua Buarque de Macedo, 5, sala, living, varanda, 3 quartos e dependências completas — Chaves c/ porteiro — Tratar na IMOBILIÁRIA LUMAR, na Rua México n.º 111, s/ 706, entre 12 e 17hs.

AMPLO APARTAMENTO superluxo c/ panorâmica vista mar, telefone, garagem, ar condic., 4 salões, 3 qtos. etc. Ricamente mobiliado, — 42-4632.

ALUGO na Rua Senador Vergueiro, 2, ap. 403. Frente Praça José de Alencar, com 2 quartos, sala, j. inv., coz., banh. compl., quarto e dep. empreg. Pintado a óleo e com sancas. Chaves p/ favor na portaria e tratar Dr. Rubens. Tel. 42-0337.

ALUGA-SE ap. 105 R. Sto. Amaro, 196 c| sla., qto., sep., coz. banh., dep. emp., área — Tratar Auxiliadora Predial S. A. Creci 253. Tv. Ouvidor 32, 2.º de 12|17 horas. Tel. 52-5007. — Corresp. M. Guerra, Creci 4.

ALUGA-SE ap. 102. R. Barão de Icarai 14, c| sala, 2 qtos., coz., banh., dep. emp., área c| tanque. Chav. c| port. Tratar Auxiliadora Predial S|A. Creci 253. Tv. Ouvidor, 32, de 12-17 h. Tel. 52-5007 corr. resp. M. Guerra. Creci 4.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a casal ou duas moças que trabalhem fora, com direito a telefone. Rua Pedro Américo, 64, ap. 201.

ALUGO magnífico apartamento — Flamengo, 4 qts., 2 salões, sala refeit., grande varanda. Edif. 1 por andar, garagem. Tels: 42-2525 ou 45-6053.

ALUGA-SE apartamento de qt. e sala conjugados, na Rua Bento Lisboa, 76, ap. 302. Tratar na Rua da Quitanda, 3, s|. 613 — Tel. 22-9155.

ALUGO 1 qto. c| mob. c| refeição, café pela manhã, roupa de cama c| direito ao tel. a casal ou môça que trabalhe fora. 25-9533.

ALUGA-SE apartamento à Rua Bento Lisboa, tel.: 46-5087. Armando.

ALUGAMOS ap. qt. sl. sep. etc. frente, ver Silveira Martins, 128, ap. 105, Brilhante, Hilário de Gouveia, 66, gr. 516, tels.: ... 57-5187 e 57-6809. Léo, creci 243.

ALUGA-SE ap. sala, qt. sep., banheiro em cor, cozinha e dependências. Todo pintado, e com sinteco. Rua Honorio de Barros, 20 ap. 306. Tratar tel.: 25-2453. Aluguel base 400,00 e taxas.

ALUGA-SE 1 casa na R. Santo Amaro n. 132, c| 5 qtos., 2 salas c| quintal. Pagar benfeitoria NCr$ 2.000. Aluguel NCr$ 700,00. Tratar tel.: 42-2749.

CATETE — Aluga-se ap. 409 conjugado, kitch., na Rua Paissandu, 162. Ver c| porteiro e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. R. Santa Luzia, 799,/s|loja. — Telefone 42-5889.

CATETE — Alugo ótimo ap., sl., qt. separados, banh., coz. — Preço 300 — R. Silveira Martins n.º 147, ap. 407 — Tratar Av. Pres. Antônio Carlos, 615, gr. 303.

CATETE — Aluga-se ótima casa na Rua Constantino Coelho n.º 26 c| 3, esta rua começa na Rua Barão de Guaratiba n.º 128, sendo 2 quartos, 2 salas, 2 áreas, cozinha e banheiro.

CATETE — Aluga-se ap. n. 317 da Rua do Catete n.º 214 sala, quarto, cozinha, banheiro, NCr$ 260,00 mais taxa. Chaves porteiro. Tratar hoje e amanhã. Rua São João n.º 11 ap. 716. Niterói, Dias úteis, tel. 23-6049 — José Carlos.

CATETE — Aluga-se em casa de família 1 vaga a môça que trabalhe fora, única inquilina, Rua Sto. Amaro, n.º 39 ap. 501.

CATETE — Aluga-se vaga a moças em conjugado com direitos. Rua do Catete 310 ap. C-04.

CATETE — Aluga-se vaga a rapaz. Exigem-se referências. Rua Bento Lisboa n. 140 ap. 201.

CATETE — Aluga-se um quarto a môça que trabalhe fora. Ambiente familiar. Rua Andrade Pertence 28, ap. 401.

CATETE — Rua Pedro Américo 166, Bloco "B" — Aluga-se o apto. 55-3 c/ sala e quarto separados, saleta, banheiro completo e cozinha. Chaves c/ porteiro e tratar 22-8387, de 2a. a 6a.-feira.

FLAMENGO — P. Flamengo 70, ap. 806, fte., alugamos c| sala, qt. conjugados, banh. e kit. aluguel NCr$ 320,00 e taxas. Chaves com o porteiro. Tratar Imobiliária Ziraeb Ltda. R. Alfândega, 81-A, 1.º, tels.: 23-3996 e 23-9877, das 11,30 às 18 hs.

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de sala, quarto separado, coz. e banh. Ver na Rua Dois de Dezembro, 15, ap. 603, chaves com o porteiro. Tratar na ORG. DANIEL FERREIRA, na Rua 7 de Setembro, 88, 2.º — Telefones: 32-3638 ou 42-0975 — Creci 236.

FLAMENGO — Aluga-se quarto de frente para duas pessoas, mobiliado, roupa de cama. Rua Paissandu, 310. Tel. 25-3104.

FLAMENGO — Alugo ap. 302 — Praia do Flamengo, 402, quarto, banheiro, cozinha. Ver porteiro. Tratar Dra. Gilda, 10-12 horas, Av. Nilo Peçanha, 18, s. 824.

FLAMENGO — Alugo a rapaz distinto ótima vaga em quarto de 2, Senador Vergueiro, 182 ap. 3. 23-2050.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 701 da Rua Senador Vergueiro, 135, c| sala e quarto separados. Chaves com porteiro. Tratar na Rua México, 119, sala 806.

FLAMENGO — Aluga-se Rua Dois de Dezembro, 108 ap. 2, conjugado. NCr$ 240,00. Tratar tels.: ... 32-9313 e 42-0955.

FLAMENGO — Aluga-se apto. 606 conj. Trav. Tamoios, 32 — Chaves c/ porteiro. Tratar Tel.: 45-1902.

FLAMENGO — Alugam-se vagas a rapaz que trabalha fora. a NCr$ 70,00, pede-se referências — Tel.: 45-1558.

FLAMENGO — Alugo vaga rapaz distinto que dê referências. Ver tratar Rua Marquês de Paraná n.º 75, Ap. 102. Tel.: 45-3139.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 1 205 da Rua Senador Vergueiro, 35, de frente, vitrificado, dois quartos, dependências empregada por NCr$ 450,00 e taxas. Chaves porteiro Sr. Ciro e tratar Rua México, 119 sala 308. Tel. ... 43-9441.

FLAMENGO — Aluga-se um quarto de frente a 2 ou 3 rapazes do comércio. Paissandu, 264 c| 7.

FLAMENGO — Alugo apto. de 1 sala e qto. separados na Sen. Vergueiro n. 224, ap. 406. — Chaves com o port. Raimundo — Tratar tel. 54-3325.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo quarto c/s moveis e vagas para moças. 25-4008 — Maria José.

FLAMENGO — Av. Oswaldo Cruz, 108/ 702 — Aluga-se grande living, 3 qtos., armários embutidos, 2 banheiros sociais e dependências. Chaves c/ o porteiro. Tratar à Rua 1.º de Março, 13, c/ o Sr. Francisco.

FLAMENGO — Aluga-se amplo ap. c/ 3 qts., 2 salas, armários embutidos, banh. e depend. empregada. Telefone 25-4711 ou 42-9691 — Creci 1441.

LARGO DO MACHADO — Aluga-se um quarto para rapazes ou môças ou para um casal. Laranjeiras n. 1 304.

MARQUES DE ABRANTES, 11 — 802, lindo ap. 2 salas, 4 quartos, etc. Chaves c/ porteiro. Tratar Administradora Proença Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39 — 1311 — Tel.: 52-3219.

PRAIA — Apart. luxo, mobil., tel., ar cond., gel., arm. embs., 1 sl., 2 qtos., j. inv. e deps. R. Buarque de Macedo, 5, ap. 43, c/ port.

PENSIONATO ARTUR BERNARDES — Exclusivo p/ môças, vagas c/ refeições desde 100,00 — Telefone 45-2449 — R. Artur Bernardes n. 53.

QUARTO independente, p| cavalheiro, com relativa liberdade, direito a telefone e roupa lavada, em ap. grande com só 2 senhores, ambiente realmente distinto e agradável. Silveira Martins 50|301. Catete.

QUARTO mobiliado alugo em casa de família, a uma môça ou um rapaz distinto. Rua Santo Amaro, 92 — Catete.

QUARTO — Flamengo, confortável para um senhor ou rapaz distinto. Rua do Russel, 450 ap. 402, prox. ao Hotel Glória.

QUARTO para 3 môças próximo à praia com direitos, telefone de frente arejado. Buarque de Macedo, 56, ap. 101 — Flamengo.

RUA DOIS DE DEZEMBRO n.º 35 apto. 406 — quarto e sala grandes, NCr$ 350,00. Chaves com o porteiro. Tratar na Praça 15 de Nov. n. 20, sala 610.

VAGA — Aluga-se p| rapaz em pensão. Rua Pedro Américo n. 262, sobrado.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE vaga para môça ou senhora com refeições a combinar. Rua das Laranjeiras, 1 ap. 405.

ALUGA-SE ap. 307 R. Alvaro Chaves, 28, quarto, sala, coz. banh. área c/ tanque dep. compl. de empregada chaves portaria. Tratar Banco Auxiliar da Produção — Trav. do Ouvidor, 12 — Telefone 52-2220.

ALUGA-SE ap. 203 R. Belizário Távora, 77 — Laranjeiras, 3 qts., sala, var., banh. social, coz., qt., banh. emp., área. Chave com porteiro. Tratar: R. Quitanda, 30, s| 314, das 16-18h — Orlando.

ALUGO ótimo quarto de frente, Rua Cosme Velho, 469. Chaves na sala 1. Tratar Av. Marechal Floriano, 176 sob. sala 1, de 12 às 14 hs. Ribeiro.

ALUGA-SE o magnífico apartamento 401 da Rua Paulo César de Andrade, 106, com telefone, no Parque Guinle, com belíssima vista sôbre o parque, constando de grande salão com 78 metros quadrados, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros, 3 quartos de empregadas, 2 vagas para automóveis e demais dependências. Chaves com o porteiro. Tratar p/ telefone 26-9844, com D. Chica ou D. Lulu.

ALUGA-SE ap. 605. R. Gago Coutinho, 94, c| sala, qto. sep. coz. banh., vaga na garagem, mobiliado, chav. c| port. Tratar Auxiliadora Predial S|A. Creci 253 Tv. Ouvidor 32, 2.º, de 12-17 h Tel. 52-5007. — Corr. resp. M. Guerra. Creci 4.

HOTEL — Alugam-se quartos mobiliados para casal e solteiro. Diária ou mensal. R. das Laranjeiras, 394.

LARANJEIRAS — Aluga-se apto. 609, com quarto, sala, coz., e banh. Chaves com porteiro. Rua Alvaro Chaves, 28. Tratar com o procurador. Tel.: 52-1123.

LARANJEIRAS — Aluga-se por 230 ap. 64 da Rua das Laranjeiras, 531. Chaves com o porteiro. Tel. 25-7649 das 8 às 12.

RUA DAS LARANJEIRAS, 337, aluga-se ap. 204, sala, 2 qts., var., deps. compl. NCr$ 380 — Inf. tel. 36-3137.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO quarto com ou sem móveis c| café da manhã a senhor ou môço distinto e responsável. Rua Gen. Dionisio 18. Botafogo.

ALUGA-SE ap. 1003 Des. Burle, 28, fte. L. Humaitá, com saleta, sala, 2 quartos, jardim inv., dependencias e sinteco, chaves portaria. Tratar Banco A. Produção — Tel. 52-2220. Trav. Ouvidor, 12.

ALUGA-SE 1 quarto de frente mob. confortável. Direito coz., tel. gel. banh. para casal. Telefone 36-7425.

ALUGO — Praia Urca. Salão com entrada ind., banheiro, c| ou s| garagem, 1 ou 2 rapazes trato. Otávio Correia n. 53.

ALUGO quarto indep. Rua Visconde Morais n. 180 — Botafogo — Tratar até às 12h.

ALUGA-SE em Botafogo 1 quarto mobiliado, entrada independente para rapaz estudante trabalhando fora. Exigem-se referencias. Preço NCr$ 150,00 — Informações D. Sara. — Telefone: 46-3983.

ALUGA-SE na Rua Japeri n. 90 ap. 102, c| sala, 3 qts., banh. compl., coz., dep. de empreg. e área. Chav. no ap. 101. — Tratar na IGAB, Rua 1.º de Março n. 13. Tel. 31-0080 — CRECI 1 267.

ALUGA-SE conjugado na Praia de Botafogo n. 356 — apto. 106 — Inf. c| o porteiro.

ALUGA-SE a 2 senhoras ou môças grande cômodo e cozinha. — R. Macedo Sobrinho, 18 — Botafogo — Largo Humaitá.

ALUGO quartos com direito a cozinhar e lavar para môças. Rua Capitão Salomão, 67. Atende-se todos os dias.

APARTAMENTO s| quarto separados, cozinha, banheiro com tel. NCr$ 370, mais taxas — Tratar 2a.-feira 52-9718 — Nunes.

ALUGA-SE conj. de frente, Praia de Botafogo 340, ap. 1 106. NCr$ 250,00 e taxas. Chaves portaria. Tel. 46-3668.

APARTAMENTO — Quarto e sala Ramon Franco, 40 ap. 101. Praia Vermelha.

ALUGO ap. 2 qts., s. dep. Rua Miranda Valverde, 106, ap. 202, diar. Sr. Valdir. Hor. com. — 42-8403, 22-4524 ou 26-0112.

ALUGO quarto independente para um rapaz ou môça que trabalhe fora. — Rua Marechal Francisco Moura n. 249 ap. 301. — Botafogo.

ALUGA-SE o ap. 909 da Praia de Botafogo, 460, de quarto e sala conj. Chaves por favor no ap. 937. Tratar c| Dr. Pedro. Tel. 23-2050.

ALUGA-SE quarto mob. a casal e rapazes que trabalhe e idoneo. Rua Alvaro Ramos, 84 ap. 101. Botafogo.

ALUGA-SE ap. R. Marquês de Abrantes, 148|1104. Sala, 3 qts., j. inverno, cozinha, área, dep. emp., muita água e claridade. Chaves no 1103. Tratar: 45.7820, 8 horas — manhã.

ALUGA-SE ap. 704 R. Voluntários da Pátria, 98, c| sala, 2 qts. coz., banh., dep. emp., área de serv., chav. c| port. Tratar Auxiliadora Predial S|A. Creci 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12-17 h. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. Creci 4.

ALUGA-SE casa com 4 quartos, sala etc. e duas pequenas moradias servindo também para fins comerciais. Necessita obras. Rua Voluntários da Pátria, 351, fundos.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado de frente, a pessoa de tratamento ou 2 moças idôneas. — NCr$ 180,00. Tel. 46-2730.

ALUGA-SE quarto e vaga para moça, com refeições. Praia de Botafogo, 158, ap. 2. T. 46-6733.

ALUGO: Rua Alvaro Ramos, 451-303, sala, quarto, quarto reversível, cozinha etc. Ver e tratar no local, hoje, das 10 às 13 e das 15 às 17. NCr$ 400,00 e taxas.

ALUGO 3 vagas para moças ou rapazes. Sala de frente. Direito lavar, cozinhar, São Clemente 329 — Tel.: 27-1763.

ALUGA-SE quarto a rapazes ou moças. R. Marechal Francisco Moura, 249-302. Botafogo.

ALUGAM-SE vagas p| rapazes e moças c| comida ou s| comida. R. Pinheiro Guimarães n. 55 — Botafogo.

BOTAFOGO — Aluga-se quarto mobiliado em casa de família, a moças de respeito que trabalhe fora, Rua Voluntários da Pátria número 196.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo ap. Rua Sorocaba, 411 ap. 608 com hall, sala, 2 qts., cozinha e WC de empregada área c| tanque. Chaves c| porteiro. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. R. Branco, 106 s| 1111, 11.º andar. Tel. 42-3437 e 22-8275 — Creci 185.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 204. Rua Visconde de Ouro Prêto n. 55, sala, 2 qts., s| deps. Telefone 52-9471.

BOTAFOGO — Aluga-se na Rua General Polidoro, apartamento de quarto e sala separados e demais dependências. Tratar pelo telefone 27-2626.

BOTAFOGO — Quarto mobiliado de frente a 1 ou 2 rapazes. Rua Real Grandeza, 33 — Sobrado.

BOTAFOGO — Ap. espaçoso, 70 m2, claro, local residencial, pintura plástica, sinteco, banh. côr, sala 15m2, 2 qts. 14m2 cada, qt. empreg. 2x3. Tel.: 26-6561.

BOTAFOGO — Aluga NCr$ 300,00 apto. frente, c/ varanda, ampla sala separada, grande quarto, banheiro, coz., pintado. Ver c|m porteiro. Rua Dona Mariana, 79, apto. 301. Inf. 47-4801 e 43-0195.

BOTAFOGO — Aluga-se com telefone, ap. de 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, área, dependencias de empregada e garagem. Visitas com porteiro na Rua Bartolomeu Portela, 25-A ap. 603 e informações na Travessa do Ouvidor 21 ap. 603. Tel. 42-0454.

BOTAFOGO — Aluga-se quarto em ap. frente praia a um ou 2 cavalheiros referências. Tel.: .. 45-9509.

BOTAFOGO — Alugamos na Rua Laura Muller, 16, ap. 804, de 4 quartos, sala ampla, banheiros 2, cozinha e dependências. Chaves com o porteiro e tratar com Aldo. — Tel. 43-1981 — CRECI 1 038.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo quarto para casal com refeições, ambiente distinto. Rua Voluntários da Pátria, 468.

BOTAFOGO — Alugo ap. 202 — Praia de Botafogo, 360 c| sala, 2 qts., banh., coz., grande varanda c| cobertura e dep. de empregada. Aluguel mais taxas e cond, Tratar R. Teofilo Otoni, 123, loja — CRECI 727.

BOTAFOGO — Aluga-se sl., qt. sep., banh., j. inv., coz. R. Marquês de Olinda, 106 ap. 607. Tratar Civia. Tel. 52-8168.

MOÇA funcionária procura outra para dividir despesa, ótimo ap. de frente, na Praia de Botafogo n. 406 ap. 812. Sábado e domingo dia todo.

MARQUES DE ABRANTES 110 ap. 706. Ap. 3 quartos, sala e outras dependencias com ou sem garagem. Ver no local diariamente e tratar 36-5565.

MAGNIFICO apartamento 3 salas, 2 qts., 2 banheiros, ricamente mobiliado, com telefone, para casal de bom gôsto. Av. São Sebastião, 165, ap. S. 101. Chaves c| vizinha, tratar 2a.-feira 52-5796, Dr. Mayr.

MOÇA em ap. procura 2 p/dividir despesa Sen. Vergueiro, 203, ap. 607 Flam. — Sábado e domingo dia todo.

MOÇA só de respeito procura 2 que trabalhem fora para morar em apto. — Ver sábado na Rua Real Grandeza n. 100, ap. 407.

PRAIA BOTAFOGO — Bancário e Economista procuram 2 rapazes educados p. 2 vagas qts. espaçosos confortáveis — 26-7936.

PENSÃO PARQUE REAL — Rua São Clemente 403. Tel. 26-6906 — Aluga-se quartos e vagas com refeição, fornecemos marmitas avulsas.

PRAIA DE BOTAFOGO, 354 — Aluga-se em ótimo estado o apt. 627, conjugado completo. Chaves com o porteiro e tratar 22-8387, de 2a. a 6a.-feira.

QUARTO de frente em ap. para cavalheiro c/ todos os direitos, 1 mês de depósito independente — Tel. 46-2203 — Léa.

QUARTO — Alugo para moça trabalhe fora. Tel. 46-6331 — Marcar hora. Urca.

RUA JUPIRA, 54 (começa na Rua Mal. Francisco Moura), ap. 102, ampla sala, 3 quartos, banh., coz., dep. emp., área. Pode ser visitado. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA D. MARCIANA, 24 — Botafogo — Aluga-se prédio com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, inclusive completas empregada e garagem para 2 carros grandes, chaves com proprietário prédio 22 ao lado, aluguel NCr$ 1 000,00 informações Secção Predial Banco Borges, Rua 1.º de Março 4 e 6.

RUA ASSUNÇÃO n. 450, apto. 321, sala, 2 quartos, arm. embutido e garagem. Chaves no apto. 332. Tratar na Praça 15 de Nov. n. 20, sala 610.

TRAVESSA DOS TAMOIOS n. 32 — Aluga-se ótimo conjugado com cozinha e banheiro — espaçosos. Chaves com o porteiro. Tratar p| telefone 45-7523.

URCA — Alug. ótimo ap. mobiliado, c| tel., livig., sala, saleta, 2 quartos, banh. social, banh. empreg., coz., área de serv. c| tanque, à Av. S. Sebastião, 165, ap. S-101. Chaves no ap. 301 das 12 às 16 hs. Alug. mensal NCr$ 900,00. Tratar na Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26, s| 702. Tels. 22-2483 ou ... 42-9506 c| o Sr. Paulino (CRECI 193 — 810).

VAGAS para moças com direito a lavar e cozinhar, na Urca, — NCr$ 50,00 mensal. Tratar telefone 26-2588.

LEME — COPACABANA

ALUGAM-SE ótimos quartos e vagas. Pensão jovem. Copa. Trav. Frederico Pamplona, 20 — Tel. 56-9886 — Copacabana. Pôsto 4.

ALUGA-SE ótimo ap. 514, vazio, Copacabana, 115, junto ao Lido, 1 sala, 2 qts., coz., banh. NCr$ 400 com as taxas incluídas. Chaves porteiro João. Inf. 57-2450. Fiador.

ALUGA-SE ótimo ap. 501, luxo, Siqueira Campos n. 168, 2 quartos, sala, dependências empregada, garagem. Aluguel 4 e 1|2 salários mínimos. Tel. 57-9133, Sobral & Sobral S|A. — CRECI J-259.

A CAVALHEIRO ou môça de fino trato que trabalhe fora. Aluga-se bom quarto. Pedem-se ref. R. Barata Ribeiro n. 264-101.

ADLUGAM-SE vagas a môças de fino trato, com todos direitos, inclusive c| tel. bom local. Tratar tel. 42-2749.

ALUGA-SE p| temporara, confortável ap. de qt. e sala, mobiliado, incl. gelad. R. Barata Ribeiro, 418 ap. 406. NCr$ 350,00. Ver com port. Tratar Dr. Ernani, 57-3582.

ALUGA-SE quarto mobiliado a senhor ou casal que trabalhe fora — Rua Santa Clara n.º 251 ap. 8. Tel. 56-8379.

ALUGO ap. frente, sala e qt. separado c| deps. completas, pintado, c/ sinteco, persianas. — Rua Belfort Roxo, 406/301. Tels.: ... 52-8551 e 52-0982 — Creci 1294, Dr. Lisboa.

ALUGO ap. Pôsto 6 c| 140 m2, hall, salão, 40 m2, 3 qts., c| armários, copa, deps. Rua Barata Ribeiro, 807/803 — 800 mais taxas. Ver port. tels. 52.8551 e 52-0982 — Creci 1294, Dr. Lisboa.

ALUGO temporada de 1 mês até 1 ano, ap. frente, sala, qt. separado c/ televisão. Av. Prado Júnior, 335|605. Ver local, Tels.: 52-8551 e 52-0982 — Creci 1294, Dr. Lisboa.

ALUGA-SE ótimo qt. de frente, mob. c| roupa cama, 1 ou 2 rapazes. Barata Ribeiro, 838 ap. 202.

ALUGA-SE quarto grande, de frente, a uma ou a duas môças que trabalham fora e possam dar referências. Av. N. S. de Copacabana, 385|702.

ALUGO 1 quarto rapaz fino trato trabalhe fora, c| referências Rua Francisco Sá n. 35 ap. 903.

ALUGA-SE ap. 1102 Av. N. S. Copacabana 1194, c| saleta, sla., 3 qts., banh. social, coz., área c| 2 tanques, dep. emp., garagem. Chav. c| port. Tratar Auxiliadora Predial S|A. Creci 253. Tv. Ouvidor, 32 — 2.º de 12/17 hs, Tel. 52-5007, corresp. M. Guerra. — Creci 4.

ALUGA-SE ap. 802, R. Barata Ribeiro, 582, c| 2 slas., 3 qts., arm. emb. estante c| rádio e rádio-vitrola, chav. c| port. Tratar Auxiliadora Predial S/A. Creci 253 Tv. Ouvidor 32 — 2.º de 12|17hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra — Creci 4.

ALUGA-SE ap. 702 R. Antonio Vieira, 17, c| 2 slas, 2 qts., coz. banh. dep. emp. de frente p| praia mobiliado, chav. c/ port. Tratar Auxiliadora Predial S|A. Creci 253 Tv. Ouvidor 32 — 2.º de 12|17hs. Tel. 52-5007. — Corresp. M. Guerra — Creci 4.

ALUGA-SE ap. 905 R. Rodolfo Dantas, 85, sala, quarto conj. c| banh. e coz., chaves portaria. Tratar Banco Auxiliar da Produção S|A. Trav. do Ouvidor, 12 — Tel. 52-2220.

ATLANTICA — Alugo por dias ou mês ótimo apart. frente c/ saleta, sala, qto. separados, mob., gel., equipado. Diária 25,00 mensal 650,00. 57-1017 ou 56-0419.

ALUGO na Rua Hilário de Gouveia, 116, ap. 401, conjugado, de frente, pintado e com Sinteco. Chaves com o zelador e tratar p/ telefone 42-0337.

ALUGO na Rua Barata Ribeiro, 535, ap. 801, com 3 quartos, salão, copa-coz., banh. compl., quarto e dep. de empreg., de frente, em edifício com salão festas e dois aps. por andar. Chaves p/ favor com zelador e tratar tels. 57-6174 ou 42-0337.

ALUGA-SE, temporada, apartamento mobiliado, quarto e sala, na Av. Copacabana, 1 145, ap. 905 — Chaves na Av. Copacabana, 1 003, ap. 808.

ALUGA-SE vaga a rapaz ou senhor que trabalhe fora. Duvivier, 24, ap. 402.

ALUGA-SE 1a. locação, com sinteco, ap. de frente com 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, cozinha e dependencias de empregada à Rua 5 de julho n. 336, ap. 1004. Chaves c| porteiro. Tratar 2a.-feira tel. 23-8544. D. Angela — Copacabana.

ALUGA-SE 1 qto. na Rua Barata Ribeiro a moças em apartamento grande e arejado com todos os direitos, inclusive telefone. Tratar 37-8284.

ALUGA-SE ap. 202. R. Júlio de Castilho, 55, c| sala, qt., conj. banh. kitch. Chav. c| port. Tratar Auxiliadora Predial S|A. Creci 253. Tv. Ouvidor, 32. 2.º de 12-17 h. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. Creci 4.

ALUGO lindo quarto a senhor. Perto praia. Djalma Ulrich, 229, ap. 202.

ALUGA-SE quarto mob. a senhora distinta trabalhe fora ambiente familiar. Unica inquilina. Tel. 37 3842.

ALUGO quarto ou vaga mobiliado, para moça que trabalhe fora. Tratar tel. 36-0074. — Pôsto 2 1|2.

ALUGA-SE em casa de família respeitavel quarto pequeno para pessoa, e outro maior p| 1 ou 2 pessoas. Exige-se que trabalhe fora. Dê referências. — Tratar 57-6728.

ALUGO qto. mob. p| senhora desq. ou viúva c| ref. e roupa lavada. 350,00. Tel. 57-1328.

AVENIDA COPACABANA, 1241 ap. 1 228 — Aluga-se c| sala, banheiro e kitch. NCr$ 250,00. Chaves no ap. 1 123. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615. 2.º pav. Tel. 42-1314.

AVENIDA COPACABANA, 71 ap. 704 — Ampla sala, quarto, banheiro coz., dep. emp. area. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Telefone 42-1314.

ALUGO qt. mob. a casal. Todos os direitos, 250,00 ou c| uma refeição 450,00 e vaga a rapaz ou moça. 150,00 e 250. Av. Prado Jr. ... 135 ap. 1202.

ALUGA-SE 1 apartamento. — Domingos Ferreira n. 150, apartamento 602, c| 2 salas e 3 qts., 2 banheiros, deps. de empr. Chaves c| porteiro. Tel. 37-6628.

ALUGA-SE quarto mobiliado, de frente para o mar. Telefone ..... 36-4628. — Copacabana.

ALUGA-SE na Rua Santa Clara n. 246, ap. 601 — sala, 2 quartos dep. de empregada. Chaves c| o porteiro. Tratar tel. 23-9525.

ALUGO lindo ap. de frente, 2 salas, 3 quartos, amplo jardim de inverno e dependências, pintado a óleo - sinteco, armarios embutidos, na Rua Xavier da Silveira n. 29, apto. 802. Aluguel NCr$ 700,00. Chaves com o porteiro. Infs. de dia, em 42-1722, de noite: 56-3769.

ALUGA-SE amplo apart. de sala e quarto conjugados. Ver e tratar porteiro. Rua Bulhões de Carvalho n. 547, apto. 805.

ALUGA-SE apartamento conjugado com cozinha e banheiro. Rua Anchieta 19 ap. 601. Chave com o porteiro. Tratar pelo telefone 28-9421.

ALUGO otimo quarto mob. a um senhor idoneo. Av. Copacabana, 1246 ap. 1104.

ALUGA-SE vaga para moça que trabalhe fora, único inquilino. — Rua Sá Ferreira 228|918.

APARTAMENTOS? Vários a partir de NCr$ 260,00 sem fiador. Aceita-se 1 mes adiantado Av. N. S. de Copacabana 1137 s| 301.

ALUGA-SE ap. mobiliado, temporada de sala e quarto separado — Av. Copacabana 1137 com porteiro.

ALUGA-SE pequeno apartamento mobiliado para temporada. Telefone 47-7411. — Copacabana.

ALUGA-SE o apartamento 802 do Edifício D. Ricardo na Rua Xavier da Silveira, 115, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa-cozinha, dependencias de empregada e garagem. Chaves e inf. c| o porteiro Raimundo.

ALUGA-SE ap. 501, vazio. Av. Copacabana, 387, com saleta, qt., kitch, banh. NCr$ 300,00 e taxas. Chaves com porteiro. Tel.: 25-7366. D. Nelly.

ALUGA-SE ap. 504 R. Guimarães Natal, 19. Praça Cardeal Leme. Pôsto 2. Sala, 2 quartos, dep. emp. Aluguel 400,00 e taxas. Chaves portaria.

ATENÇÃO — Alugamos aptos. mobiliados por temporada. Av. Copacabana, 435/601 — Telefone 57-5793 — CRECI 816.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p/ temporada longa ou curta. Adm. Bolivar. Av. Copacabana, 605, s/ 1 004 — Tel. 36-5565.

AILTON alug. aps. mobiliados 1, 2 e 3 qts., temporadas longas ou curtas. B. Ribeiro 90|210 — Tels. 56-0943 e 57-7599. CRECI 192 — Ar.

ALUGO ap. com ou sem mobília, telefone, frente. Living, 3 quartos, 2 banhs., copa-cozinha etc. Chaves porteiro. Av. Princesa Isabel, 293 ap. 203. Tel. 36-3898.

ALUGA-SE vaga a moça c/ direito — Raul Pompéia, 195, apto. 303. Copacabana.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Precisamos urgente de apt. mobiliados na Zona Sul, a fim atender turistas para o mês de julho (férias), pagamos bem e adiantadamente. BASILIO & CIA. Telefones 56-7542 e 37-1133 — Rua B. Ribeiro, 87 sala 202.

ALUGO aps. mob. p/ temp. curta ou longa de 1, 2 e 3 qts. Tratar 57-1264 na Rua Barata Ribeiro 96 — 212.

ALUGAM-SE aps. por temporada, mobiliados com todos pertences, temos dezenas de Leme ao Posto 6 e de todos tamanhos. Alguns c| tel. e garagem. Imobiliaria Basilio e Cia. Rua Barata Ribeiro 87 sala 202. Tels. 56-7452 e 37-1133.

A BASIMAR tem sempre os melhores aps. mobiliados para temporada, pelos menores preços — Consulte-nos antes de alugar — Fones 36-2972 e 36-3822. Barata Ribeiro, 90, conj. 203. CRECI 1375.

ALUGO quarto a 1 ou 2 pessoas — Frente, mobiliado, casa de família, fim da Rua Sá Ferreira. — Tratar R. Francisco Sá n. 38-C, loja 15.

ALUGA-SE um quarto de frente mobiliado a Sr. de responsabilidade. Rua Barata Ribeiro, 280, ap. 401. Tel. 56-7257.

ALUGA-SE ap. mob. de 1, 2, 3 q., c| geladeira etc. p| temporada curta e longa, Viana — Ronald de Carvalho, 266|902 — Telefone 37-5037.

ALUGA-SE vaga moça com direito e sem, ap. de frente, 65. Av. Cop. 115, ap. 1107.

ALUGA-SE ap. quarto, sala sep., jardim inverno, de frente, boa cozinha, banh., 2 arm. embut., dep. empreg., área c| tanque, sinteco, pintado de nôvo, 4 ap. p| andar. Ver Rua Raimundo Correia, 35, ap. 202. Tratar 47-0200. Aluguel 430 e taxas.

ALUGO excelente apto. à Rua Bulhões de Carvalho, 195/205, frente, 2 por andar, 2 salas, var., mármore, 3 qtos., 2 banhs. sociais, dep. compl., garagem. Visitas no local. Célia Baltar. CRECI 1342. Rua México, 41, grupo 506 Tel.: 32-1937.

ALUGO — Av. Copacabana 1 069, ap. 201, sala, 2 quartos, deps. NCr$ 550,00 e taxas, Chaves com porteiro. Tel. 46-8929.

ALUGA-SE ap. saleta, sala, quarto, ar condicionado, atapetado, mobiliado. Ver Rua Bolivar, 124 — 1001. Tratar: 36-0696 — Ch. c| porteiro.

ALUGA-SE vaga môça que trabalhe fora, ambiente familiar — Preço 65,00. Barata Ribeiro, 74 ap. 107.

ALUGA um quarto para duas moças que trabalhe fora. Rua Bulhões de Carvalho, 412 ap. 1004.

ALUGA-SE quarto de frente mobiliado para 2 moças ou 2 rapazes, com direitos. Rua Carvalho de Mendonça, 35 ap. 202.

ALUGO otimas vagas a rapazes distintos amb. familiar selecionado. Bolivar 61 ap. 703. Copacabana.

ALUGA-SE ap. Copacabana, Pôsto 4, frente, ap. todo pintado, grande sala, saleta, dois quartos e demais dependências. NCr$ ... 600,00 mais taxas. Tratar telefone 57-1699.

ALUGO um quarto pequeno mob. a rapaz. Tratar Rua 5 de Julho 349 ap. 306. Telefone 57-6051.

ALUGO BARATA RIBEIRO 668|308 sala, quarto separado. Grande c| s| moveis. Temp.|contrato, 300,00 local proprietario.

ALUGA-SE apartamento mobiliado c/ 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais e dependencia de empregada e garagem. Ver tratar na Rua Domingos Ferreira, n.º 150 — ap. 202. Sr. Jovelino.

ALUGA-SE quarto mob. em ap. distinto, a moça ou senhora distinta que trabalhe fora e dê ref. 200 mil. 57-4621 — Ver hoje.

ALUGA-SE ap. c| sala, qt. sep., banh. kitch., mob., c| gel. TV Hi-Fi, ar cond., recém-pintado, sinteco, cortinas, tapetes etc. ... 470,00 e taxas. Contrato 1 ano. R. Barata Ribeiro 668, ap. 704. Ver no local.

ALUGO ap. mobiliado temporada, Rua Barata Ribeiro, 74. Tratar Ronald Carvalho, 265 ap. 903 — 36-1674.

ALUGA-SE ap. frente, qto., sala separada, banh. e kitch. Viveiros de Castro, 32, ap. 1001. Chaves portaria. Tratar 42-9691. — CRECI 1441.

ALUGO ap. c| 2 qts., conj., sala, banh., coz., área c| tanque. Rua Bolivar, 124, ap. 810. Ver 5.a feira, sáb. e dom. 13 às 18 horas. Após tratar tel. 45-3513 — 45-0525.

ALUGA-SE ap. frente, prédio esquina, lado sombra, ap. c| saleta e qt. separados, coz. e banh. completos. Ver Rua Barata Ribeiro, 450 ap. 606. Alug. 300,00 — Chaves port. Tratar Administradora Aladim. 42-4707.

ALUGA-SE — Copacabana, localização privilegiada, ap. conjugado c/ kit. e banh. compl. Av. Copacabana, 420 ap. 509. Alug. 250,00. Chaves port. Tratar Administradora Aladim. 42-4707.

ALUGUE? Apartamentos de qualquer tamanho ou qualquer preço em qualquer bairro, com apenas 1 mês adiantado, bato contrato grátis. T| Av. Rio Branco 108, sl. 409. Tels.: 52-0392 — 32-5855 ou Av. Copacabana 819, sl. 602 — Tel.: 37-4470, atendo hoje o dia todo.

APARTAMENTO — Alugo c| varanda, quarto, sala conjugado, banheiro, kitch. Copacabana 1 003, ap. 1 005. Chave c| porteiro Sr. Cabral.

ALUGA-SE na Rua Dias da Rocha n. 26, ap. mob. 2 qts., sala, deps. compl. garagem. — Telef. 47-2737 ou 36-0975. — Copacabana.

ALUGA-SE o conjugado 328 da Rua Barata Ribeiro, 200. Aluguel NCr$ 220. Ver sábado e domingo. Outros dias só das 14 às 16 horas. Aluga-se também mobiliado.

ALUGA-SE ótimo quarto de frente para uma ou duas môças, pode ser por mês ou temporada em casa de pessoa só. Av. Copacabana, 308, ap. 602.

ALUGA-SE na Rua Caning n. 19, linda vivenda de dois pavimentos, compôsto 3 salas, 3 quartos etc. Ver no local com a proprietária.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1 ou mais quartos — Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 374, sl. 204. Tel. 37-9358.

ALUGA-SE apto. conjugado de frente, mobiliado, temporada ou contrato, B. Ribeiro n. 450 — 501.

ALUGO ótimo quarto a casal ou senhor fino trato. R. Belfort Roxo n. 40-404.

ALUGA-SE um ap. grande, com sala e quarto separados, coz., banheiro e área com tanque, perto do Túnel Velho, Lad. Tabajaras n. 613 — Tel. 57-4596.

ALUGO — Paula Freitas, 19, ap. 114, NCr$ 350, sl., qto., e apto. c| sl., 3 qtos., banhs., depend. gar., frts. TV Globo. NCr$ 700. — Tel.: 57-0071.

ALUGA-SE apto, quarto, sala, cozinha, banheiro, área de serviço. Rua Figueiredo Magalhães, 354, apto. 204.

ALUGA-SE vaga para moça que trabalhe fora. Dou refeições. Tratar Barata Ribeiro, 611, apto. 403.

ALUGAM-SE 2 vagas para moças — Hilário de Gouveia, 23 — Tel.: 57-6047.

ALUGA-SE Pôsto 6 — Apto. sala 2 quartos, etc. — Tel.: 56-6628.

ALUGO grande quarto para 1 ou 2 senhores de fino trato. Com ref. Telefone. Figueiredo Magalhães 122/703.

ALUGO vaga c/ refeição — NCr$ 120. Barata Ribeiro n.º 200 — Apto. 743.

ATENÇÃO Srs. proprietários de aptos. precisamos mobiliados para clientes do interior. Av. Copacabana, 435/601. Tel.: 57-5793 — CRECI 816.

ALUGA-SE 1 vaga para 1 moça ou sra. que tenha telef. reduzo preço. C/ direitos. Pede não falar c/ porteiro. Figueiredo Magalhães, 109, apto. 203.

ALUGO quarto grande, frente, mob. colchão de molas, r/ cama, banho quente, c/ refeições para 3 rapazes educados trab. fora ou estudantes. NCr$ 190 cada cu s/ refeições a combinar. Av. Copacabana n.º 492, apto. 301.

ALUGAM-SE 2 vagas a 50,00 cada, a môças do comércio — Rua Dias da Rocha, 27, 4.º andar ap. 55 — Copacabana.

ALUGO qto. grande p| casal, môças ou rapazes q. trab. fora e 1 pequeno indep. direito tel. R. Bulhões de Carvalho, 480 — c/18.

ATLANTICA, 3150 ap. 1101 — Alugo sala, qto. sep. banh. coz. c| tel. cortinas. Chaves c| port. Inf. ORBIPLAN 22-0922, 52-1837. Creci J 218.

ALUGAM-SE dois quartos pequenos mobiliados e telefone. Rua Ronald Carvalho, 266 ap. 203.

ALUGO — Quarto bem peq. mob. colch. molas, 120,00 outro maior fte. p| 3 pes. 80 cada. Bom amb. Av. Copacabana, 583 ap. 608.

ALUGO quarto ou vaga rapaz que trabalhe fora, casa familia com telefone — Duvivier, 86 ap. 402.

ALUGO por temporada ap. mobiliado de sl. e qto. separados c| tel., e outro de 2 quartos. Tratar 37-0757 — Angela.

AIRES SALDANHA, 76, ap. 904 — Alugo, qt.|sala, tratar 2a.-feira 52-5796, Dr. Mayr.

ALUGA-SE — Atlântica Pôsto 5. Frente, temporada, mobiliado, geladeira, saleta, sala, quarto. Tratar 37-6084.

ALUGA-SE ap. 303 com sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais e dependencias completas. Aluguel 620,00 mais taxas e garagem 50,00. Rua Guimarães Natal, 16. Chaves com o porteiro. Tratar Av. Copacabana, 921.

ALUGA-SE um quarto para duas pessoas de responsabilidade para morar em casa de família. Informação tel. 57-4847.

ALUGA-SE otimo quarto e vagas a rapaz que trabalhe fora. Tonelero 293 c| 1. Copacabana.

ALUGA-SE quarto c/s refeicões p| 4 rapazes distintos. Rua Belfort Roxo, 20|903. Copacabana.

BAIRRO PEIXOTO — Aluga-se c| saleta, sl., 3 qts., deps. emp. Pint. a óleo e com sinteco. Rua Henrique Oswald n. 104. Chaves ap. 401.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. com sala, qt., coz., banh., e dep. Ver o ap. 410 da R. Otaviano Hudson n. 16. Chaves c| porteiro. F.P. Veiga Eng. — 42-5231 e 42-7144. Creci 832.

COPACABANA — Aluga-se apartamento na Barata Ribeiro, 62, (fundos), ap. 202, com elevador, sala, quarto separado, com bonito armário embutido, banheiro em cor, cozinha, quarto e dependencia de empregada. Pintura nova e sancas.

COPACABANA — Temporada — Alug. ap. 2 quartos, sala, jardim de inverno, depend. empregada, mobiliado, c| geladeira, NCr$... 500,00. Ver na R. 5 de Julho, 185, ap. 101 e tratar pelo telefone 36-7384, Sr. Nicola ou Sr. José.

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento, bem mobiliado com geladeira, televisão e frente de rua (para temporada). Tratar com a Predial México Ltda., Rua Francisco Serrador, 90, gr. 1102 — Tels.: 22-8337 e 32-2717 — Creci J-267.

COPACABANA — Alugo ap. 202 Carvalho Mendonça 36 c| 2 salas, 3 qtos. grande área. Chaves porteiro, tratar Dra. Gilda 10|12 horas. Av. Nilo Peçanha 12, s| 824.

COPACABANA — Aluga-se a casa 3, nova, c| qt. sl. coz. banh. Aluguel NCr$ 150,00 — Ver na Rua Euclides da Rocha, 790 — escadinha Santa Clara e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799, s|loja. Telefone 42-5889.

COPACABANA — Temporada — Aluga-se, ap. mobiliado tipo casa, 1 sl., 3 qts., copa, cozinha, dep. empregada, varanda, jardim, quintal — Chaves: Dialma Ulrich n.º 187 — Tel. 56-5476.

COPACABANA — Alugo ap. qt., sl., coz., banh. e caixa d'água, com ou sem mobília. Base NCr$ 260,00 com Fiador. Rua Júlio de Castilhos, 35 ap. 722. Ver sábado e domingo das 16 às 20 horas.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 601 da Rua Constante Ramos, 53 c| sl. e qt. coz. banh. chaves c| porteiro Jenessi e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799, s|loja — Tel. 42-5889.

COPACABANA — Aluga-se na Rua Hilário Gouveia, 77, ap. 302 com ou sem mobília c| telefone, 3 qts. 2 salas, 1 banh. coz. área e dep. compl. empr. tratar na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799, s|loja, tel. 42-5889.

COPACABANA — Aluga-se ap. 3 Rua Assis Brasil, 57|602 — para diplomata ou família de fino trato c| 4 qts., todos c| armários embutidos, salão, sala de jantar, 2 banheiros sociais, copa-cozinha americana, com telefone e garagem, ver c| porteiro e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799 s|loja. Tel. 42-5889.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 602 da Av. N. S. de Copacabana 685, c| 3 qts., saleta, salão, copa, coz, banh. dep. compl. empr. garagem, armários embutidos. Ver c| porteiro e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799 s|loja — Tel.: 42-5889.

COPACABANA — Alugo p. temporada longa ou curta, ap. 2 qts., sl., dep. compl., mob., gel., tel. Vista p. o mar. 56-5723 e 56-7714.

COPACABANA — Temporada, alugo qt., sl. sep., mob., gel., perto do Castelinho, na R. J. Nabuco. 56-5723 ou 27-7866.

COPACABANA — Aluga-se Viveiros de Castro, 54 ap. 305, quarto, sala, saleta etc. 14 às 17h local ou porteiro. 1.º de Março, 13. Walter.

COPACABANA — Aluga-se na R. Siqueira Campos, 68 o ap. 101, c/ sala, 2 quartos, coz., área c| tanque e dep. criada. Aluguel NCr$ 500,00. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua Buenos Aires, 90 s| 707. Tel. 52-7344.

COPACABANA — Alugo ap. quarto, sala sep. banh., cozinha. Rua Santa Clara n. 308 ap. 604. Chaves port. Inf. tel. 37-7115.

COPACABANA — Aluguel 390 taxas fiador idôneo, Rua Belfort Roxo, 58, ap. 1407 — Inf. chaves tel. 37-9725 — Clara.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. de frente c/ 2 qts. sala demais dependências. Ver na R. Prof. Gastão Baiana, 58/905 — Tratar c/ Wanderley 36-3625.

COPACABANA — Alugo ap. 207 — Av. Prado Júnior, 281, sala e quarto separados. Chaves no local com o porteiro. Tratar tel.: 56-5560.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. em prédio nôvo, 2 quartos, sala e deps. completas. R. Francisco Otaviano, 67, ap. 218 — NCr$ 500,00 e taxas. Chaves no ap. 407 e tratar na Líder Imóveis — Graça Aranha, 145, grupo 408. Tel. 32-4010 — CRECI 347.

COPACABANA — Alugo ap. 401 — R. Guimarães Natal, 23 c| sala, 3 qts., banh., coz., e dep. de empregada, alug. mais taxas e cond. Chaves c| o porteiro. Tratar R. Teófilo Otoni, 123, loja 123. CRECI 727.

COPACABANA — Aluga-se confortável quarto mobiliado com telefone em ambiente estritamente familiar. Só para môças — Inf. 57-5656.

COPACABANA — Aluga-se ap. luxo, na R. República do Peru, 72, ap. 1 020, c| 2 boas sls., 3 qts., 2 banhs. sociais, dep. completas de emp., tipo duplex. NCr$ 750,00 mais taxas. Tratar R. Alcindo Guanabara 24|1 214. Tel.: 22-7812 — 22-0020. CRECI 202 c| Góes.

COPACABANA — Aluga-se ap. 502 da R. Antônio Vieira, 17 c| sl 3 quartos e dep. empr. c| o porteiro ou pelo tel.: 2-4637 em Niterói.

COPACABANA — Aluga-se quarto, sala conjugado. Chaves com o síndico. Av. Copacabana, 1241 — ap. 1219.

COPACABANA — n.º 1003 ap. 508 — Aluga-se sala e quarto — dep. — Aluguel NCr$ 280,00 — Ver c/ porteiro — Tratar SACI Imóveis Ltda. R. Alvaro Alvim, 27 — s|-113 — CRECI 292.

COPACABANA — Ap. alugo sala, quarto, cozinha e banheiro. Rua Carvalho de Mendonça, 13, ap. 1206 — Tratar: 56.7224.

COPACABANA — Aluga-se ap. grande, c| sala, 4 q., 2 b. sociais, varanda e dependencias, na R. Rodolfo Dantas, 16 — ap. 303, junto a praia. Chaves na Portaria. Tratar na IGAB, R. 1.º de Março, 13.

COPACABANA — Rua Júlio de Castilhos, 55, esquina de Raul Pompéia, prox. as praias de Copac. e Arpoador. Aluga-se ap. 510 c/ amplo salão, podendo ser dividido em sala e quarto separados, coz., e banh. Chaves c/ porteiro. Tratar — 57-9827 ou 57-9850.

COPACABANA — Aluga-se Rua Santa Clara, 94 — ap. 313 conjugado — NCr$ 250,00 mais taxas — Chaves c/ porteiro. Tratar "ACIR" Administração. Tel. 32-9738.

COPACABANA — Aluga-se, ótimo, sala peq., quarto, banheiro, cozinha, edifício rigorosamente familiar. NCr$ 350,00 e taxas. Telefone 37-6430.

COPACABANA — P. 4 — Aluga-se mob. c| tel. ar refrig. e garagem, o ap. 907 da R. Tonelero, 380, de 2 sls. quarto, escritório e dep. comp. arm. embutidos. Marcar hora. Helder Madail — Imóveis Ltda. Telefone 43-6512 — CRECI 748.

COPACABANA — Aluga-se quarto. Próximo à praia — Inf. Tel. 36-0836.

COPACABANA — Quarto, aluga-se mobiliado c| roupa de cama. Tel. 57-0359.

COPACABANA — Aluga-se quarto ou vaga, a cavalheiro, em casa de família c/ tel. Av. Princesa Isabel, 412 c/ 9.

COPACABANA 40 — Aluga-se ap. 3 quartos, 2 salas, dependências empregada. Chaves com o porteiro.

COPACABANA — Aluga-se apto. mobiliado. Temporada. Telefone 36-4736.

COPACABANA — Alugo quarto grande mobiliado a dois rapazes. — Tel.: 56-9856.

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Pintura nova. Rua Carvalho de Mendonça n.º 24, apto. 801. Chaves na portaria. Tratar p/ tel.: 22-6554.

COPACABANA — Alugo luxuoso apartamento com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, garagem e dependências completas de empregada. Ver na Rua Souza Lima, 51 ap. 501 e tratar com Clemente na Rua do Carmo, n.º 65 — 5.º andar.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. na Rua Figueiredo Magalhães, 1 033 ap. 702, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada e pintado de nôvo. Ver local e tratar 2a. feira na Administradora Bens Brasil, Rua Quitanda, 19 sala 313. — Tel. 31-2820.

COPACABANA — Alugo 1 qt. peq. mob. ap. fam., esquina praia, 100. Tel. 56-5949.

COPACABANA 1032. Temporada pequena. Alugo ap. sala, quarto sep., banheiro, cozinha, moveis, geladeira, telefone, mensal 400,00 informar na portaria.

COPACABANA — Alugo lindo ap. de 3 qts., sala, varanda etc. na Rua Constante Ramos n. 23—504 — Chaves port. Pedro. Tratar partir de 2a.-feira. Tel. 58-1766 — SAVERNINI.

CASAL IDONEO procura outro p| dividir despesas de apto. Tel. 56-1010, até 9 horas da manhã.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. 702, Rua Siqueira Campos 210, de frente c| 3 salas, 3 qts. dependências completas. Chaves porteiro. Tratar 22-8679.

COPACABANA — VAGA GARAGEM— Aluga-se Min. Viveiros Castro n. 43 — 701, com D. Eva

COPACABANA — Alugo ótimo conjugado. Aluguel 259,20. Ver e tratar Barata Ribeiro, 435.

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente, 1a. locação, c| sala, jardim inverno, dois quartos, copa, cozinha, banheiro e dependência de empregada completas. — Ver Travessa Santa Margarida, 24, ap. 602, esquina Siqueira Campos, c| porteiro. Tratar proprietária: 36-0895.

COPACABANA — Alugo p| temporada c| móveis e bem decorado, ap. de sala e quarto separados, cozinha e banheiro completo, localizado na Avenida Copacabana, 1 145, ap. 1 203. Chaves com o porteiro. Tratar pelos telefones 43-1853 ou 43-9334, com o Sr. Pedro ou Sr. Nicodemos.

DESEJA ALUGAR O SEU AP. por temporada? Temos inquilinos idôneos — Av. N. S. de Copacabana 374, sala 304. Tel. 37-9358.

EM EDIFICIO luxo, alugo ótimo quarto, c| roupa cama e café em ap. grande, c/ pequena família a senhor (único inquilino) c/ referências (v. 14|20h.) Rua 5 de Julho, 336 ap. 402.

FERIAS — P. 4 1|2 ofereço 1|2 ap. c| tel. gel. TV, roupa de cama todo confôrto perto praia a moças ou f. de trato. 36-4989.

FUNCIONARIA procura moça distinta dividir despesa ap. Prado Júnior, 335 ap. 306.

HOTEL — Alugam-se qtos. bons preços módicos ambiente família. R. Saint Roman, 74. Tel. 56-6587, esquina de Sá Serreira.

LEME — Aluga-se ap. de frente, mobiliado, c| telefone, 3 qts., 2 salões e demais dependências. Ver na Av. Copacabana, 2|301. — Tratar c| Wanderley. — Telefones 36-3625 e 36-3636.

LEME — Lindo apartamento com vista para o mar — Rua Gustavo Sampaio, 98, ap. 1 002. Com 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, área com tanque e dependência de empregada completa. Tratar tels. 22-5823 — 32-6030, das 11 às 13 e das 17 às 18 horas.

LEME — Aluga-se frente, o ap. 601, da Rua Gustavo Sampaio, n. 598, c| entr. 2 s. 3 q. j. i. Tel. etc. Helder Madail — Imóveis Ltda. Tel. 43-6512. CRECI 748.

LEME — Aluga-se ap. de frente p| Av. Atlantica, 896 ap. 601 c| sala, saleta, 3 quartos, cozinha, dependências de empregada, área com tanque. Chaves c| porteiro. Tratar Locadora Nacional. Av. Rio Branco, 106 s| 1111. — Tels. 42-3437 e 22-8275 — Creci 185.

LIDO — Aps. 3 qts. 2 sls. 120 m2. Ver c| porteiro João. R. Ronald Carvalho, 91, tel.: 56-9504. Venda 80 mil à vista e aluguel 800,00 mais condomínio. Tratar c| propr. tel.: 47-1524 ou 52-9739, R. México, 111, s| 1308.

MOÇA só procura outra para dividir despesas — Rua Santa Clara, 220, ap. 701 — Copacabana.

MUDANÇAS — STAR — 15,00 por hora. — Tel. 22-9264 — 30-3256.

MOBILIADO ou vazio, vista mar, 2 salões, 2 qts. ou 1 salão, 3 qts. 2 banhs. socs. coz. área, deps. emp. Pintado. Tel. 37-8469.

NOVO FRENTE apenas 3 ap. por andar aluga-se. Rua Bulhões de Carvalho, 530 ap. 403. Telefone 32-8398.

POSTO 4 — Trav. Angrense, 28 ap. 701 — Ampla sala, 2 quartos, banh., coz., dep. emp. NCr$ 550,00. Pode ser visitado. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

PASSA-SE em Copacabana, contrato de um ano, ap. mobiliado c| Tel., uma quadra praia. Tratar Tel. 42-2749.

PROCURA-SE quarto vazio amplo (por ex.: 5 x 3) para morar em Copacabana — Cartas para o n. 383 849, na portaria dêste Jornal.

POSTO 4 — Alugo ap. 804. Av. Copacabana n. 759, com salão, três qts., dependências. Pintura a óleo e sinteco. — Condições e visitas, tratar tel. 36-7356.

POSTO 6 — Frente, decorado c| mov. em jacarandá arms. embuts. — lambris, gel., tapete — living, 3 qts., dep. empreg. e garagem. Ver das 14 às 19 horas na Rua Sá Ferreira n. 152 apto. 301. NCr$ 700,00 mais taxas. Temporada aluguel a combinar.

QUARTO — Aluga-se para môça, pode lavar por 80,00, Rua Guimarães Natal, 16 ap. 107, esta rua fica junto da Rua Assis Brasil — Copacabana.

QUARTO de frente mobil. com alguns direitos, aluga-se vaga p| moça que trab. fora e dê ref. 80,00, única inquilina. Rua Prado Júnior n. 330 ap. 806. Pôsto 2.

QUARTO — Aluga-se um quarto sito à Ladeira dos Tabajaras, 20, apto. 502, esquina com a Siqueira Campos.

Sociais

ANIVERSARIOS — Fazem anos hoje os Srs. Joaquim Duarte das Neves, Arminda Santos Garcia, Amauri Xavier, Carlos Costa Melo, Anuar Maximiliano dos Santos e Beatriz Albuquerque dos Santos e o menino Sérgio Ricardo, filho do casal Norma Liporace Gullo—Dante Gullo.

CASAMENTOS — Casam-se hoje a Srt.ª Mariana dos Prazeres Mericho e o Sr. José Antônio Pereira, às 18 horas, na Capela de Nossa Senhora do Loreto. *** Na Igreja de São José da Lagoa, hoje, às 17 horas, o casamento da Srt.ª Vera, filha do Sr. e Sr.ª Paulo Coelho, com o Sr. Marcos, filho da viúva Osvaldo Feita.

VIAJANTES — Viaja segunda-feira para Pôrto Alegre, o representante regional adjunto da FAO para a Zona Leste da América Latina, Sr. Tomás Pompeu Acioli Borges. *** A Hoechst do Brasil escolheu um grupo de seus colaboradores que viajará para a Europa no próximo dia 20, para um estágio na sua matriz, em Francforte, Alemanha Ocidental. São êles: Alcelcir Pereira Nunes, Gideon Bonemasou, Fernando Luís Coutinho, Adelino, Oliveira Cortez, Aldo Martins e Ivo Pires Ferreira.

COMEMORAÇÕES — A Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro comemora hoje mais um ano de fundação. *** O Circulo Brasileiro de Ilusionismo e o Esporte Clube Minerva promovem amanhã um show mágico pelo transcurso do 14.º aniversário e da posse da diretoria do CBI. Local: Rua Itapiru, 1 305. *** O Jurujuba Iate Clube comemora dia 23 a Festa do Mar, e, dia 28, a Noite de São Pedro.

NASCIMENTO — O casal Dálcia Maria Fonseca-Luís Carlos Requião Fonseca está participando o nascimento de sua primogênita Simone Maria.

FESTAS — A Colméia-Núcleo de Jacarepaguá, realiza dia 22, na Rua Cândido Benicio, 1 101, a partir das 20 horas, a sua festa junina, em benefício do pequeno servidor da XVI Região Administrativa. *** O Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança promoverá uma festa junina, dia 29, a partir das 15 horas, no Pavilhão Japonês do Parque do Flamengo.

NOIVADO — Ficam noivos amanhã o Sr. Jurandi Ramalho Silva e a Srt.ª Iêda Delgado de Castro Marques Maia.

Ensino

CURSO EXPLICARA CARTOGRAFIA — Estão abertas até o dia 20, na Biblioteca Estadual, na Avenida Presidente Vargas, 1 261, as inscrições para o Curso de Conhecimentos e Informações sôbre Cartografia. Destinado a professôres de Geografia, História, Cartografia, geógrafos, cartógrafos, bibliotecários e documentaristas, o curso será promovido pelo Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara, com o patrocínio do Conselho Federal de Cultura e Sociedade Brasileira de Cartografia. Do currículo constarão as seguintes matérias: História da Cartografia, História da Formação Territorial do Brasil, Demarcação, Delimitação e Cartografia das Fronteiras do Brasil, Cartografia Moderna, Geografia e Ciências Afins, Leitura e Interpretação de Mapas e Fotografias Aéreas, Artes Gráficas aplicadas à Cartografia, e Mapoteconomia. As aulas serão dadas pelos professôres: Coronel Juvena Milton Engel; Tenente-Coronel Sérvulo Lisboa Braga; Clóvis de Bittencourt Dottori; Céurio de Oliveira; Linton Ferreira de Barros e Isa Adonias. A aula inaugural será proferida pelo Professor Gonzaga da Gama Filho, Secretário de Educação e Cultura, a 27 de junho, no auditório do MEC. Terá a duração de seis meses, principiando a 1.º de julho e encerrando-se a 20 de dezembro. As aulas serão diárias, das 9 às 11 horas, e realizar-se-ão no auditório da Biblioteca Estadual. Paralelamente ao curso, haverá um ciclo de conferências e palestras, a cargo de diversos especialistas ligados às atividades cartográficas e aerofotogramétricas.

LEITOR PERGUNTA SÔBRE INÍCIO DO CURSO DE ARTIGO 99 — O leitor Hélio Vaz indaga sôbre quando ou se já foi iniciado o Curso de Artigo 99, noturno, nas escolas do Estado. Pede também informações sôbre o referido curso. Procuraremos obter informações na Secretaria de Educação e Cultura.

ATIVIDADES NA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA — O Diretório Central dos Estudantes na Pontifícia Universidade Católica — O Diretório Central dos Estudantes da PUC está promovendo, de 10 a 18 dêste mês, o II Salão de Artes Plásticas, em homenagem a Cândido Portinari. A exposição, no sexto andar do Prédio da Amizade, consta de trabalhos de pintura, gravura e desenho de alunos de tôdas as Faculdades do Estado. O Departamento de Psicologia da PUC marcou para os dias 22 e 28 dêste mês o início de mais um **Sensitivity Training**, dividido em grupos para adultos e jovens. O objetivo é favorecer o desenvolvimento da personalidade e da participação social. Outras informações pelo telefone 47-6030, ramal 13. A professôra Malvine Zacberg foi escolhida para representar o Instituto de Administração e Gerência da PUC no Congresso Mundial de Leitura Dinâmica, em Copenhague. Tentará trazer à Universidade Católica, a representação do Congresso. Em seguida, a professôra Malvine irá aos Estados Unidos, para fazer um curso de extensão e outra de didática de Leitura Dinâmica, na Universidade de Nova Iorque. Destinado a arquitetos, enbenheiros e profissionais de alto nível, o Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais — CENPHA — iniciará, a 1.º de julho, o primeiro de uma série de cursos PERT/CUSTO, Tempo Aplicado à Construção. Haverá 24 horas de treinamento prático e intensivo para cada turma. As emprêsas que desejarem poderão ter turmas especiais para seus funcionários. Outras informações pelos telefones: 47-0580 ou ..... 47-6030, ramal 134.

VOLUNTARIOS PARA A AMAZONIA — A Conferência dos Religiosos do Brasil informa: em julho próximo mais um grupo de médicos, dentistas, agrônomos, enfermeiras e estudantes universitários estará integrando o Voluntário da Promoção Humana e Social, que pelo quarto ano consecutivo dirigir-se-á à Amazônia, prestando assistência à sua população. O Voluntariado promoção do Departamento de Assistência à Saúde da Conferência dos Religiosos do Brasil, foi a primeira a ser realizar no seu gênero. Realiza-se desde 1954, nos meses de janeiro e fevereiro e julho, ocasião em que os profissionais e estudantes dedicam suas férias a trabalhar gratuitamente na região. O próximo grupo que vai dividir-se entre as cidades de Tucuri, Altamira e Cametá (Pará) e Pedro Bernardo (Goiás) viajará no próximo dia 2 de julho. Desde já estão-se reunindo para estabelecer os pontos que necessitam ser atacados de forma mais imediata. As experiências dos anos anteriores têm demonstrado a propriedade de serem formadas equipes pequenas, de forma que não haja dispersão de seus objetivos e a idéia não se perca num mero programa de turismo à região.

ATIVIDADES NA PRIMEIRA CADEIRA DE CLÍNICA MEDICA — As atividades da Primeira Cadeira são as seguintes, no serviço do Professor Jacques Houli: dia 17, às 11 horas, Sessão de Pneumologia, Sessão de Cardiologia e Sessão de Hematologia; às 13 horas, Clube da Revista, visita à enfermaria com discussão de casos clínicos e Sessão de Ginecologia; dia 18, terça-feira, visita aos pacientes internados às 10 horas, às 11 Sessão de Clínica Patológica; dia 19, Sessão de Radiologia, Sessão de Nefrologia, Sessão de Imunopatologia e Alergia, às 11 horas; às 13 horas, Revisão de Radiografia.

LEOPOLDINA

AUXILIAR e RIO DOURO

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

OUTRAS CIDADES

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

INDÚSTRIAS

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

SENHOR só precisa governanta para tomar conta de seu apartamento, por gentileza escreva para portaria dêste Jornal sob o n.º 026 104.

COZINHEIRAS

COZINHEIRA — Casal tratamento precisa c/ prática forno e fogão e que durma no emprêgo. NCr$ 150,00. Tratar a partir de 2a.-feira na R. dos Açudes, 561 — Bangu.

COZINHEIRA que lava e passa e durma no emprêgo, para família estrangeira em Cosme Velho. Ótimas referências indispensável. R. Marechal Pires Ferreira, 32. Paga-se muito bem.

COZINHEIRA competente c/ boas referências e que durma no emprêgo, procura-se. Paga-se bem. Apresentar-se na Rua Décio Vilares n. 330, apto. 301 — Bairro Peixoto.

COZINHEIRA — Copeira-arrumadeira, babás, precisa-se. Avenida Copacabana 605/1203.

COZINHEIRA trivial fino e variado, procura-se de 25 a 55 anos, competente, para pequena família de trato. Ordenado NCr$ 180,00. Apresentar-se só quem estiver em condições. 262, Av. Copacabana, ap. 7. Telefone 37-6290.

COZINHEIRA — 140,00 — Forno fogão ou trivial fino. Família pequena. Gomes Carneiro n. 141, ap. 701. Ipanema.

CONZINHEIRA — Preciso que durma no emprêgo e faça outros serviços para duas pessoas. R. Pereira Nunes, 146 — Tijuca. Tel.: 48-5754.

COZINHEIRA de trivial fino. Precisa-se com referências, todo serviço menos passar e lavar para residência de um casal. Procurar Dna. Eliane. Rua Honório de Barros, 26 — Flamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Barão de Jaguaribe, 327 — ap. 201. Folga aos domingos.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar o trivial e lavar. Ordenado NCr$ 110,00. Tratar com referências e documentos na Rua Prof. Gastão Bahiana, 127 ap. 301, Copacabana (último ao lado direito da Rua Barata Ribeiro).

COZINHEIRA — Precisa-se para pequena família. Rua Rêgo Lopes, 60 — Tijuca, próximo Largo da Segunda-Feira.

COZINHEIRA — Trivial variado, com referências. Ordenado 100,00 novos. Constante Ramos, 56 — 601.

COZINHEIRA desembaraçada, sabendo ler, cozinhando o trivial simples, com perfeição. Referências de pelo menos um ano de casa, muito limpa. Paga-se muito bem, não vai à rua. Idade 30 a 40 anos. Av. Rui Barbosa, 348, 16.º andar.

COZINHEIRA — Preciso que durma no emprêgo com referências, saiba trivial variado. Ord. NCr$ 85,00. Tratar Av. Osvaldo Cruz n.º 132, ap. 601 — Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial variado, pequena roupa. Ordenado 100,00. Documentos, referências. Rua das Laranjeiras, 226, ap. 702.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ referências. Rua Miguel Pereira, 29. Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se com bastante prática e referências. Paga-se bem. Av. Atlântica, 1910 ap. 902.

COZINHEIRA qualificada com referências e documentos procura-se de casal de alto trato. Apresentar-se diàriamente entre 11 e 16 horas. Rua Paula Freitas, 89 ap. 1001.

COZINHEIRA com prática precisa lavar peças pequenas dormir fora. Av. Copacabana 1299 ap. 907, telefone 27-0932.

COZINHEIRA — Preciso. Ordenado NCr$ 100,00. Rua General Glicério, 145, ap. 401. Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se na São Ferreira, 44 ap. 1103. Paga-se bem com folga aos domingos.

COZINHEIRA — Para casal de fino tratamento passando alguma roupa. Exige-se referências. Av. Copacabana, 1334, ap. 302.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Paga-se bem. Raimundo Correia, 44 ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências ou carteira. 47-6323.

CASAL ESTRANGEIRO procura cozinheira de forno e fogão para família portuguêsa, limpa, sossegada, que saiba ler e goste de pequenos serviços caseiros. Paga-se muito bem a quem tiver competência. Av. Vieira Souto, 540, ap. C-02 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se para bar com prática. Paga-se bem. Rua Miguel Ângelo n.º 477-A — M. da Graça.

COZINHEIRA-ARRUMADEIRA, casal com duas crianças em idade escolar precisa-se com muita prática de cozinha. Referências. Ord. 100,00 — Rua Von Martius, 325, ap. 405 — Jardim Botânico.

COZINHEIRA — Precisa-se, pequena família — Trivial simples e variado. Paga-se muito bem. Rua Domingos Ferreira, 198-1102.

COZINHEIRA — Trivial fino, variado, carteira e referências. Dormir no emprêgo. Na Av. Rui Barbosa n. 86, ap. 1002 — Copacabana.

COZINHEIRA E AJUDANTE — Para pensão comercial, de grande movimento. Só almôço, na Rua Santa Luzia, 405, ap. 30 — Telefone 42-2897.

COZINHEIRA — Trivial fino. NCr$ 90,00, na Rua da Selva, 29 — Urca. Tel. 58-5230.

COZINHEIRA — Para casal em apartamento, também para arrumar, com referências. Tratar Rua Mearim, 59, Grajaú — Tel. 38-0798 — NCr$ 70,00.

COZINHEIRA — Precisa-se em fam. estrangeira, com referências. Paga-se bem, na Av. Ministro Edgard Romero, 96, loja — Largo de Madureira.

COZINHEIRA de trivial variado — Precisa-se, com prática e que saiba ler. Paga-se bem, na Rua Figueiredo Magalhães, 403, apartamento 1001.

COZINHEIRA — Precisa-se competente para o trivial fino com referências. Paga-se bem. — Rua Barão da Ipanema, 68, ap. 604. Telefone 57-3995.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial fino. Só se aceita pessoa com ótimas referências. Senador Vergueiro, 92, ap. 1 001.

COZINHEIRA para família alto tratamento, com grande prática fôrno e fogão, que apresente referências. Paga-se excelente ordenado. Tels. 27-9664 e 47-8632.

EMPREGADA com referências, que também saiba cozinhar. Chame...

EMPREGADA que saiba cozinhar trivial, c/ ref. p/ família pequena, NCr$ 100,00. Rua Martins Ribeiro, 12 ap. 604.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar, lavar e passar em casa de família de tratamento. Damos casa, comida e NCr$ 150. Exigem-se referências. R. Tobias Amaral, 30, Cosme Velho. Tel.: 25-2416.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Paga-se bem. Exige-se carteira e referências na Rua Figueiredo Magalhães, 47 ap. 1201, Copacabana.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar. Exigem-se carteira e referências, que saiba cozinhar bem. Favor não se apresentar quem não estiver nas condições exigidas. Tratar das 9 às 11 horas na Rua Codajás, 575. Leblon (próximo ao Canal Visconde de Albuquerque).

EMPREGADA — Cozinheira, precisa competente, para casa de 3 pessoas. Referências. Apresentar-se na Rua Paulo Barreto, 31, ap. 301 — Só de meio dia em diante.

PRECISA-SE cozinheira de fôrno para 3 pessoas. Paga-se NCr$ 100,00. Estrada Intendente Magalhães, 387. — Campinho.

PRECISA-SE cozinheira banqueteira efetiva, para casa de alto tratamento, dormir no emprêgo — Ordenado NCr$ 200,00. Tratar p/ telefone 47-0991.

PRECISA-SE de empregada doméstica para cozinhar, lidar com crianças e arrumar. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Ordenado: NCr$ 100,00 — Tratar na Av. 28 de Setembro, 264, ap. 307 — Fundos.

PRECISA-SE de cozinheira com referências, para pequena família estrangeira — Copacabana. Rua Toneleros, 180, ap. 404.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão para casa de família, que durma no emprêgo. Paga-se bem. Tel. 28-0507. Rua Sabóia Lima, 48 — Tijuca.

PRECISA-SE de ótima cozinheira do trivial fino e variado para casa de família de pequenos serviços, dormir no emprêgo. Referências. Paga-se muito bem. Rua Tonelero n. 43-401. — 26-3082.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial variado para casa de família de tratamento, folga às quintas-feiras. Ordenado NCr$ 100,00. Tratar na Av. Atlântica 1 006 ap. 901.

PRECISO Cozinheira trivial fino todo serv. de 1 pess. Ref. e doc. maior 40 anos. 36-0735 — Siqueira Campos, 180.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e arrumar. Exigem-se carteira e documentos — Rua Jardim Botânico, 321 ap. 102 — Tel.: 46-0905.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e demais serviços no emprêgo. Tratar na Avenida 28 de Setembro, 235, casa 7, Vila Isabel. Tel. 48-1278.

PRECISA-SE cozinheira, trivial, lavar e passar. Carteira e referências. Paga-se bem. Rua Raimundo Correia, 47 ap. 401.

PRECISA-SE de pessoas sossegada para cozinhar e limpeza trivial fino e de... Ord. NCr$ 120,00. Só com referências. Tel. 27-0414.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Precisa-se com referências. Rua das Laranjeiras, n.º 304. Tratar depois das 10 horas. Ordenado NCr$ 100,00.

OFERECE-SE lavadeira e passadeira por dia. Telefone 46-5512.

OFERECE-SE para lavar ou arrumar, pessoa com confiança, diarista telefonar 37-5111.

TINTURARIA Santa Helena — Precisa-se de lavador profissional — Rua Frei Leandro, 8-A. Tel.: 26-5730.

DIVERSOS

FAXINEIRO ARRUMADOR com prática. Ordenado combinar — Tel.: 46-9659 — Jardim Botânico. R. Joaquim Campos Pôrto n. 70. Entrar R. Pacheco Leão.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR de escritório — Precisa-se rapaz até 21 anos, serviços interno e externo, ativo, com boa apresentação [illegible]

[illegible]

OFFICE-BOY — C/ datilografia e conhecimentos gerais, pagamentos em bancos. Rod. Presidente Dutra, 2 441.

PRECISA-SE de auxiliar de escritório que saiba escrever à máquina e tenha noções de contabilidade. Idade 40 a 45 anos. Garagem Subterrânea Rio Branco, em frente ao Ministério da Fazenda. Apresentar-se dia 17.

PRECISA-SE môço auxiliar de escritório com datilografia. Paga-se bem. Tratar hoje e segunda-feira horário comercial. Av. Copacabana 613 — Gr. 1 001.

BALCONISTAS

CASAS GAIO MARTI S. A. — Precisa-se de balconistas c/ prática do ramo de combustíveis. Tratar 2a., 4a. e sexta-feira das 9 às 11 h. na Rua Acre n. 112.

MÔÇA — C/ prática doces finos, Bombonière, precisa-se, exige-se referências. La Reine, R. Visc. Pirajá, 611 — Ipanema.

MÔÇA — Balconista para loja de 13 às 19 horas, ótimo salário se tiver boa aparência modêlo, única c/ ref. Tratar na Av. N. S. Copacabana, 112-B sábado das 15 às 18 horas, segunda-feira, das 9 às 13 horas.

PRECISA-SE Balconista, môça entre 18 e 22 anos, para ramo de perfumaria. Av. N. S. Copacabana [illegible] documentos indispensáveis.

PRECISA-SE — Praça Saens Pena. Balconista com prática [illegible] Tratar na Rua [illegible] Isidro, 19.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILOGRAFIA — Escritório no centro, admite moça de boa aparencia, para auxiliar secretária em serviços de datilografia, arquivo etc. Semana de 5 dias. Favor endereçar carta para a portaria desde Jornal sob n. 026178.

DACTILÓGRAFAS — Que queiram permanente. Dou serviço [illegible] responder [illegible] que vão usar. [illegible] Caixa Postal, 5002 — ZC-21-GB.

DATILÓGRAFO (A) — Precisa-se [illegible] serviço cartório. — [illegible] 11. Av. Rio Branco, 241 ou entrada R. México c/ Celso.

SECRETARIA datilógrafa com prática de escritório. Tratar sábado ou segunda — Av. Suburbana n.º 610 sl 1111.

VENDEDORES — CORRETORES

ARTIGOS DE LUXO — Vendedoras, môças de fina apresentação e condução própria. Poucas vagas. Tel.: 57-9503.

APOSENTADOS (AS) — Grande companhia de São Paulo com filial no Rio, dá oportunidade aos aposentados (as) de vender esmaltes nos institutos de beleza. Possibilidade de ganho, médio mensal de NCr$ 400|500,00. Apresentarem-se na Av. Venezuela n.º 27, sala 810, segunda-feira próxima.

CORRETOR DE IMÓVEIS — Preciso elemento idôneo, ex-negociante, aposentado, para trabalho em parceria. Tratar na Rua da Alfândega, 111, sl 405, c| Antonio.

MOÇAS e rapazes c/ boa aparencia. Admissão imediata. Garantimos ótima retirada mensal. Apresentar-se c| documentos. Av. Feliciano Sodré, 1917, sl 21 — Mesquita. Procurar D. Eli, diàriamente.

PRECISA-SE de uma vendedora com muita prática e ótimas referências. Tratar a partir de 2.a feira. Rua Senador Vergueiro, 36-A — Flamengo.

VENDEDORES — Para organização em desenvolvimento de mat. de construção, fogões, motores etc. Base comissões mais bônus. Apresentar-se Av. Rio Branco n.º 257, grs. 401|4.

VENDEDORES BEBIDAS — Precisam-se com pratica bi. Praça Niterói. Preferencia que residam em Niterói, comissão 20%, na Av. Nilo Peçanha, 1 193 — Caxias.

VENDEDORES — Precisa-se para o ramo de estopa e panos de limpeza. Rua Pedro Ernesto, 68 — Welles.

VENDEDORES PARA BEBIDAS — Precisam-se de vendedores com prática no ramo de bebidas, ótima comissão e prêmio. Apresentar-se na Rua Major Rêgo, n. 280-A. — Olaria.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Cidadão procedente de Recife com 10 anos de experiências bancárias e ex-gerente do maior supermercado do Nordeste encontra-se à disposição de qualquer banco ou firma comercial desta praça. Informações para Hotel Alameda. Rua Cândido Mendes, 112|118 — Fones: 22-7880 — 22-0563 — Procurar senhor Lyra.

CAIXEIRO para Padaria com prática, precisa-se Marquês de Abrantes, 56.

CAIXEIRO de balcão de padaria. Precisa-se com muita prática à Rua Siqueira Campos, 117 — Copacabana.

CAIXEIRO PRATICO para Padaria — Rua Conde de Bonfim, n. 486.

CAIXEIRO — Para balcão de padaria com prática e referências documentado. Rua Humaitá, 148.

CAIXA REGISTRADOR — Precisa-se com bastante conhecimentos, boa aparência e referências para restaurante fino trato na Rua Rainha Elizabeth, 769, — Sr. Everton.

MOÇA RECEPCIONISTA, precisa-se p/ trab. pôsto Volks com boa aparencia, c/ boa calig. dactil. — Ordenado inicial NCr$ 175,00. — Rua General Roca, 598 — Praça Saenz Pena, Tijuca. Tratar hoje.

PRECISA-SE de rapazes com prática de balcão, e moças para caixas, na Rua Senhor dos Passos n. 294 — Sr. Jorge.

PRECISA-SE caixeiro, para armazém, na Av. Brás de Pina, 309 — Penha.

PRECISA-SE garção para bar, na Rua São Francisco Xavier, 543 — Preferência que more perto do Maracanã.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática de Padaria. Catete, 289.

PRECISA-SE caixeiro com prática para balcão de padaria. Rua do Catete, 203.

PRECISA-SE um caixeiro para balcão de padaria. R. Barão de Bom Retiro, 1276.

RECEPCIONISTA: — Precisa-se com desembaraço para trabalhar no Pôsto Shell, sito na Rua Almirante Cochrane, 270, esquina com Rua Santo Afonso.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

BAR — Precisa-se de um empregado com prática na Rua São Luís Gonzaga n. 1 893.

COPEIRA — Com grande prática, precisa-se para trabalhar na Praia de Botafogo, 340 Loja 12.

COPEIRO com prática, precisa-se para lanchonete. R. Inhangá, 30, Copacabana.

COMIM ajudante de garção com boa aparência. Tratar na Rua Visconde de Pirajá, 451, Ipanema.

COPEIRO com prática, precisa-se. Av. Churchil, 129-B.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma desembaraçada com experiência comercial provada em carteira e com uniforme, para restaurante interno, folga sábados e domingos. Tratar c| Moreira das 8 às 11 horas. Rua Evaristo da Veiga n.º 95.

COZINHEIRO c| prática refeitório industrial. — Rod. Presidente Dutra, 2 441.

COZINHEIRA com prática de restaurante — Precisa-se não trabalha sábado e domingo. Rua Sacadura Cabral, 208, 2.º and. — Cantina — Tratar segunda-feira.

COPEIRO com prática para bar. Precisa-se Rua do Matoso, 208.

COPEIRO c| prática e com responsabilidade — Rua Miguel Angelo, 356-A — Maria da Graça.

COPEIRO — Precisa-se c| prática para lanchonete — Rua São Januário, 54 — São Cristóvão.

COZINHEIRO — Precisa-se. P. Botafogo, 340 — Loja M.

COZINHEIRA com prática em salgados e garçonetes com boa aparência. Não trabalha domingo. R. Carolina Machado, 88, Cascadura.

GARÇOM — Precisa-se — R. Moncorvo Filho, 40.

GARCONS — Precisa-se 2 competentes c| referências, não atendemos pelo telefone. Hotel Restaurante Lido — Ilha de Paquetá.

LANCHEIRO ou lancheira com prática de lanches variados e finos para confeitaria. Rua da Conceição, 21. Niteroi. Tel. 3159.

LANCHEIRO e 1 copeiro. Precisam-se na Rua do Rosário n. 168.

OFERECE cozinheiro para boate de restaurante. Chamar pelo telefone 56-1267 — Jarbas.

PRECISA-SE de Garçonetes para trabalhar numa lanchonetw R. Francisco Batista n.º 9-B em frente ao Viaduto Negrão de Lima.

PRECISA-SE de 1 cozinheira ou cozinheiro para bar, com prática. Tratar Rua Visconde Itamarati 42-D Bar Delta perto do Maracanã.

PRECISA-SE de um copeiro na Av. Suburbana, 10 033-C — Fiel Bin Bar Ltda.

PRECISA-SE de cozinheira c/ prática para restaurante, Rua São Clemente, 44.

PRECISA-SE de um cozinheiro — Rua General Pedra, 56 — Centro.

PRECISA-SE de copeiro para lanchonete e sorveteria — Av. Copacabana, 7-A. Tel.: 57-8369.

PRECISA-SE copeiro p| lanchonete. R. Von Martius, 325 em frente a TV Globo das 7 às 14h.

PRECISA-SE de copeiro com prática de bar — Av. Gomes Freire n. 450.

PRECISA-SE de um cozinheiro. — Praia da Guanabara, 605. Ilha do Governador.

PRECISA-SE de garçonetes, caixas, com prática, para confeitaria. Rua Visconde Pirajá, 152-A. — Ipanema.

PRECISA-SE de um garçom com prática na Rua General Caldwell, 312.

PRECISA-SE de cozinheira c| prática de pensão. Dormir no emprêgo. Tratar Rua da Conceição, 72.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha e lancheira. Tratar na Rua Francisco Otaviano, 37 — Pôsto 6 — Copacabana, c| documentos.

PRECISO de ajudante [illegible] com prática de pensão e garçoneta, para servir jantas. Rua das Marrecas, 13.

PRECISA-SE cozinheira c| prática para lanchonete. Rua Esteves Júnior, 36 — Praça S. Salvador.

PRECISA-SE copeiro de bar. Rua Andrade Pertence, 15 — Catete.

PRECISA-SE de um copeiro — Largo de S. Francisco, 26 loja 4.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha com prática para pensão comercial. Rua 1.º de Março, n. 8 and.

CHOFERES

MOTORISTA — Para família de fino trato. Boa aparência e experiência. Apresentar-se segunda-feira, à Rua Voluntários da Pátria, 435 — 8.º andar.

MOTORISTA — Precisa-se p| depósito material de construção — Prática do serviço. Ref. na carteira. Preferência mecânico. 24 de Maio, 235 — 210,00 e comissão.

MOTORISTA — Precisa-se para trab. em DKW de aluguel. Tratar à Av. Monsenhor Felix, 182.

MOTORISTA AMADOR — Precisa-se com prática de serviços de escritório. Rua João Alvares, 8 sob. — Gamboa.

MOTORISTA autônomo, regulariza-se sua situação perante as leis. (INPS). Largo São Francisco, 26, sala 1117.

OFERECE-SE chofer educado e com prática em qualquer carro, boas referências. As pessoas interessadas poderão dirigir-se à R. Itaipava n. 57, casa. Só com o próprio (Francisco), pode viajar. J. Botânico.

PRECISA-SE de motorista c| prática em mudanças, com referencias — Apresentar-se na Praça Tiradentes n. 9, sala 211, das 9 às 11 horas.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA COMPENTENTE — Precisa-se para automóveis — Av. Eng. Richard, 4-A — Grajaú.

LAVADOR — Precisam-se de bons c/ prática da linha Volks. Tratar hoje munidos de documentos. R. General Roca, 598 — Tijuca.

LUBRIFICADORES — Precisam-se bons com prática na linha Volks. Tratar hoje munidos de documentos. Rua General Roca, 598. — Tijuca.

LANTERNEIROS E PINTOR — Precisam-se c/ prática em Volks — Av. Roberto Silveira, 1 318, Nilópolis — R. J.

LANTERNEIROS — Para trabalhar de empreitada. Tratar Av. Automóvel Clube, 1 769 — Tomas Coelho.

LANTERNEIRO — Para ônibus, com prática, precisa-se, Rua Conde de Bonfim, 916. Tel. 58-2113.

MECANICO — Precisa-se com bastante prática. Tratar Rua José Linheres. n.º 223.

MECANICO — Para veículos e motores, de preferência c|experiência de oficinas autorizadas. Apresentar-se na Rua Cuba, 512.

MECANICO VW — Precisa-se que tenha o curso primário completo e seja reservista — Rua Leite Leal, 32 — Laranjeiras.

PINTOR de automóveis, com bastante prática. Precisa-se — Rua Silveira Martins, 139, fundos.

PINTOR e aj. de pintor — Precisa-se para ônibus. Rua Dona Romana n.º 130.

PINTOR de autos, tendo todo o equipamento de pintura procura oficina a comissão. 30-0819 — Jorge.

POSTO — Precisa-se de um lubrificador com prática. Estrada Barra da Tijuca, 3084, Pisca Pisca.

PINTOR — Meio-oficial com prática em ônibus, precisa-se. Rua Conde de Bonfim, 916. Tel. ... 58-2113.

PRECISAMOS mecânicos com amplos conhecimentos de Volkswagen. Rua Galileu, 30, Maria da Graça. Paga-se bem. Tratar com Sr. Jair.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se desossador ciclista. Av. Mem de Sá, 174-A — Centro.

ARRUMADOR — Com prática de hotel e que tenha o curso primário. Precisa-se, à Rua Visconde de Pirajá, 524 — Ipanema.

AJUDANTE CONFEITEIRO — Meio-oficial — Precisa-se c| bastante prática. Exigem-se referências recentes. Tratar: Av. Mem de Sá, 253-A — (Sr. Paulo).

AMBULANTES — Precisa-se para vender guaraná Caçula na praia de Copacabana. Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D, esquina Siqueira Campos, 215 — Copacabana.

C. TÉCNICO — Imperial S. A. Serviço autorizado VW precisa de C. Tecnico com prática comprovada na Carteira Profissional. Apresentar-se munido de documentos na Av. Gomes Freire n.º 367-A — Tratar com o Sr. Eduardo.

CHARUTARIA — Precisa-se de môça para vender cigarros em restaurante fino. Exigem-se boa aparência e referências. Tratar na Rua Rainha Elizabeth, 769, Sr. Everton.

CICLISTA — Precisa-se de menor até 17 anos, preferência residente na Leopoldina. Exigem-se referências. Av. Brasil, 7 901 à partir de 13 horas.

CONFEITARIA com prática de salgadinhos, doces finos e bolos enfeitados. Precisa-se à Rua das Laranjeiras, n.º 251.

ESTUCADORES — Precisa-se. Tratar na Rua Gurupi, 181, Grajaú, hoje ou segunda-feira.

FOTOGRAFIA — Precisa-se auxiliar para retoque e impressão — Rua Lucas Rodrigues, 6 — sala 207 — Parada de Lucas.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com prática para lubrificação de tratores. Tratar Rua Belizario Tavora no lado n.º 577 — Laranjeiras. Falar com Dr. Rogerio ou encarregado obra.

INSPETOR DE ALUNOS — Internato de menores oferece 2 vagas. Bom ordenado. Exige-se referências. Telefone 90-0960.

MESTRINHO — Precisa-se com referências padaria, na Rua Padre Manso, 139-B — Madureira.

PRECISA-SE caixeiro de balcão de padaria. Rua Bolivar, n.º 150-C.

PRECISA-SE rapaz ativo para doce de leite, prefere-se com prática e uma môça para embalagem com documentos. Av. João Ribeiro, 494-B.

PRECISA-SE de 1 lavador de pratos com prática à Rua Buenos Aires, 84 — Apresentar-se segunda-feira.

PRECISA-SE lubrificador e lavador com prática de serviço. Rua Conde de Bonfim, 734.

PADARIA — Precisa-se de ajudante c| prática — Rua Santiago, 147 — Penha.

PRECISA-SE de caixeira com prática de costura. Tinturaria Cinderela. Rua Marquês de Abrantes, 230 — Tel.: 26-7880.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro com pratica e um forneiro, na Rua Bolivar, 92 — Copacabana.

PRECISA-SE de menino de 11 a 13 anos que saiba ler. Ord. NCr$ 80. Estr. Água Grande, IAPC, bloco 10-A, ap. 204 — Vista Alegre.

PRECISA-SE de colocador de persianas com ferramentais. Tratar na Rua Clarisse Indio do Brasil, 18, com Sr. Telles das 18 às 19 horas — Praia de Botafogo.

PADARIA E CONFEITARIA — Precisa-se com prática 1 forneiro, 1 ajudante de confeiteiro, 1 ajudante de mesa. Rua das Laranjeiras n.º 251.

PRECISA-SE senhor aposentado c| prática e referência para portaria de pequeno hotel. H. Camerino n.º 15.

PRECISA-SE um ajudante de forno. Padaria Rio Comprido. Rua Aristides Lobo, 244.

PRECISA-SE de senhora de 25 a 40 anos, apresentável para encarregada de casa de saúde, de referências e durma fora. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 horas.

PRECISA-SE de rapazes e môças alfabetizados para trabalhar no parque de diversões, nas festas juninas no Campo de S. Cristóvão. Tratar no local com o gerente, a partir de 2.a-feira, das 8 às 17 horas.

PRECISA-SE de menor até 17 anos, robusto p| serviço de embalagens. Exigem-se referências. Av. Brasil, 7 901, à partir de 13 horas.

PRECISA-SE de aprendiz p| baterias de auto, preferência residente na Central. Exigem-se referências. Av. Brasil, 7 901 à partir de 13 horas.

SERVENTE — Precisa-se para pequeno edifício de apartamentos em Osvaldo Cruz. — Tratar Avenida Erasmo Braga, 227, s| 713.

VIGIA — Imperial S|A. Serviço Autorizado VW precisa de um senhor para exercer as funções de vigia. Exige-se referências, assim como prova do nível primário completo. Apresentar-se munido de documentos na Av. Gomes Freire n.º 367-A — Tratar com o Sr. Eduardo.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

SERRALHEIROS E PLAINADORES — Firma industrial em expansão precisa de serralheiros e plainadores. Semana de 5 (cinco) dias. Tratar: Rua Manoel Cavanelas n. 113/123 — Brás de Pina — Sr. Carlos.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

ATENÇÃO — Carpinteiros e marcineiros para oficina paga-se os melhores salarios Rua da Passagem 101. — Botafogo.

CARPINTARIA — Precisa maquinista para aparelho e desengrosso. Rua Visconde Silva, 49, Botafogo. 26-2438.

CARPINTEIRO — Precisa-se competente, para instalações comerciais. Apresentar-se na Rua Matinoré, 289 Jacaré. Horario comercial.

MAQUINISTA COMPETENTE para móveis de encomenda. Bom salário. Rua Luiza Vale n. 340 — Del Castilho.

MARCENEIROS — Precisam-se. — Paga-se bem. Rua Cardoso de Morais, 157. Bonsucesso.

MARCENEIRO — Firma de decoração precisa entrar em contato c| profissional competente. — Favor telefonar para 37-3418 — Atende-se sábado e domingo.

MARCENEIRO — Precisa-se para trabalhar depois do horario normal. Condições a combinar. Telefonar para 37-3418. — Atende-se sábado e domingo.

PRECISAM-SE de 4 carpinteiros e 4 ajudantes — Tratar com Senhor Mário Marinho no prédio 21 da Praça 15, lado das Barcas.

PRECISA-SE de um bom encarregado para marcenaria de instalações de escritorios e armérios embutidos. Rua Braulio Cordeiro, 671-B — Jacaré.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIROS — Precisam-se bons oficiais para obra. Paga-se bem. Tratar na obra Tribunal de Contas, na Rua Buenos Aires, esquina da Praça da República.

LADRILHEIRO para pequenos serviços e pintor. Precisa-se. Rua das Laranjeiras, 337, às 12h.

PEDREIRO para revestimento — Precisa-se na Rua Elisa Albuquerque, 260 — c/4 — T. os Santos.

SERVENTES — Precisam-se, apresentar-se, final da Rua Maria Eugenia — Humaitá — oBtafogo.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

MECANICO — Precisa-se 1 de rádio transisto e TV c| bastante prática de preferência aposentado a comissão — Rua Matoso, 30 — Pça. Bandeira.

PRECISA-SE de menor para ajudante de eletricista. Rua das Marrecas n. 44, sobrado.

TECNICO DE RADIO com muita prática, precisa-se para trabalhar no Hotel Regente. Bom salario. Apresentar-se com documentos na Av. Atlântica, 3 716. Sr. Felipe.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se na Rua Sá Freire, 127. Tel.: 48-1521. Atendo mesmo hoje — São Cristóvão.

CARTONAGEM — Precisa-se riscadores — Paga-se bem. Rua São Francisco Xavier, 390.

GRAFICA CHAVES — Precisamos de impressor para máquina de impressão, duplo ofício PTC — Rua José Bonifácio, 866-A — T. Santos.

IMPRESSOR e Compositor, precisa-se na Rua Dias da Cruz, 210-B Meier.

IMPRESSOR — Precisa-se competente p| máquina Minerva, semana de 5 dias. Rua Paim Pamplona n. 465. — Sampaio, hoje.

IMPRESSOR minervista, bom. Rua Bento Gonçalves, 142-A — Eng. de Dentro, perto da estação. — Atendo hoje o dia todo.

IMPRESSOR — Precisa-se com prática de ondulado. Salário diário NCr$ 9,00. Rua São Francisco Xavier, 390.

IMPRESSOR para Davidsom, precisa-se, na Rua Nabuco de Freitas, 121-A, Santo Cristo. Procurar Sr. Alcides.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de Cortadores, Moncorvo Filho 109.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor Minerva, compositor, paginador, semana de 5 dias. Rua Canindé, 32. Jacaré.

TIPOGRAFIA — Impressor — Precisa-se para máquina Heidelberg, com pratica de serviços comerciais, na Rua Flávia, 333, fundos. — Duque de Caxias — Estado do Rio.

TIPOGRAFIA bem montada em aprazível cidade do interior, perto do Rio de Janeiro, necessita de tipógrafo com capacidade de direção. Carta mencionando referências para portaria dêste Jornal, sob 026117.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

MECANICO AJUSTADOR — Precisam-se menores cursando SENAI — Rod. Pres. Dutra, 2 441 — "LEMCKE S|A.".

PRECISA-SE de torneiro mecânico para retifica de motores a explosão — Apresentar-se c| documentos na Rua Figueira de Melo n. 314|18 — 2a.-feira às 7,30.

DIVERSOS

FABRICA DE BOLSAS DYSMAN — Precisa-se de ajudante de mesa com bastante pratica em artigo de couro. Rua Professora Ester de Melo, 110 — BENFICA.

SOLDADOR ELÉTRICO — Precisa-se com pratica de serralheiro, na Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso. Falar com o Sr. João.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE ajudante com prática de fábrica para obra paletó, japonas etc. Precisa-se. Av. Marechal Floriano, 113 sob.

CAZEA-SE vestidos, blusões etc. para pequena industria de roupas entregas rápidas. Preços módicos. Rua da Quitanda, 60, sala 1 — Fone 22-9714.

COSTUREIRAS — Precisa-se de costureiras para bermudas forradas para homens, paga-se bem. Rua do Engenho Novo n.º 243 — Sampaio.

COSTUREIRAS — Precisam-se com prática de oficina. Av. Copacabana, 776.

COSTUREIRAS — Precisam-se com alguma prática em roupas para meninos e meninas. Paga-se por tarefa: não se trabalha aos sábados. Tratar na Rua Fco. Bernardino, 33-A — Estação Riachuelo.

COSTUREIRAS — Precisam-se para fabrica de luvas industriais, à Rua Edmundo n. 452-B — Pilares.

COSTUREIRA — Precisa-se para loja, trabalhando em casa, na Av. N. S. de Copacabana, 112-B — Sábado, das 15 às 18 horas, segunda-feira, das 9 às 13 horas.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de cortina. Barata Ribeiro n.º 668, loja — Tel. 57-8821.

OFICIAL PALETO — Precisa-se — Paga-se bem — Rua do Catete 194 — Tel. 45-3293.

PRECISA-SE de um pregador de mangas com grande prática, e que também saiba fazer casacos de senhora. Serviço interno. Rua Uruguaiana, 72 — 2.º andar — Sr. Lia.

PRECISA-SE de uma costureira. Tratar Rua Mal. Mascarenhas de Morais, 99 C-03 — Sábado ou domingo.

PRECISA-SE de costureira de cortina, com pratica, na Rua Silveira Martins, 127, ap. 307 — Catete — Procurar Sta. Terezinha.

PRECISA-SE calceiras ou calceiros interno e externo confecções. Paga-se bem. R. Visconde da Gávea, 81 c| Sebastião.

PPECISA-SE de uma arrematadeira para vestidos finos. Tratar na Rua Almirante Tamandaré, 36 — ap. 702. Tel. 25-0404.

PRECISA-SE de fechadeira que tenha prática de máq. de 2 agulhas e costureira profissional — Favor comparecer com a carteira profissional e atestado médico — Rua Dr. Paulino Verneck n. 270 — Senador Camará.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO para efetivo precisa-se com pratica Av. N. S. da Penha n.º 559, Penha.

CABELEIREIRO e manicure — Precisamos. Rua das Laranjeiras, 28.

MANICURE c/prática. Precisa-se Rua Barão de Bom Retiro, n. 1446

MANICURA, com pratica e boa aparência. Urgente, na Av. Copacabana n. 1 072, s| 205.

OFERECE-SE manicura a domicílio. Tel. 27-0258.

PRECISA-SE Manicure com pratica na Rua Petrolandia 150-A. Vista Alegre.

SAPATEIROS

CALÇADOS SAPATEX — Rua José Marquês, 40 — Queimados — E. do Rio — Precisa de cortadores, montadores e consertador.

CORTADORES precisa-se, Fábrica de Calçados Rio de Janeiro, Travessa Carlos Xavier, 304 a 312 D. Clara — Madureira.

MONTADORES — Viradores, acabadores para obra fechada. Precisam-se. Rua Divisória, 255. Bento Ribeiro.

PRECISA-SE de um bom montador para obra esporte de senhores — R. Isidro Rocha n.º 1254 c| 2 — Vigário Geral (rua da Volvo do Brasil).

PRECISA-SE de cortadores e montadores p| obra esporte de homem. Tratar Rua Florianopolis, 209 — Mesquita.

PRECISA-SE sapateiro p| obra esporte. Ponto máquina e Luiz XV. P| trab. casa. R. Honorio Bicalho, 11-A — Calçados Corbélia.

PRECISAM-SE — Pessoas com prática de colocação de vira. — Rua Divisória, 255. — Bento Ribeiro.

SAPATEIROS — Precisa-se de cortadores de peles, Calçados Ramos Ltda., Rua Ceará n.º 242 (antiga Rua São Cristóvão), próximo à Praça da Bandeira.

SAPATEIRO — Precisa-se oficial Luiz XV fino serviços encomenda. R. Magno Martins n. 22, Loja-D. Freguesia, I. do Governador.

SAPATEIRO — Precisa-se para mocassin para homem. Rua Argélia, 26 — Vila Kennedy — Bangu.

SAPATEIRO — Preciso 3 profissionais, obra esporte, ponto de máquina. Rua Nicarágua n.º 354 — Penha.

SAPATEIROS — Precisam-se bons montadores. Paga-se bem — R. General Dionísio, 584 — D. Caxias. (Junto à Garagem União).

SAPATEIROS — Precisa-se de bons cortadores para obra L. XV de senhora. Rua Bolobi, 204-B — Bangu.

SAPATEIROS — Precisa-se de bons montadores para obra L. XV de senhora. Rua Bolobi, 204-A-B — Bangu.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRAS E AUX. DE ENFERMAGEM para trabalhar em casa de saúde na Rua Paulino Fernandes n. 38 — Botafogo.

PRECISA-SE de um pratico de farmácia que saiba manipular — Rua Araçatuba, 213. Coelho Neto.

FAÇA ÊSTE TESTE
VENHA TRABALHAR CONOSCO

Assinale conforme fôr o seu caso

- [ ] Interêsse para copiar
- [ ] Trabalhar ràpidamente
- [ ] Perseverança
- [ ] Agilidade com os dedos
- [ ] Responsável
- [ ] Interêsse em codizar
- [ ] Interêsse em traduzir em novos símbolos
- [ ] 180 toques por minuto
- [ ] Boa acuidade visual
- [ ] Boa memória
- [ ] Capacidade de concentração
- [ ] Exatidão na transcrição de números
- [ ] Exatidão na transcrição de nomes
- [ ] Atenção nos pequenos detalhes
- [ ] Interêsse em repetir tarefas
- [ ] 10 erros por mil batidas

Se você assinalou alguns quesitos compareça à Av. Pres. Vargas, 542 — Grupo 1 101 — GB, das 8 às 20 horas. Você será treinada para fazer parte de uma equipe especializada. Traga êste anúncio devidamente assinalado. Melhore seu salário.

ÓTIMO AMBIENTE
Emprêsa com sede na GUANABARA

Cobradores

Grande companhia de São Paulo, com filial no Rio, necessita de aposentados com experiência do serviço. Comparecer à Av. Venezuela n. 27 — 8.º andar — Sala 810, dias 15 e 17. Trazendo 3 fotos de 3x4.

ASSESSOR DE PESSOAL

Emprêsa de âmbito internacional, do ramo de máquinas para escritório, oferece oportunidade a elemento perfeitamente entrosado em legislação trabalhista, com ampla e comprovada experiência de todos os serviços de Depto. do Pessoal, tais como, seleção e registros de empregados, INPS, FGTS., fôlhas de pagamento, relação da lei dos 2/3, etc. São exigidos ainda sólidos conhecimentos de português, redação própria e prática de datilografia. Idade entre 30 e 40 anos e instrução de nível superior.

Cartas de próprio punho indicando experiência anterior, fontes de referências e pretensões salariais, para a portaria dêste Jornal sob o número 026 236.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se de rapaz ou môça, que tenha boa caligrafia, e que possua prática de escrituração de livros comerciais e fiscais, carta do próprio punho, com idade e salário desejado para a portaria dêste Jornal sob o n. 026 267.

DISPRAL S/A

Rua Antônio José Bitencourt, 1 270/80 — Nilópolis

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS (Diesel e gasolina)

LANTERNEIRO

PINTOR

Precisa-se de oficiais.

Apresentar-se ao SR. BESER, munidos de documentos.

Auxiliar de escritório

Idade 22 a 34 anos, que escrevam a máquina com rapidez e tenham noções de contabilidade. R. Equador, 263, ao lado da Rodoviária Nôvo Rio, das 8 às 11 e das 13 às 15.

TÉCNICO - CONTABILIDADE

Firma do comércio de máquinas e acessórios, procura TÉCNICO-CONTABILIDADE até 35 anos, para horário integral, com conhecimentos do sistema Ruf-Burroughs e das leis do País.

Cartas com curriculum vitae e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o número 026 228.

Balconistas

Admitimos homens com prática para trabalhar em açougue de Supermercado. Tratar na Rua Visconde de Pirajá n.º 532, 2.º andar — IPANEMA.

Calculista de estruturas

Com experiência para firma renomada.

Procurar o Sr. Pará, Av. Graça Aranha, 226, Grupo 310.

Confecções Chester S/A

Precisa-se de CORTADORES, com prática de roupas para homem. Paga-se bem. Horário das 14 às 22 horas.

Rua Antunes Maciel n.º 313, São Cristóvão. (P

FAÇA ÊSTE TESTE
VENHA TRABALHAR CONOSCO

ASSINALE CONFORME FÔR O SEU CASO

- [ ] Experiência em Supervisão de Treinamento
- [ ] Gôsto para ensinar
- [ ] Experiência em modernos Linotipos
- [ ] Experiência em Perfuração
- [ ] Responsável
- [ ] Facilidade em enfrentar novas situações

Se você assinalou cinco quesitos compareça à Av. Pres. Vargas, 542 — grupo 1101, de 8 às 20:00 hs. Você concorrerá ao cargo de "Treinadora de Operadoras em modernos Linotipos". Melhore seu salário.

ÓTIMO AMBIENTE

Emprêsa com sede na GUANABARA.

Datilógrafas

Você é boa datilógrafa? Gostaria de evoluir treinando em equipamento mais moderno? Que tal trabalhar numa emprêsa moderna com ótimo ambiente de trabalho?

Apresentação na Av. Pres. Vargas, 542 — grupo 1 101, a partir das 8 horas. (P

Desenhista de publicidade

Preciso de uma que já tenha freguesia, e deseje associar-se a um pintor de letras-decorador com estudio montado na R. Senador Dantas, 117, s| 321.

Operador de caldeiras

Precisa-se com prática.

Apresentar-se na Rua do Livramento, 189 — 8.º andar — Dep. Pessoal, das 9 às 18 horas.

Datilógrafo

Grande emprêsa precisa datilógrafo com conhecimento de livros fiscais. Ordenado inicial NCr$ 180,00. Cartas com referências para 024987 na portaria dêste Jornal.

Vendedores

RAMO DE MATERIAL ELÉTRICO

Curso ginasial completo. Fixo mais comissão. Apresentar-se das 8 às 9 horas à Av. 13 de Maio, 23, sala 523.

Gravador de estamparia

Grande organização têxtil precisa urgentemente de GRAVADOR DE ESTAMPARIA DE CILINDROS, para fábrica do NORDESTE.

Apresentar-se na Rua Teófilo Otôni, 15 — sala 1 013. (P

Firma administradora de imóveis

Precisa de funcionário com prática no ramo de no mínimo 4 anos, com conhecimentos gerais de condomínio e contabilidade. Tel. 52-1677 c| D. Neide.

Foguista

Fábrica no Jacaré, procura foguista com prática comprovada e habilitação legal.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. 026066, indicando idade, pretensões e referências.

Môça

Precisa-se com conhecimentos de escritório. Admissão imediata. Comparecer 2a.-feira na Av. Pres. Vargas, 590, s| 603.

Mecânicos

Para máquina de calcular e de escrever, com prática. Apresentar-se ao Sr. Nélson — Rua São Cristóvão, 832.

Vigia noturno

Procura-se com prática comprovada para fábrica no Rocha.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. 026067 indicando idade, pretensões e referências.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

A. FERNANDES — Detetive métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências. Atendo a domicílio. Tel.: 45-3141.

ASSISTENCIA TECNICA INDUSTRIA QUIMICA — Problemas de processamento, organização laboratório, estabelecimento rotinas produção, contrôle, desenvolvimento novos produtos, estudos específicos avulsos, responsabilidade industrial. Tel. 58-9366.

ADVOGADO especializado faz inventários e desquites em curto prazo. Facilita honorários. Av. Rio Branco, 128, s| 202 — Dr. Batalha — 42-7172.

RX — DENTARIO — Vendo aparelho 15 000 amperes de coluna tel. 5664 — Niteroi. Sabado ate as 13 horas. 2.a depois das 13 horas. D. Marilia.

BRONQUITE — Bronquite asmática. Trat. sem injeções, sem bombas, com extrato de vegetal. Clin. Fernandes. Av. Suburbana, 9 237 — Tel. 29-9564 — Diàriamente inclusive sábados e domingos.

CIRURGIÃO-DENTISTA com horas livres durante a semana oferece os seus serviços. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 155 476.

CONTABILIDADE DE CUSTO AVULSA — Fazemos escritas industriais avulsas. Organizamos e orientamos custos de produção. Tel.: 34-1677, Sr. Rodrigues.

PROFESSORAS especializadas aplicam terapia ocupacional em crianças com problemas de 3 a 7 anos — Tel. 27-1224, tarde.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone 22-5714. De 8h30m às 18h — CETEL — 06 — 96-2268.

DIVERSOS

ACEITA encomenda de bala delícia. Rua General Ribeiro da Costa 56/1201 — Leme.

AR CONDICIONADO — Reformas em oficina especializada para mecanicos. Transporte nosso. Telefone 30-7303.

AJUDANTE caminhão, precisa-se com prática em mudanças. Rua Marques de Abrantes, 170.

ACEITO encomendas de tricot à mão para adultos e crianças — 57-6683.

ACEITO e transmito recados — NCr$ 20,00. Tel. 52-4624, D. Gilda.

CLINICA — Vende-se todo o material inclusive radioscopia de 30 MA. Pr. 6 000 cruzeiros novos. — Tratar c/ Dr. Gilberto pelo telefone 30-7474 tôdas as manhãs.

LAVO e reformo cortinas qualquer tipo. Telefonar para 26-2414 sábado.

KARMANN-GHIA 65 excelente estado. Facilito com 3 000. Rua São Francisco Xavier, 189..

KARMANN-GHIA 65 — Entrada 2 000 saldo até 24 meses, equipado, a tôda prova. Rua Deputado Soares Filho, 387.

KAISER 52, ótimo estado, todo equipado 580,00 urgente só hoje. 24 de Maio, 411 fundos.

KARMANN-GHIA 64 — Otimo estado. Av. do Exército, 13, sala 207. São Cristóvão.

KOMBI 66 de luxo, vende-se. Rua Patrolândia n.º 23. Vista Alegre. Irajá.

KOMBI 62, vende-se. Estrada da Agua Grande n.º 850 — Vista Alegre. Irajá.

KARMANN GHIA 68, todas as garantias de fábrica, pérola, equipado, troco e fac. até 24 meses. Barão de Mesquita, 218. Telefone 28-3328.

KARMANN-GHIA! Firma compra à vista, na hora. 62 a 6 200, 63 a 6 600, 64 a 7 500, 65 a 8 500, 66 a 9 500, 67 a 11 500 Rua 24 Maio, 332. Perto Maracanã. Tel. ..... 49-6976. Sr. King. Sábado e domingo. (B

KOMBI FURGÃO 61 — Otima estado. Vendo. Ver Rua Visconde Niterói, 1 231.

KOMBI 65 STANDARD — Tôda perfeita, 6 1000,00, ou aceito troca garagem. Rua General Espirito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

KARMANN-GHIA 1968 — Zero km, amarelo clarinho, estof. prêto, a faturar concessionário Rio, vendo melhor oferta à vista, estudo troca. 29-6682. Sr. Cabral.

KARMANN-GHIA 65 ou 66 compro de entrada, passo contrato consórcio Cássio Muniz, plano Gordini ou qualquer outro da linha Willys com 27 mensalidades pagas no valor de NCr$ 4 060,00. Restante em 20 meses. Urgente. Tel. 57-3839. Sr. Paulo.

KOMBI 63 otimo estado a toda prova vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

KOMBIS 63 e 67, superequipadas e revisadas, vendo, troco e facilito com NCr$ 1 500 entrada, Rua Professor Gabizo, 86-B.

KOMBI 63 — Ultima série, idêntica a nova, mecanica excelente, troco e financio c| 1 400. Rua Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

KARMANN-GHIA 66 — Modêlo 67, único dono, uma verdadeira jóia, rádio americano, calotas especiais, volante fórmula 1, aceito troca e facilito c/ 2 000. R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

KOMBI 62, 65 e 64. Revisados c| garantia. Seguro. Sinal 490,00 resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

KARMANN-GHIA 62 — Novissimo, em excelente estado, equipado, conservadíssimo, troco e financio c| 1 800. Rua Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

KOMBI mod. 1967 12 000 km, perfeito. Vendo à vista. Av. Osvaldo Cruz, 90 ap. 1 004. — Botafogo.

KOMBI 63 — 100% à vista 5 500. Barão de Sertorio, 64 — R. Comprido.

KOMBI 1965. Vendo troco sedan estado nova 29-0729.

KOMBI 63 — Luxo — Vendo tôda nova, somente à vista — Rua Bulhões Marcial, 113 — Cordovil — Geneci.

KOMBI 64 — Estado de nova, troco facilito. R. Alvaro de Miranda, 59, Lgo. Pilares.

KOMBI 1963 — Standard — Toda revisada. Otimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

KARMANN-GHIA 1968 com todas garantias, 1967, com 15 m/km. Facilito até 24 meses e aceito troca. São Francisco Xavier, 400.

KOMBI 68, c/ 5 000 km — Prestação: 138,00 — Sinal a combinar — Tel. 34-7712 c/ Sr. Paulo.

KOMBI 61 — Standard — Vende-se em ótimo estado ou troca-se por Volks Sedan — Tratar R. Laura de Araújo, 53/58, diàriamente — Sr. José.

KARMANN-GHIA 1968, zero km, linda côr. Pronta entrega a faturar. Troco por carro nacional e financio saldo até 15 meses, Rua Francisco Otaviano, 42.

KOMBI — Compro uma tirada em Consórcio. 37-5620.

KOMBI! Firma compra à vista, na hora. — 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 200, 65 a 6 600, 66 a 7 100, 67 a 8 400. Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. Sábado e domingo. (B

KOMBI LUXO 1968 — Tirada em abril, equipada e segurada, emplacada 68. Preço NCr$ 1 000,00 menos que a tabela e ainda com financiamento de 8 meses. Rua Gorceix, 30 — Ipanema — Tel. 27-7826. Ver sábado à noite ou domingo dia inteiro.

KOMBI Standard 67 última série estado de OK vende-se ou troca-se por Kombi de menor valor. Informações Fone: 27-7017 — Urgente.

KOMBIS 1960 e 1963 superinteiras com entradas a partir de 1 800. AUTO-PRAZO entrega na hora, Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135.

KOMBI — Luxo. 66. Vende-se em ótimo estado de conservação, único dono. Ver e tratar na Rua João Lira 103, ap. 105 — Leblon.

KARMAN-GHIA, 66, tudo nôvo — 9 500,00. Ver p| manhã, porteiro. B. Ribeiro, 59.

KOMBI 63 — Estandard — Otimo estado — Base: NCr$...... 4 800,00 — Ver Rua Senador Vergueiro, 198, ap. 301.

KOMBI 65 — Excelente estado, peq. entrada, resta comb. — R. Julio Borges, 20, ap. 101 — (Higienópolis).

KOMBI 63 — Luxo — Napa, financio NCr$ 289,00 mensais já emplacado e segurado sem mais despesas — Rua Pereira Nunes, 158 — Tel. 54-4094.

KOMBI — Ano 58 — Ainda está em bom estado, tem rádio — Vendo, R. M. Alfredo Valadão, esquina S. Campos 35, Porteiro.

KARMANN-GHIA 67 — Fat. dez., estado OK, vermelho, equipado, emplacado 68, seg., part. vde. 13 mil à vista, troca por VW 67/68. Rua Prof. Gastão Bahiana n.º 400. Tel.: 36-6430.

KARMANN-GHIA 64. — Otimo estado c| rádio. Facilito c| 590,00 entrada, saldo 30 meses crédito direto ou troco. Rua Cardoso de Morais, 436 Ramos. Aberto Sáb. até 20 horas. Dom. 12 horas. (B

KOMBIS — Técnica e perfeição, serviço para todo o Brasil, de entregas, viagens, turismo, colégios e clubes. Tratar pelo tel. 56-5610 (Komblútil).

KOMBIS — Precisamos de várias para serviço permanente. Tratar na Rua Conselheiro Ramalho, 27. Telefone 49-5542.

KOMBI 65 — Entrada de NCr$ 2 340,00 e 35 x 78,00. Emplacada e com seguro total. Haddock Lôbo, 11.

K. G. 66, vermelho, fôrro prêto, nôvo, de médico. Troco p| Volks. Dona Isabel, 6. Tels. 30-8815 e 30-6117.

KOMBI 58 — Transformada 62, tôda forrada, com tranca direção, marcador de gasolina etc. Ver e tratar Rua João Torquato n.º 110 — Bonsucesso.

KOMBI 61, carga. Vende-se ótimo estado, p. trazer mecânico. Ver e tratar na Rua Castro Meneses, 112 — B. Pina.

KOMBI 59 — Otima conservação e mecânica, 1 500 ent., saldo 20 meses. Credito direto. R. 24 de Maio, 591-A.

KARMANN-GHIA 65 — Otimo estado geral, forração nova. NCr$ 8 500,00 ou melhor oferta. Rua Raul Pompéia, 28, casa.

KOMBIS — Alugo com motorista. Excursões, viagens, entregas por mês, dia ou horas. Tel. 32-0883.

KOMBIS? VOLKS? KARMANN-GHIA? Compro, pagando à vista qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência. — Tel. 49-8132 — Santos. (B

KOMBI 68 — 0 km. Pronta entrega. Fatura em seu nome. Vendo. Troco ou financio. Rua Escobar, 9 — São Cristóvão. Tel. 34-6200 e 34-3516, Sr. José.

KOMBIS a NCr$ 5,00 a hora, Mundial Transportes Ltda., tem novas, c. mot. dia e noite para entregas, pequenas mudanças. Viagens e excursões etc. Cidade e Estados, a maior frota e a melhor equipe, Rua do Russell 344, loja 7. Tel.: 45-1856.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos — Vou em sua casa. Pago a dinheiro. Telefone 29-1738 de dia — 34-0468 à noite.

KOMBIS — NCr$ 5,00 hora, c| motorista para entregas, mudanças, passeios, viagens, excursões, turismo, ass. téc. etc. O melhor serviço e a melhor segurança. Zonas Norte e Sul. Tels.: 49-1888 e ..... 49-8814.

KOMBI 68 — Tôdas côres. Carga 1 tonelada. Troco carro nacional saldo 15 meses. — Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa n. 106. Catete. Sr. Pamponet.

KOMBI STANDARD, 0 quilometro. Pronta entrega, todas as cores. Vendo, aceito troca e financiamento em 24 prestações mensais com entrada de NCr$ 2 151,00. Ver e tratar com Ito. Av. Gomes Freire, 333, tel. 52-0133.

KOMBIS — Entregas rápidas. NCr$ 5,00 por hora, para pequenas mudanças, passeios e viagens, plantão dia e noite, reservas para melhor atendimento, Rua Aristides Lôbo n.º 219-A. Tel.: 28-5395.

KOMBI CARGA — Fechada 64 — Entrada 700, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

KOMBI 63 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel.: 49-7852.

KARMANN-GHIA 63 — 1 850 — Semi-novo, equipado. Otimo p/ pessoa de fino gosto. Troco. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Rua Mariz e Barros, 72 — (Pça. da Bandeira).

KOMBI 64 — Luxo — Excelente estado. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KARMANN-GHIA 67 — Vermelho c| forração preta. Rodas cromadas. Rádio Blaupunkt FN c| apenas seis mil km na garantia. Placa milhar. Estado de zero km. Troco e facilito. R. Barão Mesquita, 174 C.

KOMBI e sedan VW 1968 OK 2 350,00 tôdas as côres. Troco por qualquer marca nac. ou estrangeiro. Financiamos p/ crédito direto (menores juros, maiores prazos). Rua Mariz e Barros, 72 — (Pça. da Bandeira) e Conde Bonfim 40 — Tijuca.

KOMBI 64 — 1 590,00 motor, pint., pneus, etc. novos. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

KOMBI 1966 — Standard, 3.a série, estado de nova, pouco uso. Unico dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

KARMANN-GHIA 1968 — 0 km, vermelho, forração preta. Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

KARMANN-GHIA 64 — Excelente estado — Superequipado — Vendo — Vendo, troco e facilito — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

KOMBI 62/67 — Pequena entr. prestações a partir de NCr$ 36,00 — Rua Piauí, 394, Eng. Dentro — Rua do Teatro, 1, s| loja — Rua Haddock Lôbo, 11 — Rua Etelvina, 35, Olaria — Av. Copacabana, 605, s| 1 201 — Av. Erasmo Braga, 255, s| 401 — Rua do Catete, 90, s| 203 — Av. Amaral Peixoto, 300, s| 505, Niterói.

KOMBI 65 Standard, equipado, mecânica toda prova, inteira lataria, financio parte. Ver R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

KARMANN-GHIA — Compro hoje à vista — Pago o melhor preço. Verifique. Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai 234-A.

KOMBI — Compro de 60 a 67 — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Tel.: 52-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai 234-A.

LOTAÇÃO Chevrolet, 25 lugares, toda reformada em estado de nova. Tratar Rua Nerval de Gouveia, 77 — Quintino, 29-8033.

MERCEDES 62, vendo c/ serviço da Brahma. Ver e tratar R. Antonio de Sá, 255 — Cavalcante. Facilita-se.

MUSTANG 1968, Fast. Back, hidr. dir. hidr. etc. Vendo ol particular ou troco p| Porch. Tratar tel. 37-4618.

MERCURY conversivel 48, máq. caixa, diferencial 100%, lindo carro, NCr$ 1 650,00. Rua Clarimundo de Melo, 759|301.

MORRIS OXFORD, 51, pintura nova, ótimo estado, Campo de S. Cristóvão, 170.

MUSTANG 66 — Azul, mecânico, direção hidráulica, freio a disco doc. de Embaixada, faço troca e facilito, até 24 meses, Haddock Lôbo, 335, até 20 horas.

MERCEDES BENZ LP-321 — Vende-se ou troca-se por táxi DKW ou fucca. Tratar no Pôsto Sereia, em Inhaúma.

M. G. CONVERSIVEL — Financio NCr$ 150,00 mensais já emplacado e segurado — Rua Pereira Nunes, 158 — Tel. 54-4094.

MERCEDES 220-S — 1965 — Linda, estado nova, ar quente e frio, antena elétrica, rádio Becker — Tel. 45-6556.

MERCURY 1951 — Estado de nova facilito a longo prazo. B. Ribeiro 197-A — Sr. Reis.

MERCEDES 220-S 60/61, pintura nova, estofamento, cromados, borrachas, etc., tudo 100%. Revisado no representante. 4a. via. Médico vende para particular somente à vista NCr$ 13 000. Ver e tratar somente domingo na R. Silva Castro 24 ap. 802 (transversal à Siqueira Campos. Copacabana). Tel.: 57-9095. Dr. Ribeiro.

MERCURY 48 — Grená, conversivel, mecânica 100%, pneus novos c| seguro e revisão. Rua Lopes Trovão, 2 — São Cristóvão.

MORRIS OXFORD 52, com rádio, máquina nova. Vendo, troco, Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

MORRIS OXFORD, em ótimo estado, com rádio, pneus novos, bateria nova, duas bombas elétricas. Vistoriado, licença 68, seguro pago. Favor trazer mecânico. Rua Dois de Fevereiro, 905, ap. 101 — Encantado.

MERCURI — Vendo conversivel 48. R. Cadete Polônia, 492 — ap. 203 — Sampaio.

MORRIS OXFORD 52 — Pneus b/b, mec. boa, seguro etc. Av. Suburbana, 9648/204.

MORRIS OXFORD 52 — Mecanica 100%. Urgente. Av. Suburbana, 6853 — Pilares.

MORRIS — Oxford 52, 800,00 entrada, 13 letras 100,00. Ver e tratar, Av. Suburbana, 9520 — ap. 204 — Cascadura.

MERCEDES tipo 220, estado de nova, equipada, uso particular, c| 48 000 km apenas. Ver Barata Ribeiro, 189. Tel.: 57-1330 — Facilito.

MERCURY 49 Clube Coupé Conv. totalmente reformado, facilito c| peq. ent. troco p| Gordini ou Dauphine. Rua Mariz e Barros n. 1061. Box 13.

MERCEDES BENZ 51, 4 cilindros, motor retificado, pintura e forração, nova, consumo de Volks, facilito. Rua Uruguai, 283. Sr. Maurício.

MORRIS 52 — Vendo pintura nova, otimo estado. Av. Suburbana 6 913. Pilares.

MERCEDES 220-S — 1965 — com rádio azul marinho, interior couro vermelho, bancos separados, rádio Becker financiada em 20 meses. Rua Barata Ribeiro, 323 — Tel. 57-2747.

... rença, 187 — Niterói — Centro.

MORRIS 51 — Em perfeito estado, vistoriado e licenciado. Preço NCr$ 1 700,00 só à vista. Av. Min. Edgard Romero 562 — Madureira.

MERCURY 48 bom de tudo. Toda prova. Vale a pena ver. Aceito troca. Urgente. Rua Tadeu Kosciusco 61. Tel. 32-2431. Sr. Araujo.

MERCEDES-BENZ 51 — 170-S. Vendo 1 800,00. Av. Atlantica, 928, Sr. Maciir.

MERCURY Coupé 46 — Estado geral de novo. Tudo a qualquer prova. Vendo, troco, facilito. Av. João Ribeiro, 365.

MORRIS 1951 — Otimo estado — Vendemos c| 800 de entr., rest. em 20 meses. — Ag. Viana, R. Mariz e Barros, 724 — Telefone: 48-1403 e 28-7791.

MERCEDES 61 — 220 SE, preta, forro vermelho, radio, novissima, chegou em 14-12-61, vendo ou troco. Largo de São Conrado, 20.

OPEL KAPITAN 1956, em ótimo estado. Vendo, facilito. R. Conde de Bonfim, 25.

OLDSMOBILE HOLLIDAY DE LUXO 54 — Hid., na garantia. 500,00 de ent. Troco. Rua Mariz e Barros, 1 061 — Boxe 13.

OLDSMOBILE 1958 vende-se 4 portas s| coluna. Otimo estado. Av. Prado Junior, 135, com o porteiro.

OPEL — Kadett, financio, troco sug, auto nacional — Travessa Dr. Araújo, 201 — Pça. da Bandeira, 34-8815.

OLDSMOBILE Holiday 1956 — Lindo carro para pessoa de fino gôsto. Mecanica, pneus, estofamento 100%. Todo equipado — Estrada do Cacuia n. 71 — Ilha do Governador.

OLDSMOBILE 51 — Mec., 6 cil., jóia, peq. entrada, rest. e comb. R. Julio Borges, 20, ap. 101. — (Higienópolis).

OLDSMOBILE 61 — Compacto — Excelente estado, equipado. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

OLDSMOBILE 68 — Coupé Sport, 8 cil., hidr., ar refrigerado, teto vinil, mais oito equipamentos extras. Vendo ou troco por carro menor valor. Largo de São Conrado, 20.

OLDSMOBILE 1962 — Sem coluna 4 p. hidramático direção hidráulica, modêlo 88 rádio orig. grená e gêlo. Tudo nôvo, mecanica 100%. Aceito troca carro nacional. R. Ana Néri, 770.

OLDSMOBILE — Vendem-se 2 juntos ou separados, 88 ano 52 conversivel 53 88 2 portas coupé, Carvalho de Mendonça 24 c| Sr. Araújo.

OLDSMOBILE 60 — Vendo Dynamic 88, 4 portas c/ coluna, ótimo estado. Entr. NCr$ 3 500,00. Prest. 350,00. Troco. Teodoro da Silva, 419-A.

OLDSMOBILE 54 — 4 portas vendo. NCr$ 1 200,00 bom. Barata Ribeiro, 323.

OLDSMOBILE 51 — 4 portas. O mais nôvo da GB. Dou garantia total. NCr$ 850,00. Rest. até 10 meses. Av. Atlantica, 928.

OLDSMOBILE 54 — Coupé Holiday, 2 600. Vendo, como nôvo, gêlo-cacata, forr. courvin verm. rádio. 4 pneus novos, mec. 100%. Dr. François. R. Mariz e Barros, 1061. Ofert. rávóav. Domingo até 16 horas.

OLDSMOBILE 55, sem coluna, 4 portas 88 muito lindo, vendo pela melhor oferta, Rua Uruguai 45.

OLDSMOBILE 51 — 100% de mecânica, lataria podre, bom para desmontar para quem tem outro. Urgente para desocupar lugar — Estr. Vicente de Carvalho, 1213.

OLDSMOBILE 1952 — Vende-se em ótimo estado, todo equipado. Tel. 37-6308.

PLYMOUTH BELVEDERE 1964, 4 portas, 8 cilindros, hidramático, ar quente e frio, documentos de Embaixada. N.B.: Está com 19 000 km, pneus americanos e não foi ainda emplacado na GB. Av. Copacabana, 1 236, ap. 1 108.

PICK-UP WILLYS 66 e 62 — Semi-novas. Troco facil. Av. Brás de Pina, 274 — Penha. Após 10 horas.

PEUGEOT 1959 em estado excepcional, vendo financiado em 20 meses sem entrada, Rua Haddock Lobo, 320-B.

PEUGEOT 62 — Modêlo 403 R. Rainha Guilhermina, 131, garagem — Leblon.

PICK-UP Internacional 59, cabina dupla, vendo, por motivo de viagem. Av. Roma, 368 ap. 201.

PICK-UP FORD F-100, 1967, ótimo estado. Vendo, facilito ou troco por Volks. Rua Uruguai, 283, Sr. Brasil.

PICK-UP 0 km. Para pronta entrega c| 1 000,00 de entrada e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539. S. F. Xavier.

PASSA-SE consórcio de Aero Willys já com 21 prest. pagas. Tel. 29-3748 — Sr. Ferreira — R. Cont. Barbosa, 65-B.

PLYMOUTH 56 — Mec. 6 cil., ótimo estado, troco, facilito. R. Alvaro de Miranda, 50. Lgo. Pilares.

PICK-UP Chevrolet 61 — Otimo estado de conservação. Pela melhor oferta. Ver e tratar na Rua Pintor Marques Junior, 221, fte. ao Cine Jardim América.

PICK-UP CHEVROLET 52, pintura nova, mecânica a tôda prova, Vendo, troco, Rua Clarimundo de Melo, 770, Piedade.

PUMA 67 — Freios disco, rodas leves, ex longa, cinturadas, tape etc, equipadissimo, Santa Clara, 222, c/ porteiro.

PICK-UP — Chev. 66, C-14, tração positiva, c| capota, a vista, ótimo p| ac. troca e fac. Estr. do Galeão, 2 825 — Pôsto Shell.

PONTIAC 1964 — 4 portas, 8 cil. hidram., direção hidr. freio a ar, rádio, pneus b.b., único dono — Perfeito estado de conservação. Vendo ou troco, facilito. Barão de Mesquita, 131.

PICK-UP Volkswagen. OK. Pronta entrega. Entrada NCr$ 2 053,00; e o restante em 24 prestações mensais. Tratar com Ito. Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-0133.

RURAL 1965, em excelente estado. Vendo ou troco, financio com entrada de NCr$ 1 750. R. Conde de Bonfim, 25.

RURAL WILLYS 63 — Duas côres, em estado de carro nôvo, c| rádio, tranca, capas, calhas, protetores de pára-choque vendo e facilito. Rua do Bispo, 47.

RURAL 62 a 67 — Peq. entrada e prestações a partir de NCr$ 33,00 — Rua Piauí, 394, Eng. Dentro — Rua do Teatro, 1, sobreloja — Rua Haddock Lôbo, 11 — Rua Etelvina, 35, Olaria — Av. Copacabana, 605, s| 1 201 — Av. Erasmo Braga, 255, s| 401 — Rua do Catete, 90, s| 203 — Av. Amaral Peixoto, 300, s| 505, Niterói.

RURAIS 1961 e 1963 — Tração simples as mais inteiras com mecânica a tôda prova. AUTO-PRAZO vende com entradas a partir de 1 800 prestações desde 178 mensais — Rua Conde Bonfim, 645-B — Tel. 38-1135.

RURAL 65 — Vendo troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel.: 49-7852.

RURAL 64 — Particular, tôda equipada, rádio, tranca, pneus novos, pouco rodada e bem conservada, à vista NCr$ 5 000,00. Aceitamos oferta. Ver hoje e amanhã. Rua S. João Batista, 115, S. João Meriti, Sr. Campos.

RURAL 64 um diferencial, ótimo estado, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9932 — Cascadura.

RURAL 52 — Unico dono, 23 000 km, original rádio, tranca, excelente estado — Rua Benjamim Constant, 49-703.

RENAULT 50 — Vende-se em bom estado pela melhor oferta, grande oportunidade — Ver na Rua São Salvador, 17 — Laranjeiras, com o Sr. Waldier.

ROVER 52 — Vende-se 800,00 NCr$, facilita-se uma parte. R. Fernando Esquerdo, 609 — Maria da Graça.

RURAL 68 — 0 quilometro. Para pronta entrega, entrada de ..... 2 530,00 e restante em 24 meses. Ver na Rua Julio do Carmo 94. Tel. 43-8430 com Soares ou Frederico.

RURAL! Firma compra à vista na hora. — 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 800, 63 a 4 400. Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. Sábado e domingo. (B

RURAL 66 — Otimo estado geral. Vendo. Ver Rua Visconde Niterói, 1 231.

RURAL 62 — 4x2, ótimo estado. Uma jóia. Vendo c/ 1 780,00 ent. e 265,00 mensais. Rua Delgado de Carvalho, 13 — Largo da Segunda-Feira.

RURAL 60, 63, 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio, C. D. até 24 meses entrada partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

RENAULT JUVA 4 — Sedan, bom estado, NCr$ 800,00. Ver na Rua Alquindar, 49 B. Pina, — Sr. Haroldo.

RURAL 66 — Luxo, vende-se. Rua Mariz e Barros, 1058, ap. 407.

RURAL 65, luxo, vendo financiado, 100 por cento de tudo. Rua Sig. Campos, 244. Tel. 37-2141 e 56-3761 — Enio.

RURAL 66 — 2 100. Saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

RURAL 68, zero todas as cores a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 20 meses pelo credito direto ao consumidor. Aceitamos trocas. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831, ou Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

RURAL WILLYS 64, 65, 66 luxo, 4x2 equip. duas lindas cores vendo, fac. Rua Riachuelo, 388. Telefone 52-6772.

RURAL WILLYS 61 mec. 100%. Fac. c| 700 p. novos. Ver Rua Visc. Pirajá n.º 106. Ipanema.

RURAL LUXO 66 — Ent. NCr$ 2 000,00. Saldo em prest. de NCr$ 350,00. Av. Cesário de Melo, 953. Tel. 94-1536 (CETEL) e 45-4982.

RENOULT 50 — Camionete — Juva, azul, vendo urgente. NCr$ 450,00. R. Dolores Duran, 139. V. da Penha.

RURAL 4x4 — 66 — Ent. 2 000,00. Saldo em prest. de NCr$ 400,00. Av. Cesário de Melo, 953. Telefone 94-1536 (CETEL) e 45-4982.

RURAL BID 67 — Ent. NCr$ 2 500,00. Saldo em prest. de NCr$ 400,00. Av. Cesário de Melo, 953. Tel. 94-1536 (CETEL) e 45-4982.

RURAL 64 — 4x2 — Luxo, espetacular, equip. c| rádio, pintura, estofamento, mecanica fora do comum. Entrada 1 200. Saldo 24 meses. 24 de Maio, 591-C — T. 29-3388.

RURAL 64, vendo, 6 300, pag. 10 meses. Também 15 ou 20 meses. Crédito na hora. Av. Mem de Sá, 253-B.

RURAL 61, ultima serie, 5 pneus novos, vist. seg. pago, maq. boa, capa, lataria perfeitas Ver para crer. Preço barato. Rua dos Diamantes, 194, ap. 201, Pça. R. Miranda.

RENAULT 1093 ano 1964, equipado. Ministro Alfredo Valadão, 35| 311.

SIMCA JANGADA 65 — Toda equipada, pintura original, pneus novos, Troco por Sedan 61 a 67 — Facilito saldo até 15 meses — Agencia Suburbana de Automoveis Ltda. — Avenida Suburbana n. 9991, C/D — Cascadura.

SIMCA! Firma compra à vista, na hora. — 62 a 3 500, 63 a 3 900, 64 a 5 200, 65 a 5 900, 66 a 7 300. Rua 24 Maio, 332 perto Maracanã. — Tel. 49-6976. Sr. King. Sábado e domingo. (B

SIMCA PRESIDENCE 65, c| capas e rádio, pintura nova. Ver e tratar na Av Mem de Sá, 302-4.

SIMCA 64 TUFÃO — Lindo carro. Vendo ou troco por Chevrolet 53 ou 54, mecanico. Estrada Vicente Carvalho, 1 213.

SIMCA EMISUL 66 — Vendo ou troco em estado de zero. Rua Carolina Machado, 352. Pôsto viaduto Madureira.

SIMCA 65 CAMIONETE — Maravilhoso estado, tôda nova e equipada, para pessoa exigente. 1 850 ent. Saldo como puder e quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

SIMCA 61, superequip., em excepcional est., motor novo na garantia, à vista, troco e fac. c| 1 500 ent., saldo 21 m. R. São Fco. Xavier, 342. Maracanã. Telefone 28-6839.

SIMCA 64 — Tufão, equipado, rádio, capas, pneus novos, ótimo estado, vendo, troco. R. Gal. Canabarro 38 enf. Colégio Militar Tel. 28-4560.

SIMCA 65 CHAMBORD — M/ oferta, estado de nôvo, vistoriado, seg. Hermenegildo de Barros, 58/301, esq. Candido Mendes. — Glória.

SOCORRO — Reboque Ford F 350 novo de tudo vendo pela melhor oferta ou troco carro nacional. R. Bulhões Marcial 349. P. Lucas.

SIMCA 52 novinha (Pulga) facilito com 400,00 de entrada. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

SIMCA 64 e 66 — Tufão ambas em ótimo estado geral a qualquer prova, troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15. Eng. Novo.

SIMCA 63 — Unico dono. Vendo c/ 2 368,00 ent. e 293,00 mensais. Ver Rua Delgado de Carvalho, 13 — Largo da Segunda-Feira.

STANDARD VANGUARD 51, 4 portas, tôda original, motor retificado, rádio etc. Facilito ou troco por americano, Rua Uruguai, 283. Sr. Eici.

SIMCA 60, 63, 64. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio, C.D. até 24 meses entrada partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

SIMCA 63, mecanica 100%, em belissimo estado de conservação. NCr$ 3 600,00, ao primeiro que chegar. Vale a pena ser vista. Rua Aguiar, 25 loja 1.

SIMCA Rallie Emissul 1966 estado de novo, tratar Barão Ipanema, 8 ap. 101, fone 37-6884.

SIMCA 64 NCr$ 4 100 otimo estado, troco facilito. Rua Alvaro de Miranda 59. Largo Pilares.

STANDARD VANGUARD, 50 vendo, bom est., de conservação. Preço de ocasião. Est. Vicente de Carvalho, 709 — Casa 14.

SIMCA 63 e 64 — Tufão — Enxutas — Vendo, 3 900 e 4 900 ou troco p/ Gordini, Rua Bicuiba, 184 — Lins — Sr. Carlos.

SENHOR aposentado gosando perfeita saúde, possuindo carteira de motorista, deseja encontrar quem possa vender táxi sem entrada, dando tôdas garantias, telefone 34-5633 recado D. Hilda.

SIMCA 8|1948, vendo à vista ou financio. Boas condições. Rua S. Fco. Xavier, 332, loja 3.

SIMCA AROUNDE 52, ótimo de tudo, 1 200 — R. Clarimundo de Melo, 398.

SIMCA 62 — Verde e marfim, tudo 100%, vale a pena ser examinado. Rua Sara, João Lopes 680, ap. 201. Guarabu — Ilha do Governador.

STANDARD 8 — 4 cil., enxuto, pintura nova, 500, Rua Gen. Aurélio Vieira, 60, transversal Est. Portela — Osv. Cruz.

SIMCA Jangada 63 — Vendo. Rua Barão do Bom Retiro, 387.

SKODA 56, Oldsmobile 42 e um motor por 1 200. Estr. Padre Roser, 296, Pôsto Petrobrás — Eletricista.

SIMCA 61 a 63 — Compro p/ meu uso. Rua Raul Pompéia, 28.

SIMCA Esplanada 67 — Para gosto exigente, equipado, revisão completa em n| oficinas. Aceitamos trocas com carros nacionais e financiamos o saldo até 24 meses (credito direto ao consumidor). Redi S. A. Rev. Chrysler autorizado. Tel. 25-8651. Sabados, domingos e feriados aberto até 18 horas.

SIMCA 65 Tufão — Verde claro, c/ rádio, tranca, capas, um só dono, 20 mil km, faço troca e facilito — Haddock Lôbo, 335 — Até 20 hs.

SIMCA E DKW — Compro mesmo precisando de reparos — Vou em sua casa. Pago a dinheiro. — Tel. 29-1738 de dia — 34-0468 à noite.

SIMCA Emisul 66 e 67. Vale a pena ver. Impecáveis, equipados, totalmente revisados. Aceitamos trocas c| carros nacionais e financiamos o saldo até 24 meses (crédito direto ao consumidor). Redi S. A. Rev. Chrysler autorizado. Tel. 25-8651. Sabados, domingos e feriados aberto até 18 horas.

SIMCA TUFÃO — 65 — Unico dono, estado geral excepcional, equipado, pneus b.b., novos, vendo ou troco. Almirante Candido Brasil, 134 ap. 303. Maracanã.

SIMCA — Compro 64 a 66 — Pago hoje em dinheiro o melhor preço, Verifique, Telefone 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 224-A.

SIMCA 64 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel.: 49-7852.

STUDEBAKER 1950 Pick-Up, preço 1 800. Tratar Largo do Sapê n.º 18. Rocha Miranda.

SIMCA 60|61, enxuto, hoje e amanhã. Rua Desembargador Isidro, 105 ap. 202. Tijuca.

TAXI — Volks 65 mod. 66 — Nunca bateu, equipado, capelinha, um só dono, autônomo. A vista 11 000 ou financio c| 5 000. Tratar tel: 38-6371 — Gustavo.

TAXI DKW 1965 — Pronto p| rodar, Capelinha, uma jóia, à vista 9 200. Rua Gen. Silva Pessoa 21 104 — Tijuca.

TAXIS — Volkswagen 60 e 66 — 3 450,00 semi-novos equips. prontos p/ trabalhar. Troco e financio. Rua Mariz e Barros, 72 — (Praça da Bandeira).

TAXI VOLKS DKW — Peq. entrada e prestações a partir de NCr$ 60,00 — Rua Piauí, 394, Eng. Dentro — Rua do Teatro, 1, sobreloja — Rua Haddock Lôbo, 11 — Rua Etelvina, 35, Olaria — Av. Copacabana, 605, s| 1 201 — Av. Erasmo Braga, 255, s| 401 — Rua do Catete, 90, s| 203 — Av. Amaral Peixoto, 300, s| 505, Niterói.

TAXI VOLKS 66 — Vendo, pouco rodado, ótimo estado de conserv., 4 pneus novos, motor novo, sup. nova — Negócio part. p/ part. — Preço NCr$ 12 000,00 — Tratar Sr. Paulo — R. Morais e Vale, 57, ap. 42 — Centro. Aceito oferta — Horário, 9 às 16 horas.

TAXI GORDINI — Vendo à vista, pela melhor oferta, 2 (dois) táxis Gordini, 1965, Capelinha, documentação em ordem. Preço base: NCr$ 4 mil cada. Ver e tratar Rua Andrade Neves, 102, Tel.: 54-1014 — Tijuca.

TAXI DKW — Autonomo vendo troco, Kombi facilito NCr$ ..... 3 500,00. Ver Rua Miguel Angelo, 633 casa 21.

TAXI CHEVROLET 42 — Bom de tudo. Ver e tratar Estrada do Tindiba 2 268, c| Querino — Taquara. Jacarepaguá.

TAXI — DKW 62 em bom estado, vende-se ou troca-se por Volks. Rua Gregório Neves, 283 fds. ap. 101.

TAXIS — Volks 63 e 64, ótimo estado. Ver e tratar Av. Brás de Pina, 1 102 — Vila da Penha.

TAXI VOLKS 1965 — Vende-se em ótimo estado, tudo nôvo, ... NCr$ 13 000,00 à vista. Ver Rua Pedro Américo, 218-203, Sr. Marcos.

TAXI PLYMOUTH 52, mecânica, dos pequenos, o mais nôvo da GB. Vendo, troco por particular — Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

TAXI FORD 51, a tôda prova. — Base 2 600, Ver e tratar Praia do Galeão, 184.

TAXI VOLKS 62 — Vendo à vista ou financiado autônomo, motivo outro negócio. Tel. 42-6758.

TAXI — Compro sem entrada, pago prestações mensais até ..... 700 cruzeiros, ou alugo diária a combinar. Tratar com Bernardo na Rua Santa Cristina, 35, ap. S-102.

TAXI VOLKS 63 — Equipado, estado geral ótimo, Rua Angélica Mota, 384, loja — Olaria.

TAXI DKW 67 — Vendo sempre rodando com o próprio dono autônomo, licença e seguro pago 68 ou troco por Volkswagen 65 a 67, particular, por motivo de outro negócio. Praça Pinto Peixoto, 13 ap. 202. Tel. 34-8979 — São Cristóvão.

TAXI VOLKSWAGEN 65 — Entrada NCr$ 4 500,00 e 35 x 150,00. Emplacado e com seguro total — Haddock Lôbo, 11. Aos domingos até às 12 horas.

TAXI X CASAS — Aceito táxi ou vendo 2 em Cavalcânti. Ver Rua Bricio de Morais n.º 49 — Sr. Odilon.

TAXI DKW 63 — Rua A, 31, ap. 301, IAPC Cascadura, à vista ou financiado.

TAXI VOLKSWAGEN 1961 — Autônomo vende por motivo de doença. NCr$ 3 000,00 entrada. Ver e tratar na Av. Suburbana n.º 10 033-D — Cascadura.

TAXI AERO 66 — Estado de novo, emplacado em janeiro 68 — Ver na Rua Francisco Muratori, 11, esq. de Riachuelo (Centro) — Tel. 32-7764 — Preço 13 500 somente à vista.

TAXI — Ford 1940 — Capela, trabalhando, vendo à vista, preço de arrazar. R. S. Fco. Xavier, 332 — Loja 3 (Maracanã).

TAXI BELAIR 1953 estado novo. Vende-se. Rua Amaral, 33. Tijuca.

TAXI CHEVROLET 1940, pronto para trabalhar NCr$ 1 850,00. Aceito oferta. Rua Andrade Pertence 42. Catete — Sr. Luís.

TAXI PLYMOUTH ano 1950, dos pequenos, reformado. Vende-se na Rua Pinheiro Guimarães n.º 63. Botafogo. Anibal de Matos.

TAXI DKW 60, motor nôvo, 3 000 de entrada, o resto a combinar. Rua Capivari, 88, Bonsucesso. Sr. Raimundo (Sábado e domingo até 12h).

TAXI Chevrolet 51. Vendo tel.: 42-0535 — Alvaro.

TAXI KOMBI 1962 — Boa de tudo pronta para trabalhar, taximetro capelinha. AUTO-PRAZO vende, troca e facilita. Rua Conde de Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135.

TAXI — Volkswagen 62 — Todo reformado, entrada NCr$ 4 000 saldo financiado. Rua Emilia Sampaio, 96 — Grajaú.

TAXI Volkswagen 64. Vendo à Rua Visconde de Niterei, 326, c. 2. Mangueira. Tel. 48-5588.

TAXI VOLKS 62 — Vendo, ótimo de tudo, superequipado. NCr$ 8 500,00 à vista ou NCr$...... 4 800,00 mais 12 x NCr$ 480,00 — (emplacado GB) — Av. Paulista, 212 — D. Caxias.

TAXI — Vende-se DKW 1967 com 43 000 km. Estado de novo. Nunca rodou na praça — Financio. Tel. 28-7878.

TAXI DKW 64, pronto para trabalhar, tôda prova. Vendo, troco, facilito. Rua Prof. Gabizo, 86-B.

Concorrência

IMPALA SUPER SPORT 1967

8 hidramático, ar condicionado, rádio, direção hidráulica, teto vinil, placa 300831.

OLDSMOBILE 88 JETSTAR 1966

Sedan, 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, rádio, placa 275874.

BUICK SPECIAL 1966

Sedan, 8 hidramático, direção hidráulica, rádio, placa .. 282128.

PONTIAC TEMPEST CUSTON 1966

S| col. 6 mecânico, rádio, placa 268237.

MUSTANG 1966

6 hidramático, direção hidráulica, rádio, placa 27-0562.

MUSTANG 1966

8 hidramático, ar condicionado, rádio, placa 27-72085

IMPALA 1965

S| col. 8 hidramático, direção hidráulica, freio a ar, rádio, placa 271166.

OLDSMOBILE 1964

Camioneta, 8 hidramático, direção hidráulica, rádio, placa 280911.

MUSTANG 1966

8 hidramático, ar condicionado, (carro em Belo Horizonte).

IMPALA 1965

Sedan, 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, rádio, (carro em São Paulo).

PONTIAC TEMPEST

2 portas, sport coupé, 4 hidramático, rádio, conserto mais ou menos NCr$ 2 500,00 (carro em São Paulo).

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas da sala 210, EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 19 de junho.

Qualquer soma alcançada acima do valor original da carro será destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458.

(P

TAXI VOLKS 63 — Vendo só à vista ou troco por Volks particular — Rua Bulhões Marcial, 113 — Cordovil — Geneci.

TAXI GORDINI 1965 c| seguro. Vendo em ótimo estado. Rua Real Grandeza, 196, ap. 702 — Botafogo.

TAXI Volkswagen, estado de 68, totalmente nôvo. Pintura, lataria estofamento, máquina e tudo impecável, painel, lanternas e várias peças cromadas, "todo na onda". Pode trazer mecânico à tôda prova. Ver sábado depois das 12 até domingo ao meio dia. Preço à vista 11 300 ou 8 000 e 12 de 500. Rua Eliseu Visconti, 80. Sr. Danilo ou Victor.

TAXI — Vende-se um Dodge 1947 mecânico, em ótimo estado. Ver e tratar na Rua General Polidoro, 58, das 12 às 15 horas, com o Sr. Martins ou Pedro. Telefone: 46-0791.

TAXI — Vende-se Chevrolet 51, em perfeito estado. Ver na Rua Goitá n.º 32 — Parada de Lucas.

TAXI VOLKS 65, vinho, taxímetro capeose (Capela) sujeito a qualquer prova, vendo à vista ou a prazo. Rua Alexandre Calaza, 271, Grajaú. Sr. Júlio.

TAXI Volks 65, est. nôvo, uma jóia, capa luxo vista, 10 850, facilito, Conde Bonfim, 255. Taveira ou Cruz.

TAXI GORDINI, 65 — Otima estado Capelinho. Segurado, rodando. A vista ou facilitado p/ melhor oferta. R. José Veríssimo 13 — ap. 205 — Méier.

TAXI DKW em ótimo e perfeito estado. Pronto para rodar. Vende-se à vista NCr$ 6 500. Tratar 262, Av. Copacabana, apt. 7. Tel. 37-6290. (B

TAXI VOLKS 63 autonomo único dono, vende à vista, troca particular está perfeito de tudo Av. Amaro Cavalcante 1787 — Afonso — Ver depois das 13h.

TAXI DKW 1966 — Facilito a fonno prazo. B. Ribeiro, 197-A — Sr. Reis.

TAXI CHEVROLET 51 taximetro Capelinha etc. 2 500 à vista ou financio com 1 500. Tel. 37-3774.

TAXI MORRIS 50 — Taximetro capela 1 200 ent., saldo pequeno a combinar. Tel. 37-3774.

TAXI AERO 62 equip. de tudo incl. forração casamento. Autonomo, melhor oferta à vista, Estr. Otaviano, 152 Turiaçu. Madureira.

TAXI VOLKS 1965 — Facilito — NCr$ 5 000,00. Rua Teotonio Regadas n.º 25 tel. 22-5799 Paulo ao lado da Sala Cecília Meireles.

TAXI VOLKS 1966 — Urgente. Facilito NCr$ 6 000,00. Rua Teotonio Regadas n.º 25, telefone 22-5799, Paulo. Ao lado da Sala Cecília Meireles.

TAXI FORD 1953 — Capelinha — A vista. Pela melhor oferta. Tel. 37-0273 — Rua Aires Saldanha n. 27 ap. 1205.

TAXIMETRO CAPELA aferida p/ pesos e medidas, 600,00. Rua São Carlos. Ponto do Lotação. Carro 50105. — Sr. Manoel.

TAXI VOLKS 63 e 65, entrada de NCr$ 4 000 e NCr$ 5 000, o restante a combinar, Av. 28 de Setembro, 189-A. Tel. 48-8181.

TAXI CHEVROLET 50, motor retificado, pronto para trabalhar. Rua São Paulo, 19, quase esq. c| 24 de Maio.

TAXI — Vendo financiado DKW 1967 — Pouco rodado, ainda não trabalhou na praça. Av. Paula e Sousa, 260 ap. 102.

TAXI GORDINI 64 — Estado de novo, rádio, calotas, tranca, capas napa, bigorrilho, pintura e motor 100% com seguro, troco ou facilito preço barato. Rua Gal. Urquiza, 132|102 — Leblon.

TAXI — VOLKSWAGEN 62 — Nôvo de tudo, superequipado. Financio com 4 000,00 e 500,00 por mês. Rua Capitão Félix — Mercado — Loja 21, de frente.

TAXI AERO WILLYS 64 — Lindo, ótima mecânica, equipado, um só dono, vendo à vista ou pouco financiado com fiador, Rua Teresina, 29 ap. 201 — Sta. Teresa.

TAXI VOLKS ano 64 enxuto — Aero 63 nôvo. Tratar Av. Braz de Pina, 1341, Alvaro (V. Penha).

TAXI Simca 63 Presedence novissima a qualquer prova, troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15. Eng. Novo.

TROCO por caminhão ou carro de praça um terreno ou vendo 12x30 com luz propria com tres casas, uma loja um ponto otimo para negocio. Estrada Rio-Petropolis Velha quilometro 11, lote 15. Pôsto Texaco. Tratar com o barracheiro.

TAXI — Vendo Simca tipo Tufão, ver e tratar a Estrada Enrique de Melo, 1 289 — O. Cruz.

TAXI Volks 62 em bom estado geral, vendo, mot. viagem a vista ou fin. pode trazer mecanico. Rua Humaitá 258-F. Botafogo. Sr. Ramon.

TAXI — Vendo Volks 65 entrada 4 500. Jel. 58-4968. Cruz.

TAXI Simca 1963 pronto para trabalhar, vendo fac. até 24 meses a vista, bom preço. Rua Riachuelo, 388.

TAXI GORDINI 1964 — Vende-se ou troca-se por particular. Rua Feliciano de Carvalho, 28. Tel. 30-9251 — Bonsucesso.

TAXI Simca 61 ult. serie, motor Tufão, novo, instalação nova, excelente estado. Facil ac. troca ou vendo. Av. Mem de Sá, 173. Telefone 22-9073. Até 14 horas.

TAXI DKW VEMAG 1965 — Estado de 0 km, equipado. Vendo e facilito. Av. Mem de Sá, 48.

TAXI Volks 64 — Vende-se novo de tudo equipado e oficina do Volks. Rua da Estrela n. 52-A.

TAXI Volks 63 vendo melhor oferta à vista todo 100%. Aceito particular como parte. Rua Riachuelo, 62. Tel. 22-3739.

TAXI Volks 65 perola — Ver e tratar na Rua Washington Luis 45 apt. 403. Tel. 32-0810. Somente domingo.

TAXI Aero 60 vendo a vista ou facilito parte. Av. Ataulfo de Paiva, 209-A.

TAXI VOLKSWAGEN 1965 — Em perfeito estado. Vende-se à vista. Ministro Alfredo Valadão, 77. Fernando.

TAXI CHEVROLET 47 — NCr$ 2 200,00, c/ seguro pago 68, Pronto p/ trabalhar, Av. Atlantica, 928.

TAXI VOLKS CAPELINHA 62 — Vdo., ótimo estado. NCr$ 7 500, pela melhor oferta. Ver Rua General Bruce, 256. Sábado e domingo, depois 12 horas.

TAXI VW ano 1962 o mais bem conservado do Rio, aceito troca por carro particular, financio. Rua Visc. de Santa Isabel n.º 46-C.

TAXI VOLKS — Vende-se 1965 em ótimo estado tudo 100%. Ver à R. Visconde de Santa Cruz, 110, Eng. Nôvo.

TAXI — Volks — DKW — Gordini. Compro melhor preço. Tel. 48-0987. Rua 24 de Maio, 254.

TAXI VOLKSWAGEN 1965 em estado de novo, financia-se credito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

TAXI VOLKSWAGEN 1963, pronta entrega, para trabalhar, financia-se credito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

TAXI DKW 62, em ótimo estado. Vende-se. Rua General Belegard 281. Esq. D. Romana, com sapateiro.

TAXI — Vendo — Volks 65 — Tratar c| Gasper. Rua Van Erven n.º 34. Catumbi.

TAXI VOLKSWAGEN 1966 — Vendo, tudo legalizado, 100% de bom. Rua Queirós Lima, 31 ap. 201 Catumbi. Falar c Mário.

TAXI — Tigre VW 1967 — Vendo à vista. Preço base: NCr$ .... 15 000,00. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel: 28-6540 — Tijuca.

TAXIS — Volks 60 e 66 com pequena entrada e financiamento V.S. determina como deseja pagar. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Largo da Seg. Feira, Aceita-se trocas Texas.

TAXI AERO WILLYS 1964, completamente novo, financia-se credito direto. Rua Dr. Satamini, 156

TAXI CHEVROLT 51. Capelinha, otimo estado. Bom de tudo. Vendo ou troco por Kombi ou particular. R. Jordão, 117. Jpguá.

TAXI DKW 63, ult. serie, taxi Capela, otimo estado, pneus novos, facilito 2 500 saldo 20 meses. Rua Piauí, 363-A.

TAXI Gordini 64 equipado, pronto para trabalhar. Ac. troca, facil. ou vendo. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934. até 14 hs.

VOLKSWAGEN 62 — Capas, radio, calhas, cor vinho, mecanica a toda prova, unico dono, facilito a 2 500 entr. Saldo até 15 meses. Aceito troca Volks ou Vemag 60 a 64. Agencia Suburbana de Automoveis. Av. Suburbana n. 9991, lojas C e D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, todas as cores, Tigre 1 300 — Pronta entrega, faturamento direto, entrada de 5 950 e 13 de 495,00 — Aceito Volks 60 a 67 parte pag. Agencia Suburbana de Automoveis na Avenida Suburbana, 9991 — Lojas C/D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 — Unico dono, completamente equipado, mecanica a toda prova, todo original, aceito troca. Volks 60 a 66. Facilito saldo até 15 meses — Agencia Suburbana de Automoveis — Avenida Suburbana 9 991, lojas C e D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 63 — O mais lindo da GB., todo, equipado, revisado, mecanica a toda prova. — Vendo, troco e facilito, saldo em até 15 meses — Agencia Suburbana de Automoveis Ltda. — Avenida Suburbana, 9991, C/D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 64 — Cinza-prata, automovel de fino trato, mecanica a toda prova, radio, capas, calhas, facilito com 2 500, saldo até 15 meses. Aceito troca Volks ou Vemag 59 a 63. Agencia Suburbana de Automoveis — Avenida Suburbana, 9991, lojas: C/D. — Cascadura.

VW 61, capas, radio, super calotas, lindo carro, 2 000 ent. ou troco. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

VOLKS 66, novo, equipado vendo urgente. Av. Rui Barbosa, 300/1004.

VOLKS 63 — Ent. 2 000,00 saldo 2 anos, Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

VENDO Volkswagen 1966 impecável, azul, 20 000 km rodados, todo lacrado de fábrica, só vendo à vista. Motivo de viagem — Tratar na Pizzaria Botafogo. Rua Voluntários da Pátria, 177-A — Sr. Pereira.

VOLKS 64, modelo 1965, espetacular, rádio capas. Vendo urgente ou troco por Volks 60, 61, 62. R. Maxwell, 34 c|9.

VOLKS 67 — Grená com banda branca, ótimo estado, NCr$ 8 400 à vista, Tijuca. Rua Mal. Taumaturgo de Azevedo, 126/202.

VENDE-SE — Camioneta pick-up Volkswagen ano 1951. Preço barato, NCr$ 3 000. Tratar Sr. Altamiro, Estrada da Gávea, 161 fds.

VOLKS 65 — Otimo estado. Ent. NCr$ 3 000 prest. 300 — Laranjeiras, 206 ap. 601.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se, ótimo estado — Tel. 52-8488.

VOLKS 59 — Alemão. Unico dono. Pouquissimo rodado. Pneus novos b. branca. Ver Artur Bernardes, 21 c/ porteiro.

VOLKSWAGEN 1966, 62, 61. Aero Willys 1964, Rural Willys 63, Gordini 1966, faça um bom negocio comprando em Madeiros Automoveis, aceitamos s/ carro c/ entrada, longo prazo, tambem pelo credito direto, Rua São Francisco Xavier, 254, em frente ao Colegio Militar.

VOLKS 66 — Bem equipado, pouco rodado c| seguro pago — Vendo. Rua Eduardo Guinlhes, 23, c| porteiro — Botafogo — Esq. São Clemente.

VOLKS — Compro — Urgente. Qualquer modêlo ou ano. Pago na ficha e bem! AUTO MODELO — Largo do Machado, 23. Diàriamente até às 22 horas. Sábados até às 16 horas. Domingos e feriados até às 12 horas. Mando avaliar em sua casa. Tel. 45-8044.

VOLKS 64, à vista 5 700 em magnifico est. geral, urg. na R. Mal. Jofre, 86|101 — Grajaú c| o proprietário.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet 1946, cabine americana — Rua Barão de Mesquita, 584 — Sr. Armando.

VOLKSWAGEN 67 — Vende-se à vista, seguro total e RC, equip. c| rádio, 3 faixas etc. — 11 900 km — Unico dono — Telefone: 25-3171.

VOLKS 1966 — Vendo equipado e 100%, à vista NCr$...... 6 700,00 — Av. Prado Junior n. 238 — Copa. 2 — Tel. 36-7718.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo equipado, excelente estado, faral milha. Rua Pontes Corrêa, 59, fundos, ap. 101.

VOLKS 65, vende-se Rua Eneias Campelo, 27, Cachambi até 13 h. Tel. 58-0798.

VENDO Triumph 51, à vista ou financio. Boas condições. R. S. Fco. Xavier, 332, loja 3.

VEMAGUETE 59, equipada, rádio, capas etc 1 000 ent. troco. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN ano 68. Equipado. Faturado em março. Pouca quilometragem. Emplacado no Rio G. Sul — Azul real. Uma jóia de carro. Vende 10 300,00 sòmente à vista. Tratar Pôsto ESSO. Epitácio Pessoa, 6. Sr. Eduardo ou Toni. (B

VOLKS 66, última série — Equipado. Rua Amaral, 33 — Vende-se. Tijuca.

VENDO VOLKS 68 — Zero km. Bege Nilo. NCr$ 10,50. Rua Araxá, 338 — Tel. 38-2769.

VOLKSWAGEN 1962 — Estado de nôvo. Meu desde OK. Finacio em 24 meses com NCr$ 1 500 de entrada. Rua Afonso Pena, 67-B — Esquina Dr. Satamini.

VOLKSWAGEN 62 — Excelente estado, rádio, capas e laterais corvin, cor verde. Fac. parte. Bem preço à vista. Araújo Lima, 47.

VENDE-SE Gordini 63 bom de tudo. Equipado, seguro, emplacado 68, base 2 550. Tratar Sr. José Maria — Tel. 32-2663.

VOLKS 62 — Azul, capa, rádio, 4 700, seguro pago, 1 dono, fac. Pres. Vargas, 2007 ap. 1507, até às 3 horas.

VOLKS 64 modêlo 65 — Vendo ou troco por Volks 60/62. Estrada Vicente Carvalho, 1213.

VENDEM-SE 1 Aero 63 e 1 Volks 61, em ótimo estado. Ver e tratar na Rua Uranos, 1 563 — Olaria. Garagem, Paulista.

VOLKSWAGEN 61 sincronizado, excelente. Fac. c| 1 800, saldo até 24 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VENDE-SE uma Rural 61 — à Rua Allan Kardec, 55, Engenho Novo — Procurar Moisés.

VOLKSWAGEN 62, vendo em ótimo estado equipado 4 950,00 à vista. R. General Belegard, 150-B — Eng. Novo. 49-2235.

VOLKSWAGEN 68 0k, diversas cores, pronta entrega, financia-se, credito direto. Rua Dr. Satamini n. 156.

VOLKS 68, 0k, vermelho, lindo. Vendo, troco, facilito c| 4 500 pelo c| direto. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0907.

VOLKS, 65, exc. estado, vendo, troco, facilito pelo credito direto, Rua 24 de Maio, 254. Tel.: 48-0987.

VOLKSWAGEN — 62, 63, 64, 65, 66, 67. Revisados, superequipados. A Rei Guá vende, troca, facilita até 20 meses. Crédito proprio, entrega imediata. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 — Engenho Novo.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo à vista, igual a 0 km. Todo equipado. Ver e tratar na Rua Quiririm, 521. V. Valqueire. Sr. Amorim.

VOLKSWAGEN 62, com radios de tecles capas etc. Vendo à vista. Rua do Russel, 404 ap. 702.

VOLKS 1961, sincronizado, última série, de um dono, desde zero, magnifico estado, lindo. Rua Garibaldi, 140 ap. 202, começa na Conde de Bonfim, 800. Depois de 12 horas.

VOLKS 63 — Tudo 100%, equipado c| rádio, capas, entrada 1 300 saldo até 24 meses. 24 de Maio, 591-C — Tel.: 29-3388.

VOLKSWAGEN 66 mod. 67, equipado, estado de novo. Fac. c| 2 000, saldo até 24 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. ..... 28-7512.

VOLKS 61 e 62. Estado geral muito bom, equipados, rádio, capas, etc. Entrada 1 200. Saldo 24 meses. 24 de Maio, 591-C — T. 29-3388.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Verde-caribe. Emplacado e segurado. Saldo de 30 pelo Guanauto-Rio. — Troco ou facilito c| 5 000 de ent. saldo a 422,50 p mês. Rua Uruguai, 234.

VOLKS 66 — Espetacular, tudo impecável, carro p| pessoa exigente. Entrada a partir de 1 650, resto 24 meses. 24 de Maio, 591-C — T. 29-3388.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km — Tenho tôdas as côres, pronta entrega, financio com 5 950 de entrada, restante 13 prestações de 495,00. Rua Conde de Bonfim, 160, Fone 48-5474.

VOLKSWAGEN 67. Pérola, equipado, aceito carro nacional como entrada, financio com 3 500 de entrada, saldo a combinar. Rua Conde de Bonfim, 160. Telefone 48-5474.

VOLKSWAGEN 1966. Azul, equipado, estado de novo, aceito DKW ou Gordini como entrada, financio com 3 500, saldo até 15 meses. R. Conde de Bonfim, 160. Fone 48-5474.

VOLKSWAGEN 64. Estado impecável, cinza prata, aceito DKW ou Gordini como entrada, financio com 2 500 de entrada. R. Conde de Bonfim, 160. Fone 48-5474.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio, C.D. até 24 meses entrada partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel.: 28-8974.

VOLKS 63 — Otimo est. rádio, capas etc. Mec. 100%, pneus novos, NCr$ 5 380,00. R. Lôbo Júnior, n. 2064. Troco p/ carro mais barato — Penha Circ.

VOLKS 68 — Zero km. Cor bege-nilo, interior preto. Vendo à vista NCr$ 10 800. R. Lins Vasconcelos, 197, ap. 201.

VOLKSWAGEN 63 — Novissimo pouquissimo uso est. zero km. equipado, vendo urgente. Av. Princesa Isabel, 300/709. bloco fundos.

VOLKS 65, perfeito estado. Rua 24 de Maio n.º 25 fundos. Tel.: 48-7374, Sr. Alfredo.

VOLKSWAGEN 61 — Otimo estado, 1.a sincr., rádio. Vendo urgente. Bom preço à vista. Araújo Lima, 47.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado magnífico. Ver para crer. Preço 4 700. Rua Enri For, 107, Loja F na lanchonete.

VOLKSWAGEN 67, últ. série, enxuto. Vendo à vista. R. Almirante Alexandrino, 514 — S-102. Sta Teresa. Sr. Pacheco.

VOLKSWAGEN 67 (1 300) — Vinho, estof. prêto, equipado, NCr$ 8 000 ou troco. R. Almirante Chrocane 178/604 — Tijuca.

VOLKS — Pago na hora. O melhor preço. Em qualquer estado e de qualquer modelo. Não discuto preço. AUTO MODELO, Lgo. do Machado, 23. Diariamente até às 22 horas. Sabados até às 16 horas. Domingos e feriados até às 12 horas. Mando avaliar em sua casa. Tel. 45-8044.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, bege nilo c| forração preta, bom preço. Av. Alexandre Ferreira 432 — Lagoa.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se ótimo estado. Tratar Rua da Bica, 112 — Quintino.

VOLKSWAGEN 67 — Bege-Nilo, 15 000 km, estado nôvo, tôdas revisões feitas, com seg. RC, emplacado 68, passo consórcio 6 500,00 restante longo prazo, prestações módicas. Tratar tel.: 37-6190.

VOLKS 67 — Superequipado. Vendo c| 2 000 de entrada e saldo em 24 meses. Ver e tratar à Av. Beira Mar, 216. Tel. 22-9612. COFIMAQ. (B

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Pronta entrega, fat. nome compr. NCr$ 10 000. Tels.: 25-3263 — .. 25-6665, Sr. João.

VOLKSWAGEN 68 — Nôvo, pérola, zero km, de particular, somente à vista NCr$ 10 250,00. R. Aguiar 23, ap. 402. Tijuca.

VOLKSWAGEN 67 — Bege Nilo, rádio, vistoriado, segurado, à vista NCr$ 8 400,00. Av. Osvaldo Cruz 103|1 202.

VOLKSWAGEN 68 — OK, grená, emplac., equip., segurado. Vendo, troco, facilito. R. São Francisco Xavier, 115.

VOLKS 65, última série. Vende-se equipadíssimo, em estado de nôvo. Rua São Francisco Xavier, 18-A — Largo da Segunda Feira.

VOLKS — Já comprei. — Pelo melhor preço. Como estiver. Não perca tempo e receba o dinheiro na hora. AUTO MODELO — Largo do Machado, 23. Diàriamente até às 22 horas. Sábados até às 16 horas. Domingos e feriados até às 12 horas. Mando avaliar em sua casa. Telefone 45-8044.

VOLKS 60 — Napa, excelente estado, financio NCr$ 223,00 mensais sem mais despesas, já emplacado e segurado. Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

VENDE-SE Gordini 68 c| rádio seg. total, freio a disco. Entr. NCr$ 4 000,00 rest. 20 x NCr$ 268,00, na garantia c| 3 500 km. R. Conde Bonfim, 170 com o porteiro.

VOLKSWAGEN 1966 — Ult. série, vermelhinho, excelente estado, c capas courvin, 5 pneus novos, preço de ocasião, recebi 68. Av. Nélson Cardoso 917, Taquara. Jacarepaguá.

VOLKSWAGEN 65 — Entrada de NCr$ 2 520,00 e 35 x 168,00. — Emplacado e com seguro total — Haddock Lôbo 11. Aos domingos até as 12 horas.

VOLKS 62 — Napa, rádio, financio NCr$ 223,00 mensais sem mais despesas, já emplacado e segurado, Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

VOLKS 62 — Equipado c/ capas, c| rádio, seguro pago, NCr$ .. 4 800,00. Rua Bruno Seabra, 82 ap. 201, transversal a Rua Viúva Cláudio — Jacaré.

VOLKS 60 — Vendo bom estado. NCr$ 4 100. Rua Pereira Landim n.º 109 — Est. de Ramos.

VOLKS 62, gêlo, todo equipado, seguro e licenciado. Rua São Luís Gonzaga, 118-A. Tel. 48-2095.

VOLKS 67, perfeito estado. Rua 24 de Maio n.º 25 fundos. Tel. 48-7374, Sr. Alfredo.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo equipado, emplacado e segurado. Ver Rua João Torquato n.º 110 — Bonsucesso.

VOLKS 65/66 — eVndo, Rua Princesa, 47. Tel. 96-1448 — Ilha Governador — NCr$ 6 600.

VOLKS 63 — Equipado. Vendo financiado até 24 meses, com pequena entrada. Av. Beira Mar, 216. Tel. 22-9612 — COFIMAQ. (B

VOLKS 68 (0 km), verde alface, 10 300, emplacado. — 45-2846.

VOLKS 65, vinho, 27 000 km rodados, capa de napa, equipado e segurado, muito bem cuidado, R. Conde de Bonfim, 555, ap. 802.

VOLKS 67, novinho, grená, equipado, lindo carro. Vendo, troco, ótimo preço, Rua José Eugênio, 23, ap. 305 — São Cristóvão.

VOLKSWAGEN 64, rádio, 5 380 ou 3 000 ent. e 12 de 300 outro 63 por 5 150. Fac. Av. Princesa Isabel, 386, c| 22, sob.

VOLKS 65 — Vinho, pintura nova, bem equipado, capas, rádio etc. c| seguro total, motor nôvo c| 3 500 km na garantia até .. 16 000 km, emplacado 68, único dono. Hoje 10 às 15 horas. Sen. Vergueiro, 35, ap. 608.

VOLKS 60 — Excelente estado. Vendo à vista. NCr$ 4 000,00. Ver na Praça Jerusalém, em frente à Igreja, Jardim Guanabara — Ilha do Governador.

VOLKS 67 — Equipado. Financio até 2 anos com pequena entrada. Av. Beira Mar, 216. — COFIMAQ. (B

VOLKS 66, mod. 67, equip. 7 700 — Rua Paula Freitas n.º 44, garagem.

VOLKS 64. Único dono, 46 mil km. Somente à vista, NCr$ .... 6 000,00 — Tel. 45-8284 — Sr. Ribeiro.

VOLKS 65 — Totalmente equipado c| seguro pago, vendo pela melhor oferta à vista. R. Paula Brito, 148 — Andaraí.

VOLKS 68 — 0 km — Troca-se por um 64, 33 mil km, impecável e lindo terreno em Teresópolis. Tel. 27-3543.

VENDO DKW 58 táxi. R. Pompeiro, 222, C. Grande, GB — Getúlio.

VOLKS, azul 0k, forração preta, não é agência. Rua Cardoso de Morais, 306, Pôsto Petrobrás — Bonsucesso.

VENDE-SE uma Plimout 52 emplacada na praça por motivo de viagem — R. Presidente Barroso, 125, Estácio.

VOLKS 65, 64, 63 e 60. Entrada a partir de 300, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. Gen. Urquiza, 117. Leblon. (B

VENDE-SE — Chevrolet 58, mecânico, 6 cilindros, direção hidraulica, 4 portas. Travessa Avelino, 21, Olinda, telefone 2749.

VOLKS 65, últ. série, novinho, tala larga, eq. r. americano. Vendo, troco mais antigo — Barão de Cotegipe, 524-402.

VOLKSWAGEN 67, superequipado, est. geral de 0 km, bom preço à vista. Av. Automóvel Clube, 1 769. Tomás Coelho. Tel. 29-5037.

VOLKS 68 — 0 km, vermelho granada, emplacado, segurado, faixa rodoviária paga. Telefone 49-3344.

VOLKSWAGEN 1968, na garantia, 9 800. Ver Rua México n.º 70 na portaria.

VOLKSWAGEN 67 — Particular vende em ótimo estado, NCr$ 8 500,00 — Rua Barão da Tôrre, 503|402 — Tel. 27-5406.

VOLKS 62, equipado, bem tratado, 100% mecânica. Vendo à vista. Praça das Nações, 116 — Bonsucesso.

VOLKS 0 KM — Negócio de ocasião, pequena entrada e prestações mensais de NCr$ 120,00 — Rua Piauí, 394, Eng. Dentro — Rua do Teatro, 1, sobreloja — Rua Haddock Lôbo, 11 — Rua Etelvina, 35, Olaria — Av. Copacabana, 605, s| 1 201 — Av. Erasmo Braga, 255, s| 401 — Rua do Catete, 90, s| 203 — Av. Amaral Peixoto, 300, s| 505, Niterói.

VENDE-SE Ford 1951, saia e blusa em ótimo estado de conservação. Tratar na Rua Getúlio n.º 139, Todos os Santos, ou pelo telefone 49-7802.

VOLKS 68 — Equip., emp. c| seg. Grená ac. troca e fac. Estr. do Galeão, 2 825 — Pôsto Shell.

VOLKS 65 — Particular. Vendo, Rua São Clemente, 98 ap. 807.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63 e 64 — Equipados e excelente conservação, pe. entrada, saldo 20 meses, Crédito direto, R. 24 de Maio, 591-A.

VOLKS 67 — Exc. estado, novinho, equipado. Aceito Volks ou Aero de 60 a 65 como entrada. Fac. c/ 4 500 ou menos. Rest. até 20 meses. R. 24 Maio, 591-A, Sampaio.

VENDE-SE — Consórcio da Willys, tratar p| tel: 45-6465 — Fernando.

VOLKSWAGEN Pick-Up 68, zero. Troco carro nacional. Saldo 24 meses. Credito direto. Entrega imediata. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete. Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN OK 68 — Desde 2 500,00 de entrada e o saldo V.S. determina como deseja pagar. Aceita-se troca e financia-se pelo crédito direto quase sem juros a longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da 2.ª Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira — TEXAS.

VOLKS 68 — Tôdas côres. 12 volts. Troco Volks 67, 66, 65, 64, 63, 62. Saldo 15 meses. Entrega imediata. Ver Wilson King — Rua Bento Lisboa n. 106. Catete. Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN 68 tôdas as côres, 12 volts. Vendo 5 950 entrada mais 13 de 497, entrega no mesmo dia. Tratar Wilson King. R. Bento Lisboa, 106 — Catete. Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN 65 e 66 — NCr$ 1 490,00 semi-novos, equips. várias côres. Saldo pelo crédito direto. (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

VOLKSWAGEN 68 0 km — Pronta entrega. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim 66-A, Tel.: 34-9909.

UM BOM ANÚNCIO TEM QUE SER BEM ESCRITO

A primeira palavra do seu anúncio classificado é muito importante. É até impressa em maiúsculas, chamando logo a atenção dos interessados para a sua mensagem. Aconselhamos a escrever primeiro:

O bairro
nos anúncios de imóveis

A profissão
nos anúncios de emprêgo

A marca e o ano
nos anúncios de veículos

O objeto
nos anúncios de utilidades domésticas.

CLASSIFICADOS DO
JORNAL DO BRASIL

VOLKSWAGEN 1965, azul Atlântico, pneus, pintura, capas, rádio, tudo novo, emplacamento pago. Rua Augusto Barbosa, 171 junto à ponte todos os Santos. Troco mais antigo.

VOLKSWAGEN 67 — 1 300 equipado. Vendo. C/ 2 500 de ent., saldo a combinar. Rua Dias da Cruz, 595, casa 7. 29-3150.

VOLKSWAGEN 64. Vendo 6 200 o mais novo da GB. R. Visconde Santa Isabel, 301.

VOLKS 64. Bordeaux, estado impecável, rádio, capas, faróis tremendos, qualquer prova. Nunca bateu. Canabarro, 38, enf. Colégio Militar.

VOLVO 54 — Vistoriado, seguro pago. Só à vista 1 850,00. Av. Atlântica, 928.

VOLKSWAGEN 1958, 1966 e 1962. Facilito a longo prazo. Rua Barata Ribeiro, 197-A. Sr. Reis.

VOLKSWAGEN — Vendo um muito novo, com 26 000 quilometros rodados à vista. NCr$ 7 700,00. Rua Acaré, 37. Engenho Novo.

VOLKSWAGEN 62 ótimo estado, transferência p/ 67, segurado etc. Rua Sá Ferreira 138-105.

VENDO Volks 64, com rádio, capas, 5 pneus novos, etc. NCr$ 5 800,00 à vista. Rua Joana Angélica, 260-302. Tel. 47-7745. Marcelo.

VOLKSWAGEN 0 km branco pérola, estofamento preto. Vendo pela melhor oferta à vista. Telefone 38-7565.

VOLKSWAGEN 61 sinc. ótimo estado, à vista ou fac. pag. ent. 20 meses. Av. Afrânio de Melo Franco 42 apt. 404. Telefone: 27-3827.

VOLKS 68, 0 km. Pronta entrega. 67 e 66 revisados. — Facilito com 590,00 e saldo em 24 meses crédito direto ou troco. — Rua Conde de Bonfim, 469 ao lado do Tijuca TC. Estacionamento próprio. Aberto sáb. até 20 horas. Dom. 12 horas. (B

VOLKSWAGEN 68 0 km pronta entrega, todas garantias, emplacado e segurado. Aceito troca e estudo financiamento, credito consumidor. Av. 28 de Setembro 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 67 como de fabrica, equipado, radio, etc. Troco, facilito com 3 500, saldo credito consumidor. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 65 impecavel estado, 2.ª serie, muito equipado. Troco, facilito com 3 000, saldo credito consumidor. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 64 excelente estado geral, equipado, radio, capas. Troco, financio com 2 500 saldo credito consumidor. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VEMAGUET 64 bem conservada, unico dono, mecanica 100%. — NCr$ 3 950, ver no posto. Av. Suburbana 8 760. Mauro.

VOLKSWAGEN 68 0 km — Vinho, estofamento preto de particular para particular. Vendo ou troco. Tel. 58-9592 ou 30-0758.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo um em perfeito estado, todo revisado. Av. Suburbana, 10 087.

VOLKSWAGEN 1964 otimo est. emplacado e seguro 68 equipado, vendo 5 600. Rua Santana, 77. Borracheiro.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Novo, radio, estofamento, tudo — Mem de Sá, 48.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado, estado de novo. Vendo e facilito. Av. Mem de Sá, 48.

VOLKS 67 — 14 mil quilometros. Estado impecável, ent. 2 900, prest. de 458,93 inclusive seguros, transferência e licença de 68. Rua Real Grandeza, 193 loja 3.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet ano 1966, ultima serie, chassi longo, pronto para viajar, à vista. Tel. 28-3254 — Eliano.

VOLKS 62, vende superequipado, 20% ent. resto 18 meses. Rua 24 Maio, 265.

VOLKS 68, OK, vermelho equipado, 20% ent. rest. 24 meses. Aceito carro usado como ent. Rua 24 Maio, 265.

VOLKSWAGEN 1966, vermelho, radio, capas de luxo etc., estado geral satisfazendo ao mais exigente comprador. Rua Conde de Azambuja 763, apto. 201 — Bairro de Maria da Graça. Tel. 29-6682, Sr. Cabral.

VOLKSWAGEN 1968, zero km, concessionario Rio a faturar estudo troca ou vendo à vista melhor oferta. Sr. Cabral. Telefone 29-6687.

VOLKSWAGEN 1966 — Ultima serie, equipado, impecavel, facilito com 4 000 mens. 350. Rua José Bonifacio, 266, casa 1 — Luis.

VOLKS 66 (Modelinho) equipado. Entrada 2 300 saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

VOLKS 65 — Superequip. seminovo, Só equip. tem mais NCr$ 2 000. Vendo ou troco. Se vier ver vai gamar. Av. Amaro Cavalcanti, 2021 — Eng. Dentro. Waldir.

VOLKSWAGEN 62, entr. NCr$ 2 500,00 — 64, entrada NCr$ 3 000,00 — 66, entr. NCr$ 3 500,00 — 68, entr. NCr$ .... 4 000,00. Saldo até 24 meses. Rua Maxwell, 235. Hoje.

VOLKSWAGEN 64 — Vermelho, com rádio, ótimo estado geral, vendo Rua Mariz e Barros, 1 025 Bloco B ap. 405 — Sr. Arlindo.

VOLKS 62 — Equipado, peq. ent. resto crédito direto, troca. R. S. Fco. Xavier, 378-A.

VOLKS 66 — Estupendo. Peq. ent. resto crédito direto, troca. R. S. Fco. Xavier 378-A.

VOLKS 65 — Excelente, peq. ent. resto crédito direto. R. S. Fco. Xavier, 378-A.

VENDO — Buick 58, tudo funcionando, original, vidros raiban, ar condicionado, pneus baterias novos, forração vulcouro, 100% mecânico, lindo carro, pessoa fino gôsto, motivo comprado carro nacional, não ter lugar p/ guardar êste. Barato, Rua S. Lou.

VOLKSWAGEN — Vendo urgente, 1966, modêlo 1967, NCr$ 7 200. Rua Assis Brasil, 96 ap. 801, tel: 56-9976 — Gomes.

VOLKSWAGEN 67 — Vende-se único dono. Preço de ocasião. Rua Professor Valadares n. 165 — Grajaú.

VOLKS 66 — Azul, estado nôvo, s/ equipado. Vendo ou troco Volks. Rua Barão Tôrre, 155 — Ipanema.

VOLKS 63 — Nôvo, vendo urgente. Av. Afrânio Melo Franco, 66/201 tel: 27-7830.

VOLKS 63 — Ult. serie 5 300 só a vista, rádio etc. Pode ser testado por mecânico. Barão da Tôrre, 125 ap. 201-F, tel: 47-6300.

VOLKS — Compro um tirado em Consorcio. 37-5620.

VENDE-SE caminhão Chevrolet ano 41. NCr$ 1 200,00. Rua Capitão Salomão, 16. Tel. 26-3417 — Lopes.

VOLKS 63, todo equipado, perfeito estado, vendo pela melhor oferta. Rua Dr. Garnier, 261 — Rocha.

VOLKS 67, vendo financiado superequip., 100 por cento de tudo — Rua Siq. Campos, 244. Tel. ... 37-2141 e 56-3761. Enio.

VEMAGUET 63 — Equip. perfeita. Vende-se à vista ou fin. 80% até 24 meses. Ver, tratar Av. Atlântica, 1186.

VOLKSWAGEN 67 beje em estado de novo com radio c/ 4 faixas. NCr$ 8 500,00. D. Caxias. Rua Assunção, 121. Tel. 2195 — 3434. Sr. José.

VOLKSWAGEN 59 superequipado verde caribe, o mais lindo da GB. Vendo com peq. entrada, rest. a combinar. Av. Suburbana 8 390.

VOLKSWAGEN 64 superequipado, vendo barato, à vista ou financio com pequena entrada, restante 24 meses. Av. Suburbana 8390.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo, creme, com rádio, capas napa, etc. Raimundo Correia, 34 apt. 307. Tel. 56-0958.

VENDE-SE um carro Hudson 51 bom preço e um TV 23 polegadas Philipson. Tratar com Roberto Rua Idílio Rocha n. 1210. D. ant. 201. Vigário Geral.

VAUXHALL ano 1951 seis cilindros. Ótimo estado. Vendo NCr$ 1 200. Troco por Simca 61 a 63 ou Aero 61 ou 62, pago diferença à vista. Ver e tratar na Rodovia Presidente Dutra n. 620 Posto Presidente.

VOLKS 0 km — Várias côres entr. 3 500, prest. 535,42. Emplacado e c/ seguros. Rua Real Grandeza, 193 loja 3.

VOLKSWAGEN 61 vendo terceira série transformado em 66. Tratar Rua Barão São Felix 148, fundos com Moisés.

VOLKS 66 branco pérola 100% mecânica 1968 rádio, tranca etc. Particular vende à vista — Rua Conde de Bonfim, 615, Sr. Alexandre.

VOLKSWAGEN 67 — Vende-se — Avenida Rui Barbosa, 394.

VOLKS 63 — Em ótimo estado — Vendo urgente, R. Vieira Ferreira, 5 — Bar — Bons.

VOLKS 63 — Sem batida tudo equipado. Vendo urgente, motivo de viagem. Preço NCr$ 5 450 — Travessa de Prosperidade, n. 35, Vila da Penha.

VENDO Volks 1961 sincronizada c/ cortinas, estado nôvo. Ver Rua Dr. Alfredo Barcelos, 417, Olaria, Itamar.

VOLKSWAGEN 1966 — Modêlo 67, vidro largo, côr verde amazonas, equipado. Muito bom. Rua Barão de Mesquita, 174, loja E.

VOLKSWAGEN 1968 — C/ revisões a fazer. Tenho 2 equipados, côr grená e 1 pérola. Entrega imediata, Rua Barão de Mesquita, 174, loja E.

VOLKS 62. Entrada 350, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, n. 147-A. (B

VOLKS 63 — Desde NCr$ 2 000,00 ent., excepcional de máq. e lataria. Unico dono, Rua São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio. Riviera Automóveis.

VOLKS 65 — Ent. a partir de NCr$ 3 000,00 excepcional, enxuto de lataria e máq. Rua São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio. Riviera Automóveis.

VOLKS 67 — NCr$ 4 000,00 ent., enxuto de máq. e lataria. Rua São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio. Riviera Automóveis.

VOLKS 66 — NCr$ 3 500,00 ent. e qualquer prova, bom de tudo. Fac. o rest. Rua São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio. Riviera Automóveis.

VOLKS 64 — NCr$ 2 500,00 entr., equipado. Unico dono, enxuto. R. São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio. Riviera Automóveis.

VOLKS 62 — NCr$ 1 500,00 entr. Unico dono, enxuto, qualquer prova. Facil. rest. Rua São Fco. Xavier, 628. Riviera Automóveis. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 66 — Várias côres equipado entr. .. 2 600, prest. 398,38. Inclusive seguro, transferência e licença 68. Rua Real Grandeza, 193 loja 3.

VOLKS ESPORTE 1960, corraçaria de Petrópolis, supernôvo, e superequipado. Vende à vista. R. Alzira Brandão, 355.

VOLKS 68, gêlo, forração preta, 0 km. Tratar na Rua Uruguai, 85 c/7.

VOLKS 65, superequipado, tôda experiência, facilito pequena entrada. Crédito Direto — Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 66, equipado com rádio, americano, rodas cromadas etc. à vista, bom preço. Rua Haddock Lôbo, 74. Garagem.

VOLKSWAGEN 64, excelente estado, rádio de teclado, capas Copacabana, Vendo ou facilito, Rua Uruguai, 283. Sr. José.

VOLKSWAGEN 65, ótimo,c/ 2 300 e outro 64, equipado, excelente c/ 2 600, saldo até 24 meses ou a cobinar. Barão de Mesquite, 218. Tel. 28-3338.

VOLKS 64, equipado, ótimo estado. Vendo, troco e fac. R. B. de Mesquita, 692-A. Tel. 38-6494.

VOLKS 66, grená, inteiro de tudo, capa, manza, r/ crom., f/ milha, Lic. 68, paga. Vendo ou troco. miv. R. B. de Mesquit, 692-A. Tel. 38-6494.

VOLKSWAGEN 1965 — Superequipado, rádio, capas, banda branca, ótima mecânica, só à vista. Av. Paulo Frontin, 516-F.

VOLKS 61 — Sincronizado, temos dois lindíssimos a tôda prova 1 500 entrada, Rua Deputado Soares Filho, 387.

VOLKS 65 — Cinza-prata, a tôda prova. equipado 1 500 entrada, Rua Deputado Soares Filho, 387.

VEMAGUET 67 toda nova de um único dono, mecanica toda revisada com apenas NCr$ 1 800,00 de entrada e o saldo a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539. S. F. Xavier.

VOLKS 68, zero km, várias cores, a partir de 10 350, à vista. Troco e fac. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 67, único dono, pouco rodado. Troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo até 24 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 63, ótimo estado, mec. qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 500 ent., saldo até 24 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 64 — Vendo, estado de nôvo, todo equipado, bom preço. Travessa dos Tamoios n.º 32. Porteiro. Flamengo. Até 13 horas.

VOLKS 66 — O mais nôvo da GB, superequipado, inclusive toca-fitas. A vista, bom preço, ou troco mais antigo. Rua Capitão Felix Mercado Loja 21, de frente.

VOLKSWAGEN 67, estado zero, verde caribe, particular vende — Tratar Rua Conde Bonfim, 557, apto. 602. Não trato pelo telefone.

VOLKS 64 — Equipadíssimo, um dono só, muito bonito. Rua São Cristóvão, 770. Tel. 28-0051.

VOLKS 63 — Bem equipado, um dono só, licenciado 68 e c/ seguro pago. Rua São Cristóvão, 770. Tel. 28-0051.

VOLKS 66 e 63. Revisados, ótimo estado. Facilito c/ 590,00 entrada, saldo em 30 meses crédito direto. Rua Cardoso de Morais, 436, Ramos. Aberto. sáb. até 20 horas. Dom. até 12 horas. (B

VOLKS 60 — Vendo em ótimo estado, com seguro. Rua Santo Amaro, 21, Garagem. Tel. 42.0877.

VOLKS 1966 — Pouco uso, equipado. Vendo ou troco Volks mais antigo. Facilito diferença. — Rua João Silva, 225, Olaria.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado, impecável estado. Facilito com 3 600, mens. 310,00. Rua José Bonifácio, 266, casa 1 — Luís.

VOLKSWAGEN 67, lindo, pouco rodado, grená. Fac. c/ 2 800, saldo até 24 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 1963, rádio, capa, em perfeito estado de conservação. NCr$ 5 370. Rua Conego Tobias n. 13, casa 2. — Méier.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo motivo comprei carro novo. Ver e tratar. Rua Ana Leonidia, 249 — Eng. Dentro.

VOLKS 65, equipado rádio, capas, tranca, pintura e mecanica 100% à vista 5 900 troco ou facilito. Rua Gal. Urquiza, 132/102 — Leblon.

VOLKS 63, vende-se. Estrada da Água Grande n.º 850. Vista Alegre. Irajá.

VOLKS 65 — Excepcional estado, superequipado, volante de luxo, capas, rádio, licença seguro e vistoria. Vendo ou troco. Almirante Cândido Brasil, 134 ap. 303. Maracanã.

VOLKS 66 — Grená, estado geral espetacular, superequipado, licença e seguro pago. Vendo ou troco. Almirante Cândido Brasil, 134 ap. 303, Maracanã.

VEMAGUET 62 — Ótimo mec., pneus, rádio novos. Vendo. Troco. 2 600,00. Rua São Francisco Xavier, 446. — 48-3195. P. Esso.

VOLKSWAGEN 1966 — Vermelho, original mesmo e outro 64/65. Preços ótimos. Rua General Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VOLKS 64 — Ótimo estado, c/ rádio. Vendo. Ver na Rua Conde de Pôrto Alegre, 70, depois de 10 horas. — Rocha.

VOLKS 61 — Ótimo estado. Vendo. Ver Rua Visconde de Niterói, 1 231.

VOLKSWAGEN 65, mod. 67, visao, equipado, ótimo estado, troco e fac. c 3 200 c/ saldo 24 meses. Barão de Mesquita, 218. Tel. 28-3338.

VOLKSWAGEN 67, estado de nôvo, equipado, troco e fac. até 24 meses. Barão de Mesquita, 218. Tel. 28-3338.

VOLKS 66 — Totalmente equipado a tôda prova. Av. João Ribeiro, 474. Pilares.

VOLKS! Firma compra à vista na hora. 59/60 a 3 900, 61 a 4 600, 62 a 5 000, 63 a 5 700, 64 a 6 000, 65 a 6 600, 66 a 7 100, 67 a 8 400. Rua 24 de Maio, 332. Perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. Sábado e domingo. (B

VOLKS 67 — 1 300, vendo em perfeito estado, tudo novo e equipado. Financio até 24 meses. Entrada de 3 000. Ver e tratar na Rua Júlio do Carmo 94. Telefone 43-8430 com Soares ou Frederico.

VOLKSWAGEN 1966 — A toda prova. Facilito. NCr$ 2 500. Tel. 22-5799, Sr. Paulo. Rua Teotonio Regadas n.º 25 ao lado da Sala Cecília Meireles.

VOLKS 61 vendo. Tratar na Rua General Artigas 325 ap. 701. — Tel. 27-6109. 4 300,00.

VOLKS 68-0 superequipado, vendo financiado ou a vista, troco mais barato. 29-1586.

VOLKSWAGEN 61 maquina 64 — Pneus b. branca novos, capas, novo mesmo. Vendo Rua Jarina, 38. M. Hermes. Frente a ponte.

VOLKS 60 — Vendo bom de tudo, equipado, cor azul atlantico. Rua Araçatuba 233. Coelho Neto.

VENDE-SE um caminhão basculante Chevrolet Brasil 1962, caçamba Kabi em estado de novo. Ver, tratar Praça Liberdade com Antonio. N. Iguaçu.

VOLKSWAGEN 67 vendo ou troco Vemaguet 64 a 66 ato proposta a vista ou financio. 46-0525. Maria.

VOLKSWAGEN 68 zero conc. Rio e demais diversas cores, entrega no ato. 36-5641.

VOLKSWAGEN 64 beje areia, 40 mil km. Vendo financiado com 3 500 de entrada, estudo oferta. Tel. 46-9620. Luiz.

VOLKSWAGEN 1952 — Vende-se perfeito estado, equipado, base 2 600. A vista urgente. Av. Prado Junior, 135. Sr. Mario.

VOLKSWAGEN 62 particular vende financiado, Sedan, muito bom. Entrada 2 000. Tel. 26-1944. — Alex.

VOLKSWAGEN 53 e 62 vendo de 1 500 a 3 000 entrada, aceito outras propostas. Rua Oliveira Fausto, 25 proximo a Rua Passagem. Pedro.

VOLKSWAGEN 64 — Estado geral 0 km. Todo equip. radio automatic. S. Clemente, 69.

VEMAGUET 64. Todo revisado. Pequena entrada e saldo a longo prazo. R. S. Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 1962 bom 4 900. Rua Voluntarios da Patria, 483.

VOLKSWAGEN 63 azul golfo, — 32 000 km reais, aceito troca. Ver na garage na Rua Bambina, 42. Botafogo. Certo da D. Celina.

VOLKSWAGEN 63 a 67 carros revisados varias cores. Entradas parceladas. Saldo até 24 meses. Estudamos qualquer plano de financiamento, queremos é vender muito. Rotor stereo Shop. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227.

VOLKS 67 vendo de particular a particular. Com 11 700 km comprovados. Negocio de ocasião. Av. Eng. Assis Ribeiro, 165 — M. Hermes.

VOLKSWAGEN 62 ótimo estado geral, bem equipado, vendo Av. Itaoca, 1555. Tel. 30-5312.

VENDE-SE um taxi 62 DKW — Autonomo. Rua Zizi, 64 — Tel. 49-4950 — Lins chamar Sr. Antônio.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendo, facilito parte, Rua Teodoro da Silva, 922 — Grajaú.

VENDE-SE um Gordini 1966. Preço de ocasião. Tratar Rua Itapiru n.º 841 (dias úteis).

VOLKSWAGEN 64 — Excepcional estado. Emplacado e segurado. Venda urgente. Pedro de Carvalho, 410 casa 5 ap. 301.

VOLKSWAGEN 64, pouquíssimo rodado, apenas 32 000 quilômetros, de pessoa cuidadosa. Ver garagem R. Cinco de Julho, 50. Tratar ap. 601.

VENDE-SE — Volkwagen, 67 c/ rádio NCr$ 8 800,00 à vista c/ 12 000 km. R. Conde Bonfim, 170 com o porteiro.

VOLKSWAGEN 61 — 1a. série, emplacado 68, ótimo de tudo. 4180,00. P. do Flamengo, 180, ap. 901.

VOLKS 64 — Entrada 450, saldo em 24 meses. Revisado com seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKS 68 — Mecanica excelente, único dono c/ 7 000 km, troco e facilito c/ 2 000. Rua Gonzaga Bastos 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 67, rádio 4 faixas, equipado, está uma uva, novinho, 8 450,00. Rua Visconde de Figueiredo, 76 ap. 302 — Tijuca, João.

VOLKS 67 — Vendo equipado e licenciado 68, à vista. Rua Maxwell, 58. Tel. 54.2396.

VOLKS 66 — Mod. 67, equipado, branco pérola, 21 000 km, único dono, vendo à vista ou troco carro menor valor.

VENDE-SE Táxi Chev. 48, uma jóia. Rua Haddock Lôbo, 438.

VENDE-SE Chevrolet. 52, particular — Rua Antônio Basílio n.º 127. Sr. Sousa, das 7 às 12 horas.

VOLKSWAGEN — 63/64/65 — Equipados. Entrada desde 3 000, restante combinar. Aceito troca. R. Dr. Satamini, 172-B — Prazauto.

VOLKS 68, verm. granada, OK, superequipado, vendo, troco e fac. com NCr$ 2 000. Rua Prof. Gabizo, 86-B.

VOLKS 67, 65 e 63 todos a tôda prova vendo troco facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

VOLKS 63 vendo equi. perfeito de tudo unico dono, facilito pequena parte a pessoa idonea. Av. Amaro Cavalcante, 1787 — Afonso.

VOLKS 63. Entrada 350, saldo em 24 meses. Revisado c/ seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKS 66 — Vendo todo equipado — Facilito — Aceito carro menor valor — Tel. 47-3346 — A vista NCr$ 7 460,00.

VOLKS 65 — Teto solar — NCr$ 6 150 ótimo carro — Troca direta. Particular. Rua Honório, 703, ap. 202. T. os Santos.

VOLKS 64 — Melhor oferta à vista. Rua Paula Brito, 333 c/ 1.

VENDE-SE Chevrolet 51 de praça ou troco por carro. Rua D. Pedro Mascarenhas, 34, Catumbi — Tel.: 52-0788.

VOLKS 61 — 2.ª série, azul com 22 mil km todo equipado, em estado de nôvo, Financio até 24 meses. Entrada de 1 500,00. Ver na Rua Júlio do Carmo, 94. Tel. 43-8430 c/ Frederico.

VOLKSWAGEN 66 — Zero, vermelho — 10 000 só à vista. Saldo Guenauto dia 10. Tel. 56-8703.

VOLKSWAGEN 66 — Modelinho, côr vinho em excepcional estado. Rua Emília Sampaio, 96 — Grajaú.

VENDE-SE — Caminhão GMC — 49 em bom est. mec. e pneus novos. NCr$ 3 000,00. Ilha do Governador.

VOLKS 63 — Particular para particular à vista ou facilitado. Av. Acrísio Mota, 161 — Guadalupe.

VOLKS 66 — Estado excepcional, equip. facilito, troco. Rua Mons. Amorim, 47 — Eng. Nôvo. Tel.: 29-4515.

VENDE-SE um carro Chevrolet 48 à vista. Tratar R. Dr. Vasconcelos, 108 — Manguinhos, das 9 às 13 horas.

VENDE-SE um caminhão Skoda, 10 toneladas ou troca-se por um carro de praça. Rua Dr. Letra n. 111 — Realengo.

VOLKS — Já comprei o seu! Nem precisa mais procurar. Estou com o dinheiro na mão. Compro qualquer modêlo, de qualquer ano. Procure-me no Largo do Machado, 23, agência da AUTO MODELO, diàriamente até às 22 horas. Sábados até às 16 hs. Domingos e feriados até às 12 horas. Mando avaliar em sua casa. Tel. .... 45-8044.

VENDO Itamaraty 66 — Prata, ótimo, 6 mil, saldo financiado em suaves prestações (28) pela manhã, 36-0826 — Sr. Mello.

VOLKSWAGEN 1966 — 1962 — Estado excepcional e superequipados urg. 4 850,00, à v. Troco e fac. Rua Ana Neri, 770.

VOLKS 57 — Transformado. Vendo ou troco. Também fac. com 1 500, Rua São Paulo, 19, quase esq. c/ 24 de Maio.

VW 63 — Bem equip., ótimo estado, mecanica parfeita, 5 400 — Trav. Dr. Araújo 201 — Pça. da Bandeira.

VOLKSWAGEN 1966 — Modelo 1967, saido em 27-12-66, capas Copacabana c/ laterais, rádio, frisos, emplacado 68, segrado c/ ladrão, único dono, novo demais — Rua S. Francisco Xavier, 254-B.

VOLKS 66 — M. 67 — Particular, troco por Kombi ou vendo à vista, bom preço — R. Benjamim Constant, 47/302 — Ver hoje e domingo.

VOLKS 62, 63, 64 e 65. Revisados, equipados c/ garantia. Entrada 450,00 resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

VOLKS 61 — Sincronizado, equipado à vista, 4 380 — R. Carmo n.º 56, sob, s/1 — 42-0575, à tarde — Dias da Cruz, 345/202.

VOLKS 68 — Vendo, novo, côr azul, 3 000 km c/ rádio — Tratar Tel. 36-5892 — C/ proprietário.

VOLKS 66 — Mod. 67 — Bem equipado e ótimo estado c/ seguro pago — Rua Maestro Francisco Braga n. 353, c/ Sr. Francisco, porteiro.

VOLKS 68 — 0 km — Vermelho. Vende-se à vista — Ver e tratar Rua Barata Ribeiro, 379 até 12hs.

VOLKSWAGEN 55, vendo NCr$ 1 300,00 restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 290 — Tel. 58-8380.

VOLKS — Vendo 64, pint. forração de luxo, pneus novos, rádio 4 faixas. R. Gonçalves Crespo, 74/102. Tijuca, não atendo tel.

VOLKSWAGEN 53, vendo em ótimo estado, NCr$ 1 000,00 restante a combinar. Av. 28 de Setembro, 290. Tel. 58-8380.

VOLKS — Qualquer ano, modêlo ou estado. Compro na hora, pago bem, sem regatear. — AUTO MODELO, Rua Haddock Lôbo 40. Diàriamente até às 19 horas. Sábados até às 16 horas. Domingos e feriados até às 12 horas. Mando avaliar em sua casa. Telefone 54-1449.

VOLKS 68 — 0k — Chegado ontem de S. Paulo. Vende-se à vista NCr$ 10 620 ou troca-se por 67 — Av. Vieira Souto, 230/501 — Tel. 27-2764.

VOLKS — Vendo um 62 e um 63, todos dois bem equipados — Rua Maestro Francisco Braga n. 380 — Bairro Peixoto.

VENDE-SE Volks 67 — 2.ª série. — Ver na Av. Gal. San Martin, 544, ap. 302 — Tel. 47-2766 — Leblon.

VOLKS 65 — Azul atlantico, pneus novos, capa napa, rádio e demais acessórios, — A vista — Max Fleiuss, 18 — Tijuca.

VENDE-SE um Volks em ótimo estado de conservação — Ver na Rua Visconde de Santa Cruz, 211 — ap. 101 — Eng. Novo.

VEMAGUET 1963 — Tôda revisada, equipada, estado de nova. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

VOLKS — Quanto quer pelo seu? — Pago na hora o melhor preço. Me interessa qualquer modelo. No estado em que estiver. Negócio seguro e rápido. AUTO' MODELO, Rua Haddock Lôbo, 40. Diàriamente até às 19 horas. Sábados até às 16 horas. Domingos e feriados até às 12 horas. Mando avaliar em sua casa. Tel. 54-1449.

VOLKSWAGEN 1962, 1967 — Superequipados. Estado de novos. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

VOLKS 1967 1300, c/ rádio. Unico dono. Seguro pago. Base: 8 450 — Tel. 26-9723.

VOLKS 63 em ótimo estado emp. 68 com seguro, equipado. Vendo barato à vista. R. Miguel Lemos, 10/101.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km, pérola, est. prêto. Vendo à vista, troco ou facilito parte. Ver Rua Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VENDE-SE Aero Willys 63 em bom estado. Tratar Bráulio Cordeiro, 768 — Ber.

VOLKS — Quer vender o seu? — Compro. Qualquer ano, modêlo ou estado. Pago na hora e não discuto preço. AUTO MODÊLO, Rua Haddock Lôbo, 40. Diàriamente até às 19 horas. Sábados até as 16 horas. Domingos e feriados até as 12 horas. — Mando avaliar em sua casa. Tel.: 54-1449.

VOLKS 68 — 0 km, vermelho, seguro RC, emplacado. 10 300, à vista. Particular — 52-4619.

VOLKS 65 — Vendo em bom estado — Rua Paula Freitas, 32 — Garagem.

VOLKS — Ano 64 — Em bom estado, equipado — Vendo barato — R. M. Alfredo Valadão, 35/109.

VOLKSWAGEN 1968 "O" — 10 000,00 — Pronta entrega — Tenho 5, bege nilo — Equipado com 470,00 de Acessórios a escolher — Sábado e domingo — Rua Voluntários da Pátria, 138. 46-0650 e 46-0481.

VEMAGUETE 66 — Recebida em junho, equipada, nova, prot. antiferrugem, um só dono etc. NCr$ 4 000,00, rest. 10 de 200. Telefone 43-6539, Dr. Paulo.

VOLKSWAGEN 68 — Pérola, equipado e segurado, 1 400 km, 10 mil à vista. Av. Suburbana 312, bloco 1, entrada 1, ap. 301. Tel.: 48-7982.

VOLKS 60 — Estado de conservação fora do comum, inteiro de tudo — Vendo urgente — Praça das Nações, 116 — Bonsucesso.

VOLKS 64, última série, L 68 seg. pago, rádio, capa de corvin bicot NCr$ 4 900. Av. Braz de Pina, 1242.

VOLKSWAGEN — Vendo um 67. Muito nôvo, c/ 13 000 km rodados. Venda à vista ou financio. Rua Barão de Mesquita, 796.

VOLKS 63 — Superequip., em excepcional est., a todo exame à vista. Troco e fac. c/ 2 300,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

VOLKS 62 — Superequip. em impecável est. de conservação a tôda prova, à vista. Troco e fac. c/ 2 100,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 65 — Superequip., em excepcional est., lindo, à vista. Troco e fac. c/ 2 800,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 65 — Entrada 2 000,00, saldo até 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel/ 48-2003.

VOLKSWAGEN 1963, 64, 65, 66 todos equipados e revizados vendo financiados, com qualquer entrada ou até mesmo sem entrada em 24 meses. Rua Haddock Lobo, 320-B.

VOLKS 63 — Pérola, vendo à vista. Preço base NCr$ 5 200,00. Rua Major Rubens Vaz, 330/102 — Jóquei.

VOLKS 64 — Mod. 66, todo equipado, à vista ou facilito parte. Rua Visconde Pirajá, 102 port.

VOLKSWAGEN 65 — Pérola, equipado e revisado, financio c/ 2 700 saldo até 24 meses. R. Dias da Cruz, 595 c/7 — 29-3150.

VEMAGUETE 62 em impecável est. a tôda prova à vista troco e fac. c/ 1 500 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 63 — Superequip. máquina, pintura, pneus, tudo novinho. Excep. est. troco, fac. c/ 2 800 ou menos. Rest. até 20 meses — R. 24 Maio, 591-A — Sampaio.

VOLKS 68 — Zero km para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 4 520 ent. saldo 24 m. p/ créd. direto. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 1966 — Rádio, capas, etc., 26 mil km. ótimo est. Financio s/ possibilidades. Aceito troca VW — Duquesa de Bragança, 85 ap. 309 — Grajaú. Tel: 38-2922.

KARMANN-GHIA 1965 — Superequipado, vitrola de fita, para o mais exigente comprador. Financio s/ possibilidades. Troco Aero, Simca ou VW, Duquesa de Bragança, 85 ap. 309. — Grajaú. Tel: 38-2922.

VOLKSWAGEN — De dezembro de 61, sicronizado, superequipado, o mais lindo do Rio, vou receber 0 km. Fone: 58-7421.

VOLKS 62 — Celena Automóveis oferece c/ garantia de 4 meses. Otimo estado. Aceita troca. Financia p/ crédito direto ao consumidor. R. Barão de Mesquita, 48-D.

VOLKS 59 — Celena Automóveis oferece c/ garantia de 4 meses. Aceita troca. Financia p/ crédito direto ao consumidor R. Barão de Mesquita, 48-D.

VOLKS 65 — Vendo urgente, NCr$ 6 300,00. Perfeito estado. R. Mariz e Barros, 933. Porteiro.

VOLKS 66 — Celena Automóveis, oferece c/ garantia de 4 meses. Otimo estado. Aceita troca. Financia p/ crédito direto ao consumidor. R. S. Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 1961, 1962, 1966 — Vendo a vista ou financio c/ 1 500, 2 500, 3 800. Respectivamente. Rua Afonso Pena, 66-B. Tijuca. Tel: 28-6540.

VOLKS 62 — Nôvo, equipadíssimo. Jóia só serve p/ part. Rua N. S. das Graças, 172-A — Ramos. Até 16 horas, N/ at/ telefone.

VENDO RURAL 61 — Enxuta. Tratar com o próprio: João. Mons. Pizarro, 103, ap. 201 — Praça do Carmo.

VOLKSWAGEN 66 e 65 — Superequip. Troco facil. Av. Brás de Pina 274 — Penha.

VOLKSWAGEN 63 e 64 — Bom de tudo e equipado. Vendo. Troco. Facilito. Av. Suburbana, 9991-A/B.

VOLKS 62 — Vendo ou troco, equipado. Rua Carolina Machado, 352. Pôsto viaduto Madureira.

VOLKS 66 — Ao primeiro que chegar, Capas e laterais de Vulcron, rádio, pneus b/b. Preço NCr$ 6 700,00. Rua Borja Reis, 620.

VOLKS 62 — Em perfeito estado, capas e rádio. Preço NCr$ 4 500. Rua Clarimundo de Melo, 770.

VOLKS 66 — 21 000 km. Vende-se 7 100 cruzeiros — Marquês de Abrantes, 115 ap. 1403 — Tel. 45-9736.

VOLKS 65, superequipado, seguro pago, 4 pneus, OK, GB., excepcional est., à vista, troco e fac. até 21 meses. Felipe Camarão, 138. Tel. 48-0962.

VOLKS 67 — Equipado em ótimo estado, vendo ou troco — Barata Ribeiro, 639.

VOLKS — Zero km — V. Caribe, troco por Volks mais antigo, facilito. R. Mons. Amorim, 47. Engenho Nôvo. Tel. 29-4515.

VOLKS 64, ótimo est., um dono só, equip. facilito. R. Mons. Amorim, 47. Engenho Nôvo.

VEMAGUET 1964 superequipado, estado excepcional, financia-se credito direto. Rua Dr. Satamini n. 156.

VOLKSWAGEN 1961-2 o mais supernovo e equipado da GB, vendo motivo de viagem, só vendo para crer. Rua Ronald de Carvalho, 253, apto. 503.

VOLKSWAGEN 1967, Tigre. Pouco rodado. Equipado, com seguro pago. Estado de zero. Aceito carro nacional. Saldo até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 68 zero km. Pronta entrega. Na côr de sua preferência. A faturar. Aceito troca por carro nacional. Financio saldo até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 1966 — Otimo estado geral, carro revisado. Vistoriado, financio até 15 meses, troco por carro nacional. Dauphine, Gordini. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 66/67 — Belíssimo estado de conservação. Bom preço à vista ou troco p/ menor valor. Haddock Lôbo, 175 ap. 201.

VOLKS 60 — Placa milhar, revisado, mecânica excelente, nunca bateu, troco e financio c/ 1 000; R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita 380).

VOLKS 61 — Equipado, sincronizado, ultima série, troco e facilito c/ 1 200., R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 63 — Em excelente estado, nunca bateu, equipado, rádio, tranca, aceito troca e financio c/ 1 400; R. Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 64, azul, superequipado, rádio Intertron 3 f., capas e laterais Vulcron, Motor OK, garantia. Excelente, à vista, troco e fac. até 21 meses. Felipe Camarão 138. Tel. 48-0962, já tem seguro e licença 68 pagos.

VOLKSWAGEN 1963, excelente conservação, ótimo de mecânica, equipado, troco e fac. c/ 2 000, prest. de 306,00. Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN — 0 km — Várias côres, pronta entrega, fac. c/ 4 000, prest. de 476,00. Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1964, equipado, rara conserv. e mecanica, fac. c/ 2 500, prest. de 340,00. Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKS 1966, modelo 67, estado de nôvo, pouco uso. Unico dono. Equipado e lic. 1968. Vendo ou troco, menor valor, Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 64 e 68 desde NCr$ 1 100 Sedan e Kombi superrevisados — Saldo desde NCr$ 198,00 mensais, equip. Troca-se. Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Até 21 hs.

VOLKS 61 — O mais nôvo do Rio, um único dono, nunca bateu — Vendo, troco e facilito — Barata Ribeiro, 639.

K.G. 65 — Equipado em ótimo estado, vendo, troco e facilito — Barata Ribeiro, 639.

VOLKS 66 — Transfiro consórcio 5 200 ent. e 170,00 p/ mês — Barata Ribeiro, 639.

VOLKS 62/67 — Pequena entrada e prestações mensais a partir de NCr$ 42,00 — Rua Piauí, 394, Eng. Dentro — Rua do Teatro, 1, s/ loja — Rua Haddock Lôbo, 11 — Rua Etelvina, 35, Olaria — Av. Copacabana, 605, s/ 1 201 — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 401 — Rua do Catete, 90, s/ 203 — Av. Amaral Peixoto, 300, s/ 505 — Niterói.

VOLKS 63 — Unico dono, Particular vende, ótimo estado, verde, capas, pneus novos e rádio. Preço único à vista, NCr$ 5 900,00, Sr. Lara — 22-5924.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 64, 63, 62, 61, 60, todos revisados e equipados, financia-se crédito direto. Rua Dr. Satamini 156. OB. — Entrega-se na hora.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. Tenho para pronta entrega. Troco ou financio. R. Escobar, 91, São Cristóvão. Tel. 34-6200 e 34-3516, Sr. José.

VOLKSWAGEN 63 e 66 modêlo 67, ambos super equipados em estado de zero, faço troca e facilito. Haddock Lôbo 335 — Até 20 horas.

VOLKS 1964 — Estado de nôvo. Pouco uso. Unico dono. Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 67 — Ultima série, côr vinho, c/ rádio altransistor americano, banco inteiriço, declinável, laterais de Mustang, volante esporte, enfim o único na GB, facilito e troco Rua Haddock Lôbo, 335.

VOLKS 67 — Rodas cromadas, capas de luxo. Ultima série. Vermelho. Superequipado. Deputado o único dono. Troco e facilito. R. Barão de Mesquita, 174 C.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km., várias côres para pronta entrega, faço troca e facilito. Rua do Bispo 47.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km., várias côres para pronta entrega, faço troca e facilito. R. Haddock Lôbo, 335 até 20 horas.

VOLKSWAGEN 62, 63, 65 — Todos super equipados e revizados, para pronta entrega, faço troca e facilito, Rua do Bispo 47.

VOLKS 63 — Vendo ótimo estado, 100% de mecânica. NCr$ .. 5 050. Tratar Estrada do Seco n. 654 ap. 101 — Penha — Lima.

Agência Deila de Automóveis

VENDE — TROCA — COMPRA E FACILITA

Aero 67 — Amarelo acapulco — superequipado. Kombi 64 — mod. 65 — Ótimo estado conservação. Kombi 62 — Sujeita a qualquer prova. Gordini 64 — Grenat — lindo carro. Volks 59 — Adaptado para 64 em ótimo estado. Chevrolet 61 — Impala, 4 portas, s/coluna. 8 cil. hidrm.

Praça Valqueire, n. 21 — Vila Valqueire.

Compre seu carro com ou sem entrada .. ou seu carro usado como entrada!

Em até 25 meses

1966 — VOLKSWAGEN	— Mensalidade	621,00
1965 — VOLKSWAGEN	— Mensalidade	572,00
1965 — GORDINI	— Mensalidade	344,00
1965 — AERO-WILLYS	— Mensalidade	621,00
1964 — VOLKSWAGEN	— Mensalidade	517,00
1964 — DAUPHINE	— Mensalidade	276,00
1963 — VOLKSWAGEN	— Mensalidade	483,00

AGÊNCIA VIANNA DE AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca

Tels.: 48-1403 e 28-7791

À noite: 38-1468

TEMOS ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

CARROS REVISADOS EM NOSSAS OFICINAS

Jarrão

COMPRA — TROCA — FACILITA

R. São Clemente, 195 - Loja F - Tel. 26.8214

1967 — VOLKSWAGEN, totalmente revisado
1966 — VOLKSWAGEN, equipado, revisado
1965 — VOLKSWAGEN, todo revisado
1964 — VOLKSWAGEN, excelente estado
1963 — VOLKSWAGEN, 100% revisado
1962 — VOLKSWAGEN, único dono
1961 — VOLKSWAGEN, ótimo estado

GARANTIA DE 3 MESES. FINANCIAMENTO PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR ATÉ 30 MESES SEM DESPESAS.

ABERTO HOJE ATÉ ÀS 15 HORAS. (P

Placà grátis

Faça conosco o seguro do seu veículo e ganhe, grátis, uma placa dianteira para o seu "possante".

Rua México, 70 — 6.° — Sala 604 — (Registro SUSEP 1 772). Das 9 às 13 e das 15 às 17 horas.

Seu carro ao seu alcance

Se V. der lance, terá 2 vantagens:
1.° O carro.
2.° Diminuirá a prestação até 150,00

Plano inédito. Realista. Sòmente 60 pessoas. Faltam poucos números. Depósito no Comercial de Minas. Conta bloqueada.

Rua São Luiz Gonzaga, 1835-A. Venha verificar para acreditar.

Volkswagen 1968

0 KM

Vende-se, com entrada a partir de NCr$ 2.200,00 e prestações de NCr$ .... 579,49 — Entrega imediata — AGÊNCIA VIANNA — Rua Maris e Barros, 724 — Tijuca — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

Plantão à noite — tel.: 38-1468.

ABERTO aos sábados até 19 horas. Domingos até 14 horas.

VOLKS 1967 — Estado de nôvo. Pouco uso. Unico dono. Equip. rádio, capas, vulcron, pneus b/b. Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias côres. Vendo ou troco menor valor, Financio — Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 60 — 62 — 63 — 64 — 66 e 67 — Excelente — Superequipados — Vendo, troco e facilito — Rua Conde de Bonfim, n.º 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKS 61, 63, 64 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700. Tel.: 49-7852.

VOLKS 63/64 — Vendo em bom estado de lataria e motor. Um só dono. NCr$ 5 500,00. Rua Felipe de Oliveira, 36/1 002.

VIATURA — Alienação — A Es. M. B. Alienará um ônibus Ford 1953, para 32 passageiros. Informações e mostra na Rua João Vicente S/N — Deodoro, com o Major José Seixas.

VOLKSWAGEN — 65 — Equipado, nunca bateu, carro novíssimo, mecanica garantida. Facilito parte. R. Matoso, 202. Tel.: .... 54-1316.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado seguro e licença 68 pago. Rua Mariz e Barros, 470 na garagem do edifício.

VOLKSWAGEN — 63 — Todo equipado, inteiro, mecânica, jóia, financio parte. Ver hoje — Rua Matoso, 202. Tel.: 54-1316.

WOLKS 68 — Passo contrato, recentemente tirado em consórcio, equipado. Não sou revendedor. Rua Pedro Américo, 255, ap. 302.

Automóveis

VOLKSWAGEN 1968
zero km, equipado

KOMBI 1968
zero km

AERO WILLYS 1968
zero km, equipado

RURAL TOYOTA 1968
MOTOR MERCEDES
zero km

FORD FOURGON 1961 — F-350
excelente, estado

VEMAGUET 1963
excelente estado

SIMCA CHAMBORD 1965
Excelente estado de conservação.

KARMAGUIA 1968
Excelente est. equipado

KARMAGUIA 1965
Exc. est. equipado

CHEVROLET PICK-UP 1967
Semi-nova

Troco — Facilite — Garantia

TRATAR NA RISAUTO

Rua Nilo Peçanha, 1084. Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

Automóveis financiamento

Compre o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses. Av. Mem de Sá, 48.

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia do seu carro. Rua 24 de Maio 604. Sr. Oliveira. 49-9954. Também compro, vendo e troco.

Camioneta 67

CHEVY II — COMPACTO

Estado excepcional de novo, 15 000 Km originais, 4 portas, mecanico, rádio, ar condicionado, superequipado. Liberado embaixada. Troco e financio até 24 meses — 56-8000.

Compacto 67

OLDSMOBILE — CUTLASS

4 portas, sem coluna, hidramatico, 8 cilindros, direção hidráulica, ray-ban, superequipado e super novo. Aceito troca e financio até 24 meses — Tel. 36-2359.

Kombis 5,00 a hora

Agência Mundial Transportes Ltda., tem novas c/ mot. qualquer hora dia e noite, p. entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. Cidade e Estados. R. do Russel, 344 loja 7 — Tel. 45-1856.

Kombis NCr$ 5,00

P/ HORA

Temos com motorista para: Entregar, peq. mudanças, viagens, ass. técnica etc. a maior frota e a melhor equipe. Dia e noite é só discar, 26-9735.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136. filiado ao Diner's Reaultur. (X

Mustang 1968

0 Km. O mais bonito do Rio! Verde claro, capota vinyl preta; interior prêto. Mecânico, direção hidráulica, rádio, consola e outros acessórios. Ver e tratar com Sr. Roberto. Praia do Flamengo 322, apartamento 401

Opel Kadet 68 Grenat

2 portas c/ rádio Blauphuntes, zero km a faturar, pronta entrega, faço troca por carro de menos ou mais valor, pago diferença à vista e carro de menos valor eu facilito. Rua Haddock Lôbo 335 até 20 hs.

Oldsmobile 66 Cutllas Coupe

Hidramático, 8 cilindros, dir. freio hid. estado zero, aceito troca. Credito direto. Rua Gomes Carneiro 52.

Opel 1968 Kadette L

Zero Km, 2 portas, c/ rádio Blaukpunt, a faturar. Troco, facilito. Otimo preço. Rua Gomes Carneiro 52.

Totalmente financiados

CARROS NOVOS E USADOS

SEM ENTRADA

Haddock Lôbo Automóveis

RUA HADDOCK LOBO, 320-B

FONE: 34-6726

Volkswagen 0 Km

VARIAS CORES

Sedan NCr$ 10 300,00 — Kombi NCr$ 10 800,00. Av. Paulo Frontin, 500-F. Telefone 48-9799.

Volkswagen 67

Branco c/ 17 000 Km semi-equipado em perfeito estado. NCr$ 8 400,00. Rua Prudente de Morais 1 256. D. Nilza.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

ATENÇÃO Srs. automobilistas — agora em Padre Miguel, colocação e venda de canos de descarga e silenciosos em geral. Variado estoque para carros nacionais e estrangeiros, executamos com perfeição e garantia. Serviço de molas laminadas em automóveis e caminhões, molas espirais e recondicionamento de baterias. Faça uma visita ao POSTO DE MOLAS CORAL. R. Francisco Real, 200, em Padre Miguel — prox. à estação.

GORDINI — Capôt e carretel em estado de nôvo, paralama dianteiro e outras peças. Tudo por 150,00. R. Laura de Araújo, 66. Sr. Bráulio.

MOTOR 6 cil., retificado, caixa de mudança e caixa com coluna de direção do Packard. Vendo hoje pela melhor oferta. Rua Maria Rodrigues, 86. Tel. 30-5025.

RADIO BECKER — Na embalagem. É de Mercedes-Benz, mas serve p/ qualquer carro. Tel. 27-8844. NCr$ 750,00.

TAXIMETRO c/ placa emplacamento garantido. Vendo ou troco por carro part. Tratar Rua Nerval de Gouveia, 77 — Quintino, Telefone 29-8033.

TOCA-FITAS — Modelo M-12. Vendo na embalagem. T. 37-9324.

TAXI Capelinha blindado, vendo e instalo garantido oficina autorizada taxi Rel. Rua Ibira 10. — Jacaré.

VENDE-SE diferencial, caixas mudança e direção completa Mopar. Chrysler 52. Praça Marechal Hermes, 5, boxe 59/67. Tel. 23-8842, 7 às 15 horas.

Retífica de motores

Qualquer marca inclusive Volks

MECÂNICA ARPÓN LTDA.

Rua Lino Teixeira, 178 — Jacaré. Tels. 48-2949 e 48-3809.

BICICLETAS - MOTOS - LAMBRETAS

JAWA 60 — 175c.c., tôda original NCr$ 800,00. Av. Ataulfo Paiva, 470, ap. C-01.

LAMBRETA Stander 100%, vdo. ou troco, tem seguro, hoje e domingo. Rua das Camélias, 343 — V. Valqueire.

MOTO JAWA 50 CC — Preço à vista 950,00 — Tel. 47-9416.

VENDE-SE uma lambreta Iso, semi nova — Rua Ferreira Cantão n. 674 — (Irajá).

EMBARCAÇÕES MOTORES MARITIMOS

JOHNSON 40 HP, nôvo, ver no Iate Clube. J. Guanabara com Ronald, Tel.: 96-0792.

LANCHA esporte, vende-se com motor de pôpa Johnson Sea Horse HP 10, comprimento 4,10, bôca 1,50 mts., com carrêta, à vista NCr$ 1 300,00, procurar no Iate de Ramos, Rua Gérson Ferreira, 5, com o sócio Norberto das 9 às 13 horas.

LANCHA COLUMBIA — 17 pés — Mot. Johnson, 40 elec. 1967, como nove, com equip. de navegação e instal. elect. int-extern. Carreta etc. — NCr$ 5 000, possibilidade venda separada. Tratar 36-5986 e 52-2389.

LANCHA DE 21" — Vendo financiada, casco de cedro trincado, motor de 110 HP, mais um Penta auxiliar, toldo etc. — Ver no Hangar 7 do Iate Club R. J. com marinheiro Ari ou Fiuza — Tel. 47-7759.

LANCHA IDRO, V. — Vende-se nova, equipada, com carrêta reboque, para automóvel. Preço: 3 700,00. Troco por carro americano. Tel. 29-4869. Sr. Figueiredo.

MOTOR DE POPA Johnson 33 HP — Vendo em Ibicui — Ver com Benedito Porto.

MOTOR de pôpa Evinrude, vendo nôvo, ainda encaixotado de 80 HP. automático. Tratar pelo telefone: 57-8396.

VENDESE ótimo barco motor Johnson, 15 HP, carrôta, procurar José Lima Iate Clube de Ramos.

VENDE-SE ou troca por barco pequeno, com motor a óleo, uma lancha de corrida nova, motor de Centro Marítimo — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1525 — Sr. Silvio. São Cristóvão.

ESPORTES

PRANCHA HOBIE — Vende-se — Telefones 56-5431 e 56-3184.

DIVERSOS

RENOVAÇÃO de licença para 1968 — Automóveis, caminhões, ônibus, veículos novos e usados em geral, seguros etc., financiamento p/ cooperativa e emprêsa de transportes. Av. Suburbana, 10 033, sl. 219 — Cascadura.

SENHOR americano de volta. Vende todo seu equipe de pesca submarina. Telefone: 45-3225.

SINAL DE ADVERTENCIA ROTATIVO — Vende-se para portas de garagens, oficinas, depósito e de fábricas. L. S. Francisco, 26, sala 1221. Tel. 43-8038.

VENDE-SE uma carreta adaptável a carro para transporte de barcos e diversos. NCr$ 550,00. — Tel. 27-9772.

2 PRANCHAS de surfe Jacob, americanas, cada NCr$ 400 ou melhor oferta — 46-8970.